SECRETARIA DA FAZENDA

DO

Estado do Rio Grande do Sul

RELATORIO

apresentado ao Exm. Sr.

Dr. A. A. Borges de Medeiros

Presidente do Estado

pelo

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves

EM 21 DE JULHO DE 1917

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio
SET 26 1932
BIBLIOTHECA

PORTO ALEGRE
Officinas graphicas d'«A Federação»
1917

353.95(8)

9680 - 22/11/48

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Porto Alegre, 21 de Julho de 1917.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio
SET 26 1932
BIBLIOTHECA

Exm. Sr. Dr. A. A. Borges de Medeiros

Presidente do Estado

Cumpre-me, em virtude de preceito constitucional, trazer a v. exa. informações sobre os negocios da Fazenda concernentes ao exercicio financeiro de 1916.

Sejam, porém, as minhas primeiras palavras a expressão de justificado jubilo pelo regresso de v. exa. á plena actividade politica e administrativa. Modesto auxiliar de v. exa. no labor quotidiano, acostumado de longa data aos mais bellos exemplos de admiravel civismo e extraordinaria abnegação pelos negocios publicos, outro não póde ser o meu sentir.

Em meu relatorio anterior, relativo a 1915, depois de examinar apontamentos colhidos no Thesouro, affirmei que o Estado, em boas condições economicas e sem difficuldades de ordem financeira, prosperava francamente.

Era a conclusão decorrente dos algarismos dados á publicidade.

O movimento de 1916, economico e financeiro, veiu comprovar á saciedade aquella asserção.

E os resultados alcançados se patenteiam mais satisfactorios ainda por ser certo que as difficuldades consequentes da guerra européa têm influido directa e indirectamente sobre o progresso do Estado, entravando-lhe a expansão commercial. Pois, continuam fechados os portos allemães e perdura a falta de meios de transporte para os mercados consumidores, portos nacionaes e extrangeiros com os quaes o Rio Grande mantem avultadas transacções commerciaes.

Nos relatorios annexos, elaborados pelo dr. director geral e funccionarios do Thesouro, se encontram as mais minuciosas referencias ao serviço fiscal acompanhadas de demonstrações elucidativas.

Tornando-se, assim, dispensavel repetir considerações já feitas e exhibir, em duplicata, grande numero de quadros e mappas estatisticos, limito-me a apresentar aqui a v. exa. resumida exposição sobre a situação economica e financeira do Estado.

Situação economica

E' sobremodo lisonjeira a situação economica do Estado. E' o que se infere do apanhado de notas colhidas em assentamentos e documentos officiaes.

Graças á indole laboriosa do nosso povo, hoje, mais do que nunca, manifestada em diversos ramos da actividade humana, na agricultura, na pecuaria e nas industrias, occupa o Rio Grande lugar de destaque na federação brazileira.

Efficazmente amparadas pelo poder publico e por elle orientadas quando se faz mister, as nossas industrias, extractivas e manufactureiras, se desenvolvem com resultados surprehendentes. Attesta-o a exposição frequente dos nossos productos, em cujos certamens tem o Rio Grande revelado o fructo de um trabalho constante e proficuo.

E' na exportação, porém, que se manifesta grande parte da nossa riqueza.

EXPORTAÇÃO

Effectivamente, a exportação riograndense attingiu em 1916 a 92.309:660$020 com o peso de 191.207.352 kilogrammas contra 89.048:671$813 verificados em 1915, sendo que nos ultimos nove annos os apontamentos fiscaes registram o seguinte movimento:

Em 1908.....	74.529:990$920
Em 1909.....	77.125:921$721
Em 1910.....	81.959:012$917
Em 1911	81.393:093$146
Em 1912..	104.968:606$358
Em 1913.....	108.100:950$186
Em 1914.....	79.319:923$190
Em 1915...	89.048:671$813
Em 1916.....	92.309:660$020

A exportação, como se vê, que caira consideravelmente logo após á declaração da guerra, vem se reerguendo de anno a anno, apezar de continuar a guerra com todas as suas consequencias desfavoraveis. Assim é que a exportação de 1915 foi superior á de 1914 em 9.728:748$623 e a de 1916 foi superior á de 1915 em 3.260:988$207.

E cumpre accentuar que das notas officiaes não consta toda a producção saida do Estado, devido ao contrabando inevitavel que se opera em grande escala nas nossas fronteiras com as republicas do Uruguay e Argentina e com o Estado de Santa Catharina.

Na exportação nacional verificou-se a mesma evolução. A exportação brazileira em 1915 fôra de 1.022.634:105$000 e em 1916 de 1.107.507:548$000 ou seja, neste ultimo anno, de mais..... ..... 84.873:443$000.

Dos productos exportados pelo Rio Grande destinaram-se a mercados nacionaes 64.044:817$020 com o peso de 128.922.970 kilogrammas e a mercados extrangeiros 28.264:843$000 com o de 62.284.382 kilogrammas.

Aquelles tiveram o seguinte destino :

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Estado do Amazonas....	1.176.950	1.100:883$400
« « Pará.....	3.252.217	2.502:380$840
« « Maranhão.....	235.844	116:325$390
« « Ceará.....	1.123.918	372:219$350
« « Rio Grande do Norte....	190.400	92:795$760
« « Parahyba.....	883.645	558:602$110
« « Pernambuco.....	12.901.468	8.573:935$320
« « Alagôas.....	1.826.235	1.303:368$680
« « Sergipe.....	539.171	434:115$480
« « Bahia.....	11.950.604	8.697:183$310
« « Espirito Santo.....	1.311.517	794:889$850
« « Rio de Janeiro.....	62.818.284	24.018:274$090
« « S. Paulo	24.007.468	11.531:253$360
« « Paraná.....	2.975.038	1.147:910$460
« « Santa Catharina.....	3.071.226	2.227:140$620
« « Matto Grosso.....	658.985	573:539$000
Somma.....	128.922.970	64.044:817$020

E os que se destinaram a mercados extrangeiros foram assim distribuidos:

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
AMERICA		
Estados Unidos	5.276.663	3.015:103$520
Cuba	3.351.325	2.782:901$400
Argentina	19.016.192	3.019:616$470
Uruguay	26.752.070	16.935:770$260
Somma	54.396.250	25.753:391$650
EUROPA		
Inglaterra	7.107.534	2.173:858$150
França	528.366	253:176$700
Portugal	178.980	29:008$000
Hespanha	73.252	55:408$500
Somma	7.888.132	2.511:451$350

Recapitulação geral

MERCADOS NACIONAES		
Brasil	128.922.970	64:044:817$020
MERCADOS EXTRANGEIROS		
Europa e America	62.284.382	28.264:843$000
Total	191.207.352	92.309:660$020

Do peso total de 191.207.352 kilogrammas sairam pela Barra 144.138.548 kilogrammas e pelas fronteiras 47.068.804 kilogrammas.

Dos 191.207.352 kilogrammas exportados, 79.102.342 foram de productos pertencentes ao reino animal no valor de 64.185:847$590; 109.473.184 kilogrammas de productos do reino vegetal no valor de 27.051:532$510 e 2.631.826 kilogrammas de productos do reino mineral no valor de 1.072:279$920.

Figuraram como mais importantes na balança commercial de 1916 entre os productos vegetaes:

Mandioca, em farinha, com o valor official de.....					4.047:967$300
Fumo.....	«	«	«	«	3.506:232$850
Feijão.....	«	«	«	«	2.661:313$500
Herva-matte.....	«	«	«	«	2.438:665$600
Arroz.....	«	«	«	«	2.366:379$100
Uva, em vinho.....	«	«	«	«	2.277:938$910
Cebola.....	«	«	«	«	1.419:848$980

Nas industrias derivadas da pecuaria concorreram com os maiores coefficientes:

Xarque..... com o valor official de.....					28.366:286$500
Banha.....	«	«	«	«	9.846:763$790
Couros salgados.....	«	«	«	«	5.785:292$600
Couros seccos.....	«	«	«	«	4.971:867$760
Lã.....	«	«	«	«	3.929:238$500
Sebo.....	«	«	«	«	2.084:075$860

Continúa sobresaindo na industria pecuaria o xarque que em 1916 excedeu em 390:076$590 á exportação de 1915.

Digno de attenção é o quadro da producção e da exportação de vegetaes no ultimo triennio, isto é, de 1914 a 1916:

	PRODUCÇÃO		EXPORTAÇÃO	
Annos	Toneladas	Valor	Toneladas	Valor
1914	3.654.085	450.686:580$000	106.630,447	20.190:435$328
1915	3.466.068	520.341:400$000	114.483.751	24.066:726$234
1916	3.576.223	541.156:900$000	109.473,184	27.051:532$510

RIQUEZA PECUARIA

Se nos reportarmos á riqueza pecuaria do Estado, conforme dados já publicados recentemente, encontraremos a seguinte e interessante estatistica, prova irrefragavel da pujança da nossa industria pastoril :

CLASSIFICAÇÃO	NUMERO DE CABEÇAS	VALOR MÉDIO EM MIL RÉIS
Bovinos	8.057.062	637.263:570$000
Equinos	1.195.205	53.348:050$000
Muares	315.077	28.356:930$000
Ovinos	4.241.386	37:669:406$000
Caprinos	121.128	908:460$000
Suinos	3.832.144	76.642:880$000
Total	17.762.002	834.189:296$000

afóra 9.325.000 gallinaceos com o valor de 16.407:500$000.

Muitos são os nossos criadores que possuem no gado vaccum em não pequeno numero os mais bellos exemplares das raças Hereford, Durham, Hollandesa e Holstein, Devon, Polled Angus e Red Polled, Charoleza, Suissa, Flamenga, Jersey, Bretã e outras européas e Zebú, indiana. Entre os equinos destacam-se ás Anglo-Arabe, Arabe, Inglez de corrida, Percheron, Orloff, Russo-Irlandes e Hackney. Da especie asinino-muar temos as raças cultivadas Hespanhola, Siciliana e Poitou. No gado menor apontam-se, no ovino, as raças selectas Rambouillet, Lincoln, Romney-Marsh, Chamoise, Shropshire e Southdown: no caprino a Angora e no suino as Berkshire, Yorkshire, Macau, Canastro e Tanworth.

Aos nossos productos, nesta parte da grande riqueza do Estado, acabam de ser feitas as mais honrosas referencias durante a exposição pecuaria realisada na capital da Republica. As fontes de producção, incrementadas efficazmente pelo governo estadual, apresentam dia a dia magnificos resultados.

RIQUEZA AGRICOLA

A riqueza agricola, segundo notas tambem apuradas, é representada nos productos e quantidades abaixo enumerados :

PRODUCTOS	AREA EM HECTARES	PRODUCÇÃO EM TONELADAS	VALOR MÉDIO EM MIL RÉIS
Milho	632.000	1.580.000	158.000:000$000
Hortaliças	200.000	400.000	60.000:000$000
Feijão	78.000	78.000	17.160:000$000
Herva matte	185.000	166.500	49.950:000$000
Mandioca	60.000	120.000	24.000:000$000
Trigo	70.000	84.000	16.800:000$000
Canna	43.000	27.000	12.000:000$000
Arroz	42.925	111.515	33.454:000$000
Batata ingleza	33.000	165.000	18.150:000$000
Fumo	30.000	14.700	4.557:000$000
Vinho	28.000	84.000	16.800:000$000
Cevada	22.300	13.850	1.605:600$000
Alfafa	25.200	126.000	15.120:000$000
Ervilha, lentilha, etc	22.000	22.000	5.200:000$000
Centeio	14.260	11.408	1.140:800$000
Cebola, alho, etc	8.500	85.000	9.350:000$000
Fava	6.050	6.050	1.089:000$000
Aveia	4.000	4.000	400:000$000
Amedoim	3.000	10.000	2.500:000$000
Alpiste	1.100	2.200	880:000$000
Não discriminada	930.000	465.000	93.000:000$000
Somma	2.438.335	3.576.223	541.156:900$000

Na agricultura surgem constantemente novas fontes de riqueza. As grandes plantações de arroz, bem dirigidas por profissionaes competentes e já de cultivo intensivo, apresentam-se com uma producção de 111.515 toneladas no valor de 33.454:000$. O plantio do trigo é objecto de providencias seguras e necessarias para o seu desenvolvimento. Foi constatada a producção de 84.000 toneladas no valor de 16.800:000$000. Em terras apropriadas e clima favoravel é de prever seja o trigo, de futuro, uma das nossas maiores riquezas vegetaes.

FRIGORIFICOS

As empresas frigorificas que se vêm organisando no Estado significam o inicio de uma nova e importante industria. Entre ellas conta-se a Companhia Frigorifica Rio Grande, com séde em Pelotas e capital nominal de 4.000:000$000, tendo por incorporadores a União dos Criadores e a Associação Commercial de Pelotas e como banqueiro o Banco Pelotense. Esta empresa está sem duvida destinada a dar real expansão á industria das carnes congeladas.

Iniciados já se acham os trabalhos do frigorifico da tambem importante empresa «Swift and Company», tendo sido assignada a escriptura de compra e venda de terrenos no novo porto da cidade do Rio Grande e sanccionado pelo governo federal o respectivo contracto.

Esta empresa, que tambem é proprietaria do saladeiro existente em Rosario, resolveu a adaptação desse grande estabelecimento a um frigorifico modelo.

Por outro lado a poderosa empresa «Armour and Company», entrando em negociações para acquisição do saladeiro Irigoyen, da cidade de Livramento, transformal-o-á em frigorifico, dotando-o de todos os modernos processos.

CARVÃO

De relevancia, além de momentoso, é o problema do carvão mineral. Para elle estão voltadas as vistas do patriotico governo do Estado, cuja intervenção, como sóe acontecer em casos taes, será benefica e proveitosa.

Continuam em franca exploração algumas das minas existentes, fornecendo esse precioso combustivel a empresas diversas, companhias de navegação e ferro viarias. Repetidas experiencias têm provado a excellencia do carvão riograndense.

A Companhia Minas de Carvão do Jacuhy acaba de conseguir do governo da União o emprestimo de 1.500:000$000 para a construcção da linha ferrea que ligará a mina a um porto do rio Jacuhy, tendo sido já inaugurados os trabalhos no trecho que parte da villa á mina.

A sociedade anonyma Hulha Riograndense, proprietaria das jazidas carboniferas do Butiá, no municipio de S. Jeronymo, prepara-se para conveniente exploração da mina.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

Impressionante se apresenta a nossa estatistica industrial, atravez da qual se manifesta o desenvolvimento admiravel das nossas industrias.

É bem expressivo este quadro, organisado com elementos colhidos pela repartição competente:

FABRICAS E ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES	NUMEROS	CAPITAL	FORÇA H. P.	VALOR DA PRODUCÇÃO	OPERARIOS
Artigos de folhas de flandres	158	850:000$	65	1.020:000$	450
Artigos de marmore	40	1.520:000$	75	2.250:000$	250
Banha	33	3.560:000$	550	33.150:000$	600
Bebidas alcoolicas	2.803	7.431:150$	1.650	13.831:324$	3.168
Biscoutos, pão, doces	420	5.650:000$	850	9.580:000$	950
Cal e cimento	80	850:000$	90	925:000$	320
Calçado	826	2.954:420$	213	7.087:757$	1.786
Cartonagem	30	400:000$	20	825:000$	185
Chapéos	120	902:930$	174	2:759:292$	577
Conservas alimenticias	219	4.878:800$	483	4.362:083$	1.021
Espartilhos e gravatas	7	175:500$	—	195:700$	73
Fiação e tecelagem	28	12.515:190$	3.318	17.826:717$	3.008
Flores artificiaes	30	250:000$	—	456:000$	90
Fumos preparados	147	4.080:200$	214	4.838:479$	470
Fundição e obras de metaes	1.115	6.540:000$	655	8.255:000$	4 560
Gelo	20	200:000$	220	450:000$	95
Herva matte	110	950:000$	402	1.850:000$	770
Joias	90	3.560:000$	25	5.120:000$	456
Lacticinios	50	600:000$	—	825:000$	120
Luvas	4	40:000$	—	85:000$	25
Madeiras apparelhadas (serrar)	920	16.350:000$	13.340	37.950:000$	4.550
Malas, bolsas, etc	25	320:000$	10	435:000$	90
Massas alimenticias	40	750:000$	165	1.250:000$	180
Material para transporte	50	480:000$	70	820:000$	260
Moagem de cereaes	650	4.800:000$	2.560	9.350:000$	860
Moveis e decorações	117	3.223:000$	900	4.700:500$	1.486
Oleos, resina, colla	7	90:000$	38	142:000$	22
Papel e papelão	1	250:000$	100	350:000$	50
Perfumarias	59	360:450$	—	1.034:089$	85
Phosphoros	2	800:000$	85	1.610:967$	192
Preparo de couros	350	7.200:000$	650	9.800:000$	1.850
Pregos	2	380:000$	60	550:000$	33
Presuntos	15	180:000$	40	350:000$	80
Productos ceramicos	150	3.120:000$	350	5.240:000$	610

A seguir

FABRICAS E ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES	NUMEROS	CAPITAL	FORÇA H. P.	VALOR DA PRODUCÇÃO	OPERARIOS
— Continuação —					
Productos chimicos	141	1.265:850$	—	1.191:221$	129
Roupas brancas	25	650:000$	25	980:000$	245
Sellins e arreios	100	1.500:000$	—	1.850:000$	350
Torrefacção de café	150	1.350:000$	450	2.670:000$	450
Tanoaria	15	60:000$	8	625:000$	50
Typographia e encadernação	125	3.100:000$	1.250	5.800:000$	1.890
Vassouras e escovas	15	450:000$	56	920:000$	135
Velas de cera	10	450:000$	—	720:000$	85
Velas	19	935 500$	—	1.574:319$	135
Sabão e sabonetes	36	1.500:000$	150	2.100:000$	80
Vidros e crystaes	2	360:000$	29	101:519$	110
Vinagre	23	42:800$	—	1.960:868$	38
Vinhos	64	2.106:000$	124	2.860:000$	883
Xarque	33	10.799:750$	1.666	53.249:000$	4.570
Discos para gramophones	1	20:000$	—	83:550$	15
Bengalas	1	250$	—	2:767$	1
Total	9.477	119.801:790$	30.930	265.963:152$	38.488

Resumindo os dados, temos :

Numero de estabelecimentos	9.477
Capital invertido	119.801:790$
Valor da producção	265.963:152$
Força motriz em H. P	30.930
Numero de operarios	38.488

Podemos assim grupar os dados :

PRODUCTOS ANIMAES E SEUS DERIVADOS

Numero de estabelecimentos	1.649
Capital invertido	45.717:790$
Valor da producção	135.446:168$
Força motriz em H. P	7:317
Numero de operarios	14.294

PRODUCTOS VEGETAES E SEUS DERIVADOS

Numero de estabelecimentos	6.026
Capital invertido	54.618:150$
Valor da producção	103.919:727$
Força motriz em H. P	21.959
Numero de operarios	16.974

PRODUCTOS MINERAES E SEUS DERIVADOS

Numero de estabelecimentos	1.802
Capital invertido	19.465:850$
Valor da producção	26.597:257$
Força motriz em H. P	1.654
Numero de operarios	7.220

Apreciando os dados referentes a 1908, 1915 e 1916, temos :

	1908	1915	1916
Estabelecimentos	314	2.787	9.477
Capital invertido	14.434:500$	101.586:250$	119.801:790$
Valor da producção	99.778:820$	220.551:100$	265.963:152$
Força motriz em H. P	.....	25.969	30.930
Numero de operarios	15.426	29.617	38.488

No curto espaço de um anno, de 1915 a 1916, quasi que quadruplicou o numero de estabelecimentos industriaes e o valor da producção passou de 220.551:100$000 a 265.963:152$000 ou seja mais 45.412:052$000 no ultimo anno! A producção em 1908 era então de 99.778:820$000.

Estes algarismos exprimem eloquentemente o avanço das industrias riograndenses.

BANCOS

O movimento bancario, do qual se infere a prosperidade dos nossos estabelecimentos de credito, apresenta sensivel augmento em 1916 sobre 1915. De facto, os Bancos existentes no Estado, nacionaes e extrangeiros, que apresentavam em 31 de dezembro de 1915 em caixa 32.891:533$754 com um activo de 417.255:897$000 e um fundo de reserva de 14.440:489$770, possuiam em 31 de dezembro de 1916 em caixa 32.916.695$061 com um activo de..... 515.559:075$645 e um fundo de reserva de 16.866:103$000, assim distribuidos :

BANCOS	ACTIVO	DINHEIRO EM CAIXA	FUNDO DE RESERVA
Provincia	228.869:675$780	15.884:283$970	9.510:490$000
Commercio	86.685:797$570	4.059:765$370	3.677:254$000
Pelotense	113.177:815$353	5 107:310$350	3.254:810$000
Franco Brazileiro	30.294:018$220	928:158$710	300:000$000
Porto Alegrense	3.717:777$680	224:935$920	123:549$000
Agencia Banco Brazil	13.093:606$986	1.273:568$571	
	475.838:691$589	27.478:022$891	16.866:103$000
FILIAES			
Brasilianisch	21.211:374$306	2.493:061$290	
London Bank (Porto Alegre)	8.649:408$180	1.759:614$490	
London Bank (Rio Grande)	9.859:601$570	1.185:996$390	
	39.720:384$056	5.438.672$170	

Em concorrencia a esses estabelecimentos acaba de ser aberta nesta Capital, em dias do mez findo, uma succursal da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, muito conhecida no paiz.

E' evidente, e dispensa quaesquer commentarios, que o movimento bancario nada mais é que o reflexo da expansão commercial e industrial do Estado. Mas, não é opportuno accentuar a importante funcção dos Bancos no intercambio commercial. Registremos apenas as suas excellentes condições de funccionamento, o que constitúe irretorquivel argumento comprobatorio da nossa evolução.

Na mesma data a Caixa Economica mostrava um saldo a favor dos depositantes de 18.062:156$895.

Na Junta Commercial verificava-se o seguinte movimento: contractos 13 931:548$000, distractos 5.340:532$000, saldo..... 8.591:061$000.

Os depositos particulares, instituidos pelo decreto n. 2.095 de 6 de julho de 1914, cujos dinheiros o Estado recebe a juro, accusavam, tambem em 31 de dezembro de 1916, um saldo de ..... 6.197:441$932 a favor dos depositantes.

Situação financeira

A par da excellente situação economica em que se encontra o Rio Grande, resalta brilhante a sua situação financeira. Nunca a arrecadação das rendas publicas attingiu á avultada cifra alcançada em 1916. Não obstante os obstaculos trazidos pela lucta que ainda vai travada no velho mundo e da crise mundial a se reflectir em toda parte, as rendas publicas do Estado subiram sobremaneira. Provenientes unicamente de impostos, ascenderam a 20.812:703$142 ! E provindo essa receita unicamente de impostos, não se pense que hajam sido creadas novas fontes de renda na tributação estadual. Ao contrario, além de permanecer ha annos sempre o mesmo o nosso systema tributario, é de ponderar que o governo, pelos seus orgãos competentes, vem isentando todos os annos do imposto de exportação os productos riograndenses. Ainda em sua ultima reunião a Assembléa dos Representantes, além de crear diversas isenções de impostos, reduziu de 9 °/o para 6 °/o a taxa que incide sobre os couros vaccuns e cavallares seccos ou salgados quando exportados e de 4 1/2 °/o para 3 °/o a taxa de transmissão, entre vivos, dos immoveis foreiros.

E' que a renda publica está na razão directa do progresso do Estado. E' ella resultante da sua situação economica.

Após uma arrecadação de 18.026:857$337 em 1915 o balanço de 1916 apresenta uma renda de 20.812:703$142 ou seja uma differença para mais de 2.785:845$805 neste exercicio.

E tendo sido de 17.102:000$000 a receita orçada para 1916 e de 20.812:703$142 a arrecadação effectuada, segue-se que a receita arrecadada foi superior á orçada em 3.710:703$142.

A despesa ordinaria do exercicio foi de 16.404:548$109 que, em face da receita de 20.812:703$142, deixou um saldo de ..... 4.408:155$033.

Com estes 4.408:155$033 foi attendida a despesa extraordinaria que, aliás, não excedeu de 2.157:359$934, de onde ainda resultou um saldo absoluto de 2.250:795$099 !

Este saldo de 2.250:795$099 foi levado a credito da conta supprimentos aberta na escripta do Thesouro em 1914 com ..... 1.903:096$651 e augmentada em 1915 de mais 868:873$654 ou seja um total de 2.771:970$305 para attender a despesas extraordinarias realisadas durante aquelles dous exercicios, restando, por conseguinte, apenas a quantia de 521:175$206 para o encerramen-

to da conta, o que occorrerá certamente no fim de 1917. Taes supprimentos se fizeram com os dinheiros que o Estado recebe por emprestimo em depositos particulares. E como estes dinheiros não devem, no rigor da lei, por força do decreto n. 2.096 de 6 de julho de 1914 e da lei n. 183 de 1º de dezembro de 1914, ser applicados senão em melhoramentos reproductivos ou na amortisação e resgate da divida passiva, resolveu o Governo que o saldo absoluto de 2.250:795$099 verificado no balanço de 1916 fosse creditado, integral, aos supprimentos feitos pela conta credora — depositos particulares, — bem como os saldos que se verificarem nos exercicios subsequentes até á quantia de 521:175$206 ainda restante para o encerramento da conta.

RECEITA

Compuzeram a receita de 20.812:703$142 os impostos do quadro demonstrativo de numeros 1 a 27 e tabellas 1ª e 2ª annexas á lei n. 195 de 2 de dezembro de 1915, que orçou a receita e a despesa ordinaria do Estado para o exercicio de 1916.

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1916

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇAS NA ARRECADAÇÃO	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados.....	2.102:000$000	2.459:174$769	357:174$769	.....
2	Imposto sobre aguardente e alcool.....	600:000$000	753:694$285	153:694$285	.....
3	Imposto sobre heranças e legados.....	900:000$000	1.383:623$667	483:623$667	.....
4	Imposto sobre gado de cria exportado.....	10:000$000	60:681$900	50:681$900	.....
5	Cobrança da divida activa	500:000$000	638:286$836	138:286$836	.....
6	Idem idem idem dos colonos (terras).....	400:000$000	1.052:253$036	652:253$036	.....
7	Idem idem idem idem (auxilios)	20:000$000	25:909$744	5:909$744	.....
8	Alugueis de proprios do Estado.....	4:000$000	5:858$500	1:858$500	.....

A seguir

Ns. da Lei	Denominação das rendas	Orçada	Arrecadada	Differenças na arrecadação	
				Mais	Menos
	— Continuação —				
9	Transmissão de propriedades	2.400:000$000	3.255:498$775	855:498$775	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	20:000$000	17:098$770	.....	2:901$230
11	Imposto sobre gado abatido	100:000$000	94:885$012	.....	5:114$988
12	Idem de consumo (fumo e bebidas)	500:000$000	691:224$899	191:224$899	.....
13	Idem sobre industrias e profissões	2.000:000$000	2.041:913$346	41:913$346	.....
14	Idem do sello	440:000$000	469:140$050	29:140$050	.....
15	Taxa judiciaria	400:000$000	492:184$605	92:184$605	.....
16	Eventuaes	800:000$000	498:999$029	.....	301:000$971
17	Producto de loterias	550:000$000	550:380$000	380$000	.....
18	Imposto sobre poules	5:000$000	18:759$640	13:759$640	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	130:000$000	218:047$000	88:047$000	.....
20	Imposto territorial	3.000:000$000	2.918:518$561	.....	81:481$439
21	Taxa escolar de 5 %	710:000$000	887:448$806	177:448$806	.....
22	Imposto sobre lenha	10:000$000	477:762$019	467:762$019	.....
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	900:000$000	704:654$265	.....	195:345$735
24	Taxa profissional	250:000$000	330:702$878	80:702$878	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito	250:000$000	535:672$689	285:672$689	.....
26	Renda especial do serviço florestal	1:000$000	24:075$179	23:075$179	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e caes de Porto Alegre	100:000$000	206:254$882	106:254$882	.....
		17.102:000$000	20.812:703$142	4.296:547$505	585:844$363

RESUMO :

Receita orçada para 1916	17.102:000$000
Idem arrecadada em 1916	20.812:703$142
Differença para mais na arrecadada	3.710:703$142
Differença para mais na arrecadação de 1916	4.296:547$505
« « menos na arrecadação de 1916	585:844$363
Differença absoluta para mais	3.710:703$142

Figura com maior renda o imposto de transmissão de propriedade.

Orçado em 2.400:000$000 concorreu com 3.255:498$775 para a renda geral.

E' digna de nota a evolução que se vem verificando nesta fonte de renda. Em 1914 houve uma diminuição de 611:363$238 sobre a receita de 1913, motivada, como pondérei em meu relatorio anterior, pela escassez e pelo retrahimento do meio circulante resultantes da guerra. Em 1915 já produziu mais... 299:297$122 que em 1914 e em 1916 mais 525:369$375 que em 1915.

Prova isto que o capital até então retrahido entrou de novo em franca movimentação, determinando a divisão e o aproveitamento da propriedade immobiliaria com vantagens incontestaveis para o progresso do Estado.

Segue-se o imposto territorial que, orçado em 3.000:000$000, produziu 2.918:518$561. Se, porém, considerarmos que foi prorogado até fins de fevereiro do exercicio corrente o praso para a cobrança de imposto sem multa, segue-se que com as quantias de 80:058$498 e 234:583$123, collectadas respectivamente em janeiro e fevereiro de 1917, mas escripturadas como divida activa arrecadada neste exercicio, a renda territorial elevou-se a..... 3.233:160$182 ou seja mais 105:168$456 que em 1915, cuja renda, inclusive a que foi arrecadada em praso tambem prorogado, ascendeu a 3.127:991$726.

A arrecadação do imposto sobre a terra, francamente radicado no systema tributario riograndense, augmenta todos os annos á medida que o serviço relativo ao lançamento e á arrecadação vai tendo melhor execução.

Com a renda orçada de 2.102:000$000 mas com a effectuada de 2.459:174$769 occupam o terceiro lugar as taxas sobre productos exportados.

Tal como acontecera em 1915 tambem em 1916 a renda deste imposto decresceu. Em 1915 arrecadou-se menos 14:468$568 que em 1914 e em 1916 menos 16:655$666 que em 1915. Entretanto, o valor official dos productos exportados em 1915 foi superior em 9.728:748$623 ao de 1914 e o de 1916 foi superior em ..... 3.260:988$207 ao de 1915.

Cumpre repetir aqui a explicação dada em meu ultimo relatorio. As suppressões decretadas todos os annos nas taxas de

exportação, tornando sempre maior a relação dos productos que gozam da isenção legal, fazem diminuir a arrecadação dessa proveniencia apezar de constatado sensivel augmento todos os annos no valor official dos productos exportados.

. A's taxas sobre industrias e profissões, orçadas em .... 2.000:000$000, cabe o quarto lugar com a renda de 2.041:913$346 ou seja menos 2:269$999 que em 1915.

Comquanto diminuta, forçoso é reconhecer que essa differença para menos de um exercicio para outro só pode ser imputada ás pesadas taxas, tambem de industrias e profissões, creadas pela lei federal n. 2.909 de 31 de dezembro de 1914, que orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1915, as quaes não podendo ser supportadas pelos contribuintes, determinaram, com a cessação da industria ou profissão exercida, a eliminação de seus nomes no lançamento estadual.

Salientaram-se tambem os impostos sobre heranças e legados e a divida de colonos, proveniente da venda de terras, com a arrecadação respectivamente de 1.383:623$667 e 1.052:253$036, bem como os impostos sobre aguardente e alcool e fumos e bebidas com 753:694$285 e 691:224$899.

Providencias tomadas pela administração para a arrecadação da divida colonial, confiando-a a funccionarios para esse fim commissionados, determinaram a não pequena differença de..... 583:765$962 para mais em 1916 sobre a renda dessa proveniencia em 1915.

O imposto causa mortis, por natureza eventual, accusa effectivamente uma differença de 491:561$482 para mais no exercicio findo sobre a renda do exercicio anterior.

Os impostos sobre aguardente e alcool tiveram em 1916 um accrescimo de 168:036$338 sobre a collecta de 1915.

E os relativos a fumos e bebidas produziram em 1916 mais 125:750$284 que em 1915.

Estes augmentos verificados na arrecadação dos impostos de consumo têm a sua explicação.

O de aguardente e alcool pela importação em maior escala deste producto de procedencia pernambucana. Pois que, infelizmente, tem diminuido a producção riograndense. Assim de..... 3.977.911 litros em 1914 a producção baixou a 3.244.415 em 1915 e

a 2.301.680 em 1915 ao mesmo tempo que o numero de fabricas foi nestes tres annos respectivamente de 1.147, 900 e 573. Foi causa disto a regulamentação dada ao imposto federal de consumo pela qual ficava a producção pernambucana favoreeida e prejudicada a riograndense. A intervenção, porém, immediata e energica do nosso governo fez desappareeer a injusta desigualdade, o que será, sem duvida, motivo para o restabeleeimento da normalidade da nossa fabrieação.

Quanto á differença para mais obtida no imposto de fumos e bebidas ha a considerar que esse augmento não provem de melhor producção, importação ou mesmo fiscalisação dos productos, uma vez que o consumo no Estado é geralmente constante, mas sim do facto de haver o governo federal decretado a elevação das taxas federaes de consumo para 1917, faeultando, entretanto, aos produetores um praso para eonsumo do stoek então existente, dentro do qual deviam ser permittidas as vendas da mercadoria estampilhada de conformidade eom as taxas de 1916. Os industrialistas, aproveitando-se dessa eoncessão, organisaram grande stock comprando, para isso, no mez de dezembro, as estampilhas federaes necessarias. Essas estampilhas foram registradas no livro — conta eorrente — eomo estampilhas dadas a consumo em 1916, quando é eerto que o consumo do producto só se iria operar em 1917. Ora, servindo de base á arreeadação do imposto estadual o movimento registrado no — eonta eorrente — federal, segue-se que tambem parte da renda estadual de 1917 e que devia ser eobrada neste exereieio já fieou eobrada em 1916, eonstituindo isso um verdadeiro avanço de renda.

Notavel tambem é a differença obtida no imposto sobre lenha que, embora recaindo apenas sobre a que é eonsumida pelas estradas de ferro, rendeu mais 319:749$529. E isto aeonteceu por se verem as empresas ferro viarias obrigadas a utilisar a lenha eomo principal eombustivel com a falta do earvão mineral.

Não menos notavel augmento verifieou-se na taxa de 1 % de expediente. Este tributo recae sobre os productos exportados livres dos direitos respectivos. Quanto mais se avoluma a exportação de productos que gozam da isenção legal tanto maior é a renda deste imposto. Pelo que, já em 1915 esta taxa produziu mais 102:149$356 que em 1914 e em 1916 mais 254:137$973 que em 1915.

Os demais impostos, quasi que em sua totalidade, apresentam augmento sobre as rendas anteriores, como se vê do quadro annexo sob o titulo — Comparação da receita de 1915 com a de 1916.

Resulta deste confronto, e explica-se pelos motivos apontados, a elevação da renda de 1916 sobre a de 1915, não esquecendo, entretanto, como factor importante na obtenção desse resultado, as severas medidas de fiscalisação postas constantemente em pratica para completa exacção na arrecadação das rendas publicas.

DESPESA

A despesa ordinaria attingiu a 16.404:548$109 distribuidos pelas tabellas orçamentarias, de conformidade com a lei n. 195 de 2 de dezembro de 1915. Orçada em 15.523:400$000 apresenta um excesso de 881:148$109, que, aliás, se justifica. Basta para isso transcrever aqui o que disse em meu relatorio relativo a 1915, anno em que occorreu o mesmo facto, isto é, que esse excesso prende-se, em parte, á verba votada para a despesa constante de diversas tabellas do orçamento com material, cujos preços tiveram sensivel alta, o que é notorio. Por outro lado, por conta do orçamento de 1916, sobrecarregando-o, foram tambem pagas diversas despesas effectuadas no exercicio anterior, cujas contas, por culpa dos interessados que não as procuraram opportunamente no Thesouro, só foram attendidas em 1916, pela verba — exercicios findos. — A actual escripturação do Thesouro, obrigando o encerramento da escripta fatalmente em 31 de dezembro, fará com que muitas vezes a tabella — exercicios findos — do orçamento do anno seguinte seja excedida. Foi o que aconteceu em 1915 e em 1916. A suppressão do periodo addicional tem dado margem a essa occorrencia, effectivamente inevitavel.

O quadro seguinte demonstra como foi despendida pelas tabellas do orçamento a quantia de 16.404:548$109.

Quadro da despesa ordinaria de 1916

Comparada a orçada com a effectuada

Ns. das Tabellas	Natureza da despesa	Orçada	Effectuada	Differença na effectuada	
				Mais	Menos
	Titulo I				
Unica	Assembléa dos Representantes	176:720$000	122:014$760	.....	54:705$240
	Titulo II				
Unica	Presidencia do Estado	88:230$000	93:925$910	5:695$910	.....
	Titulo III				
1	Repartição Central.	171:100$000	186:191$150	15:091$150	.....
2	Instrucção Publica.	3.459:464$000	2.880:845$871	.....	578:618$129
3	Brigada Militar.....	3.063:269$000	2.840:438$616	.....	222:830$384
4	Justiça	1.764:360$000	1.776:971$115	12:611$115	.....
5	Saúde Publica.....	194:140$000	179:927$157	.....	14:212$843
6	Policia.....	856:388$000	913:641$864	57:253$864	.....
7	Illuminação.....	1:200$000	333$750	.....	866$250
8	Junta Commercial..	22:360$000	19:855$600	.....	2:504$400
9	Subvenções ás instituições pias.....	150:000$000	131:466$355	.....	18:533$645
10	Repartição de Estatistica	39:560$000	42:166$170	2:606$170	.....
11	Archivo Publico	92:660$000	86:700$343	.....	5:959$657
12	Bibliotheca Publica.	49:740$000	48:280$963	.....	1:459$037
13	Theatro S. Pedro...	8:600$000	2:639$100	.....	5:960$900
14	Hospicio S. Pedro..	215:800$000	189:737$206	.....	26:062$794
	Titulo IV				
1	Secretaria da Fazenda..... ...	366:830$000	402:911$564	36:081$564	.....
2	Mesas de Rendas...	796:458$000	779:868$179	.....	16:589$821
3	Coilectorias	709:200$000	786:590$412	77:390$412	.....
4	Outras despesas....	67:840$000	115:571$282	47:731$282	.....
5	Juros e amortisação da divida.....	872:383$000	801:246$259	.....	71:136$741

A seguir

NS. DAS TABELLAS	NATUREZA DA DESPESA	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
				Mais	Menos
	— Continuação —				
6	Pessoal inactivo....	564:743$000	520:652$326	.....	44:090$674
7	Meio soldo.....	8:280$000	7:981$592	.....	298$408
8	Eventuaes.....	200:000$000	621:781$414	421:781$414	.....
9	Exercicios findos...	100:000$000	1.715:179$562	1.615:179$562	.....
10	Diversas despesas..	218:000$000	150:185$979	.....	67:814$021
11	Cáes e armazens...	37:920$000	27:059$827	.....	10:860$173
	Titulo V				
1	Secretar. das Obras Publicas.....	522:495$000	619:630$775	97:135$775	.....
2	Terras e Colonisação	436:320$000	127:659$638	.....	308:660$362
3	Museu do Estado...	19:340$000	15:593$370	.....	3:746$630
	Titulo VI				
Unica	Auxilios.....	250:000$000	197:500$000	.....	52:500$000
		15.523:400$000	16.404:548$109	2.388:558$218	1.507:410$109

RESUMO :

Despesa orçada para 1916.....	15.523:400$000
« effectuada em 1916	16.404:548$109
Differença para mais na effectuada.....	881:148$109
Differença para mais na effectuada	2.388:558$218
« « menos « «	1.507:410$109
Differença absoluta para mais	881:148$109

A despesa extraordinaria, orçada em 1.867:520$000 e auctorisada pela lei n. 198 de 4 de dezembro de 1915, não foi além de 2.157:359$934, comprehendendo-se nesta cifra a quantia de 2:200$000 correspondente á subvenção annual concedida pela lei n. 158 de 10 de novembro de 1913 a Anna Rörecke para sua educação artistica na Europa.

Quadro da despesa extraordinaria de 1916

COMPARADA A ORÇADA COM A EFFECTUADA

DESPESA EXTRAORDINARIA	1916		DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
	Orçada	Effectuada	Mais	Menos
Proseguimento das Obras do Palacio	50:000$000	68:555$390	18:555$390	$
Conservação e reparação de estradas	335:000$000	414:871$664	79:871$664	$
Construcção de pontes	200:000$000	165:069$893	$	34:930$107
Dragagens e trabalhos hydraulicos	450:000$000	493:495$600	43:495$600	$
Serviço de terras e colonisação	250:000$000	481:255$968	231:255$968	$
Conservação e construcção de edificios	50:000$000	418:661$419	368:661$419	$
Auxilio ao Instituto Pasteur	22:000$000	23:250$000	1:250$000	$
« ao Corpo de Bombeiros da Capital	40:000$000	40:000$000	$	$
« aos flagellados pela secca no norte do Brasil	50:000$000	50:000$000	$	$
« a Anna Röecke	2:400$000	2:200$000	$	200$000
Total	1.449:400$000	2.157:359$934	743:090$041	35:130$107

RESUMO

Despesa extr. orçada para 1916.....	1.449:400$000
« « effectuada em 1916.....	2.157:359$934
Differença para mais na effectuada.....	707:959$934
Differença para mais na effectuada.....	743:090$041
« « menos « «	35:130$107
Differença absoluta para mais.....	707:959$934

Esta despesa foi attendida, como já ficou dito, com o saldo apurado entre a receita e a despesa ordinaria do exercicio.

BALANÇO GERAL

O balanço do activo e passivo do Estado procedido em 31 de dezembro de 1916 accusa um saldo de 11.391:239$727. A este saldo chama o balanço de — patrimonio —, aliás com muita propriedade, exprimindo a differença entre os valores activos e os passivos, em virtude da adaptação da escripturação commercial á da Fazenda.

E o termo tambem usado pela escripturação do Thesouro de S. Paulo para significar o activo liquido ao encerrar-se o exercicio. No ultimo balanço ali effectuado e encerrado em 28 de fevereiro do corrente anno e já publicado o patrimonio do Estado era de 50.824:466$324.

Ao patrimonio riograndense foram incorporados em 1916 bens no valor de 1.109:160$820, conforme demonstração constante do respectivo quadro apresentado pelo director da 4ª directoria do Thesouro.

SALDO DISPONIVEL

Como numerario disponivel tinha o Estado do Rio Grande do Sul naquella data, isto é, em 31 de dezembro, á disposição, 5.742:262$330 assim collocados:

Nos cofres do Thesouro.....	269:022$830
No Banco da Provincia.....	5.073:039$500
No Banco do Commercio.....	200:000$000
No Banco Pelotense.....	200:200$000

saldo este que passou para o exercicio de 1917. O saldo que passou do exercicio de 1915 para o de 1916 foi de 1.134:019$953 então existente em cofre.

Na data de hoje dispõe o Estado de 13.042:130$782, dos quaes 1.642:713$682 em caixa e 11.399:417$100 distribuidos pelos mesmos estabelecimentos bancarios.

D'estes, estão 8.900:000$000 ao juro annual de 5 °/o e 2.499:417$100 ao de 2 °/o, conforme o quadro seguinte:

BANCOS	TAXAS		TOTAES
	5 °/o	2 °/o	
Provincia	4.500:000$000	1.490:148$400	5.990:148$400
Commercio...	2.200:000$000	504:377$800	2.704:377$800
Pelotense..	2.200:000$000	504:890$900	2.704:890$900
	8.900:000$000	2.499:417$100	11.399:417$100
Thesouro	.. .. .	.....	1.642:713$682
	8.900:000$000	2.499:417$100	13.042:130$782

Taes quantias provém da renda ordinaria, de depositos particulares, de depositos judiciaes, de depositos de orphãos e de cauções. A escripturação do Thesouro discrimina as quantias segundo a sua proveniencia. O recolhimento dessas importancias aos Bancos, embora vencendo juro, obedece a uma medida provisoria, visto como o Governo as destina a obras reproductivas algumas já iniciadas, como a estrada de ferro de Carlos Barboza a Bento Gonçalves, a construcção do canal de Porto Alegre a Torres e o caes de Porto Alegre, cujo trecho já promptificado produziu no anno findo, segundo as taxas em vigor, a renda de 206:254$882 para os cofres publicos.

DIVIDA PASSIVA

Entre os valores passivos do balanço geral apparece a divida do Estado, interna e fundada, de 5.854:750$000 em 31 de dezembro de 1916, sendo 5.689:600$000 em apolices aos juros de 5 °/o e 6 °/o annuaes, 114:000$000 em apolices, sem juros, já sorteadas e ainda não apresentadas a resgate e 51:150$000 em titulos de credito, sem juros.

Pois, tendo o governo chamado a resgate em 1916 as 699 apolices existentes de 1:000$000 cada uma da Emissão Especial para desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara, unicas de juro de 7 °/o no quadro da nossa divida, apresentaram-se durante o exercicio para o resgate 585 apolices.

Das restantes 114 já foram apresentadas e resgatadas no exercicio corrente 110, faltando apenas 4 que ainda não foram exhibidas pelos respectivos portadores.

Assim, aquella divida de 5.854:750$000 se acha actualmente reduzida a 5.744:750$000.

O resgate se fez tendo a respectiva operação assento na lei n. 183 de 1º de dezembro de 1914, art. 1º paragrapho 1º que dispõe: «Além da auctorisação constante do artigo 13, poderá tambem o Estado applicar os depositos particulares na amortisação e resgate de sua divida passiva».

DIVIDA FUNDADA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916:

Apolices do caes, juro de 6 °/o	346:000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 °/o	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, juro de 6 °/o	61:000$000
Idem de S. Gonçalo (500$000) juro de 6 °/o	130:500$000
Idem, idem (100$000) juro de 6 °/o	30:100$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, juro de 6 °/o	807:000$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907, juro de 6°/o	904:000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000$000) juro de 6 °/o	200:000$000
Idem — Emissão Especial — desapropriação da Estrada de Novo Hamburgo a Taquara, sem vencer juros	114:000$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6 °/o	1.932:000$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, juro de 5 °/o	743:500$000
Idem de *coupons*, emprestimo de 1881, juro de 6 °/o	3:500$000
	5.803:600$000
Titulos de credito, sem juros	51:150$000
	5.854:750$000

Outrosim, ali se encontra no mesmo balanço geral, discriminada, a divida especial, tambem interna, por natureza fluctuante, resultante dos dinheiros de orphãos, interdictos e sentenciados da casa de correcção, que o Estado toma por emprestimo ao juro annual de 5 %, dos dinheiros de responsaveis ao juro de 5 % e dos depositos particulares ao juro de 6 %, a qual era, naquella data, de 9.846:045$698, sendo de orphãos e interdictos e sentenciados 3.326:720$372, de responsaveis 321:883$394 e de depositos particulares 6.197:441$932.

DIVIDA ESPECIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916:

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %.....	3.326:720$372
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 %.....	321:883$394
Idem, em deposito, de particulares ao juro de 6 %.....	6.197:441$932
	9.846:045$698

Continúa o Estado sem divida externa.

Os juros foram pagos, como de costume, com a maxima pontualidade, por semestres vencidos.

DEPOSITOS

No balanço figuram ainda as cauções e os depositos judiciaes em dinheiro, que não vencem juros, e os depositos de orphãos e judiciaes em titulos e valores, na importancia total de 2.296:756$114, pelos quaes é o Estado tambem responsavel.

Cada uma das especies de depositos teve durante o exercicio o seu movimento proprio, apresentando as respectivas contas, em 31 de dezembro de 1916, um saldo a favor dos depositantes.

Assim, especificando, temos:

Os depositos de orphãos e interdictos, instituidos pelo decreto de 19 de setembro de 1908, mais tarde modificado pelos decretos n. 2.036 de 2 de dezembro de 1913 e n. 2.096 de 6 de

julho de 1914 afim de que se tornassem extensivas aos sentenciados da casa de correcção as mesmas vantagens por aquelle outorgadas aos orphãos e interdictos, accusam, naquella data, o saldo de 3.326:720$372 em dinheiro e 365:050$000 em outros valores ou seja o total de 3.691:770$372.

Depositos judiciaes são os recolhidos ao Thesouro por ordem de auctoridades judiciarias nos termos do decreto n. 1.292 de 24 de março de 1908. Por estes depositos não paga o Estado juro algum. Era de 274:685$305 o saldo em dinheiro e de 699:873$045 em outros valores ou seja o total de 974:558$350.

Os depositos particulares, recebidos pelo Estado de accordo com os decretos ns. 2.096 de 6 de julho de 1914 e 2.099 de 25 de julho de 1914, têm tido franca acceitação. Já dissemos ha um anno e folgamos em repetir aqui que a confiança inspirada pelo governo riograndense, cuja acção patriotica em pról da collectividade se faz sentir a todo momento, quaesquer que sejam as questões que reclamem a sua intervenção, manifestou-se desde logo pelos recolhimentos ás nossas estações fiscaes de quantias assás avultadas. Pelo que, tambem, na expectativa da lei, se vai «congregando e organisando o capital disponivel que em parcellas minimas existe disseminado por toda a parte.»
A respectiva demonstração apresenta no fim do exercicio o saldo de 6.197:441$932.

Cauções são chamados e como tal escripturados os depositos de responsaveis, como sejam, os exactores da Fazenda, os leiloeiros, os despachantes das mesas de rendas e outros, os quaes recolhem ao Thesouro a quantia fixada em lei para garantia de sua responsabilidade no cargo que exercem, conforme preceitúa o decreto n. 1.314 de 19 de maio de 1908. O saldo verificado foi de 711:526$438 em dinheiro e 567:504$720 em outros valores ou seja o total de 1.279:031$158.

Pelo decreto n. 2.286 de 20 de julho de 1917 ficou reduzida de 6 °/o para 5 °/o a taxa annual de juros que o Estado paga pelos dinheiros dos depositos particulares.

GARANTIAS PRESTADAS PELO ESTADO

Subsiste a garantia do Estado aos emprestimos contrahidos pelas municipalidades de Porto Alegre, Pelotas e Taquary.
O primeiro no valor de 600.000 libras esterlinas nos termos do contracto firmado em 4 de junho de 1909, o segundo tambem

de 600.000 libras esterlinas por contracto de 17 de dezembro de 1910 e o terceiro de 20:000$000 por contracto de 14 de dezembro de 1905. Aquelles para attender á obras relativas á construcção de exgottos e outros melhoramentos e este destinado a melhoramentos locaes.

No corrente exercicio o Estado garantiu os emprestimos feitos pela Intendencia Municipal de Rio Grande, pela Intendencia Municipal de Bagé e pela Escola de Engenharia de Porto Alegre.

O de Rio Grande, auctorisado pela lei n. 208 de 28 de novembro de 1916, no valor de 8.500:000$000, typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos, com applicação aos serviços de exgottos, aguas e drenagem da cidade, ficou garantido pelo contracto de 13 de janeiro de 1917.

O de Bagé, auctorisado pela lei n. 217 de 1º de dezembro de 1916, no valor de 3.500:000$000, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 25 annos, afim de ser applicado no fornecimento de agua, na construcção de exgottos e na encampação do serviço de illuminação e força motriz electricas da cidade, foi garantido pelo contracto de 10 de maio de 1917.

O da Escola de Engenharia, no valor de 3.340:000$000, em *debentures*, destinado á liquidação do debito contrahido para as construcções e installações dos Institutos Profissionaes na Capital, proseguimento de construcções e installações complementares desses Institutos, construcções e installações das Escolas Industriaes, Estações de Agricultura e Criação e Estações Zootechnicas no Estado, nos termos do decreto federal n. 3.198 de 30 de novembro de 1916 e decreto estadual n. 2.273 de 30 de maio de 1917, é garantido pela dotação que o Estado concede á Escola pela lei n. 167 de 9 de dezembro de 1913.

Facilitando, dess'arte, o desenvolvimento de duas de nossas principaes cidades com a execução de obras que consistem em inadiaveis melhoramentos materiaes e fomentando, por outro lado, o desdobramento do ensino technico e profissional que vem sendo proficuamente ministrado por um dos nossos mais importantes estabelecimentos de ensino, o Governo, nesses contractos, providenciou, entretanto, de modo a ficarem perfeitamente assegurados os direitos do Estado na fiscalisação dos trabalhos a serem executados e na applicação dos dinheiros tomados por emprestimo, mantendo, para esse effeito, um fiscal permanente que acompanhará as respectivas operações.

ACÇÕES JUDICIAES

Na tela judiciaria se processam actualmente as seguintes questões em que é parte interessada a Fazenda do Estado:

Fôro do Estado

1ª Instancia

Acção de esbulho — Joaquim Lopes Duarte, pedindo a restituição de mercadorias apprehendidas pela policia judiciaria. A parte não deu andamento ao feito, que foi contestado, em tempo, pela Fazenda. Proposta em 20 de maio de 1916. Valor:..... 68:321$600.

Acções ordinarias — David Ponte, pedindo indemnisação dos damnos soffridos com a demolição de uma casa de sua propriedade em Santa Maria, ordenada pelo Delegado da Hygiene. — Contestada e arrazoada afinal, pende de decisão do Dr. juiz de comarca. Proposta em 16 de dezembro de 1916. Valor..... 25:000$000.

Dr. Justiniano Raymundo Freire, pedindo a sua reintegração na magistratura do Estado, como juiz que foi nomeado pelo governo anormal do Dr. Barros Cassal. — Em andamento, tendo a Fazenda contestado por negação. Proposta em 27 de dezembro de 1916. Valor 147:000$000.

Drs. Plinio Alvim, Alfredo Olympio de Oliveira Duarte e Carlos Frederico de Moura e Cunha, idem, idem. — Proposta em 30 de dezembro de 1916. Valor 465:000$000.

Dr. Francellino Dias Fernandes, idem, idem. — Proposta em 30 de dezembro de 1916. Valor 171:499$608.

A Fazenda requereu ainda em 19 de maio do corrente anno a citação de Clarimundo de Almeida Santos, ex-chefe da colonia Guarany, para assistir aos termos de uma acção ordinaria, afim de reembolsar-se da importancia de 212:446$490 do desvio de dinheiros publicos. Está correndo o praso da citação edital.

A Fazenda requereu tambem em 9 de junho do corrente anno carta precatoria executoria contra a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, em Santa Maria, para pagamento de taxas devidas pelo carregamento de wagões fóra das horas do expediente da mesa de rendas.

No Superior Tribunal do Estado

APPELLAÇÃO N. 2348

Belmiro Martins Simões e outros..... appellantes
A Fazenda do Estado..... appellada

Os appellantes pretendem a restituição da importancia que, segundo dizem, lhes foi indevidamente cobrada a) como herdeiros fideicommissarios quando são usufructuarios instituidos em testamento e b) pela circumstancia de residirem no extrangeiro.

APPELLAÇÃO N. 2.402

A Fazenda do Estado..... appellante
Antonio Gil dos Santos Pedrozo ..... appellado

A sentença do juiz de comarca julgando illegal o acto do governo que demittiu sem processo administrativo o appellado, então conferente da Mesa de Rendas da Capital, condemnou a Fazenda a pagar-lhe os vencimentos que percebia desde a data da demissão até ser reintegrado.

APPELLAÇÃO N. 2.426

A Companhia Nacional de Navegação Costeira..... appellante
A Fazenda do Estado..... appellada

A Companhia pretende que o Estado indemnise o damno que lhe causou detendo no porto do Rio Grande o vapor «Itanema» que conduzia feijão preto embarcado em Porto Alegre clandestinamente sem pagar os direitos de expediente e contravindo á determinação do governo sobre a exportação deste genero. Julga nullo o processo por incompetencia da justiça local, visto ter a Companhia sua séde no Rio de Janeiro.

APPELLAÇÃO N. 2.493

A Fazenda do Estado..... appellante
Candido Gomes de Barros..... appellado

Por sentença do dr. juiz de comarca da 3ª vara foi o Estado condemnado a pagar a Candido Gomes de Barros os vencimentos que como professor publico deixou de perceber desde a data em que em inspecção de saúde foi julgado incapaz de exercer o magisterio. Pende de decisão do Governo uma proposta de transacção. A proposta foi enviada ao desembargador Procurador Geral para interpôr parecer.

APPELLAÇÃO N. 2427

Julio Prates Rangel..... appellante
A Fazenda do Estado..... appellada

Execução pela quantia de 586$240 proveniente de imposto territorial. O executado oppoz embargos á execução, por nullidade do processo, os quaes foram julgados improcedentes pelo juiz de comarca, de cuja sentença appellou o executado.

APPELLAÇÃO CIVEL

Amancio de Freitas..... appellante
A Fazenda do Estado..... appellada

Acção ordinaria proposta por Amancio de Freitas por ter sido demittido do cargo de secretario da Escola Complementar. A Fazenda foi absolvida. Avaliada a causa em 9:088$000. Os autos entraram na Secretaria do Tribunal em 28 de março de 1917 e não foram preparados.

APPELLAÇÃO CIVEL

Marcilio de Oliveira Berto Cirio..... appellante
A Fazenda do Estado..... appellada

Acção ordinaria proposta contra a Fazenda do Estado por ter sido o appellante demittido do cargo de conferente da mesa de rendas da Capital em janeiro de 1899. A Fazenda foi absolvida. Pede a reintegração no cargo e o pagamento de vencimentos na importancia de 57:458$330 e os que se forem vencendo até final. Os autos entraram na Secretaria do Tribunal em 13 de janeiro de 1917 e foram preparados em 26 de junho do mesmo anno.

Fôro Federal

1ª Instancia

Em primeira instancia não existe acção alguma proposta pela Fazenda do Estado ou contra ella.

Apenas, o dr. Victor Fischel, Fraeb Nieckele & Comp. e Gustavo Livonius, prejudicados com os incendios occorridos nesta Capital, por força de motim popular decorrente dos ultimos successos com a Allemanha, teem interposto protestos, promovido exames de livros e vistorias, como preparatorios provaveis de acção contra o Estado. A Fazenda, porém, tem-se abstido de acceitar intimações para taes diligencias, fazendo constar na respectiva fé das certidões o seu nenhum interesse.

No Supremo Tribunal Federal

APPELLAÇÃO CIVEL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil..... appellante
A Fazenda do Estado..... appellada

A Companhia pretende annullar o contracto firmado pelo Estado com Rache, Leite & Companhia, em 6 de setembro de 1912 e

transferido a Zambrano & La Porta em 10 de dezembro de 1912 para extracção das loterias estaduaes. O Estado obteve sentença favoravel em primeira instancia, da qual appellou a autora para o Supremo Tribunal Federal, cujo accordam, prolatado contra a Fazenda do Estado, foi por esta embargado.

APPELLAÇÃO CIVEL

Otero Filhos & Companhia..... appellantes
A Fazenda do Estado..... appellada

Pretendem os appellantes que seja considerada inconstitucional a providencia administrativa em virtude da qual o governo riograndense limitou a exportação de feijão preto de producção estadual. Allegam que tal medida lhes acorretou prejuizos commerciaes com direito a uma indemnisação. Julgada improcedente a acção em primeira instancia, interpuzeram o recurso de appellação para o Supremo Tribunal Federal, cujo accordam prolatado contra a Fazenda do Estado foi por esta embargado.

APPELLAÇÃO CIVEL

A Fazenda do Estado..... appellante
Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul appellada

A Fazenda do Estado foi citada para responder aos termos de uma acção ordinaria perante o juizo federal do Rio de Janeiro, a requerimento da Compagnie Française du Por do Rio Grande do Sul, pedindo esta uma indemnisação por ter o Estado chamado concorrentes e contractado a construcção do caes de Porto Alegre e a desobstrucção dos canaes da Lagôa dos Patos, reputando taes obras como incluidas no contracto que mantem com o governo da União. Da sentença prolatada em primeira instancia e contraria ao Estado houve appellação para o Supremo Tribunal Federal.

EXERCICIO DE 1917

Dos relatorios annexos consta o movimento da receita e da despesa no primeiro semestre do exercicio corrente.

Comquanto os quadros fossem organisados com as notas e as informações prestadas pelos exactores a respeito da renda arrecadada e da despesa effectuada, é de considerar que nem todos os balancetes mensaes de 1917 enviados pelos mesmos exactores foram ainda sujeitos á revisão do Thesouro, não se achando, consequentemente, expurgados dos enganos ou erros ás vezes occorridos na classificação das parcellas da receita e da despesa.

Não obstante, pelo exame detalhado desses quadros verifica-se que a receita no semestre que findou foi de 13.022:339$344, a despesa ordinaria de 8.481:678$580 e a despesa extraordinaria de 706:470$115.

Do confronto desses algarismos resulta o saldo de 4.540:660$764 entre a receita e a despesa ordinaria do Estado e o saldo absoluto de 3.834:190$649 entre a receita e as despesas reunidas, ordinaria e extraordinaria.

A receita de 13.022:339$344 no primeiro semestre do anno financeiro, cifra esta até então nunca obtida, nem mesmo no primeiro semestre do anno de 1916 que foi o de maior renda, auctorisa a previsão de uma receita annual para 1917 nunca inferior á alcançada em 1916.

E' de ponderar que durante aquelle primeiro semestre devia ter sido arrecadado todo o imposto territorial, segundo prescripção regulamentar. Mas, em virtude da prorogação do praso até 30 de setembro para a respectiva cobrança sem multa, muitos contribuintes adiaram o pagamento para o novo praso.

* * *

São estes, sr. Presidente, os informes que julguei necessario prestar a v. exa. Entretanto, se de quaesquer outros precisar v. exa., serei solicito em prestal-os immediatamente.

Saúde e fraternidade.

Antonio Marinho Loureiro Chaves

RELATORIO

APRESENTADO AO ILLMO. SR.

Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves

Secretario da Fazenda

PELO

Director Geral do Thesouro do Estado

Dr. Francisco Thompson Flôres

Em 15 de Julho de 1917

Illm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda

Venho, em observancia ao dispositivo legal, apresentar-vos o relatorio de todo o movimento deste Thesouro do Estado, a respeito do exercicio financeiro do anno de 1916.

« Tenhamos fé na grandiosidade dos nossos destinos, pois, a constellação dos nossos homens prestantes cada vez mais se avoluma em rutila projecção para o futuro !»

Assim se expressa Gomes do Carmo, na sua obra — «O Estado moderno — Agricultura —».

Nada mais verdadeiro, nada mais natural, como expressão da verdade, do que nos ensina no periodo magnificamente patriotico, acima transcripto, o erudito escriptor de cousas praticas e aproveitaveis, em favor do progresso do nosso paiz, e do justo conceito em que devem ser tidos os nossos homens publicos.

O Rio Grande do Sul neste momento, devéras sério para a nossa nacionalidade, está cumprindo com seu dever.

A agitação de trabalho intenso se manifesta em todos os ramos da sua actividade.

E' o desenvolvimento da pecuaria, das industrias fabris, e mórmente da agricultura que chama a attenção do resto do paiz para este sólo abençoado da Patria.

Governo intelligente e eminentemente patriota guia e ampara as iniciativas privadas, por meio de uma acção acauteladora de interesses geraes, pondo ao seu serviço os recursos materiaes que lhes póde fornecer, juntamente com sua assistencia moral necessaria para o surto e exito dessas mesmas iniciativas.

O regimen fiscal, a legislação impositiva do Estado, branda e intelligentemente applicada, auscultando os altos interesses de sua população laboriosa, muito tem contribuido para a riqueza desse povo que se sente desafogado desses encargos imprescindiveis á manutenção dos serviços publicos.

D'ahi, a estabilidade da vida commercial e industrial onde os desequilibrios economicos que se manifestam e terminam pelas moratorias, concordatas e finalmente fallencias, constituem casos rarissimos nessa classe honesta e operosa.

Como corollario necessario dessa situação privilegiada decorre naturalmente a segurança, a confiança nas multiplas e complexas transacções que giram em torno de sua vida commercial e industrial, onde o credito se firma no amparo que lhe dispensam as instituições bancarias, excellentes elementos de progresso no nosso meio.

Tudo isso é o reflexo da indole cavalheiresca, digna e operosa da feliz população que povôa este grande Estado, ao qual a natureza lhe foi prodiga, dando-lhe serras e campinas, rios caudalosos e riachos, terras uberrimas e a amenidade de um clima em que tudo se produz e nada se definha.

Percorramos o nosso Estado de norte a sul, de leste a oeste e observaremos a diversidade de clima, a diversidade da composição da terra, permittindo uma variedade de cultura que nos dá a riqueza na variedade da nossa exportação.

Lamentamos não comportar nesta ligeira explanação de assumptos financeiros-economicos um estudo sobre a riquissima zona da bacia do Uruguay, onde floresceem e progridem de um modo altamente significativo as novas colonias Santa Rosa, Guarany, etc., que pela uberdade do seu sólo promettem desenvolver-se, concorrendo com a abundancia da sua producção de cereaes nos mercados consumidores.

E' mais um contingente de trabalho que vem cerrar fileiras em torno de suas co-irmãs — ex-colonias allemãs e italianas, hoje transformadas em magnificas cidades e villas, sédes de importantes municipios productores, onde a agricultura, servida por processos bem adiantados, deu o conforto e a riqueza áquelles que a exploraram com intelligencia e operosidade.

Constitúe ainda a riqueza principal do Rio Grande do Sul a industria pastoril.

Se não attingiu ainda um gráo de adiantamento capaz de supportar comparações com as suas similares das Republicas Platinas, todavia o espirito de trabalho e iniciativa do fazendeiro rio-grandense muito tem feito em pról desse objectivo.

Devemos render uma homenagem ao Governo do Estado que, se interessando pela fina mestiçagem dos rebanhos pecuarios, fomenta e ampara materialmente as exposições pecuarias em diversos pontos do Estado, contribuindo para as despesas decorrentes d'esses certamens, e creando premios para os proprietarios dos animaes classificados, como justo estimulo á sua cooperação nessas festas do trabalho.

Confessemos mesmo, que o inicio desta preoccupação necessaria e fatal do melhoramento dos nossos gados, data das primeiras exposições agro-pecuarias que despertaram admiração e enthusiasmo da parte dos fazendeiros, agricultores, finalmente, de todos que se interessam pela riqueza e prosperidade do nosso caro Rio Grande.

Recordamos-nos bem das expansões de jubilo que tivemos ao examinar nos estabulos, nas differentes exposições, os bellos especimens da raça bovina, cavallar, suina, etc. que se apresentaram como padrões do progresso dos seus respectivos municipios.

Ufana-se o Rio Grande do Sul por ter sido admirado e elogiado, por motivo da sua apresentação na exposição pecuaria realisada na Capital do Paiz.

E' bem recente esse nosso novo triumpho, para dispensar commentarios.

A nação inteira comprehendeu que não eram necessarios vãos reclamos e propagandas futeis para apresentar-nos condignamente nessa ou naquella manifestação de trabalho.

E outra fosse a situação que nos apanhou, e então o nosso Estado poderia dar uma prova mais cabal do seu desenvolvimento na industria pecuaria.

Nos quadros annexos constam, discriminadamente, os productos da pecuaria que, em 1916, concorreram para a exportação do Estado.

E' assumpto por mais debatido na imprensa indigena e nos circulos de criadores as vantagens da installação dos frigorificos de carnes verdes, no nosso Estado.

Se ha um problema economico para o qual o Governo estadual tem voltado as suas vistas, afim de resolvel-o, é sem duvida alguma este da frigorificação da carne dos nossos gados.

Basta referir que, logo no inicio da conflagração européa, fez seguir para as republicas platinas um funccionario, profissional e competente, afim de estudar e colher dados seguros sobre esta importante industria.

De regresso de sua viagem, o referido funccionario apresentou ao governo do Estado minucioso relatorio sobre tudo que observára e estudára com relação áquelle assumpto, de modo que permittiu que o poder publico podesse ter dados positivos sobre a installação e exploração de tal industria, tão lucrativa, quão perigosa com relação ás exigencias de sua direcção.

A União dos Criadores e outras sociedades congeneres, constituidas na sua maioria, por fazendeiros e criadores, em acção conjuncta com o Governo do Estado, tudo teem envidado para solucionarem tão importante problema.

Não se discuta, pretendendo-se estabelecer comparações de confronto com o Estado de S. Paulo, que não sendo Estado criador já os tem installados e em plena actividade, exportando carnes congeladas para a Europa.

O fazendeiro deste Estado, na verdade, deveria manifestar mais enthusiasmo e concorrer com mais presteza com seu capital para consecução dessa obra de progresso da industria pecuaria.

Mas, se não o faz, como o paulista, que é por assim dizer um méro intermediario dos fazendeiros de Minas, Goyaz e Matto Grosso, é porque encontra relativa facilidade na venda dos seus gados, quer para as xarqueadas do Estado, quer para grandes emprezas frigorificas da Argentina e Uruguay.

Não se sente, portanto, acossado pela necessidade immediata da venda da producção da sua estancia, que de um modo ou de outro tem sahida, para ser transformada em xarque ou exportada em carnes frigorificadas para a Europa.

Todavia, temos elementos para affirmar que muito em breve surgirão em diversos pontos do Estado emprezas desta natureza que muito concorrerão para o desenvolvimento da industria pecuaria.

Estão em plena actividade no Estado os importantes estabelecimentos saladeris que abateram em 1916, approximadamente, 469.327 rezes.

O Dr. Bulhões de Carvalho, director da Estatistica no Rio de Janeiro, apresentou ao Congresso de Pecuaria uma interessante estimativa do gado existente no Brasil em 1916. O trabalho referido resultou de um rigoroso inquerito feito pela repartição que dirige. As respostas aos seus questionarios foram obtidas pelas auctoridades municipaes.

« A estimativa do gado bovino para 1916 accusa uma diminuição em relação a de 1912, uma diminuição de 1.743.820. O Dr. Bulhões de Carvalho, profissional escrupuloso, frisa que todo o seu trabalho é baseado em estimativas e que sem recenseamento não é possivel fazer avaliações seguras. O methodo de 1916 fo-

mais severo do que o de 1912. A differença encontrada póde, porém, ser attribuida ao excesso das matanças para o consumo e exportação e á grande mortandade produzida no nordeste pelas seccas.

Assim, a estimativa que em 1912 era de 30.705.400 para o gado bovino é de 28.962.180 em 1916.

O seguinte quadro demonstra, porém, os Estados em que houve decrescimento e mostra que nas informações prestadas ha um fundo de verdade :

	1912	1916
Alagôas	250.800	277.500
Amazonas	242.440	133.210
Bahia	2.682.920	2.850.310
Ceará	1.161.900	529.580
Districto Federal	16.390	17.430
Espirito Santo	161.440	176.230
Goyaz	1.872.500	1.934.830
Maranhão	639.600	706.700
Matto Grosso	2.550.450	2.717.550
Minas Geraes	6.861.107	6.342.600
Pará	540.980	578.630
Parahyba	717.600	371.310
Paraná	540.240	587.890
Pernambuco	870.600	599.600
Piauhy	1.163.250	894.870
Rio de Janeiro	518.870	556.310
Rio Grande do Norte	536.900	362.750
Rio Grande do Sul	7.249.200	6.657.940
S. Catharina	521.450	562.300
S. Paulo	1.322.390	1.792.880
Sergipe	268.770	298.560
Territorio do Acre	7.610	13.210
BRAZIL	30.705.400	28.962.180

Apezar dessa diminuição, cabe ainda ao Brazil um dos primeiros lugares na classificação mundial das principaes nações possuidoras de gado vaccum.

A estimativa da Repartição de Estatistica do Rio é rigorosa, feita com todo o escrupulo technico. Alguns especialistas e algumas estatisticas estaduaes não confirmam, porém, muitos dos seus resultados parciaes. Isso, entretanto, não prova grande cousa, porque os dados obtidos pela Repartição são das melhores fontes e os mais positivos.»

Em trabalho ultimamente apresentado pela nossa repartição de estatistica, nota-se entre elle e o que acabamos de apreciar, sensiveis differenças; assim, a estatistica do Rio Grande accusa as seguintes differenças a mais: 1.399.122 bovinos; 1.566.604 suinos; 139.593 equinos; 51.357 asininos e muares; 44.848 caprinos e 1.618.466 ovinos.

O nosso Estado, considerado muito justamente o celeiro do Brazil, muito tem augmentado a sua producção de cereaes que pesa, sobremodo, no movimento commercial da nossa exportação.

É notavel o desenvolvimento extraordinario que vem se notando no commercio de cereaes, desde a data em que por motivo desta lucta horrivel em que se debate a Europa, começaram a chegar os pedidos de grandes embarques desses cereaes, afim de serem exportados para aquelles novos mercados consumidores.

Os altos preços offerecidos pelos generos alimenticios despertaram enthusiasmo na população colonial, que trabalhada por uma propaganda de estimulo, vem correspondendo ao appello do poder publico, augmentando suas culturas, de fórma a presumirmos um accrescimo bem sensivel na nossa exportação.

Nos quadros annexos a este relatorio, vem, detalhadamente, todos os artigos de nossa exportação, seu destino e valor official, relativos ao exercicio findo de 1916.

E' notavel o incremento que vem se observando no Estado, a respeito da cultura do arroz e ultimamente do trigo.

Ha em diversos municipios grandes extensões de campos todas ellas aproveitadas no plantio desse cereal.

A cultura do arroz, dispendiosa pela machinaria que exige, marcha em franco progresso devido aos resultados magnificos da collocação desse grão nos mercados.

Ha municipios que se viram desenvolver, rapidamente, com augmento de sua receita devido ás grandes plantações de arroz.

E' um espectaculo que agrada á vista, o observar-se nas viagens no interior do Estado, na via ferrea ou fluvial, as grandes areas de campo, outr'ora núas e tristes, e hoje lavradas, niveladas e plantadas com esse grão que dá fortuna ao agricultor e alimento aos que delle precisam.

O TRIGO

Transcrevo aqui um trecho do bem elaborado prefacio da lavra do Dr. Homero Baptista, do precioso livro de Gomes do Carmo — «O Problema Nacional da Producção do Trigo», para que comprehendamos o quanto de perto nos interessa a cultura desenvolvida desse cereal.

«O presente livro é a historia da cultura do trigo em terras brazileiras; a demonstração extensa, completa, irrecusavel da adaptabilidade de vastissimas regiões do sul e centro do paiz, ao cultivo abundante e remunerador do mais util dos cereaes; o appello vivaz, patriotico, providente, feito á intelligencia e bom senso da população e ao criterio e clarividencia do governo em pról de semelhante cultura; o manual methodico, claro e pratico das regras e processos mais convenientes que se lhe devem applicar, de conformidade com o saber e experiencia dos povos mais civilisados, que são os grandes cultivadores do trigo.

Vulgarisal-o, tornal-o accessivel e conhecido -- será obra de benemerencia e patriotismo; lêl-o — dever de todos que se preoccupam com o enriquecimento e grandeza de nossa terra.»

Magnificos conselhos e sabia previsão. Escripto em Abril de 1911, mal imaginára o seu autor que o desenvolvimento da cultura deste grão teria que vir como uma consequencia inevitavel da situação em que nos achamos, em face desta catastrophe universal, em que é elemento de forte preponderancia, e quiçá de soluções dos conflictos em que se debatem as nações em guerra, o abastecimento alimenticio de sua população civil e militar.

E não ha como negar que dentre os generos, na classe de cereaes, o mais importante, é sem duvida alguma o trigo.

Digamos alguma cousa sobre o inicio dessa cultura no nosso Estado, seu decrescimento, seu abandono e suas causas e o seu explendido resurgimento.

«Notas Estatisticas, de Sebastião Ferreira Soares, edição de 1860, na obra já citada.»

«Em 1737 vieram os primeiros povoadores do Rio Grande do Sul, que foram em quasi sua totalidade oriundos dos Açores e, desde que se estabeleceram nos campos do continente, trataram de cultivar o trigo como principal ramo de suas lavouras, e muitos poucos foram os que se entregaram á criação de gados, ainda que os acharam em innumera quantidade, sendo forçados a dar-lhes caça para os destruir e poder domestical-os.

A fertilidade das terras era tal que, sem auxilio de estrume, cada alqueire de trigo semeado produzia, nas regulares colheitas, na razão de 80 a 90 por um e, quando se dizia colheita superior, era effectuada ella na de 100 e mais por um, e assim continuou a ser por muitos annos, de sorte que a provincia foi denominada o celeiro do Brazil; aconteceu, porém, que apparecesse a peste nos trigos á qual chamaram — ferrugem — e as colheitas diminuiram a menos da metade das anteriores, o que fez com que os lavradores abandonassem aquella importante cultura, e se dedicassem á criação dos gados como industria da provincia.

Anteriormente ao apparecimento da ferrugem, que teve começo em 1811, regulava a exportação do trigo em cada anno por 500.000 alqueires, (alqueire, naquelle tempo 36 litros), uns por outros annos, isto é a contar de 1805 até 1810, porquanto antes desta época era maior a exportação deste cereal; mas de 1811 a 1820 a exportação dos trigos do Rio Grande do Sul ficou reduzida a 180 e a 100 mil alqueires por anno.

Não pensem, porém, que a sua cultura ficou completamente abandonada, por ter deixado o trigo de produzir, porque elle sempre produzia, quando era semeado, mas não na quantidade do que se colhia nas épocas anteriores ao apparecimento da peste; e regulavam as colheitas então na razão de 35 a 40 alqueires por um, o que achavam não valer a pena de plantar-se, visto estarem habituados os lavradores a colher na razão de 100 por 1.

Só se plantava o necessario para o proprio consumo, e alguns até isso mesmo deixavam de fazer.

A producção de 40 alqueires por 1 foi taxada de miseravel!

Em quantas partes do mundo se apresenta uma tão abundante producção?

Na Russia as colheitas superiores não excedem, nem mesmo igualam ás que no Rio Grande se taxaram de miseraveis; e nos Estados Unidos a producção do trigo é estimada na razão de 20 alqueires por 1; mas não foi por isto abandonada a sua cultura!

A diminuição dos gados do Ceará e de outras provincias do norte, ainda que indirectamente, concorreram para o abandono da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, para se dedicarem á criação de gado com mais cuidado.

Assim que foi sendo abandonada a cultura do trigo, foram os fazendeiros tratando de domesticar os gados nas suas estancias, para vendel-os aos xarqueadores; d'ahi começaram a industria e fabricação de xarque.

A tradição do passado e mesmo o testemunho occular dos velhos, bradava aos sul-riograndenses que as terras da provincia eram uberrimas, e que, sendo cultivadas com dedicação, podiam, além de abundancia, trazer riqueza e prosperidade : e mesmo assim, o trigo já começa a ser cultivado, havendo lavrador que colheu no anno de 1852 mais de 5.000 alqueires desse precioso grão.

Anteriormente ao anno de 1852, e depois de desprezada a cultura do trigo, em razão da enfermidade que lhe começou a dar em 1811, a ferrugem reduziu-o todo.

O que, porém, tem que firmar no futuro e propriedade d'aquella importante provincia é a cultura do trigo, pois, como demonstrei, já começa a ser novamente intentada a sua cultura com lisonjeiros e felizes resultados, e as bôas sementes demonstraram que a terra e clima se prestam á cultura do trigo, para sustento dos povos civilisados.»

Transcrevi, muito propositalmente, este longo trecho, aliás interessantissimo, para que os nossos patricios pensem e reflictam bem nas palavras propheticas com que fechei a citação : «..... para sustento dos povos civilisados.»

E são, realmente, os nossos irmãos que se batem num duello de vida e de morte, os dos povos civilisados, que nos pedem o trigo para fabrico do pão que lhes servirá de sustento, de alimento.

O plantio do trigo, no momento actual, se faz de uma maneira altamente animadora.

Os lucros percebidos pelos agricultores nos mercados consumidores os estimulam ao augmento das suas lavouras.

Na zona colonial e em diversos pontos do Estado estão installados magnificos moinhos que, actualmente, têm trabalhado tão sómente no fabrico da farinha de trigo com grão do nosso Estado.

Já em 1916 o plantio do trigo no Estado offereceu o seguinte resultado :

Producção	84.000 toneladas
no valor de.....	16.800:000$000
Area cultivada.....	70.000 hectares.

O Governo do Estado, por intermedio dos seus funccionarios das Obras Publicas, da Directoria de Terras e Colonisação, que percorrem a zona productora fornecendo, gratuitamente, sementes de qualidade superior, muito tem se esforçado na propaganda tenaz e intelligente de conseguir o maior desenvolvimento possivel na cultura deste cereal.

A imprensa do Estado muito tem auxiliado a acção dos governos estadual e municipaes para consecução desse objectivo.

RECEITA e DESPESA

DO

Estado do Rio Grande do Sul

NO EXERCICIO DE

1916

Receita geral

Continúa prospera a situação economica do Estado.

Sua receita geral, orçada em 17.102:000$000, foi, entretanto, realisada na cifra de 20.812:703$142.

Por outro lado, do confronto dessa arrecadação com a que foi verificada em 1915, na importancia de 18.026:857$337, vemos que, em 1916, houve o accrescimo de 2.785:845$805.

E' simplesmente extraordinario esse resultado quando sabemos que ainda persistem os motivos que entravaram a nossa expansão commercial.

A quasi totalidade dos nossos impostos apresentou sensivel augmento e, dentre elles, registro os que offereceram avanço superior a 100:000$000 :

Cobrança da divida de colonos, com.....	583:765$962
Imposto de transmissão de propriedade.. ...	525:369$375
Dito de heranças e legados.....	491:561$482
Dito sobre lenha.....	319:749$529
Taxa de 1 °/o de expediente.....	254:137$973
Imposto de aguardente e alcool.....	168:036$338
Imposto de consumo, fumos e bebidas.....	125:750$284

As differenças para menos verificadas, apenas em oito numeros da receita, attingiram tão sómente o total de 167:554$728.

E' de notar, entretanto, que, prorogado o praso para a cobrança do imposto territorial, até 28 de Fevereiro de 1917, a renda arrecadada em Janeiro e Fevereiro ultimos attingiu a 314:641$621. Uma vez, porém, que dita renda fosse recolhida dentro do exercicio financeiro a que pertencia, veriamos ainda mais avolumar-se a receita geral do Estado, elevando-se, portanto, a 21.127:344$763.

Todavia, a cifra de 20.812:703$142 já é assaz impressionante, sabendo-se que constituiu ella a maior arrecadação verificada no Estado, desde o anno de 1890.

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1916

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇAS NA ARRECADAÇÃO	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados	2.102:000$060	2.459:174$769	357:174$769	.....
2	« « aguardente e alcool	600:000$000	753:694$285	153:694$285	.....
3	« « heranças e legados	900:000$000	1.383:623$667	483:623$667	.....
4	« « gado de cria exportado	10:000$000	60:681$900	50:681$900	.....
5	Cobrança da divida activa	500:000$000	638:286$836	138:286$836	.....
6	« « « « dos colonos (terras)	400:000$000	1.052:253$036	652:253$036	.....
7	« « « « « « (auxilios)	20:000$000	25:909$744	5:909$744	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	4:000$000	5:858$500	1:858$500	.....
9	Transmissão de propriedades	2.400:000$000	3.255:498$775	855:498$775	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	20:000$000	17:098$770	.....	2:901$230
11	Imposto sobre gado abatido	100:000$000	94:885$012	.....	5:114$988
12	« de consumo (fumo e bebidas)	500:000$000	691:224$899	191:224$899	.....
13	« sobre industrias e profissões	2.000:000$000	2.041:913$346	41:913$346	.....
14	« do sello	440:000$000	469:140$050	29:140$050	.....
15	Taxa judiciaria	400:000$000	492:184$605	92:184$605	.....
16	Eventuaes	800:000$000	498:999$029	.....	301:000$971
17	Producto de loterias	550:000$000	550:380$000	380$000	.....
18	Imposto sobre poules	5:000$000	18:759$640	13:759$640	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	130:000$000	218:047$000	88:047$000	.....
20	Imposto territorial	3.000:000$000	2.918:518$561	.....	81:481$439
21	Taxa escolar de 5 %	710:000$000	887:448$806	177:448$806	.....
22	Imposto sobre lenha	10:000$000	477:762$019	467:762$019	.....
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	900:000$000	704:654$265	.....	195:345$735
24	Taxa profissional	250:000$000	330:702$878	80:702$878	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito	250:000$000	535:672$689	285:672$689	.....
26	Renda especial do serviço florestal	1:000$000	24:075$179	23:075$179	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e caes de Porto Alegre	100:000$000	206:254$882	106:254$882	.....
		17.102:000$000	20.812:703$142	4.296:547$505	585:844$363

RESUMO :

Receita orçada para 1916	17.102:000$000
Idem arrecadada em 1916	20.710:703$142
	3.710:703$142
Differença para mais na arrecadação de 1916	4.296:547$505
« « menos na arrecadação de 1916	585.844$363
Differença absoluta para mais	3.710:703$142

Comparação da receita arrecadada de 1915 com a de 1916

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1915	1816	DIFFERENÇAS EM 1916	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados	2.475:830$435	2.459:174$769	.....	16:655$666
2	« « aguardente e alcool	585:657$947	753:694$285	168:036$338	.....
3	« « heranças e legados	892:062$185	1.383:623$667	491:561$482	.....
4	« « gado de cria exportado	16:916$500	60:681$900	43:765$400	.....
5	Cobrança da divida activa	613:317$897	638:286$836	24:968$940	.....
6	« « « dos colonos (terras)	468:487$064	1.052:253$036	583:765$962	.....
7	« « « « « (auxilios)	21:115$900	25:909$744	4:793$844	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	29:835$600	5:858$500	.....	23:977$100
9	Transmissão de propriedades	2.730:129$400	3.255:498$775	525:369$375	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	16:902$091	17:098$770	196$679	.....
11	Imposto sobre gado abatido	96:702$800	94:885$012	.....	1:817$788
12	Imposto de consumo (fumo e bebidas)	565:474$616	691:224$899	125:750$284	.....
13	« sobre industrias e profissões	2.044:183$345	2.041:913$346	.....	2:269$999
14	« do sello	426:713$017	469:140$050	42:427$033	.....
15	Taxas judiciarias	410:008$967	492:184$605	82:175$638	.....
16	Eventuaes	429:380$596	498:999$029	69:618$433	.....
17	Producto de loterias	535:560$000	550:380$000	14:820$000	.....
18	Imposto sobre poules	16:848$980	18:759$640	1:910$660	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	250:034$780	218.047$000	.....	31:987$780
20	Imposto territorial	2.961:427$947	2.918:518$561	.....	42:909$386
21	Taxa escolar de 5 %	788:504$842	887:448$806	98:943$964	.....
22	Imposto sobre lenha	158:012$490	477:762$019	319:749$529	.....
23	Taxa de 1 1/2 % sobre a exportação pela Barra	741:284$574	704:654$265	.....	36:630$309
24	Taxa profissional	282:648$695	330:702$878	48:054$183	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre os generos exportados livres de direitos	281:534$716	535:672$689	254:137$973	.....
26	Renda especial do serviço florestal	35:381$879	24:075$179	.....	11:306$700
27	Fundo destinado aos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	152:900$066	206:254$882	53:354$816	.....
		18.026$857$337	20.812:703$142	2.953:400$533	167:554$728

Receita em 1915	18.026:857$337	Differença para mais em 1916	2.953:400$533
Receita em 1916	20.812:703$142	Differença para menos em 1916	167:554$728
Differença para mais em 1916	2.785:845$805	Differença absoluta para mais em 1916	2.785:845$805

Exportação do Rio Grande do Sul

A receita do imposto de exportação está representada pelas seguintes cifras, no periodo de 1908 a 1916:

Em 1908	2.824:267$504
Em 1909	3.168:037$496
Em 1910	3.156:808$795
Em 1911	3.109:207$175
Em 1912	3.714:629$288
Em 1913	3.414:099$765
Em 1914	2.490:299$003
Em 1915	2.475:830$435
Em 1916	2.459:174$769
	26.812:354$230

O valor official dos productos exportados pelo Estado foi, no referido periodo, de:

Em 1908	74.529:990$920
Em 1909	77.125:921$721
Em 1910	81.959:012$917
Em 1911	81.393:093$146
Em 1912	104.968:606$358
Em 1913	108:100:950$186
Em 1914	79.319:923$190
Em 1915	89.048:671$813
Em 1916	92.309:660$020
	788.755:830$271

Como se vê, embora o valor official da exportação realisada em 1916 fosse superior em 3.260:988$207 á de 1915, a receita do imposto teve o declinio de..... 16:655$666.

Tal recúo não teria, effectivamente, razão de ser si a tabella impositiva das taxas de exportação fosse, em 1916, semelhante a que foi observada em 1915.

Entretanto, o patriotico Governo do Estado, no intuito de executar plenamente a promessa constitucional que manda que se opere a substituição gradual dos impostos de exportação e transmissão de propriedade pelo tributo territorial, tem feito, annualmente, decrescer ou supprimir taxas sobre varios dos nossos productos, o que ainda se realisou em 1916, como se evidencia do quadro que adiante vos apresento.

Assim, ao passo que o valor official dos nossos productos exportados tenderá a augmentar de anno para anno, tendo em vista o franco progresso que se observa nos multiplos ramos de nossa actividade, a receita dos impostos de exportação offerecerá uma marcha manifestamente decrescente, em face das isenções ou decrescimentos de taxas attendidas pelo Governo, em cada anno.

Ainda em 1916, participou dessa isenção a exportação do xarque, até então gravada com a taxa de 3 %.

Intelligente e sabiamente patriotica, essa providencia tem evidentemente cooperado para o effectivo surto de nossas industrias.

Si bem que em 1916 a estatistica organisada pelo Thesouro accuse o valor official de 92.309:660$020, na exportação do Rio Grande do Sul, é de notar que tal cifra representa apenas o valor dos productos que foram regularmente tributados pelas nossas repartições arrecadadoras.

Tomando-se em conta, porém, as mercadorias que foram desviadas do nosso Estado independentemente de pagamento dos tributos fiscaes, sob a fórma de contrabando, teriamos accrescida de muitos mil contos aquella parcella.

O Rio Grande do Sul, Estado fronteiriço, não póde, como os demais Estados da União, impedir o trafego clandestino de seus productos.

Temos, realmente, uma extensão superior a cem leguas de fronteiras, inteiramente abertas, com as visinhas republicas do Prata e onde os productos pastoris encontram franco e facil escoadouro.

E assim se vêm, annualmente, remetter para as praças argentinas e uruguayas a maior porção de nossas lãs, couros, cabello e mesmo gado em pé, independente do pagamento dos tributos de exportação, e cujo valor official não póde, por isso, figurar no quadro das mercadorias legalmente despachadas.

Adeante encontrareis os quadros estatisticos dos serviços de exportação do Estado.

QUADRO COMPARATIVO

da Receita do imposto de exportação

dos exercicios de 1915 e 1916

REPARTIÇÕES	EXPORTAÇÃO		DIFFERENÇAS EM 1916	
	1915	1916	Mais	Menos
Porto Alegre	474:721$296	551:379$285	76:657$989	.....
Pelotas	418:501$883	676:069$937	257:568$054	.....
Rio Grande	689:411$140	130:727$210	.....	558:683$930
Uruguayana	137:696$506	177:489$862	39:793$356	.....
Jaguarão	1:519$746	5:198$884	3:679$138	.....
Itaquy	100:081$597	60:917$912	.....	39:163$685
Bagé	87:176$369	35.098$436	.....	52:077$933
Livramento	375:351$512	585:162$345	209:810$833	.....
Quarahy	111:338$328	109:603$061	.....	1:735$267
S. Borja	47:667$186	48:867$830	1:200$644	.....
S. Victoria	3:158$930	7:045$400	3:886$470	.....
Alegrete	.....	6:768$964	6:768$964	.....
Bento Gonçalves	.....	3:970$728	3:970$728	.....
Cachoeira	1:025$060	898$335	.....	126$725
Caxias	.....	17:022$595	17:022$595	.....
Cruz Alta	2:241$261	3:348$729	1:107$468	.....
D. Pedrito	344$977	420$815	75$838	.....
Garibaldi	.....	1:189$221	1:189$221	.....
Julio de Castilhos	4:437$090	208$800	.....	4:228$290
Montenegro	18$000	17$820	.....	180
Nonohay	183$690	310$758	127$068	.....
Passo Fundo	8:558$783	23:461$410	14:902$627	.....
Santa Cruz	1$728	21$584	19$856	.....
S. Gabriel	12:053$803	13:663$298	1:609$495	.....
S. Luiz	232$500	185$400	.....	47$100
Torres	109$050	126$150	17$100	.....
	2.475:830$435	2.459:174$769	639:407$444	656:063$110

RESUMO :

Imposto de exportação arrecadado em 1915..... 2.475:830$435

« « « « « 1916..... 2.459:174$769

Differença para menos em 1916..... 16:655$666

QUADRO COMPARATIVO

do valor official da exportação nos

exercicios de 1915 e 1916

REPARTIÇÕES	VALORES EM		DIFFERENÇAS EM 1916	
	1915	1916	Mais	Menos
Porto Alegre	33.880:633$000	31.021:284$700	$	2.859:348$300
R. Grande.	20.496:337$640	8.832:039$790	$	11.664:297$850
Pelotas	15.012:134$470	26.707:930$470	11.695:796$000	$
Uruguayana	3.567:823$040	2.608:357$390	$	959:465$650
Quarahy	3.452:811$610	3.878:977$390	426:165$780	$
Livramento	6.558:362$030	12.961:730$550	6.403:368$520	$
Bagé	1.072:011$110	605:813$470	$	466:197$640
Itaquy	2.465:316$033	1.028:566$290	$	1.436:749$743
S. Borja	883:024$880	1.435:864$640	552:839$760	$
Jaguarão	375:631$870	317:544$790	$	58:087$080
S. Victoria	502:758$500	333:688$600	$	169:069$900
Nonohay	9:661$000	16:279$900	6:618$900	$
Torres	4:775$000	6:425$000	1:650$000	$
S. Luiz	7:700$000	11:956$000	4:256$000	$
Passo Fundo	248:631$380	863:137$530	614:506$150	$
D. Pedrito	97:860$850	44:200$700	$	53:660$150
Montenegro	600$000	891$000	291$000	$
J. de Castilhos	53:624$800	2:320$000	$	51:304$800
Cachoeira	129:044$000	126:501$450	$	2:542$550
Cruz Alta	24:902$900	100:920$800	76:017$900	$
Santa Cruz	57$600	2:908$860	2:851$260	$
S. Gabriel	204:970$100	151:793$100	$	53:177$000
B. Gonçalves	$	205:321$400	205:321$400	$
Alegrete	$	110:388$500	110:388$500	$
Garibaldi	$	60:858$700	60:858$700	$
Caxias	$	848:759$000	848:759$000	$
Palmeira	$	25:200$000	25:200$000	$
	89.048:671$813	92.309:660$020	21 034:888$870	17.773:900$663

RESUMO:

Valor official em 1915	89.048:671$813
« « « 1916	92.309:660$020
Differença para mais em 1916	3.260:988$207
Differença para mais em 1916	21.034:888$870
« « menos em 1916	17.773:900$663
Differença absoluta para mais em 1916	3.260:988$207

Quadro demonstrativo dos productos exportados pelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No exercicio de 1916

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
Aguardente	683.843	213:301$100
Acolchoados	223	1:001$300
Alcatrão	7.770	4:910$000
Alcina	750	180$000
Algodão	2.475	4:486$400
Alfafa	7.048.145	1.362:842$280
Alpiste	768.535	371:733$650
Amendoim	292.220	62:597$200
Aniagem	5.771	4:205$800
Anilina	690	7:200$000
Animaes cavallares (49)	9.800	5:320$000
Artigos de armarinho	11.098	73:136$000
« « metal	100	500$000
« « ourivesaria	400	3:200$000
Armações para sellins	60	78$000
Arreiamentos	20.611	60:429$900
Arroz	6.573.873	2.366:379$100
Assucar	705.784	420:999$500
Aveia	4.570	710$000
Alhos	31.556	6:654$060
Aboboras	25.755	2:060$400
Adubos chimicos	108.615	5:430$750
Artefactos de ferro	948	948$000
Aduellas para barricas	24.220	3:004$650
Alcool	252	127$000
Alpiste	25	60$000
Amidom	30	6$000
Arados	120	78$000
Arame	800	700$000
Aves	8	16$000
Alvaiade	10	9$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Baêta	3.327	10:049$000
Baldes	4.337	7:569$000
Banha	10.105.118	9.846:763$790
Batatas	4.550.239	607:317$100
Barras de ferro	220	110$000
Barrilha	60.962	10:862$000
Biscoutos	162.456	240:721$900
Bebidas alcoolicas	400	290$000
Bijouterias	755	2:900$000
Breu	16	9$600
Bitter	262	268$000
Barbante	66	75$500
Bolsas de couro	198	710$000
« « palha	109	190$000
Buchos de bagre	20.083	24:099$400
Bagres seccos	929.712	278:913$600
Barricas desarmadas	77.700	7:950$000
Balaios	1	6$000
Brim de algodão	72.454	285:607$500
« « linho	7.573	37:865$000
Brochas de cabello	355	163$300
Barris vasios	50	25$000
Bacalhão	388	436$500
Bolaxas	1.637	1:254$000
Bombas para matte	1	3$500
Badanas	3	20$000
Capotes	123	431$000
Cabello	281.283	321:579$100
Casemiras	94.727	310:539$300
Carne de porco	196.986	98:903$500
Carne em conserva	715.379	1.106:204$400
« enlatada	111.675	91:435$200
« em salmoura	719	345$120
Caronas	44.771	108:943$000
Caramellos	158.766	95:333$000
Creol	1.268	1:521$600
Carneiras curtidas	8.999	31:496$500
Camisas	7.503	32:920$000
Café moido	38.292	36:845$900
« em grão	35.241	34:028$600
Cerveja	75.221	36:683$900
Cestas de palha	1.462	1:907$700
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Cestas de vime	513	697$000
Calçados	44.953	170:811$810
Capas de lã	2.521	9:123$000
Cassinetas	51.458	154:801$000
Centeio	1.150	230$000
Cevada	8.195	1:654$500
Chales	14.562	137:422$000
Camisetas	32	192$000
Cebolas	9.987.229	1.419:848$980
Cêra	163.759	279:089$800
Chapeus de palha	10.736	44:640$700
« « lã	5.376	75:834$800
« « panno	283	6:212$000
Chaminés de ferro	329	329$000
« « vidro	3.733	4:078$000
Charutos	3.989	5:306$000
Champagne	515	950$000
Correias para machinas	57.426	24:956$000
Cobre velho	5.000	4:000$000
Collarinhos	30	180$000
Cabos de pinho para vassoura	400	32$000
Cimento	1.805	351$750
Chicotes	106	3:252$500
Chifres	425.548	115:423$200
Chumbo	8.001	2:052$000
Colla	236.047	233:918$800
Cordas	1.475	1:869$500
Confecções	351	2:720$000
Cigarros	22.673	14:069$000
Coxinilhos	97	304$500
Cognac	1.589	2:163$300
Cobertores	71.967	184:849$000
Cofres	14.295	12:626$000
Cinza de ossos	4.539.578	90:791$560
Carvão mineral	58.160	2:476$400
« vegetal	435	67$500
Couros vaccuns seccos	4.081.788	4.971:867$000
« « salgados	11.148.774	5.785:292$600
« curtidos	200.779	509:752$300
« de terneiro	318.559	279:691$300
Couros nonatos	8.561	6:752$700
« envernizados	25.109	125:545$000
« cavallares	29.775	21:416$200
« de porco	2.118	4:236$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Couros de bezerro	46.279	14:296$800
« « cobra	8	30$000
« « capivara	1.491	784$800
« « ratão	1.428	714$250
« « anta	10	10$000
« « cabrito	15	15$000
Cal	19.794	1:097$000
Chedas para carreta	960	112$000
Cancellas	80	90$000
Cambotas	155	44$000
Cabeçalhos	80	20$000
Caixões funebres	91	415$000
Carboreto	130	59$000
Capas para garrafas	70.400	8:528$000
Cremonas	2.669	1:610$000
Creolina	234	263$500
Crina vegetal	381.836	84:754$000
Capsulas de folha	50.897	25:245$500
Chapas de folha	120	120$000
Chocolate	543	436$400
Colchões de palha	192	96$000
Cavaeos de xarque	378.523	135:768$600
Camarões seccos	92.069	55:241$400
« frescos	1.080	216$000
Conservas alimenticias	139.384	139:420$000
Canella de boi	310.846	7:529$260
Discos para gramophone	17.927	14:240$000
Doces	182.164	183:695$100
Drogas	1.156	1:614$800
Elixir de Nogueira	2.688	4:359$600
Ervilhas	24.336	4:870$800
Espanadores	36	270$000
Espoletas	47	950$000
Espartilhos	9.585	138:276$400
Escovas	12.317	42:250$450
Elixir medicinal	287	861$000
Extracto de carne	13.316	27:302$000
Esterezina	16	640$000
Espumantina	168	96$000
Esteirinhas de palha	5	19$200
Eixos para carreta	12.810	1:977$200
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Favas	101.390	31:644$500
Farinha de mandioca	20.249.674	4.047:967$300
« « trigo	48.465	18:705$050
« « milho	2.521	306$880
« « ossos	70.074	1:401$480
Fazendas	34.946	163:657$140
Feijão preto	14.336.890	2.661:313$500
« de côr	861.336	200:408$550
Ferramenta	250	200$000
Fechaduras	14.712	10:627$000
Fiambres	16.691	27:081$600
Fibras de linho	3.300	1:375$000
Ferragens	7.013	7:720$900
Films para cinema	10.745	34:030$000
Flanella	49.922	248:440$000
Folhas de flandres	15.850	6:970$000
Folles	80	105$000
Formas de madeira	5.675	6:824$000
Formicida	193	360$000
Fio para sacco	21	74$500
Fogões	18.713	18:713$000
Frigoríficos	164	200$000
Fructas	251.346	45:515$800
Fumo em corda	100.406	99:367$700
« « folha	5.471.634	2.762:692$000
« desfiado	540.635	644:173$150
Feijoada	371	297$200
Folhetos impressos	3.670	367$000
Formas para chapeus	7	360$000
Farello	810	139$800
Fernet	79	75$000
Gado muar (152 cabeças)	22.800	26:760$000
« vaccum (5.175 cabeças)	1.143.800	685:842$000
« lanigero (323 cabeças)	7.752	4:651$200
« suino (60 cabeças)	840	1:570$000
Goiabada	2.349	2:897$900
Gravatas	921	784$200
Graspa	207.292	82:850$200
Garras ou tendões	8.154	815$400
« de couro	6.708	545$200
Graxa	334.559	247:626$500
Guano	10.591	422$300
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Glicerina	35.756	17:893$000
Gazosa	242	126$000
Herva-matte	8.237.493	2.438:665$600
Impressos	12.554	18:384$000
Insecticida	969	3:789$700
Kerozene	8.980	3.289$500
Lã	2.382.675	3.929:238$500
Laranjas	68.655	15:449$200
Lentilhas	132.370	91:836$500
Licores	546	809$000
Linguas	218.691	372:441$100
Linha	800	3:451$000
Linhaça	27.115	9:544$000
Louro	130	65$000
Latas de folha	491	319$500
Louças	222	269$000
Lenha	100	10$000
Livros	125	750$000
Linguiças	29.294	29:317$300
Lombrigueira	180	1:494$000
Lanchas a vapor	1.000	1:000$000
Madeiras	2.336.480	216:772$930
Material electrico	7.655	9:102$000
« theatral	7.440	2:000$000
Manteiga	69.531	150:787$100
Massas	2.666	1:647$200
Machinas	6.503	8:440$000
Malas de couro	8.979	21:179$000
Manequins	80	70$000
Marmores	2.149	1:950$000
Melancias	5.000	500$000
Medicamentos	3.338	13:986$000
Meias	65.983	245:875$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Mel	3.813	1:882$000
Moveis de ferro	34.195	34:340$000
« « madeira	175.806	86:567$400
Mortadella	507	811$200
Molduras	8.282	3:715$000
Marmellada	42.501	29:750$700
Miudezas	3.505	2:558$450
Machinas de escrever	22	200$000
Mostruarios	1.745	1:151$000
Mantas de lã	303.383	455:074$500
« « juta	29.960	29:960$000
Massa de tomate	1.573	1:258$400
Mechas de algodão	31	248$000
Milho	119.860	22:664$500
Miúdos de rez, seccos	20.768	4:153$600
Moldes em cimento	205	60$000
Nozes	280	168$000
Obras de cobre	25	160$000
« « couro	442	2:184$000
« « ferro	2.643	3:245$000
« « madeira	649	274$400
« « folha	34	45$000
« « metal	767.029	582:074$200
« « vidros	1.600	1:280$000
Ovos	48.864	57:685$400
Ovas salgadas	30.099	9:029$700
Oleina	8.644	4:322$000
Oleo de mocotó	1.546	943$600
« mineral	616	401$800
Ossos	531.095	11:621$900
Pomada albirina	2	25$000
« anti-echimosis	245	3:062$500
Postes de madeira	30.000	2:400$000
Pão	200	200$000
Portas de madeira	440	280$000
Painço	340	360$000
Palas	38.884	149:576$500
Panno	16.518	52:082$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Panno grosso	34.902	102:472$600
Papel de embrulho	17.977	5:940$000
Pellegos	18.848	7:744$900
Perfumarias	4.382	11:016$200
Photographias	170	350$000
Phosphoros	5.890	8:684$600
Polvilho	655.780	144:196$000
Presuntos	16.140	19:963$000
Pregos	669	400$000
Productos chimicos	17.526	9:970$000
Pelles diversas	88.265	68:913$600
Peixes seccos	657.298	133:280$600
« em conserva	29 070	27:336$650
« « salmoura	421.622	84:324$400
« frescos	22.359	2:235$900
Pimentões	47.040	9:408$000
Pimenta em grão	22	55$500
Polvora	66	273$000
Palhas de trigo	252.431	24:004$150
« para vassouras	3.000	900$000
Peitoral de angico	7.704	25:424$520
« « cambará	17.804	58:753$200
Pipas vasias	1.060	65$000
Peneiras	80	58$000
Peito de ganso	15	22$500
Pello para chapeus	30	1:200$000
Pêras	480	96$000
Plantas vivas	381	190$500
Pó para mosquitos	216	756$000
Pennas de avestruz	172	1:023$500
Quirera de arroz	145.260	19:428$600
Queijos	81.619	148:861$700
Rapaduras	14.647	7:807$650
Reclames	303	102$000
Riscados de algodão	259	518$000
Rolhas	1.970	1:230$000
Roupas brancas	207	1:700$000
« de uso	3.057	7:413$600
Repolhos	34.698	3:469$800
Ripas	69.459	675$140
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Sarrafos	77.528	2:420$700
Sabonetes	88.857	194:359$800
Salame	63.528	101:334$200
Sarja	50.823	188:952$500
Sal	778.628	51:828$550
Sabão	535.583	191:351$100
Sellins	570	2:952$000
Seda	14	300$090
Sobrecinchas	45	90$000
Sebo	4.596.348	2.084:075$860
Sementes	277	737$000
Serigotes	2.990	6:712$000
Sóda caustica	214.286	131:646$000
Sola	280.214	395:894$900
Succo de uva	2.034	689$200
Sulphato de cobre	4.550	2:189$100
Sabugos de chifre	76.872	1:034$720
Semolina	1.103	2:206$000
Saccos de papel	60	30$000
« vasios	218	467$000
Sangue	9.500	190$000
Sepas para tamancos	100	10$000
Sardinhas	20	20$000
Taboas	12.535.656	687:101$730
Tecidos	99.726	348:632$500
Toucinho	226.082	224:574$400
Toneis de fero vasios	145.364	39:866$000
Tranças de palha	2.700	785$000
Tremoços	92.433	12:237$540
Trigo em grão	3.567	1:036$000
Trilhos de lã	14.763	4:420$500
Tubos de ferro vasios	44.010	11:050$000
Tramas ou piques	246.648	14:962$600
Terneiros	15.700	12:200$000
Tinta em pó	345	69$000
Taquaras	12	2$400
Terra vegetal	336	6$720
«	25.000	1:000$000
Tripas	11.363	1:136$300
Tóros de lenha	12.500	1:000$000
Tripas em salmoura	9.394	657$580
Talhas de barro	45	30$000
— A SEGUIR —		

PRODRCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Telhas de barro	100	25$000
« « zinco	32	24$000
Tijolos	10.000	100$000
« de ariar	42.417	8:483$400
Tinta para escrever	353	564$800
Tamancos	5.784	9:080$600
Tendões	9.142	1:371$300
Talharim	20	12$000
Torneiras de madeira	40	196$900
Tomates	1.379.450	137:945$000
Uvas	87.240	17:418$000
Umbigos de boi	16.675	1:865$950
Unhas	63.793	7:655$160
Vaquetas	111	505$000
Vassouras	1.133	1:478$600
Velas de cêra	5.453	11:623$500
« sebo	45.469	32:222$300
« « stearina	2.982	2:982$000
Vergas	1.441	216$150
Vidros	34.061	27:375$000
Vinho	7.962.992	2.277:938$910
Vinagre	1.140	332$000
Vermouth	26	30$000
Xarque	31.294.872	28.366:286$500
Xarope	162	380$000
Xergões	69	127$500
	191.207.352	92.309:660$020

Exportação pela Barra

	PESO EM KILOS
Porto Alegre	81.925.971
Rio Grande	23.464.931
Pelotas	38.747.646
	144.138.548

Exportação pelas Fronteiras

	PESO EM KILOS
Porto Alegre (via ferrea)	868.239
Uruguayana	7.930.726
Quarahy	4.747.204
Livramento	18.294.649
Bagé	1.030.371
Itaquy	1.794.556
São Borja	2.062.160
Jaguarão	724.373
Santa Victoria do Palmar	576.791
Nonohay	373.621
Torres	25.600
São Luiz Gonzaga	15.645
Passo Fundo	3.536.606
D. Pedrito	121.060
Montenegro	3.168
Julio de Castilhos	66.000
Cachoeira	356.565
Cruz Alta	548.169
Santa Cruz	1.970
São Gabriel	134.161
Bento Gonçalves	658.218
Alegrete	212.205
Garibaldi	138.600
Caxias	2.829.247
Palmeira	18.900
	47.068.804

RECAPITULAÇÃO

	PESO EM KILOS
Exportação pela Barra	144.138.548
Exportação pelas Fronteiras	47.068.804
	191.207.352

VALOR OFFICIAL E PESO TOTAL

da exportação do Estado do Rio Grande do Sul

NO EXERCICIO DE 1916

ESTAÇÕES DE ORIGEM	MERCADOS NACIONAES		MERCADOS EXTRANGEIROS		PESO TOTAL	VALOR TOTAL
	Peso	Valor official	Peso	Valor official		
Porto Alegre	66.663.564	28.355:785$900	16.130.646	2.665:498$800	82.794.210	31.021:284$700
Pelotas	29.874.305	21.434:245$160	8.873.341	5.273:685$310	38.747.646	26.707:930$470
Rio Grande	19.664.228	8.316:581$010	3.800.703	515:458$780	23.464.931	8.832:039$790
Uruguayana	282.795	156:355$800	7.647.931	2.452:001$590	7.930.726	2.608:357$390
Quarahy	1.570.839	1.361:205$300	3.176.365	2.517:772$090	4.747.204	3.878:977$390
Livramento	1.586.548	1.387:271$500	16.708.101	11.574:459$050	18.294.649	12.961:730$550
Bagé	94.707	25:794$200	935.664	580:019$270	1.030.371	605:813$470
Itaquy	205.367	186:887$000	1.589.189	841:679$290	1.794.556	1.028:566$290
São Borja	849.680	622:167$600	1.212.480	813:697$040	2.062.160	1.435:864$640
Jaguarão	15.304	10:592$800	709.069	306:951$990	724.373	317:544$790
Santa Victoria	40.760	66:819$200	536.031	266:869$400	576.791	333:688$600
Nonohay	12.621	10:489$900	361.000	5:790$000	373.621	16:279$900
Torres	25.600	6:425$000	—	—	25.600	6:425$000
São Luiz Gonzaga	—	—	15.645	11:956$000	15.645	11:956$000
Passo Fundo	3.233.068	649:661$300	303.538	213:476$230	3.536.606	863:137$530
Dom Pedrito	—	—	121.060	44:200$700	121.060	44:200$700
Montenegro	3.168	891$000	—	—	3.168	891$000
Julio de Castilhos	66.000	2:320$000	—	—	66.000	2.320$000
Cachoeira	348.715	117:026$450	7.850	9:475$000	356.565	126:501$450
Cruz Alta	527.455	81:919$300	20.714	19:001$500	548.169	100:920$800
Santa Cruz	1.076	1:851$000	894	1:057$860	1.970	2:908$860
São Gabriel	—	—	134.161	151:793$100	134.161	151:793$100
Bento Gonçalves	658.218	205:321$400	—	—	658 218	205:321$400
Alegrete	212.205	110:388$500	—	—	212.205	110:388$500
Garibaldi	138.600	60:858$700	—	—	138.600	60:858$700
Caxias	2.829.247	848:759$000	—	—	2.829.247	848:759$000
Palmeira	18.900	25:200$000	—	—	18.900	25:200$000
Somma	128.922.970	64.044:817$020	62.284 382	28.264:843$000	191.207.352	92.309:660$020

RECAPITULAÇÃO

Valor official ..... **92.309:660$020**

Para os portos nacionaes	64.044:917$020
« « « extrangeiros	28.264:843$000
Total	92.309:660$020

Peso total ..... **kilos 191.207:352**

Para os portos nacionaes	128.922.970
« « « extrangeiros	62.284.382
Total	191.207.352

Peso em kilos das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	144.138.548
« « » « « » pelas Fronteiras	47.068.804
Total	191.207.352

RECAPITULAÇÃO

DOS

MERCADOS CONSUMIDORES

NACIONAES

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Estado do Amazonas	1.176.950	1.100:883$400
« « Pará	3.252.217	2.502:380$840
« « Maranhão	235.844	116:325$390
« « Ceará	1.123.918	372:219$350
« « R. G. do Norte	190.400	92:795$760
« « Parahyba	883.645	558:602$110
« « Pernambuco	12.901.468	8.573:935$320
« « Alagôas	1.826.235	1.303:368$680
« « Sergipe	539.171	434:115$480
« « Bahia	11.950.604	8.697:183$310
« « Espirito Santo	1.311.517	794:889$850
« « Rio de Janeiro	62.818.284	24.018:274$090
« « São Paulo	24.007.468	11.531:253$360
« « Paraná	2.975.083	1.147:910$460
« « Santa Catharina	3.071.226	2.227:140$620
« « Matto-Grosso	658.985	573:539$000
Somma	128.922.970	64.044:817$020

EXTRANGEIRO

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
AMERICA		
Estados Unidos	5.276.663	3.015:103$520
Cuba	3.351.325	2.782:901$400
R. Argentina	19.016.192	3.019:616$470
R. O. do Uruguay	26.752.070	16.935:770$260
Somma	54.396.250	25.753:391$650
EUROPA		
Inglaterra	7.107:534	2.173:858$150
França	528.366	253:176$700
Portugal	178.980	29:008$000
Hespanha	73.252	55:408$500
Somma	7.888.132	2.511:451$350

RECAPITULAÇÃO GERAL

MERCADOS NACIONAES:		
Brazil	128.922.970	64.044:817$020
MERCADOS EXTRANGEIROS:		
America e Europa	62.284.382	28.264:843$000
Somma total	191.207.352	92.309:660$020

As modificações e suppressões que soffreram as taxas de exportação desde 1903, anno em que foi creado o imposto territorial, o qual, segundo a promessa constitucional, substituirá os impostos de transmissão de propriedade e de exportação, são as seguintes :

— 1903 —

DE 6 PARA 2 %

Feijão, herva-matte, banha, xarque, vinho e couros curtidos.

DE 4 PARA 3 %

Chapeus, sabão, sabonetes, perfumarias, xaropes, cevada, alfafa, aguardente, tamancos, calçados, escovas, barbatanas, espartilhos, gravatas, tecidos, pregos, papel, papelão, vidros, carnes enlatadas, cerveja, toradas, linhas, moirões, caibros, cambotas, taboas, eixos, phosphoros, foguetes e outros productos da lavoura e industria não taxados claramente na tabella respectiva.

DE 6 PARA 5 %

Toucinho, carne de porco, batatas, cebolas, alhos, amendoim, colla, oleos vegetaes e animaes, licores, lombilhos, sellins, caronas, arreios, sollas, chicotes, pellegos, cêra, vellas de cêra e de sebo, alpiste, fructas, rapaduras, polvilho, ervilhas, favas, graxa, sebo, linguas salgadas, linguiças, ovos e camarões.

DE 10 PARA 6 %

Fumo manufacturado.

DE 10 PARA 9 %

Remedios, pedras agathas, lã, cabello, pelles diversas, pennas de passaros couros vaccuns e cavallares, couros salgados e todos os demais productos bovinos.

DE 4 % PARA 0

Isenção

Milho, arroz e farinha de mandioca.

— 1904 —

DE 1 °/o PARA 0

Isenção

Farinha de trigo, chitas, minerios em geral e farello.

— 1905 —

Nenhuma alteração.

— 1906 —

DE 3 °/o PARA 0

Fructas.

DE 3 PARA 2 °/o

Biscoutos, bolaxas, carnes em conserva e doces em lata.

— 1907 —

DE 3 °/o PARA 0

Isenção

Durante 3 annos (1907 a 1909) : Os productos de carne de porco enlatados.
Por um anno : A aniagem em peça ou sacco.

DE 2 °/o PARA 0

Biscoutos e bolaxas.

— 1908 —

Isenção

Por 5 annos : Das taxas de 2, 3 e 5 °/o : As garrafas fabricadas no Estado e as cervejas, vinhos e licores nellas exportadas.

Por 10 annos : Da taxa de 3 °/o : As folhas da Fureroya gigantea e fibras dellas extrahidas.

Por 10 annos : Da taxa de 3 °/o : Sobre seda e linho procedentes de colonias povoadas por João Morganti.

Uniformisando em 3 °/o as taxas de 2 °/o sobre couros e 5 °/o sobre sollas.

— 1909 —

Isenção

Por 10 annos : Para aniagem, lonas, tapeçarias, alfombras, cabellos vegetaes e cordoalhas fabricadas com as fibras das palmeiras cocus capitata.

Por 3 annos : Da taxa de 3 °/o : Os calçados de fabricação estadual.

Por 8 annos : Para as fabricas de adubos que se constituirem no Estado.

— 1910 —

DE 3 PARA 2 °/o

Nova reducção para os couros curtidos.

DE 9 PARA 3 °/o

Remedios.

Isenção

Reclames impressos, papel, papelão, perfumarias e solas.

Por 3 annos (a contar de Janeiro de 1910) — Productos de salsicharia enlatados e alfafa.

— 1911 —

Isenção

Livros impressos, moveis de madeira em geral e manteiga.

Por 10 annos : Para os moveis de madeira vergada, systema de Vienna, fabricados no Estado.

Por 5 annos : Toucinho acondicionado em barris, tinas ou outro vasilhame, espartilhos e gravatas.

DE 3 PARA 2 °/o

Couros envernisados, chapeus, caramellos, chocolates e «bombons», meias e camisas de meia.

DE 5 PARA 3 °/o

Amendoim e batatas.

— 1912 —

Isenção

Todos os productos da vinha, exportados pelas cooperativas agricolas

Chapeus, artefactos de ferro em geral, como : camas, cofres, fogões, moveis, baldes, fechaduras e outros; meias, camisas de meia, chocolate, caramellos, «bombons», doces em calda e seccos, mel, pentes e sabonetes.

Por 5 annos : (a contar de 1911) — Toucinho em barris, tinas e outro qualquer vasilhame, espartilhos e gravatas.

Por 3 annos : (a contar de 1912) — Calçados de fabricação estadual, com ou sem marca do fabricante, escovas, espanadores, brochas e vassouras.

DE 5 PARA 2 °/o

Cebolas e alho.

DE 3 PARA 2 °/o

Cerveja.

— 1913 —

Isenção

Pastas, pentes, cebolas e alhos, acondicionados em caixas, correias para machinas.

Por 30 annos : Aos estabelecimentos frigorificos que se fundarem no Estado quanto ás carnes congeladas, miudos de rez, ou subproductos, bem como as fructas, lacticinios, legumes, cereaes e quaesquer outras substancias alimentares conservadas pelo frio e mais productos por outra fórma preparados ou conservados, quando elaborados nos mesmos estabelecimentos frigorificos, como complemento desta industria.

DE 9 PARA 7 °/o

Couros, cabellos, lã e chifres.

DE 5 PARA 3 °/o

Graxa, sebo e outros productos derivados de sua industria e considerados materia prima de outros.

As taxas supra indicadas serão ainda reduzidas, quando o forem as da exportação geral.

DE 3 PARA 2 %

Xaropes, remedios, productos de salsicharia enlatados.

— 1914 —

Isenção

Feijão, alfafa (quando imprensada), rapaduras, farinha de centeio, aveia, cevada e araruta, amidon (polvilho preparado), conservas alimenticias, ervilhas, favas, massa de tomates, tecidos de algodão, oleos vegetaes, herva-matte (barbaquá), em pó (quando acondicionada em barricas ou caixas), em folhas para chá (quando em comprimidos, caixinhas ou pacotes), phosphoros, vidros, productos de salsicharia enlatados, velas de cêra e de sebo, cêra, capsulas para garrafas, carnes enlatadas, linguiça, peixe em conserva, camarão enlatado, caças e aves em conserva.

DE 3 PARA 2 %

Sabão, cevada, batatas e amendoim.

DE 9 PARA 3 %

Pedras agathas.

DE 5 PARA 3 %

Lombilhos, sellins, arreios, caronas, chicotes, pellegos e alpiste.

Isenção

Por 5 annos : (a partir de 1914) — Todas as fibras textis vegetaes.

Os productos fabricados com mineraes do Estado, como pós, tijolinhos para limpar e polir metaes, vidros, etc., o alcool empregado como materia prima pelas fabricas de vinagre.

— 1915 —

Isenção por 10 annos

Tanino, acido pyrolenhoso, acido acetico e alcatrão extrahido de madeiras do Estado.

SUPPRESSÃO DA TAXA ADDICIONAL DE 1,5 %

Xarque.

Isenção

(Nova)

Calçados, escovas, espanadores, brochas e vassouras.

DE 3 % PARA 0

Isenção

Arreios, badanas, barrigueiras, caronas, serigotes, chicotes, coxonilhos, lombilhos, sellins, obras de couro, xergas, xergões, malas, tamancos, extractos de carne e queijos.

Suspensão de imposto

Gado de córte.

— 1916 —

Isenção

Xarque.

Por 10 annos (a contar de 1º de Janeiro de 1916) — De todos os impostos, para os estabelecimentos que se fundarem no Estado, para fabricação de chlorureto de sodio e de seus derivados.

Prorogação até 1º de Janeiro de 1921: Da isenção dos direitos de exportação para o toucinho em salmoura, acondicionado em barris, tinas ou outro vasilhame e tambem para os espartilhos e gravatas.

— 1917 —

Isenções novas

Fibras textis vegetaes, capas de palha para garrafas.

Por 30 annos : Os productos dos estabelecimentos frigorificos que se fundarem no Estado para a conservação de carnes, fructas, lacticinios, cereaes e outras substancias alimentares conservadas pelo frio ou outro processo equivalente, como tambem os productos e subproductos por outra fórma preparados ou conservados, quando elaborados nos mesmos estabelecimentos frigorificos, como complemento da sua industria principal.

DE 9 PARA 6 %

Couros vaccuns e cavallares, seccos ou salgados.

* * *

Aguardente e alcool

Consoante o disposto na lei da receita para 1916, o imposto sobre aguardente e alcool foi cobrado á razão das taxas, respectivamente, de 120 e 240 réis por litro, quando pagas á sahida do genero dos depositos officiaes e fabricas, e de 300 e 600 réis, por litro, quando arrecadadas em lançamentos trimestraes.

De 1908 a 1916 essa fonte de renda produziu:

Em 1908	347:890$170
Em 1909	380:265$955
Em 1910	539:434$878
Em 1911	742:194$576
Em 1912	692:323$951
Em 1913	783:726$520
Em 1914	597.053$888
Em 1915	585:657$914
Em 1916	753:694$285
	5.432:242$150

Nesse ultimo anno o tributo rendeu mais 168:036$338 que no de 1915.

A producção desses generos, no Estado, em 1916 foi de:

	aguard.	2.301.680 L.,	alc.	9.757 L.
Em 1915 foi de	aguard.	3.244.451 L.,	alc.	95.916 L.
donde as differenças a menos de	«	942.771 L.	«	86.159 L.

A importação, porém, que em 1915 foi de:

	aguard.	1.080.420 L.,	alc.	672.154 L.
attingiu em 1916 a	aguard.	1.135.849 L.,	alc.	2.330.747 L.
accusando a mais, em 1916	«	55.429 L.,	alc.	1.658.593 L.

Ora, o augmento, acima referido, na receita de 1916, dependeu directamente da maior litragem importada de outros Estados.

Embora, porém, a importação a mais de aguardente, 55.429 litros, não lograsse cobrir o desfalque da producção, de 942.771 litros, devo esclarecer que esse desiquilibrio em nada se reflectiu sobre a receita geral, attendendo a que, a consideravel parcella a mais de alcool, de 1.658.593 litros, importados, foi em quasi sua totalidade desdobrada em aguardente de graduação commum, e, como tal, distribuida a consumo.

Como teem previsto os meus antecessores e, em particular, o Inspector Geral dos Impostos de consumo, a tendencia gradual do desapparecimento da fabricação do espirito em nosso Estado, vem se confirmando dia a dia, cedendo lugar ao artigo de procedencia especialmente pernambucana.

De 1914 a 1916 tal producção já soffreu o declinio de cerca de 50 o/o.

Motiva esses factos a creação do tributo federal de consumo sobre aguardente e alcool, que, em seu advento tendo sido passivel de erronea interpretação, como vós mesmo esclarecestes em vossos relatorios preteritos, veiu collocar o producto rio-grandense na impossibilidade de concorrer com o espirito do norte, que aqui, desdobrado pela addição de agua, era livremente consumido desonerado de taxação.

Os ingentes esforços empregados pelo nosso Governo no sentido de fazer desapparecer essa injusta desigualdade, logrou finalmente completo exito em fins de 1916.

Todavia, o desanimo que invadiu os nossos fabricantes desde 1914, logo após a decretação do tributo federal, fel-os, em grande parte, abandonar o plantio da canna, no nosso Estado, substituindo-o pelo de cereaes.

Penso, entretanto, que a cultura dessa excellente graminea deva constituir, de futuro, um dos problemas de nossas cogitações, como meio de assegurarmos a iniciação da industria assucareira.

Desviando, assim, o producto de sua actual applicação como materia prima á confecção de aguardente e alcool, mas, aproveitando-o ao fabrico daquelle artigo de primeirissima necessidade, teremos concorrido para a consecução de dois importantes problemas:

Por um lado, abreviaremos a nossa emancipação dos mercados do norte, no que tóca a importação do assucar; por outro, conduziremos á immediata exploração e consequente progresso a região noroeste do Estado, onde a canna de assucar floresce extraordinariamente.

Quero referir-me aos municipios de Torres, Conceição do Arroio, Cima da Serra, Santo Antonio e Taquara, cujas terras, convenientemente preparadas, constituem uma verdadeira riqueza encravada em nosso Estado.

Além desse polygono, outros municipios teem offerecido vasta cultura da canna e, para não fallar nas regiões coloniaes visinhas, hoje entregues ao plantio de cereaes, como o trigo, o arroz, o feijão, a mandioca, etc., citaremos as regiões que margeam a bacia do alto Uruguay, onde já esteve estabelecida uma pequena usina de assucar, pouco antes da revolução de 1893.

Ainda agora, o municipio de Torres nos offerece uma producção de 1.274.700 litros de aguardente, o que attesta a expansão que ali tem o plantio da canna.

Carecemos apenas de nova sementeira, certo de vermos, como em Torres, esse ramo de cultura promptamente intensificar-se no Estado.

Heranças e legados

A arrecadação da taxa de heranças e legados continúa a ser procedida nos termos do regulamento a que se refere o Decreto n. 551 de 6 de Dezembro de 1902, com as alterações constantes das leis n. 69 de 28 de Novembro de 1908, que

confirmou as resoluções do Decreto n. 1.285 de 19 de Março do mesmo anno, n. 126 de 10 de Novembro de 1911, n. 134 do mesmo mez e anno, n. 149 de 16 de Novembro de 1912, n. 185 de 2 de Dezembro de 1914 e n. 195 de 2 de Dezembro de 1915.

A receita dessa procedencia produziu de 1908 a 1916 o seguinte:

Em 1908	638:402$608
Em 1909	830:411$181
Em 1910	740:581$669
Em 1911	780:851$057
Em 1912	996:042$817
Em 1913	1.052:996$185
Em 1914	939:108$827
Em 1915	892:062$185
Em 1916	1.383:623$667
	8.254:080$196

Entre 1915 e 1916 houve, pois, uma differença a mais de 491:561$482.

Por outro lado, evidencia-se do quadro acima que a receita do exercicio passado foi a maior realisada nestes ultimos nove annos.

Entretanto, devo confessar que tal avanço de renda explica-se em grande parte pelo maior numero e mais avultadas partidas julgadas em 1916, attendendo a que os immoveis sobre que incide o tributo são computados em regra geral sob uma avaliação invariavel, seja em face da lotação territorial, seja pelo valor das decimas, nos termos do Decreto n. 1.382 de 29 de Outubro de 1908, quando urbanos.

Em face, pois, desse criterio regulamentar, mal interpretado pelos exactores, em minima escala intervem a acção fiscal que tem se limitado á verificação dos respectivos valores offerecidos na discripção de bens, em face dos documentos exhibidos, conhecimento do imposto territorial ou de decima urbana.

Sobre esse assumpto me occorre ponderar que seria de conveniencia, em todos os casos, prevalecer o criterio da avaliação, embora calcada sobre o valor constante desses documentos.

Si, no que diz respeito aos immoveis ruraes a acceitação dos valores consignados nos nossos lançamentos do imposto territorial, correspondem de alguma fórma á estimação real, o mesmo não se verifica quanto á propriedade urbana em face do criterio seguido pelas diversas municipalidades no lançamento de seu imposto predial.

Aqui mesmo na Capital existem propriedades edificadas sobre vastas extensões de terras, ao passo que as decimas urbanas têm sido calcadas sobre o locativo annual do predio em si, muito embora o valor deste reunido ao da terra represente um capital que, posto a juro modico, produzisse cinco ou mais vezes o valor do tributo municipal.

O Decreto acima citado, sob n. 1.382 de Outubro de 1908, parece-me, pois, carecer de alguma modificação.

Assim, seria de melhor proveito que fosse estabelecida a regra geral de avaliação dos immoveis, tomando-se, entretanto, como ponto de partida o preço proporcionalmente ao imposto predial.

Gado exportado

Tem sido assaz diminuta a receita dessa proveniencia, assignalando-se de 1908 a 1916 as arrecadações seguintes :

Em 1908	45:218$800
Em 1909	39:872$300
Em 1910	48:682$600
Em 1911	49:601$350
Em 1912	49:316$900
Em 1913	56:860$900
Em 1914	11:833$500
Em 1915	16:916$500
Em 1916	60:681$900
	378:984$750

Todavia, como vemos acima, verifica-se que entre os dois ultimos exercicios houve um accrescimo de 43:765$400.

Até o exercicio de 1914 o imposto sobre gado exportado generalisava-se sobre as diversas especies pecuarias — vaccum, muar, cavallar, lanigero, caprino e suino, — tanto de córte como de cria.

Em 1914, porém, foi excluido da incidencia do tributo o gado de córte vaccum e lanigero, nos termos da lei n. 170 de 17 de Dezembro de 1913, Decreto n. 2 092 de Maio de 1914 e lei n. 185 de 2 de Dezembro do mesmo anno, ficando sujeito á taxa de 30$000 por cabeça o gado vaccum de criar, as vaccas de invernar e as vaccas novas quando exportadas.

Mais tarde, o Decreto n. 2.185 de Junho de 1916, tornou extensiva aquella isenção, não só ao gado gordo, em condições de ser immediatamente abatido como aquelle que se destina á invernada para engorde.

Continúa, entretanto, a serem observados os mesmos entraves á perfeita fiscalisação desse tributo, em face da longa faixa de fronteira, por onde se escoam os contrabandos desses productos e onde as medidas de fiscalisação se têm tornado impotentes.

Divida activa

Produziu essa fonte de renda nestes ultimos nove annos o seguinte:

Em 1908	703:619$653
Em 1909	429:187$140
Em 1910	223:076$647
Em 1911	217:345$218
Em 1912	237:333$199
Em 1913	229:582$482
Em 1914	541:630$271
Em 1915	613:317$896
Em 1916	638:286$836
	3.833:379$342

Entre 1915 e 1916 houve, pois, um augmento de 24:968$940.

Continuam, entretanto, a crescer as importancias que, no fim de cada anno, passam á divida activa do Estado, e proveniente de impostos lançados e não pagos nas épocas regulamentares.

Conforme o quadro annexo e segundo informações dos srs. exactores, a cifra da divida attingia, em 31 de Dezembro findo, a 2.288:926$271.

Comquanto elevada, devo referir que nessa parcella figuram, na verdade, debitos já prescriptos e outros insolvaveis, parecendo-me, por isso, opportuna a revisão geral desse importante serviço em termos a reduzil-o ás suas verdadeiras proporções.

Ensaiada já ha annos essa providencia, não logrou, entretanto, a administração os resultados almejados, attendendo á complexidade do processo então empregado.

Estudado melhormente o assumpto, seria de conveniencia reencetar-se a tarefa já começada, segundo regras mais efficazes, de sorte a serem eliminados de vez do seio dos devedores um numero assaz elevado de contribuintes attingidos pela insolvabilidade ou pela prescripção legal.

Continúa o Estado dividido em zonas, cujo quadro adiante apresento, e que se acham commettidas a cobradores especiaes.

As porcentagens que lhes são conferidas pelos serviços de arrecadação são as constantes das instrucções orçamentarias, isto é, de 20 % pela cobrança amigavel e de 15 % pela judicial.

A proposito me occorre ponderar que, pelo chefe da 2ª secção da 3ª Directoria, Sr. Aristides Flores, me foi presente um bem elaborado estudo sobre esse assumpto, no qual evidencia a necessidade da transformação do actual processo da cobrança da divida activa sob moldes inteiramente novos e de inteira vantagem sob o ponto de vista economico para os interesses do Estado.

Em linhas geraes resumo aqui a essencia desse trabalho :

— Promover de modo efficaz a cobrança da Divida Activa sem os encargos do actual processo.

— Evitar o augmento, sempre crescente, da Divida Activa.

— Proporcionar ao Estado vantagens de ordem administrativa e economica.

Convicto, pois, que a transformação proposta traz resultados altamente satisfactorios, lembro a necessidade de sua adopção, devendo-se para tal fim pôr em execução o Decreto n. 2.244 de 31 de Janeiro de 1917, que creou a 6ª Directoria á qual será commettido tambem esse serviço.

O quadro seguinte mostra a divida activa arrecadada e a existente em cada uma das nossas estações fiscaes.

Quadro da Divida Activa arrecadada durante o exercicio e existente em 31 de Dezembro de 1916

ESTAÇÕES	ARRECADADA EM 1916	EXISTENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916
Thesouro do Estado	53:520$000	
Porto Alegre	42:151$721	384:860$409
Pelotas	12:190$792	58:751$201
Rio Grande	10:024$290	117:653$398
Uruguayana	17:762$384	40:034$470
Jaguarão	3:545$298	30:627$066
Itaquy	18:847$989	41:460$928
Bagé	36:498$388	160:591$687
Livramento	15:257$163	60:174$382
Quarahy	6:207$389	16:651$272
S. Borja	14:833$987	44:637$292
Santa Victoria	7:988$863	18:127$857
Alfredo Chaves	2:254$660	9:537$938
Alegrete	13:823$035	49:940$752
Antonio Prado	155$082	379$935
Arroio Grande	4:296$651	11:723$733
Bento Gonçalves	463$652	385$107
Bom Jesus	2.529$116	4:077$225
Caçapava	6:934$852	16:356$580
Cachoeira	18:928$667	34:769$202
Cahy	3:331$089	28:243$823
Cangussú	13:986$620	27:790$289
Caxias	1:888$697	24:256$460
Cima de Serra	5:905$292	18:219$882
Conceição do Arroio	3:933$970	13:246$933
Cruz Alta	16:336$001	71:679$386
D. Pedrito	12:142$363	55:559$288
Dores de Camaquam	5:646$777	9:880$691
Encantado	738$788	5:292$886
Encruzilhada	11:227$140	51:448$936
Estrella	154$200	$
Garibaldi	602$651	1:360$927
Guaporé	660$251	10:627$229
Gravatahy	3:637$339	569$977
Herval	8:734$398	18:502$483
Ijuhy	3:662$598	30:869$073
Julio de Castilhos	6:098$864	38:684$873

— A SEGUIR —

ESTAÇÕES	ARRECADADA EM 1916	EXISTENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916
= CONTINUAÇÃO =		
Lageado	4:226$384	11:122$395
Lagôa Vermelha	7:840$850	20:960$093
Lavras	6:130$646	19:624$782
Monte Negro	4:994$375	11:890$705
Nonohay	1:142$606	5:135$934
Passo Fundo	28:339$560	87:541$453
Palmeira	6:481$445	27:986$596
Pinheiro Machado	7:378$460	8:997$424
Piratiny	8:402$918	12:602$804
Rio Pardo	12:348$047	29:325$267
Rosario	2:857$015	16:180$269
S. Gabriel	22:315$990	72:897$412
S. Jeronymo	10:373$461	5:740$000
S. J. de Camaquam	6:910$125	20:540$154
S. Leopoldo	4:140$990	24:051$290
S. Lourenço	2:759$809	7:094$139
S. Luiz Gonzaga	2:968$346	19:082$137
S. Sepé	6:375$2[illegible]9	10:357$144
S. Vicente	12:489$[illegible]80	28:540$000
S. Thiago do Boqueirão	5:818$800	24:334$137
S. José do Norte	4:155$382	18:572$631
S. Francisco de Assis	9:402$101	30:516$735
Santo Amaro	887$431	12:452$594
Santo Angelo	9:283$070	19:359$589
Santo Antonio	3:997$018	23:072$272
Santa Cruz	1:180$213	2:477$096
Santa Maria	14:725$247	53:785$564
Soledado	14:540$170	48:650$609
Taquara	5:452$523	53:146$934
Taquary	2:165$840	5:264$510
Torres	2:388$516	3:423$732
Triumpho	1:183$630	3:721$129
Vaccaria	12:091$820	20:960$093
Venancio Ayres	2:366$205	7:865$051
Viamão	3:272$537	14:471$027
	63[illegible]:286$836	2.288:926$271

Relação dos commissionados da cobrança da Divida Activa do Estado e respectivas zonas:

Alfredo Bittencourt.....	Conceição do Arroio, Gravatahy, Porto Alegre e S. Leopoldo.
Bento Faria	Bagé, S. Gabriel, Lavras e S. Sebastião do Cahy.
Fernando A. Gama ..,.....	Alegrete, Rosario, Livramento e D. Pedrito.
Gustavo Valle.....	Quarahy, Urugnayana, Itaquy, S. Borja e S. Luiz.
Antonio Teixeira do Amaral	S. Vicente, S. Francisco de Assis, Julio deCastilhos, Cruz Alta, Passo Fundo, Soledade, Nonohay, Palmeira, Ijuhy e S. Thiago do Boqueirão.
Fernando F. Chagas.....	Vaccaria Antonio Prado, Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves, Lagôa Vermelha, Montenegro e Cachoeira.
Angelo H. Mariante.....	S. João B. de Camaquam, Dôres de Camaquam e Encruzilhada.
Felix da Silva.....	Venancio Ayres, Santa Cruz, Rio Pardo, Santo Amaro, Santa Maria, Bom Jesus e S. Sepé.
José Gomes Dias.....	S. José do Norte, Cangussú, S. Lourenço, Arroio Grande, Jaguarão, Herval, Santa Victoria, Piratiny, Pinheiro Machado, Rio Grande e Pelotas.
Manoel J. Pereira	Alfredo Chaves, S, Jeronymo e Taquary.
Aos exactores respectivos.....	Caçapava, Cima da Serra, Taquara, Guaporé, Santo Antonio, Santo Angelo, Lageado, Viamão, Estrella, Triumpho e Torres.

Divida de colonos

Proveniente do valor das terras e auxilios para installação dos colonos, a receita geral deste titulo offerece os seguintes aspectos de 1908 a 1916:

Divida de terras:

Em 1908.....	126:404$856
Em 1909.....	244:041$375
Em 1910.....	350:699$584
Em 1911.....	490:694$160
Em 1912.....	663:003$503
Em 1913.....	711:430$146
Em 1914..	467:077$976
Em 1915.....	468:487$074
Em 1916.....	1.052:253$036
	4.574:091$710

Divida de auxilios:

Em 1908:.....	11:422$750
Em 1909.....	5:872$946
Em 1910.....	6:494$833
Em 1911.....	10:896$183
Em 1912.....	12:993$950
Em 1913.....	20:913$656
Em 1914.....	23:889$546
Em 1915.....	21:115$900
Em 1916.....	25:909$744
	139:509$408

Ambos os titulos apresentaram o satisfactorio avanço de 583:766$022 e 4:793$844, respectivamente.

Activada a cobrança pela Secretaria de Obras Publicas, a que se acha affecto esse serviço, os resultados obtidos no ultimo anno corresponderam, perfeitamente, a espectativa do Governo, muito concorrendo para o augmento da receita geral do Estado.

E' de ponderar, entretanto, que o opportuno esforço da Secretaria de Obras Publicas, foi, nessa arrecadação, auxiliado pelo lisonjeiro estado economico dos nossos colonos e verificado naquelle exercicio, graças ao surto que se vem accentuando no desenvolvimento de nossa agricultura.

Alugueis de proprios do Estado

Produziu esta fonte de renda nestes ultimos nove annos as cifras seguintes:

Em 1908.....	22:827$100
Em 1909.....	17:144$970
Em 1910.....	19:587$960
Em 1911.....	13:926$000
Em 1912.....	9:301$738
Em 1913.....	7:235$332
Em 1914.....	4:817$900
Em 1915.....	29:835$600
Em 1916.....	5:858$500
	130:535$100

Entre 1915 e 1916 observa-se o declinio de 23:977$100.

Em 1915 houve, conforme mesmo accentuastes em vosso ultimo relatorio, a differença a mais de 25:017$700, explicavel por ter o Estado, nesse anno, arrendado seus hervaes, em Passo Fundo, á firma A. Marques & Filho, recebendo prestações no total de 24:227$600.

Cessando em 1916 esse arrendamento, foi a receita total desfalcada da contribuição dessa procedencia, facto que justifica a differença de 23:977$100 observada acima.

Transmissão de propriedade

Na arrecadação desse imposto continúa a ser observado o regulamento a que se refere o Decreto n. 551 de 6 de Dezembro de 1902, com as modificações constantes das instrucções orçamentarias seguintes, e tabella annexa ao mesmo, reduzidas, porém, de 7% para 5% a taxa relativa á compra e venda, arrematação, adjudicação, dação *in solutum*, de immoveis por sua natureza e por seu destino, e de 4,5% para 3% a taxa sobre immoveis foreiros, consoante as leis n. 46 de 7 de Dezembro de 1903 e n. 212 de 29 de Novembro de 1916, art. 5º.

A arrecadação desse tributo produziu de 1908 a 1916 o seguinte:

Em 1908	1.731:772$915
Em 1909	2.265:419$091
Em 1910	2.244:870$958
Em 1911	2.638:097$847
Em 1912	3.172:912$487
Em 1913	3.042:195$516
Em 1914	2.430:832$278
Em 1915	2.730:129$400
Em 1916	3.255:498$775
	23.511:729$267

verificando-se o augmento de 525:369$375.

Si por um lado concorreu para esse excellente resultado a effectiva valorisação de nossos campos, de cujas transacções tenha resultado maior receita, devemos comprehender que tal fonte de renda é de natureza inteiramente eventual, dependendo seus augmentos do maior numero e do mais avultado valor das transmissões realisadas.

Todavia, carece essa fonte de renda de severa e continua fiscalisação attendendo a tendencia peculiar aos contribuintes de offerecerem, em escriptura, e consequentemente ao pagamento do imposto preços sempre inferiores aos da effectiva transacção.

Eleva-se, pois, o prejuizo que tem advindo dessa pratica lesiva.

Estudando o assumpto e logo no inicio de minha gestão vos propuz a creação provisoria do cargo de fiscal desse imposto, nesta capital, no intuito de ser exercida uma fiscalisação directa sobre as propriedades sujeitas ao tributo.

Tal providencia, posta em pratica a titulo de ensaio, produziu resultados verdadeiramente reaes, como attestam os algarismos no quadro, que, a proposito, me foi apresentado pelo respectivo servidor e donde se infere uma arrecadação a mais, em virtude de suas diligencias, de quantia superior a 50:000$000.

Na impossibilidade momentanea da creação de identicos cargos nas principaes cidades do Estado, capitalmente naquellas onde predominam as transacções da propriedade urbana ou sub-urbana, em que as fraudes do imposto se têm verificado mais a miudo, determinei em circular aos srs. exactores que pessoalmente, na fórma regulamentar, exercessem com rigor essa fiscalisação, mostrando-se de accôrdo com os preços offerecidos sómente nos casos de inteira certeza do valor das transacções.

Do criterio e intelligente execução dessas providencias espera a administração que a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade se faça effectiva tanto quanto possivel.

Armazenagem e renda do guindaste

Proveniente das taxas de descarga e armazenagem de aguardente e alcool nos depositos officiaes, a receita dessa proveniencia produziu nos exercicios de 1908 a 1916 o seguinte:

Em 1908	788$308
Em 1909	312$470
Em 1910	6:494$833
Em 1911	26:464$124
Em 1912	17:025$309
Em 1913	21:956$182
Em 1914	19:890$671
Em 1915	16:902$091
Em 1916	17:098$770
	126:932$758

Verifica-se entre os dois ultimos exercicios o augmento de 196$679.

Gado abatido

Produziu a taxa sobre cabeça de gado abatido, de 1908 a 1916, o seguinte:

Em 1908.....	117:827$400
Em 1909.....	118:092$100
Em 1910.....	134:758$880
Em 1911.....	145:466$400
Em 1912.....	160:852$800
Em 1913.....	139:149$600
Em 1914.....	102:177$000
Em 1915.....	96:702$800
Em 1916.....	94:885$012
	1.109:911$992

verificando-se entre os dois ultimos exercicios a differença a menos de 1:817$788.

Concorreram para essa arrecadação os municipios constantes do quadro a seguir, em que foram tributadas as rezes no mesmo exaradas.

Quadro da quantidade de

CABEÇAS ABATIDAS NOS EXERCICIOS DE 1910 a 1916 NOS PONTOS SERVIDOS POR XARQUEADAS

LOCALIDADES	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916
Porto Alegre.....	7.728	18.386	5.371	6.815	2.478	10.000	10.964
Rio Grande.....	5.241	6.807	2.236	1.815	868	465	2
Pelotas	156.337	140.785	143 832	118.871	82.926	77.936	79.145
Uruguayana.....	53.341	27.240	47.904	48.709	39.734	23.935	19.785
Quarahy	66.376	75.053	95.481	56.391	32.308	27.438	24.008
Bagé.....	113.212	101.545	111.288	147.383	126.287	140.462	124.174
Livramento	110:153	150.739	162.421	121.383	63.600	66.842	62.362
Itaquy	49.358	82.631	78.803	60.923	50.027	19.344	4.161
Jaguarão.....	12.385	15.253	12.589	8.669	4.715	5.910	3.826
Santa Victoria....	644	2.095	.....	.....	1.093	3.344	896
S. Borja.....	.....	12.999	40.741	26.072	12.668	5.002	12.988
Cachoeira	7.382	3.904	8.644	3.071	3.605	3.454	1.886
Pinheiro Machado	3.414	2.550	4.104	4.941	1.689	3.566	4.272
S. João de Camaquam	2.405	5.850	3.471	987	1.572	455	640
Passo Fundo.....	5.526	2.786	2.458	4.601	4.948	6.316	10.202
Santa Maria.....	20.795	20.366	11.508	321	.....	.....	39.040
S. Gabriel	33.422	37.448	39.751	41.083	34.039	47.747	46.315
Julio de Castilhos	29.576	26.415	22.994	33.990	21.909	27.218	.....
Rosario	.....	.....	.....	.....	20.263	10.628	54
Alegrete...	.....	.....	.....	.....	5.700	2.575	332
Lavras	.....	.....	.....	.. ....	346	277	285
S. Jeronymo	.....	.....	.....	.....	120	300	5.040
Cangussú	.....	.....	.....	.....	.....	.....	18.950
Piratiny	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Totaes	673.786	727.852	795.596	695.748	510.885	483.514	469.327

Fumos e bebidas

A receita geral do imposto de consumo sobre fumos e bebidas está representada pelas seguintes parcellas nos ultimos nove annos :

Em 1908	146:071$494
Em 1909	179:854$730
Em 1910	264:170$526
Em 1911	260:351$017
Em 1912	507:162$012
Em 1913	508:627$525
Em 1914	509:427$091
Em 1915	565:474$615
Em 1916	691:224$899
	3.632:363$909

verificando-se o accrescimo de 125:750$284 em 1916.

Comquanto o consumo, effectivamente realisado, desses artigos, no exercicio em questão, tivesse sido analogo ao dos annos anteriores, a differença do imposto, a mais verificada, representa, apenas, renda do exercicio de 1917, já realisada em 1916, pelos motivos que passo a expôr :

Decretada a nova tabella do tributo similar federal, em que todas as taxas foram passiveis de sensivel elevação, em fins do exercicio passado, com vigencia em 1917, procuraram os industrialistas, na defesa de seus interesses, organisar grandes stocks de sua manufactura, com o fim de, estampilhando-os sob as modicas taxas anteriores, distribuil-os ao consumo publico, sem os onus do augmento do tributo, aproveitando-se, assim, do praso para consumo do stock, aliás dilatado, que lhes concedera o Governo Federal.

Em vista desse recurso, de ordem commercial, avultaram, nos ultimos dias de Dezembro, os supprimentos de sellos pelas alfandegas e mesas de rendas federaes, os quaes, applicados immediatamente nos respectivos próductos, figuraram como estampilhas dadas a consumo, no c/corrente respectivo, dentro do exercicio de 1916.

Ora, segundo o processo de arrecadação do imposto estadual que se funda nos dados registrados nesses c correntes, o stock avultado da mercadoria manipulada em Dezembro e cujo consumo real fôra sómente iniciado em principios do corrente anno, foi, pelas nossas exactorias, convenientemente tributado, englobadamente, com o producto manufacturado e effectivamente consumido em 1916.

Dessa operação conclue-se que houve, effectivamente, um augmento de renda que irá reflectir-se, necessariamente, sobre a do presente exercicio, cuja cifra total tenderá a baixar.

A producção de fumos e bebidas em 1916 consta do relatorio do Inspector Fiscal, annexo.

Do confronto dessa producção com a do exercicio de 1915, vê-se que, principalmente, nos artigos de fumo e accessorios, é que se evidenciam os maiores augmentos de fabricação.

Sabendo-se, pois, que sobre esses productos é que a elevação das taxas federaes se fez sentir mais particularmente, vemos confirmada a razão de ser do augmento da nossa receita, em face do exposto acima.

Continúa a ser exercida em torno dessa fonte de renda a mais severa fiscalisação.

Industrias e profissões

Produziu este imposto nos exercicios de 1908 a 1916 o seguinte:

Em 1908	1:357:405$317
Em 1909	1.471:073$002
Em 1910	1.515:923$028
Em 1911	1.573:857$984
Em 1912	1.655:126$253
Em 1913	1.724:216$273
Em 1914	2.004:182$415
Em 1915	2.044:183$345
Em 1916	2.041:913$346
	15.387:880$963

Entre os dois ultimos exercicios evidencia-se uma differença para menos de 2:269$998.

Nada representa essa insignificante differença numa fonte de renda que, revista em 1914, produziu neste triennio, respectivamente, 2.004, 2.044 e 2.041 contos, quando ainda em 1913 sua arrecadação fôra de 1.724 contos e tendo tido desde 1908 até esse exercicio uma marcha ascendente, porém, sem augmentos notaveis.

Por um lado acredito que a somma total dos lançamentos de 1916 tenha em muito ultrapassado a do anno anterior, resultando, porém, menor arrecadação em face do maior contingente que passou á divida activa.

Urge, pois, para ser obviado esse mal, nos exercicios vindouros, que tenha fiel cumprimento o disposto no artigo 26 do regulamento a que se refere o Decreto n. 2.118 de 18 de Janeiro de 1915, que estabelece:

«Art. 26 — Os pagamentos que não forem feitos nas épocas proprias ficarão sujeitos á multa de 30 %, devendo ser cobrados os respectivos debitos, amigavelmente, dentro do mez seguinte, e, na falta de pagamento, proceder-se-á, immediatamente, á cobrança executiva.»

A avolumação da divida activa proveniente do imposto de industrias e profissões, não tem, por parte dos exactores, justificativa acceitavel.

Extranhando esse facto, conceito-os nestas linhas, á perfeita comprehensão e applicação daquelle dispositivo regulamentar.

Taxa judiciaria

A receita da taxa judiciaria creada pela lei n. 16 de 4 de Dezembro de 1896, com as modificações constantes do Decreto n. 1.008 de 17 de Dezembro de 1906 e Lei n. 70 de 28 de Novembro de 1908, produziu:

Em 1908	316:541$696
Em 1909	386:729$351
Em 1910	353:544$384
Em 1911	325:074$294
Em 1912	351:343$323
Em 1913	401:128$390
Em 1914	395:659$238
Em 1915	410:008$967
Em 1916	492:184$605
	3.432:214$248

E' de natureza inteiramente eventual a receita dessa proveniencia, dispensando o seu augmento ou diminuição commentarios quaesquer.

Eventuaes

Proveniente da arrecadação de multas, venda de proprios do Estado, producto de apprehensões e outros titulos não previstos nos numeros da receita, a renda «Eventuaes» produziu, nos ultimos nove annos as seguintes cifras:

Em 1908	134:172$465
Em 1909	452:091$498
Em 1910	392:920$890
Em 1911	468:447$655
Em 1912	749:455$683
Em 1913	594:602$696
Em 1914	802:490$827
Em 1915	429:380$596
Em 1916	498:999$029
	4.522:561$339

Houve, pois, em 1916 o augmento de 69:618$433.

Producto de loterias

Proveniente das porcentagens auferidas pela Fazenda, nos serviços de extracção da loteria do Estado, contractados por particulares em concorrencia publica, a reccita respectiva destina-se a auxilios a instituições pias e tem produzido:

Em 1908	75:000$000
Em 1909	85:200$000
Em 1910	208:000$000
Em 1911	208.000$000
Em 1912	208:000$000
Em 1913	564:544$088
Em 1914	529:870$000
Em 1915	535:560$000
Em 1916	550:380$000
	2.964:554$088

verificando-se a mais, no exercicio de 1916, a importancia de 14:820$000.

Continúa como concessionaria, no serviço de extracção, a firma Zambra no & La Porta.

Imposto sobre poules

Este imposto incide, na razão de 2 %, sobre o movimento total do jogo de poules realisado nos prados de corridas, e destina-se, nos termos da lei n. 49 de 29 de Novembro de 1909, á distribuição de premios aos proprietarios de cavallos de corrida e tracção, e que foi regulada pelo Decreto n. 2.081 de 24 de Abril de 1914.

Produziu o imposto nestes ultimos nove annos o seguinte:

Em 1908	10:218$292
Em 1909	8:006$300
Em 1910	6:683$093
Em 1911	7:362$700
Em 1912	14:210$500
Em 1913	16:025$280
Em 1914	6:618$880
Em 1915	16:848$980
Em 1916	18:759$640
	104:733$665

verificando-se o augmento de 1:910$660.

Concorreram para a receita de 1916 os hypodromos das seguintes localidades:

Porto Alegre	17:697$540
Pelotas	712$500
S. Leopoldo	69$400
S. Maria	280$200
	18:759$640

Tem sido regularmente feita a distribuição dos premios instituidos por aquelle decreto, meio este com que o Governo tem concorrido para a seleeção e aperfeiçoamento capitalmente dos animaes reproductores.

D'est'arte o imposto arrecadado é, em cada localidade, revertido, com o desconto apenas de 10 % para despesas de expediente, aos possuidores dos melhores exemplares apresentados á concorrencia.

Renda das officinas da Casa de Correcção

As rendas das officinas da Casa de Correcção, recolhidas ao Thesouro nas épocas proprias mediante guia firmada pelo respectivo administrador, teem produzido :

Em 1908.....	9:255$000
Em 1909.....	30:264$740
Em 1910.....	45:389$610
Em 1911.....	40:000$000
Em 1912.....	Não entrou
Em 1913.....	186:415$724
Em 1914.....	135:477$800
Em 1915.....	250:034$780
Em 1916.....	218:047$000
	914:884$654

Verifica-se entre os dois ultimos exercicios a differença a menos de 31:987$780.

Até a presente data ainda não foi recolhida ao Thesouro a renda do exercicio de 1912, por achar-se dependente de liquidação, o que só será realisada após decisão judicial.

Imposto territorial

Elemento basico de nosso regimen tributario, o imposto territorial continúa a merecer especiaes cuidados da administração rio-grandense.

Creado pela lei n. 42 de 25 de Novembro de 1902, produziu esse imposto de 1903 a 1916, isto é, nos 14 annos de sua vigencia, a importante somma de 28.277:807$537, assim discriminada :

Em 1903.....	996:443$181
Em 1904.....	1.562:904$233
Em 1905.....	1.520:661$567
Em 1906.....	1.483:019$960
Em 1907.....	1.489:732$372
Em 1908.....	1.581:397$197
Em 1909.....	1.934:640$304
Em 1910.....	1.935:167$066
Em 1911.....	2.058:601$663
Em 1912.....	2.125:099$400
Em 1913.....	2.784:223$880
Em 1914.....	2.925:970$203
Em 1915.....	2.961:427$947
Em 1916.....	2.918:518$561
	28.277:807$537

Entre os dois ultimos exercicios verifica-se a differença a menos arrecadada de 43:909$386.

Não se trata, porém, aqui de uma diminuição do imposto.

O facto da arrecadação de 1916 ter sido inferior á de 1915, explica-se plenamente, sabendo-se que, prorogado em Dezembro ultimo a arrecadação, sem multa, até 28 de Fevereiro do corrente anno, innumeros foram os contribuintes que, aproveitando-se dessa concessão, effectuaram o pagamento de suas contribuições após 31 do referido mez de Dezembro, figurando o imposto arrecadado dentro do praso da prorogação, na renda geral de 1917, classificado sob o titulo — Divida Activa.

Já em 1915 verificou-se identica prorogação.

Mas, si á renda daquelle anno.....	2.961:427$947	
sommarmos o imposto arrecadado em Janeiro e Fevereiro de 1916, em virtude da prorogação.....	166:563$779	3.127:991$726
e si compararmos essa cifra com a receita de 1916	2.918:518$561	
addicionada das arrecadações de Janeiro e Fevereiro de 1917, em consequencia da prorogação.....	314:641$621	3.233:160$182
veremos que entre as arrecadações effectivas do imposto territorial de 1915 e 1916 houve, a favor d'este ultimo, o accrescimo de.....		105:168$456

A evolução que vem tendo essa importante fonte de renda, explica-se perfeitamente pela valorisação dos nossos campos de criação e terras de agricultura.

Comquanto creado sob as taxas de 10 réis por hectare (10.000 mq.) e de 0,2% sobre o valor venal, nos termos do artigo 2º do Decreto n. 565 de 24 de Dezembro de 1902, que approvou o primeiro regulamento desse tributo, taxas que mais tarde foram elevadas para 30 réis e 0,25%, respectivamente, segundo a lei n. 46 de 7 de Dezembro de 1903, ainda em pleno periodo de sua organisação, o Governo do Estado, no louvavel intuito de incrementar o desenvolvimento das regiões interiores, pelo povoamento das nossas terras, por lei n. 179 de 23 de Dezembro de 1913, artigo 5º, resolveu isentar da incidencia do tributo as bemfeitorias quaesquer.

O imposto territorial é hoje, pois, tão sómente applicado á area da terra e ao seu valor, estando completamente desobrigados dos encargos fiscaes os immoveis, predios de moradia, potreiros, alambrados, estabelecimentos fabris, emfim, que enriquecem o valor global dos nossos campos e terras de agricultura.

Não obstante, porém, o desapparecimento do valor venal dessas bemfeitorias sobre que até 1913 se fez pesar as taxa de 0,25%, as arrecadações subsequentes em nada soffreram, offerecendo antes a mais evidente evolução.

Para isto muito concorreram as revisões que, feitas nos ultimos annos por intermedio de funccionarios do Thesouro, os quaes *in loco*, effectivaram a divisão das terras sujeitas ao tributo em classes distinctas em cada um dos nossos municipios, conduziram o lançamento da propriedade territorial do Estado á sua quasi perfeita organisação, sabendo-se que, por motivos de areas de terras ainda indevisas, não poude ainda a administração organisar o cadastro completo desse serviço.

A subdivisão das areas de campos e terras de agricultura continúa a se operar no Estado, como demonstra o numero de contribuintes, crescente, consignado nos nossos lançamentos annuaes.

Quadro da tributação territorial
em 1916

MUNICIPIOS	NUMERO DE CONTRIBUINTES	AREA EM HECTARES	VALOR VENAL
Porto Alegre	4.383	219.626	11.926:962$000
Pelotas	4.110	275.775	20.488:440$000
Rio Grande	1.971	300.544	12.844:548$000
Uruguayana	2.051	659.605	60.308:010$000
Jaguarão	976	200.582	12.616:976$000
Itaquy	675	527.308	24.772:729$312
Bagé	2.905	710.877	67.699:060$000
Livramento	2.207	686.689	58.070:313$400
Quarahy	1.262	317.859	25.114:052$324
S. Borja	2.449	659.508	31.868:503$000
Santa Victoria	2.004	389.553	23.105:680$000
Alfredo Chaves	3.639	118.541	7.189:100$000
Alegrete	2.188	757.122	40.383:200$000
Antonio Prado	1.714	40.472	1.741:380$000
Arroio Grande	1.698	308.680	13.805:744$347
Bento Gonçalves	3.554	64 330	4.726:835$484
Bom Jesus	673	321.783	8.562:469$000
Caçapava	2.281	423.668	13.976:943$000
Cachoeira	5.558	602.171	27.151:112$000
Caly	4.555	132.210	11.815:403$500
Cangussú	5.589	398.190	14.267:640$000
Caxias	3.765	101.154	9.580:812$500
Cima da Serra	3 556	598.793	18.005:630$000
Conceição do Arroio	2.479	232.213	3.475:201$500
Cruz Alta	3.701	721.090	28.542:580$000
D. Pedrito	1.739	535.309	48.563:472$000
Dôres de Camaquam	988	176.450	5.155:089$474
Encantado	2.534	115.144	5.990:340$000
Encruzilhada	4.372	555.790	20.228:856$142
Estrella	4.005	72.722	10.566:560$000
Garibaldi	3.026	52.057	4.515:762$000
Gravatahy	3.454	73.034	4.045:582$000
Guaporé	3.981	154.744	7.434:520$000
Herval	1.437	292.605	16.341:575$400
Ijuhy	4.143	177.139	13.642:100$000
Julio de Castilhos	2.880	537.015	21.875:300$000
A transportar	102.502	12.510$352	710.398:482$383

MUNICIPIOS	NUMERO DE CONTRIBUINTES	AREA EM HECTARES	VALOR VENAL
Transporte	102.502	12.510.352	710.398:482$383
Lageado	4.689	200.622	13.331:160$000
Lagôa Vermelha	3.689	499.160	14.810:280$000
Lavras	1.126	233.443	15.132:906$273
Montenegro	4.927	135.938	12.158:507$550
Nonohay	197	47.852	985:880$000
Palmeira	2.394	417.853	9.032:447$000
Passo Fundo	5.054	872.395	28.972:320$000
Piratiny	2.946	359.618	17.943:420$000
Pinheiro Machado	1.671	258.540	16.341:600$000
Rio Pardo	4.002	394.351	17 747:907$925
Rosario	1.046	451.607	20.776:250$000
S. Gabriel	1.862	700.441	42.003:811$420
S. Jeronymo	2.698	293.036	12.834:060$000
S. João de Camaquam	1.203	279.807	10.310:340$000
S. Leopoldo	4.540	121.822	12.552:040$000
S. Lourenço	3.594	226.978	9.566:379$000
S. Luiz	3.039	502.058	14.631:080$000
S. Sepé	1.258	307.816	13.695:936$000
S. Vicente	1.498	272.036	13.126:300$000
S. Thiago do Boqueirão	1.976	420.641	16.928:457$000
S. José do Norte	1.908	306.611	4.759:970$000
S. Francisco de Assis	1.794	386.698	18.136:820$000
S. Amaro	891	87.418	2.650:938$939
S. Angelo	3.422	637.669	18.326:650$000
S. Antonio	4.680	175.871	6.736:044$000
Santa Cruz	4.760	197.265	14.457:550$000
Santa Maria	4.609	403.001	22.431:500$000
Soledade	4.270	656.974	22.857:900$000
Taquara	3.819	133.745	10.316:000$000
Taquary	2.631	74.228	6.051:400$000
Torres	2.032	66.026	1.385:960$000
Triumpho	1.029	70.852	2.840:800$000
Vaccaria	2.771	574.722	19.328:505$000
Venancio Ayres	2.680	78.857	6.403:700$000
Viamão	2.501	134.318	4.094:731$500
	199.708	23.490.616	1.184.058:033$990

RECEITA

do imposto territorial de 1916

ESTAÇÕES	ARRECADADO EM 1916	ARRECADADO EM 1917		TOTAL GERAL
		Janeiro	Fevereiro	
Porto Alegre	21:060$978	1:464$139	4:426$892	26:952$009
Pelotas	50:618$618	491$722	2:178$474	53:288$814
Rio Grande	37:007$291	181$400	495$040	37:683$731
Uruguayana	148:622$160	3:820$050	9:578$680	162:020$890
Jaguarão	36:421$015	222$055	279$800	36:922$870
Itaquy	57:967$926	2:645$925	10:772$699	71:386$550
Bagé	125:592$361	8:967$530	33:234$360	167:794$251
Livramento	142:730$569	4:069$047	6:511$485	153:311$101
Quarahy	57:952$925	2[illegible]$183	10:454$075	68:43[illegible]$183
S. Borja	86:759$035	1:434$619	569$995	88:763$649
S. Victoria	60:718$750	656$300	2:634$200	64:009$250
Alfredo Chaves	19:347$860	108$140	269$820	19:725$820
Alegrete	94:481$541	5:959$353	13:088$195	113:529$089
Antonio Prado	5:449$160	$	$	5:449$160
Arroio-Grande	41:216$410	670$426	552$509	42:439$345
Bento Gonçalves	13:203$128	65$436	51$193	13:319$757
Bom Jesus	29:558$436	62$148	372$620	29:993$204
Caçapava	39:015$044	969$025	3:301$565	43:285$634
Cachoeira	68:288$169	1:570$635	3:609$450	73:468$254
Cahy	28:728$372	644$912	370$172	29:743$456
Cangussú	35:942$816	1:02[illegible]$571	2:364$161	39:335$548
Caxias	24:549$951	85$940	335$700	24:971$591
Cima da Serra	50:013$965	2:783$710	2:221$560	55:019$235
Conceição do Arroio	11:085$060	291$205	418$870	11:795$135
Cruz Alta	57:632$100	979$530	16:390$480	75:002$110
D. Pedrito	112:756$245	4:456$331	10:559$597	127:772$173
Dôres de Camaquam	14:788$965	127$765	233$095	15:149$825
Encantado	14:230$819	103$442	69$520	14:403$781
Encruzilhada	42:787$480	828$333	1:541$451	4[illegible]:157$264
Estrella	28:353$360	$	$	28:353$360
Garibaldi	11:768$542	68$727	278173	11:864$442
Guaporé	21:469$014	61$991	528775	21:583$780

— SEGUE —

ESTAÇÕES	ARRECADADO EM 1916	ARRECADADO EM 1917		TOTAL GERAL
		Janeiro	Fevereiro	
— CONTINUAÇÃO —				
Gravatahy	9:874$793	362$115	253$158	10:490$066
Herval	38:136$582	731$635	2:952$319	41:820$526
Ijuhy	26:831$020	208$180	334$420	27:373$620
Julio de Castilhos	63:005$307	2:030$000	1:114$250	66:149$557
Lageado	31:704$695	293$100	1:109$675	33:107$470
Lagôa Vermelha	42:086$170	1:630$225	586$000	44:302$395
Lavras	32:479$672	5:548$077	5:956$216	43:983$965
Montenegro	27:372$193	282$865	1:398$635	29:053$693
Nonohay	3:023$517	2$877	.....	3:026$394
Passo Fundo	86:884$300	1:466$330	3:905$340	92:255$970
Palmeira	24:839$491	290$121	1.623$317	26:752$929
Pinheiro Machado	42:132$680	457$320	2:601$920	45:194$920
Piratiny	49:847$260	943$383	564$040	51:354$683
Rio Pardo	32:864$582	1:393$677	4:735$958	38:994$217
Rosario	54:319$690	1:079$730	6:314$710	61 714$130
S. Gabriel	86:094$482	3:209$730	21:951$470	111.255$682
S. Jeronymo	24:093$528	370$806	8:835$293	33.299$627
S. J. de Camaquam	26:160$135	848$115	3:321$280	30:329$530
S. Leopoldo	31:252$420	679$710	253$580	32.185$710
S. Lourenço	27:239$776	360$813	1:770$771	29:371$360
S. Luiz Gonzaga	43:142$240	1:193$585	1:601$511	45:937$336
S. Sepé	35:603$044	1:093$912	3:344$415	40:041$371
S. Vicente	35:240$860	487$650	1:272$680	37:00:$190
S. T. Boqueirão	46:233$060	893$390	1:293$230	48:419$880
S. J. do Norte	17:120$940	233$790	174$050	17:528$780
S. Francisco Assis	42:114$015	1:037$050	4:614$770	47:765$835
S. Amaro	5:623$214	71$090	1:802$445	7:496$749
S. Angelo	54:934$235	1:202$714	2:125$255	58:262$204
S. Antonio	15:186$025	706$500	772$300	16:664$825
S. Cruz	41:111$692	65$378	69$540	41:246$610
S. Maria	48:711$048	800$970	4:411$330	53:923$348
Soledade	58:452$850	667$840	1:047$800	60:168$490
Taquara	21:569$060	425$320	404$620	22:399$000
Taquary	13:835$970	718$830	830$810	15:385$610
Torres	4:271$590	138$280	68$010	4:477$880
Triumpho	6:965$680	160$420	590$690	7:716$790
Vaccaria	51:140$410	2:319$730	2:753$199	56:213$339
Venancio Ayres	16:663$370	182$360	177$220	17:022$950
Viamão	10:238$700	627$300	678$290	11:544$290
Total	2.918:518$561	80:058$498	234:583$123	3 233:160$183

RECAPITULAÇÃO

Arrecadação de 1916	2.918:518$561	
Idem Janeiro 1917 para 1916	80:058$498	
» Fevereiro 1917 para 1916	234:583$123	3.233:160$182

Taxa escolar

Esta taxa incide sobre todos os impostos em vigor, exceptuados :

a) — Cobrança da divida de colonos.
b) — Alugueis de proprios do Estado.
c) — Imposto sobre loterias.
d) — Renda das officinas da Casa de Correcção.
e) — Divida activa proveniente de impostos não satisfeitos até 1904.

Foi dita taxa creada pela lei n. 48 de 6 de Dezembro de 1904 e tem produzido :

Em 1908	539:515$519
Em 1909	630:481$017
Em 1910	644:538$886
Em 1911	686:962$029
Em 1912	774:383$061
Em 1913	804:529$823
Em 1914	764:488$444
Em 1915	788:504$842
Em 1916	887:448$806
	6.520:852$427

Evidencia-se, no ultimo exercicio, um augmento de 98:943$964.

Justifica-se esse augmento pelo prospero resultado apurado em 1916, na renda geral do Estado, de que a taxa escolar é um additivo.

Imposto sobre lenha

Creado em 1904 pela lei n. 48 de 6 de Dezembro, na base de 500 réis por metro cubico, o imposto sobre lenha foi, pela lei n. 53 de 21 de Novembro de 1905, elevado para 1$000 e incidia sobre o referido combustivel quando consumido pelos estabelecimentos fabris, commerciaes e vias ferreas.

Entretanto, por effeito da lei n. 195 de 2 de Dezembro de 1915, em 1916 apenas ficou sujeita ao tributo a lenha empregada como combustivel pelas vias-ferreas não municipaes ficando isentos da taxação os demais consumidores.

Por effeito dessa disposição, seria de esperar, n'um periodo normal, que a cifra da arrecadação geral desse imposto soffresse notavel declinio.

Todavia, como previstes em vosso relatorio do anno passado, a careneia manifesta do carvão mineral, compelliu as empresas ferro-viarias á utilisação da lenha como seu principal combustivel, resultando, por isso, o extraordinario consumo de 467.762 metros cubicos, contra 158.012 metros cubicos utilisados em 1915, não só pelas mesmas empresas como ainda pelos diversos estabelecimentos quando ainda sujeitos á incidencia da taxa.

O desenvolvimento, porém, que vem tendo a exploração das nossas jazidas carboniferas, que activam o trabalho de extracção, não sómente para os misteres do nosso consumo interno, como ainda para o abastecimento de companhias nacionaes de navegação, fará com que a utilisação da lenha no Estado entre, em breve' em effectivo declinio.

Si é bem verdade que esses factos, em seu desdobramento, concorram para a correlacta diminuição das receitas annuaes do imposto, isto importa dizer que a impiedosa devastação de nossas mattas irá sendo poupada gradualmente, com evidentes vantagens para as condições climatologicas e regimen hydrographico do Estado.

A receita geral desse tributo tem accusado :

Em 1908	95:763$971
Em 1909	86:587$909
Em 1910	114:845$930
Em 1911	95:130$242
Em 1912	90:720$800
Em 1913	68:616$000
Em 1914	72:345$000
Em 1915	158:012$490
Em 1916	477:762$019
	1.259:781$091

verificando-se ter havido em 1916 a arrecadação a maior de 325:749$529, sobre a do exercicio anterior.

Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra

Creada em 1908, com destino a melhoramentos de canaes, a taxa de 1,5 % incide sobre todos os productos exportados pela Barra do Rio Grande, exceptuando-se o xarque que della acha-se isento, nos termos da lei n. 185 de 2 de Dezembro de 1914.

A receita nestes nove annos foi a seguinte :

Em 1908.....	318:813$516
Em 1909.....	637:916$457
Em 1910.....	972:001$372
Em 1911.....	963:158$821
Em 1912.....	1.152:866$164
Em 1913.....	1.313:999$508
Em 1914.....	983:003$188
Em 1915.....	741:284$574
Em 1916.....	704:654$265
	7.787:697$865

Comquanto o valor da exportação do Estado tenha sido, em 1916, superior ao de 1915, a taxa de barra teve naquelle exercicio o declinio de 36:630$309, motivado pelo maior incremento verificado nas sahidas dos productos por via terrestre, em consequencia da falta de transportes por via maritima, e que ainda se faz sentir presentemente.

Effectuada a exportação para os mercados do norte por intermedio da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande, os productos respectivos ficaram desobrigados da incidencia desse tributo, facto que veiu agora reflectir-se sobre a sua arrecadação geral.

Taxa profissional

Creada pela lei n. 59 de 22 de Novembro de 1907, sob a base de 2 %, a taxa profissional foi mais tarde elevada para 4 %, nos termos da lei n. 93 de 27 de Novembro de 1909 e destina-se ao desenvolvimento do ensino profissional do Estado.

Incide esse tributo tão sómente sobre as seguintes fontes de renda, como addicional: imposto sobre aguardente e alcool, de heranças e legados, de gado exportado, de transmissão de propriedade, de armazenagem, de consumo de bebidas e fumos, de industrias e profissões e de sello de verba.

A renda dessa proveniencia tem accusado :

Em 1908	90:662$644
Em 1909	111:655$504
Em 1910	223:297$208
Em 1911	252:228$979
Em 1912	287:254$463
Em 1913	290:475$660
Em 1914	273:248$922
Em 1915	282:648$695
Em 1916	330:702$878
	2.142:174$953

Verifica-se, em 1916, o augmento de 48:054$183, aliás explicavel pelo augmento de renda constatado nas diversas fontes de renda sobre que incide.

Taxa de 1% de expediente

Recahe a taxa de 1% de expediente sobre todos os productos exportados por via terrestre ou maritima, quando isentos do imposto de exportação.

Foi ella creada pela lei n. 76 de 3 de Dezembro de 1908, na base de 0,5% e mais tarde elevada ao actual coefficiente de 1% pela lei do orçamento para 1910.

As respectivas arrecadações teem sido de:

Em 1908	Não havia
Em 1909	30:650$080
Em 1910	58:329$705
Em 1911	75:311$977
Em 1912	115:226$754
Em 1913	168:950$630
Em 1914	179:385$360
Em 1915	281:534$716
Em 1916	535:672$689
	1.445:061$911

A differença a mais verificada entre os dois ultimos exercicios attinge a.... 254:137$973.

Si considerarmos, por outro lado, que desde a data de sua creação até 1908, isto é, em 7 annos, a arrecadação total desse tributo attingiu a 909:389$222, vemos que a receita de 1916 foi superior á metade da arrecadação total desses 7 annos.

Esse expressivo resultado comprova a execução que vae tendo, por parte do nosso patriotico Governo, a promessa contida na Constituição e que estabelece a substituição integral, opportunamente, dos impostos de exportação e de transmissão de propriedáde, pelo imposto territorial.

Todavia, já para os serviços de estatistica, já para occorrer ás despezas da respectiva escripturação, impõe-se a necessidade da taxa modica de 1%, a titulo de expediente.

Será esta, portanto, a unica tributação a que estarão sujeitos, de futuro, os nossos productos exportados para os mercados quaesquer, nacionaes ou extrangeiros.

A sabia doutrina que se contem, pois, no nosso estatuto constitucional, relativa ao assumpto, dispensa perfeitamente qualquer commentario.

Renda do serviço florestal

Provêm essa receita da venda de madeiras extrahidas das florestas do Estado, serviço esse a cargo da Secretaria de Obras Publicas.

Produziu neste triennio, em que foi iniciado o serviço, o seguinte:

Em 1914.....	1:273$200
Em 1915.....	35:381$779
Em 1916.....	24:075$179
	60:730$158

Fundo destinado aos canaes interiores e cáes de Porto Alegre

Continuam a ser observadas nessa arrecadação as taxas constantes da tabella annexa á lei n. 193 de 2 de Dezembro de 1915, segundo as regras a que se refere o regulamento approvado pelo Decreto n. 2.143 de 29 de Maio do mesmo anno.

Tal arrecadação tem produzido, desde 25 de Junho de 1915, em que foi iniciada, o seguinte:

Em 1915.....	152:963$866
Em 1916.....	206:254$882
	359:218$748

Continúa, entretanto, a ser observado, por parte do commercio, o retraimento na armazenagem e transito de productos pelos armazens do Estado, facto que se tem feito reflectir sobre a respectiva receita.

A acertada providencia, porém, decretada pelo Governo, mandando iniciar a construcção do novo trecho de 600 metros de cáes, obras que tiveram começo em Dezembro de 1916, farão com que, capacitado o cáes á franca atracação dos navios em carga e descarga constantes no nosso porto, estes procurem effectuar ali esses serviços, attendendo não só á modicidade das taxas cobradas pelo Estado, como ainda ao desapparecimento em parte da concorrencia particular.

E' sómente uma questão de tempo; todavia, seria de grande proveito para a consecução desse desideratum que fosse attendida tambem a construcção, desde já, de mais 600 metros para o sul, em termos a attingir o perimetro em que se acham localisados os armazens da Alfandega desta Capital, tendo em vista a obrigatoriedade das taxas de utilisação de cáes a que estariam sujeitos os productos ahi desembarcados.

Uma vez ultimada a extensão de cáes ora em construcção, lembro tambem a conveniencia de serem assentados os trilhos necessarios ao franco curso dos carros da Viação Ferrea, ao longo da porção já em trabalhos, medida que facilitará o directo transbordo dos productos para os navios que os tiverem de conduzir, com a apreciavel economia dos fretes, a que ora se sujeitam, da estação daquella via-ferrea ao porto de embarque.

Comquanto sujeitos ás taxas de utilisação de cáes e transito pelos armazens, os productos baldeados nestas condições, privados dos referidos fretes, que ascendem a mais de 5$000 por tonelada, ficarão em condições vantajosamente superiores aos que forem transbordados nos trapiches ou armazens particulares.

Verificar-se-á ahi não sómente a diminuição de onus nas sahidas ou entradas das mercadorias, como ainda economia de tempo nos serviços de transbordos.

QUADRO

discriminativo das rendas arrecadadas

segundo os numeros da lei orçamentaria

PELO

THESOURO DO ESTADO E MAIS REPARTIÇÕES

que lhe são subordinadas

NO EXERCICIO DE 1916

Estações arrecadadoras

N. da lei	Denominação das rendas	Thesouro do Estado	Porto Alegre	Pelotas	Rio Grande	Uruguayana	Jaguarão	Itaquy	Bagé	Livramento
1	Imposto sobre productos exportados	.....	551:379$285	676:069$937	130:727$210	177:489$862	5:198$884	60:917$912	35:098$436	585:162$345
2	« « aguardente e alcool..	.....	384:003$839	120:891$920	58:270$500	36:089$660	.....	8:771$080	9:043$800	.....
3	« « heranças e legados...	8:829$237	256:978$049	122:371$669	72:895$533	26:220$511	26:223$424	3:404$672	183:251$776	20:370$173
4	« « gado exportado.....	24:000$000	.....	55$900	460$000	750$000	26$000	1:280$000	300$000	4:600$000
5	Cobrança da divida activa	53:520$000	42:151$721	12:190$792	10:024$290	17:762$384	3:545$298	18:847$989	36:498$388	15:257$163
6	« « « « dos colonos (terras).....	901:549$791	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « activa dos colonos (auxilios).	22:918$250	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	5:208$500	.....	.....	.....	.....	.....	.....	600$000	.....
9	Transmissão de propriedade	.....	343:640$127	150:731$579	74:658$867	75:503$091	23:088$609	35:304$157	179:297$174	93:978$138
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	5:647$270	4:601$660	2:214$620	2:709$220	.....	706$400	1:219$600	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	1:839$200	15:829$000	10$000	3:957$000	765$200	1:153$400	25:363$800	12:472$400
12	« de consumo (fumo e bebidas)	.....	249:457$534	165:216$001	69:641$326	9:405$406	218$640	501$460	5:038$000	10:083$400
13	« sobre industrias e profissões	.....	532:398$266	160:707$802	170:640$446	39:659$381	19:599$068	11:380$232	56:209$011	32:744$036
14	« do sello	120:304$457	14:631$098	31:020$800	25:483$080	10:838$967	4:475$650	3:886$260	16:369$286	10:134$960
15	Taxa judiciaria	.....	57:709$992	26:894$454	22:696$351	6:321$815	3:506$255	5:331$049	22:218$685	13:729$150
16	Eventuaes.....	164:937$933	50:787$243	21:605$232	25:591$008	8:852$412	3:094$876	6:973$281	16:856$523	4:918$621
17	Producto de loterias	550:380$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	17:697$540	712$500	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	218:047$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	.....	21:060$978	50:618$618	37:007$29	148:62?$160	36:421$015	57:967$926	125:592$361	142:730$569
21	Taxa escolar de 5 °/₀.....	16:629$939	153:766$059	95:127$424	44:811$185	29:881$169	6:699$417	11:240$313	36:141$190	53:183$783
22	Imposto sobre lenha.....	.....	133$000	216$220	95$000	2:104$000	45$000	303$000	.....	166$000
23	Taxa de 1,5 °/₀ sobre exportação pela barra.....	.....	464:754$168	148:984$370	87:887$590	417$213	193$695	.....	1:313$239	.....
24	Idem profissional	1:248$063	70:515$695	27:860$760	17:858$533	7:727$098	2:842$204	2:517$039	17:549$143	6:544$692
25	Idem de 1 °/₀ de expediente sobre a exportação isenta de direito	.....	146:547$527	168:736$100	59:401$380	15:284$901	3:596$832	4:656$222	4:242$935	96:315$852
26	Renda especial do serviço florestal .	24:075$179	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	206:254$882	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		2.111:648$349	3.571:353$473	2.000:442$738	910:374$210	619:596$250	139:540$067	235:142$392	772:203$337	1.102:391$282

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Quarahy	S. Borja	S. Victoria	A. Chaves	Alegrete	A. Prado	A. Grande	B. Gonçalves	Bom Jesus
1	Imposto sobre productos exportados	109:603$061	48:767$830	7:045$400	.....	6:768$964	.....	.....	3:970$728	.....
2	« « aguardente e alcool...	154$200	343$200	.....	1:791$840	.....	535$560	.....	2:685$480	153$600
3	« « heranças e legados...	13:081$791	47:614$195	19:580$000	621$225	22:045$774	718$412	7:122$728	238$487	7:108$959
4	« « gado exportado.....	150$000	1:050$000	25$000	.....	.....	.....	.....	.....	1:981$500
5	Cobrança da divida activa.....	6:207$389	14:833$987	7:988$863	2:254$660	13:823$035	155$082	4:296$651	463$652	2:529$116
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	91:179$030	.....	1:147$465	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	1:746$944	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade..... ...	28:308$384	44:044$532	39:305$900	16:148$376	133:078$404	9:902$019	12:464$009	18:114$738	27:300$805
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	5:060$812	2:597$600	179$200	.....	270$000	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo(fumo e bebidas)	406$800	475$280	346$400	1:585$900	526$800	1:142$950	32$000	2:133$800	31$000
13	« sobre industrias e profissões	14:495$640	14.513$492	10:653$650	29:590$500	24:222$000	9:753$000	4:468$861	17:908$530	2:920$166
14	« do sello.....	4:820$600	7:557$980	4:119$100	2:952$600	6:739$891	1:779$400	1:133$680	3:286$300	1:288$000
15	Taxa judiciaria.....	13:584$200	10:350$063	6:857$950	459$872	15:758$128	1:834$046	2:835$200	1:936$744	5:122$528
16	Eventuaes.....	5:051$053	8:220$282	2:679$600	4:779$703	3:850$571	227$585	1:863$067	841$509	551$733
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	57:952$925	86:759$035	60:718$750	19:347$860	94:481$541	5:449$160	41:216$410	13:203$128	29:558$436
21	Taxa escolar de 5 %	14:255$609	14:759$403	8:132$800	4:087$016	17:450$452	1:836$990	3:942$952	3:642$990	4:008$019
22	Imposto sobre lenha.....	38$000	702$000	.....	416$400	19:800$220	.....	2:495$650	.....	.....
23	Taxa de 1,5% , sobre a exportação pela barra.....	.....	.....	1:104$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	2 346$118	4:419$427	2:919$700	2:090$105	7:572$304	888$074	972$821	1:694$025	1:595$058
25	Idem de 1% de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	24:890$786	7:636$516	2:513$000	.....	.....	.....	.....	138$260	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		300:407$368	314:744$822	174:169$313	179:052$031	366:388$084	35:369$743	82:844$029	70:258$371	84:148$920

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Caçapava	Cachoeira	Cahy	Cangussú	Caxias	Cima da Serra	C. do Arroio	Cruz Alta	D. Pedrito
1	Imposto sobre productos exportados	.....	898$335	.....	.....	17:022$595	.....	.....	3:348$729	420$815
2	« « aguardente e alcool..	.....	7:863$840	4:790$720	.....	855$080	67$500	9:005$120	769$200	.....
3	« « heranças e legados...	7:949$286	20:099$188	4:503$394	9.415$592	718$425	4:326$390	781$975	5:290$491	7:774$255
4	« « gado exportado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	6:934$852	18:928$667	3:331$089	13:986$620	1:888$697	5:905$292	3:933$970	16:336$001	12:142$363
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	2:495$946	.....	.....	605$000	3:710$110	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade	39:441$726	120:838$737	44:060$999	25:513$594	40:418$052	38:927$833	8:359$189	84:145$392	92:458$841
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	377$200	.....	.....	1:008$000	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	332$970	15:568$760	4:497$300	4$000	1:490$940	525$390	214$260	2:144$440	193$400
13	« sobre industrias e profissões	9:205$654	48:909$464	25:332$842	7:281$605	34:853$332	13:468$174	4:405$000	25:684$900	15:580$424
14	« do sello	4:206$300	10:911$139	4:123$940	379$800	6:375$540	4:240$800	1:920$400	6:599$100	6:319$498
15	Taxa judiciaria	8:253$367	13:251$440	3.647$800	7:242$746	3:652$832	8:025$714	1:215$642	9:957$606	10:887$720
16	Eventuaes	1:881$895	10:878$944	2:946$508	3:372$843	1:057$964	3:217$947	1:432$580	5:588$248	5:285$283
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	39:015$044	68:288$169	28:728$372	35:942$816	24:549$951	50:013$965	11:085$060	57:632$100	112:756$245
21	Taxa escolar de 5 °/o	6:105$789	19:733$296	6:723$537	5:150$044	9:723$970	6:615$779	2:313$451	13:429$163	13:194$266
22	Imposto sobre lenha.....	8$703	47:824$000	671$000	3:383$435	45:457$000	.....	126$000	45:300$000	75$000
23	Taxa de 1,5 °/o sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	2:311$651	8:542$809	3:366$864	1:732$229	3:189$420	2:357$342	979$285	4:860$518	4:768$611
25	Idem de 1 °/o de expediente sobre a exportação isenta de direito....	.....	1:147$472	.....	.....	16$720	.....	.....	.....	375$000
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		125:627$237	416:557$406	136:724$365	113:405$324	192:883$518	141:402$236	45:771$932	281:085$848	282:231$721

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Dores	Encantado	Encruzilhada	Estrella	Garibaldi	Guaporé	Gravatahy	Herval	Lichy
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	1:189$221	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	.....	5:425$320	.....	10:624$520	243$680	4:296$776	8:923$320	.....	2:438$440
3	« « heranças e legados...	1:349$453	293$405	42:361$204	2:022$733	410$696	49$675	650$233	9:757$446	2:384$180
4	« « gado abatido	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	5:646$777	738$788	11:227$140	154$200	602$651	660$251	3:637$339	8:734$398	3:662$598
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	5:119$930	.....	.....	.....	2:197$250	.....	.....	21:334$340
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	154$550	.....	.....	1:090$000
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	10:897$285	18.822$215	21:898$609	42:003$417	19:092$237	24:267$402	16:721$664	12:006$305	45.912$717
10	Armazenagem e renda do guidaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	743$300	539$880	601$900	13:678$100	1:239$870	2:728$010	27$200	122$200	6:356$420
13	« sobre industrias e profissões	4:291$750	14:432$707	10:391$146	28:263$000	18:021$377	23:845$577	7:768$933	3:964$000	20:717$700
14	« do sello..... ...	2:256$401	2:871$800	3:921$440	4:168$100	3:120$823	3:965$400	1:165$600	1:275$790	4:016$250
15	Taxa judiciaria.....	1:984$158	1:851$649	8:228$731	3:578$823	1:745$786	662$309	1:387$937	1:165$000	5:386$469
16	Eventuaes.....	2:454$275	828$274	8:631$615	534$260	898$961	739$206	1:246$783	2:283$412	2:660$639
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	14:788$965	14:230$819	42:787$480	28:353$360	11:768$542	21:469$014	9:874$793	38:136$582	26:831$020
21	Taxa escolar de 5 %	2:241$507	3:335$365	7:384$794	6:997$404	3:348$141	4:451$958	2:533$226	4:989$643	6:900$200
22	Imposto sobre lenha	46$000	85$140	78$000	.....	2:043$040	30$000	3$000	23:015$450	12:439$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	725$035	1:615$853	3:047$615	3:886$465	1:642$886	2:237$016	1:370$077	1:259$278	3:712$570
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		47:424$906	70:191$145	160:559$674	144:264$382	65:367$911	91:754$394	55:310$105	106:709$504	165:842$543

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	J. de Castilhos	Lageado	L. Vermelha	Lavras	Montenegro	Nonohay	P. Fundo	Palmeira	P. Machado
1	Imposto sobre productos exportados	208$800	.....	.....	.....	17$820	310$758	23:461$410	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	1:490$640	5:240$280	33$600	.....	14:445$960	684$000	1:490$340	97$200	.....
3	« « heranças e legados..	17:779$909	681$551	16:799$045	21:872$951	2:024$132	.....	5:961$777	2:742$680	5:976$536
4	« « gado exportado.....	.....	.....	3.405$000	.....	.....	10:338$000	11:416$000	189$000	.....
5	Cobrança da divida activa	6:098$864	4:226$384	7:840$850	6:130$646	4:994$375	1:142$606	28:339$560	6:481$445	7:378$460
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	931$700	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	41:873$549	68:742$128	26:621$742	21:331$752	64:860$298	3:600$740	100:604$291	13:491$165	17:484$595
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	9:263$000	.....	.....	66$400	.....	.....	2:040$400	.....	854$400
12	« de consumo (fumo e bebidas)	763$700	8:236$850	140$780	57$600	17:404$420	.....	3:079$410	24$000	93$900
13	« sobre industrias e profissões	13:342$157	38:620$540	6:887$926	4:121$000	45:774$000	2:022$315	41:760$530	7:178$121	5:008$320
14	« do sello	4:243$330	9:976$200	4:882$000	943$160	5:067$000	145$200	11.223$680	1:912$000	2:657$750
15	Taxa judiciaria	6:566$240	4:171$130	9:411$489	5:065$931	6:117$362	.....	9:751$833	2:506$325	5:300$781
16	Eventuaes	2:992$070	2:699$734	2:477$749	2:825$110	5:737$752	542$180	10:529$421	2:125$553	4:012$054
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	63:005$307	31:704$695	42:086$170	32:479$672	27:372$193	3:023$517	86:884$300	24:839$491	42:132$680
21	Taxa escolar de 5 %	8:667$707	9:530$717	6:355$559	5:065$980	13:953$838	1:069$248	19:972$040	3:164$679	4:791$577
22	Imposto sobre lenha.....	2:411$000	281$400	110$000	8:105$260	76:402$122	3$000	37:365$110	.....	4:756$040
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	3:036$199	5:065$504	2:195$346	1:943$444	5:955$263	687$923	6:815$115	984$104	1:187$570
25	Idem de 1 % de expediente sobre exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	56$010	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		181:742$472	190:108$813	129:247$256	110:008$906	290:134$711	23:625$497	400:695$217	65:735$563	101:634$663

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Piratiny	Rio Pardo	Rosario	S. Gabriel	S. Jeronymo	S. J. do Caquam	S. Leopoldo	S. Lourenço	S. Luiz
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	13:663$298	.....	.....	.....	.....	185$400
2	« « aguardente e alcool..	.....	870$100	.....	.....	.....	.....	21:692$880	.....	1:511$000
3	« « heranças e legados..	13:582$439	1:919$946	91:894$747	106:106$196	7:800$480	2:846$318	5:350$803	647$433	10:138$112
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	8:402$918	12:348$047	2:857$015	22:315$990	10:373$461	6:910$125	4:140$990	2:759$809	2:968$346
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade	24:573$457	38:035$657	33:263$755	82:912$035	10:875$009	13:184$492	54:552$375	41:408$201	31:716$099
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	3:785$600	7:808$000	57$000	128$000	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	6$400	556$980	208$600	2:449$540	653$500	501$480	20:141$520	247$660	1:163$770
13	« sobre industrias e profissões	3:660$154	14:177$700	8:635$500	23:721$398	9:015$631	8:602$500	61:714$230	11:587$705	16:098$350
14	« do sello	2:419$920	3:524$160	1:410$750	7:891$093	2:189$700	1:880$960	6:644$110	2:781$701	4:825$931
15	Taxa judiciaria	5:945$282	8:854$907	8:756$681	16:607$748	4:020$180	2:898$300	7:561$080	1:955$928	4:099$447
16	Eventuaes.....	2:966$956	3:860$169	1:088$968	14:708$754	1:797$382	2:182$162	5:755$450	789$444	1:864$535
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules	.....	.....	.....	.....	.....	.....	69$400	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	49:847$260	32:864$582	54:319$690	86:094$482	24:093$528	26:160$135	31:252$420	27:239$776	43:142$240
21	Taxa escolar de 5 °/o.....	2:626$298	9:035$766	10:618$888	19:382$587	3:648$556	3:334$902	11:552$700	4:705$213	6:219$380
22	Imposto sobre lenha.....	54$000	65:941$000	2:249$200	5:872$320	90$000	.....	1:363$640	.....	14$000
23	Taxa de 1,5 °/o sobre a exportação pela barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	1:724$125	2:311$837	5:569$837	8:705$817	1:150$358	1:033$385	6:580$500	2:183$893	2:510$033
25	Idem de 1 °/o de expediente sobre a exportação isenta de direitos...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	109$000	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		118:809$209	189:300$451	224:658$631	418:239$258	75:764$785	69:662$759	238:481$098	96:306$763	126:456$643

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Sepé	S. Vicente	S. T. do Boqueiqão	S. José do Norte	S. Francisco de Asiss	S. Amaro	S. Angelo	S. Antonio	S. Cruz
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	21$584
2	« « aguardente e alcool...	.....	1:692$880	172$800	.....	144$000	480$480	1:770$760	2:587$200	8:843$820
3	« « heranças e legados...	4:579$280	2:810$264	24:580$630	3:812$075	7:360$450	551$250	14:221$838	2:349$689	3:531$194
4	« « gado exportado.....	.....	.....	600$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa.....	6:375$209	5:818$800	12:489$080	4:155$382	9:402$101	887$431	9:283$070	3:997$018	1:180$213
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8:316$117	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)..	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissões de propriedade.....	22 782$570	21:640$857	34:218$890	7:607$063	30:043$411	5:002$845	40:241$581	22:839$001	64:953$122
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	de consumo (fumo e bebidas)	51$960	993$040	263$100	.....	234$380	287$652	545$110	274$000	46:075$900
13	sobre industrias e profissões	5:826$040	12:279$410	7:287$850	4:470$424	5:654$642	5:836$667	9:312$029	14:874$381	38:314$332
14	« do sello.....	2:327$800	4:542$500	3:028$200	279$000	1:545$520	1:032$400	3:250$000	2:536$500	4:701$440
15	Taxa judiciaria.....	3 411$870	4:684$900	6:960$480	1:144$319	4:485$822	926$907	4:232$200	2:004$658	9:309$821
16	Eventuaes.....	1:611$930	2:553$445	2:733$510	2:318$035	2:824$675	531$958	1:809$144	1:467$730	1:069$838
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	35:603$044	35:240$860	46:233$260	17:120$940	42:114$015	5:623$214	54:934$235	15:186$025	41:111$092
21	Taxa escolar de 5%	4:212$230	4:633$650	6:470$890	1:933$395	5:272$773	1:609$263	7:385$904	3:659$260	10:408$971
22	Imposto sobre lenha.....	10$000	800$000	96$000	.....	784$000	9:819$780	4:585$000	.....	.....
23	Taxa de 1,5% sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	1:355$250	1:729$800	2 684$120	687$818	1:773$370	482$069	2:663$903	1:726$937	5:569$128
25	Idem de 1% de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço de caes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		88:147$183	89:510$406	147:818$810	43:528$451	111:639$159	33:071$916	154:134$774	81:818$516	235:091$155

— CONTINUAÇÃO —

N. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Maria	Soledade	Taquara	Taquary	Torres	Triumpho	Vaccaria	V. Ayres	Viamão	TOTAL
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	126$150	.....	.....	.....	.....	**2.459:174$769**
2	aguardente e alcool..	712$200	.....	3:333$840	204$000	5:760$800	871$920	858$350	603$840	163$200	**753:694$285**
3	« « heranças e legados ..	29.887$346	8:012$990	1:553$241	1:725$200	22$150	276$841	3:895$724	840$550	673$264	**1.383:623$667**
4	gado exportado	.....	.....	.....	.....	55$500	.....	.....	.....	.....	**60:681$900**
5	Cobrança da divida activa	14:725$247	14:540$170	5:452$523	2:165$840	2:388$516	1:183$630	12:091$820	2:366$205	3:272$537	**638:286$836**
6	« « dos colonos (terras)	.....	12:249$387	1:416$970	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**1.052:253$036**
7	« « « . dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**25:909$744**
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	50$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**5:858$500**
9	Transmissão de propriedade	101:555$887	28:793$320	46:801$839	21:304$170	3:468$664	13:622$314	43:448$686	32:297$391	15:090$701	**3.255:498$775**
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**17:098$770**
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**94:885$012**
12	de consumo (fumo e bebidas)	14 779$100	277$900	2:247$640	564$660	137$400	60$100	215$000	1:197$050	40$200	**691:224$899**
13	« sobre industrias e profissões	53:186$748	13:183$500	26:894$292	19:507$239	2:123$105	4:022$328	8:302$486	15:642$019	4:986$111	**2.041:913$346**
14	« do sello	8:924$280	3:422$600	3:820$360	4:117$160	1.037$900	1:168$466	3:041$450	1:588$700	1:496$899	**469:140$050**
15	Taxa judiciaria.....	16:163$980	8:099$460	2:899$528	2:358$590	322$810	2:378$025	6:982$981	709$958	1:265$441	**492:184$605**
16	Eventuaes	10:199$391	5:192$250	2:311$153	1:186$240	647$396	689$498	2:918$209	962$700	1:394$515	**498:999$029**
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**550:380$000**
18	Imposto sobre poules.....	280$200	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**18:759$640**
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**218:047$000**
20	Imposto territorial.....	48.711$048	58:452$850	21:569$060	13:835$970	4:271$590	6:965$680	51:140$410	10:663$370	10:238$700	**2.918:518$561**
21	Taxa escolar de 5 %	17:401$082	7:149$870	6:435$356	3:797$910	1:110$947	1:691$673	6:929$909	3:836$676	2:045$169	**887:448$806**
22	Imposto sobre lenha...	47:868$389	.....	1:533$000	.....	16$500	.....	26$000	10$000	6$000	**447:762$019**
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**704:654$265**
24	Idem profissional	7:931$010	2:089$860	3:348$163	1:736$380	469$811	759$831	2:338$203	2:064$930	885$629	**330:702$878**
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**535:672$689**
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**24:075$179**
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**206:254$882**
		372:325$938	161:464$157	129:666$965	72:503$359	21:959$239	33:690$306	142:189$228	78:783$389	41:558$366	**20.812.703$142**

Receita de 1916, por estações

ESTAÇÕES	Parciaes	Total
Thesouro do Estado		2.111:648$349
MESAS DE RENDAS		
Porto Alegre	3.571:353$473	
Pelotas	2.000:442$738	
Rio Grande	910:374$210	
Uruguayana	619:596$250	
Jaguarão	139:540$067	
Itaquy	235:142$392	
Lagé	772:203$337	
Livramento	1.102:391$282	
Quarahy	300:407$368	
S. Borja	314.744$822	
S. Victoria	174:169$313	10.140:365$252
COLLECTORIAS		
Alegrete	366:388$084	
Alfredo Chaves	179:052$031	
Antonio Prado	35:369$743	
Arroio Grande	82:844$029	
Bento Gonçalves	70:258$371	
Bom Jesus	84:148$920	
Caçapava	125:627$237	
Cachoeira	416:557$406	
Cahy	136:724$365	
Cangussú	113:405$324	
Caxias	192:883$518	
Cima da Serra	141:402$236	
Conceição do Arroio	45:771$932	
Cruz Alta	281:085$848	
D. Pedrito	282:231$721	
Dores de Camaquam	47:424$906	
Encantado	70:191$145	
Encruzilhada	160:559$674	
Estrella	144:264$382	
Garibaldi	65:567$911	
Gravatahy	55:310$105	
A transportar	3.096:858$888	12.252:013$601

ESTAÇÕES	Parciaes	Total
Transporte	3.096:868$888	12.250:013$601
Guaporé	91:754$394	
Herval	106:709$504	
Ijuhy	165:842$543	
Julio de Castilhos	181:742$472	
Lageado	190:108$813	
Lagôa Vermelha	129:247$256	
Lavras	110:008$906	
Nonohay	23:625$497	
Palmeira	65:735$763	
Passo Fundo	400:695$217	
Pinheiro Machado	101:634$663	
Piratiny	118:809$209	
Rio Pardo	189:300$451	
Rosario	224:658$631	
Santiago do Boqueirão	147:818$810	
Santo Amaro	33:071$916	
Santo Angelo	154:134$774	
Santo Antonio	81:818$516	
Santa Cruz	235.091$155	
S. Francisco de Assis	111:639$159	
Santa Maria	372:325$938	
S. Grabriel	418:239$258	
S. Jeronymo	75:764$785	
S. João de Camaquam	69:662$759	
S. João do Montenegro	290:134$711	
S. José do Norte	43:528$451	
S. Leopoldo	238:481$098	
S. Lourenço	96:306$763	
S. Luiz Gonzaga	126.456$643	
S. Sepé	88:147$183	
S. Vicente	99:510$406	
Soledade	161:464$157	
Taquara	129:666$965	
Taquary	72:503$359	
Torres	21:959$239	
Triumpho	33:690$306	
Vaccaria	142:189$228	
Venancio Ayres	78:783$389	
Vianão	41:558$366	8.560:689$541
Total		20.812:703$142

Despesa de 1916

Encontrareis nos quadros que seguem a demonstração das despezas ordinaria e extraordinaria do Estado, relativas ao exercicio de 1916.

Orçada em 15.523:400$000, pela lei n. 195 de 2 de Dezembro de 1915, artigo 2º, a despesa ordinaria ascendeu, entretanto, a 16.404:584$109, offerecendo o excesso de 881:148$109.

Si considerarmos, porém, que só no titulo «Exercicios Findos» a previsão orçamentaria foi de 100:000$000, emquanto que as despesas effectivamente realisadas por essa rubrica attingiram a 1.715:179$562, decorrente de contas do exercicio de 1915 sómente procuradas pelos interessados em 1916, teremos plenamente justificado o excesso de 881:148$109, verificado sobre o total da despesa orçada.

Na verdade, como se evidencia dos quadros citados, houve pequenos augmentos de despesa em outras rubricas, mas as defficiencias dos creditos foram perfeitamente compensadas pelas sobras verificadas em outros titulos, fazendo o Governo as necessarias transposições de verbas segundo auctorisação legal.

Não fôra, portanto, o excesso de 1.615:179$562, verificado na verba de «Exercicios Findos», a despesa ordinaria do Estado seria de 734:031$453 menos que a orçada.

Para obviar, pois, esses inconvenientes que, sob o ponto de vista economico, nada representam, mas que forçarão a administração a justificar annualmente os inevitaveis excessos dessa verba, seria vantajoso que, de futuro, os orçamentos consignassem o quanto approximado das despesas previstas nesse titulo, tomando-se por base as realisadas no triennio anterior.

Nessa conformidade, a cifra orçamentaria «Exercicios Findos» para 1918 seria de 1.850:000$000.

Effectivamente, até 1913, existindo o periodo addicional de cada exercicio que se extendia até 28 de Fevereiro, as despesas quaesquer, não pagas até 31 de Dezembro, eram attendidas nesse periodo supplementar e escripturadas sob os respectivos titulos ordinarios.

De 1914 para cá, porém, com a remodelação do nosso systhema de escripturação, que faz encerrar difinitivamente, em 31 de Dezembro, o exercicio financeiro, as despesas a estes pertencentes pagas após o encerramento, passam immediatamente a serem attendidas pela verba «Exercicios Findos» do anno seguinte, não podendo a administração impedir a sua avolumação, não obstante as reiteradas ordens expedidas no sentido de serem liquidadas todas as contas dentro do periodo financeiro a que pertencerem.

Em regra, taes contas provêm de fornecimentos effectuados no ultimo mez do anno e que, por praxe commercial, só são apresentadas á liquidação nos mezes seguintes de Janeiro ou Fevereiro.

A despesa extraordinaria, orçada em 1.449:400$000, pela lei n. 198 de 4 de Dezembro de 1915, foi, entretanto, effectuada na importancia de 2.157:359$934, offerecendo a differença a mais de 707:959$934.

Quadro da despeza ordinari

COMPARANDO A ORÇADA COM

Ns. das Tabellas	NATUREZA DA DESPEZA	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
		Mais	Menos
	TITULO I		
Unica	Assembléa dos Representantes	.....	54:705$240
	TITULO II		
Unica	Presidencia do Estado	5:695$910	.....
	TITULO III		
1	Repartição Central	15:091$150	.....
2	Instrucção Publica	.....	578:618$120
3	Brigada Militar	.....	222:830$334
4	Justiça	12:611$115	.....
5	Saúde Publica	.....	14:212$843
6	Policia	57:253$864	.....
7	Illuminação	.....	866$250
8	Junta Commercial	.....	2:504$400
9	Subvenções ás instituições pias	.....	18:533$645
10	Repartição de Estatistica	2:606$170	.....
11	Archivo Publico	.....	5:959$657
12	Bibliotheca Publica	.....	1:459$037
13	Theatro S. Pedro	.....	5:960$900
14	Hospicio S. Pedro	.....	26:062$794
	TITULO IV		
1	Secretaria da Fazenda	36:081$564	.....
2	Mesas de Rendas	.....	16:589$821
3	Collectorias	77:390$412	.....
4	Outras despezas	47:731$282	.....
5	Juros e amortisação da divida	.....	71:136$741
6	Pessoal inactivo	.....	44:090$674
7	Meio soldo	.....	298$408
8	Eventuaes	421:781$414	.....
9	Exercicios findos	1.615:179$562	.....
10	Diversas despezas	.....	67:814$021
11	Cáes e armazens	.....	10:860$173
	TITULO V		
1	Secretaria das Obras Publicas	97:135$775	.....
2	Terras e Colonisação	.....	308:660$362
3	Museu do Estado	.....	3:746$630
	TITULO VI		
Unica	Auxilios	.....	52:500$000
		2.388:558$218	1.507:410$109

Resumo:

Despeza orçada para 1916	00$000
« effectuada em 1916	48$109
Differença para mais na effectuada	48$109
Differença para mais na effectuada	58$218
« « menos « «	10$109
Differença absoluta para mais	48$109

Quadro da despeza ordinaria de 1916

COMPARANDO A ORÇADA COM A EFFECTUADA

Nº das Tabellas	Natureza da despeza	Orçada	Effectuada	Differença na effectuada — Mais	Differença na effectuada — Menos
	TITULO I				
Unica	Assembléa dos Representantes	176:720$000	122:014$760		54:705$240
	TITULO II				
Unica	Presidencia do Estado	88:230$000	93:925$910	5:695$910	
	TITULO III				
1	Repartição Central	171:100$000	186:191$150	15:091$150	
2	Instrucção Publica	3,462:164$000	2,880:845$871		578:618$129
3	Brigada Militar	3,063:269$000	2,840:438$616		222:830$384
4	Justiça	1,761:360$000	1,770:971$115	12:611$115	
5	Saude Publica	194:140$000	179:927$157		14:212$843
6	Policia	856:388$000	913:641$864	57:253$864	
7	Illuminação	1:200$000	333$750		866$250
8	Junta Commercial	22:360$000	19:858$600		2:501$400
9	Subvenções ás instituições pias	150:000$000	131:466$355		18:533$645
10	Repartição de Estatistica	39:560$000	42:166$170	2:606$170	
11	Archivo Publico	92:600$000	86:700$343		5:959$657
12	Bibliotheca Publica	49:740$000	48:280$963		1:459$037
13	Theatro S. Pedro	8:600$000	2:639$300		5:960$700
14	Hospicio S. Pedro	215:800$000	189:737$206		26:062$794
	TITULO IV				
1	Secretaria da Fazenda	366:830$000	402:914$564	36:084$564	
2	Mesas de Rendas	796:458$000	779:868$179		16:589$821
3	Collectorias	709:200$000	786:590$412	77:390$412	
4	Outras despezas	67:840$000	115:571$282	47:731$282	
5	Juros e amortisação da divida	872:383$000	801:248$259		71:136$741
6	Pessoal inactivo	564:743$000	520:652$326		44:090$674
7	Meio soldo	8:280$000	7:981$592		298$408
8	Eventuaes	200:000$000	621:781$414	421:781$414	
9	Exercicios findo	100:000$000	1,715:179$562	615:179$562	
10	Diversas despezas	218:000$000	150:185$979		67:814$021
11	Caes e armazens	37:920$000	27:059$827		10:860$173
	TITULO V				
1	Secretaria das Obras Publicas	522:495$000	649:630$775	97:135$775	
2	Terras e Colonisação	436:[illegible]0$000	127:[illegible]		308:[illegible]$369
3	Museu do Estado	19:340$000	15:593$370		3:716$630
	TITULO VI				
Unica	Auxilios	250:000$000	197:[illegible]$000		52:500$000
		15,523:400$000	16,404:548$109	2,388:558$218	1,507:410$109

Resumo

Despeza orçada para 1916	15,523:400$000
» effectuada em 1916	16,404:548$109
Differença para mais na effectuada	881:148$109
Differença para mais na effectuada	2,388:558$218
menos	1,507:410$109
Differença absoluta para mais	881:148$109

Quadro da despeza extraordinaria de 1916

comparada a orçada com a effectuada

DESPEZA EXTRAORDINARIA	1916		DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
	Orçada	Effectuada	Mais	Menos
Proseguimento das Obras do Palacio	50:000$000	68:555$390	18:555$390	$
Conservação e reparação de estradas	335:000$000	414:871$664	799:871$664	$
Construcção de pontes	200:000$000	165:069$893	$	34:930$107
Dragagens e trabalhos hydraulicos	450:000$000	493:495$600	43:495$600	$
Serviço de terras e colonisação	250:000$000	481:255$968	231:255$968	$
Conservação e construcção de edificios	50:000$000	418:661$419	368:661$416	$
Auxilio ao Instituto Pasteur	22:000$000	23:250$000	1:250$000	$
« ao Corpo de Bombeiros da Capital	40:000$000	40:000$000	$	$
« aos flagellados pela secca no norte do Brasil	50:000$000	50:000$000	$	$
« a Anna Rörecke	2:400$000	2:200$000	$	200$000
	1.449:400$000	2.157:359$934	743:090$051	35:130$107

DEMONSTRAÇÃO

DA

Despeza extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul no exercicio de 1916

1916				1916			
Dez.	31	Saldo da Receita e Despeza ordinarias..	4.408:155$033	Dez.	31	Importancia da despeza effectuada conforme o respectivo quadro.....	2.157:359$934
			4.408:155$033	«	«	Idem a credito de Supprimentos.....	2.250:795$099
							4.408:155$033

Synthese da receita e despesa

Apresento-vos agora a demonstração constante do quadro junto que, em resumo, mostra o balanço da receita e despesa do Estado no exercicio de 1916.

Analysados, como ficaram, os diversos titulos de nossa receita e as despesas ordinaria e extraordinaria, resta-me apenas dizer duas palavras sobre o titulo «saldo» que ahi apparece.

Do confronto da receita e despesa ordinaria daquelle exercicio, resultou o saldo real de 4.408:155$033.

Desse saldo, porém, foram applicados 2.157:359$934 em despesas extraordinarias, pela sua natureza e destino, resultando, no fim do exercicio, o liquido disponivel de 2.250:795$099 que teve a intelligente e opportuna applicação na amortisação dos supprimentos feitos em 1914 e 1915, por conta dos depositos particulares, os quaes, attingindo em 31 de Dezembro de 1915 a somma de 2.771:970$305, ficaram agora, em virtude dessa operação, reduzidos a 521:175$206.

Todavia, devo agora, que se opera a restituição desses dinheiros á sua conveniente applicação em obras fundamentalmente reproductivas, transcrever para aqui o que vós mesmos dissestes em vosso relatorio de 1916 :

«Accurado e louvavel zelo administrativo determina essa restituição, pois que, si nem toda a despesa extraordinaria de 1914 e 1915 póde ser considerada reproductiva, grande parte della, entretanto, o é, directa ou indirectamente, como sejam as obras de construcção e conservação de estradas, contrucção de pontes, dragagens e trabalhos hydraulicos e os serviços de terras e colonisação, que legitimam, em face do citado decreto n. 2.096 de 6 de Julho de 1914, os supprimentos supra mencionados feitos pelos depositos particulares.»

DEMONSTRAÇÃO

DA

Receita e Despeza Ordinarias do Estado do Rio Grande do Sul no exercicio de 1916

Importancia da receita liquida conforme o respectivo quadro	20.812:703$142	Importancia da despeza liquida, conforme o respectivo quadro	16.404:548$109
		Saldo.....	4.408:155$033
	20.812:703$142		20.812:703$142

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta „Receita e Despeza“ do Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1916

1916				
Dezbr°	31	Despeza ordinaria, conforme os titulos e tabellas da Lei	16.404:548$109	
«	«	Dita extraordinaria, id., idem	2.157:359$934	18.561:908$043
		Saldo que passa a credito de Supprimentos		2.250:795$099
				20.812:703$142

1916				
Dezbr°	31	Receita, conforme os ns. da Lei	20.812:703$142	20.812:703$142
				20.812:703$142

Mesas de Rendas e Collectorias

Apresento-vos o movimento dos serviços que estão affectos a cada uma das repartições arrecadadoras do Estado.

MESAS DE RENDAS

PORTO ALEGRE

Administrador — Frederico Augusto Gomes da Silva.
Escrivão — Fernando Thomaz de Cantuaria.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	3.129:295$589
1912	3.820:929$043
1913	3.735:833$809
1914	2.952:845$405
1915	3.168:592$092
1916	3.591:623$862

Para a arrecadação do exercicio de 1916, que se vem relatando, contribuiram as fontes de renda descriptas no quadro abaixo :

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	555:971$921	482:125$112	73:846$809	.....
Aguardente e alcool	381:296$000	159:558$420	221:737$580	.....
Heranças e legados	257:035$558	168:980$491	88:055$067	.....
Divida activa	44:802$051	52:415$933	.....	7:613$882
Transmissão de propriedade	353:236$034	329:947$713	23:288$321	.....
Armazenagem	5:647$270	7:228$992	.....	1:581$722
Gado abatido	1:839$200	2:000$000	.....	160$800
Fumos e bebidas	249:457$534	181:615$380	67:842$154	.....
Industrias e profissões	533:066$743	545:443$837	.....	12:377$089
Imposto do sello	14:631$098	13:690$367	940$731	.....
Taxa judiciaria	57:709$992	50:335$266	7:374$726	.....
Eventuaes	56:178$062	66:034$221	.....	9:856$159
Poules	17:697$540	15:231$600	2:465$940	.....
Imposto territorial	21:068$173	23:879$307	.....	2:811$134
Taxa escolar	153:766$059	137:951$579	15:814$480	.....
Lenha	133$000	43:830$000	.....	43:697$000
Taxa Barra	464:754$168	517:482$136	.....	62:727$968
« profissional	70:515$695	57:406$969	13:108$726	.....
« expediente	146:562$877	160:534$703	.....	13:971$826
Serviço do caes	206:254$882	152:900$066	53:354$816	.....
	3.591:623$862	3.168:592$092	567:829$350	144:797$580

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	3.591:623$862
« 1915	3.168:592$092
Differença para mais em 1916	423:031$770

Despeza

De accordo com os creditos que lhe foram concedidas em lei e deduzidas as importancias de 20:255$039 e 3.317:256$126, respectivamente, de receita a annullar e saldos entregues ao Thesouro, esta Mesa de Rendas despendeu a quantia de 254:112$697. Comparando-se essa despeza com a de 1915, resulta um augmento de 7:743$888.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPEZA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Mesas de Rendas	203:064$257	188:901$872	14:162$385	.....
Collectorias	12:716$996	12:438$560	278$436	.....
Outras despesas.....	15:562$926	16:419$468	.....	856$542
Eventuaes.....	22:324$701	26:401$323	....	4:076$622
Exercicios findos	443$817	2:207$586	.....	1:763$769
	254:112$697	246:368$809	14:440$821	6:696$933

RECAPITULAÇÃO DA DESPEZA

Despesa de 1916.....	254:112$697
« « 1915.....	246:368$809
Differença para mais em 1916....	7:743$888

MOVIMENNO GERAL

Demonstrado no quadro da receita.....		3.591:623$862
Demonstrado no quadro da despeza.....		254:112$697
Receita a annullar	20:255$039	
Saldos entregues ao Thesouro	3.317:256$126	3.337:511$165

Observações do Snr. Administrador relativamente aos impostos abaixo enumerados:

ARMAZENAGEM E RENDA DO GUINDASTE	« Imposto arrecadado em 1915	7:228$992
	« Idem em 1916.....	5:647$270
	« Saldo a favor de 1915	1:581$722

« A renda de armazenagens e guindaste, como sabeis, é muito variavel.

« Actualmente uma circumstancia especial se reflecte de modo prejudicial na « referida renda. Refiro-me ao facto de não serem mais descarregados pelo guin- « daste deste Deposito os volumes de alcool procedentes do Norte, por isso que, « dos 6.661 volumes desta procedencia, apenas 574 foram descarregados pelo « guindaste.

« Deu causa a isto a medida do Centro Commercial, tomada de accordo com « a Companhia de Navegação Costeira, em resultado da qual é cobrado aos im- « portadores uma taxa de transito, utilizem ou não seus trapiches na descarga dos « ditos volumes. Para evitar, então, augmento de despesas com o accrescimo da « taxa do guindaste deste Deposito, para aqui os fazem conduzir em carroças.»

Industrias e profissões	« Imposto arrecadado em 1915.	545:443$837
	« « « « 1916	533:066$748
	« Saldo a favor de 1915	12:377$089

« Este importante imposto, cuja arrecadação, é feita adeantadamente, e co- « bravel não só annual, semestral como mensalmente, muito trabalho e embaraço « tem acarretado a esta repartição por não saber ao certo que periodo pretende o « contribuinte pagar e ter-se, assim, que encher na occasião e atropelamento os « innumeros talões de conhecimentos; serviço este que out'ora era feito com ante- « cipação, facilitando enormemente a arrecadação e ás partes que eram prompta- « mente attendidas.»

Imposto Territorial	« Imposto arrecadado em 1915.....	23:879$307
	« « « « 1916.....	21:068$173
	« Saldo a favor de 1915.....	2:811$134

« A differença para menos é explicada por ter o Governo, por decreto n. 2.231 « de 27 de Dezembro de 1916, prorogado o praso para a sua cobrança até 28 de « Fevereiro de 1917, e terem então alguns dos principaes contribuintes deixado « para satisfazerem seus debitos no corrente exercicio.»

RIO GRANDE

Administrador -- Arthur Ernesto de Barros.
Escrivão — Edmundo Petrarcha da Silva.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	1.779:886$213
1912	1.829:899$100
1913	1.825:329$645
1914	1.584:511$463
1915	1.510:161$720
1916	918:475$389

Esta repartição da Fazenda, no exercicio de 1916, excluidas as quantias de 1:994$460, — 6:986$114 — 24:974$471 — 243:479$000 e 200$000, respectivamente de receita a annullar, depositos judiciaes, orphãos, particulares, e glosas, arrecadou a importancia de 918:475$386, menos 591:686$334 da que foi arrecadada em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	132:248$960	689:434$710	.....	557:185$750
Aguardente e alcool	58:270$500	52:883$640	5:386$860	.....
Heranças e legados	72:895$533	57:293$338	15:602$195	.....
Gado exportado	460$000	257$000	203$000	.....
Divida activa	10:024$290	14:147$810	.....	4:123$520
Transmissão de propriedade	74:658$867	79:263$105	.....	4:604$238
Armazenagem	2:214$620	2:386$950	.....	172$330
Gado abatido	10$000	93$000	.....	83$000
Consumo (fumos e bebidas)	69:706$726	69:477$340	229$386	.....
Industrias e profissões	171:780$550	165:609$780	6:170$770	.....
Imposto do sello	25:483$080	28:227$080	.....	2:744$000
Taxa judiciaria	22:696$351	22:801$020	.....	104$669
Eventuaes	30:964$930	27:074$639	3:890$639	.....
Imposto territorial	37:007$291	33:604$170	3:403$121	.....
Poules	.....	131$120	.....	131$120
Taxa escolar	44:811$185	72:943$915	.....	28:132$730
Imposto sobre lenha	95$000	2:491$000	.....	2:369$000
Taxa 1 1/2 % Barra	87:887$590	146:645$955	.....	58:758$365
Taxa profissional	17:858$533	17:390$503	468$030	.....
Taxa 1 % expediente	59:401$380	28:005$645	31:395$735	.....
	918:475$386	1.510:161$720	66:749$388	658:435$722

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	1.510:161$720
« « 1916	918:475$386
Differença para menos em 1916	591:686$334

Despeza

Deduzidas as importancias de 9:142$450 — 5:048$970 — 183:510$395 8:103$055 — 528:000$056 — 528:000$000 e 10:660$852, respectivamente, de depositos judiciaes, orphãos e interdicios, particulares, despeza a annullar, remessas feitas durante o exercicio, por intermedio do Banco da Provincia e saldo que passou para o exercicio de 1917, a despeza propriamente dita, na referida estação, attingiu á sómma de 459:084$100, inferior á do exercicio de 1915 em 19:146$161, conforme se verifica da demonstração ábaixo :

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPEZA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	100:720$352	102:639$168	.....	1:918$816
Justiça	59:691$248	58:339$959	1:351$289	.....
Saúde publica	23:921$700	25:484$190	.....	1:562$490
Policia	6:831$143	6:776$157	54$986	.....
Sub. a Inst. Pias	18:199$831	17:200$004	999$827	.....
Secret. da Fazenda	.....	500$300	.....	500$300
Mesa de Rendas	134:416$366	146:990$453	.....	12:574$087
Outras despesas	3:130$950	5:358$563	.....	2:217$613
Juros	6:896$400	5:985$273	911$127	.....
Pessoal inactivo	6:316$591	4:959$509	1:357$082	.....
Eventuaes	7.009$352	10:855$756	.....	3:846$404
Exercicios findos	24:734$891	56:555$508	.....	31:820$617
Diversas despezas	2:102$220	2:383$315	.....	281$095
Tabella Unica,	65:103$056	34:202$106	30:900$950	.....
	459:084$100	478:230$261	35:575$261	54:721$422

RECAPITULAÇÃO DA DESPEZA

Despeza de 1915	478:230$261
« « 1916	459:084$100
Differença para mais em 1915	19:146$161

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		918:475$386
Depositos particulares	243:479$000	
« de orphãos	24:974$471	
« judiciaes	6:986$114	
Despeza a annullar	199$460	
Glosas	200$000	
Saldo que passou de 1915	9:235$512	285:074$557
		1.203:549$943

Demonstrado no quadro da despeza		459:084$100
Depositos particulares	183:510$395	
« de orphãos	5:048$970	
« judiciaes	9:142$450	
Receita a annullar	8:103$176	
Remessas ao Thesouro pelo Banco	528:000$000	
Saldo que passa para 1917	10:660$852	744:465$843
		1.203:549$943

Assim se expressa o Sr. Administrador da Mesa de Rendas do Rio Grande, justificando a sensivel queda soffrida na arrecadação do exercicio de 1916:

« Exportação — Motivou a baixa desse imposto as pesadas taxas cobradas « pela Companhia Franceza, exploradora do novo porto.

« Por esse motivo, diversos estabelecimentos commerciaes, transportando-se « uns, outros estabeleceram agencias e filiaes em Pelotas, por onde exportam seus « artigos, livrando se dest'arte as onerosas taxas cobradas por aquella Companhia. « Além disso, as casas commerciaes e estabelecimentos fabris embarcam suas mer- « cadorias e productos para os mercados consumidores, via Pelotas, em cujo porto « são despachados, pagando os impostos respectivos na repartição arrecadadora « daquella cidade. Contribuiu tambem para o recúo da receita a isenção do im- « posto sobre xarque e outros, cujas taxas annualmente vão diminuindo, reflectin- « do seus effeitos nas taxas profissional e addicional. Só a lei n. 195 de 2 de De- « zembro de 1915, desviou dos cofres desta repartição algumas centenas de con- « tos de réis. »

PELOTAS

Administrador — Delfino Alvaro da Costa.
Escrivão — Adolpho Gonçalves da Silva.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	1.857:363$623
1912	2.121:166$255
1913	2.082:841$771
1914	1.583:087$079
1915	1.384:836$493
1916	2.009:216$634

Esta Mesa de Rendas, no exercicio de 1916, deduzidas as importancias de 29$900,—724:799$000,—38:088$562— e 52:508$950, respectivamente, despeza a annullar depositos particulares, orphãos e publicos judiciaes, arrecadou a quantia de..... 2.009:216$634 de impostos.

De confronto das receitas de 1915 e 1916 resalta a differença para mais, neste anno, de 624:282$465.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	679:665$940	418:744$990	260:920$950	.....
Aguardente e alcool	121:753$380	77:510$640	44:242$740	.....
Heranças e legados	122:371$669	62:363$839	60:007$830	.....
Gado exportado	55$900	160$000	.....	104$100
Divida activa	12:190$792	41:286$409	.....	29:095$617
Alugueis de Proprios do Est.	.....	690$000	.....	690$000
Transmissão de propriedade	150:731$579	151:559$041	.....	827$462
Armazenagem	4:601$660	2:980$819	1:620$841	.....
Gado abatido	15:829$000	15:587$200	241$800	.....
Imposto de consumo	165:907$540	141:102$920	24:804$620	.....
Industrias e profissões	160:707$802	158:539$150	2:168$642	.....
Imposto do sello	31:020$800	28:040$600	2:980$200	.....
Taxa judiciaria	26:894$454	20:756$451	6:138$003	.....
Eventuaes	25:230$126	27:261$564	.....	2:031$438
Poules	712$500	450$400	262$100	.....
Imposto territorial	50:618$618	51:912$591	.....	1:293$973
Taxa escolar	95:127$424	66:112$902	29:014$522	.....
Imposto de lenha	216$220	6:601$000	.....	6:348$780
Taxa Barra	148:984$370	75:764$520	73:219$850	.....
« profissional	27:860$760	24:548$443	3:312$317	.....
« 1% expediente	168:736$100	12:960$690	155:775$410	.....
	2.009:216$634	1.384:934$169	664:709$835	40:427$370

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	2.009:216$634
« « 1915	1.348:934$169
Differença mara mais em 1916.	624:282$465

Despeza

A despesa feita de accordo com os titulos e tabellas da lei orçamentaria, isto é, excluidas as quantias de 573:703$309, — 48$875 — 453$000 — 8:789$246 — e 4:841$223, respectivamente, depositos particulares, orphãos, judiciaes, receita a annullar e cauções, importou em 973:265$710, menos 81:260$828 que no exercicio de 1915. Os saldos recolhidos ao Thesouro por intermedio do Banco da Provincia importaram na quantia de 1.212:648$769. O saldo que passou para o exercicio de 1917 é de 122:358$824.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1915	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	131:576$007	131:746$096	.....	170$089
Justiça	61:052$567	57:058$078	3:994$489	.....
Saúde publica	2:333$470	.....	2:333$470	.....
Policia	7:617$419	4:545$738	3:071$681	.....
Subvenções a instituições pias	22:000$000	20:000$000	2:000$000	.....
Archivo publico	180$000	291$700	.....	111$700
Mesas de Rendas	126:382$885	127:828$833	.....	1:445$948
Collectorias	2:225$800	750$000	1:475$800	.....
Outras despesas	2:290$623	3:011$804	.....	721$181
Juros	123:973$054	117:892$129	6:080$925	.....
Pessoal inactivo	24:731$129	24:829$642	.....	98$513
Eventuaes	22:523$399	53:352$604	.....	30:829$205
Exercicios findos	42:962$533	101:153$084	.....	58:190$551
Diversas despesas	2:136$825	2:170$715	.....	33$890
Secretaria de Obras Publicas	13:572$700	10:725$200	2:847$500	.....
Auxilio á Escola de Agronomia e Veterinaria	20:000$000	.....	20:000$000	.....
Serviços e Melhoramentos extraordinarios	367:707$299	299:170$915	.....	31:463$616
	973:265$710	1.054:526$538	41:803$865	123:064$693

RECAPITULAÇÃO DA DESPEZA

Despeza de 1915	1.054:526$538
« « 1916	973:265$710
Differença para menos em 1916	81:260$828

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		2.009:216$634
Depositos particulares	724:799$000	
« de orphãos	38:088$562	
« judiciaes	52:508$950	
Despeza a annullar	29$900	
Saldo do exercicio de 1915	71:105$910	886:532$322
		2.895:748$956

Demonstrado no quadro da despeza		973:265$710
Depositos particulares	573:703$309	
« de orphãos	48$875	
« judiciaes	453$000	
Receita a annullar	8:789$246	
Cauções entregues	4:481$223	
Saldos recolhidos pelo Banco	1.212:648$769	
« que passa para 1917	122:358$824	1.922:483$246
		2.895:748$956

Eis o que diz o Sr. Administrador sobre a quéda que se nota em algumas fontes de renda:

GADO EXPORTADO

« Além de que foi sempre resumida a exportação de gado pelo littoral, nesta repartição, a quéda de 101$100 que se nota na sua arrecadação, explica-se na « isenção do imposto sobre gado gordo concedida pelo decreto n. 2.185 de 2 de « Junho de 1916.

DIVIDA ACTIVA

« Era de 52:196$333 a existente em 31 de Dezembro de 1915, da qual arrecadou-se a quantia de 12:190$792, inferior em 29:095$617 á de 1915, isto é, á arrecadação do exercicio citado, que attingiu a 41:236$809. Continúa a influir para esta « notavel differença o facto de haver-se recebido como divida activa da firma « Christiá & C.ª 22:105$000 de 50.537 litros de alcool, importado no exercicio de « 1913, conforme expliquei no meu relatorio de 1915. No quadro infra vos demonstro o estado da divida activa no exercicio de 1916 e a que fica existindo em 31 « de Dezembro de 1916 ».

« Divida até 1915	52:196$333
« Idem do imposto territorial inscripta em 1916.....	995$677
	53:192$010
« Divida arrecadada em 1916.....	12:190$792
	41:001$218
« Contribuintes que não satisfizeram em 1916	.....
« Do imp. de Ind. e profissões.....	8:779$840
« « « « Cons., fumo e bebidas	115$200
« « « territorial	8:854$943
« Divida exist. em 31 Dezemb. 1916	58:751$201

IMPOSTO TERRITORIAL

« A receita deste imposto importou no exercicio de 1916 em 50:618$618 ou « seja menos 1:293$973 do que em 1915. Esta differença provém como bem com- « prehendereis, da prorogação do prazo para o respectivo pagamento, que deu « causa ao retrahimento dos contribuintes que não haviam satisfeito seus debitos.

« *Quadro da tributação territorial em 1016* »

N. de contribuintes	Área em hectares	Valor venal	Imposto a pagar
4.110	275,775,70	20.488:440$000	59:474$041
Importancia arrecadada.....			50:618$618
			8:855$423

IMPOSTO DE LEDHA

« A receita deste imposto importou em 216$220 ou seja 6:384$780, menos do « que a produzida no exercicio de 1915. Motivou tal depressão o facto de ficar « mantida a cobrança sómente sobre a lenha consumida pelas empresas ou com- « panhias de estradas de ferro. Instrucção de 13 de Janeiro de 1916, art. 306. »

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

« Esta importante fonte de renda, toda de natureza eventual, está todavia, « no exercicio de 1916, mais ou menos equilibrada com a de de 1915, havendo ape- « nas uma differença de 827$462 a favor deste exercicio, que importou em « 151:559$041 tendo sido a daquelle de 150:731$579. »

Assim conclúe o Sr. Administrador da Mesa de Rendas de Pelotas o seu relatorio :

« Com o augmento extraordinario do serviço interno desta repartição, já « pelo desenvolvimento de todos os trabalhos que lhe são inherentes, como pela « creação da caixa de depositos particulares, tornou-se insufficiente o seu pessoal « actual para attendel-os com a necessaria regularidade, sendo-me indispensavel a « permanencia de trez conferentes no serviço referido. Ainda assim, certos traba- « lhos, como a escripturação da receita e outros, têm que ser muitas vezes feitos « fóra das horas do expediente ordinario, porquanto durante elle, é quasi impos- « sivel porque se é interrompido a todo momento pelas partes que affluem a tra- « tar de seus interesses. Por sua vez é enorme o trabalho do Thesoureiro, que « em épocas de cobranças de impostos lançados, accumulações de despachos de ex- « portação e depositos particulares, trabalhos, estes ultimos, pode-se dizer diarios, « torna-se necessario ser auxiliado por um escripturario. O serviço externo tam- « bem cresceu notavelmente, de fórma que os funccionarios delle retirados para « o serviço interno, fazem com que os outros funccionarios externos, fiquem so- « brecarregados de trabalho. Com estas considerações animo-me a solicitar a vos- « sa intervenção, junto ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda, para a creação de mais « um escripturario para esta repartição, que além do concurso que trará ao seu « serviço interno, será tambem um incentivo aos conferentes que nella labutam, « sem augmento de vencimentos. »

URUGUAYANA

Administrador — Felisberto Machado Leão.
Escrivão — Antonio Lydio de Oliveira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	483:948$686
1912.....	544:290$807
1913.....	635:455$213
1914.....	497:529$063
1915.....	574:179$375
1916.....	619:223$062

Não se contemplando as importancias de 209:360$770 — 117:078$583 — 43$486 — 25:000$000 — 255$188 e 28:763$300, respectivamente, depositos particulares, glosas durante o exercicio, saques, differenças verificadas na tomada de contas em 1915 e saldo deste exercicio que possou para o vigente, esta estação em 1916 arrecadou de impostos a importancia de 619:223$062, mais 45:043$687 do que no exercicio transacto.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	177:489$862	137:696$506	39:793$356	.....
Aguardente e alcool	36:089$660	40:620$740	.....	4:531$080
Heranças e legados	26:220$511	29:458$788	.....	3:238$277
Gado exportado	750$000	285$000	465$000	.....
Divida activa	17:762$384	17:220$717	541$667	.....
Transmissão de propriedade	75:503$091	56:167$123	19:335$968	.....
Armazenagem	2:709$220	2:726$400	.....	17$180
Gado abatido	3:957$000	4:787$000	.....	830$000
Imposto de consumo	9:385$406	8:323$220	1:062$186	.....
Industrias e profissões	39:609$381	42:421$000	.....	2:811$619
Imposto do sello	10:846$867	9:535$154	1:311$713	.....
Taxa judiciaria	6:321$815	14:983$819	.....	8:662$004
Eventuaes	8:852$412	10:463$903	.....	1:611$491
Imposto territorial	148:426$750	151:670$676	.....	3:243$926
Taxa escolar	29:765$491	27:450$889	2:314$602	.....
Imposto sobre lenha	2:104$000	2:728$000	.....	624$000
Imposto Barra	417$213	1:210$053	.....	792$840
Taxa profissional	7:727$098	7:259$246	467$852	.....
« 1 % expediente	15:284$911	9:171$141	6:113$760	.....
	619:223$062	574:179$375	71:406$104	26:362$417

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	619:223$062
« « 1915	574:179$375
	45:043$687

Despesa

De accordo com os titulos e tabellas da lei e creditos supplementares, deduzidas as importancias de 600$000 — 400$000 — 152:893$106 — $600 — 592:100$325 e 23.546$015, respectivamente, depositos de orphão e interdictos, judiciaes - particulares, receita a annullar, dinheiros recolhidos ao Thesouro e saldo que passou

Para o exercicio de 1917, a despesa realisada por esta estação foi de 230:184$343, mais 471$296 do que em 1915 que assim se descrimina:

QUADRO DA DESPESA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	59:616$032	58:341$488	1:274$544	.....
Brigada militar	299$015	.....	299$015	.....
Justiça	51:795$101	44:505$982	7:289$119	.....
Policia	7:484$572	7:374$021	110$551	.....
Sub. a Inst. Pias	8:000$000	7:999$992	$008	.....
Secret. Fazenda	200$000	.....	200$000	.....
Mesas de rendas	58:438$968	58:018$388	420$580	.....
Collectorias	.....	175$714	.....	175$714
Outras despesas	92$550	793$180	.....	700$630
Juros e amortisação	24:942$857	.....	24:942$857	.....
Pessoal inactivo	13:878$504	12:728$634	1:149$870	.....
Eventuaes	88$500	6:118$315	.....	6:029$815
Exercicios findos	3:268$959	31:644$433	.....	28:375$474
Diversas despesas	2:079$285	2:012$900	66$385	.....
	230:184$343	229.713$047	35:752$929	25:281$633

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	230:184$343
» « 1915	229:713$047
Differença para menos em 1916	471$296

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		619:223$062
Depositos particulares	209:360$770	
« de orphãos	117:078$583	
Glosas durante o exercicio	43$486	
Saques	25:000$000	
Differenças na tomada de contas 1915	255$188	
Saldo que passou do exercicio anterior	28:763$300	380:501$327
		999:724$389

Demonstrado no quadro da despesa		230:184$343
Depositos particulares	152:893$106	
« de orphãos	600$000	
« judiciaes	400$000	
Receita a aunullar	$600	
Recolhimentos ao Thesouro	592:100$325	
Saldo que passou para 1917	23:546$015	769:540$046
		999:724$389

QUARAHY

Administrador — João Baptista Tubiño.
Escrivão — Antonio Messias.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	360:624$507
1912	458:572$645
1913	354:188$140
1914	274:881$051
1915	285:494$855
1916	301:380$681

A importancia total arrecadada por esta estação fiscal foi de 320:594$913 sendo de renda propriamente dita 301:380$681, de depositos particulares 13:287$000, de depositos judiciaes 400$000. Houve glosas na quantia de 14$000 e despesa a annullar na de 2$300. Confrontando-se a receita de 1916 com a de 1915 vemos uma

differença para mais de 15:885$826. As fontes de renda estão completadas no quadro abaixo:

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	109:616$394	111:367$661	.....	1:751$267
Aguardente e alcool	154$200	.....	154$200	.....
Heranças e legados	13:081$791	13:564$837	.....	483$046
Gado exportado	150$000	2:645$000	.....	2:495$000
Divida activa	6:207$389	5:828$449	378$940	.....
Transmissão de propriedade	28:308$381	23:681$520	4:626$864	.....
Gado abatido	5:780$800	5:187$600	593$200	.....
Imposto de consumo	406$800	961$600	.....	554$800
Industrias e profissões	15:587$640	15:798$714	.....	211$074
Sello	4:820$600	3:900$200	920$400	.....
Taxa judiciaria	13:584$200	2:415$800	11:168$400	.....
Eventuaes	4:199$045	8:957$863	.....	4:758$818
Imposto territorial	57:952$925	64:809$062	.....	6:856$137
Taxa escolar	14:225$609	13:325$038	930$571	.....
Imposto de lenha	38$000	444$000	.....	406$000
Taxa profissional	2:346$118	2:276$750	69$368	.....
Taxa 1% expediente	24:890$786	10:330$761	14:560$025	.....
	301:380$681	285:494$855	33:401$968	17:516$142

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	301:380$681
« « 1915	285:494$855
Differença para mais em 1916	15:885$826

Despesa

A despesa em egual periodo foi de 121:863$985. Foram restituidos alguns impostos na quantia de 973$313. A retirada de depositos particulares importou em 12:113:985. Ao Thesouro foram recolhidos diversos saldos na importancia de ... 226:100$000. Para o exercicio de 1917 passou o saldo de 4:636$510.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1909 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica.....	12:408$000	12:909$000	.....	501$000
Brigada Militar.....	33:335$900	31:082$200	2:253$700	.....
Justiça.....	17:847$947	23:026$435	.....	5:178$488
Policia.....	3:713$113	4:303$870	.....	590$757
Mesa de rendas.....	39:348$508	40:871$854	.....	1:523$346
Outras despesas	1:440$000	1:440$000	.....	.....
Juros.....	8$894	12$109	.....	3$215
Pessoal inactivo.....	3:279$996	3:279$996	.....	.....
Eventuaes	1:060$644	1:354$800	.....	294$800
Exercicios findos.....	7:451$483	176$770	7:274$713	.....
Diversas dispesas.....	1:969$500	2:099$360	.....	129$860
	121:863$985	120:556$394	9:528$413	8:220$822

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916.....	121:863$985
« « 1915.....	120:556$394
Differença para mais em 1916.....	1:307$591

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita.....		301:380$681
Glosas ao exactor.....	14$000	
Despesa a annullar.....	2$300	
Dopositos particulares.....	13:287$000	
« de orphãos.....	5:527$232	
« judiciaes.....	400$000	
Saldo que passou do anno anterior.....	45:076$580	64:307$112
		365:687$783

Demonstrado no quadro da despesa		121:863$985
Receita a annullar	973$313	
Depositos particulares	12:113$985	
Saldos remettidos ao Thesouro	226:100$000	
Saldo que passou para 1917	4:636$510	243:823$808
		365:687$793

Impressões do sr. Administrador sobre a quéda verificada na arrecadação das impostos abaixo mencionados :

« A quéda inesperada do movimento nas xarqueadas locaes, maior fonte de « renda desta exactoria, quéda que nos trouxe, de 1913 para 1914, um desanima- « dor decrescimo de mais de setenta e nove contos, diminuiu consideravelmente a « exportação tornando o nosso movimento muito uniforme e pouco susceptivel de « mutações notaveis.

« Como em 1915, a renda no exercicio que relato, atenuou um pouco a « mesma de 1914. N'um rapido confronto elucidativo apanho, no quadro que « segue, os algarismos da arrecadação no quatriennio 1913 1914.

EXERCICIOS	ARRECADAÇÃO
1913	354:188$140
1914	274:881$051
1915	285:494$855
1916	301:380$681

« Vê-se d'ahi que após o fracasso do segundo daquelles exercicios, occasio- « nado pelos motivos que demoradamente expuz no meu relatorio de 1914, a arre- « cadação vae, pouco e pouco, se reerguendo, apezar de persistir o phenomeno que « a empobreceu. A somma dos exercicios, digo dos excesssos do ultimo biennio, re- « presentam já, approximadamente, trinta e quatro por cento da importancia « decahida.

« Nas condições actuaes do municipio, flagellado por muitos males econo- « micos, pode-se considerar promissor esse resultado, affirmando-vos eu pelo es- « forço que o mantenha e eleve.

« *Exportação* — Decresceu 1:751$267. Maior parecerá essa mesma levando- « se em conta que as xarqueadas abateram em 1916 mais 4.855 animaes. Em cal- « culos rapidos, e tomada a media de 3.472 réis de imposto por animal abatido, « essas 4.855 cabeças teriam produzido 16:856$560, que addicionados aos 109:616$390 « constantes do quadro retro, elevariam o producto da exportação a 126:472$950. « Deduzida, porém, a importancia de 22:125$000, imposto de um por cento cobrado « sobre o xarque e cavacos desse producto, actualmente incluidos na taxa de expe- « diente e cujo valor official foi de 221:250$000, em numeros redondos, aquella quan- « tia fica reduzida a cento e quatro contos, inferior pois, á effectiva.

« *Divida activa* — Producto exclusivo do imposto territorial, a divida « activa vae-se avolumando, dia a dia, nos livros desta exactoria.

« Reclamo a vossa preciosa attenção para as ponderações que faço a re- « speito no relatorio sobre o imposto territorial.

« *Industrias e profissões* — Diminuiu este imposto da importancia de 211$074. « Varias são as causas locaes que tem influido para o estacionamento deste im- « posto. A sahida da guarnição militar federal, determinando uma baixa, de mais « de mil pessoas na população urbana, fez desapparecer boa parte do pequeno « commercio, muito especialmente o dos arrabaldes.

« *Imposto territorial* — Vae-se tornando a cada exercicio mais difficil a ar- « recadação deste imposto. Não sei si deva, em absoluto attribuir esse desagra- « davel facto á impossibilidade em que estão os exactores de executar a divida « activa, ou si a alguma outra causa.

« A nomeação de cobradores regionaes tem produzido bom resultado nas « circumscripções do Estado até onde chega a visita desses funccionarios. Para « nós a sua aúsencia tem sido crescentemente funesta, dando lugar ao surpre- « hendente renascimento da divida activa nesta exactoria.

BAGÉ

Administrador - José Manoel Rodrigues.
Escrivão — João Vieira Nunes.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	424:963$002
1912.....	518:749$663
1913.....	692:932$999
1914.....	584:591$065
1915.....	631:461$568
1916.....	773:169$090

Esta Mesa de Rendas no exercicio de 1916 arrecadou, excluidas as parcellas de 37:114$244 de depositos de orphãos, 29:965$203 de depositos judiciaes, 20:398$000 de depositos particulares, 33$790 de despesa a annullar e 300$000 recebidos do collector de Arroio Grande, a importancia de 773:169$090, isto é, mais 141:707$522 do que no exercicio de 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	35:158$286	87:383$572	.....	52:225$286
Aguardente e alcool	8:043$800	4:861$920	4 181$880	
Heranças e legados	183:251$776	67:180$964	116:070$812	.....
Gado exportado	300$000	.....	300$000	.....
Divida activa	36:498$388	32:105$180	4:393$199	.....
Proprios do Estado	600$000	200$000	400$000	.....
Transmissão propriedade	179:297$174	91:369$513	87:927$661	.....
Armazenagem	1:219$600	800$730	418$870	.....
Gado abatido	25:363$800	28:092$400	.....	2:728$600
Imposto consumo	5:038$000	4:677$980	360$020	.....
Industrias e profissões	56:222$275	62:768$698	.....	6:546$423
Sello	16:294$636	14:602$200	1:692$436	.....
Taxa judiciaria	22:218$685	12:184$733	10:033$952	.....
Eventuaes	16:856$523	11:864$556	4:992$167	.....
Imposto territorial	126:559$650	160:430$870	.....	33:871$220
Taxa escolar	36:141$190	30:258$188	5:883$002	.....
Taxa sobre Barra	1:313$229	.....	1:313$229	.....
Imposto de lenha	.....	1:526$000	.....	1:526$000
Taxa profissional	17:549$143	9:330$437	8:218$706	.....
Taxa de expediente	4:242$935	11:823$818	.....	7:580$883
	773:169$090	631:461$568	246:185$934	104:478$412

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	773:169$090
« « 1915	631:461$568
Differença para mais em 1916	141:707$522

Despesa

A despesa effectuada em egual periodo, excluidas as parcellas de 21:583$360 de depositos particulares, 1:197$909 de receita annullar e 1:000$000 de depositos de orphãos, attingiu a importancia de 155:029$421, isto é, menos 54:167$369 da realisada em 1915, que foi de 209:196$790.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	39:159$000	40:800$049	.....	1:611$049
Justiça	52:342$389	59:212$801	.....	6:870$412
Policia	7:646$137	7:678$654	.....	32$517
Subvenção a Instituições Pias	6:000$000	5:000$000	1:000$000	.....
Mesas de Rendas	33:147$196	39:090$246	.....	5:943$050
Collectorias	2:255$168	1:845$160	410$008	.....
Outras despesas	2:349$120	6:267$521	.....	3:918$401
Juros	182$069	.....	182$069	.....
Pessoal inactivo	2:466$460	2:625$420	.....	158$960
Eventuaes	1:277$575	373$842	903$733	.....
Exercicios findos	1:417$987	19:934$822	.....	18:516$835
Diversas despesas	2:089$720	2:178$725	.....	89$005
Tabella unica	4:696$600	24:189$550	.....	19:429$950
	155:029$421	209:196$790	2:495$810	56:663$179

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	209:196$790
« « 1916	155:029$421
Differença para menos em 1916	54:167$369

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		773:169$090
Saldo do exercicio anterior	32:300$289	
Glosas ao exactor	352$297	
Depositos de orphãos	37:114$244	
« judiciaes	29:965$203	
« particulares	20:398$060	
Despesa a annullar	33$790	
Recebido do collector de Arroio Grande	300$000	120:463$823
		893:632$913

Demonstrado no quadro da despesa		155:029$421
Depositos particulares	21:583$360	
Receita a annullar	1:197$909	
Depositos de orphãos	1:000$000	
Recolhimentos ao Thesouro	687:300$289	
Saldo que passou para 1917	27:521$934	738:603$492
		893:632$913

Eis o que diz o Snr. Administrador relativamente á arrecadação a seu cargo :

« Receita geral : A arrecadação dos diversos impostos feita em
« 1916 montou a ..... 773:169$090
« que comparada com a de 1915 ..... 631:461$568
« accusa um saldo a mais de ..... 141:707$522

« Esse resultado vem de mancira evidente demonstrar que o trabalho augmenta « todos os annos, o expediente torna-se mais desenvolvido, os lançamentos são « augmentados, emquanto o numero de funccionarios tem sido reduzido com a ad- « dicção de muitos delles a outras repartições.

« O serviço externo está muito prejudicado, principalmente quanto ás xarquea- « das, onde devia existir, em cada uma dellas, um conferente destacado, cuidando « não só de conhecer o numero exacto do gado abatido, como tambem de fiscalizar « os demais productos bovinos, para se conhecer com exactidão da sua quantidadé « e destino. Actualmente, funccionam neste municipio 5 xarqueadas, que são : S. « Martius, S. Domingos, S. Antonio, S. Miguel e Industrial.

« Esta Administração conta actualmente, com 4 conferentes em effectivo serviço, assim destribuidos : 2 na linha divisoria, destacados, 1 na estação da Estrada de « Ferro, e 1 recem chegado com transferencia de Uruguayana, auxiliando o servi- « ço interno.

« Não se podendo exercer fiscalisação em todos esses estabelecimentos, fica esta « repartição sugeita a fraudes, a sonegação de impostos, etc.

« O remedio para o caso parece-me a nomeação de fiscaes para as xarqueadas « no tempo da safra, que é de Janeiro a Junho.

« Em toda receita, como se verifica, houve augmento, com excepção da exporta- « ção, gado abatido, industrias e profissões, imposto territorial, lenha e taxa de « 1% de expediente.

« Procurarei explicar a causa desse decrescimento. — Quanto á exportação. No « anno de 1916 a matança nas xarqueadas foi muito inferior á feita em 1915, pelo « que, o numero de couros verdes, foi menor quantidade exportados, via Livra- « mento, pagando nesta repartição o imposto de exportação. Em 1916, além da « matança nas xarqueadas ser inferior ao anno anterior, muitos couros verdes fo- « ram despachados para os curtumes de Caxias, sendo tambem vendidos á casa « Tomsen de Rio Grande 15 mil couros, que foram despachados no litoral. Expli- « ca-se assim a quéda do imposto de exportação.

« O imposto de 200 réis, explica-se pela mesma fórma acima, a diminuição da « matança nas xarqueadas.

« Quanto a industrias e profissões, atribuo ás seguintes causas : — a crise « por que passa o commercio, a falta de rigorosá fiscalisação que devia ser exer- « cida mensalmente no commercio, o que não se tem feito pela falta absoluta de « empregados, donde se verifica que apesar de todos os esforços e da melhor boa « vontade, muito soffre a arrecadação com o quadro de seus funccionarios sempre « desfalcado e, por ultimo a falta de um cobrador a domecilio, principalmente para « o pequeno commercio que paga um mez a iniciar, eximindo-se de pagar os de- « mais mezes do anno.

« Imposto territorial : — Esse imposto estava sendo cobrado regularmen « te sendo que no ultimo mez e dias, os contribuintes appareciam em grandes gru- « pos, certos como estavam de que o Governo não prorogaria o praso para o seu « pagamento. Mas infelizmente a imprensa local, com antecedencia de muitos dias « noticiou a publicação do acto do Governo, que prorogava o praso para o paga- « mento desse imposto, até 28 de Fevereiro sendo isso bastante para desapparece- « rem os contribuintes, principalmente os mraiocs, que aguardam sempre o ulti- « mo dia e hora. No entretanto, espero fazer boa arrecadação até o ultimo dia do « mez corrente, igualando desse modo a arrecadação feita no exercicio de 1915.

« Lenha — No exercicio de 1916, não se arrecadou esse imposto por ter elle « desapparecido do orçamento para as industrias exploradas neste municipio, que « usavam e usam desse combustivel.

« Taxa de 1% de expediente — No exercicio de 1915, houve muita sahida « de gados, que estavam sujeitos a essa taxa, o que não aconteceu no exercicio de « 1916. Depois a fronteira é grande em extensão, e os dois conferentes nella des- « tacados, pouco podem fazer para energicamente reprimirem o contrabando, por

não disporem de força material. Demais o contrabando sempre encontra protecção nas autoridades, pouco honestas, que são as primeiras a ocultarem as occurrencias as autoridades a quem está affecto a repressão.

Ha mezes, quando esteve aqui em objecto de serviço o Snr. Director João Carlo de Barros, lhe apresentei um relatorio, no qual expunha as necessidades desta repartição, sei que dito relatorio foi apresentado ao Exem. Snr. Dr. Secretario da Fazenda, que attendeu em parte a exposição feita, dando a esta repartição uma machina de escrever, que bons serviços vem prestando.

Um dos melhoramentos pedidos foi um aparelho telephonico, que muito contribuirá para se estar em contacto com o commercio exportador e principalmente com as cinco xarqueadas, conhecendo-se diariamente o numero de gado abatido em cada uma das xarqueadas, separadas umas das outras por grandes distancias.

Tambem muito util seria o telephone para transmittir ordens e receber informações aos conferentes destacados em Asseguá e São Luiz, na fronteira, distantes 9 e 14 leguas desta cidade. Pelas razões expostas, estou certo que em breve serei auctorizado a mandar collocar nesta Mesa de Rendas, tão util aparelho.»

SANT'ANNA DO LIVRAMEETO

Administrador — Antonio Corrêa de Mello.
Escrivão — Ostalric Tubino.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	563:540$980
1912	885:449$977
1913	831:082$951
1914	698:587$593
1915	796:417$410
1916	1.108:420$826

A receita desta Mesa de Rendas no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 17:978$547 depositos particulares, 7:000$000 de depositos judiciaes, 431$500 de despesa a annullar a 4$595 de glosas, importou em 1.108:420$826, isto é, mais..... 312:003$416 do que em 1915, cuja receita foi de 796:417$410.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	590:866$197	375:351$512	215:514$685	.....
Heranças legados	20:695$865	35:080$630	.....	14:384$765
Aguardente e alcool	.....	142$800	.....	142$800
Gado exportado	4:600$000	250$000	4:350$000	.....
Divida activa	14:779$770	27:771$160	.....	12:991$390
Transmissão de propriedade	93:978$138	45:571$933	48:406$205	.....
Gado abatido	12:472$400	13:368$400	.....	896$000
Imposto de consumo	10:083$400	11:714$200	.....	1:630$800
Industrias e profissões	32:744$036	31:675$416	1:068$620	.....
Imposto do sello	10:134$960	8:102$616	2:032$344	.....
Taxa judiciaria	13:729$150	15:701$587	.....	1:972$437
Eventuaes	5:396$014	8:968$732	.....	3:572$718
Imposto territorial	142:730$115	148:625$289	.....	5:895$174
Taxa escolar	53:184$237	38:040$280	15:143$957	.....
Imposto de lenha	166$000	212$000	.....	46$000
Taxa profissional	6:544$692	5:138$981	1:405$711	.....
Taxa de expediente	96:315$852	30:701$874	65:613$978	.....
	1.108:420$826	796:417$410	353:535$500	41:532$084

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	1.108:420$826
« « 1915	796:417$410
Differença para mais em 1916	312:003$416

Despesa

A despesa em egual periodo, excluidas as parcellas de 13:353$079, de depositos particulares, 14:730$624 de depositos judiciaes e 6:716$909 de receita a annular, importou em 461:588$388, isto é, mais 36:645$236 do que em 1915, que foi de 424:943$152.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	55:441$868	55:711$158	.....	269$290
Brigada Militar	285:693$004	264:404$242	21:288$772	.....
Justiça	30:667$635	28:716$423	1:951$212	.....
Policia	6:006$223	5:822$040	184$183	.....
Subvenções	4:000$000	4:000$000	.....	.....
Thesouro do Estado	3:000$000	.....	3:000$000	.....
Mesas de Rendas	48:140$694	46:678$215	1:462$479	.....
Outras despesas	1:840$000	9:403$522	.....	7:563$522
Juros	100$400	.....	100$400	.....
Pessoal inactivo	3:383$280	3:212$880	170$400	.....
Meio soldo	1:639$992	1:639$992	.....	.....
Eventuaes	18:651$948	1:651$647	16:704$301	.....
Exercicios findos	890$519	1:369$733	.....	479$214
Diversas despesas	2:078$025	2:037$300	40$725	.....
Secretaria de Obras Publicas	54$800	.....	54$8000	.....
	461:588$388	424:943$152	44:957$262	8:312$026

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	461:588$388
« « 1915	424;943$152
Differença para mais em 1916	36:645$236

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		1.108$:420$826
Depositos particulares	17:978$547	
« judiciaes	7:000$000	
« de orphãos	18:774$585	
Despesa a annullar	431$500	
Saldo que passou do anno anterior	113:459$407	
Glosa ao exactor	4$595	157:648$634
		1.266:069$460
Demonstrado no quadro da despesa		461:588$388
Remessas ao Thesouro	593:911$711	
Depositos particulares	13:353$079	
« judiciaes	14:730$624	
Receita a annullar	6:716$999	
Saldo que passou para 1917	175:768$659	804:481$072
		1.266:069$460

Apreciações do sr. Administrador sobre as differenças para menos verfiicadas nos seguintes paragraphos de receita :

« Taxa de heranças e legados — Sendo esta renda dependente da mortalidade de pessoas que possuem bens, e por conseguinte, digo por consequencia, de natureza muito eventual, nada mais podemos conjecturar sobre as suas oscillações.

« Divida activa — Importou a cobrança da divida activa em 14:779$770 e foi inferior á de 1915 em 12:991$390. A falta de intervenção do commissionado do Thesouro durante todo o anno muito contribuiu para o decreseimo que se verifica nesta renda.

« Imposto de 200 reis sobre gado abatido — Attingiu este imposto a quantia de 12:472$400 réis e foi menor que a de 1915, em 896$000, apezar do acerescimo do numero de gado sacrificado nas xarqueadas durante 1916. Explica-se esta differença pelo facto de que em 1915, ainda se tributava o gado em pé, de córte, que sahia do Estado, cujo numero attingiu naquelle anno, a 18.784 cabeças. Podemos, portanto, considerar relativamente insignificante o decreseimo aqui verificado.

« Imposto de consumo — Estas oscillações são emanadas do movimento do fabrico local e da entrada dos respectivos generos com o imposto pago ou a pagar.

« Eventuaes — Só a differença na cobrança da divida activa, sobre a qual tem-se a multa que é escripturada sob este titulo, justifica o decreseimo verificado.

« Imposto territorial — A arrecadação deste imposto foi menor que a do exercicio anterior em reis 5:984$720, devido ao maior numero de contribuintes refractarios ao pagamento de seus impostos dentro das epochas regulamentares.

ITAQUY

Administrador — Sarjob Aranha.
Escrivão — Tito José de Barcellos.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	278:615$227
1912	335:407$278
1913	310:103$707
1914	335:474$434
1915	280:001$628
1916	235:637$099

Esta Mesa de Rendas arrecadou no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 7:009$776 de depositos de orphãos, 400$000 de depositos judiciaes, 163:856$400 de depositos particulares e 500$000 de glosas, a importancia de 235:637$099, isto , menos 44:364$529 do que em 1915, cuja receita foi de 280:001$628.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	60:917$912	100:233$547	.....	39:315$635
Aguardente e alcool	8:771$080	7:087$200	1:683$880	.....
Heranças e legados	3:404$672	3:008$643	396$029	.....
Gado exportado	1:280$000	460$000	820$000	.....
Divida activa	18:847$989	5:347$895	13:500$094	.....
Transmissão de propriedade	35:798$864	46:015$188	.....	10:216$324
Armazenagem	706$400	778$200	.....	71$800
Gado abatido	1:153$400	3:868$800	.....	2:715$400
Consumo	501$460	1:505$480	.....	1:004$020
Industrias e profissões	11:380$232	12:459$820	.....	1:079$588
Sello	3:886$260	3:937$181	.....	50$921
Taxa judiciaria	5:331$049	6:290$012	.....	958$963
Eventual	6:973$281	2:667$175	4:306$106	.....
Imposto territorial	57:967$926	62:271$125	.....	4:303$199
Taxa addicional	11:240$313	13:396$438	.....	2:156$125
Imposto sobre lenha	303$000	214$000	89$000	.....
Taxa profissional	2:517$039	2:865$094	.....	348$055
Taxa de expediente	4:656$222	7:595$830	.....	2:939$608
	235:637$099	280:001$628	20:795$109	65:159$638

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	280:001$628
« « 1916	235:637$099
Differença para menos em 1916	44:364$529

Despesa

A despesa desta repartição no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 124:044$535 de depositos particulares, 500$000 de depositos judiciaes, 7:009$776 de depositos de orphãos e 527$407 de receita a annullar, importou em 102:038$249. Confrontando-se esta despesa com a que foi effectuada em 1915, verifica-se o decrescimento de 18:119$205.

DESCRIMINACÃO DA DESPESA EM 1916 CONPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	29:677$015	32:290$388	.....	2:613$373
Brigada Militar	.....	6:536$000	.....	6:536$000
Justiça	34:292$068	35:683$503	.....	1:391$435
Policia	4:330$455	4:407$461	.....	77$006
Subv. Inst. Pias	3:000$000	3:000$000	.....	.....
Mesas de Rendas	25:123$788	29:247$117	.....	4:123$329
Collectorias	2:158$000	1:814$635	343$368	.....
Outras despesas	80$000	1:021$631	.....	941$631
Eventuaes	.....	1:865$932	.....	1:865$932
Exercicios findos	1:443$373	2:304$700	.....	861$372
Diversas despesas	1:933$550	1:986$090	.....	52$540
	102:038$249	120:157$454	343$368	18:462$573

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	120:157$454
« « 1916	102:038$249
Differença para menos em 1916	18:119$205

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		235:637$099
Depositos de orphãos e interdictos	7:009$776	
« judiciaes	400$000	
« particulares	163:856$400	
Glosas durante o exercicio	500$000	
Differenças na tomada de contas em 1915	10:028$094	181:794$270
		417:431$369
Demonstrado no quadro da despesa		102:038$249
Depositos particulares	124:044$535	
« judiciaes	500$000	
« de orphãos	7:009$776	
Receita a annullar	527$407	
Recolhimentos ao Thesouro	183:311$402	315:393$120
		417:431$369

Eis o que diz o Snr. Administrador relativamente á queda verificada na arrecadação dos impostos de exportação, gado abatido e territorial:

« EXPORTAÇÃO: — Renda de 1915 ..... 100:283$547
« « 1916 ..... 60:917$912

« Differença para menos no exercicio de 1916..... 39:315$635

« Justifica-se a differença acima não só pelo facto da isenção do tributo de « varias mercadorias que ainda em 1915 se sujeitavam ao imposto de exportação, « como pelo motivo já apontado no meu relatorio anterior, referente ao diminuto « numero de gado abatido no Saladero local. Essa causa, que annualmente se vae « accentuando, reflete-se directamente sobre exportação, prejudicando-a em seus « impostos, pois é certo que em 1914, foram abatidas 44.555 rezes, em 19 5, 19.344 « e neste, apenas 4.161. Essas comparações provam evidentemente o recúo da ex- « portação, a queda que soffreu o imposto do gado abatido e a consequente dimi- « nuição de impostos da taxa de expediente.

« GADO ABATIDO: — Renda de 1915 ..... 3:868$800
« « 1916 ..... 1:153$400

Differença para menos em 1916 ..... 2:715$400

« Dos impostos relacionados em a nossa tabella de receita o que vae retrocedendo mais em sua arrecadação é, sem duvida — a cobrança do gado abatido « Os dados que figuram abaixo confirmam plenamente a minha asserção:

Em 1912 a renda foi de ..... 15:760$600
« 1913 « « « « ..... 12:004$600
« 1914 « « « « ..... 10:005$400
« 2915 « « « « ..... 3:868$800
« 1916 « « « « ..... 1:153$400

« Relacionada a quéda do imposto, está a visivel diminuição dos gados abatidos:

Em 1912 foram abatidas..... 78.803 rezes
« 1913 « « ..... 60.023 «
« 1914 « « ..... 44.555 «
« 1915 « « ..... 19.344 «
« 1916 « « ..... 4.161 «

« Não commento o decrescimento da renda: os algarismos apontam-no de maneira expressiva, cathegorica, perfeitamente exacta.

« IMPOSTO TERRITORIAL: — O dilatado prazo da cobrança deste imposto e as « constantes concessões do nosso governo, dispensando da multa regulamentar os « respectivos contribuintes, que effectuam, fóra do prazo, o pagamento do imposto « concorrem para augmentar a divida activa do Estado, muito embaraçando a res-

« pectiva arrecadação. Na pratica se observa que a multa constrange o contri-
« buinte a effectuar o pagamento dos impostos dentro do prazo regulamentar.
« Entretanto, com relação ao imposto territorial se vem observando que o contri-
« buinte não se preoccupa com os prazos concedidos e, conforme já vae sendo
« usual, confia na relevação de multas, causas que justificam o retardamento do
« imposto alludido, sendo improficuos os meus esforços para impedil-o.»

« O Snr. exactor termina assim o seu relatorio:

« Peço venia, Snr. Dr. Director Geral, para relembrar-vos, aqui, a promessa
« do Exmo. Snr. Secretario da Fazenda sobre o pedido de elevação desta mesa de
« rendas á cathegoria superior, e patrocinada officialmente pelo Snr. Director Ge-
« ral interino, que já considerou muito justa a nossa aspiração. E ahi está a re-
« clamar este direito o movimento desta exactoria que já teve arrecadações supe-
« riores a 300:000$000 e que, no entretanto, continua em 5ª cathegoria, comparada
« com as estações fiscaes de São Borja e Jaguarão, cujas rendas, em 1913 aftingi-
« ram: a 1ª — 220:490$327 e a 2ª 117:597$610. E ainda mais: A propria arreca-
« dação da mesa de rendas de Quarahy, de 4ª cathegoria, superior á nossa foi
« supplantada pelas rendas prodezidas pela estação fiscal de Itaquy, em 1914.»

« Em 1914 a Mesa de Rendas de Quarahy produziu:

274:881$051

« Em 1914 a Mesa de Rendas de Itaquy produziu:

345:502$528

SÃO BORJA

Administrador — Agostinho Freire.
Escrivão — Anatholio Pereira Dornelles.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	165:851$873
1912	266:947$928
1913	220:490$327
1914	233:783$109
1915	238:514$383
1916	314:912$958

Excluidas as importancias de 1:455$434 — 1:639$100 — 26:410$000 e 89:215$958, respectivamente, de depositos de orphãos, depositos judiciaes, depositos particulares, glosas e saldo de 1915 que passou para este exercicio, a receita attingiu a 314:912$958, mais 76:448$575 da que foi arrecadada em 1915. Esta arrecadação está contemplada no quadro comparativo a seguir:

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇA	
	1916	1915	Mais	Ménos
Exportação	49:035$966	57:667$186	1:368$780	.....
Aguardente e alcool	343$200	168$000	175$200	.....
Heranças e legados	47:614$195	23:644$961	23:969$254	.....
Gado exportado	1:050$000	455$000	595$000	.....
Divida activa	14:833$987	8:081$454	6:752$533	.....
Transmissão de propriedade	44:044$532	30:816$608	13:227$924	.....
Imposto gado abatido	2:597$000	1:040$400	1:557$200	.....
Fumos e bebidas	475$280	241$480	233$800	.....
Industrias e profissões	14:513$492	14:023$332	490$160	.....
Sello	7:557$980	5:127$300	2:430$680	.....
Taxa judiciaria	10:350$063	9:225$971	1:124$092	.....
Eventual	8:220$282	4:055$720	4:164$562	.....
Imposto territorial	86:759$035	78:894$114	7:864$921	.....
Taxa escolar	14:759$403	11:330$748	3:428$655	.....
Imposto de lenha	702$000	589$000	113$000	.....
Taxa profissional	4:419$427	2:812$219	1:607$208	.....
Taxa de expediente	7:736$516	290$890	7:345$626	.....
	314:912$958	238:464$383	76:448$575	.....

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	314:912$958
« « 1915	238:464$383
Differença absoluta para mais em 1916	76:448$575

Despesa

Deduzidas as importancias de 400$000 — 27:452$160 — 168$136 — 297:844$764 — 7:707$151, respectivamente, de depositos judiciaes, particulares, receita a annullar, saldos recolhidos ao Thesouro e saldo que passou para o exercicio de 1917, esta repartição despendeu no exercicio de 1916 a importancia de 100:439$869, menos 63:818$647 da effectuada em 1915.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	22:294$664	30:584$511	.....	8:289$847
Brigada militar	3:276$000	52:307$365	.....	49:031$365
Justiça	25:406$928	18:578$897	6:828$031	.....
Policia	4:520$628	4:067$386	453$242	.....
Subvenção a Instituições Pias	1:000$000	2:000$000	.....	1:000$000
Mesa de Rendas	26:094$688	24:816$418	1:278$270	.....
Pessoal inactivo	1:793$392	2:059$492	.....	266$100
Exercicios findos	6:162$045	8:243$822	.....	2:081$777
Eventuaes	.....	504$882	.....	504$882
Diversas despesas	1:897$090	1:944$849	.....	47$759
Tabellas unica	7:944$434	19:150$894	.....	11:156$460
	100:439$869	164:258$516	8:559$543	72:378$190

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	164:258$516
« « 1916	100:439$869
Differença absoluta pa2a menos em 1916	63:818$647

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado do quado da receita	.....	314:912$958
Depositos de orphãos e interdictos	1:455$434	
« judiciaes	1:639$100	
« particulares	26:410$000	
Receita a annullar	379$048	
Saldo que passou para 1917	89:215$540	119:099$122
		434:012$0

Demonstrado no quadro da despesa.....	.....	100:439$869
Depositos judiciaes.....	400$000	
« particulares.....	27:452$160	
Receita a annullar.....	168$136	
Recolhimentos ao Thesouro.....	297:844$764	
Saldo que passou para 1917.....	7:707$151	333:572$211
		434:012$080

O Snr. Administrador termina o seu relatorio pedindo a elevação da categoria de sua repartição, dizendo que nos exercicios de 1913 a 1916 a arrecadação de impostos a seu cargo importou em 1.007:700$777.

Pede, tambem, autorisação para fazer alguns reparos na lancha «Borges de Medeiros», para attender ás contingencias do fisco.

SANTA VICTORIA DO PALMAR

Administrador — Antonio Irineu Alves Nunes.
Escrivão — Pedro Alcides de Oliveira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	133:640$673
1912.....	112:760$464
1913.....	137:106$814
1914.....	138:680$160
1915.	158:542$711
1916...	174:498$813

Esta Mesa de Rendas arrecadou em 1916, deduzidas as importancias de 3:110$000 — 500$000 — 3$800 respectivamente de depositos particulares, judiciaes

despesa a annullar, a importancia de 174:498$813, mais 15:956$102 do que em 1915, conforme vemos no quadro abaixo :

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	7:045$400	3:158$930	3:886$470	.....
Heranças e legados	19:580$000	14:895$370	4:684$630	.....
Gado exportado	25$000	72$000	.....	47$000
Divida activa	7:988$863	5:692$411	2:296$452	.....
Transm. de propriedade	39:605$700	38:379$139	1:226$561	.....
Gado abatido	179$200	668$800	.....	489$600
Consumo	346$400	52$300	294:100	.....
Industrias e profissões	10:653$650	10:524$100	129$550	.....
Sello	4:119$100	2:941$400	1:177$700	.....
Taxa judiciaria	6:857$950	7:191$741	.....	333$791
Eventuaes	2:679$600	3:838$524	.....	1:158$924
Imposto territorial	60:748$450	56:188$800	4:559$650	.....
Taxa escolar	8:132$800	7:510$870	621$930	.....
Imposto de lenha	.....	45$000	.....	45$000
« sobre Barra	1:104$000	240$500	863$500	.....
Taxa profissional	2:919$700	2:623$600	296$100	.....
« de expediente	2:513$000	4:519$226	.....	2:006$226
	174:498$813	158:542$711	20:036$643	4:080$511

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	174:498$813
« « 1915	158:542$711
Differença para mais em 1916	15:956$102

Despesa

Excluidas as quantias de 329$500 — 500$000 — 2:986$324 — 106:031$010, respectivamente, de receita a annullar, depositos judiciaes, particulares e saldos re-

mettidos ao Thesouro, a despesa desta estação attingiu á somma de 68:262$749, mais 2:840$985 do que em 1915, conforme se demonstra no quadro comparativo a seguir:

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	12:124$000	9:540$000	2:584$000	.....
Justiça	22:2 1$753	21:172$880	1:038$873	.....
Policia	4.706$660	5:040$000	.....	333$340
Subvenções	2:000$000	1:999$990	$010	.....
Mesas de rendas	19:181$046	19:229$984	.....	48$938
Collectorias	.....	150$000	.....	150$000
Outras despesas	1:072$000	.....	1:072$000	.....
Juros	$800	.....	$800	.....
Pessoal inactivo	459$600	1:659$000	.....	1:199$400
Eventuaes	.....	2:083$220	.....	2:083$220
Exercicios findos	4:589$500	2:530$530	2:058$970	.....
Diversas despesas	1:917$390	2:016$160	.....	98$770
	68:262$749	65:421$764	6:754$635	3:913$668

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	68:262$749
« « 1915	65:421$764
Differença para mais em 1916	2:840$985

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		174:498$813
Depositos particulares	3:110$000	
« judiciaes	500$000	
Despesa a annullar	3$800	
		178:112$613

Demonstraão no quadro da despesa.....		68:262$749
Receita a annullar.....	329$500	
Depositos judiciaes.....	500$000	
« particulares.....	2:986$324	
Saldos recolhidos.....	106:034$040	109:849$864
		178:112$613

Eis o que diz o Snr. Administrador, relativamente ao decrescimento da taxa de expediente:

« Apezar de ter envidado os melhores esforços, apezar de ter o maximo cui-
« dado em tudo quanto viesse redundar em beneficio desta fonte, apresenta ella uma
« baixa de 2:006$226 réis, pois rendeu no exercicio que se encerra sómente 2:513$000,
« tendo em 1915 attingido á 4:519$226.
« Satisfeito o pedido consignado no meu relatorio anterior penso que no de-
« correr do actual exercicio a sua receita augmentará, evitando assim este facto
« que bastante me desgosta.»

JAGUARÃO

Administrador «interino» — Luiz Francisco Ricci.
Escrivão «interino» — Francisco Gonçalves Braga.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	88:546$092
1912.....	98:725$099
1913.....	117:597$610
1914.....	106:305$330
1915.....	144:181$314
1916.....	139:839$567

A arrecadação de 1916, excluidas as quantias de 3$800 despesa a annullar, 53:420$000 depositos particulares, 4:801$541 depositos de orphãos, 2:771$860 depositos judiciaes, 17:000$000 saques e 19$157 glosas, foi de 139:839$567, menos 4:341$747

do que em 1915. Do exercicio de 1915 para o de 1916 passou o saldo de 5:547$707. Do quadro abaixo verifica-se a differença apontada :

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	ARRECADAÇÃO		1919 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	5:198$884	1:519$746	3:679$138	.....
Heranças e legados	26:223$424	27:189$069	.....	965$645
Gado exportado	26$000	150$000	.....	124$000
Divida activa	3:545$298	4:488$995	.....	943$697
Transmissão de propriedade	23:088$609	22:706$226	382$383	.....
Gado abatido	765$200	1:182$000	.....	416$800
Imposto de consumo	218$640	1:068$500	.....	849$860
Industrias e profissões	19:599$068	19:349$300	249$768	.....
Sello	4:475$650	3:882$134	593$516	.....
Taxa judiciaria	3:506$255	8:470$449	.....	4:964$184
Eventual	3:394$376	4:628$843	.....	1:234$467
Imposto territorial	36:421$015	34:692$154	1:728$861	.....
Taxa escolar	6:699$417	6:865$300	.....	165$883
Imposto de lenha	45$000	661$500	.....	616$500
Taxa de 1 1/2 % Barra	193$695	.....	193$695	.....
« profissional	2:842$204	2:847$330	.....	5$126
« de expediente	3:596$832	4:479$768	.....	882$936
	139:839$567	144:181$314	6:827$361	11:169$108

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	144:181$314
« « 1916	139:839$567
Differença para menos em 1916	4:341$747

Despesa

Despendeu essa Mesa de Rendas a importancia de 94:746$304, menos 921$684 do que em 1915. Houve retiradas de depositos particulares na quantia de

36:380$185. Ao Thesouro foi recolhida a importancia de 86:548$000, saldos verificados nessa exactoria durante o exercicio de 1916.

DESCRIMINAÇÃO DA DESPESA FEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	22:199$560	21:438$269	761$291	.....
Justiça	27:286$900	26:793$995	492$905	.....
Policia	4:052$608	4:200$000	.....	147$392
Subvenção a Instituições Pias	8:000$000	7:999$996	$004	.....
Mesa de Rendas	13:583$789	14:723$752	.....	1:139$963
Outras despesas	360$000	270$000	90$000	.....
Juros	241$481	13$925	227$556	.....
Pessoal inactivo	6:403$909	6:222$806	181$103	.....
Eventuaes	9:321$028	5:385$134	3:935$894	.....
Exercicios findos	1:349$829	6:574$211	.....	5:224$382
Diversas despesas	1:947$200	2:045$900	.....	98$700
	94:746$304	95:667$988	5:688$753	6:610$437

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	95:667$988
« « 1916	94:746$304
Differença para menos em 1916	921$684

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		139:839$567
Despesa a annullar	3$800	
Depositos particulares	53:420$000	
« de orphãos	4:801$541	
« judiciaes	2:771$860	
Saques	17:000$000	
Glosas	19$157	
Saldos que figuram na passagem das gestões em 4 de Setembro e 13 de Novembro	752$719	
Saldo do exercicio anterior	5:547$717	84:316$784
		224:156$351

Demonstrado no quadro despesa		94:746$304
Depositos particulares	36:380$185	
Remessas ao Thesouro	86:548$080	
Saldo que passou para 1917	4:064$720	
Levado em conta do Administrador em commissão, Luiz Gonzaga Reis	1:664$423	
Saldo que passou para a gestão do mesmo	232$697	
« que passou ao actual Adm. interino	520$022	129:410$047
		224:156$351

Transcrevo aqui alguns dos periodos do relatorio do Sr. Administrador :

« Tendo assumido interinamente a administração desta Mesa de Rendas em « 11 de Novembro, nada occorreu dessa data a 31 de Dezembro que mereça refe- « rencia especial.

« Em meu officio n. 99 de 27 do mesmo mez, fiz ver a V. S. as condições « em que a Mesa se achava para attender o serviço publico e os interesses da « Fazenda.

« Embora com defficiencia de pessoal fiz todo o possivel para regularisar a « respectiva escripta, promovendo ao mesmo tempo a necessaria fiscalisação. »

ALEGRETE

Collector: João Gonçalves
Escrivão: Affonso Ligorio

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	270:241$876
1912	289:728$149
1913	312:941$494
1914	239:662$919
1915	277:336$531
1916	366:769$584

A arrecadação nesta estação fiscal, em 1916, attingiu a somma de 366:769$584, mais 89:433$053 do que em 1915, deduzidas as importancias provenientes de OUTRAS ORIGENS a saber: de depositos particulares 58:248$000—judiciaes 15:335$322—orphãos 525$000—despesa a annullar 119$500 e glosas ao exactor 3$514. Pelo

quadro demonstrativo seguinte verifica-se quaes as fontes de renda que contribuiram para a dita arrecadação, ao mesmo tempo comparadas entre 1915—1916:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇA	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	6:768$964	.....	6:768$964	.....
Heranças e legados	22:045$774	20:672$676	1:370$138	.....
Divida activa	13:823$035	15:734$504	.....	1:911$469
Transmissão de propriedade	133:078$404	60:618$885	72:459$519	.....
Gado abatido	270$000	1:665$000	.....	1:395$000
Imposto de consumo	526$800	559$200	.....	32$400
Industrias e profissões	24:222$000	22:735$700	1:486$300	.....
Imposto do sello	7:942$500	6:372$800	1:569$700	.....
Taxa judiciaria	15:758$128	13:339$552	2:418$576	.....
Eventuaes	3:858$662	8:692$899	.....	4:834$237
Imposto territorial	94:481$541	107:916$785	.....	13:435$244
Taxa escolar	16:607$252	13:131$754	3:475$498	.....
Imposto sobre lenha	19:800$220	1:455$000	18:345$220	.....
Taxa profissional	7:586$304	4:441$816	3:144$488	.....
	366:769$584	277:336$531	111:038$403	21:605$350

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	366:769$584
« « 1915	277:336$531
	89:433$053

Differença para mais em 1916	111:038$403
« « menos « «	21:605$350
Differença absoluta para mais em 1916	89:433$053

Despesa

A despesa na mesma estação foi de 86:282$776, menos 9:203$925 do que em 1915 que foi de 95:486$701. Foram deduzidas as importancias de 381$500 receita

annular, 20:895$696 depositos particulares. Ao Thesouro foram recolhidos saldos na importancia de 319:651$700. Passou para o exercicio corrente o saldo de 3:789$248.

Instrucção Publica	30:612$458
Justiça	22:307$350
Policia	5:360$000
Subvenções a Inst. Pias	3:999$996
Collectorias	20:698$418
Eventuaes	34$920
Exercicios Findos	1:769$634
Diversas despesas	1:500$000
	86:282$776

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		366:769$584
Depositos Particulares	58:248$000	
Depositos Judiciaes	15:335$322	
Depositos de Orphãos	525$000	
Despesa a Annullar	119$500	
Glosas ao exactor	3$514	74:231$336
		441:000$920

Despesa demonstrado		86:282$776
Receita a Annullar	381$500	
Depositos Particulares	20:895$696	
Saldos recolhidos ao Thesouro	319:651$700	
Saldo que passa para 1917	13:789$248	354:718$144
		441:000$920

ANTONIO PRADO

Collector: Alberto da Silva
Escrivão: Carlos Ziegler.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	29:107$170
1912	27:375$188
1913	32:836$957
1914	34:886$341
1915	36:260$674
1916	35:384$943

A arrecadação desta exactoria, excluidas as importancias de 6:110$000 — 12$631 e 41$700, respectivamente, de depositos particulares, glosas e despesa annullar, at-

tingiu a 35:384$943, menos 875$731 do que em 1915, conforme se vê no quadro abaixo :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool.....	535$560	1:693$000	.....	1:157$440
Heranças e legados.....	718$414	179$084	539$328	.....
Divida activa.....	155$082	151$604	3$378	.....
« « terras.....	1:147$465	1:005$600	141$865	.....
Transm. propriedade.....	9:902$019	10:329$440	.....	427$421
Imposto de consumo.....	1:142$950	1:113$540	29$410	.....
Ind. e profissões.	9:752$000	10:336$500	.....	584$500
Imposto do sello.....	1:779$400	1:732$332	47$068	.....
Taxa judiciaria.....	1:834$046	1:327$064	506$982	.....
Eventuaes.....	227$585	189$348	38$237	.....
Imposto territorial.....	5:465$360	5:306$550	158$810	.....
Taxa escolar.....	1:836$900	1:883$685	.....	46$695
Taxa profissional.....	888$074	940$927	.....	52$853
Imposto sobre lenha.....	.....	72$000	.....	72$000
	35:384$943	34:886$341	1:465$078	1:340$909

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915...	36:260$674
« « 1916.....	35:384$943
	875$831
Differença para menos em 1916.....	2:340$909
« « mais « «	1:465$078
	875$831

Despesa

A despesa, de accordo com os numeros e tabellas da lei, attingiu a somma de 26:655$008, mais 1:302$151 da que foi effectuada em 1915; deduzidas as impor-

tancias 18$100 — 12:915$200 e 1:960$966, respectivamente, de receita a annullar, saldos recolhidos ao Thesouro e saldo que passa para 1917, e assim classificada:

Instrucção Publica	14:450$000
Justiça	102$000
Policia	2:726$096
Collectorias	6:325$090
Juros	2:396$476
Conservação de estradas	655$346
	26:655$008

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da *receita*		35:384$943
Depositos Particulares	6:110$000	
Glosas ao exactor	12$631	
Despesa a annullar	41$700	6:164$331
		41:549$274

Despesa domonstrada		26:655$008
Receita a annullar	18$100	
Saldos recolhidos ao Thesouro	12:915$200	
Saldo que passou para 1917	1:960$966	14:894$266
		41:549$274

ALFREDO CHAVES

Collector : Antonio Gomes Ferreira Filho.
Escrivão : João Reschke Filho.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	113:475$991
1912	136:107$817
1913	102:929$014
1914	101:008$245
1915	99:615$967
1916	179:064$631

Deduzidas as importancias de 18:950$000 — 1:400$000 — 393$646 — e 14$800, respectivamente, de depositos particulares, judiciaes, glosas ao exactor, despesa a annullar e mais 1:231$411 de saldo de 1915 que passou para este exercicio, a arrecadação nesta exactoria attingiu a 179.064$631, mais 79:448$664 do que em 1915. Pelo quadro comparativo, abaixo, verifica-se as fontes de renda que contribuiram para a arrecadação citada.

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	1:791$840	3:694$800	.....	1:902$960
Heranças e legados	621$225	1:124$862	.....	503$637
Divida activa	2:254$660	2:444$882	.....	190$222
« terras	91:179$030	1:947$245	89:231$785	.....
« « auxilios	1:746$944	409$400	1:337$544	.....
Transmissão de propriedade	16:148$376	21:038$400	.....	4:890$024
Imposto de consumo	1:585$900	3:556$380	.....	1:970$480
Industrias e profissões	29:590$500	29:013$000	577$500	.....
Imposto do sello	2:952$600	3:895$000	.....	942$400
Taxa judiciaria	459$872	3:407$611	.....	2:947$739
Eventuaes	4:779$703	2:885$166	1:894$537	.....
Imposto territorial	19:347$860	18:468$865	878$995	.....
Taxa escolar	4:087$016	4:660$418	.....	573$402
Imposto sobre lenha	429$000	604$500	.....	175$500
Taxa profissional	2:090$105	2:465$438	.....	375$333
	179:064$613	99:615$967	93:920$361	14:471$697

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	179:064$631
« « 1915	99:615$967
	79:448$664

Differença para mais em 1916	93:920$361
« « menos om 1916	14:471$697
Differença absoluta para mais em 1916	79:448$864

Com exclusão das quantias de 126:631$411—2:438$057—12$000 e 2:936$528, respectivamente, de saldos recolhidos ao Thesouro, depositos particulares, receita a annullar e saldo que passou para 1917, a despesa nesta exactoria foi de 69:035$874, conforme se demonstra:

Instrucção Publica	29:583$284
Justiça	8:728$070
Policia	4:550$960
Secretaria da Fazenda	3:440$000
Collectorias	12:932$526
Eventuaes	180$430
Fxercicios Findos	1:565$814
Diversas despesas	1:200$000
Tabella Unica	3:854$790
	69:035$874

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da RECEITA		179:064$631
Depositos particulares	18:950$000	
Depositos Judiciaes	1:400$000	
Glosas ao exactor	393$646	
Despesa a annular	14$800	
Saldo que passou para 1915	1:231$411	21:989$857
		201:054$488

Despesa demostrada		69 035$873
Saldos remettidos durante o exercicio	126:631$111	
Depositos Particulares	2:438$075	
Reclita a annullar	12$000	
Saldo que passa para 1917	2:936$528	132.0 8$614
		201:054$488

ARROIO GRANDE

Collector: Eduardo Dumond.
Escrivão: Cypriano Lopes Sobrinho.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	44:665$989
1912	57:118$108
1913	107:893$036
1914	76:347$806
1915	96:998$154
1916	82:844$049

Deduzidas as importancias de 104$049—1$947—38:375$196 e 57:032$000, respectivamente, de despesa a annullar, glosas, saldo que passou de 1915 e depositos particulares, a receita attingiu a 82:814$049, menos 4:154$105 do que em 1915. Contribuiram para a mesma arrecadação as fontes de renda descriptas no quadro a seguir:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	7:122$728	7:659$545	.....	536$817
Divida activa	4:296$651	8:846$373	.....	4:549$742
Transmissão de propriedade	12:464$009	23:023$064	.....	10:559$055
Imposto de consumo	32$000	32$000	.....	.....
Industria e profissões	4:468$861	4:695$124	.....	226$263
Imposto do sello	1:133$680	1:275$340	.....	141$660
Taxa judiciaria	2:835$200	3:439$100	.....	603$900
Eventuaes	1:863$067	2:702$788	.....	839$721
Imposto territorial	41:216$410	39:236$535	1:979$875	.....
Taxa escolar	3:942$972	4:603$640	.....	660$668
Imposto sobre lenha	2:495$650	56$000	2:439$650	.....
Taxa profissional	972$821	1:427$345	.....	454$524
	82:844$049	96:998$544	4:417$245	18:572$350

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	96:998$154
« « 1916	82:844$049
	4:154$105
Differença para menos em 1916	18:572$350
« « mais « «	4:417$245
Differença absoluta para menos em 1916	4:154$105

Despesa

Deduzidas as importancias de 61$876—20:210$000—103:975$200 e 8:504$283, respectivamente, de depositos de orphãos, depositos particulares, saldos recolhidos ao Thesouro e saldo que passou para 1917, a despesa nesta exactoria sommou 45:606$233, menos 4:911$930 do que em 1915, e assim classificada :

Instrucção Publica	19:524$321
Justiça	9:727$279
Policia	4:417$324
Collectorias	9:503$521
Juros	11$396
Pessoal Inactivo	448$333
Eventuaes	20$0000
Exercicios Findos	304$059
Diversas despesas	1:650$000
	45:606$233

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		82:844$049
Despesa a Annullar	104$400	
Glosas ao exactor	1$947	
Saldo que passou do exercicio de 1915	38:375$196	
Depositos Particulares	57:032$000	95:513$543
		178:357$592
Despesa demonstrada		45:606$233
Depositos de Orphãos	61$876	
Depositos Paaticulares	20:210$000	
Saldos remettidos ao Thesouro	103:975$200	
Saldos que passa para 1917	8:504$283	132:751$359
		178:357$592

BENTO GONÇALVES

Collector — Adolfo Amaral Lisbôa.
Escrivão — Americo Urgaretti.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	69:813$352
1912	67:999$433
1913	68:448$864
1914	69:030$656
1915	71:529$514
1916	70:582$384

Deduzidas as importancias de 9:195$885—28$685—9:000$000—1:637$216—800$000 181:873$000, provenientes, respectivamente, de glosas ao exactor, despesa a annullar, cheque contra o Thesouro, depositos de orphãos, depositos particulares, a arrecadação nesta exactoria attingiu a 70:582$384, menos 947$130, comparada com a de 1515, conforme quadro abaixo :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	4:078$388	.....	4:078$388	.....
Aguardente e alcool	2:685$480	3:580$500	.....	895$020
Heranças e legados	238$487	499$175	.....	260$688
Divida activa	463$652	795$179	.....	331$527
Transmissão de propriedade	18:171$091	18:964$174	.....	793$083
Divida colonial	.....	484$000	.....	484$000
Imposto de consumo	2:133$800	3:307$800	.....	1:174$000
Industrias e profissões	17:868$530	18:065$318	.....	196$788
Sellos	3:286$300	3:907$500	.....	621$200
Taxa judiciaria	1:936$744	1:641$965	294$779	.....
Eventuaes	1:041$509	698$595	342$914	.....
Imposto territorial	13:203$128	13:234$234	.....	31$106
Taxa escolar	3:642$990	3:736$304	.....	93$314
Taxa profissional	1:694$025	1:803$770	.....	109$745
Imposto sobre lenha	.....	811$000	.....	811$000
Taxa de expediente	138$260	.....	138$260	.....
	70:582$384	71:529$514	4:854$341	5:801$471

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	71:529$514
« « 1916	70:582$384
	947$130
Differença para menos em 1916	5:801$471
« « mais « «	4:854$341
Differença absoluta para menos em 1916	947$130

Despesa

Excluidas as quantias de 364$015, 4.222$001, 960$000, 85:236$630 provenientes de Receita a annullar, depositos de orphãos, depositos judiciaes e depositos particulares, a despesa nesta exactoria attingiu a 62:545$880, menos 751$782 do que em 1915.

A remessa de saldos ao Thesouro importou em 114:030$980. Passou para o exercicio de 1917 o saldo de 5:771$666.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	27:086$732
Justiça	10:215$478
Policia	3:981$500
Collectorias	11:693$675
Juros	1:875$233
Pessoal Inactivo	2:038$080
Eventuaes	78$895
Exercicios Findos	3:506$287
Diversas Despesas	945$000
Tabella Unica	1:125$000
	62:545$880

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado pelo quadro da receita		70:582$384
Glosas ao exactor	28$685	
Despesa a annullar	14$000	
Cheque contra o Thesouro	9:000$000	
Deposito de Orphãos	1:637$216	
Depositos Judiciaes	800$000	
Depositos Particulares	181:873$000	
Saldo que passou de 1915	9:195$885	202:548$786
		273:131$170

Demonstrada no quadro da despesa.....		62:545$880
Receita a annullar.....	364$013	
Depositos de Orphãos	4:222$001	
Depositos Judiciaes.....	960$000	
Depositos Particulares.....	85:236$630	
Saldos remettidos ao Thesouro	114:030$980	
Saldo que passa para 1917	5:771$666	210:585$290
		273:131$170

Eis o que diz o Snr. collector sobre a quéda verificada nos impostos abaixo mencionados :

« As industrias e profissões não se teem expandido neste municipio ; contrariamente se teem retrahido ; para o que contribue grandemente, é pensar meu, os « elevados impostos federaes. No entanto, ou não obstante isto, se póde ter como « certo, que tomam extraordinario incremento o commercio, industrias e profis- « sões, nesta circumscripção, logo que se conclúa e comece a funccionar o ra- « mal de estrada de ferro de Carlos Barbosa a esta villa. Será isto um elemento « de prosperidade para este municipio.

« Imposto territorial : — Do livro de lançamento das propriedades sitas neste municipio, para os effeitos da cobrança do imposto territorial, no exercicio « proximo findo, extrahi o summario que em seguida enuméro : Total dos pro- « prietarios contribuintes — 3.554 ; — da área, inclusive a das propriedades per- « tencentes a congregações, igrejas e cooperativas (20 propriedades com 14 hcs e « 1850 m2) 64.330 hcs e 9.104 m2 ; — total do valor venal, inclusive o das propri- « edades isentas do imposto (89:947$009), acima citadas, — 4.726:835$484 réis ; — « idem do imposto a cobrar — 13:535$056 réis.

« Importa consignar que nos totaes acima mencionados estão in- « cluidas as sommas do lançamento em additamento. — A « renda procedente deste imposto, que foi arrecadada no su- « pra-citado exercicio transacto, attingiu a quantia de..... 13 203$128

« e a importancia do predito imposto, correspondente ao re- « ferido exercicio, que no ultimo dia do anno ficou por co- « brar-se, é de..... 294$111

estas duas parcellas perfazem o total de..... 13:497$239

cotejado este importe com a somma total do lançamento o imposto, acima consignado, e que é de..... 13:535$056

verifica-se que ha uma differença para mais, em favor do lançamento, a qual importa em..... 37$817.

« Tal differença procede de duplicatas e correcções e equivocos, tudo isto achado depois de feitas as sommas do supra-citado livro do imposto territorial ; « consequentemente considéro certas as contas da arrecadação que se fez e dos impostos que ficaram por pagar.

« A parte da divida activa correspondente ao imposto territorial, até o anno de 1915, existente em 31 de Dezembro do anno transacto attinge a quantia de..... 123$107

e do lançamento do referido anno proximo findo, havia por cobrar, em 31 de Dezembro, como se vê acima, a importancia de..... 294$111
montava, pois, nessa data, toda a divida proveniente de imposto territorial, á quantia de..... 417$218

BOM JESUS

Collectsr,: Djalma Selistre.
Escrivão : Elin Ferreira.

RECEITA NOS ULTIMOS QUATRO ANNOS

1913.....	31:071$423
1914.....	52:102$469
1915	61:555$837
1916.....	84:148$920

A receita nesta estação, conforme se verifica pelo acima demonstrado, vem tendo sensivel augmento de anno para anno.

Deduzidas as importancias provenientes de OUTRAS ORIGENS, taes como 45$800 de despesa a annullar ; 13$248 de glosas ao exactor e 50.329$290, de depositos particulares, a sua arrecadação attingiu a 84:148$020, mais 22:593$083 do que em 1915, conforme se vê pelo quadro abaixo, onde são comparadas as receitas entre 1915-1916 :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool.	153$600	288$600	....	135$000
Heranças e legados.....	7:108$959	1:433$904	5:675$055	.....
Gado exportado	1:981$500	684$000	1:297$500	.....
Divida activa	2:529$116	3:153$138	....	624$022
Transmissão de propriedade..	27:300$805	19:461$946	7:838$859	.....
Imposto de consumo.....	31$000	142$120	.....	111$120
Industrias e profissões.....	2:920$166	3:145$158	.....	224$992
Imposto do sello.....	1:288$000	1:484$200	.....	196$200
Taxa judiciaria.....	5:122$528	1:615$952	3:506$576	.....
Eventuaes.....	551$733	669$889	.....	118$156
Imposto territorial	29:558$436	25:435$770	4:122$666	.....
Taxa escolar	4:008$019	2:996$331	1:011$688	.....
Taxa profissional.....	1:595$058	1:020$829	574$229	.....
Imposto sobre lenha.....	.....	24$000	.....	24$000
	84:148$920	61:555$837	24:026$573	1:433$490

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	84:148$920
« « 1915	61:555$837
	22:593$083

Differença para mais em 1916	24:026$573
« « menos em 1916	1:433$490
Differença absoluta para mais em 1916	22:593$083

Despesa

Deduzida a quantia de 36:542$509 de depositos particulares, a despesa no mesmo periodo attingiu a 29:123$400, ou seja, mais 123$444 do que em 1915. Ao Thesouro foram recolhidos diversos saldos na importancia de 50:400$000. Passou para 1917 o de 18:471$349.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	6:970$000
Justiça	7:311$888
Policia	3:699$900
Collectorias	9:639$021
Juros	207$269
Exercicios Findos	95$322
Diversas Despesas	1:200$000
	29:123$400

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		84:148$920
Despesa a Annullar	45$800	
Glosas ao exactor	13$248	
Depositos Particulares	50:329$290	50:388$338
		134:537$258

Despesa demonstrada		29:123$400
Depositos Particulares	36:542$509	
Saldos recolhidos ao Thesouro	50:400$000	
Saldo que passou para 1917	18:471$349	105:413$858
		134:547$258

CAÇAPAVA

Collector — João Antonio de Souza.
Escrivão — Angelino de Araujo Dornelles.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	92:135$016
1912	87:504$757
1913	98:760$241
1914	98:514$176
1915	118:599$200
1916	125:733$871

A receita desta estação no exercicio de 1916 importou em 125:733$871, que confrontada com a de 1915 resalta um accrescimo de 7:134$671. Arrecadou mais as quantias de 172:668$219, 1:900$000 e 25$796, respectivamente, depositos particulares, orphãos e despesa a annullar. O saldo que possou do exercicio de 1915 para o de 1916 foi de 15:140$776. A differença apontada está mencionada no quadro a seguir:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	.....	24$000	.....	24$000
Divida activa	6:934$852	4:765$019	2:169$833	.....
Herança e legados	7:949$286	8:402$196	.....	452$910
Transmissão de propriedade	39:441$726	31:181$213	8:260$513	.....
Imposto de consumo	332$970	1:255$960	.....	922$990
Industrias e profissões	9:205$654	9:921$592	.....	715$938
Imposto do sello	4:206$300	3:603$080	603$220	.....
Taxa judiciaria	8:293$894	6:734$487	1:559$407	.....
Eventuaes	1:891$705	5:116$538	.....	3:224$833
Imposto territorial	39:015$044	39:961$316	.....	946$272
Taxa escolar	6:105$789	5:538$917	566$872	.....
Consumo de lenha	45$000	81$000	.....	36$000
Taxa profissional	2:311$651	2:013$882	297$769	.....
	125:733$871	118:599$200	13:457$614	6:322$943

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	125:733$871
« « 1915	118:599$200
	7:134$671
Differença para mais em 1916	13:457$614
« « menos em 1915	6:322$943
Differença absoluta para mais em 1916	7:134$671

A despesa desta estação, deduzidas as importancias de 114:200$794 400$000 106$634, respectivamente depositol particulares, judiciaes e receita a annullar, importou em 72:452$321, menos 1:173$191 da effectuada em 1915. Ao Thesouro foram recolhidos diversos saldos na importancia de 113 593$776. Foi de 14:715$137 o saldo que passou para 1917.

QUADRO DA DESPESA COMPARADA ENTRE 1915—1916:

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	22:554$994	24:579$453	.....	2:024$459
Justiça	19:826$352	16:446$964	3:379$388	.....
Policia	5:967$660	5:495$480	472$180	.....
Thesouro do Estado	1:000$000	.....	1:000$000	.....
Collectorias	12:403$088	11:731$691	671$397	.....
Juros	146$682	.....	146$682	.....
Pessoal Inactivo	2:217$100	1:331$740	885$360	.....
Meio Soldo	600$000	600$000	.....	.....
Eventuaes	518$100	27$172	490$928	.....
Exercicios Findos	2:719$866	240$000	2:479$866	.....
Diversas despesas	1:800$060	1:831$700	.....	31$700
Tabella unica	2:698$479	8:994$930	.....	6:296$451
	72:452$321	71:279$130	9:525$801	8:352$610

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa em 1916	72:452$321
« « 1915	71:279$130
	1:173$191
Differença para mais em 1916	9:525$801
« « menos « «	8:352$610
Differença absoluta para mais em 1916	1:173$191

MOVIMENTO GERAL

Demonstrada no quadro respectivo		125:733$871
Depositos Particulares	172:668$219	
« orphãos	1:900$000	
Despesa a Annullar	25$796	
Saldo que passou para 1915	15:140$776	189:734$791
		315:468$662

Demonstrada no quadro respectivo		72:452$321
Depositos Particulares	114:200$794	
« judiciaes	400$000	
Receita a Annullar	106$634	
Remessas ao Thesouro	113:593$776	
Saldo que passou para 1917	14:715$137	243:016$341
		315:468$662

Opiniões do sr. collector relativamente á arrecadação dos impostos abaixo mencionados .

« INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Continúa a decahir esta arrecadação devido « aos seguintes motivos já expostos pela generalidade dos exactores: O enorme « augmento do imposto federal que obrigou os negociantes em pequena escala a « liquidarem suas casas commerciaes, e a reforma do respectivo regulamento facul- « tando o pagamento mensal e creando muitas outras difficuldades aos contri- « buintes.»

« IMPOSTO TERRITORIAL — Já estava orçado pelo collega que me precedeu, « em 4:000$000 o acrescimo deste imposto, quando a antecipada prorogação no dia « 27 de Dezembro ultimo, veio concorrer para que muitos fazendeiros, que tinham « determinado aos seus agentes, nesta cidade, que só pagassem os seus impostos « no dia 30, reconsideraram esta ordem, determinando-os que só o fizessem em fins « do corrente mez. Seja-me permittido dizer-vos que considero de effeito completa- « mente negativo essa prorogação, pois com mais facilidade os devedores em di- « vida activa attenderiam ao praso de 30 dias dado pelo exactor, de accordo com « o regulamento, do que aos 60 dias que lhes foram facultados para o pagamento « sem multa.

CRUZ ALTA

Collector: Salathiel de Paula.
Escrivão: Joaquim Amorim Junior.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	150:650$607
1912	264:178$846
1913	178:294$849
1914	168:507$767
1915	244:846$770
1916	281:109$738

A importancia total arrecadada por esta estação fiscal durante o exercicio de 1916 foi de 387:492$571, sendo de renda orçada 281:109$738, de depositos particulares 74:862$000, de depositos judiciaes 3:641$000 e depositos de orphãos 27:879$833. Houve glosas na quantia de 294$275 e a despesa a annullar na de 1:690$400. Confrontando-se a reccita de 1916 com a de 1915 vemos que o augmento foi de 36:262$968.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	3:348$729	2:241$261	1:107$468	.....
Aguardente e alcool	769$200	2:296$020	.....	1:526$820
Heranças e legados	5:290$491	4:080$102	1:210$389	.....
Divida activa	16:336$001	17:154$090	.....	818$089
Transmissão de propriedade	84:145$392	91:598$037	.....	7:452$645
Imposto de consumo	2:144$400	1:771$200	373$200	.....
Industrias e profissões	25:684$900	24:740$000	944$900	.....
Imposto do sello	6:599$100	6:889$850	.....	290$750
Taxa judiciaria	9:957$606	7:313$285	2:644$321	.....
Eventuaes	5:588$248	6:155$094	.....	566$864
Imposto territorial	57:655$990	63:302$512	.....	5:646$522
Taxa escolar	13:429$163	10:827$224	2:601$939	.....
Imposto sobre lenha	45:300$000	1:330$000	43:970$000	.....
Taxa profissional	4:860$518	5:148$095	.....	287$577
	281:109$738	244:846$770	53:021$817	16:758$849

MOVIMENTO GERAL

Receita em 1916	281:109$738
Receita em 1915	244:846$770
	36:262$968

Differença para mais em 1916	53:021$817
Differença para menos « 1916	16:758$849
Differença absoluta para mais em 1916	36:262$968

Despesa

A despesa em igual periodo foi de 108:930$049. Foram restituidas as importancias de 23$890—42:079$499 250$000, respectivamente, receita a annullar, depositos particulares e judiciaes. Os saldos recolhidos ao Thesouro importaram em 238:193$808.

Instrucção publica	48:738$479
Brigada Militar	10:196$200
Justiça	14:998$249
Policia	6:080$501
Collectorias	17:468$537
Juros	145$963
Pessoal inactivo	549$000
Eventuaes	8:429$900
Exercicios Findos	523$220
Diversas despesas	1:800$000
	108:930$046

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quado da Receita		281:109$738
Glosas ao exactor	294$275	
Despesa a Annullar	1:690$400	
Depositos Particulares	74:862$000	
Depositos Judiciaes	3:641$000	
Depositos de Orphãos	27:879$833	108:367$508
		389:477$246

Despesa demostrada		108:930$049
Receita a Annullar	23$890	
Depositos Particulares	42:079$499	
Depositos Judiciaes	250$000	
Saldos recolhidos ao Thesouro	238:193$808	280:547$197
		389:477$246

Apreciações do Sr. collector com relação á receita dos impostos de transmissão de propriedade e territorial :

« Os impostos que deram mais sensivel differença para menos foram em primeiro lugar o de transmissão de propriedade que por sua natureza eventual não depende do zelo do exactor o seu augmento ou diminuição, em segundo lugar o territorial que devido a espsrada prorogação deixaram muitos dos grandes contribuintes de pagar dentro do exercicio. »

CONCEIÇÃO DO ARROIO

Collector: Luiz Mendonça Rodrigues.
Escrivão: Pedro da Silva Camargo.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	26:939$732
1912	24:919$224
1913	33:116$648
1914	43:485$644
1915	43:458$341
1916	45:771$932

Deduzidas as quantias de 500$000—300$000 – 16:730$000 – 39$429 e 7:040$412, provenientes de depositos judiciaes, orphãos, particulares, glosas ao exactor, saldo que passou de 1915, a arrecadação nesta exactoria sommou 45:771$932, mais ..... 2:313$591 do que em 1915. Pelo quadro comparativo a seguir vê-se quaes as fontes de renda que contribuiram para a arrecadação e a diffdrença citadas:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	9:005$120	9:447$840	.....	442$720
Heranças e legados	781$975	2:105$627	.....	1:323$652
Divida activa	3:933$970	1:573$587	2:395$383	.....
« colonial	.....	200$000	.....	200$000
Transmissão de propriedade	8:359$189	6:555$952	1:803$237	.....
Imposto de consumo	214$260	353$000	.....	138$740
Industrias e profissões	4:405$000	4:203$500	201$500	.....
Imposto do sello	1:920$400	1:571$000	349$400	.....
Taxa judiciaria	1:215$642	1:824$060	.....	608$418
Eventuaes	1:432$580	1:359$077	73$503	.....
Impósto territorial	11:085$060	11:044$754	40$306	.....
Taxa escolar	2:313$451	2:149$906	163$545	.....
Imposto sobre lenha	126$000	81$000	45$000	.....
Taxa profissional	979$285	989$038	.....	9$753
	45:771$932	43:458$341	5:071$874	2:758$283

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	45:771$932
« « 1915	43:458$341
	2:313$591

Differença para mais em 1916	5:071$874
« « menos « «	2:758$283
Differença absoluta para mais em 1916	2:313$591

Despeza

A despeza foi de 23:768$544, menos 4:917$875 do que em 1915, deduzidas as importancias de 200$000 e 2:083$466 respectivamente, cauções e depositos particulares. Foram remettidos ao Thesouro saldos na importancia de 44:329$763.

Instrucção Publica	7:500$000
Justiça	331$297
Policia	3:131$110
Collectorias	9:636$562
Juros	12$727
Exercicios findos	1:500$432
Tabella Unica	1:656$416
	23:768$544

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado na quadro da Receita		45:771$932
Depositos Judiciaes	500$000	
Depositos de Orphãos	300$000	
Depositos Particulares	16:730$000	
Glosas ao exactor	39$429	
Saldo que passou de 1915	7:040$412	24:609$841
		70:381$773

Despeza demonstrada		23:768$544
Depositos Particulares	2:083$466	
Saldo recolhido ao Thesouro	44:329$763	
Cauções entregues	200$009	46:613$229
		70:381$773

CACHOEIRA

Collector : José Pinós Filho.
Escrivão : José Carlos Barbosa.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	239:323$501
1912	256:252$127
1913	277:225$850
1914	305:035$983
1915	316:179$980
1916	418:523$997

A receita arrecadada por esta exactoria, attingiu á somma de 418:523$997, mais 102:344$017 da effectuada em 1915, excluidas as importancias de 16:994$000 — 1:400$000 e 1:500$000, respectivamente depositos particulares, judiciaes, de orphãos e interdictos, conforme quadro seguinte :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	898$335	.....	898$335	.....
Aguardente e alcool	7:863$840	17:021$200	.....	9:157$360
Heranças e legados	20:099$188	14:357$045	5:742$143	.....
Divida activa	18:928$667	18:547$026	381$641	.....
Transmissão de propriedade	122:203$328	68:695$273	53:508$055	.....
Gado abatido	377$200	690$800	.....	313$600
Imposto de consumo	15:568$760	12:647$790	2:920$970	.....
Industrias e profissões	48:909$464	47:491$613	1:417$851	.....
Imposto do sello	10:911$139	10:023$630	887$509	.....
Taxa judiciaria	13:293$440	6:596$685	6:696$755	.....
Eventuaes	13:934$890	16:013$973	.....	2:079$083
Imposto territorial	68:288$169	68:067$586	220$583	.....
Taxa escolar	19:733$296	14:878$159	4:855$187	.....
Imposto sobre lenha	7:824$000	13.330$000	34:494$000	.....
Taxa profissional	8:342$809	6:528$760	2:014$049	.....
Taxa de expediente	1:147$472	1:290$440	.....	142$968
	418:523$997	316:179$980	114:037$028	11:693$011

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	418:523$997
« « 1915	316:179$980
	102:344$017

Differença para mais em 1916	114:037$028
« « menos em 1916	11:693$011
Differença absoluta para mais em 1916	102:344$017

Despeza

A despeza, excluidas as quantias de 18:321$236 — 2:667$798 — 3:279$716 — 1:966$591 — 2:000$000 — 267:000$000 e 2:192$517, provenientes de Depositos particulares, judiciaes, de orphãos, saldos entregues ao Thesoureiro e o que passa para 1917, attingiu a 155:759$923, menos 13:739$031 do que em 1915, assim justificada :

Instrucção Publica	74:995$218
Justiça	33:201$664
Policia	6.151$767
Subvenções a instituições pias	3:000$000
Collectorias	24:181$970
Juros	1:183$422
Pessoal inactivo	986$400
Eventuaes	2:093$336
Exercicios findos	6:420$146
Diversas despezas	1:800$000
Tabella Unica	1:746$330
	155:759$923

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		418:523$997
Depositos particulares	16:994$000	
« judiciaes	1:400$000	
« orphãos	1:500$000	
Saldo que passou de 1915	14:769$784	34:663$784
		453:187$781

Despeza demonstrada		155:759$923
Depositos particulares	18:321$236	
« judiciaes	2:667$798	
« orphãos	3:279$716	
Receita a annullar	1:966$591	
Saldos remettidos ao Thesouro	269:000$000	
Saldo que passa para 1917	2:192$517	297:427$858
		453:187$781

Algumas das observações apresentadas pelo Snr. collector de Cachoeira:

« Divida activa: — Nos ultimos quatro annos, vem a arrecadação augmen-
« tando de exercicio a exercicio. Melhor seria que fosse ao contrario. Infelizmen-
« te não tem sido possivel diminuir a divida activa, porque neste municipio a pro-
« priedade rural é muito subdividida, conseguintemente o lançamento do imposto
« territorial é muito desenvolvido, e em pequenas parcellas, assim é que, grande
« numero de contribuintes prefére pagar a multa a ter o trabalho de saldar seu
« debito nas epochas regulamentares. Grande tem sido o nosso empenho em li-
« quidar a divida, mas exgottamos todos o meios de que dispomos, sem attingir
« o fim desejado. O concurso prestado pelos commissionados especiaes, tem sido
« nullo, e despendioso para a Fazenda.
« Nullo porque a funcção delles junto aos contribuintes é nenhuma, singem-se
« sómente a porem no correio avisos impressos. Despendioso, porque a elles é
« abonada a porcentagem por inteiro, sobre imposto, multa e addicionaes; ao pas-
« so que aos axactores a porcentagem é sómente sobre o imposto. Os collectores
« acarretam com a ira dos contribuintes e teem todo o trabalho e responsrbilida-
« de na cobrança, ao passo que os commissionados vivem passeiando e gosando
« o fructo do esforço alheio. Póde ser que em outras zonas, elles tenham presta-
« do auxilio, aqui, tem sido ao contrario».
« Imposto territorial: — Não fossem as continuas prorogações na epocha
« da cobrança deste imposto, estou certo que maiores seriam as arrecadações den-
« tro dos exercicios. No anno proximo findo, diversos contribuintes habituados a
« satisfazerem o imposto no ultimo dia do anno, deixaram de o fazer, porque o
« decreto de prorogação foi publicado com anteccdencia, assim é qué, se não fos-
« se motivo, teriamos o prazer de registrar em 1916, uma receita muito maior,
« porque empregamos grande esforço para tal fim, infelizmente não attingido.

« Dando final a esta minha exposição regulamentar cumpre-me deixar exara-
« do aqui, o meu desprazer por ver afastado desta repartição o funccionario Se-
« nhor José Carlos Barbosa. Este moço extremamente zeloso e competente soube,
« com inexedivel dedicação ao trabalho, impor-se não só á minha consideração,
« como dos meus collegas. Lastimo mesmo que tal acontecesse, privando-me des-
« se auxiliar, a quem se deve, pelo seu esforço e competencia, o grão de desenvol-
« vimento que se observa nesta collectoria.

CAXIAS

Collector — Francisco N. Salerno.
Escrivão — Eugenio I. Oliveira Correia.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	123:423$463
1912	134:641$668
1913	121:987$049
1914	140:632$716
1915	140:105$643
1916	192:883$518

Esta exactoria arrecadou a importancia de 192:883$518, excluidas as quantias de 3:914$051, saldo que passou de 1915; 6:720$000 depositos particulares; 1:384$600 depositos de orphãos e 5:599$526 depositos judiciaes, apresentando uma differença para mais neste exercicio de 52:777$875, conforme se vê do quadro comparativo:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	17:022$595	.....	17:022$595	.....
Aguardente e alcool	855$080	1:611$960	.....	756$880
Heranças e legados	718$425	3:115$715	... ...	2:397$290
Divida activa	1:888$697	1:095$443	793$254	.....
« colonos	605$000	.....	605$000	.....
Transmissão de propriedade	40:418$052	37:953$473	2:464$579	.....
Gado abatido	1:008$000	.....	1:008$000	.....
Imposto de consumo	1:490$940	3:009$120	.....	1:518$180
Industrias e profissões	34:853$332	36:315$500	.....	1:462$168
Imposto do sello	6:375$540	5:620$300	755$240	.....
Taxa judiciaria	3.652$832	4:120$107	.....	467$275
Eventual	1:057$964	2:332$140	.....	1:274$176
Imposto territorial	24:549$951	25:112$250	.....	563$299
Taxa escolar de 5 %	9:723$970	7:120$502	2:603$468	.....
Imposto sobre lenha	45:457$000	9:113$000	36:344$000	.....
Taxa profissional	3;189$420	3:585$133	.....	395$713
Taxa de expediente	16$720	.....	16$720	.....
	192:883$518	140:105$643	61:612$856	8:834$981

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	192:883$518
« « 1915	140:105$643
	52:777$875

Differença para mais em 1916	61:612$856
« « menos em 1916	8:834$981
Differença absoluta para mais em 1916	52:777$875

Despesa

A despesa em 1916 attingiu a 113:575$612, mais 7:062$100 do que em 1915, deduzidas as importancias de 7:290$000, depositos particularese 89:636$083 de saldos recolhidos ao Thesouro.

Instrucção Publica	56:874$919
Justiça	6:965$456
Saúde publica	6:275$229
Policia	5:561$380
Thesouro do Estado	453$332
Collectorias	16:630$232
Outras Despesas	165$730
Pessoal Inactivo	6:136$966
Eventuaes	605$000
Exercicios Findos	3:076$722
Diversas despesas	1:799$928
Tabella Unica	9:030$718
	113:575$612

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		192:883$518
Saldo que passou de 1915	3:914$051	
Depositos Particulares	6:720$000	
» Orphãos	1:384$600	
« Judiciaes	5:599$526	17:618$177
		210:501$695
Despesa demonstrada		113:575$612
Depositos Particulares	2:290$000	
Saldos recolhidos ao Thesouro	89:636$083	96:926$083
		210:501$695

Assim se refere o Snr. collector acerca dos impostos abaixo citados :

« HERANÇAS E LEGADOS — Esta renda decresceu com a execução da lei n. 126 « de 11 de Novembro de 1911 que isenta os quinhões hereditarios até 500$000 réis.

« IMPOSTO SOBRE GADO ABATIDO : -- E o primeiro anno que esta collectoria « arrecada este imposto.

IMPOSTO DE CONSUMO : — O decrescimento deste imposto provém dos negociantes não mais comprarem fumos e seus preparados sem o imposto pago, applicando-se apenas no que produz este municipio.

INDUSTRIAS E EPROFISSÕES : — E'ra esperada a quéda deste imposto visto terem deixado de funccionar muitos alambiques e fecharem-se tambem muitas casas de negocios.

« IMPOSTO TERRITORIAL : — Esta differença é por ter ficado uma divida superior a 2:000$000 réis de colonos que contavam com a prorogação de praso, « que se realisou».

CANGUSSÚ

Collector: Silvino C. de Freitas.
Escrivão: Francisco Jorge Lopes.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	83:112$367
1912	74:815$649
1913	96:095$051
1914	91:840$964
1915	90:682$950
1916	113:448$104

A receita desta exactoria, excluidas as parcellas de 43$350 de despesa a annullar, 301$000 de depositos de orphãos, 419$490 de depositos judiciaes, 22:705$000 de depositos particulares, sommou 113:448$104, isto é, mais 22:765$154 da que foi arrecadada em 1915. Deste exercicio passou para o que se vem relatando a importancia de 21:171$091 proveniente de saldos.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	9:415$592	2:611$924	6:803$668	.....
Divida activa	13:986$320	6:662$968	7:323$652	.....
Transmissão de propriedade	25:556$374	29:729$126	.....	4:354$752
Imposto de consumo	4$000	23$320	.....	19$320
Industrias e profissões	7:28·$605	7:372$437	.....	90$832
Imposto do sello	379$800	382$150	.....	2$350
Taxa judiciaria	7:424$746	3:369$430	4:055$316	.....
Eventuaes	3:372$843	1:777$175	1:595$668	.....
Imposto territorial	35:942$816	32:897$118	3:045$698	.....
Taxa escolar	5:150$044	4:151$978	998$066	.....
Imposto sobre lenha	3:383$435	96$000	3:287$435	.....
Taxa profissional	1:732$229	1:609$324	122$905	.....
	113:448$104	90:682$950	27:232$408	4:467$254

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	113:448$104
« « 1915	90:682$950
	22:765$154

Differença para mais em 1916	27:232$408
« « menos « «	4:467$254
Differença absoluta para mais em 1916	22:765$154

Despesa

A despeza, deduzidas as importancias de 42$780 de receita a annullar, e 10:420$449 depositos particulares, sommou 72:756$423, isto é, mais 16:437$284 do que em 1915, a qual attingiu a 56.319$139. Para o exercicio de 1917 passou o saldo na na importancia de 23:864$383 e ao Thesouro foram recolhidos, tambem, saldos na importancia de 51:004$000.

Classificação da DESPESA.

Instrucção Publica	33:539$192
Justiça	19:144$340
Policia	4:720$281
Collectorias	10:826$081
Juros	3:437$918
Pessoal Inactivo	1:892$769
Eventuaes	252$400
Exercicios Findos	1:743$442
Diversas Despesas	1:200$000
Auxilios	6:000$000
	72:756$423

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		113:448$104
Despesa a Annullar	43$350	
Depositos de Orphãos	301$000	
Depositos Judicias	419$490	
Depositos particulares	22:705$000	
Saldo que passou de 1915	21:171$091	44:639$931
		158:088$035

Despesa demonstrada		72:756$423
Receita a Annullar	42$780	
Depositos Particulares	10:420$449	
Saldos remettidos ao Thesouro	51:004$000	
Saldo que passou para 1917	23:864$383	85:331$612
		158:088$035

D. PEDRITO

Collector: Annibal Trilha de Lemos
Escrivão: Agostinho Lafaille

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	134:966$693
1912	133:727$105
1913	234:054$556
1914	303:882$015
1915	287:082$746
1916	282:334$441

A receita desta collectoria, excluidas as parcellas de 840$000 de depositos particulares, 1:700$000 de depositos judiciaes, 125$100 de despeza a annullar, 204$233 de glosas e 46:750$354 de saldo que passou de 1915, attingiu a 282:334$441, menos 4:748$305 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	588$535	209$227	379$308	.....
Heranças e legados	7:774$255	23:084$101	.....	15:309$846
Divida activa	12:142$363	10:485$713	1:656$650	.....
Transm. propriedade	92:588$841	70:592$064	21:866$777	.....
Ind. e profissões	15:580$424	15:200$898	379$526	.....
Imposto do sello	6:891$898	7:102$664	.....	210$766
Imposto de consumo	233$400	373$920	.....	140$520
Taxa judiciaria	10:887$720	12:398$120	.....	1:510$400
Eventuaes	5:279$283	7:848$477	.....	2:569$194
Imposto territorial	112:756$245	121:236$405	.....	8:480$160
Taxa escolar	12:581$866	12:813$081	.....	231$215
Imposto sobre lenha	75$000	118$000	.....	43$000
Taxa profissional	4:768$611	4:544$416	224$195	.....
Taxa de expediente	310$000	955$360	.....	645$360
	282:334$441	287:082$746	24:406$456	29:154$761

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receeita em 1915	287:082$746
« « 1916	282:334$441
	4:748$305
Differença para menos em 1816	29:154$761
« « mais « «	24:406$456
Differença absoluta para menos em 1916	474$305

Despesa

A despesa em igual periodo foi de 91:260$648, mais 15:110$633 do que em 1915, deduzidas as pareellas 102$720 da reeeita a annullar 953$898 de depositos partieulares, 300$000 de depositos judiciaes. Os saldos remettidos ao Thesouro foram na importaneia de 189:400$000 e o que pssou para 1917 na de 49:936$862.

Classifieação da despesa:

Instrueeão Publiea	21:002$289
Brigada Militar	18:158$301
Justiça	18:901$817
Policia	10:721$575
Subvenções	1:000$000
Colleetorias	17:638$976
Outras despesas	1:201$445
Eventuaes	152$600
Exereieios Findos	833$645
Diversas Despesas	1:650$000
	91:260$648

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		282:334$441
Depositos Partieulares	840$000	
Depositos Judieiaes	1:700$000	
Despesa a Annullar	125$100	
Glosas ao exaetor	204$233	
Saldo que passou de 1915	46:750$354	49:619$687
		331:954$128
Despesa demonstrada		91:260$648
Receita a annullar	102$720	
Depositos Partieulares	953$898	
Depositos Judieiaes	300$000	
Saldos remettidos ao Thesouro	189:400$000	
Saldo que passou para 1917	49:936$862	240:693$480
		331:954$128

ENCRUZILHADA

Collector — Olinto Soares.
Escrivão — José Rodolpho Taborda.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	117:989$463
1912	121:988$750
1513	113:204$743
1914	126:872$363
1915	132:275$709
1916	160:589$664

Deduzidas as importancias de OUTRAS ORIGENS a saber: 800$000 de depositos judiciaes; 281$905 de glosas ao exactor; 10:890$000 de depositos particulares, 37$866 de Despesa a Annullar; 3:200$000 de saldo que passou de 1915, a arrecadação nesta exactoria attingiu a 160:589$664.

Contribuiram as fontes de renda descriminadas no quadro comparativo seguinte:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	42:361$204	19:687$972	22:673$232	.....
Divida activa	11:227$140	11:250$706	.....	23$566
Transmissão de propriedade	21:934$579	20:269$940	1:664$639	.....
Imposto de consumo	601$900	335$400	266$500	.....
Industrias e profissões	10:391$146	11:757$551	.....	1:366$405
Imposto do sello	3:921$440	3:934$658	.....	13$218
Taxa judiciaria	8:228$731	6:425$182	1:803$549	.....
Eventual	8:625$615	8:862$181	.....	236$566
Imposto territorial	42:787$480	41:354$321	1:433$159	.....
Taxa escolar	7:381$794	6:067$514	1:317$280	.....
Imposto sobre lenha	78$000	127$000	.....	49$$000
Taxa profissional	3:047$635	2:203$284	844$351	.....
	160:589$664	132:275$709	30:002$710	1:688$755

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	160:589$664
« « 1915	132:275$709
	28:313$955

Differença para mais em 1916	30:002$710
« « menos « «	1:688$755
Differença absoluta para mais em 1916	28:313$955

DESPESA

A despesa, deduzidas as importancias de 35$970 de receita a annullar, 14:500$000 de depositos particulares, 300$000 de depositos judiciaes, attingiu a 49:271$443, assim justificada:

Titulo 3º Tabella n. 2	18:745$470
« « « « 4	5:286$980
« « « « 6	4:189$110
« 4º « « 3	13:974$498
« « « « 4	1·706$180
« « « « 8	165$000
« « « « 9	2:176$765
« « « « 10	1:100$000
	49:271$443

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		160:589$664
Glosas ao exactor	281$905	
Depositos Particulares	10:890$000	
Depositos Judiciaes	800$000	
Despesa a Annullar	37$866	
Saldo que passou de 1915	3:200$000	15:209$771
		175:799$435

Despesa demonstrada		49:271$443
Receita a Annullar	35$970	
Depositos Particulares	14:500$000	
Depositos Judiciaes	300$000	
Saldos recolhidos ao Thesouro	111:692$022	126:527$992
		175:799$435

ESTRELLA

Collector : Manoel Pereira de Miranda.
Escrivão : Clemente Ruschel.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	116:217$906
1912	131:656$449
1913	159:373$972
1914	184:867$400
1915	188:695$285
1916	144:264$382

Deduzidas as importancias de 5:042$340 — 38:782$000 — 3:500$000 e 5$254, respectivamente de deposito de orphãos, depositos particulares, depositos judiciaes e despeza a annullar, a receita, propriamente dita, nesta exactoria, attingiu a 144:264$382, menos 44:430$903 do que em 1915. Pelo quadro abaixo verifica-se a exactidão da differença citada.

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	10:624$520	35:680$620	.....	25:056$100
Heranças e legados	2:022$733	5:550$979	.....	3:528$246
Divida activa	154$200	765$840	.....	611$640
Transmissão de propriedade	42:003$417	50:214$036	.....	8:210$619
Imposto de consumo	13:678$100	15:064$760	.....	1:386$660
Industrias e profissões	28:263$000	25:998$000	2:265$000	.....
Imposto do sello	4:168$100	3:991$100	177$000	.....
Taxa judiciaria	3:578$823	3:944$511	.....	365$688
Eventuaes	534$360	3:221$651	.....	2:787$391
Imposto territorial	28:353$260	28:042$620	310$740	.....
Taxa escolar	6:997$404	8:970$268	.....	1:972$864
Taxa profissional	3:886$465	5:342$900	.....	1:456$435
Imposto sobre lenha	.....	1:808$000	.....	1:808$000
	144:264$382	188:695$285	2:752$740	47:183$643

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	188:695$285
« « 1916	144:264$382
	44:430$903

Differença para menos em 1916	47:183$643
« « mais « «	2:752$740
Differença absoluta para menos em 1916	44:430$903

Despesa

A despeza propriamente dita attingiu á somma de 51:904$920, menos 6:329$126 do que em 1915 ; deduzidas as importancias de 2:329$584 — 3:333$886 — 900$000 — 133:125$586, respectivamente depositos de orphãos, particulares, judiciaes e saldos remettidos ao Thesouro em diversas épocas.

Classificação da despesa :

Instrucção Publica	18:949$180
Justiça	9:928$574
Policia	4:348$888
Collectoria	15:272$156
Juros	1:155$930
Pessoal inactivo	919$152
Exercicios findos	131$040
Diversas despesas	1:200$000
	51:904$920

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		144:264$382
Depositos de Orphãos	5:042$340	
Depositos Particulares	38:782$000	
Depositos Judiciaes	3:500$000	
Despesa a Annullar	5$254	47:329$594
		191:593$976

Despesa demonstrada		51:904$920
Deposito de Orphãos	2:329$584	
Depositos Particulares	3:333$886	
Depositos Judiciaes	900$000	
Saldo remettido ao Thesouro	133:125$586	139:689$056
		191:593$976

O Snr. collector começa dizendo em seu relatorio o seguinte :

« As chuvas e consequentes geadas que tantos prejuizos occasionaram á nossa « rica lavoura em 1915, cujos effeitos se fizeram sentir em 1916, foi uma causa « unica e exclusiva da depressão de algumas fontes de renda nesse periodo, accen- « tuadamente nas do consumo de aguardente, que teve uma quéda de 25:056$100 « réis. Como consequencia logica desse prejuizo havido na nossa lavoura, o nu- « mero de transacções havidas, por escriptura publica de compra e venda, dimi- « nuiu sensivelmente, razão porque o imposto de transmissão de propriedade teve « uma quéda de 8:210$6 9 réis comparada com a renda do exercicio precedente.

ENCANTADO

Collector -- Henrique Zago.
Escrivão — Manoel Francisco de Araujo·

Esta exactoria foi installada em 26 de Maio de 1915.

O debito desta exactoria de 1916 foi constituido assim: Glosas 3$685, despesa a annullar 196$726, depositos particulares 49:955$000, depositos de orphãos 2:617$578, depositos judiciaes 500$000, saque 2:500$000 e renda orçada 70:250$005.

Fontes de renda que contribuiram para a arrecadação citada:

Aguardente e alcool	5:425$320
Heranças e legados	293$405
Divida activa	738$788
« colonial	5:119$930
Transmissão de propriedade	18:822$215
Imposto de consumo (fumos e bebidas)	539$880
Industrias e profissões	14:432$707
Imposto do sello	2:871$800
Taxa judiciaria	1:851$649
Eventual	828$274
Imposto territorial	14:230$819
Taxa escolar	3:335$365
Imposto sobre lenha	144$000
Taxa profissional	1:615$853
	70:250$005
Receita arrecadada em 1915	53:645$123
Differença para mais em 1916	16:604$882

Despesa

Do credito em igual periodo consta: Depositos Particulares 27:663$310, orphãos 740$999, judiciaes 500$000, receita a annullar 58$860, despesa orçada 38:163$576, e bem assim a importancia de 58:936$249, proveniente de saldos, os quaes foram de facto recolhidos ao Thesouro em diversas épocas.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	7:950$000
Justiça	10:309$088
Policia	3:293$220
Collectorias	10:538$129
Outras despesas	259$383
Juros	272$875
Eventuaes	2:913$847
Exercicios findos	1:021$454
Diversas Despesas	1:245$000
Ajuda de custo	360$000
	38:163$576

MOVIMENTO GERAL

Receita demonstrada		70:250$005
Glosas	43$685	
Despesa a annullar	196$726	
Depositos Particulares	49:955$000	
Idem de orphãos e interdictos	2:617$578	
Idem publicos judiciaes	500$000	
Saque contra o Thesouro	2:500$000	55:812$989
		126:062$994

Despesa demonstrada		38:163$576
Depositos Particulares	27:663$310	
Idem orphãos e interdictos	740$999	
Idem publicos judiciaes	500$000	
Receita a annullar	58$860	
Saldos recolhidos ao Thesouro	58:936$249	87:899$418
		126:062$994

GARIBALDI

Collector: Manoel Peterlongo.
Escrivão: Alfredo Fragoso Machado.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	57:964$887
1912	56:974$972
1913	55:797$900
1914	69:058$950
1915	65:990$868
1916	65:857$086

Deduzidas as importancias de 21:475$000 - 5:151$000 879000 - 2:800$000 e $819, respectivamente, depositos particulares, judiciaes, orphãos, saque e saldo do exercicio

de 1915, a arrecadação de impostos nessa exactoria attingiu a somma de 65:853$086, menos 137$782 da que foi arrecadada em 1915, o que se verifica do quadro abaixo:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	1:142$965	.....	1:142$965	.....
Aguardente e alcool	244$680	184$560	60$120	.....
Heranças e legados	410$696	1:435$257	.....	1:024$561
Divida activa	602$651	320$787	281$864	.....
Transmissão de propriedade	19:092$235	21:652$766	.....	2:560$531
Imposto de consumo	1:239$870	1:345$020	.....	105$150
Industria e profissões	18:055$099	17:848$407	206$692	.....
Impostosto do sello	3:119$833	2:734$530	385$303	.....
Taxa judiciaria	1:745$781	2:333$407	.....	587$626
Eventuaes	1:323$961	786$044	537$917	.....
Imposto territorial	11:768$542	11:356$194	412$348	.....
Taxa escolar	3:348$131	3:326$300	21$831	.....
Imposto sobre lenha	2:069$500	950$000	1:119$500	74$710
Taxa de 1% expediente	46$256	.....	46$256	.....
	65:853$086	65:990$868	4:214$796	4:352$578

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	65:990$868
« « 1916	65:853$086
	137$782

Differença para menos em 1916	4:352$578
« « mais « «	4:214$796
Differença absoluta para menos em 1916	137$782

Despesa

Com exclusão das quantias de 10:793$940 — 4:000$000 — 34:015$819—60$182 e 24$803, respectivamente de depositos particulares, idem judiciaes, remessas ao Thesouro, receita a annullar e saldo que passa para 1917, a despesa verificada nesta

xactoria attingiu a somma de 47:264$161, menos 2:662$219 que em 1915, e assim descriminada:

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	16:590$000	19:146$836	.....	2:556$836
Justiça	9:991$163	11:472$320	.....	1:481$157
Policia	3:617$983	3:938$060	.....	320$077
Collectorias	8:554$876	9:848$016	.....	1:293$140
Outras despesas	.....	100$000	.....	100$000
Juros	10$797	499$065	.....	488$268
Eventuaes	4:322$660	176$848	4:145$812	.....
Exercicios Findos	2:860$024	2:817$091	42$933	.....
Diversas Despesas	1:186$658	1:200$000	.....	13$342
Tabella Unica	130$000	728$144	.....	598$144
	47:264$161	49:926$380	4:188$745	6:850$964

RECAPITALAÇÃO DA DESPESA

Despesa em 1915	49:926$380	
« « 1916	47:264$161	
	2:662$219	
Differença para menos em 1916	6:850$964	
« « mais « 1916	4:188$745	
Differença absoluta para menos em 1916	2:662$219	

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		65:853$08
Depositos Particulares	21:475$000	
« judiciaes	5:151$000	
« Orphãos	879$000	
Saque contra o Thesouro	2:800$000	
Saldo que passou de 1915	$819	30:305$819
		96:158$90
Demonnstrado no quadro da despesa		47:264$161
Depositos Particulares	10:793$940	
« judiciaes	4:000$000	
Remessas ao Thesouro	34:015$819	
Receita a annullar	60$182	
Saldo que passou para 1917	24$813	48:894$744
		96:158$905

GRAVTTAHY

Collector: Antonio José Raupp.
Escrivão: José Jacintho Ferreira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	46:861$949
1912	49:867$026
1913	45:589$289
1914	55:871$676
1915	64:454$552
1916	55:547$950

A receita desta exactoria, exceptuando as quantias de 4:712$497—49:392$000 provenientes de depositos de orphãos e depositos particulares, attingiu a 55:547$950, menos 8:906$602 do que em 1915, conforme demonstração seguinte:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	8:923$320	18:705$240	.....	9:781$920
Heranças e legados	650$233	591$559	58$647	.....
Divida activa	3:637$339	2:160$558	1:476$781	.....
Transm. propriedade	16:907$509	16:640$414	267$095	.....
Consumo	27$200	60$200	.....	33$000
Ind. e profissões	7:768$933	7:520$000	248$933	.....
Imposto do sello	1:165$600	1:819$360	.....	653$760
Taxa judiciaria	1:387$937	1:040$829	347$108	.....
Eventuaes	1:298$783	1:434$045	.....	135$262
Taxa escolor	2:533$226	2:994$245	.....	461$019
Imposto territorial	9:874$793	9:625$759	249$034	.....
Imposto sobre lenha	3$000	117$000	.....	114$000
Taxa profissional	1:370$077	1:745$343	.....	375$266
	55:547$950	64:454$552	2:647$625	11:554$227

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915		64:454$552
« « 1816		55:547$950
		8:906$602
Differença para menos em 1916		11:554$227
« « mais « «		2:647$625
Differença absoluta para menos em 1916		8:906$602

Despesa

Deduzidas as importancias de 10:330$431—152$394 e 68:309$399, provenientes, de depositos particulares, receita a annullar e saldos remettidos ao Thesouro do Estado, a despesa realisada nesta exactoria montou a 30:860$223, conforme se vê pelas rubricas que para ella concorreram e abaixo descriptas:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	14:612$003	9:996$500	4:615$503	.....
Justiça	75$000	.....	75$000	.....
Policia	3:960$000	3:376$992	583$008	.....
Collectorias	10:312$639	12:499$770	.....	2:187$131
Juros	49$617	.....	49$617	.....
Pessoal Inactivo	658$800	849$000	.....	190$200
Eventuaes	776$800	264$800	512$000	.....
Exercicios Findos	415$364	1:708$278	.....	1:292$914
Auxilios	.....	578$220	.....	578$220
	30:860$223	29:273$560	5:835$128	4:248$465

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Despesa de 1916	30:860$223	
« « 1915	29:273$560	
		1:586$63
Differença para mais em 1916	5:835$128	
« « menos « «	4:248$465	
		1:586$663

MOVIMENTO GERAL

Demonstrando no quadro da Receita		55:547$950
Depositos de Orphãos	4:712$497	
Depositos Particulares	49:392$000	54:104$497
		109:652$447
Demonstrado no quadro da Despesa		30:860$223
Depositos Particulares	10:330$431	
Receita a annullar	152$394	
Saldos remettidos ao Thesouro	68:309$399	78:792$224
		109:652$447

O collector de Gravatahy explica do seguinte modo a quéda verificada na arrecadação do imposto de aguardente, que foi de 9:781$920 :

« Diversos foram os motivos que predominaram para essa differença ; em primeiro lugar a secca que, inclemente, aniquilou por longo tempo os cannaviaes, quasi todos situados na ramificação da Serra do Mar que atravessa este municipio, portanto em morros de pedra onde ella se faz immediatamente sentir ; em segundo lugar as exigencias do fisco federal para com os pequenos lavradores que fabricam aguardente.

« Essas exigencias, tem dado ensejo a que quasi todas as fabricas desse producto fechem suas portas, por não poderem satisfazel-as os pequenos productores, gente rude, quasi todos analphabetos e a quem se exige ter escripturação tão complicada quanto despendiosa, dando lugar a que constantemente estejam envolvidos em processos que lhes acarretam enormes despesas não obstante sahirem seus productos convenientemente sellados e com impostos pagos. Alterações havidas em regulamentos, modo de cobrança e tempo para a mesma, exigencias novas, nada disso é levado ao conhecimento do contribuinte por editaes ou simples avisos siquer. Diante pois de embaraços de toda a natureza e de pesadas multas a que se teem visto mettidos os pequenos fabricantes de aguardente pelo fisco federal, resolveram fechar as suas fabricas donde tiravam o pão de cada dia, razão pela qual a producção neste municipio tendo a não só diminuir grandemente, como até quasi extinguir-se. Os barris vulgarmente chamados de quintos, mas que realmente não o são porque cubados accensam a capacidade de 78 e 80 litros, exige o fisco federal que o dono da mercadoria pague sello de consumo de noventa e seis litros — dizendo que são quintos !

« E' uma differença de 16 e mais litros, que paga injustamente o exportador em cada um barril, quando devia pagar sómente do conteúdo de cada volume. Ora isto chama-se matar a industria, com exigencias descabidas e que veem affectar as rendss do Estado ».

GUAPORÉ

Collector : Manoel J. do Rego Lins Filho.
Escrivão : Pedro Braga Sobrinho.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	119:799$855
1912	161:968$927
1913	220:583$798
1914	170:676$700
1915	135:273$320
1916	91:754$394

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, exceptuadas as importancias de 74:379$900 de depositos particulares, 500$000 de depositos judiciaes, 500$000 de

depositos de orphãos, 516$225 de glosas e 15$600 de despesa a annullar, importou em 91:754$394, isto é, mais 43:518$926 do que em 1915, conforme se demonstra a seguir :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	4:296$776	10:320$360	.....	6:023$584
Heranças e legados	49$675	174$460	.....	124$785
Divida activa	660$251	3:531$871	.....	2:871$620
« de colonos	2:197$250	27:938$920	.....	25:741$670
« « « auxilios	154$550	175$900	.....	21$350
Transmissão de propriedade	24:267$402	26:227$176	.....	1:959$774
Imposto de consumo	2:728$010	4:880$640	.....	2:152$630
Industrias e profissões	23:845$577	24:401$886	.....	556$309
Imposto de sello	4:491$300	3:906$600	584$700	.....
Taxa judiciaria	662$309	647$767	14$542	.....
Eventuaes	739$206	2:916$846	.....	2:177$640
Imposto territorial	21:469$014	22:228$302	.....	759$288
Taxa escolar	3:926$058	4:664$203	.....	738$145
Imposto sobre lenha	30$000	544$500	.....	514$500
Taxa profissional	2:237$016	2:713$889	.....	476$837
	91:754$394	135:273$320	599$242	44:118$168

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	135:273$320
« « 1916	91:754$394
	43:518$926

Differença para menos em 1916	44:118$168
« « mais « «	599$242
	43:518$926

Despesa

A despesa orçada em igual periodo importou em 83:648$064. Foram restituidas as importancias de 43:830$165 e 186$312 respectivamente depositos particulares e de positos de orphãos. O saldo remettido ao Thesouro importou em 40:701$578.

Classificação da despesa :

Instrucção Publica	29:199$000
Justiça	10:478$340
Policia	4:740$000
Collectorias	12:070$606
Outras Despesas	26$125
Juros	19$910
Eventuaes	12$880
Exercicios Findos	12:391$179
Diversas Despesas	1:200$000
Tabella Unica	13:510$024
	83:648$064

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		91:754$394
Depositos Particulares	74 379$900	
Depositos Judiciaes	500$000	
Depositos de Orphãos	500$000	
Glosas ao exactor (tomada contas 1915)	516$225	
Despesa a Annullar	15$600	
Saldo que passou de 1915	700$000	76:611$725
		168:366$119
Despesa demonstrada		83:648$064
Depositos Particulares	43:830$165	
Depositos de Orphãos	186$312	
Saldo remettido ao Thesouro	40:701$578	84:718$055
		168:366$119

Explica o sr. exactor do seguinte modo a quéda verificada na arrecadação dos impostos de aguardente e alcool e divida de colonos :

« Imposto sobre aguardente e alcool :

« Receita de 1915	10:320$360
« Idem de 1916	4:296$776
	6:023$584

« Entre aquelle e este exercicio houve uma differença para menos de « 6:023$584. Apezar do fiscal ter se esforçado para conseguir a manutenção da « receita, não foi possivel, pois, naquelle exercicio muitos alambiques não funccio- « naram, e os que trabalharam pode-se asseverar, que a producção foi muito infe- « rior á de outros annos.

« Allegam os productores que o imposto federal veio sobrecarregal-os de « despezas, e como os canaviaes, devido as estações incertas, e a degeneração da « canna, bem pouca ou nenhuma vantagem offerecem aos mesmos, resolveram « cuidar de outras plantações. Sou de parecer que difficilmente conseguirá esta « repartição augmentar a receita deste imposto no actual exercicio, uma vez que

« o resultado da lavoura é negativo, vem o desanimo no agricultor. Alguns teem « demonstrado bôa vontade em continuar com o mesmo ramo de agricultura, en- « tretanto allegam que para isto, seria conveniente o Governo do Estado fornecer « novas mudas de cannas, e neste ponto elles teem razão, porque nos centros « productores, como no Estado de Pernambuco, a principal preoccupação dos la- « vradores é a semente da canna.

« DIVIDA DE COLONOS : Receita no exercicio de 1915..... 27:938$920
« Idem « « » 1916..... 2:197$250
25:741$670

« Quanto á differença para menos tenho a dizer que naquelle exercicio a « cobrança esteve a cargo desta collectoria sómente de 1º a 21 de Janeiro.

RENDA NESTES ULTIMOS CINCO ANNOS

Exercicios	*Importancias*
1911.....	39:762$384
1912.....	80:675$509
1913.....	120:277$661
1914.....	66:459$547
1915.....	27:938$920
	335:114$021

« Em cinco annos a arrecadação desta divida foi na importancia de « 335:114$021, deixando de incluir-se as quantias provenientes de multas e auxilios. « Em 1916 se continuasse affecta a esta collectoria, estou certo que iria approxima- « damente a 400:000$000, pois, nos ultimos dias do mez de Janeiro, compareceram » para mais de trinta colonos, para saldar seus debitos. »

HERVAL

Collector — José Florisbello Nunes.
Escrivão — Lourival Silva Tavares.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	51:793$779
1912	65:095$597
1913	88:316$490
1914	76:435$139
1915	80:512$488
1916	106:659$514

A receita nesta exactoria attingiu, em 1916, a somma de 106:659$514, mais 26:147$026 do que em 1915. De depositos particulares consta a entrada de 4:828$000. Houve glosas na importancia de 922$820. A renda a annullar foi de 175$000. Do quadro a seguir verifica-se a receita e a differença citadas:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	9:757$446	6:606$761	3:150$685	.....
Divida activa	8:734$398	4:187$105	4:547$293	.....
Transmissão de propriedade	12:006$305	16:365$398	.....	4:359$093
Imposto de consumo	122$200	56$000	66$200	.....
Industrias e profissões	3:964$000	4:311$560	.....	347$560
Imposto do sello	1:275$790	1:561$230	.....	285$440
Taxa judiciaria	1:165$000	1:135$400	29$600	.....
Eventuaes	2:233$422	3:553$025	.....	1:319$603
Imposto territorial	38:136$582	37:956$145	180$437	.....
Taxa escolar	4:989$643	3:711$946	1:277$697	.....
Imposto sobre lenha	23:015$450	.....	23:015$450	.....
Taxa profissional	1:259$278	1:067$918	191$360	.....
	106:659$514	80:512$488	32:458$719	6:311$693

RECAPITULAOÃO DA RECEITA

Receita em 1916	106:659$514
« « 1915	80:512$488
	26:147$026

Differença para mais em 1916	32:458$719
« « menos « «	6:311$693
	26:147$026

Despesa

A despesa em igual periodo, deduzida a importancia de 5:152$450 de depositos particulares, importou em 32:240$045. Os saldos recolhidos ao Thesouro e o que passou para o exercicio de 1917 importaram em 75:192$839.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	8:056$330	8:659$000	.....	602$670
Justiça	9:699$974	6:111$226	3:588$748	.....
Policia	1:529$325	1:670$590	.....	141$265
Collectorias	10:920$180	9:576$970	1:343$210	.....
Juros	71$076	.....	71$076	.....
Pessoal Inactivo	695$800	1:192$800	.....	497$000
Exercicios Findos	27$770	.....	27$770	.....
Diversas Despesas	1:239$590	1:200$000	39$590	.....
	32:240$045	28:410$586	5:070$394	1:240$935

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	32:240$045	
« 1916	28:410$586	
	3:829$459	
Differença para mais em 1916		5:070$304
« « menos em 1915		1:240$935
		3:829$459

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		106:659$514
Glosas ao exactor	922$820	
Despesa a Annullar	175$000	
Depositos Particulares	4:828$000	5:925$820
		112:585$334
Demonstrado no quadro da despesa		32:240$045
Depositos Particulares	5:125$450	
Saldos recolhidos ao Thesouro	41:509$000	
Saldo que passa para 1917	33:683$839	80:345$289
		112:585$334

IJUHY

Collector : José Carlos dos Santos.
Escrivão : Virgilino da Silva Carrão.

RECEITA NOSULTIMOS SEIS ANNOS

1911	56:751$818
1912	218:025$228
1913	338:934$427
1914	223:612$106
1915	186:679$652
1916	166:392$545

Esta exactoria, deduzidas as parcellas de 181:155$900 de depositos particulares, 5:355$900 de depositos de orphãos, 1:700$000 de depositos judiciaes, 176$887 de glosas, arrecadou a quantia de 166:392$545, isto é, menos 20:287$107 do que em 1915, que foi de 186:679$652.

Quadro da receita em 1916 comparada com a de 1915 :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	2:438$440	10:817$448	.....	8:379$008
Heranças e legados	2:384$180	677$668	1:706$512	.....
Divida activa	3:662$598	3:468$791	193$807	.....
« de terras	21:334$340	49:066$380	.....	27:732$040
« « « (auxilios)	1:640$000	8:677$000	.....	7:037$000
Transmissão de propricdade	45:912$717	38:920$956	6:991$761	.....
Imposto dc consumo	6:356$420	4:612$695	1:743$825	.....
Industrias e profissões	20:717$700	20:239$800	477$900	.....
Imposto do sello	4:016$250	5:392$198	.....	1:375$948
Taxa judiciaria	5:386$469	3:389$629	1:996$840	.....
Eventuaes	2:660$639	5:413$984	.....	2:753$295
Imposto territorial	26:831$020	21:991$857	4:839$163	.....
Taxa escolar	6:900$200	6:191$679	708$521	.....
Imposto sobre lenha	12:439$000	4:493$000	7:946$000	.....
Taxa profissional	3:712$572	3:326$567	386$005	.....
	166:392$545	186:679$652	26:990$234	47:277$341

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	186:679$652
« « 1916	166:392$545
	20:287$107

Differença para menos em 1916	47:277$341
« « mais « «	26:990$234
Differença para menos em 1916	20:287$107

Despesa

A despesa no mesmo periodo, excluidas as parcellas de 95.405$050 de depositos particulares e 250$000 de depositos de orphãos, attingiu a 52:429$106, mai 6089$233 do que em 1915. Os saldos remettidos ao Thesouro foram na importancia de 206:519$289.

Classificação da Despesa :

Instrucção Publica	10:800$000
Justiça	8:997$546
Policia	3:902$361
Collectorias	19:032$581
Juros	144$538
Eventuaes	3:352$080
Diversas Despesas	1:200$000
Tabella Unica	5:000$000
	52:429$106

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		166:392$545
Depositos Particulares	181:155$900	
Depositos de Orphãos	5:355$000	
Depositos Judiciaes	1:700$000	188:210$900
		354:603$445

Despesa demonstrada		52:429$106
Depositos Particulares	95:405$050	
Depositos de Orphãos	250$000	
Saldos remettidos ao Thesouro	206 5 9$289	301:174$339
		354:603$445

JULIO DE CASTILHOS

Cellector: Lourival Hansen.
Escrivão: Julio Pinto Ribas.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	121:003$626
1912	151:585$457
1913	126:135$278
1914	151:412$137
1915	191:765$623
1916	181:946$295

Montou a 181:946$295 a receita desta collectoria no exercicio de 1916 excluidas as parcellas de 121:923$300 de depositos particulares, 700$000 de depositos publicos judiciaes, 23:221$634 de depositos de orphãos, 14$599 de despesa a annullar e 16:750$000 de saques. Comparada esta receita com a que foi obtida em 1915, resulta um decrescimento de 9:819$328, conforme quadro demonstrativo a seguir:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	208$800	4:437$090	.....	4:228$290
Aguardente e alcool	1:490$640	5:078$580	.....	3:587$940
Heranças e legados	17:779$909	28:631$383	.....	10:851$474
Divida activa	6:098$864	7:840$842	.....	1:741$978
Transm. de propriedade	41:873$549	34:488$806	7:384$743	.....
Gado abatido	9:263$000	5:443$600	3:819$400	.....
Imposto de consumo	763$700	660$660	103$040	.....
Ind. e profissões	13:342$157	14:391$134	.....	11:048$976
Imposto do sello	4:243$330	3:334$700	908$630	.....
Taxa judiciaria	6:566$240	7:764$660	.....	1:198$420
Eventuaes	3:152$570	6:330$091	.....	3:177$521
Imposto territorial	63:048$630	60:526$100	2:522$530	.....
Taxa escolar	8:667$707	8:937$665	.....	269$958
Imposto sobre lenha	2:411$000	530$000	1:881$000	.....
Taxa profissional	3:036$199	3:370$312	.....	334$113
	181:946$295	191:765$623	16:619$343	26:438$671

RECAPITULAÇÃO DÁ RECEITA

Receita em 1915	191:765$623
« « 1916	181:946$295
	9:819$328

Differença para menos em 1916	26:438$671
« « mais « «	16:619$343
Differença absoluta para menos em 1916	9:819$328

Despesa

A despesa effectuada no mesmo exercicio de 1916, excluidas as cifras de 203$823 de receita a annullar, 690$000 de depositos de orphãos, 200$000 de depositos judiciaes e 92:502$150 de depositos particulares, importou em 56:311$247 menos 3:413$523 da effectuada em 1915. Os saldos remettidos ao Thesouro e o que passou para o exercicio de 1917 importaram em 194:648$608.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

	DESPESAS		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	18:2 9$400	19:305$000	.....	1:085$600
Justiça	14:941$640	15:847$626	.....	905$986
Policia	5:440$000	5:424$290	15$710	.....
Collectorias	14:701$974	14:642$501	59$473	.....
Juros	217$050	15$783	201$267	.....
Eventuaes	1:521$584	.....	1:52 $584	.....
Exercicios Findos	69$667	3:289$570	.....	3:219$903
Diversas Despesas	1:199$932	1:200$000	.....	$068
	56:311$247	59:724$770	1:798$034	5:211$557

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	59:724$770
« « 1916	56:311$247
	3:413$523

Differença para menos em 1916	5:211$557
« « mais « 1916	1:798$034
	3:413$523

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		181:946$295
Depositos Particulares.....	121:923$300	
Depositos Judiciaes	700$000	
Depositos de Orphãos.....	23:221$634	
Despesa a Annullar.....	14$599	
Saque contra o Thesouro	16:750$000	162:609$533
		344:555$828

Demonstrado no quadro da Despesa		56:311$247
Receita a annullar.....	203$823	
Depositos de Orphãos.....	690$000	
Depositos Judiciaes	200$000	
Depositos Particulares.....	92:502$150	
Saldos remettidos ao Thesouro.....	174:759$999	
Saldo que passa para 1917	19:888$609	288:244$581
		344:555$828

Eis o que diz o Snr. collector de Julio de Castilhos :

« GENEROS EXPORTADOS : — « Collecta de 1915..... 4:437$090
« « « 1916..... 208$800
« Menos..... 4:228$290

« Este decrescimo foi motivado pela resolução dos exportadores de fructos fa-
« zerem depositos em Livramento para d'alli exportal-os.

« AGUARDENTE E ALCOOL : — « Em 1915, produziu a quantia de..... 5:078$580
« « 1916 « « « « ..... 1:490$640
« Menos..... 3:587$940

« No meu relatorio de 1915 fiz ver que os fabricantes impellidos pela secca e
« grandes geadas fecharam seus alambiques, limitando-se, elles, á venda da aguar-
« dente que tinham em depositos. D'ahi a causa de a receita soffrer essa depres-
« são.

« HERANÇA E LEGADOS : — « Arrecadação de 1915..... 28:631$383
« « « 1916.... ..... 17:779$909
« Menos ..... 10:851$474

« A elevada somma recebida em 1915 proveio de uma successão entre irmãos.
« Com excepção daquella importancia a arrecadação de 1916 tem sido a mais vul-
« tuosa.

« INDUSTRIAS E PROFISSÕES : — « Em 1915 a cobrança foi de ..... 14:391$134
« « 1916 « « « ..... 13:342$157
« Menos ..... 1:048$977

« Naquelle exercicio ficou por cobrar 632$500 e neste 279$000. Em chamei a « vossa attenção, no relatorio de 1915, para o caso de 94 contribuintes haverem « requerido baixa para 1916.
« O mesmo faço agora dizendo-vos que 65 requerimentos foram averbados « para egual effeito em 1917, o que justifica antecipadamente a quéda deste im- « posto no exercicio vigente.

« Julgo de justiça deixar consignado neste modesto relatorio o pedido seguin- « te : Interessar-vos para que nos seja fornecido um cofre para deposito do di- « nheiro que recebermos. Doutro modo como garantir quantias que devem ficar « sob nossa guarda durante muitos dias ? Gavetas frageis não offerecem segu- « rança nenhuma e nos trazem em constantes sobresaltos. A constante progres- « são da renda é uma garantia segura para cobrir a despesa a fazer com um « objecto de tanta valia.
« Sugeitar um funccionario á responsabilidade de um roubo ou de incendio, « só porque as necessidades da repartição a seu cargo devem ser providas por « elle, é até deshumano, se levarmos em conta a extenção da responsabilidade que « nos é imposta por força de disposições regulamentares, tanto mais que das por- « centagens não nos é possivel distrahir pouco que seja, porque apenas dão para « as necessidades mais urgentes, impedindo-nos até de cumprirmos um dos mais « sagrados deveres de pai, a educação de meia duzia de filhos. Se vos desagra « dar, perdoae a franqueza ».

LAGEADO

Collector : João Miguel da Rosa.
Escrivão : João Aleixo Hennemann.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	190:289$310
1912	225:436$340
1913	253:916$154
1914	275:534$694
1915	212:289$855
1916	190:454$258

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 1$320 de despesa a annullar, 3:954$000 de depositos particulares, 11.225$700 de depositos de orphãos e 14:000$000 de depositos judiciaes, importou em 199:454$258 ou sejam menos 21:835$597 da que foi arrecadada em 1915, o que se verifica do quadro comparativo a seguir:

	RECEITA		1916 DIFFEEENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool.....	5:240$280	18:169$200	.....	12:828$920
Heranças e legados..	681$551	2:149$648	.....	1:468$097
Divida activa.....	4:226$384	3:100$550	1:125$834	.....
« colonial	931$700	7:536$620	.....	6:604$920
Transmissão de propriedade..	69:074$973	66:989$150	2:085$823	.....
Imposto de consumo.....	8:236$850	10:372$030	.....	2:135$180
Industrias e profissões.....	38:620$540	41:253$200	.....	2:632$660
Imposto de sello..... .	9:976$200	6:160$899	3:815$301	.....
Taxa judiciaria.....	4:171$130	4:801$519	.....	630$389
Eventuaes.	2:699$734	3:060$118	.....	360$384
Imposto territorial.....	31:704$695	32:460$524	.....	755$829
Taxa escolar.....	9:530$717	9:826$014	.....	295$324
Imposto sobre lenha.....	294$000	1:085$000	.....	791$000
Taxa profissional.....	5:065$504	5:325$356	.....	252$852
	190:454$258	212:289$855	7:026$958	28:862$555

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915.....	212:289$855
« « 1916.....	190:454$258
	21:835$597

Differença para menos em 1916.....	28:862$555
« « mais « «	7:026$958
Differença absoluta para menos em 1916.....	21:835$597

Despesa

A despesa orçada em igual periodo importou em 83:019$900. Nessa importancia estão deduzidas as seguintes restituições: depositos de orphãos 7:471$788, depositos particulares 1:577$151, depositos judiciaes 12:600$000. Ao Thesouro foram recolhidos saldos na importancia de 115:766$439.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA ORÇADA

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	35:606$141	36:687$218	.....	1:081$077
Justiça	21:729$804	23:738$155	.....	2:008$351
Policia	4:460$600	4:215$019	245$581	.....
Collectorias	15:671$827	17:184$374	.....	1:512$547
Outras Despesas	763$355	447$948	315$407	.....
Juros	693$203	125$806	567$397	.....
Pessoal Inactivo	2:402$675	1:680$000	722$675	.....
Eventuaes	345$445	81$040	264$405	.....
Exercicios Findos	56$850	1:702$358	.....	1:645$508
Diversas Despesas	1:290$000	1:456$932	.....	166$932
	83:019$900	87:318$850	2:115$465	6:414$415

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa em 1915		87:318$850
« « 1616		83:019$900
		4:298$550
Differença para menos em 1916		6:414$415
« « mais em 1916		2:115$465
		4:298$950

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da reecita		190:454$258
Despesa a Annullar	1$320	
Depósitos Partieulares	3:954$000	
« Orphãos	11:225$700	
« Judieiaes	14:800$000	29:981$020
		220:435$278

Demonstrado no qurdro da despesa		83:019$900
Depositos de Orphãos	7:471$788	
« partieulares	1:577$151	
« judieiaes	12:600$000	
Remsssas ao Thesouro	115:766$439	137:415$378
		220:435$278

Alguns periodos do relatorio do sr. colleetor :

Durante o exereieio de 1916 arreeadou-se a quantia de 220:435$278, inelusive 3:954$000 de depositos partieulares, 11:225$700 reis de depositos de orphãos e interdictos e 14:800$000 de depositos judieiaes, importando a arreeadação liquida de diversos impostos em reis 190:454$258, menos 21:350$438 reis do que no exercieio anterior de 1915, e isto devido a grande suppressão da producção de aguardente, que mais se fez sentir no exercicio findo, motivado em parte pela peste na canna, em parte pclos impostos federaes e em parte ainda porque muitos eolonos só alambieam com eanna de 2 a 3 annos, allegando assim auferirem melhor resultado.

Tambem eooperou para esta differença o faeto dc termos no exereicio de 1915 arreeadado o 1º semestre de industrias e profissões, transmissão de propriedade e outros impostos perteneentes hoje ao aetual munieipio de Eneantado, ex-2º districto deste munieipio.

Terminando, venho com a devida venia muito respeitosamente dizer a V. Exe. que o dcereseimento de algumas rendas não dependeram dos esforços desta repartição, como sejão de aguardente e industrias e profissões, pareeendo-nos entretanto que no exercieio de 1917 seja reeuperada essa differença que se evideneia tratando-se da produeção de aguardente pclo bom estado em quc se eneontram os cannaviaes existentes. O mesmo tambem aeontecc eom os impostos de industrias e profissões eomo se verifica do augmento de lançamentos e da arreeadação do 1º semestre effectuada em Janeiro, que importou em réis 28:000$000. Outrosim tambem eom a devida venia e bastante eonstrangidos, eoagidos entretanto pela defficiencia dos proventos auferidos em faec da tabella de porcentagens em vigor, os quaes não nos permittem enfrentar as nossas despesas, tanto a official eomo a indispensavel partieular, attento ainda ao elevado preço dos generos de primeira necessidade, viemos muito respeitosamente de novo reeorrer á justiça de V. Exe. pedindo-vos melhoria de vencimentos .

LAGÔA VERMELHA

Collector — Alfredo Dias de Moraes.
Escrivão — Gibrail Tigre.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	98:164$700
1912	92:652$875
1913	97:589$559
1914	105:277$818
1915	107:582$547
1916	129:268$674

A receita desta collectoria, no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 221:653$296 de depositos particulares, 14:591$447 de depositos de orphãos, 89$800 de despesa a annullar e 10:000$000 recebidos do Thesouro, importou em 129:268$647, mais 21:686$100 da que foi arrecadada no exercicio de 1915, conforme demonstra o quadro comparativo abaixo. Houve glosas na importancia de 692$902. O saldo que passou do exercicio de 1915 para o de 1916 foi de 18:194$630 :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	33$600	609$976	.....	576$376
Heranças e legados	16:799$045	2:610$ 89	14:188$856	.....
Gado exportado	3:405$000	2:175$000	1:230$000	.....
Divida activa	7:840$850	4:653$659	3:187$191	.....
Transmissão de propriedade	26:643$133	32:575$557	.....	5:932$424
Imposto de consumo	140$780	183$200	.....	42$420
Industrias e profissões	6:887$926	7:447$143	.....	559$217
Imposto do sello	5:558$000	3:670$666	1:887$334	.....
Taxa judiciaria	9:411$489	4:296$822	5:114$667	.....
Eventuaes	2:477$749	1:489$987	987$762	.....
Imposto territorial	42:086$170	40:455$239	1:630$931	.....
Taxa escolar	5:679$559	5:274$249	405$310	.....
Taxa profissional	2:195$346	1:853$860	341$486	.....
Imposto sobre lenha	110$000	287$000	.....	177$000
	129:268$647	107:582$547	28:973$537	7:278$437

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	129:268$647
« « 1915	107:582$547
	21:686$100

Differença para mais em 1916	28:973$537
« « menos « «	7:287$437
Differença absoluta para mais em 1916	21:686$100

Despesa

A despesa em igual periodo, excluida a importancia de 125:974$017 de depositos particulares, importou em 56.743$548, menos 3 636$682 da effectuada em 1915. Os saldos recolhidos ao Thesouro e o que passou para o exercicio de 1917 importaram em 211:773$157.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	19.5	Mais	Menos
Instrucção Publica	12:780$331	15:342$000	.....	2:561$669
Justiça	12:516$649	14:733$988	.....	2:217$339
Policia	4:047$200	4:410$305	.....	363$105
Archivo Publico	67$500	.....	67$500	.....
Collectorias	11:464$978	11:070$518	394$460	.....
Outras despesas	330$230	437$906	.....	107$676
Juros	314$650	$516	314$134	.....
Pessoal Inactivo	2:653$761	2:895$012	.....	241$251
Eventuaes	21$391	23$980	.....	2$589
Exercicios Findos	2:806$002	4:840$697	.....	2:034$695
Diversas despesas	1:115$000	1:228$478	.....	113$478
Auxilios	8:625$856	5:396$830	3:229$026	.....
	56:743$548	60:380$230	4:005$120	7:641$802

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915		60:380$230
« « 1916		56:743$548
		3:636$682
Differença para menos em 1916		7:641$802
« « mais « 1916		4:005$120
		3:636$682

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		129:268$647
Depositos Particulares	221:653$296	
« de orphãos	14:591$447	
Glosas ao exactor	692$902	
Despesa a Annullar	89$800	
Recebido do Thesouro	10:000$000	
Saldo que passou para 1916 de 1915	18:194$630	265:222$075
		394:490$722
Demonstrado no quadro da despesa		56:743$548
Depositos Particulares	125:974$017	
Saldos recolhidos ao Thesouro	194:745$423	
Saldo que passa para 1917	17:027$734	337:747$174
		394:490$722

Considerações do Snr. collector sobre a quéda dos impostos de aguardente, transmissão de propriedade e industrias e profissões.

« AGUARDENTE E ALCOOL — Este imposto que, em muitas estações arrecada-
« doras faz parte das principaes rendas, aqui a sua arrecadação é quasi nulla;
« pelos constantes frios que se succedem, falha a cultura da canna, havendo, ape-
« nas, um alambique que quasi nada produz; além disto, os negociantes quando
« importam esta mercadoria já é com o imposto pago.

« TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE — Este imposto que occupou o 2º lugar nas
« diversas fontes de renda do exercicio de 1916, alcançou a cifra de 26:643$133.
« E' provavel que no exercicio futuro haja grande accrescimo nesta renda, á vista
« do grande desenvolvimento que se nota na industria agro-pecuaria, a qual eleva
« o valor venal das terras e augmenta o numero das transmissões.

« INDUSTRIAS E PROFIS-ÕES — A arrecadação deste imposto que no anno an-
« terior alcançou a quantia de 7:447$143, neste, importou em 6:887$926. A differen-
« ça de 559$217 para menos verificada na arrecadação deste exercicio é devida ao
« grande numero de commerciantes que, obrigados pela alta dos generos, fecharam
« suas casas; além disto cahiu em divida activa a quantia de 204$500.

LAVRAS

Collector : Gastão Tellier.
Escrivão : Argemiro Rosa.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	68:669$018
1912	58:115$112
1913	89:976$877
1914	72:143$770
1915	132:910$550
1916	110:046$556

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, deduzidas as importancias de 32$000 — 142$875 e 23:958$878, respectivamente, depositos de orphãos, receita a annullar e depositos particulares, importou em 110:046$556. Confrontando-se esta receita com a de 1915 verifica-se o augmento de 22:863$994, conforme quadro demonstrativo seguinte :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	21:872$951	46:849$305	.....	24:976$354
Divida activa	6:130$656	1:641$031	4:489$625	.....
Transmissão de propriedade.	21:387$742	28:742$5 7	.....	7:354$775
Gado abatido	66$400	75$400	.....	9$000
Imposto de consumo	57$600	333$840	.....	276$240
Industrias e profissões.	4:121$000	4:547$000	.....	426$000
Imposto do sello	1:042$360	865$550	176$810	.....
Taxa judiciaria	5:065$931	427$422	4:638$509	.....
Eventuaes	2:823$110	2:896$026	.....	72$916
Imposto territorial	32:479$672	36:864$520	.....	4:384$848
Taxa escolar	4:958$030	6:043$893	.....	1:085$863
Imposto sobre lenha	8:105$260	388$000	7:717$260	.....
Taxa profissional	1:935$844	3:236$046	.....	1:300$202
	110:046$556	132:910$550	17.022$204	39:886$198

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	132:910$550	
« « 1916	110:946$556	
	22:863$994	
Differença para menos em 1916		39:886$198
« « mais « «		17:022$204
Differença absoluta para menos em 1916		22:863$994

Despesa

A despesa effectuada no mesmo periodo foi de 30:014$113, menos 3:522$513 da realisada em 1915. Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em 84:079$496. Passou para o exercicio de 1917 o saldo de 31:415$671.

Classificação da despesa :

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	8:686$300	8:328$000	358$300	.....
Justiça	3:699$960	3:802$044	.....	102$084
Policia	2:280$000	3:346$661	.....	1:066$661
Collectorias	11:180$329	12:012$535	.....	832$206
Outras Despesas	4:047$624	5:955$736	.....	1:908$112
Eventuaes	119$900	.....	119$900	.....
Exercicios Findos	.....	91$650	.....	91$650
	30.014$113	33:536$626	478$200	4:000$713

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	33:536$626	
« « 1916	30:014$113	
	3:522$513	
Differença para menos em 1916		4:000$713
« « mais « «		478$200
		3:522$513

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		110:046$556
Depositos Particulares	32$000	
Depositos de Orphãos	11:872$300	
Despesa a Andullar	142$875	
Saldo que passou de 1915	23:958$879	36:006$054
		146:052$610

Demonstrado no quadro da Despesa		30:014$113
Depositos Particulares	543$330	
Saldos remettidos ao Thesouro	84:079$496	
Saldo que passa para 1917	31:415$671	116:038$497
		146:052$610

NONOHAY

Collector: Erasmo Loureiro Mello.
Escrivão: Antonio Theodoro Wincel.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	35:252$885
1912	29:538$026
1913	28:462$588
1914	15:179$141
1915	17:668$072
1916	23:625$497

Deduzidas a importancia de 13$511 proveniente de Glosas, a receita propriamente dita, nesta exactoria, attigiu a 23:625$497, mais 5:957$425 do que em 19 5.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA ENTRE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	310$758	183$690	127$068	.....
Aguardente e alcool	684$000	828$000	.....	144$000
Gado exportado	10:338$000	8:124$000	2:214$000	.....
Divida activa	1:142$606	690$250	452$356	.....
Transmissão de propriedade	3:600$740	1:241$350	2:359$390	.....
Industrias e profissões	2:022$315	1:994$900	27$415	.....
Imposto do sello	145$200	145$800	.....	$600
Eventuaes	542$180	305$616	236$564	.....
Imposto territorial	3:023$517	2:799$449	224$068	.....
Taxa escolar	1:069$248	806$055	263$193	.....
Imposto sobre lenha	3$000	12$000	.....	9$000
Taxa profissional	687$923	501$582	186$341	.....
1% de expediente	56$010	35$380	20$630	.....
	23:625$497	17:668$072	6:111$025	153$600

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	23:625$497
« « 1915	17:668$072
	5:957$425

Differença para mais em 1916	6:111$025
« « menos « «	153$600
	5:957$425

Despesa

A despesa attingiu a 7:026$611, mais 2:804$980 do que em 1915, deduzida a importancia de 16:612$397 proveniente de saldo remettido ao Thesouro, conforme abaixo se determina:

Policia	400$000
Collectorias	4:320$932
Exercicios Findos	132$679
Serviço. Florestal	2:173$000
	7:026$611

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita	23:625$497
Despesa a annular	13$511
	23:639$008

Despesa desmonstrada	7:026$611
Saldos recolhidos ao Thesouro	16:612$397
	23:639$008

PASSO FUNDO

Collector: Julio Edolo de Carvalho.
Escrivão: Florencio Antunes de Oliveira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	210:401$441
1912	215:218$444
1913	257:933$105
1914	278:284$431
1915	284:113$312
1916	401:334$537

A receitd desta exactoria no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 3:005$132 de depositos de orphãos, 50:755$000 de depositos particulares, 1:621$350 de depositos judiciaes e 1:080$215 de despesa a annullar, importou em 401:334$537. Comparada esta receita com a do exercicio de 1915, que importou em 284:113$312, observa-se uma differença para mais de 117:221$225, conforme se vê do quadro a seguir :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	23:605$120	8:558$783	15:046$337	.....
Aguardente e alcool	1:446$780	6:587$340	.....	5:140$560
Heranças e legados	5:961$777	5:273$635	688$142	.....
Gado exportado	11:416$000	304$500	11:111$500	.....
Divida activa	28:339$560	20:598$514	7:741$046	.....
Transmissão de propriedade	101:098$681	76:482$159	24:616$522	.....
Gado abatido	2:040$400	1:263$200	777$200	.....
Imposto de consumo	3:079$410	3:232$730	.....	153$320
Industrias e profissões	41:847$930	38:805$000	3:042$930	.....
Imposto do sello	13:012$080	8:028$850	4:983$230	.....
Taxa judiciaria	9:751$833	5:437$327	4:314$506	.....
Eventuaes	10:529$421	13:748$351	.....	3:218$930
Imposto territorial	86:884$300	73:333$940	13:550$360	.....
Taxa escolar	18:073$270	13:323$131	4:750$139	.....
Imposto sobre lenha	37:365$110	3 414$000	33:951$110	.....
Taxa profissional	6:882$865	5:721$852	1:161$013	.....
	401:334$537	284:113$312	125:734$035	8:512$810

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	401:334$537
« « 1915	284:113$312
	117:221$225

Differença para mais em 1916	125:734$035
« « menos em 1916	8:512$810
Differença absoluta para mais em 1916	117:221$225

Despesa

A despesa orçada em igual periodo, attingiu a 158:307$951, exclusão feita da quantia de 20:534$325 proveniente de depositos particulares restituidos. Os saldos recolhidos ao Thesouro e o que passou para o exercicio de 1917 importaram em, respectivamente, 274:859$199 e 4:094$759.

Classificação da Despesa :

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	54:538$491	52:7..7$772	1:810$719	.....
Policia	7:037$793	6:606$550	431$243	.....
Justiça	12:840$175	11:926$256	913$919	.....
Collectorias	24:708$424	20:680$494	4:027$930	.....
Juros	72$409	32$200	42$209	.....
Pessoal Inactivo	1:928$268	1:933$529	.....	5$261
Eventuaes	8:388$426	10:427$031	.....	2:038$605
Exercicios Findos	11:840$312	2:817$076	9:023$236	.....
Diversas despesas	1:851$100	1:922$500	.....	71$400
Terras e colonisação	35:102$553	49:508$778	.....	14:406$225
	158:307$951	158:582$186	16:247$256	16:521$491

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915		158:582$186
« « 1916		158:307$951
		274$235
Differença para menos em 1916		16:521$491
« « mais « «		16:247$256
		274$235

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		401:334$537
Depositos de Orphãos	3:005$132	
« Judiciaes	1:621$350	
« Particulares	50:755$000	
Despesa a Annullar	1 080$215	56:461$697
		457:796$234
Demonstrado no quadro da Despesa		158:307$951
Depositos Particulares	20 534$325	
Remessas ao Thesouro	274:859$199	
Saldo que passou para 1917	4:094$759	299:488$283
		457:796$234

Com relação ao decrescimo na arrecadação do imposto de aguardente e alcool o Sr. collector diz o seguinte:

« AGUARDENTE E ALCOOL: — Este titulo accusa a receita de 1:446$780 reis: a « sensivel quéda de 5:140$560, comparada com a do exercicio anterior, é plenamen- « te justificada pela vantagem do pagamento do imposto na estação fiscal do mu- « nicipio de sua producção.

« Nulla será, no exercicio subsequete, a receita deste titulo, attento o exter- « minio dos connaviaes, occasionado pelo rigor do inverno ultimo.»

PIRATINY

Collector: José Ignez Nunes Garcia.
Escrivão: João Lott.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	73:470$447
1912	88:322$739
1913	95:153$811
1914	95:375$258
1915	94:729$476
1916	118:904$053

Apresenta esta collectoria no exercicio de 1616 uma receita que, excluidas as cifras de 322$200 de depositos de orphãos, 26$000 de despesa a annuilar, 2:300$000 de depositos judiciaes e 34:710$000 de depositos particulares, importou em..... 118:904$053, isto é, mais 24:174$053 do que em 1915, comforme se verifica do quadro comparativo seguinte:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	13:582$439	8:620$346	4:962$093	.....
Divida activa	8:402$918	3:032$336	5:370$582	.....
Transmissão de propriedade	24:668$299	17:836$738	6:831$561	.....
Imposto de consumo	6$400	129$940	.....	123$540
Industrias e profissões	3:660$154	3:619$855	40$299	.....
Imposto do sello	2:419$920	2:391$600	28$320	.....
Taxa judiciaria	5:945$282	2:431$766	3:513$516	.....
Eventuaes	2:966$956	1:683$481	1:283$475	.....
Imposto territorial	49:847$260	49:172$135	675$125	.....
Taxa escolar	5:626$300	4:513$282	1:113$018	.....
Imposto sobre lenha	54$000	45$000	9$000	.....
Taxa profissional	1:724$125	1:252$997	471$128	.....
	118:904$053	94:729$476	24:298$117	123$540

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	118:904$053
« « 1915	94:729$476
	24:174$577
Differença para mais em 1916	24:298$117
« « menos « «	123$540
Differença absoluta para mais em 1916	24:174$577

Despesa

A despesa desta estação, em igual periodo, importou em 47:271$252, mais 540$517 da effectuada em 1915, que foi de 46:730$735.

Classificação da Despesa :

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	17:402$592	15:128$000	2:274$592	.....
Justiça	8:924$496	6:367$250	2:557$246	.....
Policia	4:269$670	4:393$800	.....	124$130
Collectorias	11:533$882	10:655$865	878$017	.....
Juros	20$976	335$162	.....	314$186
Pessoal Inactivo	2:797$240	3:932$420	.....	1:135$180
Eventuaes	215$812	305$066	.....	89$254
Exercicios Findos	906$584	4:403$172	.....	3:496$588
Diversas Despesas	1:200$000	1:210$000	.....	10$000
	47:271$252	46:730$735	5:709$855	5:169$338

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	47:271$252
« « 1915	46:730$735
	540$517
Differença para mais em 1916	5:709$855
« « menos em 1916	5:169$338
	540$517

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		118:904$053
Depositos de Orphãos	322$200	
« Judiciaes	2:300$000	
« Particulares	34:710$000	
Despesa a Annullar	26$000	
Glosas ao exactor	21$456	
Saldo que passou de 1915	18:482$334	55:861$990
		174:766$043

Demonstrado no quadro da Despesa		47:271$252
Depositos Particulares	16:275$746	
« Judiciaes	300$000	
Remessas ao Thesouro	83:951$334	
Saldo que passou para 1917	26:967$711	127:494$791
		174:766$043

PALMEIRA

Collector : Alfredo Westphalen.
Escrivão : José Ferreira Brandão.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	60:259$220
1912	66:817$100
1913	71:403$690
1914	85:335$324
1915	69:465$887
1916	65:735$763

A receita desta estação no exercicio de 1916, feita a exclusão das parcellas de 1:010$000 de depositos particulares, 1:600$000 de depositos judiciaes, 4:130$000 de saque contra o Thesouro e 49$674 de despesa a annullar, importou em 65:735$763,

isto é, menos 3:730$124 do que em 1915, cuja receita foi de 69:465$887, conforme demonstração a seguir:

	RECEITA		1916 — DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	97$200	1:301$400	.....	1:204$200
Heranças e legados	2:742$680	6:849$799	.....	4:107$119
Gado exportado	189$000	.....	189$000	.....
Divida activa	6:481$445	3:241$335	3:240$110	.....
Transmissão de propriedade	13:491$165	10:273$514	3:217$651	.....
Imposto de consumo	24$000	36$000	.....	12$000
Industrias e profissões	7:178$121	8:092$700	.....	914$579
Imposto do sello	1:912$000	1:932$300	.....	20$300
Taxa judiciaria	2:506$325	3:211$574	.....	705$249
Eventuaes	2:125$553	2:793$025	.....	667$472
Imposto territorial	24:839$491	27:197$977	.....	2:358$486
Taxa escolar	3:164$679	3:434$326	.....	269$647
Taxa profissional	984$104	1:083$937	.....	99$833
Imposto sobre lenha	.....	18$000	.....	18$000
	65:735$763	69:465$887	6:646$761	10:376$885

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	69:465$877
« « 1916	65:735$763
	3:730$124
Differença para menos em 1916	10:376$885
« « mais « «	6:646$761
Differença absoluta para menos em 1916	3:730$124

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio de 1916, excluidas as importancias de 1:220$638 de depositos particulares e 1:668$000 de depositos de orphãos, foi de mais 2:352$230 da effectuada em 1915, e assim rubricada:

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	15:510$995	14:145$000	1:365$995	.....
Justiça	11:956$480	10:779$868	1:176$612	.....
Policia	3:161$890	2:718$700	443$190	.....
Secretaria da Fazenda	.....	200$000	.....	200$000
Collectorias	8:993$102	8:731$190	261$912	.....
Juros	.....	211$936	.....	211$936
Exercicios Findos	364$190	1:988$500	.....	1:624$310
Diversas Despesas	1:199$992	1:200$000	.....	$008
Serviço Florestal	1:150$000	9$225	1:140$775	.....
	42:336$649	39:984$419	4:388$484	2:036$254

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa em 1916	42:336$649	
« « 1915	39:984$419	
	2:352$419	
Differença, para mais em 1916	4:388$484	
« « menos « «	2:036$254	
	2:352$230	

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		65:735$763
Saldo que passou de 1915	15:660$607	
Depositos particulares	1:010$000	
« judiciaes	1:600$000	
Saque contra o Thesouro	4:130$000	
Despesa a annullar	49$674	22:450$281
		88:186$044

Demonstrado no quadro da despeza		42:336$649
Depositos particulares	1:220$638	
Depositos de orphãos	1:668$000	
Remessas ao Thesouro	26:778$552	
Saldo que passou para 1917	16:182$205	45:849$395
		88:186$044

Eis a transcripção de alguns periodos do relatorio do collector da Palmeira.

« AGUARDENTE : — O consumo tem augmentado, porém a producção local cada « vez diminue mais, vindo ella de outros municipio com imposto pago. Alcool não « produz o municipio e nem tem havido consumo.

« HERANÇAS E LEGADOS : — Lugares como este municipio que as fortunas « são pequenas e em poucas mãos, poucos tamben. são os inventarios, cujos qui- « nhões excedem a 500$000 réis.

« INDUSTRIAS E PROFISSÕES : — Houve differença para menos, isto por ter di- « minuido o numero de fabricantes de herva-matte, dando causa o máu tempo na « epocha da safra. E' de esperar o augmento este anno. Encontra-se embaraços « no lançamento deste imposto, não só pela extensão da zona, como tambem pela « relutancia dos contribuintes, allegando ser a taxa igual para os que fabricam « trinta ou mil arrobas, em que tem elles razão. A herva-matte depois de promp- « ta para o commercio é vendida dentro do municipio por Rs. 3$500 a arroba, « que nem sempre alcança esse preço, tem feito uma despesa de mais de Rs. « 2$000, não incluindo o imposto de industrias e profissões, de maneira que o pe- « queno fabricante fica mesmo bastante prejudicado. Sou de opinião que se mo- « dificasse, classificando em fabricantes ou mercadores em maior, menor e peque- « na escala, augmentando a taxa para aquelles e dinuindo para estes, satisfaz o « contribuinte e facilita o lançamento e cobrança.

« IMPOSTO TERRITORIAL : Apezar de ter havido um pequeno augmento no lan- « çamento, a arrecadação em 1916 foi menor que em 1915, causou esta differença, « como já disse, a prorogação do praso.

« Este anno o augmento será regular, não só pela medida tomada, passando « a arrecadação sem multa a ser effectuada de Janeiro a Junho, como tambem « pela differença para mais que haverá no valor venal dos immoveis sujeitos ao « imposto.

« Encarregados especiaes para a cobrança da divida activa é de muita con- « veniencia, quando as zonas são menores, isto é, um para cada um ou dois mu- « nicipios, do contrario julgo que melhor resultado daria, se as porcentagens per- « cebidas por aquelles passassem ás collectorias e estas por sua vez nomeassem « pessoas idoneas para os auxiliarem.

Está se tornando necessaria a nomeação de mais um guarda para melhor fiscalisação dos lançamentos e activar a cobrança dentro do exercicio, evitando quanto possivel o augmento da divida activa. A despesa com mais um guarda será compensada com a diminuição da divida activa, sobre a qual os commissionados percebem 20%, e com o augmento das rendas que impreterivelmente se dará.

O augmento de preços dos generos de primeira necessidade tem sido causa de termos actualmente uma vida cara, reflectindo maiores difficuldades principalmente a nós, empregados do fisco, uns com a crise tinham seus productos valorisados, advindo assim compensação, nós continuamos com a mesma porcentagem e prejudicada, porque com a crise muitas vezes ainda a renda diminue O trabalho de escripta nas collectorias tem augmentado extraordinariamente com o novo systema adoptado, aliás de muito proveito, pois com os livros borrões e de registros fica o archivo das collectorias mais amplo e apto para resolver quaesquer difficuldade ou duvida surgida e melhor fiscalisação dos lançamentos, etc.

Além disso o augmento de rendas não traz compensação vantajosa, porque á proporção que ellas augmentam a porcentagem vae diminuindo.

Uma arrecadação de 40:000$000 dá para o collector e escrivão 5:800$000, dá pelo excesso mais, digo, uma arrecadação de 150:000$000 dá pelo excesso mais 4:000$000 para os mesmos empregados com um trabalho quasi que tres vezes maior.

Nós, empregados de tanta responsabilidade, precisamos ganhar, não para fazer fortuna, pois não dispomos capital para isso, mas o necessario para um certo conforto junto á familia e representação social que o cargo exige. Assim venho appelar para V. S. no sentido de intervir junto ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda para que seja reformada a actual tabella de porcentagens de maneira a garantir a nossa regular manutenção».

PINHEIRO MACHADO

Collector — Graciano M. da Silva Pinheiro.
Escrivão — João Manoel Pinheiro.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	58:760$101
1912	70:096$450
1913	106:575$518
1914	82:558$255
1915	116:159$623
1916	101:634$663

Excluidas as importancias de 700$000 de depositos judiciaes, 3:530$000 de depositos particulares, 58$100 de despesa a annullar e 2$781 de glosas ao exactor, a arrecadação desta exactoria attingiu a 101:634$663, isto é, menos 14:524$960 da arrecadada em 1915, que foi de 116:159$623.

Do exercicio de 1915 para o de 1916 passou o saldo de 29:032$742.

Quadro da receita produzida :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	5:976$586	9:601$937	.....	3:625$401
Divida activa	7:378$460	3:462$035	3:916$425	.....
Transmissão de propriedade	17:484$595	37:707$303	.....	20:222$708
Gado abatido	854$400	713$200	141$200	.....
Imposto de consumo	93$900	78$200	15$700	.....
Industrias e profissões	5:908$320	4:984$240	24$080	.....
Imposto do sello	2:657$750	2:603$960	53$790	.....
Taxa judiciaria	5:300$781	5:400$144	.....	99$363
Eventuaes	4:012$054	2:403$433	1:608$621	.....
Imposto territorial	42:132$680	41:414$100	718$580	.....
Taxa escolar	4 :791$577	5:513$457	.....	721$880
Imposto sobre lenha	4:756$040	159$000	4:597$040	.....
Taxa profissional	1:187$570	2:118$614	.....	931$044
	101:634$663	116:159$623	11:075$436	25:600$396

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	116:159$623
« « 1916	101:634$663
	14:524$960
Differença para menos em 1916	25:600$396
« « mais « «	11:075$436
Differença absoluta para menos em 1916	14:524$960

Despesa

A despesa em igual periodo, excluida a parcella de 3:749$950 de depositos particulares, importou em 35:750$397, menos 1:958$742 do que em 1915.

Foram recolhidos ao Thesouro diversos saldos na importancia de 65:257$742.

Para o exercicio de 1917 passou o de 30:200$197. Pela demonstração abaixo verifica-se o que ficou dito :

Instrucção Publica	8:460$159
Justiça	9:186$747
Policia	2:476$056
Collectorias	10:481$080
Juros	10$000
Exercicios Findos	1:474$855
Diversas despesas	1:285$500
Tabella Unica	2:376$000
	35:750$397

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		101:634$663
Saldo que passou de 1915	29:032$742	
Depositos Judiciaes	700$000	
Depositos Particulares	3:530$000	
Despeza a annullar	58$100	
Glosas ao exactor	2$781	33:323$623
		134:958$286
Despesa demonstrada		35:750$397
Depositos Particulares	3:749$950	
Importancias recolhidas ao Thesouro	65:257$742	
Saldo que passou para 1917	30:200$197	99:207$889
		134:958$286

Sobre a quéda apresentada na arrecadação dos impostos de heranças e legados e transmissão de propriedade diz o Snr. collector o seguinte:

« Heranças e legados — Arrecadação de 1916 ..... 5:976$536
« « 1915 ..... 9:601$937
Differença para menos ..... 3:625$401

« Foi de 23 o numero de inventarios procedidos no exercicio de 1916, destes 16 pagaram as taxas de heranças e 7 pagaram sómente o sello proporcional, « porque as legitimas dos herdeiros não alcançaram a 500$000 conforme Lei n. 106 « de 10 de Novembro de 1911.

« Transmissão de propriedade -- Arrecadação de 1916 ..... 17:484$595
« « 1915 ..... 37:707$303

Differença para menos ..... 20:222$708

« Em 1915 houve transacções de grande extensão de campos e de superior quali-
« dade, ao passo que em 1916, foram as transacções de pequenas extensões e na sua
« totalidade de campos de regular e inferior qualidade motivo porque o imposto de
« transmissão apresenta a differença para menos acima demonstrads.»

RIO PARDO

Collector — Canuto da Rocha Sá.
Escrivão — Belmiro O. Menezes.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	108:580$243
1912	129:233$541
1913	122:120$026
1914	125:466$140
1915	154:611$014
1916	189:300$451

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as quantias de 13:855$599 de depositos de orphãos, 1:500$000 de depositos judiciaes e 1:620$000 de depositos particulares, importou em 189:300$451, isto é, mais 34:689$437 do que em 1915, conforme demonstração a seguir:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool.....	870$100	1:122$160	.....	252$060
Heranças e legados	1:919$946	15:400$514	.....	3:480$568
Divida activa.....	12:348$047	9:996$459	2:351$588	.....
Transmissão de propriedade..	38:035$657	32:762$088	5:273$569	.....
Imposto de consumo.....	556$580	1:256$280	.....	699$700
Industrias e profissões	14:177$700	18:260$900	.....	4:083$200
Imposto do sello.....	3:524$160	4:778$700	.....	1:254$540
Taxa judiciaria	3:854$907	9:900$753	.....	6:045$846
Eventuaes.....	3:860$169	5:998$355	.....	2:138$186
Imposto territorial	32:864$582	33:923$116	.....	1:058$534
Taxa escolar	9:035$766	7:334$607	1:701$159	.....
Imposto sobre lenha.....	65:941$000	10:624$000	55:317$000	.....
Taxa profissional.....	2:311$837	3:253$082	.....	941$245
	189:300$451	154:611$014	64:643$316	29:955$879

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	189:300$451
« « 1915	154:611$014
	34:689$437

Differença para mais em 1916	64:643$316
« « menos em 1916	29:953$879
Differença absoluta para mais em 1916	34:689$437

Despesa

A despesa no mesmo exercicio de 1916, com exclusão da parcella 3:950$959 de depositos particulares, importou em 91:629$808, menos 6:230$489 do que em 1915. Ao Thesouro foi recolhida a importancia de 94:442$786. Para o exercicio de 1917 passou o saldo de 36:789$684.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA

Instrucção Publica	48:726$547
Justiça	13:618$303
Policia	5:331$213
Collectorias	16:481$035
Juros	50$063
Pessoal inactivo	1:337$933
Eventuaes	487$515
Exercicios findos	1:988$199
Diversas despesas	25$000
Conservação de estradas	3:584$000
	91:629$808

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		189:300$451
Saldo que passou de 1915	20:537$187	
Depositos de orphãos	13:855$599	
« judiciaes	1:500$000	
« particulares	1:620$000	37:512$786
		226:813$237

Despesa demonstrada		91:629$808
Depositos particulares	3:950$959	
Recolhimentos ao Thesouro	94:442$786	
Saldo que passou para 1917	36:789$684	135:183$429
		226:813$237

ROSARIO

Collector: Celestino de Souza Franco
Escrivão: Athanaril Vargas.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	88:322$538
1912.....	93:327$776
1913.....	151:112$671
1914.....	146:423$276
1915.....	128:882$646
1916.....	224:758$631

Esta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 44:348$545 — 7:423$700 — 530$000 -- 168$000 -- e 54$900, respectivamente, depositos de orphãos, depositos particulares, glosas e despesa a annular, importou em 224:758$631, isto é, mais 95:875$985 do que em 1915, cuja receita foi de 128:882$646, conforme se demonstra em seguida:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados.....	91:894$747	19:014$157	72:880$590	3:700$374
Divida activa.....	2:857$015	6:557$389	.....	3:700$374
Transm. de propriedade.....	33:263$755	12:281$327	20:982$428	.....
Gado abatido.....	3:785$000	2:125$600	1:659$400	.....
Imposto de consumo.....	208$600	666$000	.....	457$400
Ind. e profissões.....	8:635$500	7:594$500	1:041$000	.....
Imposto do sello.....	1:410$500	1:906$490	.....	495$990
Taxa judiciaria.....	8:756$681	8:950$463	.....	193$782
Eventuaes.....	1:188$968	4:410$787	.....	3:221$819
Imposto territorial.....	54:319$690	57:747$815	.....	3:428$125
Taxa escolar.....	10.619$138	5:935$819	4:683$319	.....
Imposto sobre lenha.....	2:249$200	24$000	2:225$200	.....
Taxa profissional.....	5:569$837	1:668$299	3:901$538	.....
	224:758$631	128:882$646	107:373$475	11:497$490

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	224:758$631
« « 1915	128:882$646
	95:875$985

Differença para mais em 1916	107:373$475
« « menos « «	11:497$490
Differença absoluta para mais em 1916	95:875$985

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluida a cifra de 414$542, importou em 47:183$185. Os saldos recolhidos ao Thesouro importaram em 229:686$049.

Classificação da despesa:

Instrucção Publica	16:554$450
Justiça	9:581$359
Policia	3:671$991
Collectorias	15:073$323
Juros	7$136
Eventuaes	414$665
Exercicios Findos	1:880$261
	47:183$185

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		224:758$631
Depositos de Orphãos	7:423$700	
Depositos Particulares	530$000	
Glosas ao exactor	168$000	
Despesa a Annullar	54$900	
Saldo que passou de 1915	41:348$545	52:525$145
		277:283$776

Despesa demonstrada		47:183$185
Depositos Particulares	414$542	
Importancias recolhidas ao Thesouro	229:686$049	230:100$591
		277:283$776

Assim explica o Sr. collector os factos que deram motivos á quéda na arrecadação dos impostos abaixo :

« DIVIDA ACTIVA : —	Foi arrecadado em 1916.....	2:857$015
	« « « 1915.....	6:557$389
	Para menos em 1916.....	3:700$374

« A divida geral ao encerrar o exercicio de 1916 é de réis 16:180$269; muito « contribuiu para a elevação da divida activa o praso de complacencia dado aos « contribuintes do imposto territorial até 28 de Fevereiro.

« TERRITORIAL : —	Em 1916 produziu a quantia de.....	54:319$690
	« 1915 « « « «	57:747$815
	Para menos em 1916.....	3:428$125

« A causa da quéda deste imposto, motivou-se com a prorogação do praso « de 31 de Dezembro até 28 de Fevereiro, ficando gosando a complacencia contri- « buintes no valor de 11:000$000. O lançamento geral foi o seguinte : 696 contri- « buintes maiores na importancia de 64:486$520; 350 contribuintes inferiores a « 5$000 na importancia de 796$985, perfazendo o total geral 1.045 contribuintes na « importancia de réis 65:483$505. »

S. JOÃO B. DE CAMAQUAM

Collector — João Antonio Pereira.
Escrivão — Arthur D. Maraninchi.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	51:705$361
1912	51:845$122
1913	49:925$830
1914	55:852$235
1915	60:737$197
1916	70:189$334

A receita desta exactoria, no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 7:072$000 de depositos de orphãos, 26:325$000 de depositos particulares e 589$240 de glosas, importou em 70:189$334, mais 9:452$137 do que em 1915, que foi de 60:737$197, o que demonstra o quadro comparativo a seguir :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	.....	600$000	.....	600$000
Heranças e legados	2:846$318	481$903	2:364$415	.....
Divida activa	7:436$700	8:421$095	.....	984$395
Transmissão de propriedade	13:184$492	6:819$150	6:365$342	.....
Gado abatido	128$000	91$000	37$000	.....
Imposto de consumo	501$480	443$600	57$000	.....
Industrias e profissões	8:602$500	8:567$500	35$000	.....
Imposto do sello	1:880$960	1:939$560	.....	58$600
Taxa judiciaria	2:838$300	1:690$480	1:207$820	.....
Eventuaes	2:182$162	2:642$567	.....	460$405
Imposto territorial	26:160$135	25:038$941	1:121$194	.....
Taxa escolar	3:334$902	2:884$561	450$341	.....
Taxa profissional	1:033$385	732$840	300$545	.....
Imposto sobre lenha	.....	394$000	.....	394$000
	70:189$334	60:737$197	11:939$537	2:497$400

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	70:189$334
« « 1915	60:737$197
	9:452$137

Differença para mais em 1916	11:939$537
« « menos « «	2:497$600
Differença absoluta para mais em 1916	9:452$137

Despesa

A despesa effectuada no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 26:981$167 de depositos particulares, e 526$575 de receita a annullar, importou em 56:782$842, isto é, mais 2:834$090 da realisada em 1915, que foi de 53:948$752.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	17:244$655
Justiça	9:474$896
Policia	3:994$658
Collectorias	8:862$063
Outras Despesas	1:841$782
Juros	422$740
Pessoal Inactivo	1:219$080
Exercicios Findos	4:757$018
Diversas Despesas	1:231$675
Tabella Unica	7:734$275
	56:782$842

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		70:189$343
Depositos de Orphãos	7:072$000	
Depositos Particulares	26:325$000	
Glosas ao exactor	598$240	
Saldo que passou de 1915	4:517$378	38 512$618
		108:701$952

Despesa demonstrada		56:782$842
Depositos Particulares	26:981$167	
Receita a Annullar	526$575	
Saldos remettidos ao Thesouro	5:517$378	
Saldo que passou para 1917	18:893$990	51:919$110
		108:701$952

Nesta estação fiscal decresceu a arrecadação de alguns impostos, cujos motivos são explicados pelo Snr. collector do modo a seguir:

« AGUARDENTE E ALCOOL: — Não houve no exercicio de 1916 arrecadação deste imposto, por não ter funccionado o alambique existente neste municipio e ter « sido toda a aguardente aqui consumida, vinda com o imposto pago na localidade de sua procedencia.

« DIVIDA ACTIVA: — Arrecadação de 1916..... 7:436$700
« « « 1915..... 8:421$095

Differença para menos em 1916..... 984$395

A arrecadação deste imposto está affecta a um commissionado, cuja medida, não trouxe vantagem e só serve para onerar a Fazenda com grandes despesas e prejudicar aos exactores que ficaram com uma porcentagem diminuta de 3%, quando o trabalho destes são ainda maiores, nada influindo para sua diminuição, a creação de taes lugares de commissionados. Esta porcentagem de 3%, incide tambem sobre as taxas escolar, profissional e multas, resultando, assim, uma injustiça, que fére unicamente aos exactores — sendo expresso em lei, que taxas escolar, profissional e multa não cahem em divida activa, pertencem ao exercicio em que é arrecadada o principal. Seria um acto de justiça se continuassem os exactores a perceber a porcentagem commum, sobre as importancias arrecadadas, de divida activa, quer num quer noutro caso.

Sendo como é o imposto que mais trabalho dá aos exactores e muito facil de ficarem com a porcentagem reduzida a 3%, pois que aos commissionados, nada mais facil de, pela estação, digo, pela relação apresentada pelos exactores' enviarem avisos impressos, a todos os devedores, ficando desde esse momento « os exactores sugeitos á porcentagem 3%, quer seja ou não recebido o aviso, pelo devedor, sugeitando-se os exactores, a isto, para não viverem em constantes conflictos com os commissionados. Assim, pelos motivos expostos, confiantes « esperam os exactores uma nova medida, que ampare melhor seus interesses prejudicados.

LENHA: — O imposto sobre lenha, no exercicio de 1916, não foi arrecadado, em virtude da lei n. 195 de 2 de Dezembro de 1915, mantendo a cobrança « unicamente ás estradas de ferro, e como neste municipio não as existem, não houve arrecadação.

« Ao terminar esta minha exposição, permitti, Illustre Snr. Director Geral, que recorra a vós, solicitando os vossos bons officios, para que seja melhorada « a presente tabella de porcentagens, que para collectorias pouco rendosas como « esta trouxe aos funccionarios sérias difficuldades de manutenção Solicitando « pois a valiosa intervenção vossa junto aos Exmos. Snrs. Drs. Presidente do « Estado e Secretario da Fazenda, no sentido impetrado, tenho a certeza de que, espirito justiceiro e intregro como sois, advogareis uma tão justa causa, de uma « classe de funccionarios, a mais esquecida e abandonada dos favores publicos».

SANTO AMARO

Collector: Alvaro Baptista da Costa.
Escrivão: Almerindo José Moreira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	22:631$221
1912	20:002$189
1913	25:419$165
1914	28:859$708
1915	28:462$328
1916	33:071$906

No exercicio de 1916 esta collectoria, excluidas as parcellas de 19:545$000 de depositos particulares e 63$902 de glosas, arrecadou a importancia de 33:071$906 isto é, mais 4:609$678 do que em 1915 que attingiu a 28:462$328, conforme se vê do quadro demonstrativo seguinte:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	480$480	758$200	.....	277$720
Heranças e legados	551$250	856$028	.....	304$778
Divida activa	887$431	1:769$746	.....	882$315
Transmissão de propriedade	5:002$845	5:112$486	.....	109$641
Imposto de consumo	287$652	335$040	.....	47$388
Industrias e profissões	5:836$667	6:172$000	.....	335$333
Imposto do sello	1:032$400	1:292$200	.....	259$800
Taxa judiciaria	926$907	674$305	252$602	.....
Eventuaes	531$953	989$536	.....	457$583
Imposto territorial	5:623$214	7:474$126	.....	1:850$912
Taxa escolar	1:609$263	1:383$995	225$268	.....
Imposto sobre lenha	9.819$780	1:092$000	8:727$780	.....
Taxa profissional	482$064	552$666	.....	70$602
	33:071$906	28:462$328	9:205$650	4:596$072

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	33:071$906
« « 1915	28:462$328
	4:609$678

Differença para mais em 1916	9:205$650
« « menos « «	4:590$072
Differença absoluta para mais em 1916	4:609$678

Despesa

A despesa realisada em igual periodo, exceluidas as pareellas de 21:196$469 de depositos partieulares, importou em 14:751$511, isto é, menos 1:139$249 da effe-etuada em 1915, que foi de 15:890$760.

Classifieação da despesa:

Instrucção Publica	3:509$994
Justiça	765$685
Policia	1:244$685
Mesas de Rendas	1:166$664
Colleetorias	6:261$501
Pessoal Inactivo	1:363$707
Eventuaes	8$000
Exereieios findos	431$276
	14:751$511

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da *Receita*		33:071$906
Depositos Particulares	19:545$000	
Glosas ao exaetor	63$902	19:608$902
		52:680$808

Despesa demonstrada		14:751$511
Depositos partieulares	21:196$469	
Dinheiro recolhido ao Thesouro	11:700$225	
Saldo que passou para 1917	5:032$603	37:929$297
		52:680$808

SÃO LEOPOLDO

Collector: Jacob Wickert.
Escrivão: Luiz Moog.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	201:567$781
1912	218:825$198
1913	206:468$627
1914	238:338$934
1915	228:946$506
1916	239:680$843

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, com exclusão feita das parcellas de 188:189$000 de depositos particulares, 22:279$071 de depositos de orphãos, 2:979$100 de despesa a annullar e 220$206 de glosas, importou em 239:680$843, isto é, mais 10:734$337 do que em 1915, cuja arrecadação foi de 228:946$606:

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	21:692$880	14:251$120	7:441$760	.....
Heranças legados	5:350$803	2:202$086	3:184$717	.....
Divida activa	4:140$990	3:602$290	538$700	.....
Transmissão de propriedade	54:965$680	61:911$780	.....	6:946$100
Imposto de consumo	20:141$520	15:025$500	5:116$020	.....
Industrias e profissões	62:021$310	63:749$000	.....	1:727$690
Imposto do sello	6:644$110	5:780$150	863$960	.....
Taxa, judiciaria	7:561$080	4:111$020	3:450$060	.....
Eventuaes	6:143$450	5:780$150	363$300	.....
Poules	69$400	695$100	.....	675$700
Imposto territorial	31:252$420	31:549$370	.....	296$950
Taxa escolar	11:552$700	11:040$660	512$040	.....
Imposto sobre lenha	1:455$000	2:855$000	.....	1:400$000
Taxa profissional	6:580$500	6:360$750	219$750	.....
Exportação	109$000	.....	109$000	.....
	239:680$843	228:946$506	21:763$307	11:028$970

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	239:680$843
« 1915	228:946$506
	10:734$337

Differença para mais em 1916	21:763$307
« « menos « «	11:028$970
	10:734$337

Despesa

A despesa desta exactoria, em igual periodo, attingiu a importancia de..... 132:741$819, exclusive as parcellas de 938$745 de receita a annullar, 67:865$554 de depositos particulares e 2:731$369 e depositos de orphãos e 114$856 de depositos judiciaes.

Classificação da Despesa:

Instrucção Publica	55:882$376
Justiça	32:729$062
Policia	1:835$911
Collectorias	19:565$393
Outras despesas	1:126$818
Juros	2:786$706
Pessoal Inactivo	4:642$038
Eventuaes	1:755$171
Exercicios Findos	4:900$978
Tabella Unica	7:517$286
	132:741$819

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		239:680$843
Depositos particulares	188:189$000	
Idem de orphãos	22:279$071	
Idem judiciaes	2:979$100	
Despesa a annullar	86$500	
Glosas ao exactor	220$206	
Saldo que passou de 1915	22:034$864	235:788$741
		475:469$584

Despesa demonstrada		132:741$819
Receita a annullar	938$745	
Depositos particulares	67:865$554	
Idem de orphãos	2:731$369	
Idem judiciaes	114$856	
Saldos recolhidos ao Thesouro	245:055$864	
Saldo que passou para 1917	26:021$377	342:727$765
		475:469$584

O Sr. collector de S. Leopoldo termina do seguinte modo o seu relatorio:

« A differença que ha para menos nas industrias, a meu ver, tem por causa « o nenhum interesse que o cobrador commissionado para este municipio, Sr. Bit- « tencourt, tem ligado á cobrança da divida activa. Appareceu uma unica vez, lo- « go depois de sua nomeação e fez distribuir alguns avisos aos devedores de in- « dustrias, por intermedio dos subintendentes dos districtos, que por sua vez não « fizeram a distribuição dos mesmos.

« Depois disto nunca mais se importou com a cobrança. Assim é que todos « os annos prescrevem muitas dividas que seriam cobraveis. Bastaria iniciar a « cobrança executiva em alguns contribuintes para que o resto viesse pagar os seus « debitos. O que se tem cobrado da divida activa é devido os esforços e diligen- « cias da collectoria.

« A differença para menos no imposto territorial desappareceu com a receita « do mesmo nos dous primeiros mezes deste anno.

« Entendo que o praso para pagamento do imposto territorial não deveria « passar de dous mezes e não haver prorogação (a não ser em caso de força « maior), porque estes prasos longos são a causa que muitos contribuintes caem « em multas, por esquecimento.

S. SEPÉ

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

Collector: Toloredo Brum
Escrivão: Graciliano G. Pinheiro.

1911	59:963$158
1912	66:670$288
1913	72:670$849
1914	77:443$742
1915	85:690$885
1916	88:147$183

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as cifras de 41$600 de despesa a annullar, 68.224$000 de depositos particulares e 17:661$638 de depositos de orphãos, importou em 88:147$183, isto é, mais 2:456$298 da que foi arrecadada em 1915, conforme quadro comparativo abaixo:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool.....	.....	572$880	.....	572$880
Heranças e legados	4:579$280	7:125$920	.....	2:546$640
Divida activa..... ..	6:350$749	3:154$776	3:195$973	.....
Transmissão de propridades..	22:782$570	16:939$220	5:843$350	....
Consumo.....	51$960	265$450	.....	213$490
Ind. e profissões	5:826$040	6:261$200	26$900	.....
Taxa judiciaria.....	3:411$870	6:807$440	.....	3:395$570
Eventuaes	1:611$930	1:486$390	125$540	.....
Imposto territorial.....	35:603$044	35:232$779	370$265	.....
Taxa escolar.....	4:236$690	4:126$220	110$470	.....
Imposto sobre lenha.....	10$000	121$000	.....	111$000
Taxa profissional.....	1:355$250	1:296$710	58$540	.....
	88:147$183	85:690$885	9:731$038	7:274$740

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916.....	88:147$183
« « 1915.....	85:690$885
	2:456$298

Differença para mais em 1916.....	9:731$038
« « menos «	7:274$740
Differença absoluta para mais em 1916.....	2:456$298

Despesa

A despesa em igual periodo, excluida a parcella de 35:027$028 de depositos particulares, importou em 52:137$609, mais 376$861 do que em 1915, conforme se verifica do quadro seguinte:

Instrucção Publica	16:616$490
Justiça	9:853$260
Policia	4:747$500
Collectorias	9:923$200
Juros	559$934
Meio soldo	960$000
Eventuaes	1:656$145
Exercicios Findos	1:221$370
Diversas despesas	1:202$950
Tabella Unica	5:396$760
	52:137$609

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		88:147$183
Despesa a annullar	41$600	
Depositos particulares	68:224$000	
« de Orphãos	17:661$638	
Saldo que passou do exercicio de 1915	4 875$930	90:803$168
		178:950$351

Despesa demonstrada		52:137$609
Depositos particulares	35:027$028	
Importancias recolhidas ao Thesouro	90:157$180	
Saldo que passou para 1917	1:628$534	126:812$742
		178:950$351

Eis o que diz o Sr. collector relativamente á quéda verificada na arrecadação dos impostos abaixo:

« AGUARDENTE — Não foi arrecadada importancia alguma de imposto sobre « aguardente e alcool, porquanto esses productos vieram de outros municipios com « o imposto pago.

« HERANÇAS E LEGADOS Do imposto de Heranças e Legados foi arrecadada « menos em 1916, do que em 1915, a qnantia de 2:546$640 réis. Foram iniciados e « ultimados 17 inventarios, quasi todos de valor inferior aos effectuados em 1915, « embora assistidos por uma severa fiscalisação.

« TAXA JUDICIARIA — A taxa judiciaria produziu menos em 1916, a quantia « de 3:395$570 réis do que em 1915, pela mesma razão do decrescimento do impos- « to sobre heranças e legados e pelo pouco movimento do fôro nesta localidade.»

S. FRANCISCO DE PAULA DE CIMA DA SERRA

Collector : André Alves da Silva.
Escrivão : Alziro G. de Lucena.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	92:606$988
1912	87:629$671
1913	114:894$512
1914	104:054$479
1915	112:957$767
1916	141:376$528

Esta collectoria no exercicio de 1916, exclusão feita de 3:200$000 de depositos judiciaes, 14:244$340 de depositos de orphãos, 91:223$000 de depositos particulares e 33$178 de despesa a annullar, arrecadou de impostos a quantia de 141:376$528, isto é, mais 28:418$761 do que em 1915, conforme quadro comparativo a seguir :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	67$500	479$400	.....	411$900
Heranças e legados	4:326$390	8:335$475	.....	4:009$085
Divida activa	5:905$292	4:603$833	1:301$459	.....
« colonial	3:710$110	1:708$300	2:001$810	.....
Transmissão de propriedade	38:927$833	25:253$114	13:674$719	.....
Imposto de consumo	525$390	873$870	.....	348$480
Industrias e profissões	13:468$174	12:597$330	870$844	.....
Imposto do sello	4:240$800	2:635$600	1:605$200	.....
Taxa judiciaria	8:025$714	4:016$911	4:008$803	.....
Eventuaes	3:192$239	1:845$094	1:347$145	.....
Imposto territorial	50:013$965	43:075$540	6:938$425	.....
Taxa escolar	6:615$779	5:374$866	1:240$913	.....
Taxa profissional	2:357$342	1:924$434	432$908	.....
Imposto sobre lenha	.....	234$000	.....	234$000
	141:376$528	112:957$767	33:422$226	5:003$465

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	141:376$528
« « 1915	112:957$767
	28:418$761

Differença para mais em 1916	33:422$226
« « menos « «	5:003$465
Differença absoluta para mais em 1916	28:418$761

Despeza

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcellas de 72:448$125 de depositos particulares e 386$500 de depositos judiciaes, importou em 52:315$917, mais 5 804$334 do que em 1915. Esta despesa está descripta no quadro comparativo seguinte :

Instrucção Publica	12:877$162
Justiça	10:499$171
Policia	4:630$320
Mesas de Rendas	191$660
Outras Duspe2as	931$991
Collectorias	13:026$989
Juros	76$773
Pessoal Inactivo	1:638$600
Eventuaes	687$275
Exercicios Findos	3.475$976
Diversas Despesas	1:200$000
Tabella Unica	3:080$000
	52:315$917

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		141:376$528
Depositos judiciaes	3:200$000	
« de orphãos	14:244$340	
« particulares	91:223$000	
Recebido do Thesouro	20:000$000	
Saldo que passou de 1915	3:000$812	
Despesa a annullar	33$178	131:701$330
		273.077$858

Despesa demonstrada		52:315$917
Depositos Particulares	72:448$125	
Remessas ao Thesouro	142:927$000	
Saldo que passou para 1917	5:000$316	
Depositos Judiciaes	386$500	220:761$941
		273:077$858

O Snr. collector explica do seguinte modo o decrescimento havido na arrecadação dos impostos abaixo mencionados :

« AGUARDENTE E ALCOOL -- Arrecadou-se em 1916		67$500
« « 1915		479$400
Differença para menos em 1916		411$900

« A qué da verificada nesta receita provém da conveniencia que encontram « os mercadores desse producto em satisfazerem o imposto na estação arrecada- « dora da procedencia, conforme faculta a lei.

« Além disso não temos o fabrico desse liquido em nosso municipio.

« CONSUMO FUMO E BEBIDAS -- Arrecadou-se em 1916		525$390
« « 1915		873$870
Differença para menos em 1916		348$480

« É facil buscar-se a origem desta quéda, tendo-se em vista que não temos a « fabricação do fumo e accèssorios neste municipio, vindo todo o consumido, da « capital onde é tributado.

« IMPOSTO TERRITORIAL — Como anteriormente tenho affirmado, é este im- « posto o de maior vulto desta exactoria, merecendo-me a par dos outros, especial « cuidado. Com a revisão feita pelo commissionado do Thesouro Snr. Côrte Real, « muito aproveitou-se para a uniformisação dos valores venaes acabando-se a fal- « ta de equidade que até então existia entre immoveis da mesma qualidade.

« Entretanto, para melhor regularisar esta importante receita, parece-me util « a revisão no 2º districto, onde ha lotados que não possuem terras, contribuindo « isso para o avultamento da divida activa já bastante grande.

« Para esse fim, opportunamente solicitarei a V. S. a devida autorização para « excluir do lançamento».

SÃO LUIZ

Collector — José Luiz Freitas.
Escrivão —

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911.....	90:308$679
1912.....	92:483$275
1913...	110:541$052
1914.....	124:421$113
1915.....	103:912$093
1916.....	126:743$397

Deduzidas as importancias 6:184$000, 900$000, 541$630, 26$000, 13:700$000 e 29:203$363, respectivamente depositos particulares, depositos judiciaes, glosas, despesa a annullar, saquc e saldo que passou de 1915, a receita nesta estação fiscal sommou 126:743$397, mais 22:831$304 do que no exercicio transacto.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação.....	185$000	232$500	.....	47$500
Aguardente e alcool.....	1:511$000	2:097$700	..... .	586$700
Heranças e legados.....	10:138$112	1:977$660	8:160$452	.....
Divida activa.....	2:968$346	4:661$300	.....	1:697$954
Transmissão de propriedade.	31:943$919	21:578$594	10:365$325	.....
Imposto de consumo.....	1:105$770	886$000	219$770	.....
Industrias e profissões	16:188$350	13:100$000	3:088$350	.....
Imposto do sello.....	5:444$231	3:875$886	1:568$345	.....
Taxa judiciaria.....	4:099$447	2:502$197	1:597$250	.....
Eventuaes.....	1:833$869	2:083$400	.....	149$531
Imposto territorial	43:142$240	44:142$285	.....	1:000$045
Taxa escolar	5:659$080	5:105$058	554$022	.....
Imposto sobre lenha.....	14$000	36$000	.....	22$000
Taxa profissional	1:633$513	2:510$033	876$520	.....
	126:743$397	103:912$093	26:430$034	3:598$700

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	126:743$397
« « 1915	103:912$093
Differença para mais em 1916	22:831$304

Differença para mais em 1916	26:430$034
« « menos « «	3:598$700
	22:831$304

Despesa

A despesa attingiu a 95 381$794, mais 12:983$080 do que em 1915, deduzidas as seguintes parcellas: 677$810, 4:800$224, 49:583$166, 26.855$896 provenientes de receita a annullar, depositos particulares, saldos recolhidos ao Thesouro e saldo que passou para 1917.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	23:863$262
Brigada Militar	18:998$100
Justiça	17:194$285
Policia	2:959$566
Collectorias	13:942$853
Outras Despesas	877$460
Juros	48$133
Pessoal Inactivo	2:062$002
Meio Soldo	960$000
Eventual	7:937$927
Exercicios Findos	2:549$651
Diversas Despesas	1:913$400
Serviço Florestal	2:075$155
	95:381$794

O MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		126:743$397
Depositos particulares	6:184$000	
Depositos Judiciaes	900$000	
Glosas ao exactor	541$000	
Despesa a annullar	26$000	
Saque contra o Thesouro	13:700$000	
Saldo que passou de 1915	29:203$863	50:555$493
		177:298$890

Despesa demonstrada		95:381$794
Receita a annular	677$810	
Depositos particulares	4:800$224	
Saldos recolhidos ao Thesouro	49:583$166	
Saldo que passou para 1917	26:855$896	81:917$096
		177:298$890

Ficam aqui transcriptos alguns dos periodos do relatorio do Sr. collector :

« EXPORTAÇÃO : — Sobre este importante imposto grandemente sujeito a « fraude, em consequencia da situação geographica de alguns centros productores, « faço minhas as palavras do ponderado e extincto collector deste municipio. «O « abuso do contrabando na exportação de productos deste municipio, especialmente « os que são destinados á Republica Argentina, é difficilmente reprimivel ; as ex- « tensas barrancas do Rio Uruguay, attingiveis em qualquer momento por um in- « finito numero de embarcações miúdas, affrontará sempre sobranceira a vigilan- « cia do fisco. Finalmente, o inveterado instincto de contrabandear os poucos pro- « ductos deste municipio, só um consideravel numero de guardas poderia « suffocal-o. »

« AGUARDENTE : — Occupando-me em observar a marcha por que vinha sen- « do feito o serviço de fiscalisação deste imposto, neste municipio, scientifiquei-me « desde logo, não serem observadas as disposições contidas nas instrucções de « 1916, arts. 68 e 71 e seus paragraphos, disposições que foram immediatamente « postas em pratica, esperando dellas surtam os resultados previstos pelo « Thesouro. »

SOLEDADE

Collector — Octavio Antunes da Rocha.
Escrivão — Caio G. Serrano.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	89:004$711
1912	109:080$706
1913	137:821$829
1914	145:726$063
1915	132:435$282
1916	161:470$257

A receita desta exactoria, no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 4$034 de glosas, 15$600 de despesa a annullar, 340$500 de depositos de orphãos, 514$420 de depositos judiciaes, 146:362$740 de depositos particulares e 14:000$000 de um saque contra o Thesouro, importou na quantia de 161:470$257, isto é, mais 29:034$975 do que em 1915, cuja receita montou a 132:435$282.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	.....	304$080	.....	304$080
Heranças e legados	8:012$990	5:740$410	2:272$580	.....
Divida activa	14:546$270	6:723$570	7:822$700	.....
« colonial	12:249$387	7:240$922	5:008$465	.....
Transmissão de propriedade	28:793$320	26:948$970	1:844$350	.....
Imposto de consumo	277$900	329$280	.....	51$380
Industrias e profissões	13:183$500	13:897$250	.....	713$750
Sellos	4:003$600	3:680$500	323$100	.....
Taxa judiciaria	8:099$460	3:542$780	4:556$680	.....
Imposto territorial	58:452$850	53:269$820	5:183$030	.....
Eventuaes	5:192$250	3:186$320	2:005$930	.....
Taxa escolar	6:568$870	5:559$620	1:009$250	.....
Lenha	.....	72$000	.....	72$000
Taxa profissional	2:089$860	1:939$760	150$100	.....
	161:470$257	132:435$282	1:141$210	30:176$185

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	161:470$257
« « 1915	132:435$282
	29:034$975

Differença para mais em 1916	30:176$185
« « menos « «	1:141$210
Differença absoluta para mais em 1916	29:034$975

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluida a parcella de 106:664$384 de depositos particulares, importou em 59:580$212, mais 4:780$308 da realisrda em 1915, e assim classificada :

Instrucção Publica	27:845$153
Justiça	9:683$299
Policia	5:509$300
Collectorias	14:185$960
Eventuaes	772$815
Exercicios Findos	334$430
Juros	55$923
Diversas Despesas	1:193$332
	59:580$212

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado do quadro da Receita		161:470$257
Glosas ao exactor	4$034	
Despesa a annullar	15$600	
Depositos de Orphãos	340$500	
Depositos Judiciaes	514$420	
Depositos Particulares	146:362$740	
Saque contra o Thesouro	14:000$000	
Saldo que passou de 1915	79:234$978	240:472$272
		401:942$529

Despesa demonstrada		59:580$212
Depositos Particulares	106:664$348	
Saldos recolhidos ao Thesouro	185:496$178	
Saldo que passou para 1917	50:201$791	342:362$317
		401:942$529

Eis a transcripção de alguns periodos do relatorio do Snr. collector ;

« As rendas que decresceram, foram as de Industrias e Profissões e os im-
« postos de consumo de fumo e bebidas, tendo sido as suas arrecadações inferio-
« res ás de 1915, respectivamente em 713:750 réis e 51$380, decrescimento este, mo-
« tivado tão sómente pelo fechamento de varias casas que giravam com pequenos
« capitaes, causado pela alta dos impostos federaes.

« Imposto territorial : — Este imposto que produziu no exercicio de 1916
« a quantia de 58:452$850 réis, foi superior á de 1915 em 5:183$030 réis, cahindo do
« mesmo em divida activa a quantia de 18:441$120, pois que o total do lançamen-

to naquelle exercicio foi de 76:853$970 réis. A razão de ter até hoje cahido grande somma deste imposto em divida activa, tem sido occasionado pelo longo praso concedido para a sua arrecadação que terminava em Dezembro, e ainda mais pelas prorogações de prazos, que muito viciou os contribuintes, os quaes em grande parte aguardam as possiveis prorogações para effectuarem seus pagamentos.

« Em officio n. 58 de 23 de Setembro do anno proximo findo, fiz sentir a necessidade que ha da acquisição de um cofre para uso desta collectoria, acquisição essa feita a espensas do Estado, visto como, á minha me é sacrificio, mórmente agora com o córte que soffremos nas porcentagens e que a vida está carissima. Acquisição essa, que mais necessaria se tornará com a extineção da agencia do Banco da Provincia desta villa, tornando-se a occasião opportuna visto ter aquella agencia exposto á venda o seu cofre. Autorisado pelo Thesouro para syndicar-me do preço e condições, disso tratei logo, colhendo em resultado, ter aquella agencia, recebido ordem da filial do Passo Fundo, para não mais vender o mencionado cofre, por se ter tornado necessario alli. Agora, porém, proporciona-se outra occasião opportuna, conforme communiquei em officio n. 4 de 16 de Agosto p. p., de ter o Snr. Guilherme de Vasconcellos, correspondente daquelle Banco aqui solicitado exoneração do cargo, veio por isso, offerecer-me por Rs. 800$000 um cofre n. 3, que adquirira sómente para uso de sua correspondencia exonerado que seja, delle não necessita, o qual actualmente, por tal preço é barato. A occasião é opportuna e a sua acquisição se impõe, não só para melhor segurança do numerario publico, como tambem para a boa guarda dos livros e mais documentos affectos á repartição em casos imprevistos de incendios ou outro qualquer incidente susceptivel».

S. FRANCISCO DE ASSIS

Collector : João P. Ramos.
Escrivão : Januario B. Tubino.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	60:583$206
1912	59:107$160
1913	95:560$468
1914	85:132$810
1915	104:609$044
1916	111:639$159

Esta estação fiscal arrecadou no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 55$700 de despesa a annullar, 37:170$000 de depositos particulares, 11:811$260 de depositos de orphãos e 6:367$900 de depositos judiciaes, a importancia de 111:639$159, isto é, mais 7:030$115 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RRCEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	144$000	450$000	.....	306$000
Heranças e legados	7:360$450	1:367$291	5:993$159	.....
Divida activa	9:402$101	10:797$956	.....	1:395$855
« colonial	.....	270$000	.....	270$000
Transmissão de propriedade	30:043$411	26:134$198	3:109$213	.....
Imposto de consumo	234$380	174$040	60$340	.....
Industrias e profissões	5:654$642	5:369$200	285$442	.....
Imposto do sello	1:545$500	1:432$300	113$200	.....
Taxa judiciaria	4:485$822	3:321$650	1:164$172	.....
Eventuaes	2:824$675	2:697$513	127$162	.....
Imposto territorial	42:114$015	46:263$235	.....	4:149$220
Taxa escolar	5:272$773	4:946$400	326$373	.....
Imposto sobre lenha	784$000	24$000	760$000	.....
Taxa profissional	1:773$370	1:361$261	412$109	.....
	111:639$159	104:609$044	13:211$470	6:181$355

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	111:639$159
« « 1915	104:609$044
	7:030$115

Differença para mais em 1916	13:211$470
« « menos « «	6:181$355
Differença absoluta para mais em 1916	7:030$115

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio, excluida a parcella de 29:897$661 de depositos particulares, importou em 40:964$884, isto é, mais 256$989 da qüt foi realisada em 1915, e assim rubricada:

Instrucção Publica	11:035$180
Justiça	10:539$996
Policia	4:394$180
Collectorias	11:128$147
Juros	952$311
Eventuaes	1:656$970
Excrcicios Findos	58$100
Diversas Dcspesas	1:200$000
	40:964$884

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		111:639$159
Despesa a annullar	55$700	
Depositos Particulares	37:170$000	
Depositos de Orphãos	11:841$260	
Depositos Judiciaes	6:367$900	
Saldo que passou de 1915	41:945$280	97:380$140
		209:019$299

Despesa demonstrada		40:964$884
Depositos Particulares	29:897$661	
Saldos recolhidos ao Thesouro	110:434$474	
Saldo que passou para 1917	27:722$580	168:054$415
		209:019$299

SANTA MARIA

Collector: João Monteiro V. Machado.
Escrivão: Augusto Lucas de Souza.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	284:436$719
1912	302:872$747
1913	407:399$298
1914	227:433$259
1915	308:775$759
1916	372:722$289

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 14:774$000 de depositos particulares 3:377$376 de depositos de orphãos, 2:233$900 de depositos judiciaes, 19$000 de despesa a annullar e 229$947 de glosas, importou em 372:722$289, isto é, mais 63:946$530 do que em 1915, cuja receita foi de 308:775$759.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	712$200	1:598$800	.....	886$600
Heranças e legados	29:887$346	21:492$642	8:394$704	.....
Divida activa	14:725$247	10:796$993	3:928$254	.....
Transmissão propriedade	101:809$188	75:627$167	26:182$021	.....
Imposto de consumo	14:779$100	9:201$790	5:577$310	.....
Industrias e profissões	53:186$748	53:045$800	140$948	.....
Imposto do sello	8:924$280	9:788$400	.....	864$120
Taxa judiciaria	16:163$980	18:874$290	.....	2:710$310
Eventuaes	10:299$391	12:635$710	.....	2:336$319
Imposto sobre poules	280$200	.....	280$200	.....
Imposto territorial	48:754$098	52:890$800	.....	4:136$702
Taxa escolar	17:401$082	14:471$113	2:929$969	.....
Imposto de lenha	47:868$389	21:775$600	26:092$789	.....
Taxa profissional	7:931$040	6:576$654	1:354$386	.....
	372:722$289	308:775$759	74:980$581	10:934$051

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	372:722$289
« « 1915	308:775$759
	69:946$530

Differença para mais em 1916	74:980$581
« « menos em 1916	10:934$051
Differença absoluta para mais em 1916	63:946$530

Despesa

A despesa em igual periodo, excluidas as parcellas de 6:983$896 de depositos particulares e 396$351 de receita a annullar, importou em 141:706$494, isto é, menos 10:353$169 do que em 1915.

Classificação da despesa:

Instrucção Publica	83:925$936
Justiça	23:959$066
Policia	6:789$651
Collectorias	18:990$178
Juros	2:687$838
Pessoal Inactivo	1:049$900
Eventuaes	1:249$834
Exercicios Findos	642$966
Diversas Despesas	2:411$125
	141:706$494

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		372:722$289
Saldo que passou de 1915	14:976$590	
Depositos Particulares	14:774$000	
Depositos de Orphãos	3:377$376	
Depositos Judiciaes	2:233$900	
Despesa a annullar	19$000	
Glosas ao exactor	229$947	35:610$813
		408:333$102

Despesa demonstrada		141:706$494
Depositos Particulares	6:983$896	
Receita a Annullar	396$351	
Saldos remettidos ao Thesouro	218:722$580	
Saldo que passou para 1917	40:523$771	266:626$608
		408:333$102

Nesta collectoria houve decadencia na arrecadação de alguns impostos cujos motivos são explicados pelo sr. collector da maneira a seguir:

AGUARDENTE E ALCOOL — A oscillação desta verba para menos foi de rs. 886$000. Esta differença, sr. Director Geral, não me surprehendeu, pois em meu relatorio referente ao exercicio de 1915, eu já previa a quéda da producção de aguardente neste municipio e vos orientava que de 50 e tantos alambiques existentes em 1910, funccionaram naquelle exercicio sómente 16, e no de 1916 ãpenas 4. Além disso externava a minha opinião sobre os motivos que naturalmente actuaram no animo dos agricultores, fazendo-os abandonar quasi por completo.

« Independente disso, quasi todo o commercio desta praça se abastece de « aguardente vinda dessa Capital, com os impostos devidamente pagos na re- « spectiva Mesa de Rendas d'ahi.

« Imposto territorial — Para menos Rs. 4:136$702, foi a differença dessa « rubrica, importancia essa que tendo deixado de entrar dentro do exercicio, foi « recolhida para os cofres desta collectoria em Janeiro e Fevereiro, attingindo a « Rs. 5:212$300.

« Em meu relatorio Snr. Dr. Director Geral, deixei assignalada a inconve- « niencia do longo praso concedido aos contribuintes deste imposto os quaes vão « protelando até o ultimo mez (e alguns até o ultimo dia!) para fazerem os seus « pagamentos, convictos ainda da magnanimidade do Governo em conceder-lhes « mais praso, independente do consignado em lei. E confiados nisso alguns, e « outros por negligencia propria deixam de satisfazer opportunamente o imposto « devido. Estou certo que se assim não fora teriamos uma arrecadação de Rs 53:766$300 com a que entrou nos ultimos mezes do corrente exercicio (Janeiro e Fevereiro).

« Em epochas anteriores, quando lhes eram concedidos apenas dois mezes « (Abril e Maio) a arrecadação era relativamente mais satisfactoria e estabelecendo- « se um confronto entre a arrecadação desse imposto e o de industrias e pro- « fissões, ficam sobejamente demonstradas as vantagens do praso limitado, Sendo « o imposto de terras demasiadamente garantido sob qualquer ponto de vista « pelo qual o contribuinte deixe de o pagar, perde o Governo uma boa somma « na rubrica «Eventuaes» com a concessão que lhes faz; e, o que é mais — o « habitua a ser retardatario por contar certo com a concessão referida, isenta da « multa regulamentar. Essa, infelizmente é a verdade. Dahi o atrazo.

« Ao terminar o seu relatorio diz o snr. collector mais o seguinte :

« Não era meu proposito, Snr. Director Geral, vir de novo externar-me « sobre um assumpto do qual já tratei em meu relatorio anterior. Refirç-me á « deficiencia de pessoal para attender aos multiplos serviços desta repartição, « cujo movimento se accentua lisongeiramenie, demandando, por conseguinte, « maior somma de trabalho, não só com a creação da caixa de depositos parti- « culares e a do imposto de exportação, como tambem pelo desdobramento da « receita. pois só o lançamento do imposto territorial que attinge a quasi 5.000 « contribuintes, absorve o tempo do funccionario a quem está affecto esse ser- « viço, o qual exige meticuloso cuidado, dependendo, além disso, de um esfoaço « exhaustivo para pol-o em dia. As constantes transmissões intervivos o causa « mortis, vão de anno em anno fraccionando a propriedade, augmentando o nu- « mero dos contribuintes, tornando-se aquelle serviço quasi que dependente de « um funccionario para attendel-o. Não exaggero, Snr. Dr. Director Geral, nem « quero, com este meu modo de pensar, atenuar o labor que tal serviço dispende Exponho simplesmente a verdade, na esperança de que os Poderes Publicos della, mais tarde, se hão de compenetrar, attendendo a justa reclamação que ora aqui deixo

S. JOÃO DO MONTENEGRO

Collector: Raurolino Joaquim de Almeida.
Escrivão: João Pinali.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	150:932$443
1912	146:121$421
1913	172:659$112
1914	185:231$289
1915	207:124$555
1916	291:137$235

Esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 45:293$000 de depositos particulares, 69:755$500 de depositos de orphãos e 12$620 de despesa a annullar, arrecadou a importancia de 291:137$235, isto é, mais 84:012$680 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	17$820	18$000	.....	$180
Aguardente e alcool	14:445$960	12:576$120	1:869$840	.....
Heranças e legados	2:167$347	1:037$958	1:129$389	.....
Divida activa	4:994$375	4:759$214	235$161	.....
Transmissão de propriedade	65:059$935	62:200$482	2:859$453	.....
Imposto de consumo	17:404$420	14:595$900	2:808$520	.....
Industrias e profissões	45:839$400	43:790$600	2:048$800	.....
Imposto do sello	6:040$300	4:474$870	1:565$480	.....
Taxa judiciaria	6:117$364	3:639$772	2:477$592	.....
Eventuaes	6:332$022	5:236$893	1:095$129	.....
Poules	.....	192$700	.....	192$700
Imposto territorial	27:372$193	30:325$300	.....	2:953$107
Taxa escolar	12:980$538	9:955$123	3:025$415	.....
Imposto sobre lenha	76:402$122	8:873$000	67:528$122	.....
Taxa profissional	5:955$263	5:448$673	506$590	.....
Taxa de expediente	8$176	.....	8$176	.....
	291:137$235	207:124$555	87:158$667	3:145$987

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	291:137$235
« « 1915	207:124$555
	84:012$680

Differença para mais em 1916	87:158$667
« « menos « «	3:145$987
Differença absoluta para mais em 1916	84:012$680

Despesa

A despesa em igual periodo, excluida a parcella de 15:373$838 de depositos particulares, importou em 126:344$686, isto é, mais 8:767$108 da effectuada em 1915 que foi de 117:577$578.

QUADRO DA DESPESA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção publica	50:501$031	48:896$328	1:604$703	.....
Justiça	30:834$540	29:290$933	1:543$607	.....
Policia	7:435$148	7:390$258	44$890	.....
Collectorias	21:518$622	18:735$261	2:783$361	.....
Pessoal inactivo	3:112$026	3:771$088	.....	659$062
Eventuaes	3:008$114	1:201$000	1:807$114	.....
Diversas despesas	1:803$750	1:593$670	210$000	.....
Exercicios findos	8:131$455	6:696$256	1:435$199	.....
Juros	.....	2$784	.....	2$784
	126:344$868	117:577$578	9:428$954	661$846

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1916	126:344$686
» « 1915	117:577$578
	8:767$108

Differença para mais em 1916	9:428$954
« « menos « «	661$846
Differença absoluta para mais em 1916	8:767$108

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		291:137$235
Saldo que passou de 1915	16:713$149	
Depositos Particulares	45:293$000	
Depositos de Orphãos	69:755$500	
Despesa a Annullar	12$620	131:774$269
		422:911$504

Despesa demonstrada		126:344$686
Depositos Particulares	15:373$838	
Saldos remettidos ao Thesouro	275:957$000	
Saldo que passou para 1917	5:235$980	296:566$818
		420:911$504

Do seguinte modo explica o decrescimo evidenciado na arrecadação dos impostos de exportação e territorial, o Snr. collector de São de Montenegro :

« Exportação — Esta renda, segundo hei observado, tem sido muito insignificante neste municipio e o continúa a ser, visto não haver exportação, tanto assim que apenas rendeu no exercicio de 1915 a importancia de 18$000 e neste ultimo 17$820, havendo assim uma differença para menos, de 180 reis.

« Imposto territorial — Rendeu este imposto a quantia de 27:372$193, menos 2:953$107 do que no exercicio de 1915.

« Facilmente, porém, se comprehende a causa que deu lugar á referida differença, pois que no dia 28 de Dezembro, achando-se muitos contribuintes promptos para effectuar o respectivo pagamento souberam da prorogação que o Governo concedera para isso, só agóra cumprindo esse dever.

« Nestas condições, desapparece a differença acima apontada pela ulterior arrecadação effectuada.»

SÃO GABRIEL

Collector : Paulino de Paiva Bueno.
Escrivão : Octaviano Brandão.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	224:167$592
1912	234:967$244
1913	230:826$039
1914	248:079$110
1915	278:368$693
1916	418:210$558

Esta collectoria arrecadou no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 7:506$610 de depositos de orphãos, 1 670$000 de depositos judiciaes, 50:020$000 de depositos particulares 24$400 de glosas e 23$200 de receita a annullar, a importancia de 418:210$558, isto é, mais 139:841$865 do que em 1915, cuja receita foi de 278:368$693.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	13:663$298	12:053$803	1:609$495	.....
Heranças e legados	106:106$196	22:603$055	83:503$141	.....
Divida activa	22:315$990	15:176$478	7:139$512	.....
Transmissão de propriedade	82:884$335	45:506$499	37:377$836	.....
Gado abatido	7:808$000	9:549$400	.....	1:741$400
Imposto de consumo	2:449$540	3:002$980	.....	553$440
Industrias e profissões	23:721$398	22:721$744	999$654	.....
Imposto do sello	8:955$693	7:432$800	1:522$893	.....
Taxa judiciaria	16:606$748	11:737$056	4:869$692	.....
Eventuaes	14:708$754	6:924$393	7:784$361	.....
Imposto territorial	86:094$482	102:567$882	.....	16:473$400
Taxa escolar	18:317$987	13:120$461	5:197$526	.....
Imposto sobre lenha	5:872$320	2:073$000	3:799$320	.....
Taxa profissional	8:705$817	3:899$142	4:806$675	.....
	418:210$558	278:368$693	158:610$105	18:768$240

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	418:210$558
« « 1915	278:368$693
	139:841$865

Differença para mais em 1916	158:610$105
« « menos « «	18:768$240
Differença abssluta para mais em 1916	139:841$865

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, exceluidas as parcellas de 12:208$421 de depositos de orphãos, 240$000 de depositos judiciaes e 7:073$717 de depositos particulares, importou em 99:551$776, e assim rubricada:

Instrucção Publica	32:869$894
Brigada Militar	1:000$000
Justiça	27:190$035
Policia	4:117$028
Subvenção a Instituições Pias	3:999$998
Collectorias	22:183$898
Outras Despesas	304$000
Juros	1:602$000
Pessoal Inactivo	4:219$933
Eventuaes	86$658
Exercicios Findos	178$332
Diversas Despesas	1:800$000
	99:551$776

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		118:210$558
Saldo do exercicio de 1915	16:874$296	
Depositos de Orphãos	7:506$610	
Idem judiciaes	1:670$000	
Idem particulares	50:020$000	
Glosas ao exactor	24$400	
Receita a annullar	23$200	76:118$506
		494:329$064

Despesa demonstrada		99:551$776
Depositos de orphãos	12:208$421	
Idem judiciaes	240$000	
Idem particulares	7:073$717	
Saldos remettidos ao Thesouro	343:000$000	
Saldo que passou para 1917	32:255$150	394:777$288
		494:329$064

Transcrevemos aqui dois periodos do relatorio do Sr. collector de S. Gabriel:

IMPOSTO DE 200 RÉIS SOBRE GADO ABATIDO: «Outra fonte de receita tambem de naturesa eventual, que a meu ver de difficilima fiscalisação; arrecadação deste exercicio cahiu com uma differença de 1:741$100, no entanto penso que esta differença que notn-se não devia existir si podessemos fiscalisar os estabelecimentos, o que se torna difficil em consequencia das distancias e meio de transporte para os estabelecimentos saladeris deste municipio.

« Já no meu relatorio do anno passado, solicitei a intervenção de V. S. junto « ao Dr. Secretario da Fazenda afim de que seja um dos actuaes guardas desta « collectoria, designado para auxiliar o escrivão na escripturação, pois como já « disse acima o serviço desta collectoria augmenta diariamente, o que é deveras « quasi que impossivel uma pessoa só dar cumprimento. Estou certo de que V· « S. tomará na devida consideração o pedido que julgo ser justo.

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

Collector — Francisco José Lopes.
Escrivão — Felicissimo Fettermann.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	67:954$318
1912	71:282$001
1913	80:273$595
1914	83:706$601
1915	97:161$698
1916	81:980$204

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 150$000 de deposito de orphãos, 85:528$200 de depositos particulares, 12:519$620 de depositos judiciaes, 39$800 de despesa a annullar, $946 de glosas e 2:000$000 de um saque contra o Thesouro, importou em 81:980$204, isto é, menos 15:306$155 do que em 1915, que foi de 97:185$698, conforme demonstração a seguir :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	2:587$200	4:254$000	.....	1:666$800
Heranças e legados	2:349$689	1:407$578	942$111	.....
Divida activa	3:997$018	3:227$559	769$459	.....
« colonial	8:316$117	21:483$144	.....	13:167$027
Transmissão de propriedade	22:900$028	25:069$712	.....	2:169$684
Imposto de consumo	274$000	279$640	.....	5$640
Industrias e profissões	14:874$381	11:928$500	2:945$881	.....
Item do sello	2:578$600	3:024$790	.....	446$190
Taxa judiciaria	2:004$658	2:135$249	.....	130$591
Eventuaes	1:467$730	12:202$658	.....	734$928
Imposto territorial	15:186$025	16:605$005	.....	1:418$980
Taxa escolar	3:617$160	3:812$893	.....	193$733
Imposto sobre lenha	.....	12$000	.....	12$000
Taxa profissional	1:726$937	1:742$970	.....	16$000
	81:879$543	97:185$698	4:657$451	19:963$606

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Despesa em 1915	97:185$698
« « 1916	81:879$543
	15:306$155
Differença para menos em 1916	19:963$606
« « mais em 1916	4:657$451
Differença absoluta para menos em 1916	15:306$155

Despesa

A despesa em igual periodo, excluidas as parcellas de 54:190$091 de depositos particulares, 6:913$500 de depositos de orphãos e 61$027 de receita a annullar, importou em 77:148$884, isto é, menos 7.077$575 da realisada em 1915 que foi de 84:225$759), conforme se verifica em seguida:

Instrucção Publica	24:714$481
Justiça	22:009$593
Policia	4:415$908
Collectorias	10:206$841
Juros	82$119
Pessoal Inactivo	7:848$324
Diversas despesas	1:200$000
Exercicios Findos	5:713$915
Tabella Unica	918$975
	77:140$150

MOVIMENNO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		81:879$543
Depositos de orphãos	150$000	
Idem particulares	85:528$200	
Idem judiciaes	12:519$620	
Despesa a annullar	39$800	
Glosas ao exactor	$946	
Saldo que passou de 1915	100$661	100:339$227
		182:218$770
Despesa demonstrada		77:148$184
Depositos particulares	54:190$191	
Idem judiciaes	6:913$500	
Receita a annullar	61$027	
Recolhimentos ao Thesouro	10:100$666	
Saldo que passou 1917	3:805$302	105:070$586
		182:218$770

Eis o que diz o Snr. collector relativamente á quéda verificada na arrecadação dos impostos abaixo mencionados :

« Imposto de aguardente — Neste exercicio arrecadou-se 2:587$200 réis, menos do que se cobrou no exercicio anterior 1:666$800 réis. Conforme disse em meu anterior relatorio, a quéda deste imposto em parte provém de aguadente de outros municipios que vem com o imposto pago, e o imposto do sello federal a que está sujeito.

« Neste municipio é grande o numero de fabricantes que abandonaram passando a fabricar rapaduras.

« Divida activa — Arrecadou-se neste exercicio a quantia de 3:997$018 rs.

« Mais do que se cobrou no exercicio anterior 769$459 rs. A cobrança da divida activa, conforme disse em meu relatorio anterior, é necessario dar-se a faculdade do encarregado mandar o cobrador proceder a cobrança em domicilio, será até o unico meio de extinguil-a, tal é o numero de pequenos devedores do imposto territorial que não suporta execução. Parece que por meio de avisos conforme actualmente está-se procedendo a cobrança, não satisfaz, porque a pessoa que vai á casa do devedor entregar o aviso convidando-o para vir á collectoria pagar o debito, melhormente póde effectuar a cobrança.

« Divida colonial — A quéda desta fonte de receita é proveniente da fórma por que está sendo feito o serviço de verificação.

« Imposto territorial — Arrecadou-se 151:86$025 réis, menos do que foi arrecadado no exercicio anterior 1:418$980 réis. A quéda deste imposto provém das prorogações que são annualmente concedidas pelo Governo para o pagamento sem multa».

SÃO JERONYMO

Collector interino : Manoel Rodrigues de Lima.
Escrivão : Ismael Luiz Baptista.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	66:226$339
1912	61:144$415
1913	65:976$034
1914	64:872$845
1915	51:648$474
1916	75:870$772

Esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 28:956$000 de depositos particulares, 3:500$000 de saque contra o Thesouro, 280$013 de glosas e 39$800 de despesa a annullar, arrecadou 75:870$772, isto é, mais 24:222$298 do que em 1915, que foi de 51:648$474.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	7:800$479	662$849	7:137$630	.....
Divida activa	10:373$461	3:094$585	7:288$876	.....
Transmissão de propriedade	10:875$009	6:342$375	4:532$652	.....
Gado abatido	57$000	60$000	.....	3$000
Imposto de consumo	593$963	458$000	135$963	.....
Industrias e profissões	9:102$831	8:111$500	991$331	.....
Imposto do sello	2:246$400	2:092$650	153$750	.....
Taxa judiciaria	4:038$555	414$487	3:624$068	.....
Eventuaes	1:797$382	995$864	801$518	.....
Imposto territorial	24:096$778	25:897$891	.....	1:801$113
Taxa escolar	3:648$556	2:586$790	1:061$766	.....
Imposto sobre lenha	90$000	292$000	.....	202$000
Taxa profissional	1:150$358	639$501	510$857	.....
	75:870$772	51:648$474	26:228$411	2:006$113

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	75:870$772
« « 1915	51:648$474
	24:222$298

Differença para mais em 1916	26:228$411
« « menos « «	2:006$113
Differença absoluta para mais em 1916	24:222$298

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio, exceptuadas as parcellas de 150$175, de receita a annullar e 4:198$047 de depositos particulares, importou em 10:680$996, isto é, mais 7:231$761 do que em 1915.

Classificação da Despesa:

Instrucção Publica	11:013$500
Justiça	12:707$864
Policia	2:398$664
Collectorias	11:056$535
Outras Despesas	1:258$938
Pessoal Inactivo	878$400
Diversas Despesas	1:331$400
Juros	35$695
	40:680$996

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		75:870$772
Depositos Particulares	28:956$000	
Saque contra o Thesouro	3:500$000	
Glosas ao exactor	280$013	
Despesa a annullar	39$800	32:775$813
		108:646$585

Despesa demonstrada		40:680$996
Receita a annullar	150$175	
Remessas ao Thesouro	61:270$180	
Depositos particulares	4:198$047	
Saldo que passou para 1917	2:347$187	67:965$589
		108:646$585

Com referencia á arrecadação da divida activa diz o Snr. collector de S. Jeronymo o que passo a transcrever:

« No exercicio de 1916 fui nomeado commissionado da Fazenda do Estado « para a cobrança da divida activa deste municipio. Providenciei logo fazendo a « cobrança da divida existente esperando que no exercicio corrente continuasse « nessa commissão que, por justiça, me cabia o direito de exercer e com proveito « da Fazenda do Estado, porque o commissionado que está fazendo a cobrança « não deligencia, viajando pelo municipio, como tenho feito, para o bom resultado « da cobrança.»

S. SEBASTIÃO DO CAHY

Collector : Fabiano Pereira da Silva.
Escrivão : Luiz Peixoto da Silveira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	132:112$441
1912	130:590$194
1913	146:648$817
1914	143:389$976
1915	142:170$911
1916	136:937$828

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 15:068$480 de depositos de orphãos, 12:780$000 de depositos particulares, 3:544$874 de depositos judiciaes e 57$453 de glosas, importou em 136:937$828. Confrontando-se esta receita com a que foi arrecadada em 1915 verifica-se um decrescimento de 5:233$073.

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DE 1916 COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	4:790$720	8:492$280	.....	3:701$560
Heranças e legados	4:503$394	1:212$249	3:291$145	.....
Divida activa	3:331$089	4:737$982	.....	1:406$893
« colonial	.....	141$760	.....	141$760
Transmissão de propriedade	44:060$999	47:524$745	.....	3:463$746
Imposto de consumo	4:497$300	6:358$610	.....	1:861$300
Industrias e profissões	25:491$650	26:166$500	.....	674$850
Imposto do sello	4:123$940	3:230$099	893$841	.....
Taxa judiciaria	3:647$800	2:209$006	1:438$794	.....
Eventuaes	2:971$133	2:339$152	631$981	.....
Imposto territorial	28:758$402	28:026$533	731$869	... .
Taxa escolar	6:723$537	6:867$720	.....	144$183
Imposto sobre lenha	671$000	1:190$000	.....	519$000
Taxa profissional	3:366$864	3:674$265	.....	307$401
	136:937$828	142:170$901	6:987$620	12:220$693

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	142:170$901
« « 1916	136:937$828
	5:233$073

Differença para menos em 1916	12:220$693
« « mais « 1916	6:987$620
Differença absoluta para menos em 1916	5:233$073

Despesa

A despesa effectuada por esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 960$000 de depositos de orphãos, 5:618$333 de depositos particulares e 233$463 de receita a annullar, importou em 101:296$374, e assim justificada:

Instrucção Publica	47:795$272
Justiça	22:403$745
Juros	327$534
Policia	3:491$445
Collectorias	14:762$687
Pessoal Inactivo	4:964$737
Meio Soldo	960$000
Eventuaes	569$463
Exercicios Findos	3:464$380
Diversas despesas	1:180$421
Tabella Unica	1:376$690
	101:296$374

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		136:937$828
Depositos de orphãos	15:068$480	
Idem particulares	12:780$000	
Idem judiciaes	3:544$874	
Glosas ao exactor	57$453	
Saldo que passou de 1915	3:914$567	35:365$374
		172:303$02

Despesa demonstrada		101:296$374
Depositos de orphãos	960$000	
Idem particulares	5:618$333	
Receita a annullar	233$463	
Saldos remettidos ao Thesouro	64:195$032	71:006$828
		172:303$202

Eis o que diz o Sr. collector sobre a quéda verificada na arrecadação dos impostos de divida activa e consumo:

DIVIDA ACTIVA: «A arrecadação deste imposto attingiu a importancia de « 3:331$089, inferior em 1:406$893 á de 1914, devido nada terem feito os commissio- « nados especiaes, nomeados para esta zona. Toda a cobrança tem sido feita por « intervenção da collectoria, conforme se prova com as demonstrações remettidas « em diversas datas.

CONSUMO DE BEBIDAS E FUMOS: «Este imposto produzio neste exercicio a « quantia de 4:497$300, menos 1:861$310 da arrecadada no anno passado, devido ao « augmento dos impostos tributados pela União, pelo que muitos estabelecimentos « fabris deixaram de funccionar.»

SANTA CRUZ

Collector : Antonio A. Ferreira de Brito.
Escrivão : Eugenio Holst.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	166:064$541
1912	179:824$127
1913	182:586$157
1914	181:982$588
1915	189:324$491
1916	235:146$258

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 53:759$000 de depositos particulares, 24:9'8$100 de depositos de orphãos, 5:000$000 de depositos judiciaes e 1$860 de glosas, importou em 235:'46$258, isto é, mais 45:821$667 do que em 1915, cuja receita foi de 189:324$491.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	76$687	1$728	74$959	.....
Aguardente e alcool	8:843$820	9:821$640	.....	977$820
Heranças e legados	3:531$194	1:617$191	1:914$003	.....
Divida activa	1:180$213	1:668$360	.....	488$147
Transmissão de propriedade	64:953$122	58:125$911	6:827$211	.....
Imposto de consumo	46:075$900	12:592$220	33:483$680	.....
Industrias e profissões	38:314$332	38:185$000	129$352	.....
Imposto do sello	4:701$440	4:482$160	219$280	.....
Taxa judiciaria	9:309$821	3:579$069	5:730$752	.....
Eventuaes	1:069$938	1:654$760	.....	584$822
Imposto territorial	41:111$692	40:857$900	253$792	.....
Taxa escolar	10:408$971	9:216$184	1:192$787	.....
Taxa profissional	5:569$128	4:783$368	785$760	.....
Imposto sobre lenha	.....	2:739$000	.....	2:739$000
	235:146$258	189:324$491	50:611$556	4:789$789

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916		235:146$258
« « 1915		189:324$491
		45:821$767
Differença para mais em 1916		50:611$556
« « menos « «		4:789$789
Differença absoluta para mais em 1916		45:821$767

Dospesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcellas de 14:207$853 de depositos particulares, 2:200$000 de depositos judiciaes, 1:793$000 de depositos de orphãos e 55$103 de receita a annullar, importou em 104:777$175, isto é, mais 1:153$019 do que em 1915, cuja despesa foi de 103:624$156.

Classificação da Despesa :

Instrucção Publica	60:113$981
Justiça	10:645$146
Policia	4:884$622
Subvenções	1:000$000
Mesas de Rendas	508$063
Collectorias	17:998$707
Juros	296$354
Pessoal Inactivo	3:799$884
Eventuaes	636$964
Exercicios findos	3:993$454
Diversas Despesas	1:800$000
	104:777$175

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		235:146$258
Depositos Particulares	53:759$000	
Depositos de Orphãos	24:918$100	
Depositos Judiciaes	5:000$000	
Glosas	1$860	
Saldo que passou de 1915	6:675$887	90:354$847
		325:501$105

Despesa demonstrada		104:777$175
Depositos Particulares	14:207$853	
Depositos Judiciaes	2:200$000	
Depositos de Orphãos	1:793$000	
Receita a Annullar	55$103	
Saldos recolhidos ao Thesouro	176:675$887	
Item que passou para 1917	25:792$087	220:723$930
		325:501$105

Impressões do Snr. collector relativamente á arrecadação do imposto de aguardente :

« Procurei informar-me dos fabricantes qual o motivo da decadencia deste « imposto no presente exercicio, justamente quando este artigo obtem no mercado « preço compensador. Allegam todos os contribuintes não se poderem conformar « com o imposto federal de 60 réis por litro de aguardente, além da obrigação de « fazer uma escripta especial, para a qual elles não tem competencia e não que- « rem se sujeitar ás pesadas multas a que fatalmente incorrerão. Outros allegam « ainda enfermidade da planta devido ás continuas chuvas dos annos anteriores. « Entretanto a minha opinião é differente sobre o caso, porque o producto suppor-

« ta com vantagem o imposto federal de 60 rêis por litro, em vista dos preços « fabulosos que tem obtido ultimamente de Rs. 1$500 a 2$000 a medida, isto é, « 2,66 litros e ainda sujeitos ao pagamente do imposto. A aguardente aqui vendi- « da no verejo regula o preço de 1$200 por litro que importa em Rs. 3$200 por « medida, preço este bastante compensador e que com facilidade supportaria o « gravame federal. Não existe no municipio nenhuma fabrica de aguardente mon- « tada em regra. Os pequenos fabricantes que trabalham neste ramo, são sim- « ples lavradores que cultivam em muito pequena escala a canna de assucar e pa- « ra isto demonstrar a V. Ex. basta saber-se que o municipio de Santa Cruz possue « uma área de 200.000 hectares de terras das quaes foram cultivadas de canna 7,7 « hectares.

« Em cada 1 hectare de terras pode-se plantar 20.000 mudas de canna que « produzem 2000 medidas ou 5280 litros, considerando-se que a planta seja de dois « annos e a fabricada com um anno apenas produzirá metade da quantidade aci- « ma indicada. Pelos dados acima infere-se que não seja motivo do imposto o « decrescimento da renda e sim por não haver no municipio uma fabrica de aguar- « dente».

S. THIAGO DO BOQUEIRÃO

Collector : A. Gomes.
Escrivão : Franklin F. Funck.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	81:261$013
1912	99:382$257
1913	108:497$480
1914	94:2'9$276
1915	102:922$460
1916	148:004$130

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 11:660$000 de depositos particulares, 2:650$000 de depositos judiciaes, 1:421$440 de depositos de orphãos, 1.072$598 de glosas e 24$780 de despesa a annullar, importou em 148:004$130, isto é, mais 45:081$670 da que foi arrecadada em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	172$800	869$800		679$000
Heranças e legados	24:766$930	5:511$410	19:255$520	
Divida activa	12:489$030	7:527$640	4:961$440	
Gado exportado	600$600		600$000	
Transmissão de propriedade	34:218$890	21:791$610	12:427$280	
Imposto de consumo	263$100	459$720		196$620
Industrias e profissões	7:287$850	7:867$350		579$500
Imposto do sello	3:028$200	1:936$640	1:091$560	
Taxa judiciaria	6:960$480	6:863$030	97$450	
Eventuaes	2:732$530	2:264$760	467$770	
Imposto territorial	46:233$260	41:73[illegible]$680	4:501$580	
Taxa escolar	6:470$890	4:588$870	1:882$020	
Imposto sobre lenha	96$000	60$000	36$000	
Taxa profissional	2:684$120	1:449$950	1:234$170	
	148:004$130	102:922$460	46:554$790	1:473$120

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	148:004$130
« « 1915	102:922$460
	45:081$670

Differença para mais em 1916	46:554$790
« « menos em 1916	1:473$120
Differença absoluta para mais em 1916	45:081$670

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcellas de 186$300, de receita a annullar, 1:421$440 de depositos de orphãos e 11:315$401 de depositos par-

ticulares, importou em 42:938$034, menos 3:272$706 do que em 1915, conforme quadro comparativo a seguir:

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção	15:048$000	15:108$000	.....	60$000
Justiça	7:571$922	8:159$408	.....	587$486
Brigada Militar	.....	2:238$900	.....	2:238$900
Policia	4:025$990	4:096$922	.....	70$932
Collectorias	12:894$468	10:829$544	2:064$924	.....
Juros	.....	175$000	.....	175$000
Pessoal Inactivo	740$700	547$500	193$200	.....
Exercicios Findos	757$990	2:570$650	.....	1:812$660
Eventuaes	56$420	.....	56$420	.....
Diversas Despesas	1:200$000	1:200$000	.....	.....
Tabella Unica	642$544	1:284$816	.....	642$272
	42:938$034	46:210$740	2:314$544	5:587$250

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915	46:210$740
« « 1916	42:938$034
	3:272$706

Differença para menos em 1916	5:587$250
« « mais « «	2:314$544
	3:272$706

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		148:004$130
Depositos Particulares	11:660$000	
Idem Judiciaes	2:650$000	
Idem Orphãos	1:421$440	
Glosas ao exactor	1:072$598	
Despesa a annullar	24$780	
Saldo que passou de 1915	39:224$161	56:052$979
		204:057$109

Demonstrado no quadro da despesa		42:938$034
Remessas ao Thesouro	110:744$659	
Receita a annullar	186$300	
Depositos de Orphãos	1:421$440	
Depositos Particulares	11:315$401	
Saldo que passou para 1917	37:451$275	161:119$075
		204:057$109

S. LOURENÇO

Collector: Rodrigo Antonio Lopes.
Escrivão: José Feliciano Rodrigues Soares.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	80:534$368
1912	78:341$298
1913	80:085$085
1914	77:354$885
1915	80:336$112
1916	96:433$050

Esta collectoria no exercicio de 1916, exclusão feita das parcellas de 55:818$000 de depositos particulares, 1:200$000 de depositos judiciaes, 11$676 de glosas, 8:000$000 recebidos do Thesouro e 68$400 de despesa a annullar, arrecadou 96:433$050, isto é, mais 19:097$958 do que em 1915, cuja receita foi de 80:336$112, conforme se demonstra em seguida:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	647$433	2:101$245	.....	1:453$812
Divida activa	2:759$809	1:141$054	1:618$755	.....
Transmissão de propriedade	41:514$940	26:337$543	15:177$397	.....
Imposto de consumo	247$660	347$600	.....	99$940
Industrias e profissões	11:587$705	12:176$580	.....	588$875
Imposto do sello	2:781$701	2:382$696	399$005	.....
Taxa judiciaria	1:955$928	1:453$867	502$061	.....
Eventuaes	787$176	788$506	.....	1$330
Imposto territorial	27:239$776	27:881$767	.....	641$991
Taxa escolar	4:707$013	4:00.$605	705$408	.....
Imposto sobre lenha	36$000	72$000	.....	36$000
Taxa profissional	2:167$909	1:651$649	516$260	.....
	96:433$050	80:336$112	18:918$886	2:821$948

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916.....	96:433$050
« « 1915.....	80:336$112
	16:096$938

Differença para mais em 1916.....	18:918$886
« « menos « «	2:821$984
	16:096$938

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio, excluidas as parcellas de 144$539 de receita a annullar, 42:190$746 de depositos particulares, 500$000 de depositos judiciaes e 104$320 de depositos de orphãos, importou em 44:784$521, isto é, menos 2:030$548 do que em 1915, que foi de 46:815$069.

Clasificação da Despesa :

	DESPESA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucções	15:695$806	15:974$000	.....	278$194
Justiça.....	10:383$501	11:500$537	.....	1:117$036
Policia.....	4:920$000	4 :877$410	42$590	.....
Collectorias	10:478$129	9:821$622	656$507	.....
Snbvenções a Instituições Pias	.....	3:000$000	.....	3:000$000
Juros.....	613$335	.....	613$335	.....
Exercicios Findos.....	1:047$750	441$000	606$250	.....
Diversas despesas.....	1:200$000	1:200$000	.....	.....
Tabella Unica.....	446$000	.....	446$000	.....
	44:784$521	46:815$069	2:364$682	4:395$230

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa de 1915.....	46:815$069
« « 1916.....	44:784$521
	2:030$548

Differença para menos em 1916.....	4:395$230
« « mais « «	2:364$682
	2:030$548

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da RECEITA		96:433$050
Depositos particulares	55:818$000	
Depositos Judiciaes	1:200$000	
Glosas ao exactor	11$000	
Recebido do Thesouro	8:000$000	
Despesa a annular	68$400	
Saldo que passou do exercicio de 1915	12:253$610	77:351$686
		173:784$736

Demonstrado no quadro da Despesa		44:784$521
Receita a annullar	144$539	
Dopositos Particulares	42:190$746	
Idem de Orphãos	104$320	
Idem Judiciaes	500$000	
Remesas ao Thesouro	86:060$610	129:000$215
		173:784$736

Impressões do Sr. collector de S. Lourenço sobre a arrecadação dos impostos abaixo mencionados :

« DIVIDA ACTIVA : « Os commissionados encarregados da Divida Activa, nada « tem feito neste municipio, pois, unicamente aos meus esforços se deve a arre- « cadação que se tem realisado.

« Muitos devedores insolvaveis que existem nos livros desta exactoria, preci- « sam ser excluidos, já por fallecimento, já por prescripção e já pela residencia « incerta e não sabida. Nenhuma execução foi iniciada de devedores remissos, « isto porque este serviço está affecto aos commissionados especiaes.

« Sou de parecer que, nos municipios onde a divida é pequena e os devedo- « res muito distanciados da séde, o resultado dos commissionados é negativo, pois « as despesas que elles são obrigados a fazer excedem as mais das vezes a por- « centagem que lhes possa caber. Neste caso, pois, os collectores são mais aptos « para effectuarem a cobrança, já pelo conhecimento da divida, já pelo conheci- « mento dos devedores.

« TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE : Continúo a pensar que, emquanto não se « fizer um regulamento mais rigoroso e com penas mais rigorosas, para aquelles « que por todos os meios — comprador vendedor — procuram lesar os interesses « fiscaes, o resultado será sempre incompleto ! A acção dos exactores, apesar da « luta travada com os contribuintes não é completa, pois, para evitar esses conflí- « ctos, só um regulamento bem rigoroso.

« INDUSTRIAS E PROFISSÕES : O imposto de industrias e profissões, que neste « municipio todos os annos tendia a melhorar, houve uma quéda no exercicio de « 1916, como se verifica :

Arrecadou-se em 1915	12:176$580
« « 1916	11:587$705
Differença para menos em 1916	588$875

« A causa unica desta queda são os impostos Federaes, que veio anniquilar « quasi por completo as pequenas casas de commercio — tavernas existentes na « campanha !

« A arrecadação deste imposto é feita nas épocas regulamentares, e quasi toda « por semestre adiantado, com excepção de poucos contribuintes que tem pago « mensal. »

SÃO VICENTE

Collectsr : Francisco de Oliveira Pereira.
Escrivão : Francisco José Calderini.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	72:488$460
1912	62:612$434
1913	102:569$297
1914	101:479$204
1915	99:884$628
1916	99:494$168

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, exceptuando as parcellas de 1 290$000 de depositos particulares, 107$053 de glosas, 57$900 de despesa a annullar e 260$000 de depositos de orphãos, importou na quantia de 99:494$168, isto é, menos 390$460 do que em 1915, cuja receita foi de 99:884$628.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM Á DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente	1:692$880	4:928$680	.....	3:235$800
Heranças e legados	2:810$264	4:373$341	.....	1:563$077
Divida activa	5:818$800	3:831$751	1:987$049	.....
Transmissão de propriedade	21:640$857	18:557$470	3:987$387	.....
Imposto de consumo	993$040	1:168$620	.....	175$580
Industrias e profissões	12:279$410	12:747$383	.....	467$973
Imposto do sello	4:542$500	1:371$470	3:171$030	.....
Taxa judiciaria	4:684$900	2:781$591	1:903$309	.....
Eventuacs	2:537$207	10:431$619	.....	7:894$412
Imposto territorial	35:240$860	33:265$311	1:975$549	.....
Taxa escolar	4:633$650	4:195$012	438$638	.....
Imposto sobre lenha	890$000	484$000	406$000	.....
Taxa profissional	1:792$800	1:748$380	.....	18$580
	99:494$168	99:884$628	12:964$962	13:355$422

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	99:884$628
« « 1916	99:494$168
	390$460

Differença para menos em 1916	13:355$422
« « mais em 1916	12:964$962
Differença absoluta para menos em 1916	390$460

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio de 1916, excluida a parcella de 200$00 de depositos particulares, importou na quantia de 55:995$427, isto é, mais 3:475$478 do que em 1915, conforme demonstração a seguir :

Instrucção Publica	8:904$000
Brigada Militar	5:265$800
Justiça	23:443$042
Policia	3:978$579
Collectorias	10:626$366
Pessoal Inactivo	1:593$000
Eventuaes	270$680
Exercicios findos	653$960
Diversas Despesas	1:260$000
	55:995$427

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		99:494$168
Depositos Particulares	1:290$000	
Glosas ao exactor	107$053	
Despesa a annullar	57$900	
Depositos de Orphãos	260$000	1:714$953
		101:209$121

Despesa demonstrada		55:995$427
Depositos Particulares	200$000	
Saldos remettidos ao Thesouro	45:013$694	45:213$694
		101:209$121

S. JOSÉ DO NORTE

Collector — Raul de Miranda Pereira.
Escrivão — Alfredo Ernesto Ferreira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	32:483$335
1912	32:369$835
1913	38:842$680
1914	39:267$850
1915	49:212$982
1916	50:411$748

A receita desta estação no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 382$557 de depositos de orphãos, 400$000 de depositos judiciaes, 36$036 de despesa a annullar e 228$078 de glosas, importou na quantia de 50:411$748, isto é, mais 1:198$766 do que em 1915, cuja receita foi de 49:212$982.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915 :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Heranças e legados	3:812$075	6:423$092	.....	2:611$017
Divida activa	4:155$382	4:255$400	.....	100$018
Transmissão de propriedade	7:703$159	9:911$305	.....	2:208$146
Industrias e profissões	4:470$424	5:195$600	.....	725$176
Imposto de consumo	14$000	18$800	.....	4$800
Imposto do sello	265$000	136$000	129$000	.....
Taxa judiciaria	1:144$319	2:405$197	.....	1:260$878
Eventuaes	2:281$999	1:824$732	457$267	.....
Imposto territorial	17:120$940	15:908$857	1:212$083	.....
Taxa escolar	1:933$395	2:193$009	.....	259$614
Taxa profissional	687$818	940$990	.....	253$172
	43:588$511	49:212$982	1:798$350	7:422$821

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receeita em 1915	49:212$982
« « 1916	43:588$511
	5:624$471

Differença para menos em 1916	7:422$821
« « mais « «	1:798$350
Differença absoluta para menos em 1916	5:624$471

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 87$447 de receita a annullar e 400$000 de depositos judiciaes, importou em 24:261$233. isto é, mais 2:430$991 do que em 1915, que foi de 21:830$242.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	6:500$000
Policia	4:066$666
Mesa de Rendas	6:000$000
Collectorias	4:002$227
Juros	2:230$384
Eventuaes	384$280
Diversas despesas	1:077$676
	24:261$233

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		43:588$511
Depositos de Orphãos	382$557	
Depositos judiciaes	400$000	
Despesa a annullar	36$036	
Glosas ao exactor	228$078	
Saldo que passou de 1915	6:823$237	7:869$908
		51:458$419

Despesa demonstrada		24:261$233
Receita a annullar	87$447	
Depositos judiciaes	400$000	
Remessas ao Thesouro	20:298$389	
Saldo que passou para 1917	6:411$350	27:197$186
		51:458$419

SANTO ANGELO

Collector: Generoso Perna
Escrivão: Lucidio Rodrigues.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	79:823$204
1912	84:028$389
1913	119:919$791
1914	127:894$628
1915	130:662$991
1916	154:134$774

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de.... 62$298 de despesa a annullar, 316$690 de glosas, 400$000 de depositos judiciaes, 58:268$000 de depositos particulares e 6:000$000 de saque contra o Thesouro, importou em 154:134$774, isto é, mais 23:471$783 do que em 1915, cuja receita foi de 130:662$991.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A' DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	1:670$760	3:292$280	.....	1:621$520
Heranças e legados	14:221$838	5:431$169	8:790$669	.....
Divida activa	9:283$070	7:589$605	1:693$465	.....
Transmissão de propriedade	40:241$581	31:710$662	8:530$919	.....
Imposto de consumo	545$110	678$200	.....	133$090
Industria e profissões	9:312$029	9:367$000	.....	54$971
Imposto do sello	3:250$000	2:565$300	684$700	.....
Taxa judiciaria	4:232$200	4:826$700	.....	594$500
Eventuaes	1:809$144	3:250$117	.....	1:440$973
Imposto territorial	54:934$235	51:742$971	3:191$264	.....
Taxa escolar	7:385$904	6:208$798	1:177$106	.....
Imposto sobre lenha	4:585$000	1:949$000	2:636$000	.....
Taxa profissional	2:663$903	2:051$189	612$714	.....
	154:134$774	130:662$991	27:316$837	3:845$054

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	154:134$774
« « 1915	130:662$991
	23:471$783

Differença para mais em 1916	27:316$837
« « menos « «	3:548$054
Differença absoluta para mais em 1916	23:471$783

Despesa

A despesa effectuada no exercicio de 1916, deduzida a parcella de 28:243$685 de depositos particulares, importou em 54:914$223, isto é, mais 3:991$685 do que em 1915, que foi de 50:922$548, conforme quadro demonstrativo seguinte:

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Instrucção Publica	16:391$065	15:254$481	1:136$583	
Justiça	18:619$834	12:230$891	6:388$943	
Policia	2:997$396	3:960$000		962$604
Collectorias	13:362$887	13:785$650		422$763
Pessoal Inactivo	2:799$996	2:799$996		
Eventuaes	74$120	268$781		194$661
Exercicios Findos	668$936	2:622$749		1:953$813
	54:914$233	50:922$548	7:525$526	3:533$841

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Despesa em 1916	54:914$233
« 1915	50:922$548
	3:991$685

Differença para mais em 1916	7:525$526
« « menos em «	3:533$841
	3:991$685

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		154:134$774
Despesa a annullar	62$298	
Golsas ao exactor	316$690	
Depositos judiciaes	400$000	
Idem particulares	58:268$000	
Saque contra o Thesouro	6:000$000	65:046$988
		219:181$762

Demonstrado no quadro da despesa		54:914$233
Depositos Particulares	28:243$685	
Remessas ao Thesouro	98:640$198	
Saldo que passou para 1917	37:383$646	164:267$529
		219:181$762

Sobre a queda de alguns impostos diz o seguinte o Sr. collector:

AGUARDENTE E ALCOOL

Arrecadação em 1915	3:292$280
« « 1916	1:670$760
Differença para menos	1:621$520

«	1915	Numero de Fabricas	31	Producção...	12:381	Litros
«	1916	« « «	19	«	4:487	«
			12		7:894	

« A producção media por fabricante foi de 236 litros, mas no respectivo regis-
« tro figuram, a mór parte delles com a ridicula producção de 80 litros.
« Este resultado tão desanimador attribúo exclusivamente á deficiencia de
« fiscalisação, cabendo me repetir o que a respeito disse em meu ultimo relatorio.

TAXA JUDICIARIA

« A cobrança da taxa judiciaria no concernente a medições é grandemente
« prejudicada pelo dispositivo que nega aos exactores competencia para concordar
« ou não com o valor dado á causa pelo mediante.
« Ha uma base para a avaliação que é o lançamento do imposto territorial
« ou a somma das partes dadas a lançamento pelos diversos condominos no mesmo
« immovel; e quando esta base não deva ser utilisada por dar margem a injusti-
« ças, porque não baixar antes do julgamento os autos com vistas ao exactor da
« Fazenda? Que acontece actualmente? E' requerida uma medição; a taxa é pa-
« ga no inicio da acção; lá o advogado, de accordo com o mediante dá á causa o
« valor *invariavel* de 30:000$000 (o equivalente ao valor, em media de 10 quadras)
« Procedida a medição verifica-se que o immovel tem 40, 50 ou mais quadras; no
« entanto sem mais formalidades, com manifesto prejuiso para o fisco.

TRIUMPHO

Collector: Manoel da Silva Machado
Escrivão: Francisco de Souza Machado.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	29:206$423
1912	27:132$226
1913	25.304$781
1914	30:312$153
1915	27:966$155
1916	33:768$961

Arrecadou esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 3:990$000 de depositos de orphãos, 800$000 de depositos judiciaes, 700$000 de depositos particulares e 80$820 de glosas a importancia de 33:768$961, isto é, mais 5:802$806 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA Á DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	871$920	1:342$240	.....	470$320
Heranças e legados	276$841	343$452	.....	66$611
Divida activa	1:183$630	1:084$780	98$850	.....
Transm. propriedade	13:700$969	7:972$295	5:728$674	.....
Imposto de consumo	60$100	104$300	.....	44$200
Ind. e profissões	4:022$328	4:247$512	.....	225$185
Imposto do sello	1:168$466	1:703$192	.....	534$726
Taxa judiciaria	2:378$050	342$860	2:036$165	.....
Eventuaes	689$498	875$555	.....	186$057
Imposto territorial	6:965$680	7:868$960	.....	903$280
Taxa escolar	1:691$673	1:421$946	269$727	.....
Taxa profissional	758$831	587$063	172$768	.....
Imposto sobre lenha	.....	72$000	.....	72$000
	33:768$961	27:966$155	8:306$184	2:502$379

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	33:768$961
« « 1915	27:966$155
	5:802$806

Differença para mais em 1916	8:306$184
« « menos « «	2:502$379
Differença absoluta para mais em 1916	5:802$806

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluida a parcella de 1:223$481 de depositos particulares, importou em 18:480$961, menos 2:642$550 do que em 1915.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	6:300$000
Justiça	478$398
Policia	3:626$660
Collectorias	6:284$998
Eventuaes	258$655
Exercicios Findos	332$250
Diversas Despesas	1:200$000
	18:480$961

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado pelo quadro da Receita		33:768$961
Depositos de Orphãos	3:990$000	
Depositos Judiciaes	800$000	
Depositos Particulares	700$000	
Glosas ao exactor	80$820	
Saldo que passou do exercicio de 1915	1:812$623	7:383$443
		41:152$404

Despesa demonstrada		18:480$961
Depositos Particulares	1:237$481	
Saldos remettidos ao Thesouro	19:757$623	
Saldo que passou para o exercicio de 1917	1:676$339	22:671$443
		41:152$404

TAQUARA

Collector : Arnaldo Bard.
Escrivão : André Amoretti.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	104:724$862
1912	109:513$859
1913	137:664$351
1914	133:079$883
1915	134:684$531
1916	129:666$965

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, exceptuadas as parcellas de 8:678$315 de depositos de orphãos e 71:134$000 de depositos particulares, importou em 129:666$965, isto é, menos 5:017$566 do que em 1915, cuja receita foi de 134:684$531.

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	3:333$840	14:848$890	.....	11:515$050
Heranças e legados	1:553$241	995$277	557$964	.....
Divida activa	5:452$523	6:265$530	.....	813$007
» colonos	1:616$970	1:190$137	426$833	.....
Alugueis de proprios	50$000	90$000	.....	40$000
Transm. de propriedade	46:801$839	40:009$155	6:792$684	.....
Imposto de consumo	2:247$640	2:497$180	.....	249$540
Industrias e profissões	26:894$292	29:671$920	.....	2:777$628
Imposto do sello	3:820$360	3:350$500	469$860	.....
Taxa judiciaria	2:899$528	3:311$584	.....	412$056
Eventuaes	2:311$153	3:875$401	.....	1:562$248
Imposto territorial	21:569$060	16:803$114	4:765$946	.....
Poules	.....	136$900	.....	136$900
Taxa escolar	6:435$356	6:412$298	23$058	.....
Imposto sobre lenha	1:533$000	1:590$000	.....	57$000
Taxa profissional	3:348$163	3:638$465	.....	290$482
	129:666$965	134:681$531	12:836$845	17:853$911

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	134:684$531
« « 1916	129:666$965
	5:017$566

Differença para menos em 1916	17:853$911
« « mais « «	12:836$345
Differença absoluta para menos em 1916	5:017$566

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcellas de 50$000 de de depositos de orphãos, 45:770$044 de depositos particulares, importou em 113:156$458, isto é, mais 17:411$010 do que em 1915, que foi de 95:745$448.

Classificação da Despesa :

Instrucção publica	47:173$721
Justiça	24:231$442
Policia	3:195$000
Collectorias	14:798$379
Outras Despesas	1:511$444
Juros	113$926
Pessoal inactivo	1:493$592
Eventuaes	427$180
Exercicios Findos	4:981$255
Diversas despesas	1:814$225
Tabella Unica	13:416$294
	113:156$458

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		129:666$965
Depositos de Orphãos	8:678$315	
Depositos Particulares	71:134$000	
Saldo que passou de 1915	10:471$000	90:283$315
		219:950$280

Despesa demonstrada		113:156$458
Depositos de orphãos	50$000	
Depositos particulares	45:770$044	
Remessas ao Thesouro	58:072$690	
Saldo que passou para 1917	2:901$088	106:793$822
		219:950$280

Apreciações do Sr. Collector da Taquara :

AGUARDENTE E ALCOOL : « A producção em 1915, de 123.743 litros, cahio em 1916 para 27.782 litros. E de 32 fabricas que funccionaram em 1915, apenas 19 permaneceram activas.

O imposto foi todo arrecadado á sahida do alambique.

As molestias e a impropriedade do clima, cada vez mais accentuada, tem extinguido os cannaviaes neste municipio.

DIVIDA ACTIVA : A differença de 813$007, para menos, da arrecadação de 1916 para a de 1915, é relativamente insignificante, attendendo-se á crise de dinheiro que atravessámos.

É á força de constantes avisos e de convites pessoaes que conseguimos effectuar a apreciavel arrecadação que se verifica. E conseguimos ainda diminuir o montante do debito dos contribuintes que passam para divida activa de industrias e profissões, no corrente exercicio, para 1:892$500, quando em 1915 registramos 2.462$500.

A divida do imposto territorial ascendeu a 7:870$870, portanto mais 757$910 que em 1915.

Essa divida é na sua maior parte constituida pelos pequenos contribuintes que por espirito de economia, deixam em atrazo os seus debitos para saldal-os afinal quando constituam importancia proporcional ás despesas de viagem a que os obriga o pagamento.

PROPRIOS DO ESTADO : Figura nas differenças para menos com a importancia de 40$000, por não terem sido pagos com regularidade os alugueis.

Na data em que é escripto este relatorio já foi effectuada a arrecadação.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE : «Por este titulo de receita arrecadamos mais 6:792$684, que em 1915, em 1032 parcellas, representadas pelas guias recebidas.

Este imposto poderia ser duplicado si se pudesse fazer a estimação local por empregado da collectoria.

A maior parte das guias submettidas á nossa apreciação foram alteradas no valor, mas tomada sempre por base a inscripção do imposto territorial, o que nem todas as vezes representa o valor real do terreno.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES : « Houve differença para menos na arrecadação Explica-se pelo fechamento de innumeras casas de negocio, fabricas de aguardente e por exclusão de muitos contribuintes do imposto de tropeiro, residentes em outros municipios, cujo imposto obrigaramos a pagar nesta collectoria por não terem exhibido, em transito, prova de pagamento na procedencia.

Só esta renda foi superior a 2:000$000.

IMPOSTO TERRITORIAL : « A designação do novo periodo para a cobrança nos trouxe pequenos embaraços que, respeitosamente, aqui menciono.

Para que possamos começar a arrecadação em Janeiro é mister começar-se o novo lançamento em Novembro, o mais tardar. De modo que todas as inscripções de terras transmittidas nesse periodo de Novembro a Dezembro, só figurarão no nome do adquirente dous annos depois. No anno immediato ainda fi-

« gurará o nome do transmittente porque os livros e os talões já terão sido es-
« cripturados.

« Sendo o periodo comprehendido nos ultimos mezes do primeiro semestre
« ou no segundo, a transferencia da inscripção effectua-se no anno immediato.

« A arrecadação é feita com toda a regularidade.

« Ficam em atrazo os debitos dos pequenos contribuintes por conveniencia
« economica sua.

« Os demais impostos foram arrecadados opportunamente.

TAQUARY

Collector: Albetino Saraiva.
Escrivão: Leonel Theodorico Alvim·

RECEITA NOS ULIIMOS SEIS ANNOS

1911	66:343$931
1912	64:132$660
1913	64:186$670
1914	89:249$120
1915	74:138$090
1916	72:503$359

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de.... 45:805$000 de depositos particulares, 2:388$465 de depositos de orphãos, 2:234$160 de depositos judiciaes e 9$800 de despesa a annullar, importou em 72:503$395, isto é, menos 1:634$731 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE. 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	204$000	1:475$640	.....	271$640
Heranças e legados	1:725$200	1:467$330	257$870	.....
Divida activa	2:165$840	2:187$820	.....	21$980
Transmissão de propriedade	21:304$170	21:581$390	.....	277$220
Imposto de consumo	564$660	632$640	.....	67$980
Industrias e profissões	19:507$239	20:182$300	.....	675$061
Imposto do sello	4:117$160	3:423$600	693$560	.....
Taxa judiciaria	2:358$590	1:520$070	838$560	.....
Eventuaes	1:186$240	1:261$300	.....	75$060
Imposto territorial	13:835$970	14:550$990	.....	715$020
Taxa escolar	3:797$910	3:758$130	39$780	.....
Taxa profissional	1:736$380	1:817$880	.....	81$500
Imposto sobre lenha	.....	279$000	.....	279$000
	72:503$359	74:138$090	1:829$730	3:464$461

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1915	74:138$090
« « 1916	72:503$359
	1:634$731

Differença para menos em 1916	3:464$461
« « mais « «	1:829$730
Differença absoluta para menos em 1916	1:634$731

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcellas de 1:300$000 de depositos judiciaes e 24:954$718 de depositos particulares, importou em 50:745$530, mais 4:474$522 do que em igual periodo em 1915.

Clasificação da Despesa:

Instrucção Publica	24:585$390
Justiça	9:188$958
Policia	4:340$000
Collectorias	9:065$292
Juros	10$666
Exercicios Findos	1:710$224
Diversas despesas	1:815$000
	50:745$530

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado do quado da Receita		72:503$539
Depositos Particulares	45:805$000	
Depositos de Orphãos	2:388$465	
Depositos Judiciaes	2:234$160	
Despesa a annullar	9$800	
Saldo que passou de 1915	12:992$854	63:430$279
		135:933$638

Despesa demonstrada		50:745$530
Depositos judiciaes	1:300$000	
Depositos Particulares	24:954$718	
Recolhimentos ao Thesouro	50:892$854	
Saldo que passou para 1917	8:040$536	85:188$108
		135:933$638

O Sr. collector assim justifica a quéda verificada na arrecadação dos impostos abaixo mencionados:

Divida activa — «Importou em 2:165$840 a receita arrecadada pela cobrança da divida activa.

« Embora a divida existente em 1916 fosse muito mais elevada do que a que existia em 1915, a sua cobrança no presente exercicio foi inferior á daquelle em 216$980.

« Commettida como se acha essa cobrança a commissionados especiaes, não posso invadir attribuições alheias para promover a liquidação da divida pelos meios executivos. Assim é que as cobranças realisadas ou são a consequencia da vontade expontanea dos devedores ou o resultado dos esforços empregados amigavel e dispendiosamente por esta collectoria.

« A acção dos commissionados ainda não se fez sentir neste municipio.

« A divida entretanto vae augmentando progressivamente, graças ás causas que tenho apontado insistentemente nos meus anteriores relatorios.

Imposto territorial — «A receita deste importou no presente exercicio na quantia de 13:835$970, apresentando a differença para menos de 715$020 em confronto com a de 1915.

« Convem assignalar aqui que até 1912 o praso para esse fim éra de tres mezes, com o accrescimo de mais dois para a cobrança como divida activa sem multa, é que as arrecadações do imposto começaram a diminuir e a divida a augmentar.

« Este facto é caracteristico e documenta tudo quanto a respeito tenho expendido. Nesse sentido, pois, reporta-me aos meus tres ultimos relatorios, em vez de repetir cousas tantas vezes já ditas.

TORRES

Collector — Alfredo Clezar.
Escrivão — Edilio Ferreira Porto.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	14:904$616
1912	21:083$260
1913	22:001$384
1914	26:900$263
1915	14:545$158
1916	21:959$239

Esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 19:502$000 de depositos particulares, 31$800 de despesa a annullar e 43$114 de glosas, arrecadou a importancia de 21:959$239, isto é, mais 7:414$081 do que em 1915, cuja receita foi de 14:545$158.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇA	
	1916	1915	Mais	Menos
Exportação	126$150	109$050	17$100	.....
Aguardente e alcool	5:760$800	2:937$480	2:823$320	.....
Herança e legados	22$150	60$081	.....	37$931
Gado exportado	55$500	45$000	10$500	.....
Divida activa	2:388$516	699$192	1:689$324	.....
Transmissão de propriedade	3:468$664	2:614$200	854$464	.....
Imposto de consumo	137$400	47$200	90$200	.....
Industrias e profissões	2:123$105	1:844$000	279$105	.....
Imposto do sello	1:037$900	1:306$701	.....	268$801
Taxa judiciaria	322$810	209$866	112$944	.....
Eventuaes	647$396	285$909	361$487	.....
Imposto territorial	4:271$590	3:288$370	983$220	.....
Taxa escolar	1:110$947	767$182	343$765	.....
Imposto sobre lenha	16$500	9$000	7$500	.....
Taxa profissional	469$811	321$927	147$884	.....
	21:959$239	14:545$158	7:721$811	307$730

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita de 1916	21:959$239
« « 1915	14:545$158
	7:414$081

Differença para mais em 1916	7:721$811
« menos em	307$730
Differença absoluta para mais em 1916	7:414$081

Despesa

A despesa em igual periodo excluida a parcella de 6:656$008 de depositos particulares, importou em 2:236$758, mais 27:936$757 do que em 1915.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA

Instrucção Publica	10:752$000
Justiça	3:049$750
Policia	3:148$990
Collectorias	8:717$150
Juros	46$104
Exercicios Findos	1:862$704
Diversas Despesas	387$060
	27:963$758

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		21:959$239
Depositos Particulares	19:502$000	
Despesa a annullar	31$800	
Giosas ao exactor	43$114	
Saldo que passou de 1915	3:858$414	23:435$328
		45:394$567

Despesa demonstrada		27:963$758
Depositos Particulares	6:656$008	
Saldos recolhidos ao Thesouro	10:774$801	17:430$809
		45:394$567

VACCARIA

Collector : Honorio Candido de Oliveira.
Escrivão : Firmino Camargo.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	141:925$637
1912	176:215$655
1913	141:928$230
1914	146:410$748
1915	134:132$477
1916	142:239$458

Esta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 46:249$000 de depositos particulares, 20:900$000 de saques contra o Thesouro, 200$000 de cauções, 13:700$000 de depositos de orphãos e 76$310 de despesa a annullar, arrecadou a importancia de 142:239$458, isto é, mais 8:106$981 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915 :

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	858$350	1:007$300	.....	148$950
Heranças e legados	3:895$724	10:073$650	.....	6:177$826
Divida activa	12:124$335	6:120$556	6:003$779	.....
Transmissão de propriedade	43:448$686	45:129$885	.....	1:681$199
Imposto de consumo	215$000	30$000	185$000	.....
Industrias e profissões	8:302$486	7:981$100	321$386	.....
Imposto do sello	3:041$450	4:105$265	.....	1:063$815
Taxa judiciaria	6:982$981	4:099$029	2:883$952	.....
Eventuaes	2:890$339	1:210$749	1:679$590	.....
Imposto territorial	51:190$640	45:876$493	5:314$147	.....
Taxa escolar	6:925$264	5:788$185	1:137$079	.....
Imposto sobre lenha	26$000	66$000	.....	40$000
Taxa profissional	2:338$203	2:644$365	.....	306$062
	142:239$458	134:132$477	17:524$933	9:417$952

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	142:239$458
« « 1915	134:132$477
	8:106$981

Differença para mais em 1916	17:524$933
« « menos « «	9:417$952
Differença absoluta para mais em 1916	8:106$981

Despesa

A despesa effectuada no dito exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 50$230 de receita a annullar, 90$500 de depositos de orphãos, 1.000$000 de depositos judiciaes e 46:469$211 de depositos particulares, importou em 64:879$563, isto é, mais 6:012$6616 do que em 1915, e assim justificada :

Instrucção Publica	23:385$000
Justiça	17:385$181
Policia	5:360$000
Mesas de Rendas	300$000
Collectorias	12:861$035
Outras Despesas	764$180
Juros	376$869
Pessoal Inactivo	1:388$832
Eventuacs	199$564
Exercicios findos	254$590
Diversas despesas	1:369$900
Tabella Unica	1:334$412
	64:879$563

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		142:239$458
Depositos Particulares	46:249$000	
Saque contra o Thesouro	20.900$000	
Cauções	200$000	
Depositos de Orphãos	13:700$000	
Idem Judiciaes	2:561$000	
Despesa a annullar	76$310	83:686$319
		225:925$768

Despesa domonstrada		64:879$563
Receita a annullar	50$230	
Depositos de Orphãos	90$500	
Depositos Judiciaes	1:000$000	
Depositos Particulares	46:469$211	
Saldos remettidas ao Thesouro	113:436$264	161:046$205
		225:925$768

Sobre o decrescimo verificado na arrecadação dos impostos abaixo assim explica o Snr. collector:

« AGUARDENTE — Este imposto produziu neste exercicio 858$350 reis baixando da renda de 1915 — 148$950 reis; attribuo essa quéda a impossibilidade de « evitar o contrabando.

« TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE — Esta rubrica produziu a importancia de « 43:448$689, notando-se uma differença para menos de 1:681$199 — A quéda deste imposto pode-se attribuir a crise que diminuiu as transacções.

VENANCIO AYRES

Collector — Narciso Mariante de Campos.
Escrivão — Victor Francisco Humann.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	71:309$711
1912	72:017$623
1913	74:477$474
1914	74:203$672
1915	71:012$484
1916	78:966$971

A receita desta exactoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de.... 203$216 de glosa, 3:404$000 de depositos de orphãos e 21:495$000 de depositos particulares, importou em 78:966$971, isto é, mais 7:954$487 do que em 1915, que foi de 71:012$484.

QUADRO DA RECEITA DE 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	603$840	2:332$440	.....	1:728$600
Heranças e legados	840$550	1:430$140	.....	589$590
Divida activa	2:366$205	1:699$759	666$446	.....
Transmissão de propriedade.	32:439$773	21:655$441	10:784$332	.....
Imposto de consumo	1:197$050	1:377$830	.....	180$780
Ind. e profissões	15:627$019	15:019$000	608$019	.....
Imposto do sello	1:588$700	1:808$600	.....	219$900
Eventuaes	962$700	1:386$947	.....	424$247
Taxa judiciaria	709$958	1:695$947	.....	985$646
Imposto territorial	16:719$570	16:421$490	298$080	.....
Taxa escolar	33:836$676	3:402$807	433$869	.....
Imposto sobre lenha	10$000	108$000	.....	98$000
Taxa profissional	2:064$930	1:706$426	358$504	.....
Divida colonial	.....	968$000	.....	968$000
	78:966$971	71:012$484	13:149$250	5:194$763

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1915	78:966$971
« « 1916	71:012$484
	7:954$487

Differença para mais em 1916	13:149$250
« « menos « «	5:194$763
Differença absoluta para mais em 1916	7:954$487

Despesa

A despesa effectuada no mesmo exercicio, exceptuadas as parcellas de 142$382 de receita a annullar e 6:100$000 de depositos particulares, importou em 41:004$622, menos 7:549$771 do que em 1915.

Classificação da despesa:

Instrucção Publica	16:795$000
Justiça	10:020$496
Juros	3:471$990
Collectorias	9:517$136
Diversas despesas	1:200$000
	41:004$622

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da receita		78:966$971
Glosas ao exactor	203$216	
Depositos de orphãos	3:404$000	
Depositos Particulares	21:495$000	25:102$216
		104:069$187

Despesa demonstrada		41:004$622
Receita a annullar	142$382	
Depositos Particulares	6:100$000	
Saldos recolhidos ao Thesouro	56:822$183	63:064$565
		104:069$187

O Snr. collector explica da seguinte maneira os motivos que causaram o decrescimo na arrecadação de alguns impostos:

« AGUARDENTE — Como já predisse no meu relatorio anterior, diminuiu consideravelmente este imposto devido o pessimo estado dos cannaviaes deste municipio.

« TAXA DE HERANÇAS E LEGADOS — Deste imposto arrecadou-se Rs. 840$550, menos Rs. 589$590 do que no exercicio de 1915. Já no meu relatorio de 1915 affirmei que a tendencia deste imposto é de diminuir cada vez mais, devido aos muitos arrolamentos de pequeno valor e de muitos herdeiros, cujas legitimas não attingem a 500$000.

« IMPOSTO DE CONSUMO — A arrecadação deste imposto importou em 1:197$050 rs. menos 180$780 do que no exercicio de 1915.

« E' devida esta diminuição principalmente á concurrencia que fazem as grandes fabricas de cerveja da Capital ás pequenas fabricas deste municipio, que se veem constrangidas a diminuir cada vez mais a sua fabricação e tendem á desapparecer por completo.»

Ao terminar o seu relatorio, o Snr. collector de Venancio Ayres allegando estarem os empregados da collectoria por elle dirigida, em precaria situação financeira, devido a porcentagem reduzida que percebem, pede sejam melhoradas as suas vantagens.

VIAMÃO

Collector: Idalino Fernandes de Oliveira.
Escrivão: Honorio de Vasconcellos Ferreira.

RECEITA NOS ULTIMOS SEIS ANNOS

1911	39:291$823
1912	42:092$857
1913	45:605$256
1914	37:249$939
1915	35:469$996
1916	41:557$366

A receita desta collectoria no exercicio de 1916, excluidas as parcellas de 3:407$500 de depositos particulares e 1:700$000 de depositos de orphãos, importou 41:557$366, isto é, mais 6:087$370 do que em 1915.

QUADRO DA RECEITA EM 1916 COMPARADA COM A DE 1915

	RECEITA		1916 DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Mais	Menos
Aguardente e alcool	163$200	333$600	.....	170$400
Heranças e legados	673$264	986$483	.....	313$219
Divida activa	3:933$090	3:870$537	62$553	.....
Transmissão de propriedade	15:090$701	7:981$135	7:109$556	.....
Imposto de consumo	40$200	106$180	.....	725$543
Industrias e profissões	4:986$111	5:414$921	.....	428$810
Imposto do sello	1:496$899	1:490$300	6$599	.....
Taxa judiciaria	1:265$441	621$547	643$894	.....
Eventuaes	1:394$515	1:819$325	.....	424$810
Imposto territorial	10:238$700	10:421$600	.....	182$900
Poules	.....	9$860	.....	9$860
Taxa escolar	2:045$169	1:744$005	301$164	.....
Imposto sobre lenha	6$000	24$000	.....	18$000
Taxa profissional	884$629	646$503	238$126	.....
	41:557$366	35:469$996	7:361$902	2:273$542

RECAPITULAÇÃO DA RECEITA

Receita em 1916	41:557$366
« « 1915	35:469$996
	6:087$370

Differença para mais em 1916	7:361$902
« « menos « «	2:273$542
Differença absoluta para mais em 1916	6:087$370

Despesa

A despesa effectuada em igual periodo, excluida a parcella de 10:034$443, de depositos particulares, importou, em 24:516$988, isto é, mais 2:365$972 do que em 1915.

Classificação da despesa:

Instrucção Publica	7:995$000
Justiça	492$700
Policia	3:933$090
Collectorias	8:693$584
Outras despesas	206$692
Juros	147$670
Pessoal Inactivo	867$936
Exercicios Findos	980$327
Diversas Despesas	1:199$989
	24:516$998

MOVIMENTO GERAL

Demonstrado no quadro da Receita		41:557$366
Depositos Particulares	3:407$500	
Depositos de Orphãos	1:700$000	5:107$500
		46:664$866

Despesa demonstrada		24:516$988
Depositos Particulares	10:034$443	
Saldos recolhidos ao Thesouro	10:958$602	
Saldo que passou para 1917	1:154$833	22:147$878
		46:664$866

Balanço geral

A seguir apresento-vos o balanço geral do Activo e Passivo do Estado, realisado em 31 de Dezembro de 1916.

Nessa data o activo do Estado estava representado pela importancia de 49.537:856$470 e o passivo pela de 38.146:616$743 e mais 11.391:239$727, valor do nosso patrimonio.

Em 31 de Dezembro de 1915 esse patrimonio attingia apenas á cifra de 10.282:078$907, tendo sido accrescido, portanto, da importancia de 1.109:160$820, decorrente da incorporação, em 1916, de terras adquiridas por compra, parte do caes já construida, material fluctuante, etc.

É de notar, entretanto, que a cifra acima de 11.391:239$727 representa apenas a differença verificada entre o activo e passivo do Estado, balanceados em 31 de Dezembro de 1916. Si, porém, levarmos em consideração o valor das terras devolutas do Estado, calculadas approximadamente em 30.000 kilometros quadrados, e cujo processo de tombamento ainda não poude ser ultimado, o patrimonio do Estado excederia, no actual momento, a mais de 100.000:000$000, cifra evidentemente impressionante.

Com o quadro do balanço geral, apresento-vos tambem o da demonstração da conta «Patrimonio».

BALANÇO GERAL

DO

ACTIVO E PASSIVO

DO

Estado do Rio Grande do Sul

A QUE SE PROCEDEU

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1916

Balanço geral do Activo e Passivo do Estado do Rio Grande do Sul, a que se procedeu em 31 de Dezembro de de 1916.

ACTIVO	
THESOURO	
Saldo em m/ corrente em poder do Thesoureiro Leopoldo T. Gonçalves	269:022$830
EXACTORES	
Saldos devedores constantes do livro de c/ correntes.....	2.657:963$628
SELLOS	
Pelos existentes sob a guarda e responsabilidade do actual Thesoureiro, Leopoldo Theodosio Gonçalves	1.960:722$580
PROPRIOS DO ESTADO	
Pelos que possue conforme o respectivo livro do «Tombo»	13.382:694$192
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS	
Pelos existentes recebidos de diversos responsaveis para com a Fazenda do Estado	567:504$720
SAQUES	
Saldo desta c/.....	7:300$000
TITULOS E VALORES DEPOSITADOS	
Pelos existentes sob a responsabilidade do actual Thesoureiro Leopoldo T. Gonçalves	1.064:923$045
MATERIAL FLUCTUANTE	
Valor das Dragas e demais embarcações, etc., para desobstrucção dos canaes dos diversos rios do Estado.....	1.977:093$000
— CONTINÚA —	21.887:223$995

Continuação.....		21.887:223$995
MOVEIS E UTENSILIOS		
Existentes guarnecendo as diversas repartições do Estado		545:126$140
ACÇÕES DO THEATRO DE BAGÉ		
Valor de 22, existentes sob ns. 600 a 621 do valor nominal de 100$000		2:200$000
RESPONNAVEIS		
Intendencia Municipal de Taquary :		
Pelo credito aberto no Banco da Provincia.....	20:000$000	
Intendencia de Porto Alegre :		
Pela garantia prestada pelo emprestimo que contrahiu na praça de Londres.....	8.802:816$000	
Intendencia de Pelotas :		
Idem, idem	8.710:800$000	17.533:616$000
GOVERNO FEDERAL		
Importancia do compromisso deste, pelas despezas effectuadas com a Segurança publica no triennio revolucionario de 1893 a 1895, cuja legitimidade foi proclamada pelo Congresso Nacional, que autorisou o Governo a abrir credito ao Ministro da Guerra, para attender as reclamações e liquidações feitas até o fim do exercicio de 1895. (Decreto n. 357 de 14 de Dezembro de 1895...		880:717$705
BARRAGENS DO RIO CAHY		
Pela encampação que fez o Governo do Estado das obras ali executadas		150:000$000
OTTO SPALDING & MOCKAR PAUTHNER		
Seu debito.....		25:000$000
EXACTORES, C/ SELLOS		
Pelos saldos devedores constantes do livro de c/ correntes		388:243$630
— CONTINÚA —		41.412:127$470

Continuação.....		41.412:127$470
SUPPRIMENTOS		
Pelos que foram feitos a esta c/	2.771:970$305	
Amortisação que se faz no corrente exercicio	2.250:795$099	521:175$206
BIBLIOTHECA		
Valor dos livros existentes na Bibliotheca Publica.....		250:000$000
QUADROS E OBJECTOS DE ARTE		
Existentes na Bibliotheca Publica.....		17:000$000
MATERIAL MACHINARIO DA CASA DE CORRECÇÃO		
Valor das machinas existentes e mais accessorios..		74:568$900
MATERIAL DA BRIGADA MILITAR		
Valor do existente, conforme livro do «Tombo»		1.155:000$000
ADEANTAMENTOS		
Pelos que foram feitos a diversos		20:610$004
LETRAS A RECEBER		
1 Emittida pela Delegacia Fiscal		1:000$000
BANCO DA PROVINCIA C/C		
Saldo desta c		3.935:229$100
BANCO DA PROVINCIA C/ ESPECIAL		
Saldo desta c/.....		1.023:810$400
BANCO DA PROVINCIA		
Saldo desta c		114:000$000
		48.524:521$800

— CONTINÚA.—

Continuação.....			48.524:521$080	
EUGENIO MACHADO DE SOUZA				
Seu debito.....			13:802$560	
BANCO PELOTENSE C/C				
Saldo desta c/.....			200:200$000	
BANCO DO COMMERCIO, C/ ESPECIAL				
Saldo desta c/.....			200:000$000	
CAES DA CAPITAL				
Valor da parte já construida.....			385:304$036	
CANAL DE PORTO ALEGRE A TORRES				
Importancia despendida até esta data.....			115:013$488	
ESTRADA DE FERRO DE CARLOS BARBOSA A BENTO GONÇALVES				
Importancia despendida até esta data.....			90:344$556	
BEMFEITORIAS				
Pelas existentes na Casa de Correcção			8:670$750	
PASSIVO				
EMISSÃO DE APOLICES				
1487 apolices do volor nominal de 500$000, juros de 5 o o		743:500$000		
546 apolices de..... 1:000$000, a juros de 6 o/o....	546:000$000			
8740 apolices de..... 500$000, a juros de 6 o/o.....	4.370:000$000			
301 apolices de..... 100$000, a juros de 6 o/o.....	30:100$000	4.946:100$000		
114 apolices de.... 1:000$000, sem juros, chamadas a resgate..		114:000$000		5.803:600$000
			49.537:856$470	5.803:600$000

— CONTINÚA —

Continuação.....		49.537:856$470	5.803:600$000
CAUÇÕES			
Em dinheiro	711:526$438		
« outros valores.....	567:504$720		1.279:031$158
ORPHÃOS E INTERDICTOS			
Em dinheiro	3.326:720$372		
« outros valores	365:050$000		3.691:770$372
DEPOSITOS PUBLICOS E JUDICIAES			
Em dinheiro	274:685$305		
« outros valores.....	699:873$045		974:558$350
FUNDO PARA CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS			
Credito desta c/.....			890$000
CONTAS A LIQUIDAR			
Idem, idem.....			228:780$621
RESPONSABILIDADES			
Pelas que tem o Governo do Estado para com diversos, como se vê do respectivo titulo (Responsaveis)			17.533:616$000
DEPOSITOS PARTICULARES			
Saldo desta c/.....			6.197:441$932
EMISSÃO DE SELLOS			
Saldo desta c/.....			2.348:966$210
TITULOS DE CREDITO			
Pelos emittidos sem juros.....			51:150$000
— CONTINÚA —		49.537:856$470	38.109:804$643

Continuação.....	49.537:856$470	38.109:804$643
FISCALISAÇÃO DE CASAS DE PENHOR		
Saldo desta c/.....		250$000
SANTO MENGHETTI		
Sem credito		562$100
LOJAS MAÇONICAS «CARIDADE SANT'ANNENSE» E «SALDANHA MARINHO»		
Saldo desta c/.....		36:000$000
PATRIMONIO		
Pelo que possúe o Estado e se verifica pela differença entre os valores — Activos e Passivos		11.391:239$727
	49.537:856$470	49.537:856$470

Agostinho de M. Freitas
Director Contador

Celestino Duran
1º official Guarda-Livros

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Patrimonio

1916				1916			
Dezembro..	31	Saldo	11.391:239$727	Dezembro ..	31	Saldo desta conta em 31 de Dezembro de 1915.....	10.282:078$907
				«	«	Acquisição de 8 braças de campo no 6º districto de Bagé...	425$608
				«	«	Idem de uma casa em Sant'Anna do Livramento	48:000$000
				«	«	Parte do Cáes já construida.....	372:436$200
				«	«	Armazens do Cáes e accessorios....	131:142$430
				«	«	Trapiche da Repartição de Obras Publicas	2:194$450
						MATERIAL FLUCTUANTE	
				«	«	Differença a mais sobre o já incorporado	489:093$000
						MOVEIS E UTENSILIOS	
				«	«	Idem idem idem da Casa de Correcção.....	41:484$000
				«	«	Bemfeitorias: Existentes na Casa de Correcção....	8:670$750
						MATERIAL MACHINARIO	
				«	«	Pelas novas machinas adquiridas pela Casa de Correcção	15:714$382
			11.391:239$727				11.391:239$727

Divida passiva do Estado

FUNDADA

A nossa divida passiva fundada e inteiramente interna, que em 31 de Dezembro de 1915 estava já representada pela limitada parcella de 6.439:750$000, ficou reduzida em 31 de Dezembro de 1916 a 5.854:750$000, em consequencia do resgate effectivamente realisado de 585:000$000, em apolices, ao juro de 7 °/o, lançadas como «Emissão especial» para desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara.

Comquanto fosse decretado pelo Governo o resgate integral dos titulos dessa emissão, no valor total de 699:000$000, sómente attenderam ás chamadas os tomadores do capital representativo de 585:000$000, permanecendo o restante, 114:000$000, sem juros a vencer, á disposição dos interessados no Thesouro do Estado e na filial do Banco da Provincia no Rio de Janeiro.

Serviu-se o Governo para a effectividade desse resgate da auctorisação constante da lei n. 183 de 1º de Dezembro de 1914.

A divida interna e fundada está assim representada:

Apolices do cáes, juro de 6 °/o	346:000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 °/o	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, juro de 6 °/o	61:000$000
Idem de São Gonçalo (500$000) juro de 6 °/o	130:500$000
Idem, idem (100$000) juro de 6 °/o	30:100$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, juro de 6 °/o	807:000$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907, juro de 6 °/o	904:000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000$000) juro de 6 °/o	200:000$000
Idem — Emissão Especial — desapropriação da Estrada de Novo-Hamburgo a Taquara, sem vencer juros	114:000$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6 °/o	1.932:000$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, juro de 5 °/o	743:500$000
Idem de coupons, emprestimo de 1881, juro 6 °/o	3:500$000
Titulos de credito, sem juros	51:150$000
	5.854:750$000

ESPECIAL

A nossa divida especial que em 31 de Dezembro de 1916 attingia a 9.846:045$698, está assim representada:

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 °/o	3.326:720$372
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 °/o	321:883$394
Idem, em deposito, de particulares, ao juro de 6 °/o	6.197:441$932
	9.846:045$698

RESPONSABILIDADES DO ESTADO

As responsabilidades do Estado do Rio Grande do Sul estavam representadas pela seguinte fórma em 31 de Dezembro de 1916:

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros.....	389:643$044
Por depositos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros.....	274:685$305
Por depositos communs, em titulos e valores.....	567:504$720
Por depositos de orphãos e interdictos, idem, idem.....	365:050$000
Por depositos publico-judiciaes, idem, idem	699:873$045
	2.296:756$114

Pelo emprestimo contrahido pela Intendencia de Porto Alegre, com garantia do Governo do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 , ao anno, amortisação de 1,1027 por cento tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de Junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting e Frederick J. Benson & Company, banqueiros inglezes..... £s. 600.00

Pelo emprestimo contrahido pela Intendencia de Pelotas, com garantia do Governo do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 0,47767 por cento tambem annual, resgate em 50 annos, annuidade £s. 32.866 (juros e amortisação) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de Dezembro de 1910 entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emile Erlanger & Comp..... £s. 600.000

Pelo credito de 20:000$000 em conta corrente, aberto á Intendencia de Taquary no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, com garantia do Governo do Estado, em 14 de Dezembro de 1905, vencivel em 14 de Dezembro de 1915, juro de 9 % ao anno e amortisação annual de 20 %..... 20:000$000

Para mais clareza adiante vos apresento os quadros do resgate das apolices effectuado no exercicio de 1916, dos juros pagos no mesmo periodo e das apolices registradas no Rio de Janeiro. Esse registro se tornou mister em vista da necessidade de serem attendidos os pagamentos de juros e outras transacções dos mesmos titulos, naquella praça, e de que se incumbe a filial do Banco da Provincia, nos termos do contracto lavrado pelo Governo, que para isso se fundou nos termos do Decreto n. 1.725 de 15 de Abril de 1911.

APOLICES RESGATADAS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1916

EMISSÃO ESPECIAL — DESAPROPRIAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE NOVO-HAMBURGO A TAQUARA

Em	2 de Setembro	35:000$000
Em	5 « «	30:000$000
Em	6 « «	17:000$000
Em	9 « «	33:000$000
Em	19 « «	35:000$000
Em	16 de Novembro	8:000$000
Em	22 « «	9:000$000
Em	31 de Dezembro	418:000$000
		585:000$000

APOLICES REGISTRADAS NO RIO DE JANEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916

NOMES	QUANTIDADES	VALORES	JUROS
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	114	1:000$000	Não vencem juros
« « « « « « « «	13	1:000$000	6 %
« « « « « « « «	56	500$000	6 %
Dr. José Manoel de Araujo	42	500$000	6 %
Maria Henriqueta de Escobar Antunes	67	500$000	6 %
Henrique Odorico e Zaira Antunes	2	500$000	5 %
Jorge da Costa Leite	8	500$000	5 %
Francisca Luiz Osorio Ribeiro	1	100$000	6 %
Idem, idem	21	500$000	6 %

Depositos de orphãos

Continúa o Estado a reeeber, em deposito, dinheiros pertencentes a orphãos interdictos e senteneiados, sob o juro de 5 °/o annual.

Tal serviço é feito segundo as regras eonstantes dos deeretos n. 2.036 de 2 de Dezembro de 1913 e nº 2.096 de 6 de Julho de 1914.

Em 31 de Dezembro findo esta eonta aceusava a responsabilidade de 3.691:770$372, assim distribuida:

Em dinheiro	3.326:720$372
Outros valores	365:050$000
	3.691:770$372

A seguir encontrareis o respectivo quadro explieativo.

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Orphãos e Interdictos

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro.	31	Importancia restituida no corrente exercicio.....	442:387$019		442:387$019	Dezbo.	31	Saldo do exercicio de 1915.....	2.874:366$835	365:050$000	3.239:416$835
		Saldo nesta data..	3.326:720$372	365:050$000	3.691:770$372			Importancia recebida no corrente anno.....	894:740$556		894:740$556
			3.769:107$391	365:050$000	4.134:157$391				3.769:107$391	365:050$000	4:134:157$391

Depositos judiciaes

Nos termos do Decreto n. 1.292 de 24 de Março de 1908 ao Thesouro do Estado são recolhidos os depositos por ordem das auctoridades judiciarias, em dinheiro ou outros valores, não vencendo, no primeiro caso, juro algum.

Em 31 de Dezembro de 1916 a respectiva escripturação desse serviço accusava:

Em dinheiro.....	274:685$305
Em outros valores.....	699:873$045
	974:558$350

conforme a conta seguinte:

DEMONSTRAÇAO

DA

conta

Depositos Publicos e Judiciaes

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro	31	Importancia restituida no corrente anno	224:865$622	8:311$500	233:177$122	Dezbro	31	Saldo do exercicio de 1915	188:356$020	706:826$545	895:182$565
«	«	Saldo nesta data....	274:685$305	699:873$045	974:558$350			Importancia recebida no corrente anno.....	312:194$907	358$000	312:552$907
			499:550$927	708:184$545	1.207:735$472				500:550$927	707:184$545	1.207:735$472

Cauções

Proveniente de garantias exigidas, na fórma regulamentar, aos exactores, leiloeiros, despachantes e outros responsaveis, as cauções prestadas em dinheiro vencem, no Thesouro, o juro annual de 5 %, nos termos do Decreto n. 1.314 de 19 de Maio de 1908.

Em 31 de Dezembro de 1916 a escripturação desse serviço accusava :

Em dinheiro.....	711:526$438
Em outros valores.....	567:504$720
	1.279:031$158

como se vê do quadro que segue :

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Cauções

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro.	31	Importancias restituidas	192:433$043	110:500$000	302:933$043	Dezbro.	31	Saldo do exercicio de 1915	667:565$760	537:504$720	1.205:070$480
		Saldo nesta data..	711:526$438	567:504$720	1.279:031$158	«	«	Importancia recebida no corrente exercicio.....	236:393$721	140:500$000	376:893$721
			903:959$481	678:004$720	1.581:964$201				903:959$481	678:004$720	1.581:964$201

Depositos Particulares

A franca acceitação que vem tendo a caixa de Depositos Particulares, mantida pelo Governo, está confirmada pelo crescente desenvolvimento dos depositos realisados, que attingiam em 31 de Dezembro de 1916 á cifra de 6.197:441$932, contra 3.385:497$958 verificado em 1915.

Continúa a ser observado nesse serviço o Decreto n. 2.096 de 6 de Julho de 1914.

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Depositos particulares

1916				1916				
Dezembro..	31	Importancias retiradas no corrente exercicio	3.726:244$070	Dezembro..	31	Saldo em 31 de Dezembro de 1915..		3.385:497$958
«	«	Saldo nesta data	6.197:441$932	«	«	Importancia dos depositos recolhidos no corrente anno	6.253:934$649	
				«	«	Juros capitalisados no 1º semestre.....	119:818$828	
				«	«	Idem no 2º semestre	164:434$567	6.538:188$044
			9.923:686$002					9.923:686$002

Relatorios

Ainda como subsidio á elaboração de vosso relatorio, é-me grato annexar adiante os relatorios dos directores das cinco directorias do Thesouro do Estado, o do inspector fiscal e as estatisticas do serviço de exportação do Rio Grande do Sul.

Ahi encontrareis detalhadamente os serviços que correram pelo Thesouro no exercicio de 1916.

Inspecção

No interesse do perfeito funccionamento de varias exactorias estaduaes, foram estas, no decorrer do exercicio de 1916, devidamente inspeccionadas por funccionarios do Thesouro.

Muito cooperaram os respectivos commissionados, para a melhor feitura do imposto territorial, cuja organisação vae, dia a dia, se consolidando.

No serviço especial dos impostos de consumo fez-se sentir particularmente a acção do corpo de fiscaes creado pelo Decreto n. 2.120 de 2 de Fevereiro de 1915, já exercendo severa vigilancia em torno dos estabelecimentos fabris, já realisando o exame assiduo ás casas commerciaes para a fiscalisação dos artigos sujeitos ao sello adhesivo de consumo.

No desempenho dessa missão taes serventuarios lavraram innumeros autos de infracção, que foram regularmente julgados pela auctoridade competente.

Exercicio de 1917

Receita do 1º semestre de 1917

(PELOS NUMEROS DA LEI)

1	— Imposto sobre productos exportados	1.401:843$057
2	— « « aguardente e alcool	392:158$030
3	— « « heranças e legados	578:319$158
4	— « « gado exportado	17:191$100
5	— Cobrança da divida activa	628:399$486
6	— « « « dos colonos (terras)	339:035$726
7	— « « « « « (auxilios)	16:265$000
8	— Alugueis de proprios do Estado	2:894$640
9	— Transmissão de propriedade	2.139:034$970
10	— Armazenagem e renda do guindaste	8:473$093
11	— Imposto sobre gado abatido	99:065$800
12	— « de consumo (fumo e bebidas)	180:738$855
13	— « sobre industrias e profissões	1.310:099$820
14	— « do sello	285:572$052
15	— Taxa judiciaria	219:260$463
16	— Eventuaes	357:310$539
17	— Producto de loterias	309:840$000
18	— Imposto sobre poules	7:107$260
19	— Renda das officinas da Casa de Correcção	$
20	— Imposto territorial	2.481:947$137
21	— Taxa escolar de 5 %	574:106$676
22	— Imposto sobre lenha	338:791$942
23	— Taxa de 1 1/2 % sobre a exportação pela Barra	541:282$077
24	— Taxa profissional	188:991$606
25	— Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito	449:023$634
26	— Renda especial do serviço florestal	6:340$795
27	— Canaes interiores e cáes de Porto Alegre	149:246$428
		13.022:339$344

Despesa ordinaria do 1º semestre de 1917

Assembléa dos Representantes	14:862$950
Presidencia do Estado	39:075$340
Repartição Central	81:293$332
Instrucção Publica	1.077:143$015
Brigada Militar	1.330:317$161
Justiça	762:137$478
Saúde Publica	85:934$755
Policia	417:009$233
Illuminação	70$060
Junta Commercial	9:020$000
Subvenções ás instituições pias	14:000$000
Repartição de Estatistica	23:405$062
Archivo Publico	40:511$303
Bibliotheca Publica	22:215$210
Theatro S. Pedro	870$000
Hospicio S. Pedro	100:924$483
Secretaria da Fazenda	196:429$104
Mesas de Rendas	376:921$812
Collectorias	638:044$047
Outras despesas	61:036$338
Juros e amortisação da divida	236:161$202
Pessoal inactivo	252:645$454
Méio soldo	3:183$329
Eventuaes	805:119$748
Exercicios Findos	1.408:400$470
Diversas Despesas	72:362$347
Caes e armazens	14:322$132
Secretaria das Obras Publicas	246:313$850
Terras e Colonisação	63:755$487
Museu do Estado	7:443$878
Auxilios	80:750$000
	8.481:678$580

Despesa extraordinaria do 1º semestre de 1917

Proseguimento das obras do palacio	77:790$570
Conservação e construcção de edificios	229:971$617
Construcção de estradas	110:778$963
Reparação de estradas	18:043$365
Conservação de estradas	76:662$360
Conservação e construcção de pontes	57:202$379
Terras e Colonisação	97:929$261
Auxilio ao Instituto Pasteur	6:250$000
Idem ao Corpo de Bombeiros	20:000$000
Auxiliares technicos de conservação, reparação e construcção de pontes e estradas	841$600
Auxilio ás exposições feiras de Pelotas e S. Borja	11:000$000
	706:470$115

IMPORTAÇÃO

GERAL DA

Republica dos Estados Unidos do Brazil

DE

JANEIRO A DEZEMBRO

DE

1915 e 1916

IMPORTAÇÃO geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil de Janeiro a Dezembro de 1915 e 1916

DESTINO	VALOR A BORDO NO BRAZIL C. I. F.			
	MIL RÉIS PAPEL		EQUIVALENTE MIL RÉIS OURO	
	1915	1916	1915	1916
Amazonas	**11.834:837$000**	**18.096:208$000**	**5.457:444$000**	**8.009:683$000**
Porto Velho	130:565$000	43:711$000	60:559$000	18:764$000
Manáos	11.704:272$000	18.052:497$000	5:396$885$000	7.990:919$000
Pará	**22.508:491$000**	**36.272:600$000**	**10.343:728$000**	**16.072:811$000**
Belém	22.508:491$000	36:272$600$000	10.343:728$000	16.072:811$000
Maranhão	**4.996:332$000**	**5.387:605$000**	**2 301:333$000**	**2.387:596$000**
S. Luiz	4.996:332$000	5.387:605$000	2.301:333$000	2.387:596$000
Piauhy	**672:043$000**	**796:586$000**	**309:075$000**	**353:978$000**
Parnahyba	672:043$000	796:586$000	309:071$000	353:978$000
Ceará	**3.885:988$000**	**5.692:059$000**	**1.797:280$000**	**2.523:426$000**
Portaleza	3.885:988$000	5.692:059$000	1.797:280$000	2.523:426$000
Rio Grande do Norte	**1.185:373$000**	**1.348:395$000**	**543:344$000**	**595:444$000**
Natal	1.185:373$000	1.348:395$000	543:344$000	595:444$000
Parahyba	**2.374:083$000**	**2.738:034$000**	**1.087:202$000**	**1.209:088$000**
Cabedello	2.374:083$000	2.738:034$000	1.087:202$000	1.209:088$000
Pernambuco	**39.829:517$000**	**49.492:604$000**	**18.339:005$000**	**21.826:979$000**
Recife	39.829:517$000	49.492:604$000	18.339:005$000	21.826:979$000
Alagôas	**7.701:814$000**	**8 880:313$000**	**3.552:515$000**	**3.930:439$000**
Maceió	7.562:031$000	8.866:919$000	3.489:322$000	3.924:590$000
Penedo	139:783$000	13:394$000	63:193$000	5:849$000
Sergipe	**503:334$000**	**543:268$000**	**230:560$000**	**241:446$000**
Aracajú	503:334$000	543:268$000	230:560$000	241:446$000
Bahia	**30.182:813$000**	**38.309:004$000**	**13.882:183$000**	**16.964:373$000**
S. Salvador	30.182:813$000	38.309:004$000	13.882:183$000	16.964:373$000
Espirito Santo	**1.109:422$000**	**663:921$000**	**511:491$000**	**292:585$000**
Victoria	1.109:422$000	663:921$000	511:491$000	292.585$000

— A SEGUIR —

DESTINO	VALOR A BORDO NO BRAZIL C. I. F.			
	MIL RÉIS PAPEL		EQUIVALENTE MIL RÉIS OURO	
	1915	1916	1915	1916
— CONTINUAÇÃO —				
Capital Federal	**244.193:088$000**	**358.008:946$000**	**111.987:188$000**	**158.544:536$000**
São Paulo	**156.886:816$000**	**215.572:013$000**	**71.877:678$000**	**95.373:348$000**
Santos	156.886:816$000	215.572:013$00	71.877:678$000	95.373:348$000
Paraná	**5.409:229$000**	**8.170:224$000**	**2.471:751$000**	**3.627:057$000**
Paranaguá	3.164:674$000	4.738:927$000	1.442:619$000	2.089.416$000
Antonina	2.147:533$000	3.114:375$000	984:844$000	1.398:166$000
Foz do Ignassú	97:022$000	316:922$000	44:288$000	139:475$000
Santa Catharina	**4.935:898$000**	**6.285:718$000**	**2.259:841$000**	**2.778:049$000**
S. Francisco	2.443:436$000	3.120:716$000	1.118:912$000	1.376:547$000
Itajahy	19:259$000	14.372$000	9:097$000	6.479$000
Joinville	131:884$000	195:049$000	60:326$000	86:658$000
Florianopolis	2.341:319$000	2.995:581$000	1.071:006$000	1.308:365$000
Rio Grande do Sul	**42.347:478$000**	**51.710:605$000**	**19.381:009$000**	**22.876:411$000**
Rio Grande	15.184:095$000	10.297:015$000	6.942:559$000	4.551:122$000
Pelotas	4.101:815$000	8.243:035$000	1.868:729$000	3.630:114$000
Porto Alegre	19.250:663$000	27.435:230$000	8.823:231$000	12.164:989$000
Jaguarão	14.755$000	160:204$000	6:891$000	71:606$000
Passo das Pedras	23:467$000	60:175$000	10.970$000	27:034$000
Livramento	1.265:946$000	1.540:107$000	583:467$000	677:467$000
Quarahy	332:986$000	604:516$000	152:831$000	265:019$000
Uruguayana	1.798:637$000	2.652:557$000	819:931$000	1.170:816$000
Itaquy	132:654$000	170:592$000	61:977$000	75:814$000
S. Borja	74:396$000	149 927$000	34:390$000	68:226$000
Diversos	168:064$000	397:247$000	76:033$000	174:204$000
Matto Grosso	**2.439:540$000**	**2.790:869$000**	**1.119:740$000**	**1.232:185$000**
Porto Murtinho	263:318$000	313:194$000	122:279$000	136:231$000
« Esperança	.....	97:776$000	.....	43:515$000
Corumbá	2.154:982$000	2.359:644$000	987:647$000	1.043:541$000
Cuyabá	21:240$000	20:255$000	9:814$000	8:898$000
Total geral	**582.996:096$000**	**810.758:972$000**	**267.452:367$000**	**358.839:434$000**

Porto Alegre, em 5 de Junho de 1917

Norberto Telles Villas Boas,
Conferente

EXPORTAÇÃO

DO

BRAZIL

PARA OS

MERCADOS EXTRANGEIROS

EXPORTAÇÃO geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil

PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRAZIL			
	MIL RÉIS PAPEL		EQUIVALENTE MIL RÉIS OURO	
	1915	1916	1915	1916
Amazonas	**64.069:729$000**	**77.706:449$000**	**29.501:071$000**	**34.003:914$000**
Manáos	62.640:091$000	75.947:212$000	28.836:858$000	33.231:307$000
Itacoatiara	1.429:638$000	1.759:237$000	664:213$000	772:607$000
Pará	**69.701:980$000**	**79.302:945$000**	**32.158:075$000**	**34.754:722$000**
Belém	69.701:980$000	79.302:945$000	32.158:075$000	34.754:722$000
Maranhão	**10.198:409$000**	**11.830:168$000**	**4.638:510$000**	**5.213:098$000**
S. Luiz	2.538:337$000	3.580:599$000	1.175:644$000	1.579:088$000
Ilha do Cajueiro (*)	7.660:072$000	8.249:569$000	3.462:866$000	3.634:010$000
Piauhy	.....	.....	.....	.....
Parnahyba	.....	.....	.....	.....
Ceará	**18.597:623$000**	**18.509:455$000**	**8.525:171$000**	**8.129:394$000**
Camocim	.....	123:115$000	.....	55:858$000
Fortaleza	18.597:623$000	18.386:340$000	8.525:171$000	8.073:536$000
Rio G. do Norte	**1.326:904$000**	**1.305:443$000**	**604:241$000**	**576:640$000**
Natal	1.326:904$000	1.305:443$000	604:241$000	576:640$000
Parahyba	**3.367:669$000**	**3.795:176$000**	**1.534:014$000**	**1.667:188$000**
Cabedello	3.367:669$000	3.795:176$000	1.534:014$000	1.667:188$000
Pernambuco	**22.591:265$000**	**25.565:950$000**	**10.468:193$000**	**11.306:739$000**
Recife	22.591:265$000	25.565:950$000	10.468:193$000	11.306:739$000
Alagôas	**6.895:005$000**	**3.948:411$000**	**3.182:424$000**	**1.748:047$000**
Maceió	6.871:749$000	3.948:411$000	3.171:846$000	1.748:047$000
Penedo	23:256$000	.....	10:578$000	.....
Sergipe	.....	.....	.....	.....
Aracajú	.....	.....	.....	.....
Bahia	**102.199:471$000**	**106.467:517$000**	**46.769:200$000**	**47.099:110$000**
S. Salvador	102.199:471$000	106.467:517$000	46.769:200$000	47.099:110$000
Espirito Santo	**22.931:589$000**	**22.864:122$000**	**10.491:137$000**	**10.079:361$000**
Victoria	22.931:589$000	22.864:122$000	10.491:137$000	10.079:361$000

— A SEGUIR —

(*) A exportação do Estado do Piauhy é feita pela ilha do Cajueiro.

PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRAZIL			
	MIL RÉIS PAPEL		EQUIVALENTE MIL RÉIS OURO	
	1915	1916	1915	1916
— CONTINUAÇÃO —				
Rio Janeiro (Cap. Fed.)	176.354:944$000	196.675:704$000	81.063:894$000	87.154:739$000
S. Paulo	465.212:904$000	489.632:425$000	214.666:742$000	216.457:608$000
Santos	465.212:904$000	489.632:425$000	214.666:742$000	216.457 608$000
Paraná	33.564:876$000	35.969:900$000	15.450:684$000	15.840:668$000
Paranaguá	10.807:553$000	13.655:052$000	4.950:286$000	6.035:645$000
Antonina	18.571:090$000	16.975:427$000	8.545:047$000	7.449:571$000
Foz do Iguassú	4.186:233$000	5.339:421$000	1.955:351$000	2.355:452$000
S. Catharina	4.669:327$000	6.420:062$000	2.138:235$000	2.825:119$000
S. Francisco	3.690:833$000	5.358:687$000	1.690:014$000	2.360:576$000
Itajahy	118:081$000	66:669$000	55:224$000	29:579$000
Florianopolis	860:413$000	925:374$000	392:997$000	404:816$000
Laguna	.....	69:332$000	.....	30:148$000
Rio Grande do Sul	15.805:047$000	19.896:445$000	7.289:508$000	8.787:160$000
Rio Grande	9.504:655$000	2.117:618$000	4.399:310$000	935:009$000
Pelotas	1.637:125$000	10.048 566$000	750:848$000	4.433:222$000
Porto Alegre	1.700:920$000	3.425:673$000	780:654$000	1.512:512$000
Jaguarão	72:397$000	.....	33:118$000	.....
Quarahy	1.041:007$000	2.356:331$000	480:612$000	1.039:261$000
S. Victoria Palmar	375:681$000	343:688$000	175:008$000	151:646$000
Uruguayana	192:895$000	980:720$000	86:582$000	437:371$000
Itaquy	1.280:167$000	623:849$000	583:376$000	278:139$000
Matto Grosso	5.147:363$000	7.617:376$000	2.366:303$000	3.336:747$000
Porto Murtinho	1.148:797$000	2.012:455$000	526:620$000	889:119$000
Nhu-Verá	15:770$000	.....	8:013$000	.....
Corumbá	3.982:796$000	5.604:921$000	1.831:670$000	2.447:628$000
Total geral	1.022.634:105$000	1.107.507:548$000	470.847:402$000	488.980:254$000

Porto Alegre, 19 de Maio de 1917

Norberto Telles Villas Boas
Conferente

Conclusão

Ao concluir estas ligeiras linhas em que procurei deixar registrados todos os detalhes concernentes á nossa situação financeira, no decorrer do exercicio de 1916, congratulo-me comvosco e com o honrado Governo do Rio Grande do Sul, pelo excellente resultado alcançado pelas nossas fontes de renda.

A' actividade e zelo dos dignos funccionarios do Thesouro e exactorias muito deve a administração nesse desideratum, pelo que a todos deixo consignado aqui o meu profundo agradecimento.

Saúde e fraternidade.

Porto Alegre, 15 de Julho de 1917.

Francisco Thompson Flôres

Director Geral

RELATORIO

DA

1.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

1ª Directoria do Thesouro do Estado

20 de Junho de 1917

Sr. Dr. Director Geral

Em cumprimento ao disposto no artigo 12 parag. 20 do Regulamento do Thesouro do Estado, apresento-vos a resenha dos trabalhos executados nesta Directoria no periodo decorrido de 1 de Julho de 1916 até esta data.

Não obstante o accumulo de serviços e augmento crescente de encargos, é-me grato consignar que todas as obrigações affectas a esta Directoria têm sido perfeitamente desempenhadas, devido á bôa vontade e ao valioso concurso de meus companheiros e auxiliares.

A seguir passo a dar-vos em detalhe o movimento geral dos serviços a cargo deste departamento da Administração da Fazenda, tanto da parte concernente ao expediente, como da parte tocante ao movimento do pessoal da Secretaria da Fazenda, cujos quadros e alterações vão aqui consignados.

A seguir apresento-vos o quadro do pessoal das repartições de Fazenda (até a data da impressão deste relatorio)

Thesouro do Estado

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Director geral.....	Dr. Francisco Thompson Flores....	1 Janeiro 1916
2	Directores....	Joaquim Mauricio de Oliveira.....	5 Junho 1909
3		Simeão da Silva Rosa.....	1 Setembro 1910
4		Agostinho Menezes Freitas.....	7 Julho 1913
5		João Carlos de Barros	1 Agosto 1913
6		Firmino José Rodrigues.....	2 Janeiro 1915
7		Vago (1).....	.....
8	Procurador fiscal.	Dr. Olavo Franco de Godoy.....	1 Junho 1907
9	Chefes de secção.	João Pompilio de Almeida.....	28 Agosto 1911
10		Arthur Pinto Gama..	25 Maio 1912
11		Gaspar da Silva Fróes.....	7 Julho 1913
12		Aristides Flores	1 Agosto 1913
13		Alcides Antunes da Cunha.....	12 Janeiro 1914
14		Arnaldo de Paiva Chaves (2).....	14 Agosto 1917
15	1os officiaes	Mario Duran	7 Julho 1913
16		Julio Alberto Corseuil.....	12 Fevereiro 1914
17		Francisco Castellar Pinto.....	29 Outubro 1914
18		Celestino Duran.....	1 Maio 1915
19		Francisco J. da Costa Filho.....	20 Novembro 1916
20		Eduardo Gama	5 Dezembro 1916
21		Oscar Pedro Rothfuchs	14 Agosto 1917
22	2os officiaes	José Innocencio P. Camara.....	7 Julho 1913
23		Alcides Edmundo Hailliot.....	1 Agosto 1913
24		Antenor Brandão	12 Janeiro 1914
25		Waldomiro Fialho.....	29 Outubro 1914
26		Mansueto Bernardi (3)	1 Maio 1915
27		Alfredo Reis (4).....	20 Novembro 1916
28		Alipio Luiz Kampffe	5 Dezembro 1916
29		Ildefonso Thielen	14 Agosto 1917

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
30		Arlindo Emilio Bohrer	1	Agosto	1913
31		Carlos Heitor de Azevedo (5)	29	Outubro	1914
32		Victor Correia Rodrigues	1	Maio	1915
33		Affonso Hebert Filho	14	Janeiro	1916
34	3os officiaes	Joaquim Pedro Vieira	20	Novembro	1916
35		Claudio Brenno Albuquerque	5	Dezembro	1916
36		Oscar dos Santos Abreu	13	Dezembro	1916
37		José Ferreira da Silva	11	Janeiro	1917
38		Osorio Thompson Flores	11	Janeiro	1917
39		Carlos Ribeiro de Freitas	14	Agosto	1917
40		Humberto Barros	5	Dezembro	1916
41		Henrique Zago	8	Janeiro	1917
42	4os officiaes	Constantino Vargas Azevedo	11	Janeiro	1917
43		José Luiz de Albuquerque	26	Janeiro	917
44		Vago			
45	Thesoureiro	Leopoldo Theodosio Gonçalves	2	Junho	1909
46	Fiel	Raul de Mello Albuquerque	22	Maio	1912
47	Archivista	Homero Ferrando	10	Outubro	1912
48	Porteiro	José Martins Gonçalves	11	Abril	1916
49	Continuos	José Francisco C. Freitas	8	Dezembro	1914
50		Miguel Jacy da Silveira	12	Abril	1916
51	Correio	Antonio Carvalho Cotta	31	Dezembro	1910
52	Collaboradores	Trogylio Souto de Oliveira	11	Março	1916
53		Francisco Ferreira da Cunha	23	Novembro	1916
54		José Carlos Araujo Gertum	24	Novembro	1916
55		Antonio de Azevedo Caminha	20	Junho	1917

1) — Lugar creado por Decreto n. 2.244 de 31 de Janeiro de 1917.

2) — Servindo como administrador em commissão na Mesa de Rendas de Rio Grande.

3) - Servindo no Gabinete da Presidencia do Estado.

4) — Servindo como administrador em commissão na Mesa de Rendas de Uruguayana.

5) — Servindo como Intendente provisorio do municipio de S. Vicente.

Thesouro do Estado

por ordem de antiguidade absoluta

N.	NOMES	PRIMITIVAS NOMEAÇÕES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Joaquim Mauricio Oliveira	Praticante	8	Abril	1868
2	Agostinho Menezes Freitas (1)	3 official (1)	15	Novembro	1880
3	Simeão da Silva Rosa	Praticante	16	Novembro	1880
4	João Carlos de Barros	«	21	Abril	1886
5	Firmino José Rodrigues	«	4	Maio	1886
6	Gaspar da Silva Fróes	«	6	Dezembro	1888
7	Arthur Pinto Gama	«	16	Agosto	1889
8	Aristides Flores	«	1	Junho	1891
9	Alcides Antunes da Cunha	4º official	4	Maio	1895
10	João Pompilio de Almeida	3º official	17	Maio	1895
11	Arnaldo de Paiva Chaves	4º official	24	Abril	1899
12	Leopoldo Theodosio Gonçalves	Fiel	6	Abril	1900
13	Arthur Ernesto de Barros (avulso)	4º official	8	Fevereiro	1904
14	Eduardo Gama	« «	8	Fevereiro	1904
15	Hugo Hebert (avulso)	« «	8	Fevereiro	1904
16	Mario Duran	« «	8	Fevereiro	1904
17	Oscar Pedro Rothfuchs	« «	19	Março	1904
18	Francisco Castellar Pinto	« «	20	Junho	1904
19	José Innocencio P. Camara	Solicitador	6	Junho	1906
20	Francisco José Costa Filho	Continuo	4	Setembro	1906
21	Julio Alberto Corseuil	4º official	16	Janeiro	1907
22	Alcides Edmundo Hailliot	« «	16	Janeiro	1907
23	Waldomiro Fialho	« «	16	Janeiro	1907
24	Antenor Brandão	« «	22	Janeiro	1907
25	Olavo F. Godoy	Procurador Fiscal	1	Junho	1907
26	Celestino Duran	4º official	8	Janeiro	1908
27	José Martins Gonçalves	Servente	29	Abril	1908
28	Antonio Carvalho Cotta	Correio interino	18	Novembro	1908
29	Alfredo Reis	4º official (2)	1	Julho	1909
30	Ildefonso Thielen	« «	1	Julho	1909
31	Mansucto Bernardi	« «	1	Julho	1909
32	Alipio Luiz Kampffe	« «	2	Julho	1909
33	Arlindo Emilio Bohrer	Collaborador	8	Abril	1910
34	Affonso Hebert Filho	Collaborador	27	Abril	1910
35	Raul de Mello Albuquerque	Fiel interino (3)	25	Outubro	1911
36	Victor Correa Rodrigues	Collaborador	10	Novembro	1911

N.	NOMES	PRIMITIVAS NOMEAÇÕES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
37	Waldemar Masson (avulso).....	4º official	27	Maio	1912
38	Carlos Heitor de Azevedo.	« «	10	Agosto	1912
39	Homero Ferrando.....	Archivista	10	Outubro	1912
40	Joaquim Pedro Vieira.....	Collaborador	30	Abril	1913
41	José Ferreira da Silva.....	«	30	Abril	1913
42	Oscar dos Santos Abreu.....	«	1	Maio	1913
43	Osorio Thompson Flores.....	«	7	Julho	1913
44	Humberto Barros.....	«	7	Julho	1913
45	Henrique Zago.....		29	Abril	1913
46	Claudio Brenno Albuquerque.....	«	25	Outubro	1913
47	Carlos Ribeiro de Freitas.....	«	14	Janeiro	1914
48	José F. Costa Freitas.....	Servente	11	Setembro	1913
49	Dr. Francisco T. Flores..... ..	Director Geral	26	Novembro	1915
50	Miguel Jacy da Silveira.....	Continuo interino	12	Abril	1916
51	Constantino Vargas Azevedo.....	4º official	11	Janeiro	1917
52	José Luiz de Albuquerque.....	4º official	26	Janeiro	1917

1) — Como empregado fiscal serve desde 2 de Maio de 1876, data em que foi nomeado vigia da Mesa de Rendas da Capital.

2) — Como empregado fiscal serve desde 19 de Fevereiro de 1909, data em que foi nomeado conferente da Mesa de Rendas de Pelotas.

3) — Como empregado fiscal serve desde 24 de Novembro de 1908, data em que foi nomeado conferente da Mesa de Rendas da Capital.

Mesas de Rendas

PORTO ALEGRE

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Administrador.....	Arthur Ernesto de Barros.....	20	Agosto	1917
2	Escrivão	Godofredo Teixeira Guimarães.....	14	Junho	1917
3		Mariano Barbosa da Silva	7	Janeiro	1908
4		Fernando Theodosio Gonçalves	22	Maio	1908
5		Cantalicio Costa	15	Maio	1911
6	Escripturarios.....	Hercilio I. Domingues (1)	6	Janeiro	1914
7		Octaviano Furtado.....	31	Dezembro	1915
8		João Olinto de Carvalho	1	Junho	1916
9		Affonso da Costa Silveira	14	Junho	1917

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXEECICIO		
10	Conferente-mór ...	Lucio Ferreira Soares	27	Novembro	1906
11		Leopoldino Francisco da Cunha	27	Janeiro	1897
12		Francisco Jaguarão	1	Fevereiro	1898
13		José Rodrigues Vianna (2)	1	Fevereiro	1898
14		João Candido Cabral de Mello	11	Janeiro	1899
15		Pedro Alvaro Ferreira	22	Janeiro	1907
16		Hermenegildo Vieira Guimarães	3	Dezembro	1907
17		Damasio Balbé	7	Janeiro	1908
18		Norberto Telles Villas-Boas	22	Junho	1908
19		Hugo da Rocha Mariante	23	Maio	1911
20		Armando Barros	23	Dezembro	1913
21		Arno da Fontoura Pupe	26	Dezembro	1913
22	Conferentes.....	Raphael P. Bandeira Ferreira.....	26	Dezembro	1913
23		Aristides Pereira da Silva.....	2	Janeiro	1914
24		Oscar da Rocha Mariante	6	Janeiro	1914
25		Alvaro Lima	6	Fevereiro	1914
26		Gustavo Oliveira Remião.....	5	Março	1915
27		Tertuliano Turibio de Carvalho	1	Setembro	1915
28		Germano Wittrock.....	31	Dezembro	1915
29		Theobaldo Jacob Schuck	12	Abril	1916
30		Mario Serafim de Oliveira	1	Junho	1916
31		Armando H. Menna Barreto..	4	Abril	1917
32		Oscar Telles Ferreira.....	20	Junho	1917
33		Alfredo O'Donnel.....	15	Agosto	1917
34		Cassio de Souza.....	5	Março	1915
35	Conferentes provi-	Wolmy Soares de Azambuja	13	Março	1915
36	sorios.....	Manoel D. dos Santos Lara	5	Julho	1916
37		Francisco Furasté	13	Dezembro	1916
38	Thesoureiro.....	Octacilio Barbedo	14	Janeiro	1914
39	Porteiro.....	Antonio da Costa Soares.....	20	Junho	1917
40	Continuo.....	Alcides Henrique da Silva	9	Junho	1908
41	Fiel do deposito...	Fernando Borges Fortes.....	16	Janeiro	1914

1) — Em commissão como inspector geral dos impostos de consumo.

2) — Serve addido ao Thesouro do Estado.

RIO GRANDE

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Administrador	Vago	.....
2	Escrivão	Edmundo Petrarcha da Silva	8 Maio 1909
3	Escripturarios	Honorato Marques V. Carvalho	14 Novembro 1890
4		Julio Alfredo Miller	27 Agosto 1901
5		Menandro Cabral	20 Outubro 1904
6		Generoso A. Branco M. Barreto	19 Novembro 1890
7		Manoel J. de Carvalho (1)	8 Maio 1909
8		Francisco A. Guimarães Junior	21 Junho 1912
9		Alcides Lopes Muller	3 Maio 1913
10	Conferente-mór	João Carlos Correia	1 Dezembro 1915
11	Conferentes	Candido Cardoso Rangel Junior	8 Novembro 1895
12		Floriano Annibal Mirapalheta	15 Maio 1897
13		Jeronymo D. Vignoli	11 Setembro 1900
14		Affonso da Silva Cardoso (2)	23 Julho 1901
15		José Antonio de Freitas	27 Junho 1904
16		Justiniano Goulart dos Santos	20 Outubro 1904
17		Alfredo Coutinho de Carvalho	25 Maio 1906
18		Oscar Affonso Guimarães	29 Julho 1908
19		Acidalio Correa Lemos	6 Abril 1909
20		Manoel José da Rocha Filho	30 Julho 1910
21		Francisco Ennes Costa Junior	30 Setembro 1910
22		Francisco Paula Soares Mattos (3)	30 Setembro 1910
23		Oscar Centeno Rasmussen (4)	30 Setembro 1910
24		Theophilo A. Pinto Araujo	9 Setembro 1911
25		Victorio Obino	10 Junho 1912
26		Ernesto Silveira Tavares	24 Julho 1913
27		Manoel Mello Guimarães	21 Junho 1915
28		Vago	....
29	Thesoureiro	Eduardo Lopes Vaugant	16 Janeiro 1914
30	Porteiro	Florencio Antonio Fonseca	22 Junho 1912
31	Continuo	Alipio Correa Lopes	23 Novembro 1911
32	Conferente addido	Emilio Miranda Pereira (5)	18 Abril 1902

(1) Addido ao Thesouro do Estado.
(2) « « « « «
(3) « « « « «
(4) « « « « «
(5) Pertence á extincta mesa de rendas de S. J. do Norte.

PELOTAS

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Administrador.....	Delfino Alvaro da Costa.....	1	Setembro	1903
2	Escrivão.....	Adolpho Gonçalves da Silva.....	23	Janeiro	1914
3		Carlos Bandeira Renault.....	5	Setembro	1899
4		Tito Nunes Baptista.....	10	Outubro	1903
5		Manoel E. N. Sayão Lobato.....	15	Abril	1911
6	Escripturarios.....	Odalberto Lupi (1).....	17	Novembro	1911
7		João Francisco Vieira.....	30	Julho	1913
8		Brenno Braga.....	4	Fevereiro	1914
9		Alfredo Augusto C. Bastos.....	11	Outubro	1915
10	Conferente-mór....	Randolpho Klaes.....	18	Abril	1914
11		Francisco N. Fernandes.....	17	Setembro	1892
12		Augusto C. Vasconcellos.....	10	Junho	1893
13		Domingos Vieira da Cunha.....	21	Dezembro	1893
14		Quincio C. de Barcellos.....	1	Novembro	1902
15		Antonio F. Silva Telles.....	21	Outubro	1905
16		Miguel Archanjo Fabres.....	16	Janeiro	1907
17		Dario Nunes Baptista.....	5	Agosto	1908
18		Manoel Octaviano Meirelles.....	27	Março	1909
19	Conferentes.....	João Paranhos da Costa.....	21	Fevereiro	1911
20		Godofredo Araujo Requião.....	1	Outubro	1913
21		Malaquias José Borba.....	4	Fevereiro	1914
22		Ernani P. Corte Real (2).....	18	Abril	1914
23		João Mendes Arruda.....	9	Outubro	1915
24		Domingos Dias Portella Filho.....	11	Outubro	1915
25		Alcides Silveira.....	8	Abril	1916
26		Felippe Benicio da Silva.....	9	Agosto	1917
27	Thesoureiro.....	Porfirio Balduino Araujo.....	15	Janeiro	1914
28	Porteiro.....	João M. Fabião Sobrinho.....	20	Outubro	1904
29	Continuo.....	Julio Borges do Pinho.....	15	Março	1915

(1) Servindo como intendente de S. Francisco de Assis.

(2) Addido ao Thesouro do Estado.

URUGUAYANA

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Admor. thesoureiro	Vago	.....
2	Escrivão	Vago	.....
3	Escripturarios.....	Alvissimo Saldanha	2 Outubro 1899
4		Marcos de Miranda Armando (1)...	4 Janeiro 1917
5	Conferente-mór	Vago	.....
6	Conferentes.....	José Estigarribia de Freitas (2).....	20 Março 1912
7		Alcides Abreu Paiva	20 Julho 1912
8		Octavio Teixeira de Mello.....	4 Janeiro 1917
9		Plinio F. Castro Menezes..	4 Janeiro 1917
10		João Cezario da Silva	4 Janeiro 1917
11		Venancio Leite	24 Janeiro 1917
12		Theodosio F. Rocha Netto	1 Março 1917
13		Manoel Adolpho Soares.....	9 Julho 1917
14	Confer. provisorio.	Antero R. Avila	1 Março 1917
15	Porteiro continuo..	José Ramão Barbat	14 Junho 1912

1) — Servindo esmo Intendente de S. José do Norte.
2) — Serve addido á Mesa de Rendas de Porto Alegre

LIVRAMENTO

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Admor. thesoureiro	Antonio Corrêa de Mello	28 Fevereiro 1912
2	Escrivão.	Ostalric Tubino	28 Fevereiro 1912
3	Escripturarios.....	Clavasio Alves da Silva.....	13 Março 1912
4		Luiz Antonio Camarú	4 Janeiro 1917
5	Conferente-mór	Izidoro Garcia Filho	18 Julho 1912
6	Conferentes.....	Emilio Gonçalves das Neves	21 Maio 1908
7		Genesio Barão	11 Março 1910
8		Oscar Mar	20 Outubro 1912
9		Octavio Oliveira.....	14 Dezembro 1912
10		Simão Soares Filho.....	11 Fevereiro 1913
11		Fabio Luiz Teixeira.....	27 Maio 1916
12		Lourenço Piolti	4 Janeiro 1917
13		José Mascia	4 Janeiro 1917
14	Porteiro-continuo..	Philomeno dos Reis.....	18 Janeiro 1912

BAGÉ

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Admor. thesoureiro	José Manoel Rodrigues	30	Outubro	1911
2	Escrivão	João Vieira Nunes	27	Maio	1916
3	Escripturarios	Francisco João Azevedo (1)	2	Janeiro	1906
4		Leoncio Vasconcellos (2)	29	Maio	1916
5	Conferente-mór	Theophilo V. de Lima	19	Junho	1911
6	Conferentes	Manoel F. de Rezende	21	Outubro	1890
7		Josué H. Amaral Filho (3)	17	Janeiro	1899
8		Othelo Romero (4)	20	Março	1907
9		Octavio da Silva Peixoto	5	Janeiro	1909
10		João Henrique de Freitas	4	Janeiro	1917
11		José Arthur Gonçalves	9	Julho	1917
12	Porteiro-continuo	Sebastião F. Oliveira	1	Janeiro	1917

1) Addido á mesa de rendas do Rio Grande.
2) « ao Thesouro do Estado.
3) « á mesa de rendas do Rio Grande
4) « ao Thesouro do Estado

QUARAHY

N.	CATEGORIAS.	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Admor. thesoureiro	João Baptista Tubino	7	Fevereiro	1898
2	Escrivão	Antonio Messias	13	Dezembro	1909
3	Escripturarios	Jacintho Guedes da Luz	17	Abril	1896
4		Epaminondas Moraes (1)	24	Março	1904
5	Conferentes	Martim Garcia	20	Novembro	1903
6		Candido Leal de Moura	4	Abril	1904
7		Abilio Carvalho Prates	18	Abril	1907
8		Guilherme Febronio Oliveira	18	Fevereiro	1909
9		João Fernando de Souza	16	Fevereiro	1911
10		Polycarpo Magalhães Lopes	1	Março	1912
11		Carlos Berwanger (2)	2	Março	1917
12		José Ferreira da Silva Junior	11	Agosto	1917
13		Vago		.....	
14	Confers. provisor.	Marcellino R. Moura	24	Julho	1916
15		Marcellino Ardais	16	Março	1917
16		Vicente Fernandes Dias	16	Março	1917

1) Addido á mesa de rendas do Livramento.
2) « « « « « « Rio Grande.

SANTA VICTORIA DO PALMAR

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Admor. thesoureiro	Antonio Irineu Alves Nunes.....	1 Outubro 1904
2	Escrivão..... ..	Pedro Alcides de Oliveira.....	1 Outubro 1904
3	Escripturario.....	Olindo Alves Nunes.	1 Maio 1913
4	Conferentes.....	Maximo Dacilmon Devildos	1 Outubro 1904
5		Norberto Carlos E. Arruda.....	16 Fevereiro 1910
6		Pedro A. Alves Nunes	14 Agosto 1913

S. BORJA

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Admor. thesoureiro	Vago.....	.....
2	Escrivão.....	Anathalio Pereira Dornelles	27 Maio 1914
3	Escripturario.....	José Carlos Marques.....	27 Maio 1914
4	Conferentes	Arthur Sarmanho.....	14 Fevereiro 1914
5		Agostinho Falcão	14 Fevereiro 1914
6		Spartaco Dornelles Vargas.....	22 Janeiro 1916
7		Deocleciano Soares	22 Janeiro 1916
8		Vago.....	.....

ITAQUY

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Admor. thesoureiro	Sarjob Aranha.....	16 Outubro 1913
2	Escrivão.....	Tito José de Barcellos	6 Abril 1909
3	Escripturario.....	Manoel Palmeiro Filho.....	30 Maio 1916
4	Conferentes.....	Chrystalino Nunes Goulart	26 Julho 1909
5		Gentil Dornelles Clós.....	26 Julho 1909
6		Olympio Silveira.....	26 Janeiro 1914
7		Francisco Badaró Bittencourt.....	26 Janeiro 1914
8		João Ernesto Soraluce	4 Janeiro 1917

JAGUARÃO

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Adm.r thesoureiro	Vago	.....
2	Escrivão	Luiz Francisco Ricci	14 Abril 1914
3	Escripturario	Francisco Gonçalves Braga	25 Maio 1907
4	Conferentes	Renato Gonçalves Braga	2 Agosto 1916
5		João Pedro Pesseyra	4 Janeiro 1917
6		Francisco Ricci Junior	1 Junho 1917

Despachantes das Mesas de Rendas

Porto Alegre ..... Othon Cezar, Bissextolino M. Cezar e Rodrigo dos Santos.

Rio Grande ..... Marciano F. de Souza, Pedro de Oliveira Gomes, Joaquim Fehn e Eduardo Fehn.

Pelotas ..... Victor O. Siqueira, Firmo da S. Braga, Octaviano L. Cezar, Alberto Chagas, Setembrino Chagas, Adolpho Abreu Torres, José Fróes Sobrinho e Marcilio A. Torres.

Livramento ..... José da Cunha Martins, Miguel J. Caceres e Alvaro Soares Garcia.

S. Borja ..... Vago.
Jaguarão ..... Diogo Silva Moreira.
Itaquy ..... Alfredo Lenzi.
Bagé ..... Orlando Rodrigues.
Jaguarão ..... Alvaro Rodrigues.
Uruguayana ..... Antonio C. da Fontoura Pupe, Domingos da Silva Lessa Sobrinho e Alcides Cademartori.

Collectorias

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
Alegrete	Collector	João Gonçalves	4 Janeiro 1913
	Escrivão	Affonso Liborio	4 Janeiro 1913
	Guarda	Ignacio de Freitas Fortes	10 Abril 1908
	Guarda	Manoel Oliveira Rodrigues	26 Agosto 1915
Arroio Grande	Collector	Eduardo Dumont	28 Julho 1902
	Escrivão	Cypriano Lopes Sobrinho	21 Julho 1908
	Guarda	Henrique Waldemar Siedler	8 Janeiro 1909
Alfredo Chaves	Collector	Antonio Gomes Ferreira Filho	27 Agosto 1913
	Escrivão	João Reschke Filho	22 Setembro 1913
	Guarda	Osorio Rodrigues Lacerda	3 Fevereiro 1912
Antonio Prado	Collector	Alberto Silva	4 Novembro 1912
	Escrivão	Carlos Ziedler	8 Novembro 1912
	Guarda	Antonio F. Ferrugencio	17 Novembro 1914
Bento Gonçalves	Collector	Adolpho Amaral Lisboa	5 Setembro 1906
	Escrivão	Americo Ungaretti	10 Junho 1908
	Guarda	Olympio Lima	16 Maio 1913
Bom Jesus	Collector	Djalma Selistre	19 Julho 1913
	Escrivão	Elyn da Silva Ferreira	19 Julho 1913
	Guarda	Fructuoso Luiz Araujo	19 Julho 1913
Caçapava	Collector	Bernabé Machado Leão	28 Março 1910
	Escrivão	João Antonio de Souza	23 Maio 1913
	Guarda	José Nuals	21 Julho 1914
Cachoeira	Collector	José Pinós Filho	13 Abril 1909
	Escrivão	Archimimo Selistre Campos	5 Fevereiro 1917
	Guarda	Achylles V. de Carvalho	14 Abril 1908
	Guarda	Arlindo da Cunha Sampaio	23 Fevereiro 1916
Caxias	Collector	Francisco N. Salerno	10 Janeiro 1914
	Escrivão	Eugenio I. Oliveira Correa	27 Dezembro 1913
	Guarda	Germano Barbosa	9 Fevereiro 1915
Cruz Alta	Collector	Virgilio Nunes de Castro	5 Maio 1917
	Escrivão	Joaquim Amorim Junior	15 Outubro 1913
	Guarda	Dulcimo Accacio Alves	12 Fevereiro 1916
C. do Arroio	Collector	Luiz Mendonça Rodrigues	2 Outubro 1915
	Escrivão	Adelino J. de Almeida	7 Abril 1917
	Guarda	Deomedonte Ferreira Ramos	2 Fevereiro 1909

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
Cangussú	Collector	Silvino Carlos de Freitas	6 Agosto 1902
	Escrivão	Francisco Jorge Lopes	17 Novembro 1911
	Guarda	Raul Duarte Gomes	17 Julho 1914
D. Pedrito	Collector	Annibal Trilha de Lemos	8 Outubro 1915
	Escrivão	Alcides Consul da Silva	3 Agosto 1917
	Guarda	Agnello C. Bittencourt	3 Agosto 1917
	Guarda	Collatino Cassio Soares	3 Agosto 1917
Dores	Collector	Luiz M. Oliveira Cezar	31 Agosto 1914
	Escrivão	João Emilio Garcia	28 Agosto 1917
	Guarda	Carlos Wann	14 Janeiro 1909
Encruzilhada	Collector	Olinto Soares	2 Abril 1914
	Escrivão	José Rodolpho Taborda	5 Setembro 1914
	Guarda	Luiz Maria Fagundes	22 Fevereiro 1911
Estrella	Collector	José Hauschild Filho	18 Maio 1917
	Escrivão	Clemente Ruschel	1 Maio 1911
	Guarda	Antonio Cardoso	14 Agosto 1916
Encantado	Collector	Miguel Francisco Araujo	13 Dezembro 1916
	Escrivão	José Garibaldi	19 « 1916
	Guarda	Arlindo Silva Machado	28 Outubro 1916
Gravatahy	Collector	João A. Barbosa Filho	5 Novembro 1900
	Escrivão	Antonio José Raupp	5 « 1900
	Guarda	Jeronymo E. Silva Costa	1 Fevereiro 1909
Garibaldi	Collector	Manoel Peterlongo	17 Agosto 1905
	Escrivão	João Felippe Renner	21 Julho 1917
	Guarda	Severino Santini	8 Março 1916
Guaporé	Collector	Manoel J. Rego Lins Filho	29 Janeiro 1904
	Escrivão	Pedro Braga Sobrinho	9 Fevereiro 1916
	Guarda	Ernesto Puperi	3 Março 1917
Herval	Collector	José Florisbello Nunes	10 Julho 1912
	Escrivão	Lourival Silva Tavares	27 Janeiro 1909
	Guarda	Francil Coralino Machado	18 Junho 1917
Ijuhy	Collector	José Carlos dos Santos	18 Março 1915
	Escrivão	Virgilino Silva Carrão	23 Dezembro 1910
	Guarda	Joaquim Gomes Amorim	23 Dezembro 1910
	Guarda	Manoel Schettert	19 Fevereiro 1915

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
J. Castilhos	Collector	Lourival Hansscn	25 Feverciro 1914
	Escrivão	Julio Pinto Ribas	25 « 1914
	Guarda	Josino Onofrio	3 Outubro 1914
Lageado	Collector	João Miguel da Rosa	10 Outubro 1910
	Escrivão	João Aleixo Hennemann	11 Setembro 1916
	Guarda	Pedro Ouriquc Menezes	5 Março 1912
L. Vermelha	Collector	Alfredo Dias de Moraes	3 Dezembro 1913
	Escrivão	Gibrail Tigri	19 Março 1917
	Guarda	Octavio F. Andrade (substº)	.....
Lavras	Collector	Francisco Cachapuz Sob.º	19 Dezembro 1916
	Escrivão	Gastão Tellier	15 Janeiro 1917
	Guarda	João de Deus Correia	28 Dezembro 1908
	« intº.	Constantino O. Soares	14 Abril 1917
Nonohay	Collector	Erasmo Loureiro Mello	15 Maio 1899
	Escrivão	Antonio T. Winchel	28 Dezembro 1910
	Guarda	João de Deus Ferreira	30 Outubro 1911
Piratiny	Collector	José I. Nunes Garcia	27 Abril 1910
	Escrivão	Aprigio O. Ribeiro	4 Maio 1917
	Guarda	José Marcinio Soares	29 Janeiro 1909
Passo Fundo	Collector	Julio Edolo Carvalho	2 Março 1905
	Escrivão	Florencio A. Oliveira	16 Agosto 1912
	Guarda	Mario Lemos Braga	23 Agosto 1912
	Guarda	João Cancio Bastos	4 Setembro 1914
Palmeira	Collector	Alfredo Westphalen	18 Janeiro 1890
	Escrivão	José Ferreira Brandão	29 Outubro 1913
	Guarda	Antonio Pereira Netto	29 Outubro 1913
P. Machado	Collector	Graciano N. S. Pinheiro	8 Junho 1897
	Escrivão	João Manoel Pinheiro	11 Setembro 1913
	Guarda	Antonio Pereira Queiroz	29 Setembro 1913
Rio Pardo	Collector	Canuto Rocha Sá	5 Abril 1911
	Escrivão	Belmiro O. Menezes	29 Dezembro 1913
	Guarda	Aristides Rocha	27 Novembro 1913
Rosario	Collector	Celestino Souza Franco	12 Abril 1907
	Escrivão	Athamaril Vargas	23 Janeiro 1915
	Guarda	Floriano E. Correia	16 Fevereiro 1915

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
S. J. Camaquam	Collector	João Antonio Pereira	18 Novembro 1910
	Escrivão	Arthur Maraninchi	13 Fevereiro 1909
	Guarda	João P. Pinheiro	28 Dezembro 1908
S. Sepé	Collector	Toloredo Brum	25 Abril 1912
	Escrivão	Graciliano G. Pinheiro	1 Fevereiro 1913
	Guarda	Octaviano Peres	29 Janeiro 1909
Soledade	Collector	Octaviano A. da Rocha	3 Outubro 1913
	Escrivão	Caio Gracco Serrano	5 Fevereiro 1917
	Guarda	Pedro Correia Garcez	11 « 1914
S. F. C. da Serra	Collector	André Alves da Silva	9 Dezembro 1911
	Escrivão	Alziro G. de Lucena	9 Dezembro 1911
	Guarda	Alcides E. Ferreira	10 Março 1910
Santo Amaro	Collector	Gabriel Becker	21 Março 1910
	Escrivão	Alvaro B. da Costa	4 Fevereiro 1909
	Guarda	Camillo P. Pereira	14 Outubro 1914
S. Luiz	Collector	Carlos Francisco Schwab	2 Fevereiro 1917
	Escrivão	José Luiz de Freitas	2 Outubro 1916
	Guarda	Joaquim P. Machado	18 Outubro 1915
S. F. de Assis	Collector	João Pedro Ramos	24 Novembro 1902
	Escrivão	Januario B. Tubino	5 Abril 1909
	Guarda	Possidonio Bicca	1 Agosto 1911
S. Leopoldo	Collector	Jacob Wickert	12 Novembro 1906
	Escrivão	Luiz Moog	27 Novembro 1913
	Guarda	Sebastião B. Leite	2 Abril 1908
	Guarda	Djalma Stumpf	15 Março 1916
Santa Maria	Collector	João Monteiro V. Machado	25 Outubro 1911
	Escrivão	Augusto Lucas de Souza	2 Julho 1907
	Guarda	Acylino de Oliveira	30 Março 1908
S. J. Montenegro	Collector	Raurolino J. de Almeida	13 Novembro 1916
	Escrivão	Alfredo Fragoso Machado	21 Julho 1917
	Guarda	Manoel C. Rios e Silva	6 Abril 1908
S. Antonio	Collector	Francisco José Lopes	20 Maio 1910
	Escrivão	Felicissimo Fettermann	20 Maio 1910
	Guarda	Candido Luiz Soares	15 Janeiro 1909

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
S. S. do Cahy	Collector	Fabiano Pereira da Silva	7 Janeiro 1893
	Escrivão	Cantalicio Passos Feijó	18 Junho 1917
	Guarda	Camillo Antonio dos Santos	18 Junho 1912
S. Jeronymo	Collector	Manoel Rodrigues de Lima	31 Maio 1917
	Escrivão	Adolpho L. de Castro	31 Maio 1917
	Guarda	Genuino G. de Souza	7 Abril 1917
Santa Cruz	Collector	Antonio Ferreira Britto	4 Março 1904
	Escrivão	Eugenio Holst	12 Agosto 1903
	Guarda	Ignacio Urbano Pimenta	4 Abril 1908
Santo Angelo	Collector	Generoso Perna	3 Abril 1912
	Escrivão	Lucidio Rodrigues	3 Fevereiro 1908
	Guarda	Hypolito Bueno	5 Fevereiro 1915
S. T. Boqueirão	Collector	Apparicio Gomes	27 Agosto 1913
	Escrivão	Franklim F. Funck	14 Junho 1909
	Guarda	Homero José de Oliveira	29 Outubro 1914
S. Lourenço	Collector	Rodrigo Antonio Lopes	30 Abril 1912
	Escrivão	José F. Rodrigues Soares	30 Outubro 1906
	Guarda	João Salazar S. Lobato	27 Janeiro 1906
S. Gabriel	Collector	Paulino de Paiva Bueno	22 Março 1915
	Escrivão	Octaviano Brandão	18 Maio 1909
	Guarda	Antonio Faria Correia	29 Abril 1916
	Guarda	Julio Souza de Oliveira	29 Abril 1916
S. Vicente	Collector	Francisco O. Pereira	2 Outubro 1915
	Escrivão	Francisco José Calderini	11 Julho 1914
	Guarda	Manoel Silveira Velloso	24 Abril 1914
S. José Norte	Collector	Raul de Miranda Pereira	25 Janeiro 1909
	Escrivão	Alfredo Ernesto Ferreira	20 Julho 1914
	Guarda	José do Pinho Faustino	29 Abril 1909
Triumpho	Collector	Manoel Machado Filho	5 Outubro 1916
	Escrivão	Francisco Souza Machado	12 Julho 1905
	Guarda	Philogonio Kersting	28 Outubro 1916
Taquara	Collector	Arnaldo da Costa Bard	14 Março 1911
	Escrivão	Audré Amoretti	25 Maio 1903
	Guarda	Gustavo Henn	3 Agosto 1910

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
Torres	Collector	Alfredo Clezar	31 Julho 1914
	Escrivão	Edilio Ferreira Porto	10 Dezembro 1914
	Guarda	Reginaldo M. de Souza	27 Junho 1912
Taquary	Collector	Albertino Saraiva	22 Abril 1909
	Escrivão	Leoncl Theodorico Alvim	22 Abril 1909
	Guarda	Antonio Vianna dos Santos	11 Fevereiro 1910
Viamão	Collector	Idalino Fernandes Oliveira	24 Junho 1912
	Escrivão	Honorio V. Ferreira	12 Março 1895
	Guarda	Vasconcellino V. Ferreira	29 Julho 1916
Venancio Ayres	Collector	Narciso Mariante Campos	20 Outubro 1904
	Escrivão	Victor Francisco Humann	19 Janeiro 1903
	Guarda	Olmiro Guedes	25 Junho 1914
Vaccaria	Collector	Honorio Candido Oliveira	3 Abril 1915
	Escrivão	Firmino dos Santos Camargo	3 Abril 1915
	Guarda	Vago	.....

ACTOS

da Presidencia do Estado

e

da Secretaria da Fazenda

Actos da Presidencia do Estado

DECRETOS

1916

Decreto n. 2.203, de 18 de Agosto — Abre o credito extraordinario de 100:000$000 para occorrer ás primeiras despesas com estudos e construcção do canal de Porto Alegre a Torres.

Decreto n. 2.204, de 18 de Agosto — Abre o credito extraordinario de 100:000$000 para occorrer ás primeiras despesas com a construcção do trecho de estrada de ferro de Garibaldi á estação Carlos Barbosa.

Decreto n. 2.208, de 26 de Agosto — Concede aposentadoria ao collector das rendas estaduaes do municipio de S. João do Montenegro, Adão Luiz Kauer.

Decreto n. 2.222, de 23 de Novembro — Aposenta o escrivão da Mesa de Rendas de Jaguarão, José de Souza Gomes Filho.

Decreto n. 2.227, de 8 de Dezembro — Aposenta o collector de Lavras, Alexandre José de Seixas.

Decreto n. 2.228, de 21 de Dezembro — Dá instrucções para execução da lei do orçamento no exercicio de 1917.

Decreto n. 2.229, de 23 de Dezembro — Aposenta o administrador da mesa de rendas de Uruguayana, Felisberto Machado Leão.

Decreto n. 2.230, de 23 de Dezembro — Declara avulso no quadro dos funccionarios do Thesouro do Estado o 3º official Hugo Hebert.

Decreto n. 2.231, de 27 de Dezembro — Proroga o praso para a cobrança do imposto territorial do exercicio de 1916.

Decreto n. 2.232, de 29 de Dezembro — Abona a quarta parte dos proprios vencimentos ao escripturario da Mesa de Rendas de Rio Grande, Honorato Marques Vaz de Carvalho.

Decreto n. 2.233, de 29 de Dezembro — Manda observar no exercicio de 1917, por conta da respectiva lei do orçamento, a despesa com differentes rubricas constantes das tabellas annexas.

1917

Decreto n. 2.236, de 19 de Janeiro — Altera o de n. 1.778, de 26 de outubro de 1911 que concedera o abono da gratificação especial da quarta parte dos vencimentos ao conferente da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Leopoldino Francisco da Cunha.

Decreto n. 2.244, de 31 de Janeiro — Divide em duas a 3ª directoria do Thesouro, supprimindo as respectivas secções.

Decreto n. 2.248, de 6 de Fevereiro — Declara avulso no quadro de funccionarios de Fazenda o escrivão da collectoria estadual de Cachoeira, José Carlos Barbosa.

Decreto n. 2.253, de 20 de Março — Regula a distribuição e a fiscalisação das subvenções e auxilios concedidos pelo Governo do Estado.

Decreto n. 2.254, de 28 de Março — Aposenta o conferente-mór da Mesa de Rendas de Uruguayana, Antonio Casemiro Ranquetat.

Decreto n. 2.255, de 28 de Março — Aposenta o escrivão da Mesa de Rendas de Uruguayana, Antonio Lydio de Oliveira.

Decreto n. 2.256, de 30 de Março — Aposenta o administrador da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Frederico Augusto Gomes da Silva.

Decreto n. 2.257, de 30 de Março — Aposenta o conferente da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Henrique Gaspar da Costa.

Decreto n. 2.259, de 16 de Abril — Manda abonar ao collector das rendas estaduaes de S. Leopoldo, Jacob Wickert, a gratificação especial da quarta parte de suas vantagens.

Decreto n. 2.262, de 24 de Abril — Aposenta o escrivão da collectoria das rendas estaduaes do municipio de Piratiny, João Loth.

Decreto n. 2.263, de 27 de Abril — Aposenta o collector das rendas estaduaes do municipio da Estrella, Manoel Pereira de Miranda.

Decreto n. 2.264, de 7 de Maio — Aposenta o porteiro da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Augusto Corrêa da Camara.

Decreto n. 2.265, de 10 de Maio — Approva as clausulas do contracto a celebrar-se entre a Intendencia Municipal de Bagé e o Estado para garantia, por parte deste, de uma emissão de apolices feita pela mesma Intendencia e destinada á execução do serviço de aguas, exgottos e illuminação e força motriz electricas daquella cidade.

Decreto n. 2.270, de 22 de Maio — Altera o de n. 2.259, de 16 de Abril findo, que concedera o abono da gratificação especial da quarta parte das suas vantagens ao collector das rendas estaduaes de S. Leopoldo, Jacob Wickert.

Decreto n. 2.271, de 25 de Maio — Aposenta o escrivão da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Fernando Thomaz de Cantuaria.

Decreto n. 2.268, de 14 de Maio — Altera o de n. 2.081, de 24 de Abril de 1914, para o fim de admittir o concurso de animaes extrangeiros ao grande parco «Bento Gonçalves».

Decreto n. 2.272, de 26 de Maio — Aposenta o collector das rendas estaduaes do municipio de S. Jeronymo, Francisco Candido Baptista.

Decreto n. 2.273, de 30 de Maio — Approva as clausulas do contracto ajustado e a celebrar-se entre a Escola de Engenharia de Porto Alegre e o Banco do Commercio de Porto Alegre para um emprestimo, com garantia da dotação que o Estado concede áquella Escola pela lei n. 167 de 9 de Dezembro de 1913, em obrigações (debentures) no valor de 3.340:000$000, destinado á liquidação do debito contrahido com as construcções e installações dos Institutos Profissionaes nesta Capital, proseguimento de construcções e installações complementares desses Institutos, construcções e installações das Escolas Industriaes, Estações de Agricultura e Criação e Estações Zootechnicas no Estado.

Decreto n. 2.276, de 2 de junho — Proroga até 30 de Junho corrente o praso para sujeição ao imposto de que trata o art. 2º da lei n. 170 de 17 de Dezembro de 1913.

LEIS

1916

Lei n. 199, de 30 de Outubro — Isenta de impostos, por espaço de dez annos, as fabricas de seda.

Lei n. 200, de 30 de Outubro — Auctorisa o Governo do Estado a adquirir a téla a oleo representando o retrato do Senador Dr. José Gomes Pinheiro Machado.

Lei n. 201, de 30 de Outubro — Auctorisa o Governo do Estado a pagar ao professor Cyrino Luiz de Azevedo o seu ordenado, de 5 de Fevereiro a 4 de Julho de 1892 e contar esse tempo para sua aposentadoria.

Lei n. 202, de 25 de Novembro — Fixa a taxa de 20$000 ás companhias de navegação ou de estrada de ferro, quando carregarem seus navios ou wagões em domingo ou dia feriado.

Lei n. 203, de 25 de Novembro — Fixa a taxa que pagará, de ora em diante, o alcool desnaturado.

Lei n. 204, de 25 de Novembro — Reduz a 500 réis, por tonelada metrica, a taxa cobrada aos navios de carga superior a quatro e meias toneladas, que transitam pela barragem do rio Cahy.

Lei n. 205, de 25 de Novembro — Auctorisa o Governo do Estado a conceder ao «Centro Republicano» desta Capital a importancia de 4:000$000.

Lei n, 206, de 25 de Novembro — Concede favores aos estabelecimentos frigorificos que se fundarem no Estado.

Lei n. 207, de 28 de Novembro — Auctorisa o Governo do Estado a auxiliar a Intendencia Municipal de Porto Alegre, com a quantia de 20:000$000 para a exposição agropecuaria de Setembro.

Lei n. 208, de 28 de Novembro — Auctorisa o Governo do Estado a garantir um emprestimo de oito mil e quinhentos contos de réis (8.500:000$000), que pretende contrahir a Intendencia Municipal de Rio Grande.

Lei n. 209, de 29 de Novembro — Isenta de impostos por dez annos, as fabricas que se estabelecerem no Estado para desfibrar ou tecer o linho ou extrahir oleo da mesma planta.

Lei n. 210, de 29 de Novembro — Auctorisa o Governo do Estado a relevar o cidadão Marcellino Barrera do pagamento da quantia de um conto quinhentos e quarenta e nove mil trezentos e treze réis.

Lei n. 211, de 29 de Novembro — Approva as despesas feitas no exercicio de 1915

Lei n. 212, de 29 de Novembro — Orça a receita e a despesa ordinarias para o exercicio de 1917.

Lei n. 213, de 29 de Novembro — Orça a despesa extraordinaria para o exercicio de 1917.

Lei n. 214, de 1 de Dezembro — Auctorisa o Governo do Estado a conceder auxilios ás empresas que se destinarem á exploração do carvão mineral rio-grandense.

Lei n. 215, de 1 de Dezembro — Concede favores ás companhias que se fundarem no Estado, com capitaes nacionaes, para a exploração de estabelecimentos frigorificos.

Lei n. 216, de 1 de Dezembro — Fixa o subsidio e a ajuda de custo dos Representantes do Estado, no quatriennio de 1917 a 1920.

Lei n. 217, de 1 de Dezembro — Auctorisa o Governo do Estado a garantir um emprestimo de trez mil e quinhentos contos de reis (3.500:000$000), que pretende contrahir a Intendencia de Bagé.

Lei n. 218, de 1 de Dezembro — Auctorisa o Governo do Estado a despender annualmente a quantia de 2:400$000 por espaço de cinco annos, com a educação artistica de João Fahrion.

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

do 2º official Francisco José da Costa Filho para o cargo de 1º de official do Thesouro em 20 de Novembro de 1916.

do 3º official Alfredo Reis para o cargo de 2º official do Thesouro em 20 de Novembro de 1916.

do 4º official Joaquim Pedro Vieira para o cargo de 3º official do Thesouro em 20 de Novembro, de 1916.

do cidadão Carlos Ribeiro de Freitas para o cargo de 4º official do Thesouro, em 20 de Novembro de 1916.

do 2º official Eduardo Gama para o cargo de 1º official do Thesouro, em 5 de Dezembro de 1916.

do 3º official Alipio Luiz Kampfe para o cargo de 2º official do Thesouro em 5 de Dezembro de 1916.

do 4º official Claudio Brenno de Albuquerque para o cargo de 3º official do Thesouro, em 5 de Dezembro de 1916.

do cidadão Humberto Barros para o cargo de 4º official do Thesouro, em 5 de Dezembro de 1916.

do 4º official Oscar dos Santos Abreu para o cargo de 3º official do Thesouro, em 13 de Dezembro de 1916.

do cidadão Henrique Zago para o cargo de 4º official do Thesouro, em 13 de Dezembro de 1916.

do 4º official José Ferreira da Silva para o cargo de 3º official do Thesouro, em 11 de Janeiro de 1917.

do 4º official Osorio T. Flores para o cargo de 3º official do Thesouro, em 11 de Janeiro de 1917.

do cidadão José Luiz de Albuquerque para o cargo de 4º official do Thesouro, em 11 de Janeiro de 1917.

do cidadão Constantino Vargas de Azevedo para o cargo de 4º official do Thesouro, em 11 de Janeiro de 1917.

AVULSÕES

Hugo Hebert e José I. Valença Teixeira nos cargos de 3ºs officiaes do Thesouro do Estado e José Carlos Barbosa no cargo de escrivão da collectoria da Cachoeira — Decretos do corrente anno.

LICENÇAS

1916

Ao fiscal auxiliar Oswaldo Couto e Silva, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 12 de Julho.

Ao fiel dos armazens do caes, Hermenegildo de B. Figueiredo Junior, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 26 de Julho.

Ao chauffeur da Secretaria da Fazenda, C. Rosa Lima, 3 mezes, para tratar da saude, em 31 de Julho

Ao 2º official do Thesouro, Oscar P. Rothfuchs, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 4 de Agosto.

Ao conferente-mór da Mesa de Rendas da Capital, Lucio Ferreira Soares, 60 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 4 de Agosto.

Ao director geral do Thesouro, Dr. Francisco Thompson Flores, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 31 de Agosto.

Ao escrivão da collectoria de Ijuhy, Virgilino da Silva Carrão, 90 dias, para trator da saude, em 1 de Setembro.

Ao collector de S. Jeronymo, Francisco C. Baptista, 90 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 28 de Setembro.

Ao escripturario da Mesa de Rendas de Quarahy, Epaminondas Moraes, 6 mezes para tratar da saude, em 19 de Outubro.

Ao conferente da Mesa de Rendas da Capital, Djalma Ethur da Rocha, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 11 de Novembro.

Ao procurador fiscal da Fazenda, Dr. Olavo F. Godoy, 60 dias para tratar da saude, em 28 de Novembro.

A Pedro Teixeira de Almeida, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 8 de Dezembro.

Ao collector de Santo Amaro, Gabriel Beeker, 4 mezes, em 11 de Dezembro.

Ao collector de S. Jeronymo, Francisco C. Baptista, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 21 de Dezembro.

1917

Ao procurador fiscal da Fazenda, Dr. Olavo F. de Godoy, 60 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 27 de Janeiro.

A Pedro Teixeira de Almeida, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude, em 8 de Março.

Ao collector de Triumpho, Manoel da Silva Machado Filho, 4 mezes, para tratar da saude de pessoa da familia, em 27 de Março.

Ao collector de Santo Amaro, Gabriel Beeker, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude de pessoa de sua familia, em 30 de Abril.

Ao collector de Caxias, Francisco Nicolau Salerno, 4 mezes para tratar de interesses, em 15 de Maio.

Ao escrivão da Collectoria de S. Sebastião do Cahy, Luiz Peixoto de Oliveira, trinta dias, em prorogação, para tratar da saude, em 22 de Maio.

Actos do Dr. Secretario da Fazenda

NOMEAÇÕES

1916

Manoel Domingues dos Santos Lara para conferente provisorio da Mesa de Rendas da Capital, em 5 de Julho.

Marcellino Rodrigues de Monra para conferente provisorio da Mesa de Rendas de Quarahy, em 24 de Julho.

Vasconcellino Vaz Ferreira para guarda da collectoria de Viamão, em 29 de Julho.

Renato Gonçalves Braga para conferente da Mesa de Rendas de Jaguarão, em 2 de Agosto.

Agnello Confucio Bittencourt para guarda da collectoria de Dom Pedrito, em 3 de Agosto.

Florentino Maximiliano de Andrade para collector de S. Luiz Gonzaga, em 11 de Agosto.

João Alfredo Pinheiro Machado para escrivão da collectoria de S. Luiz Gonzaga, em 11 de Agosto.

Theodosio Fernandes da Rocha Netto para fiscal da zona de Santa Maria e S. Vicente, em 14 de Agosto.

Antonio Cardoso para guarda da collectoria da Estrella, 14 de Agosto.

João Aleixo Hennemann para escrivão da collectoria de Lageado, em 11 de Setembro.

José Luiz de Freitas para escrivão da collectoria de S. Luiz Gonzaga, em 2 de Outubro.

Manoel Machado Filho para collector de Triumpho, em 5 de Outubro.

Antonio Candido da Fontoura Pupe para despachante da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 7 de Outubro.

Raurelino Joaquim de Almeida para collector de S. João de Montenegro, em 13 de Novembro.

Amandio Lampert para escrivão da collectoria de S. João de Montenegro, em 14 de Novembro.

Francisco Ferreira da Cunha para collaborador do Thesouro do Estado, em 23 de Novembro.

Nodario Francisco d'Avila para escrivão da collectoria de Dôres de Camaquam, em 23 de Novembro.

João Antonio da Rosa para fiscal no Lageado, em 24 de Novembro.

José Carlos de Araujo Gertum para collaborador do Thesouro do Estado, em 24 de Novembro.

Armando Flores Lavra Pinto para fiscal no municipio de Porto Alegre, em 5 de Dezembro.

Mario Silva para collaborador do Thesouro do Estado, em 5 de Dezembro.

Francisco Furasté para conferente provisorio da Mesa de Rendas da Capital, em 13 de Dezembro.

Miguel Francisco de Araujo para collector do Encantado, em 13 de Dezembro.

Sebastião Fernandes Oliveira para porteiro-continuo da Mesa de Rendas de Bagé, em 15 de Dezembro.

José Garibaldi para escrivão da collectoria de Encantado, em 19 de Dezembro.

Francisco Cachapuz Sobrinho para collector de Lavras, em 19 de Dezembro.

1917

Theodosio Fernandes da Rocha Netto para conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

Carlos Buhle Junior para conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

José Coriolano de Almeida Junior para conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

Quirino José dos Santos para fiscal no Viamão, em 6 de Janeiro.

José Arthur Gonçalves para conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 11 de Janeiro.

Gastão Tellier para escrivão da collectoria de Lavras, em 15 de Janeiro.

João Felippe Renner para escrivão da collectoria de S. João de Montenegro, em 15 de Janeiro.

Carlos Francisco Schwabe para collector de S. Luiz, em 2 de Fevereiro.

Caio Graccho Serrano para escrivão da collectoria da Soledade, em 5 de Fevereiro.

Archimimo Selistre de Campos para escrivão da collectoria de Cachoeira, em 5 de Fevereiro.

Ernesto Puperi para guarda da collectoria de Guaporé, em 3 de Março.

Antero Ribas d'Avilla para conferente provisorio da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 15 de Março.

Domingos da Silva Lessa Sobrinho para despachante da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 15 de Março.

Marcellino Ardais para conferente provisorio da Mesa de Rendas de Quarahy, em 16 de Março.

Vicente Fernandes Dias para conferente provisorio da Mesa de Rendas de Quarahy, em 16 de Março.

José Ferreira da Silva Junior para conferente provisorio da Mesa de Rendas de Guarahy, em 16 de Março.

Gibrail Tigri para escrivão da collectoria da Lagôa Vermelha, em 19 de Março.

Alcidos Cademartori para despachante da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 24 de Março.

Adelino José de Almeida para escrivão da collectoria da C. do Arroio, em 7 de Abril.

Genuino Gonçalves de Souza para guarda da collectoria de S. Jeronymo, em 7 de Abril.

Constantino Olympio Soares para guarda interino da collectoria de Lavras, em 14 de Abril.

Aprigio Olympio Ribeiro para escrivão da collectoria de Piratiny, em 4 de Maio.

Virgilio Nunes de Castro para collector de Cruz Alta, em 5 de Maio.

Dorval Ribas Pinheiro Machado para despachante da Mesa de Rendas da Capital, em 17 de Maio.

José Hauschild Filho para collector da Estrella, em 18 de Maio.

Herminio da Silva Bueno para fiscal da zona de Viamão, em 18 de Maio.

Manoel Rodrigues de Lima para collector de S. Jeronymo, em 31 de Maio.

Adolpho Castro para escrivão de S. Jeronymo, em 31 de Maio.

Francisco Ricci Junior para conferente da Mesa de Rendas de Jaguarão, em 1 de Junho.

DESIGNAÇÕES E COMMISSÕES

1916

Do director da 2ª directoria do Thesouro, João Carlos de Barros, para proceder a um balanço e exame na escripturação da Colonia Guarany, em 4 de Julho.

Do 2º official do Thesouro, José Innocencio Pereira da Camara, para inspeccionar diversas estações fiscaes, em 9 de Agosto.

Do 1º official do Thesouro, Arnaldo Paiva Chaves, para proceder a uma inspecção na contabilidade da Intendencia Municipal de S. Lourenço, em 11 de Agosto.

Do administrador da Mesa de Rendas do Rio Grande, Arthur E. de Barros, para levar a termo as diligencias que iniciou num caso de contrabando de gado para a Republica do Uruguay, em 19 de Agosto.

Do director da 2ª directoria do Thesouro, João Carlos de Barros, para inspeccionar diversas estações fiscaes, em 26 de Agosto.

Do 2º official do Thesouro, Francisco José da Costa Filho, para examinar e organisar a escripta da Intendencia Municipal de S. João de Montenegro, em 18 de Setembro.

Do 1º official do Thesouro, Arnaldo Paiva Chaves, para examinar e organisar a escripta da intendencia municipal do Livramento, em 29 de Setembro.

Do director da 1ª directoria do Thesouro, Joaquim Mauricio de Oliveira, para examinar e organisar a escripta da intendencia municipal de S. Leopoldo, em 3 de Novembro.

Do 2º official do Thesouro, Eduardo Gama, para inspeccionar a Mesa de Rendas de Uruguayana, em 8 de Novembro.

Do conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, addido ao Thesouro, Affonso da Silva Cardoso, para examinar e organisar a escripta da intendencia municipal de S. Gabriel, em 14 de Novembro.

De José Gomes Dias, para promover a arrecrdação da divida activa em diversos municipios, em 21 de Novembro.

De Plinio Frócs de Castro Menezes, conferente da Mesa de Rendas do Livramento, pora servir addido á Mesa de Rendas de Jaguarão, em 6 de Dezembro.

Do conferente da mesa de rendas do Rio Grande, addido ao Thesouro, Francisco de Paula Soares de Mattos, para examinar e reorganisar a escripturação da Intendencia de Santa Cruz, em 9 de Dezembro.

1917

Do 2º official do Thesouro, Alfredo Reis, para provisoriamente assumir a administração da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

De José Estigarribia de Freitas, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, para servir addido á Mesa de Rendas da Capital, em 11 de Janeiro.

De Venancio Leite, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, para servir addido á Mesa de Rendas de Uruguayana, em 24 de Janeiro.

Do director da 2ª directoria ds Thesouro, João C. de Barros, para inspeccionar diversas estações fiscaes, em 1 de Fevereiro.

De Manoel José Pereira, para promover a arrecadação da divida activa em diversos municipios, em 9 de Fevereiro.

De Othelo Romero, para tomar a conta do ex-collector de S. Luiz, Florentino M. de Andrade, em 16 de Fevereiro.

De Epaminondas Moraes, escripturario da Mesa de Rendas de Quarahy, para servir addido á Mesa de Rendas de Uruguayana, em 16 de Março.

Do director da 3ª directoria do Thesouro, Firmino José Rodrigues, para administrar a Mesa de Rendas da Capital, em 31 de Março.

Do 2º official do Thesouro, Eduardo Gama, para auxiliar e administrador da Mesa de Rendas da Capital, em 9 de Abril.

De Epaminondas Moraes, escripturario da mesa de rendas de Quarahy, para servir addido á Mesa de Rendas do Livramento, em 28 de Abril.

De Othelo Romero, conferente da Mesa de Rendas de Bagé, addido ao Thesouro, para inspeccionar a collectoria de Cruz Alta e tomar a conta do ex-exactor Salathiel de Paula, em 26 de Maio.

TRANSFERENCIAS

1917

Do conferente Octavio Teixeira de Mello, da Mesa de Rendas de Livramento para a de Urugnayana, em 4 de Janeiro.

Do conferente Plinio Fróes de Castro Menezes, da Mesa de Rendas de Livramento para a de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

Do conferente Carlos Berwanger, da Mesa de Rendas de Bagé para a de Urugnayana, em 4 de Janeiro.

Do conferente José Mascia, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Livramento, em 4 de Janeiro.

Do conferente Lourenço Piolti, da Mesa de Rendas de Urugnayana, para a de Livramento, em 4 de Janeiro.

Do conferente Manoel Adolpho Soares, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Bagé, em 4 de Janeiro.

Do conferente João Henrique de Freitas, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Bagé, em 4 de Janeiro.

Do conferente João Ernesto Soraluee, da Mesa de Rendas de Uruguayana, para a de Itaquy, em 4 de Janeiro.

Do escripturario Marcos de Miranda Armando, da Mesa de Rendas de Livramento para a de Uruguayana, em 4 de Janeiro.

Do escripturario Luiz Antonio Camarú, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Livramento, em 4 de Janeiro.

Do conferente João Pedro Pesseyra, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Jaguarão, em 11 de Janeiro.

Do conferente Carlos Berwanger, da Mesa de Rendas de Uruguayana para a de Quarahy, em 2 de Março.

Do conferente João Cezario da Silva, da Mesa de Rendas de Quarahy para a de Uruguayana, em 2 de Março.

LICENÇAS

1916

A Wenceslau Subtil de Camargo, guarda da collectoria da Vaccaria, 90 dias para tratar da saúde, em 4 de Agosto,

a Dulcino Acciacio Alves, guarda da collectoria de Cruz Alta, 30 dias para tratar da saúde, em 4 de Agosto.

a Osorio Thompson Flores, 15 dias de férias, em 8 de Agosto.

a Miguel Francisco de Araujo, escrivão da collectoria de Encantado, 30 dias para tratar da saúde, em 15 de Agosto.

a Alexandre José de Seixas, collector de Lavras, 30 dias para tratar de interesses, em 18 de Agosto.

a Oscar Telles Ferreira, conferente de Pelotas, addido ao Thesouro, 15 dias de ferias, em 21 de Agosto.

a Raurelino Joaquim de Almeida, administrador em commissão da Mesa de Rendas de Jaguarão, 90 dias de licença para tratar da saúde, em 5 de Setembro.

a Pedro Teixeira de Almeida, fiscal no Lageado, 30 dias para tratar da saúde, em 5 de Setembro.

a Graciliano G. Pinheiro, escrivão da collectoria de S. Sepé, 30 dias de licença para tratar da saúde, em 6 de Setembro.

a Aleides de Abreu Paiva, conferente addido ao Thesouro, 15 dias de férias, em 9 de Setembro.

a José Estigarribia de Freitas, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, 30 dias de licença para tratar da saúde, em 13 de Setembro.

a Alexandre José de Seixas, collector de Lavras, 30 dias de licença, em prorogação, para tratar da saúde, em 5 de Outubro.

a Pedro Teixeira de Almeida, fiscal de Lageado, 2 mezes para tratar da saúde, em 13 de Outubro.

a José Estigarribia de Freitas, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, 1 mez de licença, em prorogação, para tratar da saúde, em 16 de Outubro.

A Julio Pinto Ribas, escrivão da collectoria de Julio de Castilhos, 15 dias para tratar de interesses, em 25 de Outubro.

A Affonso Hebert Filho, 3º official do Thesouro, 15 dias de ferias, em 25 de Outubro.

A Severino Santini, guarda da collectoria de Garibaldi, 30 dias, em 28 de Outubro.

A José Ferreira da Silva, 4º official do Thesouro, 15 dias de ferias, em 3 de Novembro.

A Alfrdo Gastal, capataz dos armazens de cáes, um mez para tratar da saude, em 3 de Novembro.

A Laurindo José Viegas, porteiro-continuo da Mesa de Rendas de Bagé, 30 dias para tratar da saude, em 6 de Novembro.

A Americo Ungaretti, escrivão da collectoria de B. Gonçalves, 30 dias para tratar de interesses, em 1º de Novembro.

A Francisco Castellar Pinto, 1º official da Thesouro, 15 dias de ferias, em 24 de Novembro.

A Alfredo Gastal, capataz dos armazens do cáes, 60 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 29 de Novembro.

A José Rodrigues Vianna, conferente addido ao Thesouro, 15 dias de ferias, em 5 de Dezembro.

A Sebastião Barreto Leite, guarda da collectoria de S. Leopoldo, 30 dias para tratar de interesses, em 5 de Dezembro.

A Arthur Sarmanho, conferente da Mesa de Rendas de S. Borja, 90 dias para tratar da saude, em 5 de Dezembro.

A José Sayago, administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, 30 dias em 7 de Dezembro.

A Adalberto F. de Castro Menezes, fiscal de impostos, 30 dias, em 12 de De-Dezembro.

A Alcides Edmundo Hailliot, 2º official do Thesouro, 15 dias de ferias, em 13 de Dezembro.

A Octaviano Brandão, escrivão da collectoria de S. Gabriel, 30 dias, em prorogação, pera tratar de idteresses, em 13 de Dezembro.

A Godofredo de Aranjo Requião, conferente da Mesa de Rendas de Pelotas, 30 dias para tratar da saude, em 22 de Dezembro.

A Mario Silva, collaborador do Thesouro, 3 mezes para tratar de interesses, em 28 de Dezembro.

A João Leth, escrivão da collectoria de Piratiny, 60 dias para tratar da saade, em 30 de Dezembro.

A Euzebio de Oliveira, servente do Thesouro, 3 mezes para tratar da saude, em 3 de Janeiro.

A Octacilio Barbedo, thesoureiro da Mesa de Rendas da Capital, 30 dias, para tratar da saude de pessoa da familia, em 4 de Janeiro.

A Julio Alfredo Miller, escripturario da Mesa de Rendas de Rio Grande, 60 dias para tratar da saude, em 6 de Janeiro.

A Fernando Borges Fortes, fiel do deposito da Mesa de Rendas da Capital, 30 dias para tratar da saude, em 9 de Janeiro.

A Felippe Benicio da Silva, conferente da Mesa de Rendas de Bagé, 30 dias para tratar da saude, em 14 de Janeiro.

A José Carlos dos Santos, collector de Ijuhy, 60 dias para tratar da saude, em 10 de Janeiro.

A José Antonio de Freitas, conferente da Mesa de Rendas de Rio Grande, 60 dias para tratar da saude de pessoa da familia, em 19 de Janeiro.

A Francisco de Oliveira Pereira, collector de S. Vicente, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude, em 19 de Janeiro.

A José Carlos Marques, escripturario da Mesa de Rendas de S. Borja, 30 dias para tratar da saúde, em 23 de Janeiro.

A Germano Wittrock, conferente da Mesa de Rendas da Capital, 30 dias para tratar da saúde, em 23 de Janeiro.

A Sarjob Aranha, administrador da Mesa de Rendas de Itaquy, 15 dias de ferias, em 30 de Janeiro.

A Firmino José Rodrigues, director da 3ª directoria do Thesouro, 15 dias de ferias em 31 de Janeiro.

A João Olinto de Carvalho, escripturário da Mesa de Rendas da Capital, um mez, em 2 de Fevereiro.

A Antonio I. Alves Nunes, administrador da Mesa de Rendas de S. Victoria, 30 dias para tratar da saude, em 2 de Fevereiro.

A Mansueto Bernardi, 2º official do Thesouro, 30 dias para tratar da saúde, em 3 de Fevereiro.

A Godofredo Teixeira Guimarães, escripturario da Mesa de Rendas da Capital, 2 mezes para tratar da saúde de pessoa da familia, em 9 de Fevereiro.

A Luiz Peixoto de Oliveira, escrivão da collectoria do Cahy, tres mezes para tratar da saúde, em 15 de Fevereiro.

A Affonso da Silva Cardoso, conferente de Rio Grande, addido ao Thesouro, 15 dias de ferias, em 1 de Março.

A Honorio de Vasconcellos Ferreira, escrivão da collectoria e Viamão, um mez para tratar da saúde, em 1 de Março.

A Manoel Adolpho Soares, conferente da Mesa de Rendas de Bagé, 30 dias para tratar da saúde de pessoa da familia, em 3 de Março.

A Firmino dos Santos Camargo, escrivão da collectoria da Vaccaria, 60 dias para tratar da saúde, em 7 de Março.

A José Ferreira Brandão, escrivão da collectoria da Palmeira, 30 dias para tratar da saúde, em 10 de Março.

A Victor F. Humann, escrivão da collectoria de V. Ayres, 60 dias, para tratar de interesses, em 10 de Março.

A Julio Alfredo Muller, escripturario da Mesa de Rendas de Rio Grande, um mez, em prorogação, para tratar da saúde, em 10 de Março.

A Theodosio F. da Rocha Netto, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, 30 dias para tratar da saúde, em 13 de Março.

A José Luiz de Freitas, escrivão da collectoria de S. Luiz, 30 dias para tratar da saúde, em 29 de Março.

A Carlos Berwanger, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, 2 mezes para tratar da saúde em 29 de Março.

A Domingos Castellano, guarda da collectoria da L. Vermelha, 3 mezes, em 9 de Abril.

A Damasio Balbé, conferente da Mesa de Rendas da Capital, 15 dias de ferias, em 19 de Abril.

A Victorio Obino, conferente da Mesa de Rendas de Rio Grande, 15 dias de ferias, em 19 de Abril.

A Ismael Luiz Baptista, escrivão interino da collectoria de S. Jeronymo, 60 dias para tratar da saúde, em 20 de Abril.

A Oscar Telles Ferreira, conferente de Pelotas, addido ao Thesouro, 2 mezes para tratar da saúde, em 26 de Abril.

A Epaminondas Moraes, escripturario da Mesa de rendas de Quarahy, 2 mezes para tratar da saúde, em 29 de Abril.

A Acylino Ribeiro Coelho, fiscal no Encantado, trinta dias para tratar da saude de pessoa da familia, em 5 de Maio.

A Fernando Thomaz de Cantuaria, escrivão da Mesa de Rendas da Capital, 30 dias para tratar da saude em 11 de Maio.

A Francisco E. Costa Junior, conferente da Mesa de Rendas de Rio Grande, 15 dias de licença para tratar da saude, em 19 de Maio.

A Carlos Berwanger, conferente da Mesa de Rendas de Qrarahy, 30 dias em prorogação para tratar da saude, em 31 de Maio.

A Christiano Reis, chefe de secção do Thesouro, 30 dias para tratar da saude, em 14 de Junho.

EXONERAÇÕES

1916

de Felippe de Freitas Cabral, guarda da collectoria de Viamão, em 29 de Julho.

de Camillo de Paula Pereira, guarda da collectoria de D. Pedrito, em 31 de Agosto.

de Affonso Augusto Medeiros, escrivão da collectoria de S. Luiz, em 11 de Agosto.

de Timotheo Marcolino Cardoso, guarda da collectoria da Estrella, em 11 de Agosto.

de José Olavo Vianna, escrivão da collectoria de Lageado, em 11 de Setembro.

de Antonio Villena Machado, commissionado para a cobrança da divida activa, em 19 de Setembro.

de José Luiz de Freitas, collector de Triumpho, em 2 de Outubro.

de Capitulino Rosa Lima, chauffeur da secretaria da Fazenda, em 17 de Outubro.

de Reynaldo Koetz, escrivão da collectoria de S. João de Montenegro, em 14 de Novembro.

de Henrique Zago, collector de Encantado, em 13 de Dezembro.

de Laurindo José Viegas, porteiro-continuo da Mesa de Rendas de Bagé, em 15 de Dezembro.

de Saturnino Antonio da Fonseca, fiscal de Viamão, em 6 de Janeiro.

de Carlos Buhle Junior, conferente da Mesa de Uruguayano, em 11 de Janeiro.

de Luiz Pereira Marinho, escrivão da collectoria de Lavras, em 15 de Janeiro.

de Caetano Puperi, guarda da collectoria de Guaporè, em 3 de Março.

de Arthur Riggato, conferente provisorio da Mesa de Rendas da Capital, em 8 de Março.

de José Sayago, administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, em 16 de Março.

de Ernani Amorim, guarda da collectoria de S. Jeronymo, em 7 de Abril.

de Adelino Soares da Rocha, guarda da collectoria de Lavras, em 14 de Abril.

de Elyseu Moreira Filho, fiscal de impostos, em 26 de Abril.

de José Coriolano Almeida Junior, conferente da Mesa de Rendas de Uruguayana, em 26 de Abril.

de Salathiel de Paula, collector da Cruz Alta, em 5 de Maio.

de Quirino J. dos Sontos, fiscal no Viamão, em 18 de Maio.

de Domingos Castellano, guarda da collectoria da Lagoa Vermelha, em 6 de Junho.

Eis, Sr. Dr. Director Geral, descriptos os serviços a cargo desta Directoria, no periodo a que acima me referi.

Si de alguns outros esclarecimentos necessitardes, serei solicito em vol-os prestar.

Saúde e Fraternidade.

Joaquim Mauricio de Oliveira
director

RELATORIO

DA

2ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

2ª Directoria do Thesouro do Estado

20 de Junho de 1917

Sr. Dr. Director Geral

Em obediencia ao preceito regulamentar e ás solicitações do dever que decorre do exercicio da minha funcção no Thesouro do Estado, venho dar-vos sciencia dos trabalhos executados pela 2ª Directoria durante o exercicio de 1916.

Identificado como vos achaes com a pluralidade de trabalhos que constituem o vasto programma de encargos administrativos e fiscaes do Thesouro do Estado, cuja direcção geral vos está confiada, convenientemente distribuidos pelas diversas directorias consoante a sua natureza, qualidade, especialisação e necessidades do serviço publico a que correspondem, de accôrdo com o decreto n. 1.081 de 23 de Abril de 1907, não ignoraes que á 2ª Directoria, á qual já cabia uma importante parte desses encargos, foram, posteriormente áquelle decreto, mandados addicionar novos serviços creados.

Assim, tem mais a seu cargo todo o movimento e escripturação technica dos livros de contas correntes: *de Depositos de dinheiros e outros valores pertencentes a orphãos e interdictos, aos condemnados á prisão, aos exactores e prepostos da Fazenda Publica, de Depositos Publico-judiciaes e de Depositos Particulares* (decretos ns. 1.292 de 24 de Março de 1908, 1.373 de 19 de Setembro de 1908, 2.036 de 2 de Dezembro de 1913 e 2.096 de 6 de Junho de 1914).

Pelo avultado expediente concernente ao serviço de depositos em geral, diariamente submettido ás vossas vistas, podeis bem avaliar do accumulo de trabalhos dessa proveniencia, executados nesta Directoria por varios empregados exclusivamente encarregados dessa funcção, que não lhes concede folgas para occuparem-se de affazeres de outra natureza.

Dessa especie de trabalhos, destaco aqui, por sua relevancia, o relativo aos Depositos Particulares, cuja benefica influencia já se vai fazendo sentir na vida economico social e financeira do Estado.

Instituição ereada pelo decreto n. 2.096 de 6 de Julho de 1914 «como incremento ao trabalho e incentivo á economia educativa, mas ainda como meio de congregar e organisar o capital disponivel que em parcellas minimas existe dissiminado por toda a parte,» foi ella desde logo, acceita com as melhores demonstrações de sympathia de todas as classes sociaes.

E' disso uma prova eloquente e uma affirmação positiva a existencia, em 31 de Dezembro de 1916, do avultado saldo de Rs. **6.197:441$932,** resultante da differença entre as importancias depositadas e as retiradas.

O numero de cadernetas inscriptas na mesma data era de **4.793,** numero que se eleva até hoje a **5475** ou sejam mais **682.**

Razões de toda a ordem induzindo á convicção de que o movimento dos Depositos Particulares, por sua essencia, expressão economica e significação social irá se desenvolvendo e augmentando dia a dia, mistér' se torna que o provimento das necessidades desse importante ramo do serviço administrativo seja attendido por uma secção especial da 2ª Directoria e que constará do respectivo chefe de secção, um primeiro, um segundo, um tereeiro e um quarto official.

Relevai-me, Sr. Dr. Director Geral, solicitar o vosso esclarecido entendimento para a solução desse assumpto que considero merecedor de vosso apoio, pois elle se prende e corresponde á necessidade de ser melhor e mais convenientemente attendido o serviço relativo ao movimento de depositos particulares.

Como justa homenagem de apreço e estima aos funccionarios que servem nesta Directoria, effectivos ou addidos, devo dizer-vos, Sr. Dr. Director Geral, que com o auxilio da valiosa cooperação dos mesmos e da sua efficiente e comprovada dedicação ao serviço publico, tem-me sido sempre possivel attender, sem delongas ou retardamentos prejudiciaes, aos encargos que pezam sobre esta Diretoria.

Nos quadros annexos encontrareis o resumo dos trabalhos executados por esta Directoria durante o exercicio de 1916, bem como o estado da divida passiva do Estado até 31 de Dezembro do mesmo anno.

Saúde e fraternidade.

João C. de Barros,

Director.

Synopse dos trabalhos

Pareceres sobre consultas e requerimentos	1887
Minutas	1887
Portarias ás Mesas de Rendas	580
Minutas	580
Portarias ás Collectorias	1321
Minutas	1321
Telegrammas expedidos	99
Minutas	99
Calculos de taxas de heranças e legados	280
Termos de fianças de responsaveis	23
Contractos	3
Tombamentos de proprios do Estado	1
Inventarios inscriptos	280
Testamentos inscriptos	48
Certidões negativas para inventarios	280
Officios a diversos	4
Minutas	4
Cargas de juros pagos	813
Bilhetes de juros expedidos	813
Termos de transferencia de apolices	22
Procurações registradas	99
Contas correntes de apolices (abertas)	20
Assentamentos na folha de pagamentos de juros	20
Contas correntes de depositos	143
Contas correntes de dinheiros responsaveis	6
Contas correntes de dinheiros de orphãos e interdictos	548
Contas correntes de Depositos Particulares	950
Bilhetes extrahidos de entradas de Depositos Particulares	4793
Idem, idem, de retiradas	1350
Livros remettidos aos exactores	85
Livros rubricados pela directoria	85

Dividà do Estado em 31 de Dezembro de 1916

FUNDADA

Apolices do Cáes, juro 6 °/o	346:000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 °/o	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, juro de 6 °/o	61:000$000
Idem de São Gonçalo (500$000) juro de 6 °/o	130:500$000
Idem, idem (100$000) juro de 6 °/o	30:100$090
Idem do emprestimo de conversão de 1893, juro de 6 °/o	807 000$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907, juro de 6 °/o	904:000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000$000), juro de 6 °/o	200:000$000
Idem — Emissão Especial — desapropriação da Estrada de Novo Hamburgo á Taquara, sem vencer juros	114:000$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6 °/o	1.932:000$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, juro 5 °/o	743:500$000
Idem de *coupons*, emprestimo de 1881, juro de 6 °/o	3:500$000
Titulos de credito, sem juros	51:150$000
	5.854:750$000

ESPECIAL

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 °/o	3.326:720$372
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 °/o	321:883$394
Idem, em deposito, de particulares, ao juro de 6 °/o	6.197:441$932
	9.846:045$698

RESPONSABILIDADE DO ESTADO

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros	389:643$044
Por depositos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros	274:685$305
Por depositos communs, em titulos e valores	567:504$720
Por depositos de orphãos e interdictos, idem, idem	365:050$000
Por depositos publico-judiciaes, idem, idem	699:873$045
	2.296:756$114

Apolices resgatadas de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1916

Em 2 de Setembro :	
Emissão Especial — desapropriação da Estrada de Novo Hamburgo á Taquara	35:000$000
Em 5 de Setembro :	
Idem, idem	30:000$000
Em 6 de Setembro :	
Idem, idem	17:000$000
Em 9 de Setembro :	
Idem, idem	33.000$000
Em 19 de Setembro :	
Idem, idem	35 000$000
Em 16 de Novembro :	
Idem, idem	8:000$000
Em 22 de Novembro :	
Idem, idem	9:000$000
Em 31 de Dezembro :	
Idem, idem	418:000$000
	585:000$000

Apolices registradas no Rio de Janeiro em 31 de Dezembro de 1916

NOMES	*Quant.*	*Valores*	*Juros*
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	114	1:000$000	Não vencem juros
Idem, idem	13	1:000$000	6 o/o
Idem, idem	56	500$000	6 o/o
Dr. José Manoel de Araujo	42	500$000	6 o/o
Maria Henriqueta de Escobar Antunes	67	500$000	6 o/o
Henrique Odorico e Zaira Antunes	2	500$000	5 o/o
Jorge da Costa Leite	8	500$000	5 o/o
Francisca Luiz Osorio Ribeiro	21	500$000	6 o/o

RELATORIO

DA

3ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

3ª Directoria do Thesouro do Estado

20 de Junho de 1917

Sr. Dr. Director Geral

Venho com a mais subida consideração, na qualidade de substituto legal do respectivo Director Sr. Firmino José Rodrigues, que se acha actualmente dirigindo, em commissão, a Mesa de Rendas desta Capital, apresentar-vos, de conformidade com o que dispõe o n. 20 do artigo 12 do Decreto n. 1.081 de 23 de Abril de 1907, o movimento dos serviços executados pela 3ª Directoria, no exercicio de 1916, e assim distribuidos·

1ª Secção

Portarias expedidas aos exactores.....	2.029
Telegrammas expedidos as exactores.....	70
Minutas diversas.....	2.099
Informações.....	2.198
Certidões passados.....	26
Exames de folhas de officiaes da Brigada Militar..	108
Idem de relações de mostra e pret das praças da B. Militar.....	348
Notas em folhas de pagamento.....	15.316
Demonstrações de despesa.....	304
Assentamentos em folhas de pagamento.....	6.020
Contas processadas.....	6.430
Contas correntes de sello.....	492
Procurações registradas.....	1.039
Bilhetes de pagamento.....	13.560
Cargas em folhas de pagamento.....	15.420
Calculos em folhas de «	2.615
Folhas de ajudas de custo.....	248

2ª Secção

Portarias expedidas ás exactorias	584
Portarias ao Thesoureiro	93
Telegrammas expedidos	250
Informações	85
Minutas diversas	1.012
Lançamento dos vencimentos pagos pelas exactorias	29.040
Idem de saldos recolhidos	1.402
Balancetes glosados	87
Lançamentos no c/c do sello de consumo	38
Idem no c/c do sello escolar	135
Idem no c/c de papel sellado	23
Idem no c/c de sello de nomeação	1.243
Balancetes conferidos	884
Idem protocollados	884
Processos de pedidos de sello	196

As totalidades quanto a este outro expediente, tambem á cargo da 2ª secção, foram as seguintes:

Creditos concedidos e registrados	5.406:179$400
Sellos fornecidos ás estações	594:314$000
Importancias das glosas feitas	9:840$000
Sellos fornecidos a diversos	142.000$000

As informações que acabo de vos prestar e que poderão servir de base para a elaboração do relatorio que ides dirigir ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda são, como vedes, de ordem puramente estatistica, porquanto, se tivesse de desdobrar, pormenorisadamente, os detalhes desta complexa machina seria, estou certo, obrigar-vos a uma leitura fastidiosa e inutil, visto os conhecimentos que tendes do serviço desta casa supprirem com facilidade a defficiencia desses detalhes.

Cabe-me, entretanto, lembrar-vos que a 2ª secção desta Directoria convertida em 6ª Directoria por Decreto n. 2.244 de 31 de Janeiro do corrente anno, ainda continua a funccionar com a sua antiga categoria de secção, annexada a esta, com os encargos que lhe são affectos e os mesmos que estão consignados no referido Decreto.

E'-me grato patentear-vos que todos os funccionarios da 3ª Directoria, tanto os da 1ª como os da 2ª secção, são credores do meu apreço e estima pelo interesse e bos vontade que têm demonstrado nas funcções de seus cargos.

Si os dados apresentados não satisfizerem os fins a que se propõem, estarei, inteiramente, ao vosso dispor para sanar qualquer falta que encontrardes.

Saúde e fraternidade.

Pelo Director,

João Pompilio de Almeida

RELATORIO

DA

4.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

4ª Directoria do Thesouro do Estado

20 de Junho de 1917

Sr. Dr. Director Geral

Como preceitúa o Art. 12, § 20, do Regulamento do Thesouro do Estado, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio da 4ª Directoria.

Acompanham o mesmo, como annexos, 17 peças, sendo:

1ª — Balanço geral
2ª — Demonstração da conta Receita e Despesa
3ª — id da Receita e Despesa ordinarias
4ª — id da Despesa Extraordinaria
5ª — id da conta Supprimentos
6ª — id da conta Orphãos e Interdictos
7ª — id id Depositos Publicos e Judiciaes
8ª — id id Cauções
9ª — id id Depositos Particulares
10ª — id id Patrimonio
11ª — id da Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1916
12ª — Quadro da Despesa ordinaria de 1916, comparando a orçada com a effectuada.
13ª — Quadro da Despesa Extraordinaria, comparando a orçada com a effectuada.
14ª — Quadro demonstrativo da receito e despeza do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e arrecadada, a contar de 1890.
15ª — Quadro comparativo da Receita de 1915 com a de 1916
16ª — Quadro da Receita de 1916 por estações
17ª — Quadro demonstrativo das rendas do Estado por estações e n. da Lei.

Como vereis, a Receita attingiu á importancia de Rs.....	20.812:703$142
e sendo a despeza ordinaria de Rs.....	16.404:548$109
resulta o saldo de Rs.....	4.408:155$033
Deduzindo-se desta importancia a Despeza Extraordinaria, que foi de Rs.....	2.157:359$934
verifica-se o saldo liquido de Rs.....	2.250:795$099
Tal quantia foi levada a crédito da conta SUPPRIMENTOS como amortisação dos deficits: de 1914.....	1.903:096$651
de 1915.....	868:873$654
que perfazem o total de Rs.....	2.771:970$305
Menos a amortisação feita de Rs.....	2.250:795$099
fica a conta SUPPRIMENTOS debitada por.....	521:175$206

Este resultado é bastante satisfactorio e vem provar, com algarismos, as lisonjeiras condições do Estado.

O PATRIMONIO foi elevado de Rs. 1.109:160$820 pelas diversas incorporações feitas, como tereis occasião de ver pelo annexo junto, havendo ainda importantes sommas a serem addicionadas, como sejam as que representam as terras devolutas do Estado.

Ao terminar cumpre-me consignar aqui um voto de gratidão a todos os collegas e amigos que commigo servem nesta Directoria, pela proficua cooperação que me prestaram na execução de todos os trabalhos.

Saúde e fraternidade

Director-Contador
Agostinho de M. Freitas

BALANÇO GERAL

DO

ACTIVO E PASSIVO

DO

Estado do Rio Grande do Sul

A QUE SE PROCEDEU

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1916

Balanço geral do Activo e Passivo do Estado do Rio Grande do Sul, a que se procedeu em 31 de Dezembro de de 1916.

ACTIVO	
THESOURO	
Saldo em m/ corrente em poder do Thesoureiro Leopoldo T. Gonçalves	269:022$830
EXACTORES	
Saldos devedores constantes do livro de c/ correntes.....	2.657:963$628
SELLOS	
Pelos existentes sob a guarda e responsabilidade do actual Thesoureiro, Leopoldo Theodosio Gonçalves	1.960:722$580
PROPRIOS DO ESTADO	
Pelos que possue conforme o respectivo livro do «Tombo»	13.382:694$192
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS	
Pelos existentes recebidos de diversos responsaveis para com a Fazenda do Estado	567:504$720
SAQUES	
Saldo desta c/.....	7:300$000
TITULOS E VALORES DEPOSITADOS	
Pelos existentes sob a responsabilidade do actual Thesoureiro Leopoldo T. Gonçalves	1.064:923$045
MATERIAL FLUCTUANTE	
Valor das Dragas e demais embarcações, etc., para desobstrucção dos canaes dos diversos rios do Estado.....	1.977:093$000
— CONTINÚA —	21.887:223$995

Continuação.....		21.887:223$995
MOVEIS E UTENSILIOS		
Existentes guarnecendo as diversas repartições do Estado		545:126$140
ACÇÕES DO THEATRO DE BAGÉ		
Valor de 22, existentes sob ns. 600 a 621 do valor nominal de 100$000		2:200$000
RESPONNAVEIS		
Intendencia Municipal de Taquary :		
Pelo credito aberto no Banco da Provincia.....	20:000$000	
Intendencia de Porto Alegre :		
Pela garantia prestada pelo emprestimo que contrahiu na praça de Londres.....	8.802:816$000	
Intendencia de Pelotas :		
Idem, idem	8.710:800$000	17.533:616$000
GOVERNO FEDERAL		
Importancia do compromisso deste, pelas despezas effectuadas com a Segurança publica no triennio revolucionario de 1893 a 1895, cuja legitimidade foi proclamada pelo Congresso Nacional, que autorisou o Governo a abrir credito ao Ministro da Guerra, para attender as reclamações e liquidações feitas até o fim do exercicio de 1895. (Decreto n. 357 de 14 de Dezembro de 1895...		880:717$705
BARRAGENS DO RIO CAHY		
Pela encampação que fez o Governo do Estado das obras ali executadas		150:000$000
OTTO SPALDING & MOCKAR PAUTHNER		
Seu debito.....		25:000$000
EXACTORES, C/ SELLOS		
Pelos saldos devedores constantes do livro de c/ correntes		388:243$630
— CONTINÚA —		41.412:127$470

Continuação.....		41.412:127$470
SUPPRIMENTOS		
Pelos que foram feitos a esta c	2.771:970$305	
Amortisação que se faz no corrente exercicio	2.250:795$099	521:175$206
BIBLIOTHECA		
Valor dos livros existentes na Bibliotheca Publica.....		250:000$000
QUADROS E OBJECTOS DE ARTE		
Existentes na Bibliotheca Publica.....		17:000$000
MATERIAL MACHINARIO DA CASA DE CORRECÇÃO		
Valor das machinas existentes e mais accessorios..		74:568$900
MATERIAL DA BRIGADA MILITAR		
Valor do existente, conforme livro do «Tombo»		1.155:000$000
ADEANTAMENTOS		
Pelos que foram feitos a diversos		20:610$004
LETRAS A RECEBER		
1 Emittida pela Delegacia Fiscal		1:000$000
BANCO DA PROVINCIA C/C		
Saldo desta c		3.935:229$100
BANCO DA PROVINCIA C/ ESPECIAL		
Saldo desta c/		1.023:810$400
BANCO DA PROVINCIA		
Saldo desta c		114:000$000
		48.524:521$800

— CONTINÚA —

Continuação.....			48.524:521$080	
EUGENIO MACHADO DE SOUZA				
Seu debito.....			13:802$560	
BANCO PELOTENSE C/C				
Saldo desta c/.....			200:200$000	
BANCO DO COMMERCIO, C/ ESPECIAL				
Saldo desta c/.....			200:000$000	
CAES DA CAPITAL				
Valor da parte já construida.....			385:304$036	
CANAL DE PORTO ALEGRE A TORRES				
Importancia despendida até esta data.....			115:013$488	
ESTRADA DE FERRO DE CARLOS BARBOSA A BENTO GONÇALVES				
Importancia despendida até esta data.....			90:344$556	
BEMFEITORIAS				
Pelas existentes na Casa de Correcção			8:670$750	
PASSIVO				
EMISSÃO DE APOLICES				
1487 apolices do valor nominal de 500$000, juros de 5 o/o		743:500$000		
546 apolices de ..... 1:000$000, a juros de 6 o/o....	546:000$000			
8740 apolices de ..... 500$000, a juros de 6 o/o.....	4.370:000$000			
301 apolices de ..... 100$000, a juros de 6 o/o.....	30:100$000	4.946:100$000		
114 apolices de ..... 1:000$000, sem juros, chamadas a resgate..		114:000$000		5.803:600$000
			49.537:856$470	5.803:600$000

— CONTINÚA —

Continuação		49.537:856$470	5.803:600$000
CAUÇÕES			
Em dinheiro	711:526$438		
« outros valores	567:504$720		1.279:031$158
ORPHÃOS E INTERDICTOS			
Em dinheiro	3.326:720$372		
« outros valores	365:050$000		3.691:770$372
DEPOSITOS PUBLICOS E JUDICIAES			
Em dinheiro	274:685$305		
« outros valores	699:873$045		974:558$350
FUNDO PARA CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS			
Credito desta c/			890$000
CONTAS A LIQUIDAR			
Idem, idem			228:780$621
RESPONSABILIDADES			
Pelas que tem o Governo do Estado para com diversos, como se vê do respectivo titulo (Responsaveis)			17.533:616$000
DEPOSITOS PARTICULARES			
Saldo desta c/			6.197:441$932
EMISSÃO DE SELLOS			
Saldo desta c/			2.348:966$210
TITULOS DE CREDITO			
Pelos emittidos sem juros			51:150$000
— CONTINÚA —		49.537:856$470	38.109:804$643

Continuação.....	49.537:856$470	38.109:804$643
FISCALISAÇÃO DE CASAS DE PENHOR		
Saldo desta c/.....		250$000
SANTO MENEGHETTI		
Sel. credito		562$100
LOJAS MAÇONICAS «CARIDADE SANT'ANNENSE» E «SALDANHA MARINHO»		
Saldo desta c/.....		36:000$000
PATRIMONIO		
Pelo que possúe o Estado e se verifica pela differença entre os valores — Activos e Passivos		11.391:239$727
	49.537:856$470	49.537:856$470

Agostinho de M. Freitas
Director Contador

Celestino Duran
1º official Guarda-Livros

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta „Receita e Despeza“ do Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1916

1916					1916				
Dezbr° ...	31	Despeza ordinaria, conforme os titulos e tabellas da Lei	16.404:548$109		Dezbr° ...	31	Receita, conforme os ns. da Lei	20.812:703$142	20.812:703$142
« ...	«	Dita extraordinaria, id., idem	2.157:359$934	18.561:908$043					
		Saldo que passa a credito de Supprimentos		2.250:795$099					
				20.812:703$142					20.812:703$142

DEMONSTRAÇÃO

DA

Receita e Despeza Ordinarias do Estado do Rio Grande do Sul no exercicio de 1916

Importancia da receita liquida conforme o respectivo quadro	20.812:703$142	Importancia da despeza liquida, conforme o respectivo quadro	16.404:548$109
		Saldo	4.408:155$033
	20.812:703$142		20.812:703$142

DEMONSTRAÇÃO

DA

Despeza extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul no exercicio de 1916

1916					1916			
Dez.	31	Saldo da Receita e Despeza ordinarias..	4.408:155$033		Dez.	31	Importancia da despeza effectuada conforme o respectivo quadro	2.157:359$934
			4.408:155$033		«	«	Idem a credito de Supprimentos.....	2.250:795$099
								4.408:155$033

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Supprimentos

Pelo que foi feito ao exercicio de 1914....	1.903:096$651		Amortisação feita nesta conta, com o saldo verificado no corrente exercicio.....	2.250:795$099
Idem, idem ao exercicio de 1915.....	868:873$654	2.771:970$305	Saldo que passa para o exercicio de 1917.....	521:175$206
		2.771:970$305		2.771:970$305

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Orphãos e Interdictos

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro.	31	Importancia restituida no corrente exercicio.....	442:387$019		442:387$019	Dezbo.	31	Saldo do exercicio de 1915.....	2.874:366$835	365:050$000	3.239:416$835
		Saldo nesta data..	3.326:720$372	365:050$000	3.691:770$372			Importancia recebida no corrente anno.....	894:740$556		894:740$556
			3.769:107$391	365:050$000	4.134:157$391				3.769:107$391	365:050$000	4.134:157$391

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta

Depositos Publicos e Judiciaes

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro	31	Importancia restituida no corrente anno	224:865$622	8:311$500	233:177$122	Dezbro	31	Saldo do exercicio de 1915	188:356$020	706:826$545	895:182$565
«	«	Saldo nesta data....	274:685$305	699:873$045	974:558$350			Importancia recebida no corrente anno.....	312:194$907	358$000	312:552$907
			499:550$927	708:184$545	1.207:735$472				500:550$927	707:184$545	1.207:735$472

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Cauções

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1916						1916					
Dezbro.	31	Importancias restituidas	192:433$043	110:500$000	302:933$043	Dezbro.	31	Saldo do exercicio de 1915	667:565$760	537:504$720	1.205:070$480
		Saldo nesta data..	711:526$438	567:504$720	1.279:031$158	«	«	Importancia recebida no corrente exercicio.....	236:393$721	140:500$000	376:893$721
			903:959$481	678:004$720	1.581:964$201				903:959$481	678:004$720	1.581:964$201

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Depositos particulares

1916				1916			
Dezembro..	31	Importancias retiradas no corrente exercicio	3.726:244$070	Dezembro..	31	Saldo em 31 de Dezembro de 1915..	3.385:497$958
«	«	Saldo nesta data	6.197:441$932	«	«	Importancia dos depositos recolhidos no corrente anno	6.253:934$649
				«	«	Juros capitalisados no 1º semestre.....	119:818$828
				«	«	Idem no 2º semestre	164:434$567
			9.923:686$002				6.538:188$044
							9.923:686$002

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Patrimonio

1916				1916			
Dezembro..	31	Saldo	11.391:239$727	Dezembro ..	31	Saldo desta conta em 31 de Dezembro de 1915.....	10.282:078$907
				«	«	Acquisição de 8 braças de campo no 6º districto de Bagé...	425$608
				«	«	Idem de uma casa em Sant'Anna do Livramento	48:000$000
				«	«	Parte do Cáes já construida.....	372:436$200
				«	«	Armazens do Cáes e accessorios	131:142$430
				«	«	Trapiche da Repartição de Obras Publicas	2:194$450
						MATERIAL FLUCTUANTE	
				«	«	Differença a mais sobre o já incorporado	489:093$000
						MOVEIS E UTENSILIOS	
				«	«	Idem idem idem da Casa de Correcção	41:484$000
				«	«	Bemfeitorias: Existentes na Casa de Correcção....	8:670$750
						MATERIAL MACHINARIO	
				«	«	Pelas novas machinas adquiridas pela Casa de Correcção	15:714$382
			11.391:239$727				11.391:239$727

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1916

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇAS NA ARRECADAÇÃO	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados	2.102:000$060	2.459:174$769	357:174$769	.....
2	« « aguardente e alcool	600:000$000	753:694$285	153:694$285	.....
3	« « heranças e legados	900:000$000	1.383:623$667	483:623$667	.....
4	« « gado de cria exportado	10:000$000	60:681$900	50:681$900	.....
5	Cobrança da divida activa	500:000$000	638:286$836	138:286$836	.....
6	« « « « dos colonos (terras)	400:000$000	1.052:253$036	652:253$036	.....
7	« « « « « « (auxilios)	20:000$000	25:909$744	5:909$744	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	4:000$000	5:858$500	1:858$500	.....
9	Transmissão de propriedades	2.400:000$000	3.255:498$775	855:498$775	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	20:000$000	17:098$770	.....	2:901$230
11	Imposto sobre gado abatido	100:000$000	94:885$012	.....	5:114$988
12	« de consumo (fumo e bebidas)	500:000$000	691:224$899	191:224$899	.....
13	« sobre industrias e profissões	2.000:000$000	2.041:913$346	41:913$346	.....
14	« do sello	440:000$000	469:140$050	29:140$050	.....
15	Taxa judiciaria	400:000$000	492:184$605	92:184$605	.....
16	Eventuaes	800:000$000	498:999$029	.....	301:000$971
17	Producto de loterias	550:000$000	550:380$000	380$000	.....
18	Imposto sobre poules	5:000$000	18:759$640	13:759$640	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	130:000$000	218:047$000	88:047$000	.....
20	Imposto territorial	3.000:000$000	2.918:518$561	.....	81:481$439
21	Taxa escolar de 5 %	710:000$000	887:448$806	177:448$806	.....
22	Imposto sobre lenha	10:000$000	477:762$019	467:762$019	.....
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	900:000$000	704:654$265	.....	195:345$735
24	Taxa profissional	250:000$000	330:702$878	80:702$878	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito	250:000$000	535:672$689	285:672$689	.....
26	Renda especial do serviço florestal	1:000$000	24:075$179	23:075$179	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e caes de Porto Alegre	100:000$000	206:254$882	106:254$882	.....
		17.102:000$000	20.812:703$142	4.296:547$505	585:844$363

RESUMO :

Receita orçada para 1916	17.102:000$000
Idem arrecadada em 1916	20.710:703$142
	3.710:703$142
Differença para mais na arrecadação de 1916	4.296:547$505
« « menos na arrecadação de 1916	585.844$363
Differença absoluta para mais	3.710:703$142

Quadro da despeza ordinar

COMPARANDO A ORÇADA COM

Ns. das Tabellas	NATUREZA DA DESPEZA	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
		Mais	Menos
	TITULO I		
Unic^{a}	Assembléa dos Representantes	.....	54:705$240
	TITULO II		
Unica	Presidencia do Estado	5:695$910	.....
	TITULO III		
1	Repartição Central	15:091$150	.....
2	Instrucção Publica	.....	578:618$129
3	Brigada Militar	.....	222:830$384
4	Justiça	12:611$115	.....
5	Saúde Publica	.....	14:212$843
6	Policia	57:253$864	.....
7	Illuminação	.....	866$250
8	Junta Commercial	.....	2:504$400
9	Subvenções ás instituições pias	.....	18:533$645
10	Repartição de Estatistica	2:606$170	.....
11	Archivo Publico	.....	5:959$657
12	Bibliotheca Publica	.....	1:459$037
13	Theatro S. Pedro	.....	5:960$900
14	Hospicio S. Pedro	.....	26:062$794
	TITULO IV		
1	Secretaria da Fazenda	36:081$564	.....
2	Mesas de Rendas	.....	16:589$821
3	Collectorias	77:390$412	.....
4	Outras despezas	47:731$282	.....
5	Juros e amortisação da divida	.....	71:136$741
6	Pessoal inactivo	.....	44:090$674
7	Meio soldo	.....	298$408
8	Eventuaes	421:781$414	.....
9	Exercicios findos	615:179$562	.....
10	Diversas despezas	.....	67:814$021
11	Cáes e armazens	.....	10:860$173
	TITULO V		
1	Secretaria das Obras Publicas	97:135$775	.....
2	Terras e Colonisação	.....	308:660$362
3	Museu do Estado	.....	3:746$630
	TITULO VI		
Unica	Auxilios	.....	52:500$000
		388:558$218	1.507:410$109

Resumo:

Despeza orçada para 1916	)$000
« effectuada em 1916	3$109
Differença para mais na effectuada	3$109
Differença para mais na effectuada	3$218
« « menos « «	)$109
Differença absoluta para mais	3$109

Quadro da despeza ordinaria de 1916

COMPARANDO A ORÇADA COM A EFFECTUADA

Nos. das Cabeças	Natureza da despeza	Orçada	Effectuada	Differença na effectuada: Mais	Differença na effectuada: Menos
	TITULO I				
[illegible]	Assembléa dos Representantes	170:720$000	1[illegible]2:011$760		54:705$240
	TITULO II				
[illegible]	Presidencia do Estado	88:230$000	93:92[illegible]	5:695$910	
	TITULO III				
1	Repartição Central	171:100$000	186:191$150	15:091$150	
2	Instrucção Publica	3:153:464$000	2:880:845$871		578:618$129
3	Brigada Militar	3:063:269$000	2:840:438$616		222:830$384
4	Justiça	1:764:300$000	1:776:971$115	12:611$115	
5	Saúde Publica	194:140$000	179:927$157		14:212$843
6	Policia	856:388$000	913:641$864	57:253$864	
7	Illuminação	1:200$000	333$750		866$250
8	Junta Commercial	22:300$000	19:855$600		2:501$400
9	Subvenções ás instituições pias	150:000$000	131:166$355		18:533$645
10	Repartição de Estatistica	39:560$000	42:166$170	2:606$170	
11	Archivo Publico	92:660$000	86:700$343		5:959$657
12	Bibliotheca Publica	49:710$000	48:280$963		1:459$037
13	Theatro S. Pedro	8:600$000	2:639$100		5:960$900
14	Hospicio S. Pedro	215:800$000	189:737$206		26:062$794
	TITULO IV				
1	Secretaria da Fazenda	366:830$000	402:911$564	36:081$564	
2	Mesas de Rendas	796:158$000	779:868$179		16:589$821
3	Collectorias	709:200$000	786:590$412	77:390$412	
4	Outras despezas	67:840$000	115:571$282	47:731$282	
5	Juros e amortização da divida	872:383$000	801:246$259		71:136$741
6	Pessoal inactivo	564:743$000	520:152$326		44:090$674
7	Meio soldo	8:280$000	7:981$592		298$408
8	Eventuaes	200:000$000	621:781$444	421:781$444	
9	Exercicios findos	100:000$000	1:745:179$562	1:645:179$562	
10	Diversas despezas	218:000$000	150:185$979		67:814$021
11	Caes e armazens	37:920$000	27:059$827		10:860$173
	TITULO V				
1	Secretaria da Obra Publica	522:495$000	619:630$775	97:135$775	
2	Terrenos e Colonização	436:320$000	127:659$638		308:660$362
3	Museu do Estado	19:340$000	15:593$370		3:746$630
	TITULO VI				
[illegible]	Auxilios	250:000$000	197:[illegible]$000		5[illegible]$000
		15:523:400$000	16:404:548$109	2:388:558$218	1:507:410$109

Resumo

Despeza orçada para 1916	15:523:400$000
effectuada em 1916	16:404:548$109
Differença para mais na effectuada	881:148$109
Differença para mais na effectuada	2:388:558$218
menos	1:507:410$109
Differença absoluta para mais	881:148$109

Quadro da despeza extraordinaria de 1916

comparada a orçada com a effectuada

DESPEZA EXTRAORDINARIA	1916		DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
	Orçada	Effectuada	Mais	Menos
Proseguimento das Obras do Palacio	50:000$000	68:555$390	18:555$390	$
Conservação e reparação de estradas	335:000$000	414:871$664	799:871$664	$
Construcção de pontes	200:000$000	165:069$893	$	34:930$107
Dragagens e trabalhos hydraulicos	450:000$000	493:495$600	43:495$600	$
Serviço de terras e colonisação	250:000$000	481:255$968	231:255$968	$
Conservação e construcção de edificios	50:000$000	418:661$419	368:661$416	$
Auxilio ao Instituto Pasteur	22:000$000	23:250$000	1:250$000	$
« ao Corpo de Bombeiros da Capital	40:000$000	40:000$000	$	$
« aos flagellados pela secca no norte do Brasil	50:000$000	50:000$000	$	$
« a Anna Rörecke	2:400$000	2:200$000	$	200$000
	1.449:400$000	2.157:359$934	743:090$051	35:130$107

Quadro demonstrativo da receita e despeza do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e realisada a contar de 1890

NUMEROS E DATAS DAS LEIS	EXERCICIOS	Receita		Despeza	
		ORÇADA	ARRECADADA	ORÇADA	EFFECTUADA
Lei n. 1900, de 23 Agosto de 1889 e acto de 21 de Dezembro de 1889	1890	2.532:600$000	2.621:716$118	2.819:373$591	2.927:556$621
A mesma lei e acto e orçamento provisorio de 8 de Agosto de 1891	1891	2.532:600$000	3.454:129$622	2.819:373$591	3.579:206$068
A mesma lei e acto e lei de 1º de Agosto de 1892	1892	2.532:600$000	4.224:173$794	2.819:373$591	4.045:991$446
Lei de 23 de Fevereiro de 1893	1893	5.165:000$000	6.311:886$790	5.016:000$000	5.136:782$710
Lei de 20 de Novembro de 1893	1894	5.093:000$000	6.524:722$118	5.016:000$000	4.441:184$006
Lei de 22 de Novembro de 1894	1895	6.016:000$000	5.914:363$330	5.914:363$330	6.567:137$151
Lei n. 9, de 30 de Novembro de 1895	1896	6.709:720$000	8.302:219$553	6.668:321$981	6.862:220$680
Lei n. 14, de 3 de Dezembro de 1896	1897	8.036:700$000	9.635:516$341	8.012:859$530	7.971:659$845
Lei n. 20, de 30 de Novembro de 1897	1898	8.540:200$000	10.819:718$535	8.519:018$562	8.325:089$207
Lei n. 25, de 24 de Novembro de 1898	1899	9.248:716$664	11.098:249$231	9.196:596$078	9.111:573$702
Lei n. 29, de 24 de Novembro de 1899	1900	9.745:700$000	10.083:124$457	9.675:342$591	8.774:240$770
Lei n. 32, de 24 de Novembro de 1900	1901	9.758:800$000	8.835:133$547	9.702:532$330	8.384:646$509
Lei n. 35, de 25 de Novembro de 1901	1902	9.320:700$000	9.419:670$157	9.291:258$174	8.133:588$748
Lei n. 42, de 25 de Novembro de 1902	1903	9.169:166$660	10.304:134$419	9.124:529$984	9.126:676$486
Lei n. 46, de 7 de Dezembro de 1903	1904	9.470:500$000	9.663:059$334	9.457:762$233	9.159:544$955
Lei n. 48, de 6 de Dezembro de 1904	1905	10.153:533$330	9.368:076$064	9.800:308$967	9.799:544$226
Lei n. 53, de 21 de Novembro de 1905	1906	10.137:000$000	9.979:994$096	9.477:175$017	9.035:967$278
Lei n. 55, de 8 de Dezembro de 1906	1907	13.294:200$000	14.619:924$584	13.267:637$696	13.423:336$713
Lei n. 59, de 22 de Novembro de 1907	1908	11.015:000$000	12.701:101$896	10:987:698$135	10.828:916$230
Lei n. 76, de 3 de Dezembro de 1908	1909	11.937:200$000	14.746:307$454	11.933:603$736	10.856:948$987
Lei n. 104, de 30 de Dezembro de 1909	1910	12.354:000$000	15.127:336$249	12.057:556$804	11.574:464$838
Lei n. 112, de 24 de Novembro de 1910	1911	13.181:000$000	16.282:124$081	12.826:611$117	12.245:779$901
Lei n. 134, de 30 de Novembro de 1911	1912	13.471:000$000	18.665:686$381	13.232:862$103	13.388:264$089
Lei n. 149, de 16 de Novembro de 1912	1913	14.289:000$000	19.461:720$644	12.973:930$506	13.903:530$979
Lei n. 179, de 23 de Dezembro de 1913	1914	18.222:525$444	17.652:784$201	15.876:063$164	15.414:773$978
Lei n. 186, de 2 de Dezembro de 1914	1915	17.171:000$000	18.026:857$337	15.507:165$367	16.517:321$044
Lei n. 195, de 2 de Dezembro de 1915	1916	17.102:000$000	20.812:703$142	15.523:400$000	16.407:548$109

Comparação da receita arrecadada de 1915 com a de 1916

Ns. da Lei	Denominação das rendas	1915	1816	Differenças em 1916	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados	2.475:830$435	2.459:174$769	.....	16:655$666
2	« « aguardente e alcool	585:657$947	753:694$285	168:036$338	.....
3	« « heranças e legados	892:062$185	1.383:623$667	491:561$482	.....
4	« « gado de cria exportado	16:916$500	60:681$900	43:765$400	.....
5	Cobrança da divida activa	613:317$897	638:286$836	24:968$940	.....
6	« « « dos colonos (terras)	468:487$964	1.052:253$036	583:765$962	.....
7	« « « « « (auxilios)	21:115$900	25:909$744	4:793$844	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	29:835$600	5:858$500	.....	23:977$100
9	Transmissão de propriedades	2.730:129$400	3.255:498$775	525:369$375	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	16:902$091	17:098$770	196$679	.....
11	Imposto sobre gado abatido	96:702$800	94:885$012	.....	1:817$788
12	Imposto de consumo (fumo e bebidas)	565:474$616	691:224$899	125:750$284	.....
13	« sobre industrias e profissões	2.044:183$345	2.041:913$346	.....	2:269$999
14	« do sello	426:713$017	469:140$050	42:427$033	.....
15	Taxas judiciarias	410:008$967	492: 84$605	82:175$638	.....
16	Eventuaes	429:380$596	498:999$029	69:618$433	.....
17	Producto de loterias	535:560$000	550:380$000	14:820$000	.....
18	Imposto sobre poules	16:848$980	18:759$640	1:910$660	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	250:034$780	218.047$000	.....	31:987$780
20	Imposto territorial	2.961:427$947	2.918:518$561	.....	42:909$386
21	Taxa escolar de 5 %	788:504$842	887:448$806	98:943$964	.....
22	Imposto sobre lenha	158:012$490	477:762$019	319:749$529	.....
23	Taxa de 1 1/2 % sobre a exportação pela Barra	741:284$574	704:654$265	.....	36:630$309
24	Taxa profissional	282:648$695	330:702$878	48:054$183	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre os generos exportados livres de direitos	281:534$716	535:672$689	254:137$973	.....
26	Renda especial do serviço florestal	35:381$879	24:075$179	.....	11:306$700
27	Fundo destinado aos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	152:900$066	206:254$882	53:354$816	.....
		18.026$857$337	20.812:703$142	2.953:400$533	167:554$728

Receita em 1915	18.026:857$337	Differença para mais em 1916	2.953:400$533
Receita em 1916	20.812:703$142	Differença para menos em 1916	167:554$728
Differença para mais em 1916	2.785:845$805	Differença absoluta para mais em 1916	2.785:845$805

Receita de 1916, por estações

ESTAÇÕES	Parciaes	Total
Thesouro do Estado		2.111:648$349
MESAS DE RENDAS		
Porto Alegre	3.571:353$473	
Pelotas	2.000:442$738	
Rio Grande	910:374$210	
Uruguayana	619:596$250	
Jaguarão	139:540$067	
Itaquy	235:142$392	
Bagé	772:203$337	
Livramento	1.102:391$282	
Quarahy	300:407$368	
S. Borja	314:744$8_2	
S. Victoria	174:169$313	10.140:365$252
COLLECTORIAS		
Alegrete	366:388$084	
Alfredo Chaves	179:052$031	
Antonio Prado	35:369$743	
Arroio Grande	82:844$029	
Bento Gonçalves	70:258$371	
Bom Jesus	84:148$920	
Caçapava	125:627$237	
Cachoeira	416:557$406	
Cahy	136:724$365	
Cangussú	113:405$324	
Caxias	192:883$518	
Cima da Serra	141:402$236	
Conceição do Arroio	45:771$932	
Cruz Alta	281:085$848	
D. Pedrito	282:231$721	
Dores de Camaquam	47:424$906	
Encantado	70:191$145	
Encruzilhada	160:559$674	
Estrella	144:264$382	
Garibaldi	65:367$911	
Gravatahy	55:310$105	
A transportar	3.096:838$888	12.252:013$601

ESTAÇÕES	Parciaes	Total
Transporte	3.096:868$888	12.250:013$601
Guaporé	91:754$394	
Herval	106:709$504	
Ijuhy	165:842$513	
Julio de Castilhos	181:742$472	
Lageado	190:108$813	
Lagôa Vermelha	129:247$256	
Lavras	110:008$906	
Nonohay	23:625$497	
Palmeira	65:735$763	
Passo Fundo	400:695$217	
Pinheiro Machado	101:634$663	
Piratiny	118.809$209	
Rio Pardo	189:300$451	
Rosario	224:658$631	
Santiago do Boqueirão	147:818$810	
Santo Amaro	33:071$916	
Santo Angelo	154:134$774	
Santo Antonio	81:818$516	
Santa Cruz	235.091$155	
S. Francisco de Assis	111:639$159	
Santa Maria	372:325$938	
S. Grabriel	418:239$258	
S. Jeronymo	75:764$785	
S. João de Camaquam	69:662$759	
S. João do Montenegro	290:134$711	
S. José do Norte	43:528$451	
S. Leopoldo	238:481$098	
S. Lourenço	96:306$763	
S. Luiz Gonzaga	126.456$643	
S. Sepé	88:147$183	
S. Vicente	99:510$406	
Soledade	161:464$157	
Taquara	129:666$965	
Taquary	72:503$359	
Torres	21:959$239	
Triumpho	33:690$306	
Vaccaria	142:189$228	
Venancio Ayres	78:783$389	
Viamão	41:558$366	8.560:689$541
Total		20.812:703$142

QUADRO

discriminativo das rendas arrecadadas

segundo os numeros da lei orçamentaria

PELO

THESOURO DO ESTADO E MAIS REPARTIÇÕES

que lhe são subordinadas

NO EXERCICIO DE 1916

Estações arrecadadoras

N. da lei	Denominação das rendas	Thesouro do Estado	Porto Alegre	Pelotas	Rio Grande	Uruguayana	Jaguarão	Itaquy	Bagé	Livramento
1	Imposto sobre productos exportados	.....	551:379$285	676:069$937	130:727$210	177:489$862	5:198$884	60:917$912	35:098$436	585:162$345
2	« « aguardente e alcool..	.....	384:003$839	120:891$920	58:270$500	36:089$660	.....	8:771$080	9:043$800	.....
3	« « heranças e legados...	8:829$237	256:978$049	122:371$669	72:895$533	26:220$511	26:223$424	3:404$672	183:251$776	20:370$173
4	« « gado exportado.....	24:000$000	.....	55$900	460$000	750$000	26$000	1:280$000	300$000	4:600$000
5	Cobrança da divida activa	53:520$000	42:151$721	12:190$792	10:024$290	17:762$384	3:545$298	18:847$989	36:498$388	15:257$163
6	« « « « dos colonos (terras).....	901:549$791	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « activa dos colonos (auxilios).	22:918$250	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	5:208$500	.....	.....	.....	.....	.....	.....	600$000	.....
9	Transmissão de propriedade	.....	343:640$127	150:731$579	74:658$867	75:503$091	23:088$609	35:304$157	179:297$174	93:978$138
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	5:647$270	4:601$660	2:214$620	2:709$220	.....	706$400	1:219$600	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	1:839$200	15:829$000	10$000	3:957$000	765$200	1:153$400	25:363$800	12:472$400
12	« de consumo (fumo e bebidas)	.....	249:457$534	165:216$001	69:641$326	9:405$406	218$640	501$460	5:038$000	10:083$400
13	« sobre industrias e profissões	.....	532:398$266	160:707$802	170:640$446	39:659$381	19:599$068	11:380$232	56:209$011	32:744$036
14	« do sello	120:304$457	14:631$098	31:020$800	25:483$080	10:838$967	4:475$650	3:886$260	16:369$286	10:134$960
15	Taxa judiciaria	.....	57:709$992	26:894$454	22:696$351	6:321$815	3:506$255	5:331$049	22:218$685	13:729$150
16	Eventuaes.....	164:937$933	50:787$243	21:605$232	25:591$008	8:852$412	3:094$876	6:973$281	16:856$523	4:918$621
17	Producto de loterias	550:380$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	17:697$540	712$500	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	218:047$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	.....	21:060$978	50:618$618	37:007$291	148:629$160	36:421$015	57:967$926	125:592$361	142:730$569
21	Taxa escolar de 5 °/o.....	16:629$939	153:766$059	95:127$424	44:811$185	29:881$169	6:699$417	11:240$313	36:141$190	53:183$783
22	Imposto sobre lenha.....	.....	133$000	216$220	95$000	2:104$000	45$000	303$000	.....	166$000
23	Taxa de 1,5 °/o sobre exportação pela barra	.....	464:754$168	148:984$370	87:887$590	417$213	193$695	.....	1:313$239	.....
24	Idem profissional	1:248$063	70:515$695	27:860$760	17:858$533	7:727$098	2:842$204	2:517$039	17:549$143	6:544$692
25	Idem de 1 °/o de expediente sobre a exportação isenta de direito	.....	146:547$527	168:736$100	59:401$380	15:284$901	3:596$832	4:656$222	4:242$935	96:315$852
26	Renda especial do serviço florestal..	24:075$179	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	206:254$882	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		2.111:648$349	3.571:353$473	2.000:442$738	910:374$210	619:596$250	139:540$067	235:142$392	772:203$337	1.102:391$282

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Quarahy	S. Borja	S. Victoria	A. Chaves	Alegrete	A. Prado	A. Grande	B. Gonçalves	Bom Jesus
1	Imposto sobre productos exportados	109:603$061	48:767$830	7:045$400	.....	6:768$964	.....	.....	3:970$728	.....
2	« « aguardente e alcool...	154$200	343$200	.....	1:791$840	.....	535$560	.....	2:685$480	153$600
3	« heranças e legados...	13:081$791	47:614$195	19:580$000	621$225	22:045$774	718$412	7:122$728	238$487	7:108$959
4	« gado exportado.....	150$000	1:050$000	25$000	.....	.....	.....	.....	.....	1:981$500
5	Cobrança da divida activa.....	6:207$389	14:833$987	7:988$863	2:254$660	13:823$035	155$082	4:296$651	463$652	2:529$116
6	« « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	91:179$030	.....	1:147$465	.....	.....	.....
7	« « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	1:746$944	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade..... ...	28:308$384	44:044$532	39:305$900	16:148$376	133:078$404	9:902$019	12:464$009	18:114$738	27.300$805
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	5:060$812	2:597$600	179$200	.....	270$000	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	406$800	475$280	346$400	1:585$900	526$800	1:142$950	32$000	2:133$800	31$000
13	« sobre industrias e profissões	14:495$640	14 513$492	10:653$650	29:590$500	24:222$000	9:753$000	4:468$861	17:908$530	2:920$166
14	« do sello.....	4:820$600	7:557$980	4:119$100	2:952$600	6:739$891	1:779$400	1:133$680	3:286$300	1:288$000
15	Taxa judiciaria.....	13:584$200	10:350$063	6:857$950	459$872	15:758$128	1:834$046	2:835$200	1:936$744	5:122$528
16	Eventuaes.....	5:051$053	8:220$282	2:679$600	4:779$703	3:850$571	227$585	1:863$067	841$509	551$733
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	57:952$925	86:759$035	60:718$750	19:347$860	94:481$541	5:449$160	41:216$410	13:203$128	29:558$436
21	Taxa escolar de 5 %	14:255$609	14:759$403	8:132$800	4:087$016	17:450$452	1:836$990	3:942$952	3:642$990	4:008$019
22	Imposto sobre lenha.....	38$000	702$000	.....	416$400	19:800$220	.....	2:495$650	.....	.....
23	Taxa de 1,5° , sobre a exportação pela barra.....	.....	.....	1:104$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	2 346$118	4:419$427	2:919$700	2:090$105	7:572$304	888$074	972$821	1:694$025	1:595$058
25	Idem de 1% de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	24:890$786	7:636$516	2:513$000	.....	.....	.....	.....	138$260	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....		.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		300:407$368	314:744$822	174:169$313	179:052$031	366:388$084	35:369$743	82:844$029	70:258$371	84:148$920

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Caçapava	Cachoeira	Cahy	Cangussú	Caxias	Cima da Serra	C. do Arroio	Cruz Alta	D. Pedrito
1	Imposto sobre productos exportados	.....	898$335	.....	.....	17:022$595	.....	.....	3:348$729	420$815
2	« « aguardente e alcool..	.....	7:863$840	4:790$720	.....	855$080	67$500	9:005$120	769$200	.....
3	« « heranças e legados...	7:949$186	20:099$188	4:503$391	9.415$592	718$425	4:326$390	781$975	5:290$491	7:774$255
4	« gado exportado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	6:934$852	18:928$667	3:331$089	13:986$620	1:888$697	5:905$292	3:933$970	16:336$001	12:142$363
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	2:495$946	.....	.....	605$000	3:710$110	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade	39:441$726	120:838$737	44:060$999	25:513$594	40:418$052	38:927$833	8:359$189	84:145$392	92:458$841
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	377$200	.....	.....	1:008$000	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	332$970	15:568$760	4:497$300	4$000	1:490$940	525$390	214$260	2:144$440	193$400
13	« sobre industrias e profissões	9:205$654	48:909$464	25:332$842	7:281$605	34:853$332	13:468$174	4:405$000	25:684$900	15:580$424
14	« do sello	4:206$300	10:911$139	4:123$940	379$800	6:375$540	4:240$800	1:920$400	6:599$100	6:319$498
15	Taxa judiciaria	8:253$367	13:251$440	3.647$800	7:242$746	3:652$832	8:025$714	1:215$642	9:957$606	10:887$720
16	Eventuaes	1:881$895	10:878$944	2:946$508	3:372$843	1:057$964	3:217$947	1:432$580	5:588$248	5:285$283
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	39:015$044	68:288$169	28:728$372	35:942$816	24:549$951	50:013$965	11:085$060	57:632$100	112:756$245
21	Taxa escolar de 5 %	6:105$789	19:733$296	6:723$537	5:150$044	9:723$970	6:615$779	2:313$451	13:429$163	13:194$266
22	Imposto sobre lenha.....	8$703	47:824$000	671$000	3:383$435	45:457$000	.....	126$000	45:300$000	75$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	2:311$651	8:542$809	3:366$864	1:732$229	3:189$420	2:357$342	979$285	4:860$518	4:768$611
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	1:147$472	.....	.....	168$720	.....	.....	.....	375$000
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		125:627$237	416:557$406	136:724$365	113:405$324	192:883$518	141:402$236	45:771$932	281:085$848	282:231$721

— CONTINUAÇÃO —

Nº. DA LEI	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	DÔRES	ENCANTADO	ENCRUZILHADA	ESTRELLA	GARIBALDI	GUAPORÉ	GRAVATAHY	HERVAL	LUHY
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	1:189$221	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcoól..	.....	5:425$320	.....	10:624$520	243$680	4:296$776	8:923$320	.....	2:438$440
3	« « heranças e legados...	1.349$453	293$405	42:361$204	2:022$733	410$696	49$675	650$233	9:757$446	2:384$180
4	» « gado abatido	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	5:646$777	738$788	11:227$140	154$200	. 602$651	660$251	3:637$339	8:734$398	3:662$598
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	5:119$930	.....	.....	.....	2:197$250	.....	.....	21:334$340
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	154$550	.....	.....	1:090$000
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	.....	.....	.....	... ...	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	10:897$285	18.822$215	21:898$609	42:003$417	19:092$237	24:267$402	16:721$664	12:006$305	45:912$717
10	Armazenagem e renda do guidaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	743$300	539$880	601$900	13:678$100	1:239$870	2:728$010	27$200	122$200	6:356$420
13	« sobre industrias e profissões	4:291$750	14:432$707	10:391$146	28:263$000	18:021$377	23:845$577	7:768$933	3:964$000	20:717$700
14	« do sello..... ...	2:256$401	2:871$800	3:921$440	4:168$100	3:120$823	3:965$400	1:165$600	1:275$790	4:016$250
15	Taxa judiciaria.....	1:984$158	1:851$649	8:228$731	3:578$823	1:745$786	662$309	1:387$937	1:165$000	5:386$469
16	Eventuaes	2:454$275	828$274	8:631$615	534$260	898$961	739$206	1:246$783	2:283$412	2:660$639
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	14:788$965	14:230$819	42:787$480	28:353$360	11:768$542	21:469$014	9:874$793	38:136$582	26:831$020
21	Taxa escolar de 5 %	2:241$507	3:335$365	7:384$794	6:997$404	3:348$141	4:451$958	2:533$226	4:989$643	6:900$200
22	Imposto sobre lenha	46$000	85$140	78$000	.....	2:043$040	30$000	3$000	23:015$450	12:439$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	725$035	1:615$853	3:047$615	3:886$465	1:642$886	2:237$016	1:370$077	1:259$278	3:712$570
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de dircito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		47:424$906	70:191$145	160:559$674	144:264$382	65:367$911	91:754$394	55:310$105	106:709$504	165:842$543

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	J. de Castilhos	Lageado	L. Vermelha	Lavras	Montenegro	Nonohay	P. Fundo	Palmeira	P. Machado
1	Imposto sobre productos exportados	208$800	.....	.....	.....	17$820	310$758	23:461$410	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	1:490$640	5:240$280	33$600	.....	14:445$960	684$000	1:490$340	97$200	.....
3	« « heranças e legados..	17:779$909	681$551	16:799$045	21:872$951	2:024$132	.....	5:961$777	2:742$680	5:976$536
4	« « gado exportado.....	.....	.....	3.405$000	.....	.....	10:338$000	11:416$000	189$000	.....
5	Cobrança da divida activa	6:098$864	4:226$384	7:840$850	6:130$646	4:994$375	1:142$606	28:339$560	6:481$445	7:378$460
6	« « « dos colonos (terras)	.....	931$700	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	41:873$549	68:742$128	26:621$742	21:331$752	64:860$298	3:600$740	100:604$291	13:491$165	17:484$595
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	9:263$000	.....	.....	66$400	.....	.....	2:040$400	.....	854$400
12	« « de consumo (fumo e bebidas)	763$700	8:236$850	140$780	57$600	17:404$420	.....	3:079$410	24$000	93$900
13	sobre industrias e profissões	13:342$157	38:620$540	6:887$926	4:121$000	45:774$000	2:022$315	41:760$530	7:178$121	5:008$320
14	« do sello	4:243$330	9:976$200	4:882$000	943$160	5:067$000	145$200	11.223$680	1:912$000	2:657$750
15	Taxa judiciaria	6:566$240	4:171$130	9:411$489	5:065$931	6:117$362	.....	9:751$833	2:506$325	5:300$781
16	Eventuaes.....	2:992$070	2:699$734	2:477$749	2:825$110	5:737$752	542$180	10:529$421	2:125$553	4:012$054
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules	.....	.....	... .	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	63:005$307	31:704$695	42:086$170	32:479$672	27:372$193	3:023$517	86:884$300	24:839$491	42:132$680
21	Taxa escolar de 5 %	8:667$707	9:530$717	6:355$559	5:065$980	13:953$838	1:069$248	19:972$040	3:164$679	4:791$577
22	Imposto sobre lenha.....	2:411$000	281$400	110$000	8:105$260	76:402$122	3$000	37:365$110	.....	4:756$040
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	3:036$199	5:065$504	2:195$346	1:943$444	5:955$263	687$923	6:815$115	984$104	1:187$570
25	Idem de 1 % de expediente sobre exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	56$010	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		181:742$472	190:108$813	129:247$256	110:008$906	290:134$711	23:625$497	400:695$217	65:735$563	101:634$663

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Piratiny	Rio Pardo	Rosario	S. Gabriel	S. Jeronymo	S. J. do Camaquam	S. Leopoldo	S. Lourenço.	S. Luiz
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	13:663$298	.....	.....	.....	.....	185$400
2	« « aguardente e alcool..	.....	870$100	.....	.....	.....	.....	21:692$880	.....	1:511$000
3	« « heranças e legados..	13:582$439	1:919$946	91:894$747	106:106$196	7:800$480	2:846$318	5:350$803	647$433	10:138$112
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	8:402$918	12:348$047	2:857$015	22:315$990	10:373$461	6:910$125	4:140$990	2:759$809	2:968$346
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade...	24:573$457	38:035$657	33:263$755	82:912$035	10:875$009	13:184$492	54:552$375	41:408$201	31:716$099
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	3:785$000	7:808$000	57$000	128$000	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	6$400	556$980	208$600	2:449$540	653$500	501$480	20:141$520	247$660	1:163$770
13	« sobre industrias e profissões	3:660$154	14:177$700	8:635$500	23:721$398	9:015$631	8:602$500	61:714$230	11:587$705	13:098$350
14	« do sello	2:419$920	3:524$160	1:410$750	7:891$093	2:189$700	1:880$960	6:644$110	2:781$701	4:825$931
15	Taxa judiciaria.....	5:945$282	8:854$907	8:756$681	16:607$748	4:020$180	2:898$300	7:561$080	1:955$928	4:099$447
16	Eventuaes.....	2:966$956	3:860$169	1:088$968	14:708$754	1:797$382	2:182$162	5:755$450	789$444	1:864$535
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules	.....	.....	.....	.....	.....	.....	69$400	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial	49:847$260	32:864$582	54:319$690	86:094$482	24:093$528	26:160$135	31:252$420	27:239$776	43:142$240
21	Taxa escolar de 5 °/o	2:626$298	9:035$766	10:618$888	19:382$587	3:648$556	3:334$902	11:552$700	4:705$213	6:219$380
22	Imposto sobre lenha.....	54$000	65:941$000	2:249$200	5:872$320	90$000	.....	1:363$640	.....	14$000
23	Taxa de 1,5 °/o sobre a exportação pela barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	1:724$125	2:311$837	5:569$837	8:705$817	1:150$358	1:033$385	6:580$500	2:183$893	2:510$033
25	Idem de 1 °/o de expediente sobre a exportação isenta de direitos...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	109$000	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		118:809$209	189:300$451	224:658$631	418:239$258	75:764$785	69:662$759	238:481$098	96:306$763	126:456$643

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Sepé	S. Vicente	S. T. do Boqueiqão	S. José do Norte	S. Francisco de Asiss	S. Amaro	S. Angelo	S. Antonio	S. Cruz
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	21$584
2	« « aguardente e alcool...	.....	1:692$880	172$800	.....	144$000	480$480	1:770$760	2:587$200	8:843$820
3	« « heranças e legados...	4:579$280	2:810$264	24:580$630	3:812$075	7:360$450	551$250	14:221$838	2:349$689	3:531$194
4	« « gado exportado.....	.....	.....	600$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa.....	6:375$209	5:818$800	12:489$080	4:155$382	9:402$101	887$431	9:283$070	3:997$018	1:180$213
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8:316$117	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)..	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissões de propriedade.....	22 782$570	21:640$857	34:218$890	7:607$063	30:043$411	5:002$845	40:241$581	22:839$001	64:953$122
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	51$960	993$040	263$100	.....	234$380	287$652	545$110	274$000	46:075$900
13	« sobre industrias e profissões	5:826$040	12:279$410	7:287$850	4:470$424	5:654$642	5:836$667	9:312$029	14:874$381	38:314$332
14	« do sello.....	2:327$800	4:542$500	3:028$200	279$000	1:545$520	1:032$400	3:250$000	2:536$500	4:701$440
15	Taxa judiciaria.....	3.411$870	4:684$900	6:960$480	1:144$319	4:485$822	926$907	4:232$200	2:004$658	9:309$821
16	Eventuaes.....	1:611$930	2:553$445	2:733$510	2:318$035	2:824$675	531$958	1:809$144	1:467$730	1:069$838
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	35:603$044	35:240$860	46:233$260	17:120$940	42:114$015	5:623$214	54:934$235	15:186$025	41:111$692
21	Taxa escolar de 5%	4:212$230	4:633$650	6:470$890	1:933$395	5:272$773	1:609$263	7:385$904	3:659$260	10:408$971
22	Imposto sobre lenha.....	10$000	800$000	96$000	.....	784$000	9:819$780	4:585$000	.....	.....
23	Taxa de 1,5% sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	1:355$250	1:729$800	2:684$120	687$818	1:773$370	482$069	2:663$903	1:726$937	5:569$128
25	Idem de 1% de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço de canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		88:147$183	89:510$406	147:818$810	43:528$451	111:639$159	33:071$916	154:134$774	81:818$516	235:091$155

— CONTINUAÇÃO —

N. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Maria	Soledade	Taquara	Taquary	Torres	Triumpho	Vaccaria	V. Ayres	Viamão	TOTAL
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	126$150	.....	.....	.....	.....	**2.459:174$769**
2	« aguardente e alcool..	712$200	.....	3:333$840	204$000	5:760$800	871$920	858$350	603$840	163$200	**753:694$285**
3	« « heranças e legados ..	29.887$346	8:012$990	1:553$241	1:725$200	22$150	276$841	3:895$724	840$550	673$264	**1.383:623$667**
4	« gado exportado	.....	.....	.....	.....	55$500	.....	.....	.....	.....	**60:681$900**
5	Cobrança da divida activa.....	14:725$247	14:540$170	5:452$523	2:165$840	2:388$516	1:183$630	12:091$820	2:366$205	3:272$537	**638:286$836**
6	« « « dos colonos (terras)	.....	12:249$387	1:416$970	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**1.052:253$036**
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**25:909$744**
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	50$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**5:858$500**
9	Transmissão de propriedade	101:555$887	28:793$320	46:801$839	21:304$170	3:468$664	13:622$314	43:448$686	32:297$391	15:090$701	**3.255:498$775**
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**17:098$770**
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**94:885$012**
12	« de consumo (fumo e bebidas)	14:779$100	277$900	2:247$640	564$660	137$400	60$100	215$000	1:197$050	40$200	**691:224$899**
13	« sobre industrias e profissões	53:186$748	13:183$500	26:894$292	19:507$239	2:123$105	4:022$328	8:302$486	15:642$019	4:986$111	**2.041:913$346**
14	« do sello	8:924$280	3:422$600	3:820$360	4:117$160	1:037$900	1:168$466	3:041$450	1:588$700	1:496$899	**469:140$050**
15	Taxa judiciaria.....	16:163$980	8:099$460	2:899$528	2:358$590	322$810	2:378$025	6:982$981	709$958	1:265$441	**492:184$605**
16	Eventuaes	10:199$391	5:192$250	2:311$153	1:186$240	647$396	689$498	2:918$209	962$700	1:394$515	**498:999$029**
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**550:380$000**
18	Imposto sobre poules.....	280$200	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**18:759$640**
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**218:047$000**
20	Imposto territorial.....	48.711$048	58:452$850	21:569$060	13:835$970	4:271$590	6:965$680	51:140$410	10:663$370	10:238$700	**2.918:518$561**
21	Taxa escolar de 5 %	17:401$082	7:149$870	6:435$356	3:797$910	1:110$947	1:691$673	6:929$909	3:836$676	2:045$169	**887:448$806**
22	Imposto sobre lenha.....	47:868$389	.....	1:533$000	.....	16$500	.....	26$000	10$000	6$000	**447:762$019**
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**704:654$265**
24	Idem profissional	7:931$040	2:089$860	3:348$163	1:736$380	469$811	759$831	2:338$203	2:064$930	885$629	**330:702$878**
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**535:672$689**
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**24:075$179**
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**206:254$882**
		372:325$938	161:464$157	129:666$965	72:503$359	21:959$239	33:690$306	142:189$228	78:783$389	41:558$366	**20.812.703$142**

RELATORIO

DA

5ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

5ª Directoria do Thesouro do Estado

20 de Junho de 1917

Sr. Dr. Director Geral

Apresento-vos, em cumprimento de exigencia regulamentar, a resenha dos trabalhos effectuados por esta directoria, durante o anno de 1916.

Antes, porém, permittí-me as seguintes ponderações:

Os encargos pertencentes a esta directoria são, de conformidade com o regulamento do Thesouro, os que se prendem á tomada das contas dos exactores do Estado e ao preparo e remessa dos livros e conhecimentos para os serviços a cargo das estações arrecadadoras.

É tambem seu encargo o recebimento desses mesmos livros e demais papeis incidentes, logo após o encerramento do anno financeiro, para o fim do imprescindivel exame e tomada de contas.

Trata-se, portanto, de serviços que, por sua natureza, exigem, a par de muita diligencia, esforço e concentrada reflexão, uma aptidão prática de sua technica e intelligente manejo das leis e regulamentos fiscaes.

Felizmente a directoria tem em seu seio funccionarios assaz zelosos e habeis que, sem esmorecimentos, procuram manter, na melhor regularisação, o encaminhamento desses encargos, fazendo-os com apreciavel dedicação e acerto.

É inegavel, porém, que, sendo esses trabalhos algo fastidiosos e fatigantes, elles por si só, são bem um peso elevado, recahindo nos onze funccionarios que formam o quadro do seu pessoal.

Trate-se da tomada de contas, trate-se do preparo e remessa dos livros, o trabalho que lhes é proprio vem de anno o anno avultando sensivelmente.

A tomada de contas que em 1915 attingiu a 54 exactorias, com 80 exactores, em 1916 subiu a 66 estações, com 87 responsaveis. É, pois, um resultado gratamente revelador do zelo e contracção dos funccionarios que lhes deram desempenho.

Esse serviço, carecendo de 20 a 90 dias de trabalho util para a organização dos processos de cada exactoria não deve ser interrompido por outros affazeres, quiçá, alheios á directoria e, todavia, de real importancia, por isso que do accumulo evidenciado, o atrazo que se vem dando desde alguns annos na tomada de contas, ao envez de desapparecer, mais se accentuará, mau grado todos os solícitos esforços empenhados.

Uma das principaes vantagens do prompto exame de contas está em se poder dar a tempo, aos responsaveis sciencia das irregularidades encontradas e obter-se o saneamento efficaz, nas respectivas escripturações, dos livros em serviço nas exactorias. Porque, cumpre referir, são ainda em bom numero as exactorias que, talvez, por motivo de inexperiencia de seus funccionarios, afastam-se, em muitos pontos, das normas prescriptas nas instrucções e regulamentos ; difficultando, pela obscuridade, lacunas e omissões commettidas, o exame da conta em tempo equivalente á metade e mesmo a um terço do que é empregado. O atrazo na tomada da conta ainda dá logar a que muita vez as advertencias que se hajam de communicar aos responsaveis, sobre falhas e consequente correcção ou sobre melhoramentos de exacção, não mais possam aproveitar ao serviço, seja pela modificação de determinados preceitos legaes, seja por que novos responsaveis tenham substituido aos que deram origem a erro, não cabendo áquelles responderem pela culpa de seus antecessores.

Procedido na epocha prescripta no regulamento o exame das contas, os esclarecimentos e boas normas de arrecadação e escripturação de impostos, sempre opportunamente transmittidos pela directoria aos exactores, á medida que os fossem encontrando no decurso do exame, fariam com que de logo as exactorias agissem uniformemente com efficiencia proveitosa aos interesses da Fazenda.

Cabe ainda accentuar que, para o atrazo do serviço, tem, em grande parte concorrido o afastamento de alguns funccionarios na directoria, por periodos mais ou menos dilatados e que vem se reproduzindo desde annos anteriores.

Em 1916, deram-se as seguintes interrupções : O funccionario Othélo Romero foi mandado em commissão á collectoria de S. Luiz, onde serviu alguns mezes.

O funccionario Affonso da Silva Cardoso esteve tambem em serviço de commissão junto á Intendencia de S. Gabriel longos mezes. O escripturario, então addido, Manoel Palmeiro Filho, demorou-se na revisão do imposto territorial, procedida em diversas exactorias.

Neste anno ha que mencionar as commissões incumbidas ao Sr. Othelo Romero na collectoria de Ijuhy e recentemente na de Cruz Alta e a que foi determinada ao Sr. José Rodrigues Vianna junto a Exposição Nacional de Pecuaria no Rio de Janeiro.

Fazendo parte do quadro do pessoal da directoria, acha-se o 3º official Oscar dos Santos Abreu, exercendo, quasi que exclusivamente, o encargo da promptificação da estatistica da exportação de productos do Estado, serviço, valioso indubitavelmente, porém extranho aos de incumbencia da directoria.

Snr. Director Geral, vai para tres annos que o serviço de pauta vem sendo trabalhado nesta directoria. Quando esse trabalho circumscrevia-se á exportação effectuada apenas por onze estações, o que succedeu até o anno de 1915, o seu desempenho em pouco embaraçava os demais serviços.

Hoje, porém, contam-se 28 localidades que processam despachos ; e as anno-

tações, communicações, e outros detalhes correlativos fazem despender um tempo alongado, com prejuizo dos serviços proprios da directoria.

O § 7º do artigo 33 do regulamento do Thesouro prescreve que o serviço da pauta deve ser exercido na 3ª directoria. A esse departamento, ultimamente transformado em duas directorias, poderia de novo voltar a preparação daquelle encargo, e esta directoria melhor alliviada, tornaria mais proficuo o andamento dos demais serviços que lhe são affectos.

Não obstante o accumulo de trabalho que sobrecarrega esta directoria, apraz-me affirmar que muito se ha feito no sentido de normalisal-o de conformidade com o praso regulamentar.

As contas de 1914 estão todas tomadas. As de 1915 já o estão em numero de 52, faltando apenas 19, das quaes 5 se acham em exame. Mesmo das de 1916, foram já examinadas, até a presente data, por motivo de urgencia regulamentar, as contas seguintes: Encantado, Triumpho, Lavras, S. Luiz Gonzaga, Uruguayana, estando em trabalho a de Cruz Alta.

Com incidencia ás contas tomadas, durante o anno de 1916, apurou-se o alcance total de 24:688$515, distribuido por diversos responsaveis.

Estes, porém, á medida que se lhes vai fazendo a competente intimação, por sua vez, recolhem ao cofre do Estado seus respectivos débitos.

Verificou-se mesmo que ainda dentro do mesmo anno de 1916, teve entrada no Thesouro, provindo dessa origem, saldo no valor de 22:050$156, do qual uma parte prende-se ao exercicio de 1914.

No corrente anno, até a presente data, já entraram 4:500$376, de alcances atrazados.

Convem aqui salientar que, em geral, os alcances apurados dimanam de má interpretação nas taxações orçamentarias e omissões, aliás explicaveis, tendo em vista a agglomeração de trabalhos nas exactorias, em determinadas epochas da arrecadação; de modo algum influindo para o desmerecimento da honesta integridade que é, em regra, o escudo do funccionalismo estadual.

Passo agora a tratar do serviço de preparo e remessa de livros e conhecimentos ás estações.

É esse, por seu lado, um trabalho que abrange superiores esforços dos funccionarios delle incumbidos, e que ouso dizer está methodicamente organisado.

O seu desenvolvimento cada vez mais avultado, estendendo-se por 70 exactorias, occupa uma vigilancia ininterrupta, por dilatados mezes de cada anno.

Para servirem no exercicio de 1917, prepararam-se e expediram-se 1951 livros e 470.020 conhecimentos. Sua embalagem attingiu a 183 fardos, pesando 4560 kilos.

O quadro abaixo mostra a sensivel differença havida nessa expedição, nos tres ultimos exercicios.

ANNOS	N DE LIVROS	N. DE CONHECIMENTOS	N. DE FARDOS	PESO EM KILOS
Para 1915.....	1787	430.510	143	3.654
1916.....	1939	460.670	162	4.098
1917.....	1951	470.020	183	4.560

A differença que, para o de 1915, foi em 1916, de 19 fardos com 444 kilos, alcançou no de 1917, com relação ao de 1916, a 21 fardos com 462 kilos.

Afóra esses serviços, a directoria teve a seu cargo a factura de um expediente que se não foi desenvolvido, não deixa, contudo, de ser apreciavel.

Expediram-se :

362 portarias.

116 telegrammas e phonogrammas.

149 pareceres e informações.

102 quitações.

Muitos outros trabalhos de pequeno vulto foram promptificados, taes como: annotações de supprimentos de livros e conhecimentos, extracto de certidões, registro de processos de contas e de quitações, etc., além de recebimentos de livros, talões e outros documentos, relativos aos trabalhos das 70 exactorias, em 1916, para cuja conferencia, controle, arrumação e rotulagem, despendeu-se bem longo espaço de tempo.

As occorrencias acima expostas são as que me pareceram dever informar-vos.

As falhas e lacunas que encontrardes, certo as lavrareis á conta de minha insufficiencia intellectual ; sendo-me grato, não obstante, prestar-vos qualquer esclarecimento que julgardes ainda preciso.

Saúde e fraternidade.

Simeão da Silva Rosa,
Director

RELATORIO

do funccionario fiscal

Dr. Hercilio Ignacio Domingues

Porto Alegre, 30 de Junho de 1917

Illm. Sr. Dr. Francisco Thompson Flores,
M. D. Director Geral do Thesouro do Estado

No cumprimento de dispositivo regularmentar, apresento-vos o relatorio dos impostos de consumo do Estado e referente ao exercicio de 1916.

Faço-o acompanhar dos quadros estatisticos de fumos, bebidas e aguardente e alcool, em cuja confecção vali-me dos dados fornecidos pelos srs. exactores.

Saude e fraternidade

Hercilio Ignacio Domingues

Imposto sobre aguardente e alcool

Arrecadação

Consoante o disposto na lei da receita do Estado para 1916, o imposto sobre aguardente e alcool foi arrecado neste exercicio na base de 120 e 240 reis, respectivamente, por litro, quando pago á sahida das fabricas ou depositos officiaes, de 300 e 600 réis por litro quando arrecadado em lançamentos trimestraes.

Entre 1915 e 1916 o imposto em questão offereceu os seguintes aspectos:

Em 1915	595:657$947
Em 1916	753:694$285
verificando-se a differença a mais	168:036$338

Ainda sobre a previsão orçamentaria, extimada em 600:000$000, verificamos a differença á mais arrecadada de 158:694$285.

Como referimos em nosso relatorio passado, entre 1914 e 1915, observaram-se serios obstaculos ao commercio de aguardente e alcool no Estado, ora motivados pela escacez do artigo em muitos municipios productores, ora pela decretação do imposto federal de consumo que, por um lado agravando atnda mais a situação da nossa producção estadual, determinou a queda da receita, immediatamente.

Dahi a arrecadação que, tendo attingido em 1913 á cifra de 783 contos, desceu a 597 e 585, respectivamente em 1914 e 1915.

Agora, porém, embora se fizesse sentir ainda o declinio do nosso fabrico, em 1916 a importação de aguardente e alcool foi assaz elevada, cobrindo perfeitamente o desfalque verificado na producção riograndense.

Desse facto decorreu a elevação da renda, nesse anno, á importancia de 753 contos como vimos acima.

Producção

Em 1916 a producção de aguardente e alcool, no Estado, accusou:

	aguardente	2.301.680 L.	alcool	9.757 L.
Em 1915 foi de	«	3.244.451 L.	alcool	95.916 L.
verificando-se as differenças a menos em 1916 de		942.771 L.	alcool	86.159 L.

A producção de 1916 foi realisada por 573 fabricas, contra 900 que funccionaram em 1915.

Si, pois, observarmos a marcha que vem tendo o fabrico de aguardente e alcool no Estado, nestes tres ultimos annos, veremos perfeitamente confirmado o que asseveramos nos relatorios anteriores.

Assim, de 3.977.911 litros em 1914, a producção baixou a 3,244.415 em 1915 e a 2.301.680 em 1916, ao mesmo tempo que, o numero de fabricas foi nestes tres annos respectivamente de 1.047,900 e 573.

Tal facto, como asseveramos em 1915, é o resultado da regulamentação dada ao imposto de consumo federal que, desde seu advento, em 1914 até fins de 1916, collocou o producto riograndense em condições manifestamente precarias e impedido de competir com a aguardente e alcool de procedencia pernambucana, em face dos reaes favores a estes indirectamente outorgados pela interpretação dada pelo Ministerio da Fazenda á fórma de arrecadação do imposto sobre alcool.

Agora, porém, que, correspondendo aos ingentes esforços do Governo riograndense, o Congresso Nacional acaba de solucionar com alto criterio e sabedoria a questão, fazendo cessar a injusta desigualdade creada para o nosso producto, parece nos tempo de vermos restabelecida a normalidade na nossa fabricação, em termos a cessar a drenagem de capitaes, que nos tem sido imposta pela constante importação de aguardente e alcool das praças do norte.

Precisamos, porém, que os nossos lavradores, aquelles que se dedicam á cultura da canna, se aperecebam sobretudo da conveniencia de intensificar o plantio dessa excellente graminea, visando, não sómente o seu aproveitamento actual á confecção do espirito, como a sua futura applicação como materia prima ao fabrico no assucar.

Agora que se opera no Estado uma verdadeira transformação pela movimentação que vem tendo o problema do trigo e o problema do carvão; agora que já se ausculta de perto a nossa capacidade productiva, compensada sobejamente pela effectiva acceitação que os nossos productos encontram nos mercados consumidores, parece tempo de ensaiarmos novos esforços em torno de novas fontes de riqueza, que jaziam até agora adormecidas pela inopportunidade de sua intensa exploração.

Dentre estas devemos comprehender a que diz respeito ao fabrico do assucar

A proposito, pois, peço-vos venia para transcrever aqui a informação que a 12 de Julho de 1916, prestei ao Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, quando me foi distribuida a estudo uma longa carta de varios capitalistas francezes:

« Porto Alegre, 12 de Julho de 1916 — Exm. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda — Dando cumprimento á determinação de V. Ex. sobre

os quesitos formulados pelos capitalistas francezes e a que se refere o officio n. 105 da União dos Criadores, offereço abaixo as informaçõcs que me foi dado colher nos dados qne possuc esta secção á respeito.

Clima — Melhor do que qualquer informação escripta, a edição feita pela Escola de Engenharia desta Capital «Dados sobre as observações meteorologicas de 1912 a 1913», responderá perfeitamente a este quisito.

1) Consoantc as informações prestadas pela Directoria de Viação Fluvial, da Secretaria de Obras Publicas, o solo riograndense é fertilissimo para a cultura da canna, especialmente no polygono formado pelos municipios de Torres, Conceição do Arroio e Santo Antonio a que acrescento os municipios de Taquara e Gravatahy.

Já ha tres annos quando visitei os municipios productores dc aguardente no Estado do Rio Grande do Sul, fiz circunstanciado estudo á respeito e, em relatorio que dirigi ao sr. administrador da Mesa de Rendas da capital, fiz ver a necessidade de ser incrementada a idéa do estabelecimento de uma usina dc assucar naquella região, para mais util aproveitamento da excellente graminea.

Fazendo ainda um melhor estudo sobre a cultura da canna naquella região, estudo que mais tarde apresentei ao então Inspector Agricula desta circunscripção, pretendi demonstrar a conveniencia de serem importadas novas castas de canna afim de melhormente impulsionar a sua cultura.

Tal necessidade se impunha attendendo a que, as especies cultivadas então já offereciam stigmas de degeneração, decorrente da falta de renovação nas mudas ou sementeiras.

Attendendo a estas justificadas razões e mesmo á intervensão do nosso Governo, a Inspectoria Agricula proporcionou a vinda, do Estado de Pernambuco dc mudas novas da variedadc «branca transparente».

Recebemos, na verdade, cerca de 40 engradados contendo a sementeira, porém, o scu pessimo acondicionamento e os poucos cuidados dispensados no seu transporte occasionaram a sua fermentação em viagem, de sortc que, impossivel, se tornou o esperado aproveitamento, nos municipios para ondc as destinamos.

Com os resultados dessa tentativa falleceram tambem, nessa época, o nosso enthusiasmo.

Voltando agora a referir-mc sobre o mesmo assumpto, sinto renascerem-me as esperanças que alimentei pela instituição dessa nova e importantissima industria em nosso Estado, esperanças que ha tres annos revelei ao sr. Intendente Municipal de S. Antonio da Patrulha quando ali estive colhendo dados que me serviram mais tarde ao estudo do assumpto.

— Ao referir-me, porém, á zona constituida pelos muuicipios dc Torres, Conceição do Arroio, Gravatahy c Taquara, fui então de opinião que a ser algum dia estabelecido engenho de assucar, devêra o mesmo ficar localisado no municipio dc S. Antonio, como centro dos systhema formado pelos demais.

Conquanto distantc da capital a cerca dc 100 kilometros, a producção ali encontraria escoadouro pela estrada de Taquara, com um trajecto maximo de 50 kilometros, donde irradiar para todos os pontos do Estado, por intermedio da estrada de ferro ahi localisada e em communicação com a redc geral do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, S. Antonio seria o ponto de convergencia da canna procedente de Torres, Conceição, Gravatay, Cima da Serra, etc.

Ao referir-me ainda aos centros de maior producção de canna, lembro que o polygono tambem formado pelos municipios de Estrella, Lageado, Montenegro, S. Leopoldo, Caliy, Guaporé, Taquara e Venancio Ayres, além das colonias italianas que lhe ficam visinhas, como Caxias, Alfredo Chaves, Garibaldi e Antonio Prado, constitue tambem um centro importantissimo, onde a graminea é vastamente cultivada e transformada, pela distillação, em aguardente destinada ao consumo publico.

Acredito mesmo que, pela excellencia dos meios de transporte que lhe são peculiares e visinhança da capital do Estado, essa zona constitua um nucleo tão importante como aquelle formado pela região norte do Estado.

Ainda como ampliação dessas considerações lembro que, segundo informações, já nos annos de 1890 ou 1891 esteve estabelecida em São Luiz de Missões, uma usina de assucar, aproveitando-se da canna que então floreia na costa do Uruguay.

Com a revolução de 1893, porém, esse estabelecimento ficou impossibilitado de funccionar, tendo o seu material sido transportado para a visinha Republica Argentina, provincia de Corrientes.

Isto posto, e attendendo-se a que o Rio Grande do Sul, com os municipios productores de canna, está actualmente capacitado para uma producção superior a 3 ou 4 milhões de litros de aguardente por anno, conclue-se facilmente que seu sólo, devidamente preparado á cultura desse vegetal e attendendo-se ás conveniencias da necessaria selecção, comporte o estabelecimento de uma usina de assucar, que virá necessariamente, encontrar o mais franco desenvolvimento.

E' sómente uma questão de iniciativa e esforço.

Ainda como informação complementar, tenho a accrescentar que no municipio de S. Luiz encontra-se o rio Ijuhy Grande, em cujo salto de Pirapó existem mattas bastantes e onde tem florecido abundantemente a canna de assucar.

Esta ali tem alcançado a altura de 20 a 24 palmos, logrando vegetar durante dois annos sem que as geadas a prejudiquem.

Com ella se tem desenvolvido a fabricação de aguardente e especialmente de rapaduras, as quaes são preferentemente procuradas no mercado.

Esse salto dista apenas do Uruguay cerca de 5 leguas, podendo o transporte dos productos ser feito pelo rio Ijuhy, favorecendo a exportação para a Republica Argentina.

Além disto, tal salto dista apenas 2 leguas do traçado da estrada de ferro que, partindo de Cruz Alta, passa pelas colonias Ijuhy, Commandahy, Serro Azul e vae ter ao Uruguay, na barra do Ijuhy.

Ditas as informações acima, passo a responder aos quesitos seguintes :

II) Nada me resta adiantar ao que foi dito pela Secretaria de Obras Publicas ; entretanto, afigura-se-me de utilidade que, com o croquis que annexou ao seu parecer, seja tambem junto o mappa geral do Estado, onde os interessados

terão, não só as distancias reclamadas, como ainda o aspecto dos nossos meios de transporte, nos seus mais insignificantes detalhes.

III) Attendido com o complemento acima indicado.

IV) Idem.

V) O appenso n. I desta informação esclarece perfeitamente o valor do hectaro das terras, valor este que serve de base ao Estado para a tributação territorial.

VI) Nas regiões onde se cultiva a canna, não existem propriamente usinas de assucar. Apenas encontram-se pequenos engenhos onde se fabrica o assucar sob uma fórma primitiva, cujo producto, grosseiro, serve a um limitadissimo consumo das classes pobres das circumvisinhanças.

VII) Prejudicado.

VIII) Idem.

IX) Idem.

X) A producção de aguardente é um assumpto que merece algumas apreciações.

Podemos, approximadamente, estimar essa producção em cifra superior a 4.000.000 de litros por anno.

O appenso n. 2 elucidará perfeitamente o quantum com que cada municipio tem concorrido.

Entretanto, é bem de ver que, tendo sido essa estatistica organisada para os effeitos da tributação official, nos algarismos nella consignados não está comprehendida a litragem que escapou a taxação.

Comquanto a administração disponha de pessoal especial e tenha sempre dispendido somma apreciavel com a fiscalisação, que procura impedir a fraude, pela sonegação do imposto, nada impede, todavia, que uma quinta parte talvez da aguardente produzida no Rio Grande do Sul, escape á taxação, não figurando assim nas estatisticas officiaes.

Demais, presentemente, é possivel que tenhamos diminuida essa producção, porquanto, em consequencia da guerra europea os nossos lavradores preferem cultivar o feijão, a mandioca e outros cereaes, que têm sido passiveis de cotações mais lisongeiras, deixando assim de interessar-se pela cultura da canna, que só tem tido applicação presentemente, como materia prima, ao fabrico do espirito.

Isto indica, portanto, que, desviado o destino da canna para o fabrico do assucar, sejam solicitados os lavradores a reencetar a sua cultura, attendendo á maior compensação que disso lhes adviria.

XI) A producção de alcool puro de canna tem sido realmente nulla no Estado.

XII) Isto não importa dizer que a canna que aqui floresce seja inadequada ao fabrico do espirito de gráo superior.

Apenas a não fabricação de alcool em nosso Estado é devida ao facto de não termos ainda distillarias perfeitamente montadas, em termos a poderem preparar, com rigoroso escrupulo, o alcool puro de canna.

Essa lacuna faz com que o commercio prefira importar a mercadoria especialmente de procedencia pernambucana, tendo mesmo sido importados, em 1915, 672.154 litros.

Quanto, porém, ao alcool extrahido da mandioca, do milho, da cevada, etc. improprio ao consumo, como materia prima, á confecção de bebidas, tem sido aqui

preparado; attendendo, porém, ás suas impurezas e processos grosseiros de manipulação, tal artigo só tem servido ao consumo como combustivel.

O fabrico desse espirito se faz mais intensamente no municipio de Cahy A producção geral pode ser estimada em 1.500.000 litros.

XIII) Segundo os dados estatisticos, em 1915 importamos 1.080.420 litros de aguardente quasi toda proveniente do Estado de Pernambuco.

XIV) A importação de alcool, conforme já referimos, attingiu, no mesmo, exercicio, a 672.154 litros procedentes do mesmo Estado de Pernambuco.

XV e XVI) Os preços do assucar em 31 de Maio ultimo, gyravam entre o quadrante seguinte:

Por 15 kilos	crystal.....	10$700
« «	somenos.....	10$000
« «	mascavo.....	7$000

O impulso incontestavel que o estabelecimento de uma usina de assucar virá trazer á região onde se localisar, parece-me merecer o amparo do Governo do Estado, o qual bem andaria isentando de qualquer tributo, não só os productos manipulados pela empresa respectiva, como quaesquer serviços que directa ou indirectamente influissem no seu funccionamento, dentro de um praso rasoavel.

Dessa regra, porém, seria de bom aviso deixar a salvo o direito que assiste ao Governo na cobrança dos impostos de consumo sobre aguardente e alcool fabricados pela sociedade ou empresa, sabendo-se que tal tributo, pela sua natureza, onera tão sómente ao consumidor.

Isto posto e attendendo-se a que, dentro do seu programma politico, um dos mais liberaes da America, tem o Rio Grande do Sul sabido incrementar todas as iniciativas que propulsionam a sua riqueza, podemos, *a priori*, considerar como certa a concessão da isenção de impostos de que fallam os capitalistas francezes.

Quanto, porém, á subvenção a que ainda referem-se os interessados é bem de ver que ella poderia ser mantida si pela empresa fosse observada a construcção da via-ferrea a que alludem, pois, isto importaria na economia, para o Estado, de capitaes necessarios á construcção, por sua conta, de meios de transporte da respectiva região, segundo o seu plano de viação geral.

Entretanto, assumpto este de maior relevancia, acredito só poder ser elle convenientemente ventilado e mesmo resolvido, após estudo circunstanciado por parte da administração superior.

Porto Alegre é centro da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e em consequencia ahi chegam, diariamente trens da fronteira e serra, de Taquara, de S. Leopoldo e de Caxias.

Por intermedio dos mesmos, está, pois, a capital em contacto diario com a quasi totalidade dos municipios do interior.

O mappa geral do Estado, porém, melhor elucidará esta questão, com a sua informação graphica, facilitando o estudo das nossas relações e desenvolvimento ferro-viario.

XXI — Com a remessa do mappa do Estado fica attendido este quesito.

XXVII a XXVIII — As inundações volumosas não tocam verdadeiramente o nosso Estado e tão pouco as seccas rigorosas.

No sul do Estado, em regiões pastoris, é que se tem verificado as maiores enchentes e isto irregularmente.

Quanto ás seccas, tem ellas, do mesmo módo, mais se accentuado nas zonas pecuarias; todavia os dados meteorologicos elucidarão melhormente o assumpto.

XXIX a XXX — A mão de obra agricula no Rio Grande do Sul é assás modica podendo-se obter excellentes braços e bons peães a razão de 60$000 mensaes e alimentação, por isso que ha tambem facilidade em sua obtenção.

Quanto ao preço de aguardente em nosso Estado tem variado consideravelmente.

Em 1915 obtivemos a media de 100$000 por pipa de 480 litros, excluidos os impostos de consumo.

Em 1916, porém, dada a carencia da mercadoria, tem sido a mesma pipa de 480 litros, adquirida a 200$000.

Eis ahi, Exm. Sr. Dr. Secretario, as informações que me foram dadas colher a respeito do assumpto. Sinto que, pouco apparelhado pela deficiencia de dados, não me fosse possivel ampliar mais satisfactoriamente este modesto estudo, que visa um assumpto de inteiro interesse para o Estado.

Estatistica da producção de aguardente e alcool no Estado, durante o anno de 1916

LOCALIDADES	N. DE ALAMBIQUES	L. DE AGUARDENTE	L. DE ALCOOL
Alfredo Chaves	.....	13.753	.....
Antonio Prado	.....	5.343	.....
Bento Gonçalves	20	61.807	840
Cachoeira	20	61.174	.....
Cahy	17	37.494	.....
Caxias	115	141.279	.....
Conceição do Arroio	24	83.200	.....
Cruz Alta	.....	2.720	.....
Encantado	.....	31.579	.....
Estrella	.....	43.558	.....
Garibaldi	11	13.919	.....
Guaporé	.....	27.899	.....
Gravatahy	31	73.831	.....
Julio de Castilhos	2	1.186	.....
Lageado	6	19.044	.....
Lagôa Vermelha	1	080	.....
Montenegro	.....	50.920	.....
Nonohay	2	2.240	.....
Passo Fundo	1	10.612	.....
Palmeira	1	324	.....
S. Leopoldo	62	196.032	8.917
S. Luiz Gonzaga	8	15.076	.....
Santo Amaro	1	446	.....
Santo Angelo	18	4.481	.....
Santo Antonio	28	74.100	.....
Santa Cruz	19	24.177	.....
Santa Maria	5	685	.....
Taquara	19	27.782	.....
Taquary	3	1.700	.....
Torres	151	1.274.700	.....
Triumpho	2	4.307	.....
Venancio Ayres	4	5.032	.....
Viamão	2	1.200	.....
Somma	573	2.301.680	9.757

Estatistica da importação de aguardente e alcool no Estado durante o anno de 1916

LOCALIDADES	LITROS DE AGUARD.	L. DE ALCOOL
Porto Alegre	53.283	2.089.447
Pelotas	782.553	117.798
Rio Grande	296.886	123.502
Bom Jesus	273	.....
Vaccaria	2.854	.....
Somma	1.135.849	2.330.747

Estatistica da litragem de aguardente e alcool tributados no anno de 1916

LOCALIDADES	TRIBUTAÇÃO			
	L. aguard. 120 rs.	L. alcool 240 rs.	L. aguard. 300 rs.	L. alcool 600 rs.
Porto Alegre	770.031	1.201.060	.....	.....
Pelotas	712.959	117.798	.....	.....
Rio Grande	291.728	96.930	.....	.....
Uruguayana	?	?	.....	.....
Itaquy	73.064	.....	.....	.....
Bagé	75.365	.....	.....	.....
S. Borja	.....	.....	1.144	.....
Alfredo Chaves	12.967	.....	786	.....
Antonio Prado	4.463	.....	.....	.....
Bento Gonçalves	20.084	840	246	.....
Bom Jesus	.....	.....	512	.....
Cachoeira	64.932	.....	240	.....
Cahy	3.647	.....	.....	.....
Caxias	7.109	.....	.....	.....
Cima da Serra	.....	.....	225	.....
Conceição do Arroio	76.960	.....	.....	.....
Cruz Alta	270	.....	2.456	.....
Encantado	45.211	.....	.....	.....
Estrella	88.547	.....	.....	.....
Garibaldi	2.039	.....	.....	.....
Guaporé	35.807	.....	.....	.....
Gravatahy	74.186	.....	.....	.....
Herval	.....	.....	70	.....
Julio de Castilhos	12.422	.....	.....	.....
Lageado	43.429	.....	.....	.....
Lagôa Vermelha	080	.....	80	.....
Montenegro	117.223	.....	1.260	.....
Nonohay	.....	.....	2.280	.....
Passo Fundo	9.656	.....	960	.....
Palmeira	.....	.....	324	.....
S. Leopoldo	169.290	9.242	.....	.....
S. Luiz Gonzaga	5.175	.....	.....	.....
S. Vicente	14.114	.....	.....	.....
S. Francisco de Assis	1.200	.....	.....	.....
S. Amaro	4.004	.....	.....	.....
S. Angelo	13.823	.....	.....	.....
S. Antonio	21.560	.....	.....	.....
Santa Cruz	18.026	.....	22.269	.....
Santa Maria	685	2.000	.....	250
Taquara	27.782	.....	.....	.....
Taquary	1.700	.....	.....	.....
Torres	44.190	.....	704	.....
Triumpho	7.310	.....	.....	.....
Vaccaria	.....	2.854	.....	.....
Venancio Ayres	5.032	.....	.....	.....
Viamão	1.360	.....	.....	.....
Somma	2.877.450	1.430.724	33.556	250

Estatistica da exportação de aguardente e alcool pelo Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	L. AGUARD.	L. ALCOOL
Porto Alegre	216.404	.....
Pelotas	50.490	.....
Rio Grande	5.878	26.572
Itaquy	29.951	.....
Bagé	122.080	.....
Livramento	460.402	.....
Bento Gonçalves	2.800	.....
Nonohay	160	.....
S. Luiz Gonzaga	7.425	.....
Torres	13.700	.....
Somma	909.290	26.572

Estatistica dos saldos de aguardente e alcool que, á tributar, passaram para o anno de 1917

LOCALIDADES	L. AGUARD.	L. ALCOOL
P. Alegre	95.115	219.789
Pelotas	68.623	9.561
Itaquy	28.935	.....
Bagé	22.560	.....
Livramento	20.886	.....
Bento Gonçalves	3.517	.....
Encantado	4.955	.....
Estrella	21.764	.....
Guaporé	34.674	.....
Julio de Castilhos	455	.....
Montenegro	55.267	.....
S. Leopoldo	29.074	839
S. L. Gonzaga	2.476	.....
S. Vicente	23.414	.....
S. F. Assis	9.634	.....
Santo Amaro	658	.....
Santo Angelo	1.955	.....
Santa Cruz	16.000	.....
Torres	233.956	.....
Somma	674.318	230.189

Imposto de consumo sobre fumos e bebidas

O imposto de consumo sobre fumos e bebidas, arrecadado segundo as taxas constantes da tabella 2ª annexa á lei da receita do Estado, para 1916, produziu :

Em 1916.....	691:224$899
Em 1915.....	565:474$615
verificando-se a differença a mais de.....	125:750$284

Como processo de arrecadação foi observado, como no anno anterior, a cobrança por verba, affecida a producção pelo movimento do livro de c/ correntes federal ou pelos manifestos de descarga, quanto á importação, excepção feita do papel, palha e fumo a granel, cujo tributo foi arrecadado em sellos adhesivos, conforme detalhadamente noticiámos em 1915.

O extraordinario resultado obtido em 1916 não póde, entretanto, ser levado á conta de augmento effectivo de renda, decorrente de melhor producção, importação ou fiscalisação.

Sendo, em regra, constante o consumo do Estado, e fazendo-se regular a fiscalisação sobre a respectiva arrecadação do tributo, as grandes occillações na receita respectiva só podem ser motivadas por factos particularmente anormaes, como ainda acaba de se verificar.

Effectivamente, tendo o Governo Federal decretado o augmento em geral das taxas dos impostos de consumo, para vigorar em 1917, facultou aos productores o praso para consumo do stock, dentro do qual deveriam ser permittidas as vendas da mercadoria estampilhada segundo as taxas de 1916.

Aproveitando-se dessa faculdade e na defeza de seus interesses, os industrialistas procuraram organisar o maior stock possivel, para o qual suppriram-se nas alfandegas e mezas de rendas federaes das estampilhas necessarias, particularmente durante o mez de Dezembro findo.

Taes supprimentos avultaram e foram proporcionalmente sendo registrados no livro de c/ correntes, como estampilhas dadas a consumo dentro do exercicio de 1916.

Ora, segundo o processo de arrecadação estadual, verificada a producção e consumo das fabricas no fim do 4º trimestre desse anno, foram tomadas, para base da tributação, não somente as mercadorias que tiveram effectivo consumo naquelle anno, como ainda as que, visando os favores do praso para consnmo do stock, foram na mesma época estampilhadas, porém, para terem o devido consumo em 1917.

Dahi, dessa operação que visou effectivamente vantagens de ordem economica, resultou que parte da renda do exercicio de 1917 já foi arrecadada no 4º trimestre de 1916, caracterisando-se bem um avanço de renda.

Todavia, é de ponderar que semelhante operação em nada affectou os interesses do Estado, antes, precipitando uma arrecadação que devera ainda se realisar.

Apenas para o Governo Federal houve o prejuizo da differença de tributos com que deviam ficar onerados os productos effectivamente consumidos em 1917 attendendo á elevação decretada das respectivas taxas.

— Sob o ponto de vista da fiscalisação cabe-me o dever de vos informar que, principalmente na inspecção dos artigos sujeitos ao sello adhesivo, muito tem cooperado os srs. agentes fiscaes, que segundo as instrucções desta secção tem procurado, tanto quanto possivel, evitar as fraudes quaesquer.

Estatistica da producção de fumos e accessorios no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	N. FACTURAS	N. CHARUTOS	M. CIGARROS	K. FUMOS	L. PALHA	K. RAPÉ
Porto Alegre	28	501.050	6.136.682	230.381	131.500	90
Pelotas	10	.....	6.500	401.978	.....	....
Rio Grande	4	3.316.844	96.000	8.659	.....	....
Bagé	2	.....	.....	48.611	.....	....
Livramento	1	.....	.....	4.182	.....	....
Bento Gonçalves	2	.....	45.520	.....	.....	...
Cachoeira	5	.....	75.224	.....	.....	....
Estrella	5	11.000	17	.....	.....	....
Garibaldi	2	25.713	9.505	.....	.....	....
Lageado	9	60.820	234.700	437	.....	....
S. Leopoldo	4	95.200	.....	.....	.....	....
Santa Cruz	15	59.280	781.310	.....	.....	....
Santa Maria	3	.....	116.964	.....	.....	....
Venancio Ayres	2	7.100	3.855	1.250	.....	....
Somma	92	4.077.007	7.506.277	695.498	131.500	90

Estatistica da importação de fumos e accessorios no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	N. DE CHARUTOS	M. DE CIGARROS	KS. DE FUMO	L. PAPEL	L. PALHA	B. PAPEL	K. RAPÉ
Porto Alegre.....	758.520	199.797	....	391.000	....	....	30
Pelotas.....	450.345	800.918	....	31.240	90.240	100	22
Rio Grande	48.415	.....	....	.....	....	....	16
Itaquy	.....	13.000	....	.....	....	....	....
Alegrete	4.500	.....	....	.....	....	....	....
S. Leopoldo.....	20.000	.....	....	.....	....	....	....
Santa Maria.....	6.750	150	....	.....	....	....	....
Somma	1.285.520	1.013.865	....	422.240	90.240	100	68

Fstatistica da exportação de fumos e accessorios no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	N. CHARUTOS	M. CIGARROS	K. FUMOS
Porto Alegre	233.000	15.300	4.121
Pelotas	.....	.....	348.428
Rio Grande	2.042.931	5.000	.....
Uruguayana	20.300	2.500	19.086
Bagé	.....	.....	44.634
Livramento	.....	.....	3.605
Passo Fundo	.....	.....	15
Somma	2.278.231	40.800	420.889

Estatistica da fabricação de bebidas no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	LITROS DE CERVEJA	LITROS DE SIPHÃO, GAZOZA, BILTZ, ETC.	LITROS DE AGUAS MINERAES OU ARTIFICIAES	LITROS DE LICORES	LITROS DE ABSINTO, COGNAC, GENEBRA, RHUM, ETC.	LITROS DE BEBIDAS ARTIFICIAES
Porto Alegre	2.047.448	202.612	.....	37.991	2.010	.....
Pelotas	2.199.553	181.119	.....	21.174	8.946	.....
Rio Grande	457.928	70.110	.....	10.237	377	.....
Uruguayana	12.496	7.971	.....	785	1.680	.....
Livramento	312.548	.....	.....	.....	.....	.....
São Borja	.....	2.400	.....	.....	.....	.....
Alfredo Chaves	33.072	.....	16.401	.....	.....	.....
Antonio Prado	30.996	4.688	.....	.....	.....	.....
Bento Gonçalves	21.867	14.833	.....	1.596	.....	.....
Caçapava	.....	1.002	.....	.....	.....	.....
Cachoeira	298.611	43.771	.....	266	.....	.....
Cahy	124.300	.....	47.998	7.646	.....	.....
Cangussú	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Caxias	36.556	7.949	.....	1.900	.....	.....
Cima da Serra	8.536	3.689	.....	.....	.....	.....
Cruz Alta	37.422	17.160	.....	.....	.....	.....
Encantado	18.279	.....	.....	.....	.....	.....
Estrella	195.342	30.310	.....	32.396	.....	.....
Garibaldi	14.137	11.193	.....	.....	.....	.....
Guaporé	48.110	35.881	.....	2.033	100	.....
Julio de Castilhos	889	4.025	.....	.....	.....	.....
Lageado	28.086	45.952	.....	.....	.....	.....
Lagôa Vermelha	5.199	.....	.....	.....	.....	.....
Monte Negro	447.422	.....	.....	.....	.....	.....
Passo Fundo	56.200	36.334	.....	.....	.....	.....
São Gabriel	.....	.....	5.792	.....	.....	.....
São Leopoldo	83.077	49.194	74.381	.....	1.129	.....
São Lourenço	.....	.....	.....	603	451	.....
São Vicente	45.360	.....	.....	.....	.....	.....
São Francisco de Assis	1.082	337	.....	.....	.....	.....
Santo Angelo	15.999	13.165	.....	.....	.....	.....
Santo Antonio	6.250	.....	1.832	.....	.....	.....
Santa Cruz	130.894	50.063	.....	8.591	.....	.....
Santa Maria	160.718	39.516	.....	2.886	250	.....
Soledade	4.658	530	.....	.....	.....	.....
Taquara	57.229	16.143	.....	.....	.....	.....
Taquary	3.703	.....	.....	2.358	.....	.....
Vaccaria	.....	4.933	18.228	.....	.....	.....
Venancio Ayres	11.814	.....	.....	.....	.....	.....
Somma	6.955.801	894.880	164.532	130.462	14.943	.....

Estatistica da importação de bebidas no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	LITROS DE CERVEJA	LITROS DE SYPHÃO, GAZOZA, BILTZ, ETC.	LITROS DE AGUAS NATURAES OU ARTIFICIAES	LITROS DE LICORES	LITROS DE ABSINTO, COGNAC, GENEBRA E RHUM, ETC.	LITROS DE BEBIDAS ARTIFICIAES
Porto Alegre	120.145	63.218	.....	266.341	19.382	.....
Pelotas	5.512	280	21.524	4.288	23.847	.....
Rio Grande	24.794	.....	59.888	15.785	10.857	.....
Uruguayana	216	144	3.490	25.073	2.460	.....
Cachoeira	160	.....	500	.....	.....	.....
Passo Fundo	2.606	386	.....	.....	.....	.....
Santa Maria	.....	.....	960	400	.....	.....
Somma	153.433	64.028	86.362	311.887	26.546	.....

Estatistica da exportação de bebidas no Estado, durante o exercicio de 1916

LOCALIDADES	LITROS DE CERVEJA	LITROS DE SYPHÃO, GAZOZA, BILTZ, ETC.	LITROS DE AGUAS NATURAES OU ARTIFICIAES	LITROS DE LICORES	LITROS DE ABSINTO, COGNAC, GENEBRA E RHUM, ETC.	LITROS DE BEBIDAS ARTIFICIAES
Pelotas	16.352	336	.....	90	956	.....
Uruguayana	488	.....	.....	.....	.....	.....
Jaguarão	2.072	.....	.....	.....	.....	.....
Bagé	3.777	.....	.....	.....	.....	.....
Livramento	13.082	.....	.....	.....	.....	.....
Quarahy	578	.....	.....	.....	.....	.....
Santa Victoria	2.494	.....	.....	.....	54	.....
Monte Negro	960	.....	.....	.....	.....	.....
Passo Fundo	3.424	24	.....	.....	.....	.....
Somma	43.227	360	.....	90	1.010	.....

Imposto sobre lenha

Incidindo o imposto sobre lenha, na base de 1$000 por metro cubico, sobre a que fosse consumida pelos estabelecimentos commerciaes, industrias e vias ferreas, até 31 de Dezembro de 1915, por lei n. 195 de Dezembro desse anno, a Assembléa dos Reprcsentantes tornou tão sómente sujeita ao tributo a lenha emprcgado como combustivcl pelas estradas de ferro não municipaes, isentando dc sua incidencia os demais estabelecimentos.

Não obstante, a renda do exercicio de 1916 attingiu á importante parcella de 477:760$219, contra a cifra de 158:012$490, arrecadada em 1915.

Esse extraordinario avanço de consumo verificado por parte das vias ferreas, cxplica perfeitamente o manifesto desfalque de carvão mincral soffrido no exercicio passado.

Como ponderamos em nosso relatorio passado, porém, o consumo de lenha como principal combustivel dessas emprezas, tenderá gradualmente a ser modificado, uma vez intensificada a exploração das nossas jazidas carboniferas.

Já se opera no Estado, com evidentes vantagens, a extracção do nosso carvão. Attendidas, pois, as necessidades de nossas vias-ferreas, estas, com a utilisação do carvão, farão diminuir o consumo da lenha, donde resultará consequentemente a diminuição da receita desse tributo.

Houve assim, em 1916, condições inteiramente anormaes que commandaram a elevação extraordinaria do imposto de consumo sobre lenha.

Fiscalisação

Na fórma do Decreto n. 2.120 de 2 de Fevereiro de 1915, continúa o Estado dividido em zonas para o serviço de fiscalisação dos impostos de consumo.

Os respcctivos serventuarios tem, regularmente, apresentado a esta secção os relatorios parciaes das providencias e diligencias effectuadas, donde se infere os proficuos resultados decorrentes de sua acção continuada.

Nas zonas constituidas por mais de um municipio, foram todas as sédes e respectivos districtos ruraes visitados pelos funccionarios que extenderam, segundo instrucções que lhes forneci, a sua fiscalisação sobre o imposto de industrias e profissões.

Nessa conformidade foram revistos os lançamentos desse tributo em uma grande parte do Estado, com resultados sempre proveitosos para o erario publico.

Taes resultados animam-me sobremodo a continuar taes revisões nas demais regiões, certo de ver perfeitamente regularisadas as lotações e registros dessa importante fonte de renda.

No imposto de consumo sobre aguardente e alcool, a taréfa da nossa fiscalisação tornou-se mais facil em 1916, attendendo a que substituida, em grande parte, a nossa producção pela importação dc outros Estados, as entradas do producto, limitadas a P. Alegre, Pelotas, Rio Grande e poucas outras localidades da fronteira, permittiram effectuar-se as conferencias respectivas de importação o mais completamente possivel.

Do mesmo modo, nos impostos sobre fumos e bebidas foi exercida a fiscalisrção da melhor forma possivel, tendo sido as fabricas convenientemente visitadas pelos funccionarios fiscaes, em termos a ser apurado o effectivo fabrico sujeito ao tributo, e revistos cuidadosamente os manifestos de descarga, para a conveniente arrecadação do imposto das mercadorias procedentes de outros Estados.

Os innumeros processos de infracção desse imposto, julgados em tempo pelo Thesouro, em 1916, attestam sobremodo a lisongeira actividade desenvolvida pelos srs. fiscaes em torno dessa fonte de renda.

Taes infracções foram tambem verificadas no imposto sobre lenha e que foram convenientemente punidas.

A esses servidores eu agradeço o leal concurso que prestaram a bem dos interesses do Estado.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento que vem tendo a renda geral do Estado e o apoucado pessoal principalmente de nossas collectorias, tem compellido essas estações a solicitarem o concurso dos respectivos guardas para o serviço interno de escripturação, com manifesto prejuizo da fiscalisação externa, não sómente dos impostos de lançamento, como dos de exportação, transmissão etc.

Nas regiões servidas de fiscaes dos impostos de consumo, esse mal tem sido em parte attenuado, attendendo a que lhes cabe, commulativamente a vigilancia sobre as demais fontes de renda estadual. Entretanto, innumeros são os municipios em que a falta desse serventuario se faz sentir, pelos motivos que acima indiquei.

Seria portanto de inteira vantagem o augmento do numero de fiscaes, que, vos asseguro, seria perfeitamente compensado pelo immediato avanço de renda, decorrente da intelligente fiscalisação que fosse desenvolvida nesses municipios.

E' este um pedido que ao concluir estas ligeiras linhas devo entregar ao vosso estudo.

Saúde e Fraternidade.

Hercilio Ignacio Domingues

Estatistica da exportação

DO

Estado do Rio Grande do Sul

No exercicio de 1916

Porto Alegre, 30 de Junho de 1917.

Sr. Director Geral do Thesouro do Estado

Cumprindo a ordem verbal do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, apresento-vos os trabalhos relativos á estatistica geral do movimento de exportação do Estado do Rio Grande do Sul, em que se acha discriminado, detalhadamente, a estação de origem e o ponto de destino, tudo referente ao exercicio de 1916.

Saúde e fraternidade.

Oscar dos Santos Abreu,
3º official

VALOR OFFICIAL E PESO TOTAL

da exportação do Estado do Rio Grande do Sul

NO EXERCICIO DE 1916

ESTAÇÕES DE ORIGEM	MERCADOS NACIONAES		MERCADOS EXTRANGEIROS		PESO TOTAL	VALOR TOTAL
	Peso	Valor official	Peso	Valor official		
Porto Alegre	66.663.564	28.355:785$900	16.130.646	2.665:498$800	82.794.210	31.021:284$700
Pelotas	29.874.305	21.434:245$160	8.873.341	5.273:685$310	38.747.646	26.707:930$470
Rio Grande	19.664.228	8.316:581$010	3.800.703	515:458$780	23.464.931	8.832:039$790
Uruguayana	282.795	156:355$800	7.647.931	2.452:001$590	7.930.726	2.608:357$390
Quarahy	1.570.839	1.361:205$300	3.176.365	2.517:772$090	4.747.204	3.878:977$390
Livramento	1.586.548	1.387:271$500	16.708.101	11.574:459$050	18.294.649	12.961:730$550
Bagé	94.707	25:794$200	935.664	580:019$270	1.030.371	605:813$470
Itaquy	205.367	186:887$000	1.589.189	841:679$290	1.794.556	1.028:566$290
São Borja	849.680	622:167$600	1.212.480	813:697$040	2.062.160	1.435:864$640
Jaguarão	15.304	10:592$800	709.069	306:951$990	724.373	317:544$790
Santa Victoria	40.760	66:819$200	536.031	266:869$400	576.791	333:688$600
Nonohay	12.621	10:489$900	361.000	5:790$000	373.621	16:279$900
Torres	25.600	6:425$000	—	—	25.600	6:425$000
São Luiz Gonzaga	—	—	15.645	11:956$000	15.645	11:956$000
Passo Fundo	3.233.068	649:661$300	303.538	213:476$230	3.536.606	863:137$530
Dom Pedrito	—	—	121.060	44:200$700	121.060	44:200$700
Montenegro	3.168	891$000	—	—	3.168	891$000
Julio de Castilhos	66.000	2:320$000	—	—	66.000	2.320$000
Cachoeira	348.715	117:026$450	7.850	9:475$000	356.565	126:501$450
Cruz Alta	527.455	81:919$300	20.714	19:001$500	548.169	100:920$800
Santa Cruz	1.076	1:851$000	894	1:057$860	1.970	2:908$860
São Gabriel	—	—	134.161	151:793$100	134.161	151:793$100
Bento Gonçalves	658.218	205:321$400	—	—	658.218	205:321$400
Alegrete	212.205	110:388$500	—	—	212.205	110:388$500
Garibaldi	138.600	60:858$700	—	—	138.600	60:858$700
Caxias	2.829.247	848:759$000	—	—	2.829.247	848:759$000
Palmeira	18.900	25:200$000	—	—	18.900	25:200$000
Somma	128.922.970	64.044:817$020	62.284 382	28.264:843$000	191.207.352	92.309:660$020

RECAPITULAÇÃO

Valor official ..... **92.309:660$020**

Para os portos nacionaes	64.044:917$020
« « « extrangeiros	28.264;843$000
Total.....	92.309:660$020

Peso total ..... **kilos 191.207:352**

Para os portos nacionaes	128.922.970
« « « extrangeiros	62.284.382
Total.....	191.207.352

Peso em kilos das mercadorias exportadas pela Barra do Estado	144.138.548
« « » « « » pelas Fronteiras.....	47.068.804
Total.....	191.207.352

Quadro demonstrativo dos productos exportados pelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No exercicio de 1916

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
Aguardente	683.843	213:301$100
Acolchoados	223	1:001$300
Alcatrão	7.770	4:910$000
Alcina	750	180$000
Algodão	2.475	4:486$400
Alfafa	7.048.145	1.362:842$280
Alpiste	768.535	371:733$650
Amendoim	292.220	62:597$200
Aniagem	5.771	4:205$800
Anilina	690	7:200$000
Animaes cavallares (49)	9.800	5:320$000
Artigos de armarinho	11.098	73:136$000
« « metal	100	500$000
« « ourivesaria	400	3:200$000
Armações para sellins	60	78$000
Arreiamentos	20.611	60:429$900
Arroz	6.573.873	2.366:379$100
Assucar	705.784	420:999$500
Aveia	4.570	710$000
Alhos	31.556	6:654$060
Aboboras	25.755	2:060$400
Adubos chimicos	108.615	5:430$750
Artefactos de ferro	948	948$000
Aduellas para barricas	24.220	3:004$650
Alcool	252	127$000
Alpiste	25	60$000
Amidom	30	6$000
Arados	120	78$000
Arame	800	700$000
Aves	8	16$000
Alvaiade	10	9$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Baéta	3.327	10:049$000
Baldes	4.337	7:569$000
Banha	10.105.118	9.846:763$790
Batatas	4.550.239	607:317$100
Barras de ferro	220	110$000
Barrilha	60.962	10:862$000
Biscoutos	162.456	240:721$900
Bebidas alcoolicas	400	290$000
Bijouterias	755	2:900$000
Breu	16	9$600
Bitter	262	268$000
Barbante	66	75$500
Bolsas de couro	198	710$000
« « palha	109	190$000
Buchos de bagre	20.083	24:099$400
Bagres seccos	929.712	278:913$600
Barricas desarmadas	77.700	7:950$000
Balaios	1	6$000
Brim de algodão	72.454	285:607$500
« « linho	7.573	37:865$000
Brochas de cabello	355	163$30)
Barris vasios	50	25$000
Bacalháo	388	436$500
Bolaxas	1.637	1:254$000
Bombas para matte	1	3$500
Badanas	3	20$000
Capotes	123	431$000
Cabello	281.283	321:579$100
Casemiras	94.727	310:539$300
Carne de porco	196.986	98:903$500
Carne em conserva	715.379	1.106:204$400
« enlatada	111.675	91:435$200
« em salmoura	719	345$120
Caronas	44.771	108:943$000
Caramellos	158.766	95:333$000
Creol	1.268	1:521$600
Carneiras curtidas	8.999	31:496$500
Camisas	7.503	32:920$000
Café moido	38.292	36:845$900
« em grão	35.241	34:028$600
Cerveja	75.221	36:683$900
Cestas de palha	1.462	1:907$700
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Cestas de vime	513	697$000
Calçados	44.953	170:811$810
Capas de lã	2.521	9:123$000
Cassinetas	51.458	154:801$000
Centeio	1.150	230$000
Cevada	8.195	1:654$500
Chales	14.562	137:422$000
Camisetas	32	192$000
Cebolas	9.987.229	1.419:848$980
Cêra	163.759	279:089$800
Chapeus de palha	10.736	44:640$700
« « lã	5.376	75:834$800
« « panno	283	6:212$000
Chaminés de ferro	329	329$000
« « vidro	3.733	4:078$000
Charutos	3.989	5:306$000
Champagne	515	950$000
Correias para machinas	57.426	24:956$000
Cobre velho	5.000	4:000$000
Collarinhos	30	180$000
Cabos de pinho para vassoura	400	32$000
Cimento	1.805	351$750
Chicotes	106	2:252$500
Chifres	425.548	115:423$200
Chumbo	8.001	2:052$000
Colla	236.047	233:918$800
Cordas	1.475	1:869$500
Confecções	351	2:720$000
Cigarros	22.673	14:069$000
Coxinilhos	97	304$500
Cognac	1.589	2:163$300
Cobertores	71.967	184:849$000
Cofres	14.295	12:626$000
Cinza de ossos	4.539.578	90:791$560
Carvão mineral	58.160	2:476$400
« vegetal	435	67$500
Couros vaccuns seccos	4.081.788	4.971:867$000
« « salgados	11.148.774	5.785:292$600
« curtidos	200.779	509:752$300
« de terneiro	318.559	279:691$300
Couros nonatos	8.561	6:752$700
« envernizados	25.109	125:545$000
« cavallares	29.775	21:416$200
« de porco	2.118	4:236$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Couros de bezerro	46.279	14:296$800
« « cobra	8	30$000
« « capivara	1.491	784$800
« « ratão	1.428	714$250
« « anta	10	10$000
« « cabrito	15	15$000
Cal	19.794	1:097$000
Chedas para carreta	960	112$000
Cancellas	80	90$000
Cambotas	155	44$000
Cabeçalhos	80	20$000
Caixões funebres	91	415$000
Carboreto	130	59$000
Capas para garrafas	70.400	8:528$000
Cremonas	2.669	1:610$000
Creolina	234	263$500
Crina vegetal	381.836	84:754$000
Capsulas de folha	50.897	25:245$500
Chapas de folha	120	120$000
Chocolate	543	436$400
Colchões de palha	192	96$000
Cavacos de xarque	378.523	135:768$600
Camarões seccos	92.069	55:241$400
« frescos	1.080	216$000
Conservas alimenticias	139.384	139:420$000
Canella de boi	310.846	7:529$260
Discos para gramophone	17.927	14:240$000
Doces	182.164	183:695$100
Drogas	1.156	1:614$800
Elixir de Nogueira	2.688	4:359$600
Ervilhas	24.336	4:870$800
Espanadores	36	270$000
Espoletas	47	950$000
Espartilhos	9.585	138:276$400
Escovas	12.317	42:250$450
Elixir medicinal	287	861$000
Extracto de carne	13.316	27:302$000
Esterezina	16	640$000
Espumantina	168	96$000
Esteirinhas de palha	5	19$200
Eixos para carreta	12.810	1:977$200
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Favas	101.390	31:644$500
Farinha de mandioca	20.249.674	4.047:967$300
« « trigo	48.465	18:705$050
« « milho	2.521	306$880
« « ossos	70.074	1:401$480
Fazendas	34.946	163:657$140
Feijão preto	14.336.890	2.661:313$500
« de côr	861.336	200:408$550
Ferramenta	250	200$000
Fechaduras	14.712	10:627$000
Fiambres	16.691	27:081$600
Fibras de linho	3.300	1:375$000
Ferragens	7.013	7:720$900
Films para cinema	10.745	34:030$000
Flanella	49.922	248:440$000
Folhas de flandres	15.850	6:970$000
Folles	80	105$000
Formas de madeira	5.675	6:824$000
Formicida	193	360$000
Fio para sacco	21	74$500
Fogões	18.713	18:713$000
Frigorificos	164	200$000
Fructas	251.346	45:515$800
Fumo em corda	100.406	99:367$700
« « folha	5.471.634	2.762:692$000
« desfiado	540.635	644:173$150
Feijoada	371	297$200
Folhetos impressos	3.670	367$000
Formas para chapeus	7	360$000
Farello	810	139$800
Fernet	79	75$000
Gado muar (152 cabeças)	22.800	26:760$000
« vaccum (5.175 cabeças)	1.143.800	685:842$000
« lanigero (323 cabeças)	7.752	4:651$200
« suino (60 cabeças)	840	1:570$000
Goiabada	2.349	2:897$900
Gravatas	921	784$200
Graspa	207.292	82:850$200
Garras ou tendões	8.154	815$400
« de couro	6.708	545$200
Graxa	334.559	247:626$500
Guano	10.591	422$300
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Glicerina	35.756	17:893$000
Gazosa	242	126$000
Herva-matte	8.237.493	2.438:665$600
Impressos	12.554	18:384$000
Insecticida	969	3:789$700
Kerozene	8.980	3.289$500
Lã	2.382.675	3.929:238$500
Laranjas	68.655	15:449$200
Lentilhas	132.370	91:836$500
Licores	546	809$000
Linguas	218.691	372:441$100
Linha	800	3:451$000
Linhaça	27.115	9:544$000
Louro	130	65$000
Latas de folha	491	319$500
Louças	222	269$000
Lenha	100	10$000
Livros	125	750$000
Linguiças	29.294	29:317$300
Lombrigueira	180	1:494$000
Lanchas a vapor	1.000	1:000$000
Madeiras	2.336.480	216:772$930
Material electrico	7.655	9:102$000
« theatral	7.440	2:000$000
Manteiga	69.531	150:787$100
Massas	2.666	1:647$200
Machinas	6.503	8:440$000
Malas de couro	8.979	21:179$000
Manequins	80	70$000
Marmores	2.149	1:950$000
Melancias	5.000	500$000
Medicamentos	3.338	13:986$000
Meias	65.983	245:875$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Mel	3.813	1:882$000
Moveis de ferro	34.195	34:340$000
« « madeira	175.806	86:567$400
Mortadella	507	811$200
Molduras	8.282	3:715$000
Marmellada	42.501	29:750$700
Miudezas	3.505	2:558$450
Machinas de escrever	22	200$000
Mostruarios	1.745	1:151$000
Mantas de lã	303.383	455:074$500
« « juta	29.960	29:960$000
Massa de tomate	1.573	1:258$400
Mechas de algodão	31	248$000
Milho	119.860	22:664$500
Miúdos de rez, seccos	20.768	4:153$600
Moldes em cimento	205	60$000
Nozes	280	168$000
Obras de cobre	25	160$000
« « couro	442	2:184$000
« « ferro	2.643	3:245$000
« « madeira	649	274$400
« « folha	34	45$000
« « metal	767.029	582:074$200
« « vidros	1.600	1:280$000
Ovos	48.864	57:685$400
Ovas salgadas	30.099	9:029$700
Oleina	8.644	4:322$000
Oleo de mocotó	1.546	943$600
« mineral	616	401$800
Ossos	531.095	11:621$900
Pomada albirina	2	25$000
« anti-echimosis	245	3:062$500
Postes de madeira	30.000	2:400$000
Pão	200	200$000
Portas de madeira	440	280$000
Painço	340	360$000
Palas	38.884	149:576$500
Panno	16.518	52:082$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Panno grosso	34.902	102:472$600
Papel de embrulho	17.977	5:940$000
Pellegos	18.848	7:744$900
Perfumarias	4.382	11:016$200
Photographias	170	350$000
Phosphoros	5.890	8:684$600
Polvilho	655.780	144:196$000
Presuntos	16.140	19:963$000
Pregos	669	400$000
Productos chimicos	17.526	9:970$000
Pelles diversas	88.265	68:913$600
Peixes seccos	657.298	133:280$600
« em conserva	29 070	27:336$650
« « salmoura	421.622	84:324$400
« frescos	22.359	2:235$900
Pimentões	47.040	9:408$000
Pimenta em grão	22	55$500
Polvora	66	273$000
Palhas de trigo	252.431	24:004$150
« para vassouras	3.000	900$000
Peitoral de angico	7.704	25:424$520
« « cambará	17.804	58:753$200
Pipas vasias	1.060	65$000
Peneiras	80	58$000
Peito de ganso	15	22$500
Pello para chapeus	30	1:200$000
Pêras	480	96$000
Plantas vivas	381	190$500
Pó para mosquitos	216	756$000
Pennas de avestruz	172	1:023$500
Quirera de arroz	145.260	19:428$600
Queijos	81.619	148:861$700
Rapaduras	14.647	7:807$650
Reclames	303	102$000
Riscados de algodão	259	518$000
Rolhas	1.970	1:230$000
Roupas brancas	207	1:700$000
« de uso	3.057	7:413$600
Repolhos	34.698	3:469$800
Ripas	69.459	675$140

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Sarrafos	77.528	2:420$700
Sabonetes	88.857	194:359$800
Salame	63.528	101:334$200
Sarja	50.823	188:952$500
Sal	778.628	51:828$550
Sabão	535.583	191:351$100
Sellins	570	2:952$000
Seda	14	300$090
Sobrecinchas	45	90$000
Sebo	4.596.348	2.084:075$860
Sementes	277	737$000
Serigotes	2.990	6:712$000
Sóda caustica	214.286	131:646$000
Sola	280.214	395:894$900
Succo de uva	2.034	689$200
Sulphato de cobre	4.550	2:189$100
Sabugos de chifre	76.872	1:034$720
Semolina	1.103	2:206$000
Saccos de papel	60	30$000
« vasios	218	467$000
Sangue	9.500	190$000
Sepas para tamancos	100	10$000
Sardinhas	20	20$000
Taboas	12.535.656	687:101$730
Tecidos	99.726	348:632$500
Toucinho	226.082	224:574$400
Toneis de fero vasios	145.364	39:866$000
Tranças de palha	2.700	785$000
Tremoços	92.433	12:237$540
Trigo em grão	3.567	1:036$000
Trilhos de lã	14.763	4:420$500
Tubos de ferro vasios	44.010	11:050$000
Tramas ou piques	246.648	14:962$600
Terneiros	15.700	12:200$000
Tinta em pó	345	69$000
Taquaras	12	2$400
Terra vegetal	336	6$720
«	25.000	1:000$000
Tripas	11.363	1:136$300
Tóros de lenha	12.500	1:000$000
Tripas em salmoura	9.394	657$580
Talhas de barro	45	30$000
— A SEGUIR —		

PRODRCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Telhas de barro	100	25$000
« « zinco	32	24$000
Tijolos	10.000	100$000
« de ariar	42.417	8:483$400
Tinta para escrever	353	564$800
Tamancos	5.784	9:080$600
Tendões	9.142	1:371$300
Talharim	20	12$000
Torneiras de madeira	40	196$900
Tomates	1.379.450	137:945$000
Uvas	87.240	17:418$000
Umbigos de boi	16.675	1:865$950
Unhas	63.793	7:655$160
Vaquetas	111	505$000
Vassouras	1.133	1:478$600
Velas de cêra	5.453	11:623$500
« sebo	45.169	32:222$300
« « stearina	2.982	2:982$000
Vergas	1.441	216$150
Vidros	34.061	27:375$000
Vinho	7.962.992	2.277:938$910
Vinagre	1.140	332$000
Vermouth	26	30$000
Xarque	31.294.872	28.366:286$500
Xarope	162	380$000
Xergões	69	127$500
	191.207.352	92.309:660$020

Productos exportados pela mesa de rendas de

Porto Alegre

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	18.319	4:408$200
Acolchoados	135	830$000
Alcatrão	7.570	4:790$000
Alcina	750	180$000
Algodão	296	1:000$000
Alfafa	2.785.536	533:381$800
Alpiste	101.710	38:545$500
Amendoim	287.675	60:787$200
Aniagem	3.201	990$100
Anilina	690	7:200$000
Animaes cavallares	2.400	3:100$000
Artigos de armarinho	11.098	73:136$000
« « metal	100	500$000
« « ourivesaria	400	3:200$000
Armações para sellins	60	78$000
Arreiamentos	19.526	54:438$400
Arroz	5.249.662	1.907:891$500
Assucar	3.600	1:300$000
Aveia	3.400	476$000
Baeta	2.420	7:328$000
Baldes	4.337	7:569$000
Banha	9.523.315	9.731:681$300
Batatas	1.847.700	252:963$700
Barras de ferro	220	110$000
Barrilha	60.962	10:862$000
Biscoutos	4.483	3:458$400
Bebidas alcoolicas	400	290$000
Bijouterias	755	2:900$000
Bolsas de couro	198	710$000
Bolsas de palha	109	190$000
Buchos de bagre	10.398	12:477$400
Capotes	123	431$000
Caibros	148.050	9:515$000
Canellas de boi	14.985	331$500
Cabello	19.820	20:051$900
Cadeiras	151.681	75:222$400

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Casemiras	60.038	167:788$500
Camas de ferro	33.551	33:696$000
Carne de porco	196.986	98:903$500
Caronas	44.667	108:599$000
Caramellos	157.634	94:326$000
Camisas	7.503	32:920$000
Café moido	8.307	6:852$000
Calçados	25.541	113:369$400
Capas de lã	2.521	9:123$000
Cassinetas	854	2:989$000
Camisetas	32	192$000
Cebolas	72.725	15:635$000
Cera	140.978	239:165$500
Cerveja	15.101	7:316$600
Cestas de palha	1.425	1:862$700
« « vime	513	697$000
Centeio em grão	1.150	230$000
Cevada	6.250	1.250$000
Chales	2.063	8:052$000
Chapeus de lã	3.523	53:598$800
« « palha	10.362	43:629$200
Chaminés de ferro	329	329$000
« « vidro	3.733	4:078$000
Charutos	1.674	5:162$000
Champagne	515	950$000
Chicotes	60	900$000
Chifres	5.911	845$700
Chinellos	11.432	33:139$000
Chumbo	7.921	1:980$000
Cigarros	3.961	13:458$000
Coxinilhos	76	152$000
Cognac	235	420$000
Correias de couro para machinas	57.426	24:956$000
Cobre velho	5.000	4:000$000
Collarinhos	30	180$000
Colla	98.133	98:133$000
Corda	955	967$500
Confecções	351	2:720$000
Cobertores	49.558	101:211$000
Cofres	14.295	12:626$000
Couros curtidos	19.132	47:647$500
« de porco	2.118	4:236$000
« vaccus seccos	276.092	245:166$800
Carne em conserva	264.261	203:968$400
Cremonas	2.669	1:610$000

A seguir

Continuacão

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Creolina	105	180$000
Crina vegetal	363.696	81:000$000
Discos para gramophone	17.927	14:240$000
Doces	1.513	1:590$000
Elixir de nogueira	1.384	1:520$000
Ervilhas	24.336	4:870$800
Espanadores	36	270$000
Espartilhos	9.585	138:276$400
Escovas	5.387	18:616$000
Favas	101.390	31:644$500
Farinha de mandioca	19.839.498	3.963:030$800
« « trigo	10.740	3:849$600
Fazendas	30.641	145:672$000
Feijão	13.747.688	2.548:463$300
Ferragens	30.217	15:824$000
Ferramentas	250	200$000
Fechaduras	14.712	10:627$000
Fiambres	16.691	27:081$600
Fibras de linho	3.300	1:375$000
Films para cinema	10.745	34:030$000
Flanella	49.183	244:745$000
Folhas de flandres	15.850	6:970$000
Folles	80	105$000
Formas de madeira	5.675	6:824$000
Fogões	18.713	18:713$000
Formicida	193	360$000
Frigorificos	164	200$000
Fructas	135	110$000
Fumo em corda	50.121	50:131$000
« « folha	5.430.415	2.720:499$100
« desfiado	128.030	151:478$500
Goiabada	424	350$000
Gravatas	921	784$200
Graspa	197.292	78:730$200
Graxa	5.924	2:369$600
Herva-matte	4.842.946	1.010:342$100
Impressos	12.554	18:384$000
Insecticida	969	3:789$700
Lã	16.789	54:039$300
Laranjas	9.544	2:010$200
Lentilhas	131.790	91:430$500
Licores	456	674$000
Linguas	1.839	4:444$400
Linha	450	1:876$000
Linhaça	24.490	8:494$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — HGS.	VALOR
Material electrico	7.655	9:102$000
Material theatral	7.460	2:000$000
Manteiga	69.531	150:787$100
Massas	1.745	1:088$000
Machinas	5.716	7:180$000
Malas de couro	8.940	21:095$700
Madeiras	605.050	18:841$000
Manequins	80	70$000
Marmores	2.149	1:950$000
Melancias	5.000	500$000
Medicamentos	3.178	5:867$600
Meias	65.983	245:875$000
Mel	740	311$000
Moveis de ferro	644	644$000
« « madeira	19.330	8.732$500
Mortadella	507	811$200
Molduras	8.282	3:715$000
Obras de cobre	25	160$000
« « couro	442	2:184$000
« « ferro	2.643	3:245$000
« « metal	766.931	581:484$200
« « vidro	1.600	1:280$000
Ovos	48.674	57:244$400
Painço	340	360$000
Palas	11.709	50:064$000
Panno	16.518	56:082$000
Papel de embrulho	17.690	5:676$700
Pellegos	81	341$000
Perfumarias	4 222	9:715$200
Peixe secco	291.625	59:266$000
Photographias	170	350$000
Phosphoros	4.394	6:017$200
Polvilho	650.940	143:228$000
Presunto	16.104	19:916$200
Pregos	669	400$000
Productos chimicos	17.526	9:970$000
Quirera de arroz	115.920	15:149$400
Queijo	78:346	142:758$600
Rapaduras	650	230$000
Reclames	212	35$000
Riscados de algodão	122	244$000
Rolhas	1.970	1:230$000
Roupas brancas	207	1:700$000
« de uso	3.057	7:413$600
Sarrafos	75.200	2:220$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sapatilhas	624	1:772$000
Sabonetes	88.857	194:359$800
Salame	62.013	98:955$700
Sarja	768	2:425$000
Sal	617.750	35:201$700
Sabão	21.042	5:587$100
Sellins	100	192$000
Seda	14	300$000
Sebo	31.102	13:373$800
Sementes	22	30$000
Serigotes	2.935	6:492$000
Sóda caustica	213:665	131:110$000
Sola	114.580	163:971$100
Succo de uva	2.034	689$200
Sulphato de cobre	4.400	2:000$000
Taboas	5.811.053	193:783$700
Tecidos	20.017	91:622$700
Toucinho	223.421	221:706$600
Toneis de ferro vasios	145.364	39:866$000
Tranças de palha	350	105$000
Tremoços	20.985	2:760$300
Trigo em grão	2.640	484$000
Trilhos de lã	14.763	4:420$500
Tubos de ferro vasios	44.010	11:050$000
Uvas	87.240	17:418$000
Vaquetas	111	505$000
Vassouras	1.039	1:379$000
Velas de cera	2.430	2:554$500
Vidros	32.170	26:672$000
Vinho	4.411.449	1.217:287$800
Vinagre	200	48$000
Xarque	798.248	674:911$300
Xarope	30	50$000
Xergões	65	97$500
	82.794.210	31.021:284$700

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Rio Grande

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Alpercatas	4.061	8:122$000
Aniagem	1.470	1:328$000
Alhos	29.681	6:260$310
Alpiste	19.140	8:166$000
Aboboras	25.575	2:046$000
Acolchoados	16	57$600
Arroz limpo	103.800	34:053$000
Algodão cru	2.179	3:486$400
Baeta	907	2:721$000
Bagre secco	690.787	207:236$100
Buchos de bagre	9 685	11:622$000
Batatas	1.183.383	145:604$700
Barricas desarmadas	77.700	7:950$000
Biscoutos finos	157.819	237:109$500
Brim de algodão	72.427	285:496$800
« « linho	7.573	37:865$000
Cera animal	2.132	1:457$600
Capsulas de folha	50.897	25:245$500
Chapas de folha	120	120$000
Chocolate	541	432$800
Cordas	290	290$000
Crina vegetal	9.962	2:118$400
Chifres	600	90$000
Cavacos de xarque	12.031	6:283$500
Camarão secco	91.994	55:196$400
« fresco	1.080	216$000
Couros vaccuns seccos	71.257	42:428$400
« « salgados	755.788	359:509$100
« curtidos	1.530	4:590$000
Cebolas	8.641.689	1.149:518$680
Cobertores finos	110	880$000
« entrefinos	19.100	76:360$000
« ordinarios	3.159	6:318$000
Carne enlatada	78.006	68:804$800
Cinza de ossos	2.817.500	56:350$000
Conservas alimenticias	138 947	138:947$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Canellas de boi	178.428	3:568$560
Cabello	16.545	18:195$100
Casemiras	29.543	121:802$000
Chales entrefinos	2.174	13:054$000
Chapeus	40	514$000
Charutos finos	6.797	95:158$000
« entrefinos	5.702	34:212$000
Cigarrilhos	49	147$000
Cigarros	100	300$000
Calçados de couro	1.126	5:630$000
Cassinetas de algodão	50.604	151:812$000
Colla	1.633	1:633$000
Doce em calda	140.301	140:301$000
« secco	23	92$000
Elixir medicinal	258	774$000
Extracto de carne	164	656$000
Esteresina	16	640$000
Feijão preto	351.720	64:694$400
« de côr	108.120	21:855$000
Fructas	220.174	44:034$800
Flanella	739	3:695$000
Fumo desfiado	925	1:110$000
« em folha	5.784	2:892$000
« « corda	1.360	1:360$000
Feijoada	336	268$800
Farinha de trigo	5.525	1:933$750
« « milho	272	38$080
Garras de couro	4.724	377$920
Guano	67	1$340
Graxa	112	56$000
Lã fina	82.489	156:483$000
« mestiça	3.698	5:177$200
« grossa	8.628	6:554$100
« ordinaria	3.952	2:766$400
Linguas seccas	351	842$400
Louro	130	65$000
Latas de folha	491	319$500
Livros diversos	125	750$000
Linguiças enlatadas	224	224$000
Massa de sopa	345	207$000
Melancias	93.324	9:332$400
Massa de tomate	109.196	87:351$200
Marmellada	36.534	25:573$800
Mostruarios	1.745	1:151$000
Mantas de lã	303.383	455:074$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Mantas de juta	29.960	29:960$000
Ovas salgadas	30.099	9:029$700
Peixe seceo	350.473	70:094$600
« em conserva	28.708	27:155$650
« « salmoura	421.622	84:324$400
« fresco	22.359	2:235$900
Pelles diversas	1.870	1:496$000
Phosphoros	628	753$000
Palas entrefinos	27.175	99:512$500
Pomada anti-echimosis	245	3:062$500
Pimentões	47.040	9:408$000
Panno grosso	34.436	101:074$600
Presuntos	36	46$800
Riscados de algodão	137	274$000
Repolhos	34.698	3:469$800
Solas	47.370	66:318$000
Salame	1.230	1:968$000
Sabugos de chifres	15.000	150$000
Semolina	1.103	2:206$000
Saccos de papel	60	30$000
Sebo	70.589	28:935$770
Sabão commum	3.185	796$250
Sarja fina	15.075	62:697$500
« grossa	34.980	123:830$000
Tomates	1.379.450	137:945$000
Terneiros	15.700	12:200$000
Taboas de pinho	392	31$360
Tinta para escrever	353	564$800
Terra vegetal	336	6$720
Toucinho	2.511	2:762$100
Tremoços	21.540	2:881$200
Tecidos de algodão	49.822	200:830$400
Vinho nacional	9.677	2:413$200
Velas de sebo	495	246$500
Xarque	3.887.525	3.253:572$700
« enlatado	18.140	12:698$000
	23.464.931	8.832:039$790

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Pelotas

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Adubos chimicos	108.615	5:430$750
Alfafa não imprensada	1.729.834	352:575$250
« imprensada	33.027	4:501$050
Alhos	1.875	393$750
Alpiste	647.685	325:022$150
Arreios completos	574	1:951$600
Arroz com casca	800	160$000
« limpo	588.220	198:987$600
Artefactos de ferro	948	948$000
Aveia	1.170	234$000
Batatas	1.484.118	192:244$000
Bagre seceo	238.925	71:677$500
Biscoutos	144	144$000
Botinas	685	3:427$000
Brim de algodão	27	110$700
Brochas de cabello	355	163$300
Camarões	75	45$000
Carne enlatada	12.145	9:716$000
« em salmoura	719	345$120
Carneiras curtidas	8.999	31:496$500
Carvão de pedra	6.160	246$400
Casemiras de lã	176	1:056$000
Cebolas em caixa	824.933	164:986$600
« « resteas	445.140	89:028$000
Cera animal	18.628	35:031$600
Cerveja	16.352	9:811$200
Cevada	1.740	348$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cavacos de xarque	344.098	120:434$300
Chapeus de lã	1.853	22:236$000
« « pello, communs	218	5:232$000
Chapeus de pello, finos	8	522$000
Chicotes	13	922$500
Chifres	47.503	7:125$450
Chinellos	282	907$200
Cinza de ossos	1.003.252	20:065$040
Cognac nacional	956	1:242$800
Colchões de palha	192	96$000
Colla	125.640	125:640$000
« liquida	10.641	8:512$800
Couros curtidos	140.904	422:712$000
« « (crostas)	24.382	24:382$000
« « (fragmentos)	14.814	10:369$800
« « cavallares	1.359	2:174$400
« « envernisados	25.109	125:545$000
« vaccuns salgados	5.022.160	2.259:972$000
« « seccos, limpos	1.114.190	1.448:447$000
« « « refugos	548.520	603:372$000
« de terneiros, seccos	167.326	117:128$200
Creol	1.268	1:521$600
Cabello	73.952	81:429$200
Crina vegetal	8.178	1:635$600
Doce em calda	32.131	32:131$000
« secco	96	384$000
Escovas	6.930	23:634$450
Espumantina	168	96$000
Elixir medicinal	29	87$000
Farinha de ossos	70.074	1:401$480
Feijão de côr	634.080	130:056$000
« preto	177.060	35:412$000
Feijoada em conserva	35	28$400
Folhetos impressos	3.670	367$000
Formas para chapeus	7	360$000
Fumo em corda	3.734	3:734$000
« desfiado	348.423	418:113$600
« em folha	1.873	936$500
Graxa em bexigas	27.857	13:928$500
« « pipas	23.360	9:344$000
Garras de couro	1.182	94$560
Glycerina	35.786	17:893$000
Lã creoula	65.551	65:551$000
« fina	678.169	1.220:704$200
« mestiça	104.945	146:923$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Lã ordinaria	49.011	34:307$700
Laranjas	120	24$000
Licores	90	135$000
Linguiças	58	81$300
Lentilhas	580	406$000
Linguas enlatadas	27.363	68:407$500
« seccas	27.427	65:824$800
Linhaça	2.625	1:050$000
Lombrigueira	180	1:494$000
Malas	30	78$000
Massa para sopa	431	258$600
Massa de tomate	1.573	1:258$400
Marmelada	5.967	4:176$900
Mechas de algodão para isqueiro	31	248$000
Medicamentos homeopathicos	153	7:885$000
Milho	1.620	324$000
Miudos de rez, seccos	20.768	4:153$600
Moldes em cimento	205	60$000
Obras de madeira	49	78$400
Oleina	8.644	4:322$000
Oleo de mocotó	1.506	903$600
Ossos crús	127.678	2:553$560
Palhas para vassouras	3.000	900$000
Pastilhas da vida	7	234$000
Peitoral de Angico	7.704	25:424$520
« « Cambará	17.804	58:735$200
Peito de ganso	15	22$500
Peixe secco	10.700	2:140$000
« em conserva	362	181$000
Pellegos	12	96$000
Pelles diversas	6.703	5:362$400
Pello preparado para chapeus	30	1:200$000
Peras	480	96$000
Perfumarias	113	1:243$000
Plantas vivas	381	190$500
Pó para mosquitos	216	756$000
Polvilho	4.840	968$000
Pomada albirina	2	25$000
Quirera de arroz	19.860	2:383$200
Reclames impressos	91	67$000
Sabão commum	270.560	67:640$000
« perfumado	1.912	4:206$400
Sabugos de chifre	35.272	352$720
Sapatos de couro	731	2:195$400
Sebo	3.211.543	1.380:963$490

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sementes de alfafa	214	642$000
Sola	118.202	165:482$800
Tamancos	5.493	8:789$600
Tecidos de algodão liso	29.407	52:179$400
Tijolos de arear	42.417	8:483$400
Tremoços	49.908	6:596$040
Tripas em salmoura	9.394	657$580
Umbigos de boi	7.440	595$000
Velas de cera	3.023	9:069$000
« « sebo	44.338	31:036$600
« « stearina	2.288	2:288$000
Vinho medicinal	445	1:470$810
« nacional	168	33$600
Xarque enlatado	167.337	117:135$900
« rio-grandense	1.358.768	1.355:878$000
« systema platino	15.976.169	14.160:916$200
Xarope medicinal	132	330$000
Xergas	4	30$000
	38.747.646	26.707:930$470

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Uruguayana

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Aguardente	141.978	71:019$000
Barrotes	1.004	80$320
Batatas	10.000	2:000$000
Couros vaccuns saccos	337.900	371:877$400
« « salgados	637.096	382:257$600
« de terneiro	32.228	20:750$600
« « « salgados	400	240$000
« cavallares	6.859	5:485$500
« nonatos	918	1:101$800
« de cabra	8	30$000
« de capivara	1.290	666$000
« de ratão	1	$750
Cabello	27.986	26:423$800
Casemiras de lã	4.970	19.892$800
Cerveja	400	240$000
Caibros	158.768	15:876$800
Charutos	2.300	138$000
Cigarros	18.502	57$500
Café moido	340	340$000
« em gráo	60	60$000
Chifres	46.600	6:990$000
Fumo desfiado	9.997	11:997$000
« em corda	10.371	10:371$000
Garras	802	72$720
Herva-matte	1.374.042	424:798$800
Lã	274.326	493:786$800
« grossa	17.210	27:612$000
« de borrego	108.664	173:862$400
Linguas	10.588	10:508$000
Milho	2.800	560$000
Moirões	10.000	800$000
Madeiras	330	250$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Pelles de ovelha	40.830	32:420$600
Pennas de avestruz	149	882$300
Postes de madeira	30.000	2:400$000
Panno grosso de lã	466	1:398$000
Ripas	36.360	5:090$400
Sabão	62.679	20:323$300
Sebo	217.018	108:509$000
Sarrafos	240	24$000
Taboas de pinho	4.266.627	341:618$160
Tóros de madeira	6.000	480$000
Tendões	9.142	1:371$300
Unhas	11.757	1:410$840
Umbigos de boi	6.945	1:041$750
Vinho	1.240	800$000
Velas	694	694$000
Vergas	1.441	216$150
Cabos de pinho para escovas	400	32$000
	7.930.726	2.608:357$390

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Quarahy

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aboboras	180	14$400
Aguardente	23 729	12:884$700
Assucar uzina	58.331	38:031$900
Arroz nacional	2.224	1:118$250
Barrotes	2.410	223$000
Banha	12	12$000
Biscoutos d'agua	10	10$000
Batatas	212	42$400
Cinza de ossos	125.000	2:500$000
Cebolas	200	40$000
Chifres	42.197	6:329$550
Café moido	606	652$900
« em grão	462	388$600
Cabello	8.591	10:309$200
Canellas vaccuns	20.180	403$600
Cerveja nacional simples	901	613$200
Cambotas	200	100$000
Caibros	4.200	336$000
Cigarros	3	9$000
Couros vaccuns seccos	100.380	150:081$400
« « salgados	760.214	456:128$400
« de terneiro seccos	16.213	19:454$400
« cavallares «	4.121	2:884$700
« nonatos «	883	692$300
Cavacos de xarque	11.862	4:838$000
Caramellos	425	510$000
Chocolate	2	3$600
Cimento	785	117$750
Carneiros mestiços 13	312	187$200
Doce em calda	430	516$600
Esteirinhas de palha	5	19$200
Fumo em corda	829	1:824$900
« desfiado	662	1:324$000

A seguir

Coutinuação

PRODUCTOS	PESO KGS.	VALOR
Farinha de mandioca commum	14.837	2:967$500
Feijão preto	4.502	1:350$600
« de côr	10.095	2:714$550
Goiabada	421	505$200
Garras de tendões	4.534	453$400
Herva-matte cancheada	44.880	17:952$200
Kerozene	1.136	446$400
Linhas de madeira	1.430	185$900
Lã de cordeiro	16.548	23:167$200
« « ovelha	181.805	327:249$000
Laranjas	4.231	699$000
Linguiças em latas	29.012	29:012$000
Mel de pau	2	1$000
Moirões	1.700	136$000
Novilhos mestiços (190)	28.500	18:000$000
« creoulos (837)	150.660	120:528$000
Ossos	76.025	1:520$500
Ovelhas mestiças (310)	7.440	4:464$000
Pipas vasias	130	20$000
Pennas de avestruz	23	141$000
Pelles de ovelha com lã	22.829	19:516$100
« « « sem «	2.995	1:797$000
« « capivara	449	449$000
Pranchões	964	134$960
Ripas	320	44$800
Rapaduras	1.277	638$500
Sebo	614.639	326:567$300
Sal moido	17.500	350$000
Tramas ou piques	2.300	276$000
Toradas de madeira	1.830	164$700
Taboas	7.930	886$750
Tinta em pó	345	69$000
Tendões	3.620	362$000
Tijollos de goiabada	204	245$400
Umbigos	2.290	229$000
Unhas	14.014	1:681$680
Vinho nacional	352	105$600
Vaccas creoulas (545)	81.000	53:700$000
Xarque systema platino	2.207.665	2.207:665$000
	4.747.204	3.878:977$390

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Livramento

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Aguardente	317.810	68:531$000
Aduellas para barricas	24.220	3:004$650
Amendoim	4.500	1:800$000
Arcos para barricas	1.617	539$000
Arroz com casca	16.980	5:094$000
« descascado	101.940	54:504$000
Assucar	492.780	295:668$000
Barrotes	810	97$200
Batatas	2.500	750$000
Cabello	77.512	93:014$400
Café em grão	25.710	25:710$000
« moido	19.495	19:578$000
Caibros	387.784	23:026$720
Canellas vaccuns	16.000	1:600$000
Caramellos	50	40$000
Carne em conserva	451.015	902:030$000
Carvão mineral	52.000	2:230$000
Cavacos de marque	9.039	3:615$600
Cerveja	18.289	6:768$000
Chifres	231.732	86:374$650
Colla de rez (cabello)	980	1:176$000
Couros de capivara	82	41$000
« cavallares	5.366	3:219$600
« nonatos salgados	155	46$500
« « seccos	2.162	1:729$600
« de terneiros, seccos	73.861	88:633$200
« vaccuns salgados	3.339.804	2.003:882$400
« « seccos, limpos	636.030	931:202$000
Couros vaccuns seccos, refugos	243.970	310:344$000
« curtidos	12	36$000
Doces em calda	2.016	2:445$600
« secco	3.361	4:015$200
Eixos de madeira	1.140	48$000
Extracto de carne	4.256	8:512$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Farinha de mándioca	96.970	99:394$000
Feijão de côr	61.950	31:875$000
Fumo em corda	26.305	23:669$000
« desfiado	6.558	13:269$300
« em folha	28.647	34:376$400
Guano animal	10.524	420$960
Herva-matte	1.782.503	891:251$500
Lã de borrego	31.349	21:941$500
« fina	350.170	613:676$300
« grossa	39.268	39:268$000
« mestiça	42.074	58:903$600
Laranjas	54.760	12:716$000
Linguas seccas	4.347	9:400$000
« conservadas	38.710	40:084$000
Linhas (costuras)	350	1:575$000
« de madeira	4.200	168$000
Machinas	787	1:260$000
Mel	3.011	1:546$000
Milho	98.860	19:772$000
Moirões	181.650	14:528$000
Moveis de madeira	280	315$000
Novilhos mestiços (852)	144.960	86:976$000
« creoulos (045)	6.750	4:050$000
Ossos vaccuns	261.392	5:227$840
Ovos	190	441$000
Pellegos	18.144	6:398$200
Pelles diversas	135	108$000
Pranchões	1.445	115$600
Ripas	30.768	5:270$400
Rapaduras	7.190	4:314$000
Sabão	176.565	88:282$500
Sebo	385.875	192:937$500
Suinos (60)	840	1:570$000
Taboas de pinho	2.071.306	132:032$790
Taquaras	12	2$400
Terra	25.000	1:000$000
Tramas ou piques	149.850	7:700$000
Tripas salgadas	7.363	736$300
« seccas	4.000	400$000
Toradas de madeira	10.100	1:515$000
Unhas	38.022	4:562$640
Vaccas mestiças (55)	7.800	4:680$000
Varas de batinga	60	7$500
Vinho nacional	5.800	1:856$000
Xarque	5.612.831	5.612:831$000
	18.294.649	12.961:730$550

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Bagé

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	95.972	19:229$200
Alcool	148	43$400
Alfafa	481	83$530
Barrotes	10.175	1:651$640
Barrotinhos	7.559	781$680
Batatas	1.831	543$000
Banha	402	402$000
Bananas	30	10$000
Cavacos de xarque	90	36$000
Cerveja	3.777	1:558$000
Cal	17.920	720$000
Cabello	1.100	1:320$000
Cebolas	80	16$000
Couros vaccuns salgados	63.076	37:845$600
« « seccos limpos	85.615	119:634$800
« » « refugos	41.726	50:071$200
« nonatos salgados	131	91$700
« « seccos	3.782	2:647$400
« de terneiro seccos	17.634	21:162$800
« curtidos	5	15$000
Chedas	960	112$000
Cancelias	80	90$000
Café moido	3.216	3:219$000
Cambotas	155	44$000
Cabeçalhos	80	20$000
Cevada	85	8$500
Caibros de taboa	13·598	1:122$640
Canellas de boi	81.280	1:625$600
Eixos para carretas	280	56$000
Elixir de nogueira	1.146	2:257$000
Fumo em corda	1.640	2:952$800
« desfiado	44.634	44:650$250
Farello	60	4$800
Graxa	50	30$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Gazosa	50	30$000
Herma-matte	8.528	4:154$000
Lã fina	22.593	40:667$400
« grossa	2.133	2:133$000
« mestiça	36.001	50:401$400
Linguas em latas	98.487	162:130$000
Linhas de madeira	3.200	413$000
Moirões	199.635	16:091$000
Massas alimenticias	80	48$000
Pão fresco	200	200$000
Portas de madeira	440	280$000
Pranchões	5.182	581$200
Ripas de taboa	2.011	269$540
Simalhas	48	23$960
Sabão	90	64$400
Soda caustica	30	50$000
Tramas ou piques	92.368	6:813$600
Taboas de assoalho	24.386	2:157$750
« « forro	19.246	1:657$120
Tirantes de lei	9.132	730$560
Taboas de cedro	2.178	265$500
Vinho nacional	4.775	2:392$500
Vinagre	600	180$000
Varas de batinga	180	24$000
	1.030.371	605:813$470

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Itaquy

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Aguardente	29.951	14:975$500
Assucar	3.000	2:400$000
Cabello	19.344	23:252$100
Couros vaccuns seccos limpos	202.960	260:832$000
« « « refugos	99.490	108:252$000
« « salgados	123.772	61:886$000
« cavallares seccos	10.775	6:345$000
« nonatos	381	294$400
« de cápivara	365	182$500
« de bezerro	46.279	14:296$800
Cinza de ossos	593.826	11:876$520
Carne em conserva	103	206$000
Caibros de pinho	2.748	130$240
Chifres	25.717	3:857$550
Extracto de carne	8.725	17:450$000
Fumo em corda	241	241$000
Farinha de mandioca	31.200	6:240$000
Fructas	31.000	1:350$000
Herva-matte	56.909	28:564$500
Lã fina	68.670	123:606$000
« mestiça	14.371	20:049$400
« grossa	2.269	2:269$000
« borrega	1.445	1:011$500
Linguas enlatadas	2.713	4:507$200
Madeiras de lei	5.016	401$280
Pelles de ovelha	10.700	6:829$000
« diversas	52	76$000
Taboas de pinho	18.398	517$800
Sebo coado	65.582	32:791$000
Sabugos de chifres	26.600	532$000
Sangue	9.500	190$000
Xarque	282.454	273:154$000
	1.794.556	1.028:566$290

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

São Borja

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	15.234	4:060$800
Couros vaccuns seccos limpos	105.221	143:144$800
« « « refugos	50.557	57:596$400
« « « salgados	339.746	169:873$000
« de terneiros	9.958	11:592$000
« cavallares	1.097	1:097$000
« nonatos	149	149$000
« de capivara	117	76$800
« de cabrito	15	15$000
Cabello	10.267	11:392$200
Chifres	25.282	3:792$300
Café moido	139	139$000
Caibros	672	47$040
Carne enlatada	21.524	12:914$400
Extracto de carne	171	684$000
Fumo em corda	480	384$000
« « folha	415	388$000
« desfiado	50	40$000
Graxa	276·807	221:445$600
Herva-matte	75.111	30:310$400
Linguas em conserva	6.866	6:292$800
Lã mestiça	7.108	10:608$800
Novilhos mestiços (680)	204.500	122:700$000
Pelles de ovelha	1.685	842$500
« diversas	17	17$000
Pranchões	2.040	163$200
Tóros para lenha	12.500	1:000$000
Vinho	70	35$000
Xarque	893.362	625:063$600
	2.062.160	1.435:864$640

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Jaguarão

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Aguardente	12	4$800
Alfafa	650	132$800
Arroz	2.637	1:318$750
Banha	158	218$000
Batatas	880	140$800
Bancos de madeira	25	12$500
Barris vasios	50	25$000
Bidets de madeira	105	12$500
Cadeiras de palhinha	28	16$000
Caibros	5.446	435$680
Cerveja	2.072	1:279$000
Caixões funebres	91	415$000
Camas de madeira	475	237$500
« « vento	15	7$500
Cavacos de xarque	1.403	561$200
Commodas de madeira	120	60$000
Chinellos	12	38$400
Couros vaccuns salgados	99.528	49:764$000
« « seccos limpos	2.127	2:978$360
Eixos para carreta	740	148$000
Elixir de nogueira	66	198$000
Escrivaninhas de madeira	40	20$000
Farello	100	15$000
Farinha de mandioca commum	138.545	27:618$000
Feijão de côr	16.650	4:833$000
Fumo em corda	936	1:488$600
Coiabada	290	338$400
Guarda-louças de madeira	150	75$000
« roupa « «	170	85$000
Lavatorios de madeira	70	35$000
Mesas de madeira	150	75$000
Milho	60	12$000
Moirões	27.500	2:200$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Moveis de madeira	2.000	1:000$000
Novilhos (1.059)	249.750	141:480$000
Pranchões	6.732	571$900
Rapaduras	3.060	1:836$000
Piques de madeira	10	1$000
Sabão	3	$900
Sofá de madeira	40	20$000
Sepas para tamancos	100	10$000
Taboas	40.860	4:038$000
Talhas de barro	20	5$000
Tamancos	24	24$000
Telhas de barro	100	25$000
Tirantes de madeira	17.794	1:630$400
Tijollos	10.000	100$000
Toiletes de madeira	40	20$000
Toros de ipé	300	54$000
Varas para porteira	50	5$000
Vinho nacional	940	376$000
Xarque	91.249	71:508$800
	724.373	317:544$790

Productos exportados pela Mesa de Rendas de

Santa Victoria do Palmar

PRODUCTOS	PESO — HGS	VALOR
Assucar	113.630	69:178$000
Azeite	25	60$000
Arroz	3.810	2:166$000
Aguardente	18.603	9:580$700
Alcool	104	83$600
Alfafa	1.160	204$000
Amidon	30	6$000
Arados communs	120	78$000
Arame	800	700$000
Banha	383	429$000
Bacalháo	30	36$000
Bolaxas	1.018	674$000
Balaios	1	6$000
Batatas	1.235	370$500
Café moido	4.230	4:229$500
« em grão	7.320	6:762$000
Couros vaccuns seccos	900	1:080$000
« cavallares	48	48$000
« de ratões	1.427	713$500
« de capivara	2	1$000
« de terneiro	54	75$600
Corda	150	500$000
Cognac	54	162$000
Cal	1.590	343$000
Cigarros	8	22$500
Carvão vegetal	435	67$500
Chicaras a phantasia	6	48$000
Caibros	4.836	458$500
Cebolas	40	10$000
Cimento	1.020	234$000
Cabello	46	55$200
Cerveja	2.494	1:529$400
Cevada	120	48$000
Doce em calda	550	676$000
Eixos para carretas	10.930	1:781$200

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Elixir de nogueira	92	384$600
Feijão	28.680	9:196$000
Farinha de trigo	2.498	1:268$800
« « mandioca	40.820	8:184$000
Fumo em corda	395	475$000
« desfiado	260	321$500
Farello	650	120$000
Goiabada	1.214	1:704$300
Graxa	271	286$200
Gazosa	192	96$000
Gallinhas	4	8$000
Herva-matte	51.299	30:890$800
Kerosene	2.270	802$000
Lã fina	33.899	60:918$200
Lã borrega	6.973	6:973$000
« mestiça	2.200	3:080$000
« grossa	1.788	1:788$000
Lenha miúda	100	10$000
Moirões	10.900	965$000
Milho	720	144$000
Marrecas	2	4$000
Novilhos (520)	154.980	92:988$000
Phosphoros	135	189$000
Papel embrulho	177	167$300
Piques de madeira	2.120	172$000
Patos	2	4$000
Portaes de madeira	300	150$000
Pranchões	250	25$000
Rapaduras	663	406$000
Sarrafos de pinho	2.328	200$700
Sardinhas	20	20$000
Sabão commum	2.175	1:149$500
Sal commum	1.350	215$000
Talharin	20	12$000
Talhas de barro	25	25$000
Taboas	28.200	2:958$000
Tirantes de madeira	13.532	1:346$400
Telhas de zinco	32	24$000
Tamancos	267	267$000
Vinho nacional	1.680	608$000
« branco	160	160$000
« de fructas	80	80$000
Vinagre	240	72$000
Vaccas velhas (27)	5.400	3:240$000
Vellas de sebo	150	105$000
Vassouras de palha	69	68$600
	576.791	338:688$600

Productos exportados pela collectoria de

Nonohay

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Assucar	144	180$000
Arroz	3.000	1:425$000
Café	60	60$000
Banha	460	460$000
Farinha de trigo	1.800	910$000
« « mandioca	3.600	1:110$000
Feijão	1.200	200$000
Kerozene	495	234$000
Sabão	362	232$900
Sal	1.020	1:678$000
Tecidos	480	4:000$000
Taboas de pinho	171.000	3:990$000
Toradas de madeira	190.000	1:800$000
	373.621	16:279$900

Productos exportados pela collectoria de

Torres

Aguardente	13.700	2:425$000
Animaes cavallares (37)	7.400	2:220$000
Peixes seccos	4.500	1:780$000
	25.600	6:425$000

Productos exportados pela collectoria de

São Luiz Gonzaga

Aguardente	7.425	5:940$000
Fumo em folha	4.500	3:600$000
« « corda	200	200$000
« enlatado	2.320	1:856$000
Herva-matte	1.200	360$000
	15.645	11:956$000

Productos exportados pela collectoria de

Passo-Fundo

PRODUCTOS	PESO—KGS.	VALOR
Assucar	34.239	15:201$600
Arroz limpo	38.650	18:712$000
« com casca	150	45$000
Arreios	266	1:339$900
Aniagem	1.100	1:887$700
Aguardente	200	42$000
Alfafa	1.954.807	387:765$300
Alvaiade	10	9$000
Acolchoados	72	113$700
Alparcatas	6	15$000
Amendoim	45	10$000
Batatas	18.380	12:658$000
Banha	537.494	67:853$630
Bolaxas	619	580$000
Bitter	262	268$000
Barbante	66	75$500
Breu	16	9$600
Bacalháo	5	7$500
Café moido	1.839	1:725$500
Café em grão	1.689	1:108$000
Cal	284	34$000
Cerveja	13.585	6:968$500
Calçado	453	2:196$410
Cognac	344	338$500
Chapéos de panno	57	458$000
« « palha	50	136$500
Caramellos	657	457$000
Cebola	2.422	614$700
Creolina	127	77$500
Carbureto	130	59$000
Chumbo	80	72$000
Charutos	15	6$000
Conservas	437	473$000
Cobertores	40	80$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cigarros	50	75$000
Cestas de palha	13	31$000
Cera	2.021	3:435$100
Couros vacuns seccos	179.257	165:569$500
« « salgadados	7.590	4:174$500
« cavallares	70	212$000
« de anta	10	10$000
Cabello	17.075	17:890$000
Cóla de rez	1.430	429$000
Drogas	1.156	1:614$800
Doce em calda	1.215	1:040$200
« secco	324	258$100
Espoletas	5	100$000
Farinha de mandioca	84.044	19:387$000
« « trigo	27.902	10:742$900
« « milho	2.249	268$800
Fumo em corda	1.474	680$400
« desfiado	15	18$000
Feijão de côr	30.441	9:075$000
Fazendas	4.305	17:985$140
Forragens	7.013	7:720$900
Fio para sacco	21	74$500
Fernet	79	75$000
Fructas	7	11$000
Gazosa	50	30$000
Graxa	178	166$600
Kerozene	5.079	1:807$100
Louças	186	210$000
« barro	30	11$000
Lã grossa	13.000	9:100$000
« borrega	2.000	1:240$000
Lancha a vapor	1.000	1:000$000
Miudezas	3.505	2:558$450
Milho	15.800	1:852$500
Mallas	9	6$000
Mel	60	24$000
Massa alimenticia	65	45$600
Moveis	1.087	621$500
Machinas de escrever	22	200$000
Oleo mineral	616	401$800
« animal	40	40$000
Obras de folha	34	45$000
« « madeira	300	196$000
Phosphoros	733	1:725$400
Papel de embrulho	110	96$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Pimenta em grão	22	55$500
Pipas vasias	930	45$000
Peneiras	80	58$000
Pellegos	27	233$500
Polvora	66	273$000
Perfumarias	47	58$000
Palha de trigo	252.431	24:004$150
Queijos	100	499$000
Rapaduras	1.807	383$150
Sal	141:008	14:383$850
Sabão	6.092	2:777$850
Salame	45	64$500
Sóda caustica	591	486$000
Saccos vasios	218	467$000
Sulphato de cobre	150	189$100
Solla	62	123$000
Sementes	40	15$000
Taboas de pinho	74.080	3:164$800
Toucinho	600	112$000
Trigo	927	552$000
Tamancos	361	597$600
Vellas	486	734$200
Vinho nacional	32.591	8:410$500
Vinho do Porto	112	151$000
Vassouras	25	31$000
Vidros	1.891	703$000
Vinagre	100	32$000
Vermouth	26	30$000
Xarque	1.125	951$000
	3.536.606	863:137$530

Productos exportados pela collectoria de

Cachoeira

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	15.195	2:279$250
Arroz limpo	300.900	108:684$000
« com casca	100	20$000
Couros voccuns seccos	7.450	9:195$000
« de terneiro	400	280$000
Feijão preto	25.040	1:147$200
Quirera de arroz	9480	1:896$000
	356.565	126:501$450

Productos exportados pela collectoria de

D. Pedrito

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Assucar	60	40$000
Café	60	50$000
Couros	1.491	2:549$000
Cabello	30	36$000
Feijão	3.000	850$000
Farinha de mandioca	160	36$000
Gado de córte (300)	90.000	31:000$000
Herva-matte	70	40$000
Lã	670	1:220$000
Moirões	1.600	110$500
Muares (26)	3.900	1:560$000
Novilhos (65)	19.500	6:500$000
Pellegos	519	209$200
	121.060	44:200$700

Productos exportados pela collectoria de

Montenegro

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cerveja	2.250	600$000
Sabão	918	291$000
	3.168	891$000

Productos exportados pela collectoria de

Julio de Castilhos

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Ossos para lavoura	66.000	2:320$000

Productos exportados pela collectoria de

Cruz Alta

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	527.455	81:919$300
Couros vaccuns seccos	5.640	5:640$000
« seccos refugos	2.810	2:248$000
« de terneiro	485	374$500
« cavallares	80	50$000
Cabello	6.605	6:605$000
Lã mestiça	1.952	1:756$800
Lã grossa	3.142	2:327$200
	548.169	100:920$800

Productos exportados pela collectoria de

Santa Cruz

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Banha	894	1:057$860
Fumo desfiado	1.076	1:851$000
	1.970	2:908$860

Productos exportados pela collectoria de

São Gabriel

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros vaccuns	95.546	109:864$200
Herva-matte	5	1$300
Lã	38.610	41:927$600
	134.161	151:793$100

Productos exportados pela collectoria de

Bento Gonçalves

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Banha	23.500	23:500$000
Capas de palha para garrafas	70.400	8:528$000
Graspa	2.800	1:120$000
Nozes	280	168$000
Queijo	1.000	1:910$000
Salame	190	266$000
Tranças de palha	2.350	680$000
Vinho	557.698	169:149$400
	658.218	205:321$400

Productos exportados pela collectoria de

Alegrete

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Arroz	161.000	32:200$00
Lã	49.205	76:188$500
Vinho	2.000	2:000$000
	212.205	110:388$500

Productos exportados pela collectoria de

Garibaldi

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	910	200$200
Alcatrão	200	120$000
Bombas para matte	1	3$500
Banha	18.500	21:150$000
Chapeus de palha	324	875$000
Chicotes	7	90$000
Creolina	2	6$000
Cordas de estopa	80	112$000
Espoletas	42	850$000
Madeiras	3.250	260$000
Queijos	1.923	3:269$100
Sementes de hortaliças	1	50$000
Torneiras de madeira	40	196$900
Vinho	113.320	33:676$000
	138.600	60:858$700

Productos exportados pela collectoria de

Caxias

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Apparelhos para montaria	245	2:700$000
Badanas	3	20$000
Chicotes ordinarios	26	340$000
Chifres preparados	6	18$000
Cestas de palha	24	14$000
Coronas communs	104	344$000
Coxinilhos	21	152$500
Graspa	7.200	3:000$000
Obras de metal	98	590$000
Pellegos	65	467$000
Queijos	250	425$000
Sellins	470	2:760$000
Sobrecinchas	45	90$000
Salame	50	80$000
Serigotes	55	220$000
Toucinho	150	105$000
Vinho	2.820.435	837:433$500
	2.829.247	848:759$000

Productos exportados pela collectoria de

Palmeira

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Muares (126)	18.900	25:200$000

PORTO ALEGRE

Exportou em 1916 :

Valor official ; 31.021:284$700 — Peso total : 82.794.210 kgs.

Para MANAOS (Amazonas) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	11.000	2:200$000
Arroz	12.900	4:140$000
Banha	438.426	462:613$200
Biscoutos	300	300$000
Cadeiras	1.157	2:428$500
Camisas	32	144$000
Colla	400	400$000
Carne em conserva	91.697	71:363$400
Espartilhos	781	12:494$000
Feijão	19.320	3:864$000
Fumo em folha	1.460	730$000
Manteiga	165	355$500
Meias	2.188	8:507$000
Moveis de madeira	6.468	3:234$000
Presuntos	2.492	3:239$600
Sabonetes	3.134	6:820$400
Sóda caustica	13.125	7:350$000
Toucinho	29.573	29:484$200
	634.618	619:667$800

Para ITAQUATIARA (Amazonas) :

Banha	2.016	2:016$000
Carne em conserva	1.226	980$800
	3.242	2:996$800

A seguir

Continuação

Para o PARA' :

PRODUCTOS	PESO - KGS.	VALOR
Alfafa	68.750	11:912$50
Amendoim	3.450	855$000
Arroz	98.700	33:147$000
Banha	927.770	909:782$200
Cadeiras	3.362	1:681$000
Cascmiras	216	1:296$000
Camisas	111	504$000
Colla	260	260$000
Couros curtidos	83	249$000
Carne em conserva	110.648	83:437$600
Doces	193	193$000
Espartilhos	925	14:874$000
Farinha de mandioca	4.500	900$000
Feijão	60.240	11:996$400
Manteiga	165	345$500
Meias	2.608	9:996$000
Obras de metal	40	130$000
Sabonetes	5.277	11:541$600
Sóda caustica	12 000	6:720$000
Toucinho	3.560	6:944$800
Vinho	1.700	396$000
	1.304.558	1.107:161$600

Para TUTOYA (Maranhão) :

Malas de couro	110	286$000

Para o MARANHÃO :

Alfafa	840	210$000
Alpiste	300	135$000
Banha	302	332$200
Cadeiras	888	444$000
Caramellos	2.078	1:246$800
Cólla	330	330$000
Espartilhos	361	5:776$000
Farinha de mandioca	1.000	200$000
Fumo em folha	114.025	58:079$500
Meias	60	225$000
Moveis de madeira	1.444	722$000
Polvilho	9.000	1:800$000
Roupas de uso	130	240$000
Sabonetes	1.489	3:254$800
Trilhos de lã	14.700	4:826$000
	146.947	77:321$300

A seguir

Continuação

Para PORTO AMARRAÇÃO (Ceará):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Banha	252	252$000
Sabonetes	420	1:024$000
	672	1:276$000

Para ARACATY (Ceará):

Banha	504	504$000
Farinha de mandioca	50.000	10:000$000
	50.504	10:504$000

Para CAMOCIM (Ceará):

Farinha de mandioca	25.000	5:000$000
Sabonetes	138	303$600
	25.138	5:303$600

Para FORTALEZA (Ceará):

Arroz	7.200	2:592$000
Banha	66.224	66:224$000
Camas de ferro	4.368	4:368$000
Camisas	28	142$500
Cólla	460	460$000
Cofres	910	910$000
Couros curtidos	63	189$000
Espartilhos	6	96$000
Farinha de mandioca	50.000	10:000$000
Fumo em folha	7.000	3:500$000
Malas de couro	110	286$000
Obras de metal	3.160	2:536$000
Vinho	1.680	504$000
	141.209	91:807$500

Para o CEARÁ:

Alfafa	2.500	500$000
Banha	50.188	50:188$000
Cadeiras	1.656	828$000
Casemiras	334	2:004$000
Espartilhos	595	7:320$000
Farinha de mandioca	800.000	147:500$000
Fumo em folha	26.540	13:200$000
Manteiga	645	1:315$500
Meias	668	2:665$000
Moveis de madeira	1.044	522$000
Roupas de uso	40	120$000
Sabonetes	3.646	10:133$200
Sóda caustica	750	420$000
Vinho	1.260	252$000
	889.866	236:967$700

A seguir

Continuação

Para NATAL (R. G. do Norte):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Banha	7.812	7:938$000
Cadeiras	1.498	749$000
Chaminés de ferro	36	36$000
Chinellos	110	352$000
Cólla	80	80$000
Espartilhos	20	320$000
Farinha de mandioca	112.000	44:000$000
Fogões	607	607$000
Fumo desfiado	630	760$800
em folha	3.500	1:750$000
Malas de couro	100	265$000
Meias	623	2:340$000
Queijos	300	553$000
Sabonetes	140	308$000
Vinho	4.996	1:036$800
	132.452	61:095$600

Para CABEDELLO (Parahyba):

Arroz	60	19$800
Batatas	50	5$000
Banha	7.559	7:886$600
Cadeiras	1.842	921$000
Camas de ferro	1.326	1:326$000
Cólla	300	300$000
Espartilhos	77	1:232$000
Farinha de mandioca	50	7$500
Feijão	60	9$600
Fumo em folha	4.550	2:275$000
Malas de couro	254	660$400
Obras de metal	150	70$000
Sabonetes	824	1:812$000
Vinho	11.508	2:839$200
	28.610	19:364$100

Para a PARAHYBA:

Arroz	6.000	2:130$000
Banha	18.697	18:697$000
Batatas	850	85$000
Chinellos	450	900$000
Cólla	120	120$000
Farinha de mandioca	25.100	5:050$000
Malas de couro	170	442$000
Meias	65	245$000
Sabonetes	444	976$800
Vinho	12.432	2:746$800
	64.328	31:392$600

A seguir

Continuação

Para o RECIFE (Pernambuco):

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Alfafa	12.000	2:400$000
Arroz	206.100	76:671$000
Baeta	39	117$000
Banha	441.594	452:145$900
Batatas	44.910	44:586$000
Bebidas alcoolicas	400	290$000
Cadeiras	360	108$000
Casemiras	301	1:454$000
Camas de ferro	4.363	4:363$000
Carne de porco	550	275$000
Calçados	100	140$000
Capas de lã	430	385$000
Cebolas	4.170	834$000
Cevada	4.750	950$000
Chapeus de lã	377	2:282$800
Chaminés de vidro	1.937	2:008$000
Chinellos	90	288$000
Cólla	2.967	2:967$000
Cobertores	671	1:369$000
Couros curtidos	934	2:966$000
Carne em conserva	3.029	2:422$800
Crina vegetal	2.625	525$000
Espartilhos	115	1:840$000
Farinha de mandioca	996.600	198:325$000
Feijão	432.420	72:929$600
Fiambres	687	1:099$200
Films para cinema	60	100$000
Flanella	1.166	5:860$000
Fumo desfiado	16.580	19:894$000
« em folha	144.991	74:215$600
Graspa	252	100$800
Graxa	3.040	1:216$000
Impressos	500	200$000
Lã	182	1:120$000
Lentilhas	600	150$000
Linguas	666	1:609$500
Manteiga	774	1:756$200
Malas de couro	1.681	2:498$000
Meias	1.083	1:617$000
Molduras	839	400$000
Obras de ferro	424	424$000
« « metal	6.358	5:195$000
Palas	273	1:092$000
Papel de embrulho	7.535	1:960$500
Perfumarias	110	600$000
Peixes seccos	35.025	4:005$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Polvilho	22.500	5:880$000
Presuntos	2.551	3:216$300
Queijos	9.421	16:605$700
Reclames	40	10$000
Sabonetes	295	649$000
Salame	211	337$600
Sebo	1.540	662$200
Sola	60	84$000
Succo de uva	1.750	472$000
Toucinho	5.560	5:674$800
Toneis de ferro	29.700	7:820$000
Vidros	3.400	3.821$000
Vinho	111.977	22:370$400
Xarque	263.805	216:101$900
	2.837.468	1.281:459$800

Para PERNANBUCO:

Alfafa	2.250	337$500
Alpiste	9.850	2:000$000
Arroz	35.400	10:676$000
Banha	32.861	35:290$000
Batatas	12.250	2:225$000
Cadeiras	15 558	7:782$000
Camas de ferro	1.588	1:831$000
Caramellos	48	28$800
Cebolas	1.200	240$000
Chaminés de vidro	371	490$000
Cólla	484	484$000
Carne em conserva	1.356	1:063$800
Espartilhos	950	16:994$000
Farinha de mandioca	265.000	55:000$000
Feijão	45.560	13:128$000
Fogões	90	90$000
Fumo em folha	13.771	6:835$500
Lã	105	500$000
Linguas	111	266$400
Malas de couro	30	78$000
Medicamentos	2	60$000
Moveis de madeira	2.483	1:241$500
Molduras	1.480	700$000
Obras de metal	5.171	2:337$000
Peixes seccos	7.500	1 500$000
Polvilho	29.000	4:600$000
Presuntos	529	727$700
Queijos	1.614	2:915$800
Roupas de uso	170	212$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sabonetes	7.232	15:910$200
Salame	487	779$200
Sóda caustica	1.875	1:050$000
Toucinho	745	822$800
Toneis de ferro vasios	26.600	7:750$000
Uvas	400	80$000
Vidros	11.090	3:532$000
Vinho	11.990	2:208$000
	547.201	201:766$500

Para MACEIÓ (Alagôas) :

Alfafa	1.125	1:031$300
Alpiste	8.400	1:960$000
Arroz	1.990	656$700
Baeta	10	30$000
Banha	36.744	37:978$800
Batatas	1.750	175$000
Cadeiras	6.598	3:299$000
Casemiras	53	212$000
Camas de ferro	155	155$000
Cebolas	500	100$000
Chapeus de palha	19	390$000
Chaminés de vidro	410	440$000
Cólla	350	350$000
Cofres	540	432$000
Carne em conserva	343	274$400
Espártilhos	291	4:656$000
Feijão	60	9$600
Flanella	124	620$000
Fogões	897	897$000
Fumo desfiado	3.948	4:737$200
« em folha	85.351	42:675$500
Insecticida	46	161$000
Lã	50	200$000
Polvilho	24.000	5:640$000
Presuntos	97	126$100
Queijos	689	1:169$300
Sabonetes	3.351	7:337$800
Salame	24	38$400
Toucinho	115	117$500
Toneis de ferro vasios	23.000	6:650$000
Vidros	1.766	2:056$000
Vinho	19.318	5:497$600
Xarque	19.215	15:372$000
	241.329	145:445$200

A seguir

Continuação

Para ARACAJU' (Sergipe) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	1.200	300$000
Alpiste	300	120$000
Batatas	2.250	225$000
Cadeiras	1.332	666$000
Chaminés. de ferro	27	27$000
Cólla	180	180$000
Cofres	465	371$000
Espartilhos	26	576$000
Ferragens	309	123$000
Fogões	79	79$000
Fumo desfiado	15	18$000
« em folha	7.905	3:962$500
Graxa	904	361$600
Sabonetes	312	686$400
Salame	10	16$000
Vinho	6.300	1:592$000
Vidros	1.600	1:763$000
	23.214	11:066$500

Para ILHÉOS (Bahia) :

Banha	12.348	13:230$000
Cadeiras	2.512	1:254$000
Camas de ferro	410	410$000
Café moido	115	115$000
Cerveja	207	120$000
Cofres	480	354$000
Farinha de mandioca	100	20$000
Fogões	135	135$000
Massas	50	50$000
Moveis de ferro	134	134$000
Obras de cobre	25	160$000
Sabão	172	50$000
Vinho	18.070	4:992$000
	34.758	21:024$000

Para a BAHIA :

Alcina	750	180$000
Alpiste	100	40$000
Arroz	78.262	37:480$600
Artigos de armarinho	130	1:000$000
Baldes	153	153$000
Banha	160.257	153:471$500
Batatas	24.375	2:595$000
Cadeiras	34.156	13:672$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Casemiras	1.907	8:495$500
Camas de ferro	5.211	5:133$000
Caronas	160	406$000
Caramellos	1.822	1:094$400
Calçados	450	400$000
Camisetas	32	192$000
Cebolas	3.300	629$000
Chapéos de lã	13	270$000
« « palha	520	5:146$500
Chaminés de ferro	68	68$000
« « vidro	926	1:040$000
Chinellos	429	1:217$000
Correias de couro para machinas	414	1:280$000
Cólla	6.480	6:480$000
Cofres	1.482	1:410$000
Couros curtidos	610	2:235$000
Carne em conserva	7.364	5:912$800
Doces	24	30$000
Espanadores	18	135$000
Espartilhos	4.095	52:120$400
Escovas	828	2:880$500
Feijão	36.060	6:038$400
Ferragens	1.594	755$000
Fiambres	1.092	1:699$200
Films para cinema	345	1:800$000
Flanella	117	585$000
Fogões	2.803	2:803$000
Formicida	33	60$000
Fumo desfiado	285	342$000
« em folha	15.165	7:582$500
Gravatas	70	100$000
Graspa	80	24$000
Graxa	1.980	792$000
Impressos	150	50$000
Lã	212	1:160$000
Lentilhas	170	119$000
Linguas	462	1:110$000
Manteiga	290	807$000
Malas de couro	1.088	2:790$400
Meias	975	3:675$000
Obras de metal	9.440	10.699$500
« « vidro	970	776$000
Palas	221	824$500
Perfumarias	475	1:113$000
Peixes seccos	107.850	21:570$000
Presuntos	744	1:061$500
Pregos	500	200$000
Queijos	1.174	1:778$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Roupas de uso	855	3:255$000
Sabonetes	22.583	49:782$600
Salame	329	564$200
Sóla	5.220	8:288$000
Tecidos	270	1:036$000
Toucinho	610	695$000
Toneis de ferro vasios	12.300	3:820$000
Uvas	340	38$000
Vidros	9.870	10:851$000
Vinho	164.689	41:384$600
Xarque	79.709	62:508$200
	815.456	557:705$600

Para VICTORIA (Espirito Santo)

Alpiste	1.680	702$000
Amendoim	4.350	870$000
Arreiamentos	60	120$000
Arroz	3.600	1:125$000
Banha	43.335	45:995$500
Batatas	6.875	1:007$200
Cadeiras	2.580	1:291$000
Casemiras	90	540$000
Carne de porco	1.500	750$000
Caronas	792	1:884$000
Caramellos	20.077	12:216$000
Cebollas	1.050	210$000
Cólla	250	250$000
Cobertores	45	200$000
Couros curtidos	165	535$000
Crina vegetal	750	150$000
Farinha de mandioca	25.250	5:030$000
Feijão	149.200	23:781$000
Fumo desfiado	2.524	3:029$800
« em folha	150	180$000
Graspa	1.680	672$000
Impressos	1.145	870$000
Linguas	111	266$400
Obras de metal	452	1:288$200
Presuntos	75	118$600
Queijos	1.861	3:418$000
Roupas de uso	50	100$000
Sabonetes	143	314$600
Sellins	100	192$000
Sola	800	1:103$000
Tecidos	98	560$000
Vinho	128.996	30:266$000
	399.834	139:035$300

A seguir

Continuação

Para NICTHEROY (Rio de Janeiro):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	7.000	1:400$000
Banha	5.040	5:040$000
Carne de porco	500	250$000
Farinha de mandioca	85.000	16:700$000
Feijão	24.000	4:550$000
Polvilho	2.500	850$000
Vinho	6.468	1:295$600
	130.508	30:083$600

Para o RIO DE JANEIRO:

Alcatrão	5.090	3:120$000
Alfafa	1.716.976	312:286$200
Alpiste	50.300	20:506$000
Amendoim	58.635	13:879$000
Aniagem	308	80$000
Anillina	60	740$000
Animaes cavallares	2.150	2:800$000
Artigos de armarinho	2.718	4:806$000
Arreiamentos	516	1:396$000
Arroz	3.609.520	1.341:856$100
Baeta	597	1:791$000
Baldes	4.184	7:416$000
Banha	3.944.072	4.073:250$000
Batatas	1.501.590	174:780$500
Barras de ferro	220	110$000
Barrilha	15.205	4:054$000
Biscoutos	635	725$000
Bijouterias	702	2:400$000
Bolsas de palha	49	85$000
Buchos de bagre	740	888$000
Canellas de boi	1.250	25$000
Cabello	223	245$300
Cadeiras	35.445	17:248$600
Casemiras	32.179	45:744$000
Camas de ferro	7.271	7:226$000
Carne de porco	179.436	90:035$500
Caronas	18.423	45:840$000
Caramellos	46.137	27:664$800
Camisas	20	90$000
Calçados	1.609	6:546$000
Capas de lã	223	882$000
Cebolas	24.750	5:910$000
Cera	133.118	222:899$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cerveja	139	90$600
Cestas de palha	1.335	1:718$700
Chales	350	1:400$000
Chapeus de palha	555	2:053$000
Chaminés de ferro	126	126$000
Charutos	120	360$000
Champagne	515	950$000
Chumbo	7.921	1:980$000
Cigarros	1.514	4:439$000
Correias de couro para machinas	3.885	13:936$000
Cobre velho	5.000	4:000$000
Collarinhos	30	180$000
Cólla	70.632	70:632$000
Corda	955	967$500
Confecções	9	220$000
Cobertores	18.652	37:526$000
Cofres	7.182	6:022$000
Couros curtidos	11.222	26:268$500
Carne em conserva	36.335	28:706$400
Cremonas	2.429	1:370$000
Crina vegetal	267.387	59:855$900
Discos para gramophone	2.667	4:063$000
Doces	426	617$000
Ervilhas	15.336	4:600$800
Espanadores	18	135$000
Espartilhos	224	3:572$000
Escovas	4.559	15:735$500
Favas	59.630	18:539$000
Farinha de mandioca	13.042.082	2.505:161$600
Fazendas	5.667	10:000$000
Feijão	11.674.420	2.163:742$300
Ferragens	3.983	2:261$000
Fechaduras	6.556	4:675$000
Fiambres	2.337	3:697$400
Fibras de linho	3.300	1:375$000
Films para cinema	3.592	9:250$000
Flanella	29.332	149:420$000
Folles	80	105$000
Formas de madeira	5.407	6:504$000
Fogões	10.217	10:217$000
Fructas	135	110$000
Fumo desfiado	82.588	98:716$100
« em folha	4.116.759	2.061:364$500
Gravatas	3	50$000
Graxa	69.254	27:412$000
Herva-matte	683	171$600
Impressos	4.094	5:408$000
Insecticida	618	2:561$200
Lã	8 502	34:348$300

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Laranjas	165	26$000
Lentilhas	85.710	59:444$500
Licores	109	163$500
Linguas	375	918$500
Linhaça	10.130	4:030$000
Material electrico	7.392	8:795$000
Manteiga	62.318	135:279$600
Machinas	1.180	1:020$000
Malas de couro	2.571	6:347$800
Manequins	30	10$000
Medicamentos	1.915	3:715$000
Meias	24.383	89:447$000
Mel	620	261$000
Moveis de ferro	300	300$000
Mortadella	229	366$400
Molduras	4.642	1:540$000
Obras de couro	354	1:674$000
« « ferro	402	458$000
» « metal	79.733	78:014$600
Ovos	42.250	48:374$000
Painço	340	360$000
Palas	7.459	32:719$000
Panno	13.264	44:070$000
Perfumarias	2.413	4:567$200
Peixes seccos	138.285	27:661$000
Photographias	30	100$000
Phosphoros	33	132$000
Polvilho	487.410	107:867$000
Productos chimicos	13.662	3:520$000
Quirera de arroz	115.920	15:149$400
Queijo	14.987	27:143$200
Reclames	172	25$000
Rolhas	1.770	1:000$000
Roupas de uso	725	2:020$000
Sabonetes	13.344	27:609$600
Salame	7.937	12:696$300
Sarjas	439	1:266$500
Sebo	20.562	8:841$600
Sóda caustica	63.357	47:830$000
Sóla	35.988	52:291$900
Succo de uva	554	217$200
Sulphato de cobre	4.400	2:000$000
Tecidos	14.312	69:817$000
Toucinho	96.991	92:063$200
Toneis de ferro vasios	48.064	12:026$000
Tranças de palha	100	30$000
Tremoços	17.925	2:362$500
Trigo em grão	2.640	484$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Uvas	85.200	17:040$000
Vaquetas	90	315$000
Velas de cera	120	210$000
Vidros	207	240$000
Vinho	1.581.875	418:319$000
Xarque	410.595	357:991$600
	44.509.091	15.674:109$500

Para SANTOS (São Paulo):

Aguardente	2.100	840$000
Alcatrão	240	210$000
Alfafa	30.060	6:020$000
Alpiste	24.150	10:052$500
Amendoim	2.520	919$200
Aniagem	2.445	185$800
Anilina	580	6:060$000
Artigos de armarinho	80	450$000
« « ourivesaria	400	3:200$000
Arreiamentos	3.090	8:667$400
Arroz	112.200	47:190$000
Baeta	1.467	4:445$000
Banha	2.696.454	2.745:134$600
Batatas	219.300	23:555$000
Biscoutos	8	14$600
Canellas de boi	13.735	306$500
Cabello	2.877	3:286$600
Cadeiras	21.008	9:454$000
Casemiras	22.059	96:561$000
Camas de ferro	2.344	2:344$000
Carne de porco	14.105	7:052$500
Caronas	24.277	57:779$500
Caramellos	36.069	21:639$800
Camisas	2.564	11:331$000
Calçados	50	250$000
Capas de lã	934	3:736$000
Cassinetas	854	2:989$000
Cebolas	29.800	5:260$000
Cera	7.860	16:266$000
Cerveja	3.990	2:000$000
Cestas de palha	90	144$000
Centeio em grão	1.150	230$000
Cevada	1.500	300$000
Chales	1.575	6:100$000
Capeus de lã	320	320$000
« « palha	7.093	23:535$200
Charutos	690	2:070$000

A segnir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Chicotes	60	900$000
Cigarros	50	150$000
Cognac	235	420$000
Correias de couro para machinas	1.229	4:204$000
Colla	12.980	12:980$000
Cobertores	29.468	60:428$000
Couros curtidos	3.628	9:115$000
« de porco	2.118	4:236$000
Carne em conserva	10.201	8:180$800
Crina vegetal	36.595	8:125$600
Discos para gramophones	1.895	2:906$000
Doces	20	50$000
Ervilhas	9.000	270$000
Espartilhos	613	8:350$000
Favas	41.590	13:054$500
Farinha de mandioca	1.387.300	308:031$000
Fazendas	578	2:400$000
Feijão	118.168	24:777$600
Ferragens	2.082	840$000
Ferramenta	250	200$000
Fechaduras	4.582	2:816$000
Fiambres	12.575	20:585$800
Flanella	18.342	87:750$000
Formas de madeira	268	320$000
Formicida	160	300$000
Fumo desfiado	15.404	18:329$600
« em folha	704.844	351:446$500
Graspa	123.890	49:667$000
Herva-matte	68	20$000
Impressos	1.195	2:665$000
Insecticida	290	1:015$000
Lã	3.537	13:420$000
Lentilhas	45.010	31:507$000
Linguiças	114	273$600
Linhaça	14.300	4:440$000
Manteiga	4.519	9:615$800
Massas	945	600$000
Machinas	2.081	3:410$000
Malas de couro	2.033	5:287$800
Manequins	50	60$000
Meias	26.555	100:825$000
Medicamentos	220	400$000
Moveis de ferro	210	210$000
Mortadellas	202	323$200
Obras de metal	39.347	25:653$000
Panno	3.254	12:012$000
Perfumarias	525	1:155$000
Peixes seccos	2.085	4:170$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Polvilho	66.780	14:356$000
Presuntos	9.538	11:177$400
Productos chimicos	562	850$000
Queijos	46.274	85:515$400
Rolhas	200	230$000
Roupas de uso	300	100$000
Sabonetes	14.596	31:337$800
Salame	52.540	83:740$000
Sarjas	283	997$500
Serigotes	812	1:624$000
Soda caustica	90.315	50:790$000
Sóla	28.271	40:282$600
Tecidos	218	1:152$000
Toucinho	86.087	85:706$000
Tranças de palha	250	75$000
Tremoços	3.060	397$800
Trilhos de lã	63	94$500
Tubos de ferro vasios	44.010	11:050$000
Uvas	1.200	240$000
Vinho	1.825.866	567:093$600
Xarque	23.326	21:665$000
	8.269.259	5.356:269$600

Para SÃO PAULO :

Alfafa	918.835	192:346$800
Arroz	164.020	53:687$000
Biscoutos	18	32$300
Cabello	100	100$000
Casemiras	240	960$000
Camisas	264	990$000
Calçados	50	250$000
Charutos	282	846$000
Chifres	5.911	845$700
Cigarros	40	280$000
Correias de couro para machinas	51.130	3:648$000
Confecções	6	500$000
Espartilhos	53	748$000
Farinha de mandioca	382.000	123:500$000
Fazendas	5	200$000
Ferragens	16.160	6:650$000
Fechaduras	9	20$000
Impressos	577	1:200$000
Laranjas	50	10$000
Linha	42	126$000
Meias	941	2:824$000
Moveis de madeira	6.000	1:500$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Obras de metal	60.973	49:623$000
Productos chimicos	950	1:050$000
Queijos	1.305	2:391$000
Sabonetes	33	150$000
Salame	200	320$000
Toneis de ferro vasios	4.200	1:200$000
Vinho	23.200	6:960$000
	1.637.594	452:957$800

Para ANTONINA (Paraná):

Alfafa	9.000	1:800$000
Alpiste	4.650	2:049$000
Amendoim	9.900	2:010$000
Arroz	16.800	6:120$000
Banha	235.839	240:271$800
Batatas	15.500	1:875$000
Barrilha	31.682	3:055$000
Cadeiras	304	152$000
Casemiras	363	320$000
Carne de porco	160	320$000
Caramellos	47	28$200
Cami sas	1.609	7:102$500
Calçados	2.101	9:971$800
Capas de Lã	507	2:028$000
Chales	80	320$000
Chapeus de Lã	25	500$000
Chinellos	2.606	8:240$200
Couros curtidos	97	291$000
Espartilhos	64	1:024$000
Favas	110	33$000
Farinha de mandioca	222.000	44:410$000
Fazendas	82	500$000
Feijão	1.200	240$000
Gravatas	840	67$200
Graspa	1.976	790$400
Malas de couro	163	423$800
Meias	1.890	9:035$000
Obras de metal	8.555	3:734$900
Palas	2.044	8:063$000
Perfumarias	24	200$000
Roupas de uso	300	100$000
Sabonetes	701	1:871$000
Salame	115	184$000
Tecidos	2.106	7:000$000
Vinho	252.846	50:469$200
	826.286	414:600$000

A seguir

Continuação

Para CURITYBA (Paraná):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Arroz	3.780	1:251$000
Banha	1.260	1:386$000
Batatas	15.000	1:500$000
Charutos	372	1:116$000
Cigarros	40	280$000
Farinha de mandioca	252.250	46:100$000
Impressos	575	1:800$000
Manteiga	340	782$000
Malas de couro	125	300$000
Molduras	20	100$000
Obras de metal	870	870$000
Roupas de uso	229	676$600
Tecidos	78	498$600
Vinho	420	126$000
	275.359	56:786$200

Para PARANAGUÁ (Paraná):

Alfafa	350	70$000
Amendoim	22.070	4:404$000
Animaes cavallares	250	300$000
Arreiamentos	237	663$600
Arroz	17.700	6:765$000
Baeta	305	915$000
Banha	88.221	91:927$900
Batatas	2.500	250$000
Bijouterias	53	500$000
Bolças de couro	173	510$000
Capotes	61	183$000
Caibros	83.300	2:490$000
Cabello	250	50$000
Cadeiras	530	435$000
Cascmiras	1.687	6:966$000
Carne de porco	732	220$500
Caronas	631	1:577$500
Caramellos	20	12$000
Camisas	2.723	11:988$000
Calçados	4.611	21:713$600
Cebolas	2.485	1:412$000
Chales	44	176$000
Chapeus de lã	90	1:842$000
« « palha	676	3:698$000
Chaminés de vidro	89	100$000
Chinellos	731	1:323$800
Cólla	80	80$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Cobertores	166	504$000
Cofres	548	439$000
Couros curtidos	1.186	2:833$000
Carne em conserva	466	372$800
Espartilhos	134	2:134$000
Favas	60	18$000
Farinha de mandioca	109.750	22:080$000
Feijão	3.000	480$000
Ferragens	472	520$000
Fechaduras	2.528	2:169$000
Films para cinema	2.450	8:350$000
Flanella	102	510$000
Fumo em corda	3.152	3:152$000
« desfiado	225	270$000
Gravatas	1	130$000
Graxa	160	64$000
Impressos	200	185$000
Insecticida	15	52$500
Lã	80	400$000
Laranjas	50	10$000
Malas de couro	285	784$000
Melancias	5.000	500$000
Medicamentos	636	892$000
Meias	770	3:310$000
Mel	120	50$000
Molduras	646	450$000
Obras de ferro	263	813$000
« « metal	5.026	8:430$500
Palas	601	2:404$000
Productos chimicos	1.044	950$000
Queijos	175	339$000
Rapaduras	600	200$000
Roupas de uso	90	270$000
Sabonetes	154	393$400
Salame	140	248$000
Sarjas	46	161$000
Sabão	1.770	530$000
Serigotes	35	140$000
Sóla	354	495$600
Tecidos	158	500$000
Toneis de ferro vasios	1.500	600$000
Vidros	801	1:360$000
Vinho	84.166	18:377$800
	459.727	247:444$500

A seguir

Continuação

Para o PARANÁ:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	300	60$000
Aniagem	60	50$000
Arreiamentos	285	917$600
Arroz	4.080	1:531$000
Banha	150	150$000
Biscoutos	1.039	787$000
Camas de ferro	110	110$000
Caronas	90	225$000
Caramellos	224	133$400
Café moido	365	355$000
Calçados	1.348	7:223$000
Chapeus de lã	133	1:390$000
« « palha	127	2:048$000
Charutos	150	590$000
Chinellos	535	1:184$800
Confecções	336	2:000$000
Couros curtidos	151	453$000
Farinha de mandioca	19.850	3:586$000
« « trigo	1.590	800$000
Ferragens	480	555$000
Fogões	240	240$000
Obras de metal	119.409	46:418$000
Papel de embrulho	54	30$800
Phosphoros	96	110$200
Polvilho	100	20$000
Pregos	169	200$000
Roupas de uso	130	220$000
Sal	271.490	9:452$000
Sabão	345	84$000
Sóda caustica	123	120$000
Tecidos	25	189$100
Vassouras	16	23$500
Velas de cera	45	45$000
Vinho	336	79$600
	423.981	81:381$000

Para IMBITUBA (Santa Catharina:

Bacta	2	30$000
Capotes	26	104$000
Caramellos	3.297	1:973$600

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALPR
Calçados	280	1:400$000
Chapeus de lã	107	2:160$000
Films para cinema	240	550$000
Folhas de flandres	3.500	1:700$000
Obras de metal	311	1:106$000
Palas	162	648$000
Pellegos	15	60$000
Sabonetes	218	428$600
Vinho	800	240$000
	8.958	10:400$200

Para FLORIANOPOLIS (S. Catharina):

Alcatrão	1.000	700$000
Algodão	296	1:000$000
Alfafa	3.250	487$500
Alpiste	300	135$000
Artigos de armarinho	326	2:880$000
« « metal	100	500$000
Arreiamentos	140	452$000
Aveia	3.400	476$000
Barrilha	14.075	3:753$000
Bolsas de couro	25	200$000
Cadeiras	1.340	670$000
Casemiras	285	1:140$000
Camas de ferro	1.666	1:666$000
Caronas	38	97$000
Caramellos	44.010	25:702$800
Camisas	95	403$000
Calçados	1.651	7:249$000
Capas de lã	363	1:452$000
Cestas de vime	513	697$000
Chapeus de lã	855	18:572$000
« » palha	135	958$000
Chaminés de ferro	72	72$000
Chinellos	1.453	2:461$000
Correias de couro para machinas	150	580$000
Cólla	510	510$000
Cobertores	238	476$000
Cofres	828	828$000
Couros curtidos	63	284$000
« voccuns seccos	48	240$000
Carne em conserva	496	372$800
Cremonas	45	45$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Creolina	35	80$000
Discos para gramophone	481	665$000
Espartilhos	99	1:654$000
Fazendas	204	500$000
Ferragens	100	100$000
Fechaduras	582	582$000
Films para cinema	4.058	13:980$000
Fogões	1.933	1:933$000
Frigorificos	164	200$000
Impressos	1.058	2:076$000
Lentilhas	300	210$000
Licores	40	60$000
Malas de couro	115	296$500
Marmores	2.149	1:950$000
Medicamentos	326	500$000
Meias	1.255	3:965$000
Moveis de madeira	1.191	623$000
Mortadella	76	121$600
Molduras	85	85$000
Obras de ferro	394	180$000
« « metal	14.654	21:930$800
« « vidro	630	504$000
Palas	459	2:222$000
Papel de embrulho	7.473	2:841$900
Perfumarias	589	1:550$000
Presuntos	78	249$000
Queijos	466	792$200
Roupas brancas	207	1:700$000
Sabonetes	7.770	15:837$800
Sabão	78	171$600
Seda	14	300$000
Sóda caustica	3.195	2:370$000
Sóla	620	891$400
Uvas	100	20$000
Vassouras	376	418$000
Vidros	2.605	2:239$000
Vinho	59.979	15:212$600
Xarque	1.598	1:272$600
	193.302	175:343$100
Para ITAJAHY (Santa Catharina) :		
Alcatrão	700	420$000
Arreiamentos	231	682$000
Camas de ferro	735	735$000
Caronas	60	300$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Calçados	4.709	22:857$000
Chapéos de lã	229	4:618$000
« « palha	963	4:185$000
Chinellos	1.661	3:695$000
Correias de couro para machinas	152	600$000
Cólla	840	840$000
Cofres	1.050	1:050$000
Couros curtidos	169	492$000
Espartilhos	77	1:232$000
Fazendas	174	390$000
Fogões	170	170$000
Impressos	1.309	2:530$000
Material electrico	30	62$000
Molduras	65	50$000
Obras de metal	5.405	6:704$500
Palas	55	220$000
Queijos	70	119$000
Sabonetes	165	369$000
Salame	20	32$000
Sementes	22	30$000
Vidros	604	490$000
Vinho	25.939	7:558$000
Xaropes	30	50$000
	45.634	60:480$500

Para LAGUNA (Santa Catharina) :

Alcatrão	100	60$000
Artigos de armarinho	45	400$000
Capotes	36	144$000
Chapéus de lã	154	3:064$000
Chapeus de palha	105	375$000
Folhas de flandres	12.350	5:270$000
Fumo em folha	150	150$000
« desfiado	48	58$000
Moveis de madeira	100	50$000
Obras de metal	239	1:154$000
Palas	30	160$000
Sabonetes	975	2:260$000
Vinho	4.200	1:176$000
	18.532	14:321$000

A seguir

Continuação

Para RIO CAPINZAL (Santa Catharina):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Acolchoados	75	590$000
Aniagem	133	236$700
Artigos de armarinho	81	660$000
Armações para sellins	60	78$000
Arreiamentos	50	140$000
Arroz	3.420	1:293$800
Biscoutos	806	408$000
Caramellos	1.038	645$600
Calçados	2.027	9:070$000
Cebolas	400	80$0000
Chapeus de lã	213	3:252$000
Chinellos	896	3:621$200
Cofres	360	360$000
Farinha de mandioca	42.950	7:742$000
« « trigo	1.806	750$000
Fazendas	5.531	30:900$000
Feijão	1.440	278$400
Fogões	315	315$000
Obras de metal	185.630	125:012$100
Papel de embrulho	28	20$000
Phosphoros	116	214$000
Productos chimicos	246	800$000
Sal	229.200	16:273$700
Sóda caustica	50	80$000
Tecidos	220	1:750$000
Toucinho	180	198$000
Vassouras	23	36$000
	477.294	204:804$500

Para SÃO FRANCISCO (Santa Catharina):

Alfafa	100	20$000
Arreiamentos	47	141$000
Casemiras	12	72$000
Camas de ferro	684	709$000
Caronas	36	90$000
Camisas	25	105$000
Calçados	3.117	12:737$900
Capas de lã	64	640$000
Cebolas	3.270	654$000
Chapeus de lã	357	5:028$000
« « palha	154	1:205$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Charutos	60	180$000
Chinellos	1.295	3:902$000
Cigarros	25	225$000
Correias de couro para machinas	466	708$000
Cólla	430	430$000
Cobertores	195	390$000
Couros curtidos	74	222$000
Cremonas	195	195$000
Espartilhos	79	1:264$000
Feijão	1.580	716$000
Ferragens	429	700$000
Fechaduras	455	365$000
Fogões	643	643$000
Fumo em folha	120	60$000
Impressos	100	50$000
Malas de couro	105	350$000
Meias	653	2:454$000
Molduras	340	180$000
Obras de metal	7.601	3:528$000
Palas	172	896$000
Pellegos	13	52$000
Queijos	10	19$000
Roupas de uso	38	100$000
Sabonetes	521	1:136$000
Sebo	9.000	3:870$000
Serigotes	328	1:196$000
Sóda caustica	27.375	13:250$000
Vinho	10.503	2:786$500
	71.671	61:269$000

Para SANTA CATHARINA :

Acolchoados	60	240$000
Alfafa	255	437$600
Artigos de armarinho	7.658	62:840$000
Arroz	3.470	1:241$000
Banha	994	994$000
Biscoutos	555	452$000
Cadeiras	65	36$000
Casemiras	181	1:500$000
Caramellos	1.487	1:162$200
Camisas	32	120$000
Café moido	1.734	1:679$000
Calçados	1.555	7:855$000
Cerveja	2.021	866$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Chapéos de lã	592	9:070$000
Chinellos	95	208$000
Cigarros	1.892	7:024$000
Couros curtidos	50	160$000
Creolina	70	100$000
Doces	280	220$000
Farinha de mandioca	29.416	5:997$700
« « trigo	3.344	1:499$600
Fazendas	18.400	100:782$000
Feijão	60.000	8:400$000
Ferragens	961	1:670$000
Fogões	225	225$000
Fumo desfiado	314	416$000
« em folha	800	400$000
Gravatas	7	437$000
Licores	82	123$000
Obras de couro	88	510$000
« « ferro	190	300$000
« « metal	90.022	101:630$000
Perfumarias	86	530$000
Phosphoros	219	443$000
Polvilho	300	85$000
Productos chimicos	1.062	2:800$000
Sabonetes	139	326$000
Sal	117.060	9:476$000
Sabão	2.882	803$200
Sóda caustica	240	330$000
Tecidos	429	4:320$000
Vaquetas	21	190$000
Vassouras	14	30$000
Velas de cêra	15	19$500
Vinho	2.536	834$600
Vinagre	200	48$000
	352.098	338:830$400
Para CUYABA' (Matto Grosso) :		
Impressos	441	200$000
Para PORTO MURTINHO (Matto Grosso) :		
Aguardente	840	184$800
Arreiamentos	6.323	18:375$400
Arroz	30.300	12:001$000
Assucar	3.600	1:300$000
Banha	8.863	8:863$000
Biscoutos	1.045	662$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Bolsas de palha	60	105$000
Camas de ferro	154	154$000
Caramellos	600	370$000
Café moido	6.093	4:703$000
Calçados	1.360	4:350$000
Cebolas	1.200	156$000
Cerveja	8.744	4:240$000
Chapéus de lã	10	270$000
« « palha	10	35$000
Chinellos	619	2:512$000
Cigarros	340	880$000
Coxinilhos	22	44$000
Cofres	450	450$000
Carne em conserva	1.100	880$000
Doces	540	450$000
Elixir de nogueira	1.384	1:520$000
Farinha de mandioca	1.200	2:275$000
Feijão	3.000	582$000
Fogões	164	164$000
Fumo em corda	900	910$000
« desfiado	895	1:071$000
Goiabada	424	350$000
Herva-matte	6.220	1:609$000
Impressos	1.140	1:120$000
Licores	225	327$500
Manteiga	300	500$000
Massas	750	438$000
Medicamentos	79	300$000
Obras de ferro	100	200$000
« « metal	89.969	50:052$700
Papel de embrulho	390	160$500
Pellegos	53	229$000
Peixes seccos	880	360$000
Phosphoros	2.730	3:698$000
Polvilho	2.000	360$000
Sapatilhas	346	1:038$000
Sabonetes	369	809$400
Sabão	15.795	3:948$300
Serigotes	1.310	2:632$000
Sóda caustica	1.260	800$000
Tecidos	2.103	4:800$000
Vassouras	410	585$500
Velas de cêra	2.250	2:280$000
Vinho	27.443	8:156$500
	236.362	152:262$100

A seguir

Continuação

Para CORUMBA' (Matto Grosso) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alpiste	1.680	846$000
Arreiamentos	8.547	22:883$400
Arróz	37.800	18:900$000
Banha	294.626	299:176$200
Cadeiras	2.510	1:442$500
Casemiras	61	244$000
Camas de ferro	3.166	3:166$000
Caronas	160	400$000
Caramellos	680	407$600
Calçados	203	909$000
Cebolas	600	150$000
Chales	14	56$000
Chapeus de lã	48	960$000
Chinellos	462	3:234$000
Coxinilhos	54	108$000
Cobertores	123	318$000
Couros curtidos	225	531$000
Crina vegetal	3.900	852$300
Doces	30	30$000
Farinha de mandioca	12.500	3:500$000
« « trigo	4.000	800$000
Feijão	900	144$000
Ferragens	600	500$000
Fogões	195	195$000
Fumo em folha	5.030	2:515$000
Linha	408	1:750$000
Linhaça	60	24$000
Manteiga	15	30$000
Moveis de madeira	600	840$000
Molduras	165	210$000
Obras de metal	10.632	26:353$000
Palas	233	815$500
Papel de embrulho	2.210	663$000
Photographias	140	250$000
Phosphoros	1.200	1:420$000
Polvilho	600	120$000
Riscado de algodão	122	244$000
Sapatilhas	278	734$000
Sóla	674	942$800
Sabonetes	444	976$200
Serigotes	450	900$000
Vassouras	200	286$000
Vidros	227	320$000
Vinho	9.116	2:351$400
Xergões	65	97$500
A seguir	405.953	401:595$400

Continuação

Para LONDRES (Inglaterra)

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Buchos de bagre	7.717	9.260$400
Cabello	653	653$000
	8.370	9:913$400

Para LEIXÕES (Portugal)

Feijão	175.000	26:200$000

Para NEW-YORK (E. E. Unidos):

Cabello	15.417	15$417$000
Couros seccos	136.628	125:038$100
Feijão	60.000	8:400$000
Obras de metal	395	600$000
	212.440	149:455$100

Para CUBA:

Farinha de mandioca	400.000	80:000$000
Feijão	180.000	36:000$000
	580.000	116:000$000

Para BUENOS AYRES (R. Argentina):

Alcatrão	220	140$000
Amendoim	10.500	2:100$000
Anilina	50	400$000
Arroz	483.300	157:359$500
Banha	101	101$000
Buchos de bagre	1.941	2:329$000
Caibros	49.000	1:470$000
Cabello	300	300$000
Cadeiras	14.220	9:300$000
Calçados	320	448$000
Couros seccos	46.546	56:914$400
Crina vegetal	20.880	4:458$200
Discos para gramophone	12.317	6:230$000
Farinha de mandioca	338.500	86:475$000
Ferragens	3.047	1:150$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Fumo em folha	147.410	74:205$000
Herva-matte	1.114.068	285:752$800
Impressos	70	30$000
Laranjas	3.160	750$000
Material electrico	233	245$000
« theatral	7.460	2:000$000
Machinas	2.455	2:750$000
Ovos	6.424	8:870$400
Obras de metal	20.041	6:795$000
Polvilho	2.100	420$000
Sóla	10.699	14:978$600
Taboas	5.811.053	193:783$700
	8.106.415	919:755$600

Para ROSARIO DE SANTA FE' (R. Argentina):

Aguardente	5.000	1:100$000
Amendoim	21.000	4:200$000
Arroz	1.500	495$000
Cadeiras	2.760	1:360$000
Crina vegetal	26.309	5:826$000
Farinha de mandioca	92.500	16:000$000
Herva-matte	3.677.423	712:122$900
	3.826.492	741:103$900

Para MONTEVIDE'O (R. do Uruguay):

Aleatrão	220	140$000
Aguardente	379	83$400
Amendoim	155.250	31:550$000
Artigos de armarinho	60	100$000
Arroz	311.200	89:445$000
Banha	806	841$600
Batatas	500	100$000
Biscoutos	10	10$000
Caibros	15.750	5:555$000
Casemiras	70	280$000
Couros curtidos	412	824$000
« seccos	72.870	50:633$800
Crina vegetal	5.250	1:207$000
Discos para gramophone	419	166$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Farinha de mandioca	1.066.600	210:240$000
Feijão	701.060	142:196$400
Fumo em corda	45.919	45:919$000
« « folha	31.044	15:522$000
Herva-matte	44.484	10:665$800
Lã	4.130	2:891$000
Laranjas	6.119	1:214$200
Madeiras	605.050	18:841$000
Obras de metal	2.846	1:573$400
Polvilho	4.650	1:230$000
Rapaduras	50	30$000
Sarrafos	75.200	2:220$000
Sóla	31.894	44:613$200
Vinho	840	168$000
	3.183.082	678:259$800

Para a R. O. do URUGUAY :

Aguardente	10.000	2:200$000
Arroz	360	118$000
Biscoutos	67	67$000
Cigarros	60	180$000
Couros seccos	20.000	12:340$000
Discos para gramophone	148	210$000
Farinha de mandioca	1.000	200$000
Fumo desfiado	4.574	3:836$000
Meias	1.266	4:745$000
Obras de metal	1.372	915$000
	38.847	24:811$000

PELOTAS

Exportou em 1916:

Valor official: 26.707:930$470 — Peso total: 38.747.646 kgs.

Para ITACOATIARA (Amazonas):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Carne enlatada	217	173$600

Para MANÁOS (Amazonas):

Carne enlatada	1.190	952$000
Doce em calda	32	32$000
Folhetos impressos	342	34$200
Medicamentos homeopathicos	11	595$000
Peitoral de Angico	975	3:217$500
Tijollos de arear	563	112$600
Xarque enlatado	57.046	39:932$200
« systema platino	96.217	76:973$600
	156.376	121:849$100

Para o PARÁ:

Alpiste	1.200	480$000
Arroz com casca	100	20$000
« limpo	9.000	2:970$000
Batatas	5.250	1:050$000
Doce em calda	32	32$000
Escovas de cabello para roupa	94	329$000
Feijão preto	12.600	2:520$000
Folhetos impressos	342	34$200
Graxa	19.110	9:555$000
Linguas seccas	370	888$000
Medicamentos homeopathicos	21	1:055$000
Pastilhas da vida	2	72$000
Peitoral de Cambará	2.092	6:903$600
Sebo	57.367	24:667$810
Tijollos de arear	563	112$600
Xarque enlatado	91.151	63:805$700
« systema platino	278.677	233:404$800
	477.971	347:899$710

A seguir

Continuação

Para o MARANHÃO:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alpiste	1.500	600$000
Cebolas em caixa	2.250	450$000
Cólla	94	94$000
Escovas de cabello para roupa	18	63$000
Folhetos impressos	105	10$500
Graxa	1.110	555$000
Peitoral de Angico	32	106$920
	5.109	1:879$420

Para o CEARÁ:

Cólla	194	194$000
Folhetos impressos	79	7$900
	273	201$900

Para NATAL (R. G. do Norte):

Alpiste	2.100	840$000
Folhetos impressos	34	3$400
Sebo	32.752	14:083$360
	34.886	14:926$760

Para CABEDELLO (Parahyba):

Sebo	152.667	65:646$810
Sóla	103	144$200
Xarque Riograndense	8.924	8:924$000
« systema platino	26.027	22:404$800
	187.721	97:119$810

Para a PARAHYBA:

Alfafa não imprensada	21.600	4:320$000
Botinas	7	36$000
Chinellos	90	292$800
Couros curtidos	139	417$000
« envernizados	29	145$000
Folhetos impressos	28	2$800
Malas	30	78$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sapatos de couro	283	851$400
Sebo	182.090	78:298$700
Sôla	812	1:136$800
Tamancos	446	713$600
Xarque rio-grandense	17.848	17:848$000
« systema platino	287.329	253:756$800
	510.731	357:896$900

Para PERNAMBUCO :

Alfafa não imprensada	23.120	4:678$000
Alpiste	21.000	8:400$000
Arroz limpo	4.500	1:476$000
Batatas	100.006	16:993$700
Bagre secco	9.815	2:944$500
Brochas de cabello	18	8$280
Cebolas em caixas	3.600	720$000
Cevada	1.200	240$000
Colla	473	473$000
Cavacos de xarque	64.203	22:471$050
Couros curtidos	38	114$000
« « (Fragmentos)	500	350$000
« envernizados	496	2:480$000
Doce em calda	97	97$000
Escovas de cabello para roupa	183	640$500
« « palha	244	489$600
Farinha de ossos	50.054	1:001$080
Folhetes impressos	347	34$700
Graxa em bexigas	382	191$000
Lentilhas	300	210$000
Linhaça	975	390$000
Peitoral de Angico	227	749$100
« « Cambará	390	1:287$000
Sebo	588.438	253:028$440
Sementes de alfafa	94	282$000
Tamancos	3.147	5:036$000
Xarque rio-grandense	42.677	39:787$000
« systema platino	3.424.681	3.096:679$400
Xarope medicinal	33	82$500
	4.341.238	3.461:333$750

A seguir

Continuação

Para o RECIFE (Pernambuco) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa não imprensada	39.172	8:024$800
Alpiste	11.640	5:095$200
Batatas	65.066	11:072$500
Bagre secco	6.675	2:002$500
Cebolas em caixas	38.700	7:740$000
Cera animal	580	1:044$000
Chapeus de lã	1.008	12:096$000
« « pello commum	14	336$000
Cólla	2.077	2:077$000
Couros envernizados	75	375$000
Cavacos de xarque	115.114	40:289$900
Doce em calda	5	20$000
Escovas de cabello para roupa	305	1:070$300
« « palha	62	124$000
Miúdos de rez	2.688	537$600
Peitoral de Angico	454	1:498$200
« « Cambará	390	1:287$000
Sebo	250.617	107:765$310
Sementes de alfafa	44	132$000
Xarque rio-grandense	322.440	322:440$000
« systema platino	1.180.725	1.061:476$800
	2.037.851	1.586:504$110

Para MACEIO' (Alagôas) :

Alpiste	15.000	8:250$000
Cerveja	320	192$000
Cavacos de xarque	960	672$000
Sebo	255.818	110:001$740
Xarque rio-grandense	19.944	19:944$000
« systema platino	738.541	658:385$600
	1.030.583	797:445$340

Para PENEDO (Alagôas) :

Sebo	10.542	4:533$060

Para ARACAJU' (Sergipe) :

Alpiste	1.875	750$000
Escovas de cabello para roupa	31	109$200
Sebo	74.886	32:200$980
Xarque rio-grandense	66.310	66:310$000
« systema platino	312.047	271:271$200
	455.149	370:641$380

A seguir

Continuação

Para ITABUNA (Bahia) :

PRODUCTOS	PESO — KG.	VALOR
Xarque systema platino	25.851	20:680$809
Para a BAHIA :		
Alfafa não imprensada	7.000	1:400$000
Alpiste	42.000	27:330$000
Arroz limpo	6.000	2:100$000
Artefactos de ferro	30	30$000
Batatas	125.722	17:539$150
Bagre secco	47.325	14:197$500
Cebolas em caixas	108.180	21:636$000
Cêra animal	566	1:018$800
Cevada	180	36$000
Couros curtidos	52	156$000
« envernizados	134	670$000
Creol	121	145$200
Cavacos de xarque	19.223	6:728$050
Doce secco	20	80$000
Escovas de cabello para roupa	654	2:289$280
Folhetos impressos	445	44$500
Graxa em bexigas	6.772	3:386$000
Garras de couro	1.182	94$560
Linguas enlatadas	96	240$000
« seccas	685	1:644$000
Linhaça	150	60$000
Marmelada	27	18$900
Medicamentos homœopathicos	20	1:045$000
Peitoral de Angico	617	2:036$100
« « Cambará	1.625	5:362$500
Peixe secco	2.070	414$000
Sebo	758.814	326:290$020
Sóla	3.019	4:226$600
Umbigos de boi	7.440	595$200
Velas de cêra	2.619	7:857$000
Xarque rio-grandense	667.981	667:981$000
« platino	6.146.423	5.352:254$600
Xarope medicinal	33	82$500
	7.957$225	6.468:988$460
Para VICTORIA (Espirito Santo) :		
Alfafa não imprensada	9.310	1:676$500
Alpiste	3.600	1:530$000
Batatas	13.107	1:712$000
Bagre secco	750	225$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Botinas	576	2:880$000
Cebolas em caixas	2.250	450$000
Cavacos de xarque	291	101$850
Sabão commum	62.005	15:501$250
Sapatos de couro	324	972$000
Xarque riograndense	47.920	47:920$000
« systema platino	517.956	449:542$200
	658.089	522:510$800

Para o RIO DE JANEIRO:

Adubos chimicos	108.615	5:430$750
Alfafa não imprensada	1.258.664	257:497$600
« imprensada	24.727	2:841$050
Alhos	1.875	393$750
Alpiste	389.440	183:835$000
Arreios completos	14	47$600
Arroz com casca	100	20$000
« limpo	134.200	49:959$600
Batatas	719.213	86:538$850
Bagre secco	134.835	40:450$500
Biscoutos	144	144$000
Botinas	67	335$000
Brochas de cabello	296	136$160
Cabello	2.254	2:479$400
Camarões	75	45$000
Carne enlatada	49	39$200
« em salmoura	719	345$120
Carneiras curtidas	8.595	30:082$500
Cebolas em caxias	68.888	13:777$600
« « resteas	445.140	89:028$000
Cera animal	15.652	29:308$800
Cavacos de xarque	104.276	36:496$600
Cerveja	2.240	1:344$000
Cevada	360	72$000
Charutos finos	10	735$000
Chapeus de lá	10	120$000
Cognac nacional	872	1:133$600
Colla	113.596	113:596$000
Colla liquida	10.641	8:512$800
Conservas de peixe	84	42$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros curtidos	32.786	98:358$000
« « (crostas)	5.414	5:414$000
« « (fragmentos)	7.000	4:900$000
« envernizados	17.400	87:000$000
« vaccuns seccos, limpos	120	156$000
« « « refugos	60	66$000
Doce em calda	14.994	14:994$000
« secco	39	156$000
Escovas de cabello para roupa	4.541	15:894$620
« « fibra « filtros	21	42$000
Elixir medicinal	6	18$000
Feijão de cor	634.080	130:056$000
« preto	134.400	26:880$000
Feijoada em conserva	10	8$400
Folhetos impressos	719	71$900
Formas para chapeus	7	360$000
Fumo em folha	1.665	832$500
Graxa em pipas	13.338	5:335$200
Glycerina	35.786	17:893$000
Lã creoula	8.363	8:363$000
« fina	42.975	89:955$000
« mestiça	523	732$200
« ordinaria	24.277	16:993$900
Linguiças	19	22$800
Lentilhas	280	196$000
Linguas enlatadas	6	15$000
« seccas	26.002	62:404$800
Lombrigueira	180	1:494$000
Massa para sopa	431	258$600
« de tomate	70	56$000
Marmelada	1.239	867$300
Medicamentos homeopathicos	30	1:545$000
Miúdos de rez	18.080	3:616$000
Palhas para vassouras	3.000	900$000
Peitoral de Angico	5.076	16:750$800
« « Cambará	7.346	24:241$800
Peitos de ganso	15	22$500
Peixe secco	7.370	1:474$000
Pellegos	6	48$000
Peras	480	96$000
Plantas vivas	75	37$500
Pó para mosquitos	216	756$000
Polvilho	4.300	860$000
Quirera de arroz	19.860	2:383$200

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KSG.	VALOR
Sapatos de couro	124	372$000
Sebo	571.391	245:698$130
Sóla	102.854	143:995$600
Tecidos de algodão	10.017	17:631$000
Tijollos de arear	25.088	5:017$600
Tremoços	45.228	5:987$640
Tripas em salmoura	84	5$880
Vinho medicinal	445	1:470$810
Xarque enlatado	2.744	1:920$800
« riograndense	117.709	117:709$000
« systema platino	2.096.265	1.931:976$800
	7.597.205	4.069:097$760

Para SANTOS (São Paulo):

Alfafa não imprensada	295.731	59:930$950
« imprensada	8.300	1:660$000
Alpiste	140.330	80:172$000
Arroz com casca	100	20$000
« limpo	117.000	40:950$000
Batatas	433.254	54:262$800
Bagres seccos	39.525	11:857$500
Botinas	7	36$000
Brim de algodão	27	110$700
Brochas de cabello	41	18$860
Cabello	6.075	6:764$500
Carneiras curtidas	85	297$500
Casemiras de lã	176	1:056$000
Cebolas em caixas	528.570	105:714$000
Cêra animal	1.830	3:660$000
Cerveja	1.480	888$000
Chapéus de lã	7	84$000
« « pello finos	6	360$000
Chicotes finos	2	178$500
« ordinarios	1	9$000
Chifres	25.456	3:818$400
Colla	8.738	8:738$000
Couros curtidos	103.114	309:342$000
« envernizados	5.542	27:710$000
« curtidos (crostas)	17.587	17:587$000
« « (fragmentos)	7.048	4:933$600
« cavallares	1.359	2:174$400
« vaccuns seccos limpos	70	91$000
« « « refugos	30	33$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros de terneiros, seccos	5.996	4:197$200
Crina vegetal	2.924	584$800
Doce em calda	11.420	11:420$000
« secco	32	128$000
Escovas de cabello para roupa	548	1:918$000
Elixir medicinal	23	69$000
Folhetos impressos	648	64$800
Graxa em pipas	1.323	529$200
Lã creoula	38.911	38:911$000
« fina	620.207	1.116:372$600
« mestiça	76.884	107:637$600
« ordinaria	22.639	15:847$300
Laranjas	120	24$000
Linguiças	39	58$500
Linguas seccas	370	888$000
Linhaça	1.500	600$000
Massa de tomate	816	652$800
Marmellada	1.073	751$100
Medicamentos homeopathicos	24	1:210$000
Milho	1.200	240$000
Obras de madeira	49	78$400
Oleina	8.644	4:322$000
Ossos crús	33.992	679$840
Pastilhas da vida	5	162$000
Peitoral de Angico	1.200	3:960$000
« « Cambará	4.709	15:539$700
Peixe secco	1.260	252$000
Pellegos	6	48$000
Pelles diversas	1.739	1:391$200
« preparadas para chapeus	30	1:200$000
Sabão commum	205.847	51:461$750
Sebo	4.200	1:806$000
Sola	4.299	6:018$600
Tecidos de algodão liso	4.580	9:411$400
Tijollos de arear	12.377	2:475$400
Tremoços	4.680	608$400
Velas de sebo	26.555	18:588$500
« « stearina	68	68$000
Xarque systema platino	30.769	30:303$400
	2.873.197	2.192:936$200
Para S. PAULO :		
Alfafa não imprensada	65.127	13:025$400
Creol	272	326$400
Ossos crué	93.686	1:873$720
Reclames impressos	25	5$000
	159.110	15:230$520

A seguir

Continuação

Para IGUAPE (São Paulo):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Xarque systema platino	1.335	1:335$000

Para ANTONINA (Paraná):

Alpiste	4.425	1:994$950
Batatas	19.500	2:775$000
Cebolas em caixa	58.275	11:655$000
Cavacos de xarque	1.688	590$800
Cerveja	960	576$000
Cognac nacional	84	109$200
Conserva de peixe	238	119$000
Doce em calda	2.053	2:053$000
Escovas para roupa	89	313$250
« de palha	93	187$200
Massa de tomate	357	285$600
Marmelada	1.163	814$100
Polvilho	540	108$000
Sabão perfumado	410	902$000
Sebo	7.856	3:378$080
Tijollos de arear	2.813	562$600
Xarque systema platino	29.513	23:610$400
	130.057	50:034$180

Para PARANAGUA' (Paraná):

Alfafa não imprensada	3.250	650$000
Alpiste	3.000	1:260$000
Batatas	3.000	300$000
Botinas	28	140$000
Carne enlatada	25	20$000
Carneiras curtidas	108	378$000
Cebolas em caixas	12.915	2:583$000
Cerveja	2.712	1:627$200
Chinellos	30	96$000
Couros curtidos	2.181	6:543$000
« envernizados	445	2:225$000
Doce em calda	929	929$000
Escovas de cabello para roupa	42	147$000
Farinha de ossos	20.020	400$400
Folhetos impressos	160	16$000
Graxa em bexigas	304	152$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Marmelada	77	53$900
Medicamentos homeopathicos	10	530$000
Milho	420	84$000
Pelles diversas	179	143$200
Pomada albirina	2	25$000
Reclames impressos	30	42$000
Sabão commum	585	146$250
« perfumado	56	123$200
Sebo	2.075	892$250
Tamancos	100	160$000
Tijollos	450	90$000
Velas sterina	210	210$000
Xarque systema platino	10.762	8:609$600
Xarope medicinal	33	82$500
	64.138	28:658$500

Para o PARANA'

Cerveja	960	576$000

Para FLORIANOPOLIS (Santa Catharina):

Alfafa não imprensada	6.300	1:260$000
Alpiste	10.275	4:357$500
Artefactos de ferro	869	869$000
Aveia	1.170	234$000
Carne enlatada	26	20$800
Carneiras curtidas	211	738$500
Cebolas em caixas	945	189$000
Cerveja	1.280	768$000
Chapeus de lã	666	7:992$000
« « pello communs	181	4:344$000
« « finos	2	162$000
Colchões de palha	192	96$000
Colla	468	468$000
Couros curtidos	2.503	7:509$000
« « (crostas)	1.381	1:381$000
« « (fragmentos)	266	186$200
« envernizados	788	3:940$000
Cavacos de xarque	39.303	13:756$050
Creol	695	834$000
Doce em calda	1.161	1:161$000
Escovas de cabello para roupa	5	17$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Espumantina	48	24$000
Folhetos impressos	41	4$100
Graxa em bexigas	179	89$500
Massa de tomate	112	89$600
Marmelada	476	333$200
Mechas para isqueiros	31	248$000
Medicamentos	2	105$000
Moldes em cimento	205	60$000
Oleo de mocotó	1.506	903$600
Plantas vivas	306	153$000
Reclames impressos	36	20$000
Sabão commum	623	155$750
« perfumado	444	976$800
Sebo	31.650	13:609$500
Sementes de alfafa	76	228$000
Tamancos	1.525	2:440$000
Tecidos de algodão liso	14.810	25:137$000
Tijollos de arear	563	112$600
Velas de cêra	404	1:212$000
« « sebo	14.516	10:161$200
« « stearina	1.790	1:790$000
Xarque riograndense	43.115	43:115$000
« systema platino	522.452	457:174$000
Xarope medicinal	33	82$500
	703.630	608:507$900
Para IMBITUBA (Santa Catharina):		
Alfafa	560	112$000
Chinellos	60	192$000
Couros curtidos	91	273$000
« envernizados	200	1:000$000
Velas de sebo	169	118$300
Xarque systema platino	8.743	8:304$000
Xergas	4	30$000
	9.827	10:029$300
Para ITAJAHY (Santa Catharina):		
Alpiste	150	67$500
Arroz com casca	500	100$000
Ccbolas em caixas	360	72$000
Cerveja	4.480	2:688$000
Chapeus de lã	162	1:944$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — HGS.	VALOR
Coapeus de pello communs	23	552$000
Creol	180	216$000
Tamancos	275	440$000
Velas de sebo	338	236$600
Vinho nacional	168	33$600
Xarque riograndense	3.900	3:900$000
« systema platino	94.032	80:420$400
	104.568	90:670$100
Para JARAGUÁ (Santa Catharina):		
Xarque systema platino	36.985	31:333$400
Para LAGUNA (Santa Catharina):		
Alpiste	150	60$000
Doce em calda	533	533$000
Massa de tomate	46	36$800
Marmelada	154	107$800
Sabão perfumado	182	400$400
Velas de sebo	2.636	1:845$200
« « stearina	220	220$000
Xarque systema platino	14.363	11:490$400
	18.284	14:693$600
Para SÃO FRANCISCO (Santa Catharina):		
Carne enlatada	12	9$600
Cerveja	320	192$000
Doce em calda	390	390$000
Feijoada em conserva	25	20$000
Graxa em pipas	8.699	3:479$600
Massa de tomate	112	89$600
Marmelada	243	170$100
Sabão perfumado	286	629$200
Sebo	230.380	99:063$400
Xarque systema platino	37.238	32:137$800
	277.705	136:181$300
Para CORUMBÁ (Matto Grosso):		
Arreios completos	360	1:904$000
Chinellos	102	326$400
Conservas de peixe	40	20$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Doce em calda	490	490$000
Folhetos impressos	380	38$000
Licores	90	135$000
Massa de tomate	60	48$000
Marmelada	1.515	1:060$000
Medicamentos homeopathicos	15	790$000
Peitoral de Angico	98	323$400
Perfumarias	113	1:243$000
Sabão commum	1.500	375$000
« perfumado	534	1:174$800
Velas de sebo	124	86$$800
	5.621	8:014$900
Para CUYABÁ (Mato Grosso):		
Medicamentos homeopathicos	4	205$000
Peitoral de Cambará	49	161$700
	53	366$700
Para PORTO MURTINHO (Matto Grosso):		
Artefactos de ferro	49	49$000
Cerveja	1.600	960$000
Espumantina	120	72$000
Medicamencatos homeopathicos	16	805$000
Peitoral de cambará	33	108$900
	1.818	1:994$900
Para RIVER MERSEY (Inglaterra):		
Chifres	9.390	1:408$500
Cinza de ossos	1.003:252	20:065$040
Couros vaccuns salgados	301.210	135:544$500
	1 313.852	157:018$040
Para LIVERPOOL (Inglaterra):		
Carne enlatada	10.556	8:444$800
Chifres	8.113	1:216$950
Couros vaccuns salgados	764.660	344:097$000
« « seccos refugos	16.500	18:150$000
« « « limpos	33.500	43:550$000
Lã creoula	1.864	1:864$000
« mestiça	5:375	7:525$000
Xarque enlatado	13.860	8:702$000
	854.428	434:549$750

A seguir

Continuação

Para BORDEAUX (França):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sola	2.485	3:479$000

Para o HAVRE (França):

Carne enlatada	70	56$000
Couros vaccuns salgados	52.000	23:400$000
« « seccos, limpos	20.110	26:143$000
« « « refugos	9.890	10:879$000
	82.070	60:478$000

Para NEW-YORK (E. E. Unidos):

Cabello	15.350	16:885$000
Chifres	4.000	600$000
Couros vaccuns salgados	3.211.884	1.445:347$800
« « seccos, limpos	447.670	581:971$000
« « « refugos	220.400	242:440$000
« de terneiro, seccos	45.218	31:652$600
Sabugos de chifre	35.272	352$720
Tripas em salmoura	9.310	651$700
	3.989.104	2.319:900$820

Para CUBA:

Xaque enlatado	76	53$200

Para HAVANA (CUBA):

Xarque enlatado	1.500	1:050$000

Para BUENOS AYRES (R. Argentina):

Arroz limpo	114.000	36:300$000
Carvão de pedra	6.160	246$400
Couros vaccuns salgados	130.702	58:815$900
« « seccos, limpos	33.500	43:550$000
« « « refugos	16.500	18:150$000
« de terneiro, seccos	12.874	9:011$800
Crina vegetal	3.884	776$800
Linguas enlatadas	9.897	24:742$500
	327.517	191:593$400

A seguir

Continuação

Para MONTEVIDÉO (R. O. do Uruguay) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Arroz limpo	203.520	65:232$000
Cabello	50.273	55:300$300
Chifres	544	81$600
Couros vaccuns salgados	561.704	252:766$800
« « seccos, limpos	553.780	719:914$000
« « « refugos	272.640	299:904$000
« de terneiro, seccos	100.818	70:572$600
Crina vegetal	1.370	274$000
Feijão preto	30.060	6:012$000
Fumo em corda	3.734	3:734$000
« « folha	208	104$000
Lã creoula	16.413	16:413$000
« fina	7.987	14:376$600
« mestiça	22.163	31:028$200
« ordinaria	2.095	1:466$500
Linguas enlatadas	17.364	43:410$000
Peitoral de Cambará	195	643$500
Pelles diversas	4.785	3:828$000
Sóla	4.630	6:482$000
Xarque systema platino	59.238	47:390$400
	1.913.521	1.638:933$500

Para a R. O. DO URUGUAY :

Couros vaccuns seccos, limpos	25.440	33:072$000
« « « refugos	12.500	13:750$000
« de terneiro, seccos	2.420	1:694$000
Fumo desfiado	348.428	418:113$600
	388.788	466:629$600

RIO GRANDE

Exportou em 1916 :

Valor official : 8.832:039$790 — Peso total 23.464.931 kgs,

Para MANÁOS (Amazonas) :

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Biscoutos finos	11.660	17:490$000
Cebolas	6.750	877$500
Carne enlatada	19.140	15:312$000
Conservas alimenticias	3.657	3:657$000
Charutos finos	585	8:190$000
« entrefinos	327	1:962$000
Cigarros	2	6$000
Cassineta de algodão	1.113	3:339$000
Peixe em conserva	200	190$000
Toucinho	1.036	1:139$600
	44.470	52:163$100

Para o PARÁ :

Alparcatas	158	316$000
Alhos	1.036	217$560
Bagre secco	75	22$500
Batatas	40.163	4:042$600
Biscoutos finos	11.823	17:734$500
Brim de algodão	267	1:068$000
Capsulas de folha	2.385	1:192$500
Cebolas	170.663	22:186$190
Carne enlatada	56.983	51:986$400
Conservas alimenticias	17.420	17:420$000
Casemiras	778	2:334$000
Charutos finos	333	4:662$000
« entrefinos	608	3:648$000
Feijão preto	21.600	4:320$000
« de côr	5.760	1:152$000
Feijoada	336	268$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Farinha de milho	272	38$080
Graxa	112	56$000
Linguas seccas	210	504$000
Louro	30	15$000
Marmelada	829	580$300
Mostruarios	120	35$000
Peixe em conserva	16.475	15:484$300
Semolina	700	1:400$000
Xarque	480.999	395:896$000
« enlatado	18.113	12:679$100
	848.248	559:258$830
Para o MARANHÃO :		
Biscoutos finos	1.466	2:199$000
Brim de algodão	864	3:456$000
Cebolas	24.414	3:173$820
Conservas alimenticias	1.732	1:732$000
Charutos finos	11	154$00
« entrefinos	31	186$000
Cassineta de algodão	82	246$000
Doce em calda	1.977	1:977$000
Massa de tomate	1.501	1:200$800
Marmelada	1.667	1:166$900
Semolina	35	70$000
Sebo	4.725	614$250
Tecidos de algodão	615	2:460$000
	39.120	18:635$770
Para CORUMBÁ (Maranhão) :		
Alparcatas	2.557	5:114$000
Alhos	375	78$750
Batatas	431	43$100
Biscoutos finos	1.304	1:956$000
Capsulas de folha	1.305	652$500
Cordas	290	290$000
Cebolas	30.825	4:007$250
Charutos finos	47	658$000
« entrefinos	209	1:254$000
Cigarros	74	222$000
Fumo em corda	325	325$000
Massa de tomate	861	688$800
Phosphoros	868	753$000
Sabão commum	2.012	503$000
	41.243	16:545$400

A seguir

Continuação

Para FORTALEZA (Ceará):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Biscoutos finos	1.760	2:640$000
Conservas alimenticias	1.902	1:902$000
Doce em calda	397	397$000
Massa de tomate	179	143$200
Peixe em conserva	1.437	1:365$150
	5.675	6:447$350

Para o CEARÁ:

Batatas	3.600	360$000
Brim de algodão	4.154	16:751$800
Cebolas	2.250	292$500
Charutos finos	18	252$000
« entrefinos	6	36$000
Cassineta de algodão	193	579$000
Tecidos de algodão	360	1:440$000
	10.581	19:711$300

Para NATAL (Rio Grande do Norte):

Batatas	4.500	450$000
Biscoutos finos	2.367	3:550$500
Cebolas	2.250	292$500
Conservas alimenticias	1.429	1:429$000
Charutos finos	6	84$000
« entrefinos	23	138$000
Doce em calda	1.682	1:682$000
Toucinho	1.475	1:622$500
Xarque	9.215	7:372$000
	22.947	16:620$500

Para o RIO GRANDE DO NORTE:

Biscoutos finos	87	130$500
Chocolate	28	22$400
	115	152$900

A seguir

Continuação

Para a PARAHYBA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Bagre secco	1.200	360$000
Batatas	3.000	300$000
Biscoutos finos	2.107	3:160$500
Cebolas	29.700	3:861$000
Conservas alimenticias	98	98$000
Charutos finos	16	224$000
Doce em calda	183	183$000
Peixe secco	1.800	360$000
Vinho nacional	4.800	1:120$000
Xarque	49.351	43:162$200
	92.255	52:828$700

Para o RECIFE (Pernambuco):

Alpiste	4.200	1:890$000
Arroz limpo	4.260	1:278$000
Bagre secco	84.564	25:369$200
Batatas	10.260	2:052$000
Cavacos de xarque	2.273	795$550
Cebolas	99.070	12:879$100
Charutos finos	458	6:412$000
« entrefinos	221	1:326$000
Fumo em folha	1.750	875$000
Mantas de lã	203	304$500
Peixe secco	13.243	2:648$600
« em salmoura	59.932	11:986$400
Pomada anti-echimosis	35	437$500
Sebo	24.067	10:348$810
Sabão commum	412	103$000
Sarja fina	1.340	8:710$000
« grossa	1.387	4:854$500
Xarque	167.126	138:997$000
	474.801	231:267$160

Para PERNAMBUCO:

Bagre secco	96.050	28:815$000
Batatas	58.782	6:791$400
Biscoutos finos	7.047	10:570$500
Brim de algodão	9.807	39:670$000
Capsulas de folha	4.683	2:341$500
Cebolas	252.220	33:468$600
Conservas alimenticias	3.023	3:023$000
Chales entrefinos	157	942$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Colla	559	559$000
Massa de tomate	639	511$200
Peixe seceo	16.275	3:255$000
« em salmoura	96.640	19:328$000
Sarja grossa	116	406$000
Teeidos de algodão	6.475	25:870$000
Xarque	1.121.540	914:599$800
	1.674.013	1.090:151$000
Para JARAGUÁ (Alagôas) :		
Charutos finos	8	112$000
« entrefinos	1	6$000
	9	118$000
Para MACEIÓ (Alagôas) :		
Bagre seeco	7.000	2.100$000
Batatas	6.000	600$000
Biscoutos finos	611	916$500
Brim de algodão	444	1:776$000
Camarão seeco	371	222$600
Cebolas	80.291	10:437$830
Conservas alimentieias	1.027	1:027$000
Casemiras	287	1:148$000
Charutos finos	18	252$000
« entrefinos	56	336$000
Peixe seeco	1.183	236$600
« em salmoura	751	150$200
Sebo	11.395	4:899$850
Sarja grossa	1.460	6:510$000
Xarque	340.777	278:388$000
	451.671	309:000$580
Para ALAGOAS:		
Biscoutos finos	341	511$500
Doce em calda	269	269$000
Massa de tomate	1.816	1:452$800
	2.426	2:233$300
Para ARACAJÚ (Sergipe) :		
Biscoutos finos	942	1:413$000
Conservas alimenticias	309	309$000
Doce em calda	2.556	2:556$000
Massa de tomate	1.900	1:520$000
Mostruarios	48	25$000
Xarque	55.053	46:584$600
	60.808	52:407$600

A seguir

Continuação

Para a BAHIA :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aniagem	1.470	1:328$000
Arroz limpo	6.660	2:118$000
Bagre secco	93.089	27:926$700
Batatas	127.350	18:307$500
Biscoutos finos	11.646	17:469$000
Brim de algodão	6.635	26:577$500
Capsulas de folha	90	45$000
Chapa de folha	58	80$000
Cebolas	971.489	126:775$370
Conservas alimenticias	6.198	6:198$000
Chales entrefinos	2.017	12:112$000
Charutos «	62	372$000
Cassineta de algodão	2.671	8:013$000
Doce em calda	4.995	4:995$000
Fructas	263	52$600
Garras de couro	4.724	377$920
Latas de folha	332	240$000
Massa de tomate	1.750	1:400$000
Marmelada	2.136	1:495$200
Mostruarios	173	71$000
Ovas salgadas	23	6$900
Peixe secco	185.026	37:005$200
« em conserva	2.861	2:717$950
« « salmoura	105.913	21:182$600
Pallas entrefinos	1.264	4:424$000
Presunto	36	46$800
Sebo	8.617	3:705$310
Tecidos de algodão	3.431	13:724$000
Vinho nacional	80	24$000
Xarque	812.963	677:866$200
	2.364.022	1.016:656$750

Para ILHÉOS (Bahia) :

Batatas	3.750	675$000
Biscoutos finos	1.389	2:083$500
Cebolas	55.395	7:201$350
Conservas alimenticias	1.574	1:574$000
Doce em calda	223	223$000
Feijão de cor	15.000	3:000$000
Massa de tomate	919	735$200
Peixe em conserva	475	451$250
Xarque	51.087	44:976$000
	129.812	60:919$300

A seguir

Continuacão

Para VICTORIA (Espirito Santo):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alhos	5.596	1:175$160
Acolchoados	16	57$600
Bagre secco	5.050	1:515$000
Batatas	10.200	1:440$000
Biscoutos finos	1.447	2:170$500
Cebolas	86.033	12:265$790
Conservas alimenticias	1.262	1:262$000
Charutos entrefinos	17	102$000
Peixe sccco	15.453	8:090$600
« em conserva	74	70$300
« salmoura	11.426	2:285$200
Xarque	117.020	107:909$600
	253.594	133:343$750

Para o RIO DE JANEIRO:

Alhos	4.041	875$910
Alpiste	360	324$000
Aboboras	25.575	2:046$000
Arroz limpo	53.460	17:361$000
Algodão crú	2.179	3:486$400
Bacta	907	2:721$000
Bagre secco	258.114	77:434$200
Buchos de bagre	2.687	3:224$400
Batatas	645.149	81:202$000
Biscoutos finos	62.044	93:186$000
Brim de algodão	24.690	94:534$500
« « linho	7.573	37:865$000
Cera animal	2.132	1:457$600
Capsulas de folha	13.409	6:504$500
Chapas de folha	62	40$000
Chocolate	468	388$800
Crina vegetal	6.762	1:478$400
Cavacos de xarque	4.020	1:408$750
Camarões seccos	20.268	12:160$800
« frescos	1.080	216$000
Cebolas	3.984.114	530:123$270
Cobertores finos	110	880$000
« entrefinos	15.688	62:712$000
« ordinarios	3.159	6:318$000
Carne enlatada	1.874	1:499$200

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Conservas alimenticias	81.568	81:568$000
Cabello	1.154	1:269$400
Casemiras	13.457	55:227$000
Charutos finos	2.077	29:078$000
« entrefinos	2.384	14:304$000
Calçados de couro	132	660$000
Cassinetas de algodão	19.165	57:495$000
Colla	974	974$000
Doce em calda	37.243	37:243$000
« secco	23	92$000
Elixir medicinal	258	774$000
Esteresina	16	640$000
Feijão preto	323.820	59:220$000
« de cor	74.160	15:063$000
Fructas	208.810	41:762$000
Flanella	739	3:695$000
Farinha de trigo	5.525	1:933$750
Lã fina	21.278	56:300$400
« grossa	7.102	4:971$400
« ordinaria	558	390$600
Linguas seccas	97	232$800
Louro	50	25$000
Latas de folha	159	79$500
Livros diversos	125	750$000
Linguiças enlatadas	224	224$000
Melancias	90.004	9:000$400
Massa de tomate	623	498$400
Marmellada	581	406$700
Mostruarios	708	512$000
Mantas de lã	183.186	274:779$000
« « juta	22.962	22:962$000
Ovas salgadas	16.313	4:893$900
Peixe secco	66.595	13:319$000
« em conserva	1.263	1:199$850
« « salmoura	68.004	13:600$800
« fresco	20.679	2:067$900
Pallas entrefinos	15.567	57:484$500
Pomada anti-echimosis	210	2:625$000
Pimentões	4.620	924$000
Panno grosso	14.422	40:479$600
Repolhos	34.698	3:469$800
Sola	3.170	4:438$000
Semolina	350	700$000
Sabão commum	113	28$250

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sarja fina	10.657	33:980$500
Sarja grossa	21.058	73:703$000
Tomates	1.313.476	131:347$600
Terneiros	15.100	11:600$000
Tremoços	19.920	2:589$600
Tecidos de algodão	20.382	81:314$000
Vinho nacional	1.809	452$800
Xarque	214.237	204:061$400
« enlatado	27	18$900
	8.101.775	2.495:876$480

Para SANTOS (São Paulo):

Alparcatas	1.182	2:364$000
Alhos	18.633	3:912$900
Alpiste	14.580	5:952$000
Arroz limpo	39.420	13:296$000
Bagre secco	145.525	43:657$500
Batatas	233.048	23:901$100
Biscoutos finos	32.540	48:810$000
Brim de algodão	23.354	92:815$000
Capsulas de folhas	28.161	14:077$500
Camarões seccos	69.711	41:826$600
Couros vaccuns seccos	52.000	23:400$000
« « salgados	53.430	32:058$000
« curtidos	1.530	4:590$000
Cebolas	2.715.980	364:790$560
Cobertores entrefinos	3.390	13:560$000
Conservas alimenticias	16.755	16:755$000
Canellas de boi	73.330	1:466$600
Casemiras	14.589	61:149$000
Charutos finos	3.110	43:540$000
« entrefinos	1.073	6:438$000
Cassinetas de algodão	26.163	78:489$000
Doce em calda	80.489	80:489$000
Feijão preto	6.000	1.094$400
« de cór	13.200	2:640$000
Fructas	8.926	1:785$200
Fumo em folha	4.034	2:017$000
Guano	67	1$340
Lã fina	61.211	100:182$600
« mestiça	3.698	5:177$200
« grossa	1.526	1:582$700
« ordinaria	3.394	2:375$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Linguas secas	44	105$600
Louro	50	25$000
Melancias	2.120	212$000
Massa de tomate	97.066	77.647$200
Mantas de lã	117.951	176:926$500
Marmellada	26.873	18:811$100
Mantas de juta	6.998	6:998$000
Mostruario	334	210$000
Ovas salgadas	13.763	4:128$900
Peixe secco	50.898	10:179$600
« em conserva	4.297	4:065$050
« « salmoura	78.956	15:791$200
Pelles diversas	123	98$400
Pallas entrefinos	7.024	24:584$000
Pimentões	42.020	8:484$000
Panno grosso	20.014	60:595$000
Riscado de algodão	137	274$000
Sabão commum	150	37$500
Sarja fina	3.078	20:007$000
« grossa	10.959	38:356$500
Tomates	64.916	6:491$600
Terneiros	200	200$000
Taboas de pinho	392	31$360
Tinta para escrever	353	564$800
Tremoços	1.620	291$600
Tecidos de olgodão	15.317	63:268$000
Vinho nacional	1.768	530$400
Xarque	115.856	93:130$600
	4.434.938	1.768:206$940

Para SÃO PAULO:

Canellas de boi	33.000	660$000
Xarque	2.416	2:416$000
	35.416	3:076$000

Para ANTONINA (Paraná):

Bagre secco	120	36$000
Batatas	19.350	2:160$000
Biscoutos finos	1.392	2:088$000
Brim de algodão	311	1:244$000
Cavaco de xarque	2.098	7:5$200
Cebolas	60.675	7:842$700

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Conservas alimenticias	129	129$000
Doce em calda	2.341	2:341$000
Massa de tomate	1.554	1:243$200
Marmellada	1.251	875$700
Mostruarios	146	67$000
Peixe em conserva	1.569	1:540$550
Tecidos de algodão	786	3:144$000
Vinho nacional	800	160$000
Xarque	16.743	13:400$500
	109.265	36:976$850

Para PARANAGUÁ (Paraná):

Batatas	2.800	280$000
Biscoutos finos	1.348	2:022$000
Brim de algodão	1.772	7:088$000
Cebolas	41.625	5:411$500
Conservas alimenticias	864	864$000
Charutos finos	43	602$000
« entrefinos	78	468$000
Calçados de couro	668	3:340$000
Cassinetas de algodão	1.217	3:651$000
Doce em calda	378	378$000
Fructas	525	105$000
Massa de tomate	273	218$400
Marmellada	839	587$300
Mantas de lã	300	450$000
Pallas entrefinos	121	423$500
Peixe em conserva	75	71$250
« fresco	1.680	168$000
Tomates	180	18$000
Tecidos de algodão	1.717	6:654$100
Xarque	24.617	19:693$600
	81.120	52:493$950

Para FLORIANOPOLIS (Santa Catharina):

Biscoutos finos	3.634	5:451$000
Brim de algodão	129	516$000
Capsulas de folha	450	225$000
Chocolate	27	21$600
Cavacos de xarque	3.640	3:374$000
Cebolas	20.115	2:613$950
Casemiras	432	1:944$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Chapeus	40	514$000
Charutos finos	19	266$000
« entrefinos	10	60$000
Calçados de couro	29	145$000
Colla	100	100$000
Doce em calda	5.940	5:940$000
Massa para sopa	240	144$000
Melancias	1.200	120$000
Massa de tomate	115	92$000
Marmellada	1.921	1:344$700
Mostruarios	35	50$000
Mantas de lã	1.743	2:614$500
Pallas entrefinos	3.199	12:596$500
Semolina	18	36$000
Saccos de papel	60	30$000
Sabão commum	498	124$500
Terneiros	400	400$000
Vinho nacional	420	126$000
Velas de sebo	495	346$500
Xarque	291.162	250:223$000
	336.071	289:418$250

Para ITAJAHY (Santa Catharina) :

Biscoutos finos	294	702$000
Cebolas	1.755	228$150
Calçados de couro	102	510$000
Fumo em corda	55	55$000
Massa para sopa	105	63$000
Marmellada	312	218$400
Xarque	1.965	1:572$000
	4.588	3:348$550

Para LAGUNA (Santa Catharina) :

Biscoutos finos	163	244$500
Doce em calda	80	80$000
Fumo em corda	55	55$000
Marmellada	125	87$500
	423	467$000

A seguir

Continuação

Para SÃO FRANCISCO (Santa Catharina) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Biscoutos finos	331	496$500
Capsulas de folha	414	207$000
Cebolas	2.340	304$200
Calçados de couro	195	975$000
Doce em calda	208	208$000
Feijão preto	300	60$000
Mostruarios	181	181$000
Sebo	21.785	9:367$550
Xarque	13.896	11:823$200
	39.650	23:622$450

Para SANTA CATHARINA :

Cebolas	1.125	146$250
Xarque	1.502	1:502$000
	2.627	1:648$250

Para CUYABA' (Matto Grosso) :

Cigarros	22	66$000
Fumo em corda	600	600$000
	622	666$000

Para PORTO MURTINHO (Matto Grosso) :

Alparcatas	164	328$000
Biscoutos finos	76	114$000
Doce em calda	1.340	1:340$000
Fumo em corda	325	325$000
	1.905	2:107$000

Para MATTO GROSSO :

Charutos finos	13	182$000
« entrefinos	5	30$000
	18	212$000

Para a HESPANHA :

Couros vaccuns seccos	8.070	7:538$000

A seguir

Continuação

Para RIVER MERSEY (Inglaterra) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cinza de ossos	2.817.500	56:350$500
Canellas de boi	72.098	1:441$960
Extracto de carne	164	656$000
Sabugos de chifres	12.000	120$000
	2.901.762	58:567$960

Para LONDRES (Inglaterra) :

Buchos de bagre	5.775	6:930$000

Para MARSEILLE (França) :

Solas	11.700	16:380$000

Para BORDEAUX (França) :

Solas	32.500	45:500$000

Para NEW-YORK (E. Unidos) :

Buchos de bagre	1.223	1:467$600
Chifres	600	90$000
Couros vaccuns seccos	7.345	7:781$500
« « salgados	511.742	241:673$900
Cabello	15.391	16:925$700
Sabugos de chifres	3.000	30$000
	539.301	267:968$700

Para BUENOS AYRES (R. Argentina) :

Crina vegetal	2.400	480$000
Couros vaccuns seccos	3.842	3:708$900
« « salgados	157.716	70:972$200
Cebolas	45	5$850
Cobertores entrefinos	22	88$000
Charutos finos	3	42$000
« entrefinos	428	2:568$000
Cigarrilhos	49	147$000
Fumo desfiado	500	600$000
	165.005	78:611$950

A seguir

Continuação

Para MONTEVIDÉO (R. O. do Uruguay) :

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Batatas	15.000	3:000$000
Barricas desarmadas	77.700	7:950$000
Crina vegetal	800	160$000
Camarões seccos	1.644	986$400
Couros vaccuns salgados	32.900	14:805$000
Cebolas	2.565	333$450
Carne enlatada	9	7$200
Charutos finos	32	448$000
« entrefinos	135	810$000
Cigarros	2	6$000
Fructas	1.650	330$000
Fumo desfiado	425	510$000
Pelles diversas	1.747	1:397$600
Tomates	878	87$800
Tecidos de algodão	739	2:956$000
Terra vegetal	336	6$720
	136.562	33:794$170

Para a R. O. DO URUGUAY :

Charutos entrefinos	28	168$000

URUGUAYANA

Exportou em 1916 :

Valor official : 2.608:357$390 — Peso total : 7.930.726 kgs.

Para MANÁOS (Amazonas) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Sabão	45.190	11:196$000
	45.190	11:196$000

Para PERNAMBUCO :

Casemiras de lã	552	2:090$800
Sebo	107.028	53:493$000
	107.550	55:583$800

Para MACEIO' (Alagôas) :

Casemiras de lã	45	180$000
Sebo	89.630	44:413$200
	89.675	44:593$200

Para a BAHIA :

Casemiras de lã	111	446$000

Para o RIO DE JANEIRO :

Casemiras de lã	2.070	8:281$200
Panno grosso de lã	466	1:398$000
Linguas seccas	10.588	10:598$000
Sebo	20.360	10:602$800
	33.484	30:790$000

Para SÃO PAULO :

Casemiras de lã	887	3:548$400

Para SANTOS (São Paulo) :

Casemiras de lã	233	932$400

A seguir

Continuação

Para o PARANA' :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Casemiras de lã	409	1:637$600
Para FLORIANOPOLIS (Santa Catharina):		
Casemiras de lã	564	2:258$400
Para MATTO GROSSO:		
Casemiras de lã	129	516$000
Sabão	3.869	4:158$000
Velas	694	694$000
	4.692	5:370$$000
Para a INGLATERRA:		
Couros vaccuns salgados	27.638	16:582$800
Para os E. E. UNIDOS :		
Lã	22.432	40:359$600
« de borrego	4.000	6:400$000
	26.422	46:759$600
Para a REPUBLICA ARGENTINA:		
Aguardente	65.060	32:530$000
Barrotes	500	40$000
Cabos para escovas	400	32$000
Caibros	122.707	12:270$700
Café moido	100	100$000
« em grão	60	60$000
Cigarros	11.500	34$500
Charutos	1.800	108$000
Chifres	36.100	5:415$000
Couros vaccuns salgados	303.384	182:030$400
Fumo em corda	1.682	1:682$000
« desfiado	705	846$000
Garras	802	72$720
Herva-matte	1.227.034	365:995$600
Lã	11.250	20:250$000
Milho	2.800	560$000
Ripas	20.620	2:886$800
Tóros de madeira	6.000	480$000
Taboas de pinho	3.939.492	315:267$360
Tendões	9.142	1:371$300
	5.761.138	942:032$380

A seguir

Continuação

Para a R. O. DO URUGUAY :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	76.918	38:489$000
Barrotes	504	40$320
Batatas	10.000	2:000$000
Couros de ratão	1	$750
Couros vaccuns salgados	306.074	183:644$400
« « seccos	337.900	371:877$400
« de terneiro	32.228	20:750$600
« « nonatos	918	1:101$800
« « cabra	8	30$000
cavallares	6.859	5:485$500
de capivara	1.290	666$000
« « terneiro salgados	400	240$000
Café moido	240	240$000
Caibros	36.061	3:606$100
Cabello	27.986	36:423$800
Cigarros	7.002	23$000
Charutos	500	30$000
Chifres	10.500	1:575$000
Cerveja	400	240$000
Fumo em corda	8.689	8:689$000
« desfiado	9.292	11:151$000
Herva-matte	147.008	58:803$200
Lã	240.654	433:177$200
« de borrego	104.664	167:462$400
» grossa	17.210	27:612$000
Moirões	10.000	800$000
Madeira lustrada	330	250$000
Pelles de ovelha	40.830	32:420$600
Pennas de avestruz	149	882$300
Postes de madeira	30.000	2:400$000
Ripas	15.740	2:203$600
Sabão	3.620	4:968$300
Sarrafos	240	24$000
Taboas de pinho	324.135	25:930$800
Tiras de assoalho	3.000	420$000
Umbigos de boi	6.945	1:041$750
Unhas	11.757	1:410$840
Vinho	1.240	300$000
Vergas	1.441	216$150
	1.832.733	1.446:626$810

QUARAHY

Exportou em 1916:

Valor official: 3.878:977$390 — Peso total: 4.747.204 kgs.

Para o AMAZONAS:

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Xarque systema platino.....	59.190	59:190$000
Para o AMAZONAS (Manáos):		
Xarque systema platino.....	71.452	71:452$000
Para o PARÁ:		
Sebo.....	43.210	21:605$000
Xarque systema platino.....	170.981	170:981$000
	214.191	192:586$000
Para PERNAMBUCO:		
Sebo	331.132	180:620$900
Xarque systema platino	160.951	160:951$000
	492.083	341:571$900
Para a BAHIA:		
Xarque systema platino	36.037	36:037$000
Para o RIO DE JANEIRO:		
Sebo.....	83.421	45:903$400
Xarque systema platino.....	614.465	614:465$000
	697.886	660:368$400

A seguir

Continuação

Para a INGLATERRA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros vaccuns salgados	446.420	267:852$000
Linguas em latas	29.012	29:012$000
	475.432	296:864$000

Para a FRANÇA :

Chifres	1.023	1:803$450
Canellas vaccuns	20.180	403$600
Ossos	76.025	1:520$500
Sebo	93.256	46:628$000
	201.484	50:355$550

Para os ESTADOS UNIDOS :

Chifres	28.874	4:331$100
Cabello	1.794	2:152$800
Couros vaccuns salgados	271.804	163:082$400
Garras de tendões	4.534	453$400
Sebo	63.620	31:810$000
Umbigos de boi	660	66$000
Unhas	14.014	1:681$680
	385.300	203:577$380

Para CUBA :

Cavacos de xarque	11.862	4:838$000
Xarque systema platido	1.094.589	1.094:589$000
	1.106.451	1.099:427$000

Para a REPUBLICA ARGENTINA :

Cinza de ossos	125.000	2.500$000

A seguir

Continuação

Para a REPUBLICA DO URUGUAY :

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Aboboras	180	14$400
Aguardente	23.729	12.884$700
Assucar usina	58.331	38:031$900
Arroz limpo	2.224	1:118$250
Barrotes	2.410	223$000
Banha	12	12$000
Batatas	212	42$400
Biscoutos d'agua	10	10$000
Chifres	1.300	195$000
Cebolas	200	40$000
Café moido	606	652$900
« em grão	462	385$600
Cabello	6.797	8:156$400
Cerveja	901	613$200
Cambotas	200	100$000
Caibros	4.200	336$000
Cigarros	3	9$000
Couros vaccuns seccos	100.380	150:081$400
« « salgados	41.990	25:194$000
« de terneiro seccos	16.212	19:454$400
« cavallares seccos	4.121	2:884$700
« nonatos «	883	692$300
Caramellos	425	510$000
Chocolate	2	3$600
Carneiros mestiços (13)	312	187$200
Doce em calda	430	516$600
Esteirinhas de palha	5	19$200
Fumo em corda	829	1:824$900
« desfiado	662	1:324$000
Farinha de mandioca	14.837	2:967$500
Feijão preto	4.502	1:350$600
« de côr	10.095	2:714$550
Goiabada	421	505$200
Herva-matte cancheada	44.880	17:952$200
Kerosene	1.136	446$400
Linhas de madeira	1.430	185$900
Lã de cordeiro	16.548	23:167$200
« « ovelha	181.805	327:249$000
Laranjas	4.231	699$000
Mel de páu	2	1$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO KGS.	VALOR
Moirões	1.700	136$000
Novilhos mestiços (190)	28.500	18:000$000
« creoulos (837)	150.660	120:528$000
Ovelhas mestiças	7.440	4:464$000
Pipas vasias	130	20$000
Pennas de avestruz	23	141$000
Pelles de ovelha com lã	22.829	19:516$100
« « « sem «	2.995	1:797$000
« « capivara	449	449$000
Pranchões	964	134$960
Portland (cimento)	785	117$750
Ripas	320	44$800
Rapaduras	1.277	638$500
Sal moido	17.500	350$000
Tramas ou piques	2.300	276$000
Toradas de madeira	1.830	164$700
Taboas	7.930	866$750
Tendões	3.620	362$000
Tinta em pó	345	69$000
Tijollos de goiabada	204	245$400
Umbigos de boi	1.630	163$000
Vinho tinto nacional	352	105$600
Vaccas creoulas (545)	81.000	53:700$000
	882.698	865:048$160

LIVRAMENTO

Exportou em 1916:

Valor official: 12.961:730$550 — Peso total: 18.294.649 kgs.

Para MANÁOS (Amazonas):

PRODUCTOS	PESO KGS	VALOR
Xarque	149.785	149:785$000

Para o PARÁ:

Sabão	171.750	85:875$000
Xarque	133.048	133:048$000
	304.798	218:923$000

Para CORUMBÁ (Maranhão):

Sabão	3.315	1:657$500

Para PERNAMBUCO:

Sebo	68.562	34:281$000
Xarque	202.400	202:400$000
	270.962	236:681$000

Para a BAHIA:

Sebo	57.348	28:674$000
Xarque	351.160	351:160$000
	408.508	379:834$000

Para o RIO DE JANEIRO:

Linguas seccas	3.977	8:600$000
Sebo	96.036	48:018$000
Xarque	325.987	325:987$000
	426.000	382:605$000

A seguir

Continuação

Paca FLORIANOPOLIS (Santa Catharina) :

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Cavacos de xarque	7.740	3:096$000
Xarque	13.940	13:940$000
	21.680	17:036$000

Para PORTO MURTINHO (Matto Grosso) :

Sabão	1.500	750$000

Para HAVANA (Cuba) :

Cavacos de xarque	1.299	519$600
Xarque	1.242.963	1.242:963$000
	1.244.262	1.243:482$600

Para LONDRES (Inglaterra) :

Carne conservada	342.148	684:296$000
Couros vaccuns salgados	180.206	108:123$600
Extracto de carne	4.256	8:512$000
Linguas conservadas	38.460	39:584$000
	565.070	840:515$600

Para BUENOS AIRES (R. Argentina) :

Couros curtidos	12	36$000

Para MONTEVIDÉO (R. O. do Uruguay) :

Cabello	77.512	93:014$400
Canellas de boi	16.000	1:600$000
Carne conservada	108.867	217:734$000
Carvão mineral	40.000	1:750$000
Chifres	216.544	80:679$150
Couros de capivara	82	41$000
« cavallares	5.366	3:219$600
« nonatos salgados	155	46$500
« « seccos	2.162	1:729$600
« de terneiro, seccos	73.861	88:633$200
« vaccuns salgados	2.953.288	1.775:901$400
« « seccos limpos	636.030	931:202$000
« « « refugos	243.970	310:344$000
Fumo em corda	5.965	2:386$000
Fumo desfiado	3.559	4:270$800
« em folha	6.090	7:308$000
Guano animal	10.524	420$960

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Herva-matte	263.382	131:691$000
« « em folha	838.625	419:312$500
Lã de borrego	31.349	21:944$500
« fina	350.170	613:676$300
« grossa	39.268	39:268$000
« mestiça	42.074	58:903$600
Linguas seccas	370	800$000
« conservadas	250	500$000
Novilhos mestiços, de córte (567)	94.200	56:520$000
Ossos vaccuns	261.392	5:227$840
Pelles diversas	135	108$000
Pellegos com lã	17.008	6:057$400
« sem «	1.136	340$800
Sebo	163.929	81:964$500
Tripas salgadas	7.363	736$300
« seccas	4.000	400$000
Unhas	27.822	3:338$640
Vaccas mestiças (55)	7.800	4:680$000
Xarque	3.193.548	3.193:548$000
	9.743.796	8:159:294$990

Para a R. O. do URUGUAY:

Aduellas para barricas	24.220	3:004$650
Aguardente	317.810	68:531$000
Amendoim	4.500	1:800$000
Arcos para barricas	1.617	539$000
Arroz com casca	16.980	5:094$000
« descascado	101.940	54:548$000
Assucar	492.780	295:668$000
Barrotes	810	97$200
Batatas	2.500	750$000
Café em grão	25.710	25:710$000
« moido	19.495	19:578$000
Caibros	287.784	23:026$720
Caramellos	50	40$000
Carvão mineral	12.000	480$000
Cerveja	18.289	6:768$000
Chifres	15.188	5:695$500
Cola de rez	980	1:176$000
Couros vaccuns salgados	106.310	119:857$400
Doce em calda	2.016	2:445$600
« secco	3.361	4:015$200
Eixos de madeira	1.140	48$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Farinha de mandioca	96.970	19:394$000
Feijão de côr	61.950	31:875$000
Fumo em corda	20.340	21:283$000
« desfiado	2.999	8:998$500
« em folha	22.557	27:068$400
Herva-matte	533.933	266:966$500
« em folha	146.563	73:281$500
Laranjas	54.760	12:716$000
Linhas (costura)	350	1:575$000
« de madeira	4.200	168$000
Machinas	787	1:260$000
Mel	3.011	1:546$000
Milho	98.860	19:772$000
Moirões	181.650	14:528$000
Moveis do madeira	280	315$000
Novilhos mestiços (285)	50.760	30:456$000
« creoulos (045)	6.750	4:050$000
Ovos	190	441$000
Pranchões	1.445	115$600
Rapaduras	7.190	4:314$000
Ripas	30.768	5:270$100
Suinos	840	1:570$000
Taboas de assoalho	1.947.350	118:775$190
« « forro	123.956	13:257$600
Taquaras	12	2$400
Terra	25.000	1:000$000
Tramas ou piques	149.850	7:700$000
Toradas de madeira	10.100	1:515$000
Unhas	10.200	1:224$000
Varas de batinga	60	7$500
Vinho nacional	5.800	1:856$000
	5.154.961	1.331:129$860

BAGÉ

Exportou em 1916 :

Valor official : 605:813$470 — Peso Total : 1.030.371 kgs.

Para SANTOS :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Lã fina	10.468	18:842$400
Para SÃO PAULO :		
Canellas de boi	31.250	1:625$600
Lã fina	2.959	5:326$200
	84.239	6:951$800
Para LONDRES :		
Linguas em latas	98.487	162:130$000
Para MONTEVIDE'O :		
Cabello	1.100	1:320$000
Couros vaccuns salgados	63.076	37:845$600
« « seccos limpos	85.615	119:634$800
« « « refugo	41.726	50:071$200
« nonatos salgados	131	91$700
« « seccos	3.782	2:647$400
« de terceiro seccos	17.634	21:162$800
Chedas	960	112$000
Lã fina	9.166	16:498$800
« grossa	2.133	2:133$000
« mestiça	36.001	50:401$400
	261.324	301:918$700

A seguir

Continuação

Para a REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	95.972	19:229$200
Alcool	148	43$400
Alfafa	481	83$530
Barrotes	10.175	1:651$640
Barrotinhos	7.559	781$680
Batatas	1.831	543$000
Banha	402	402$000
Bananas	30	10$000
Cavacos de xarque	90	36$000
Cerveja	3.777	1:558$000
Cal	17.920	720$000
Cebolas	80	16$000
Cancellas	80	90$000
Couros curtidos	5	15$000
Café moido	3.216	3:219$000
Cambotas	155	44$000
Cabeçalhos	80	20$000
Cevada	85	8$500
Caibros de taboa	13.598	1:122$640
Eixos para carreta	280	56$000
Elixir de nogueira	1.146	2:257$000
Fumo em corda	1.640	2:952$800
« desfiado	44.634	44:650$250
Farello	60	4$800
Graxa	50	30$000
Gazosa	50	30$000
Herva-matte	8.528	4:154$000
Linhas de madeira	3.200	413$000
Moirões	199.635	16:091$000
Massas alimenticias	80	48$000
Pão fresco	200	200$000
Portas	440	280$000
Pranchões	5.182	581$200
Ripas	2.011	269$540
Simalhas	48	23$960
Sabão	90	64$400
Soda caustica	30	50$000
Tramas ou piques	92.368	6:813$600
Taboas de assoalho	24.386	2:157$750
« « forro	19.246	1:657$120
« « cedro	5.178	265$500
Tirantes de lei	9.132	730$560
Vinho nacional	4.775	2:392$500
Vinagre	600	180$000
Varas de batinga	180	24$000
	575.853	115:970$570

ITAQUY

Exportou em 1916 :

Valor official : 1.028:566$290 — Peso total : 1.794.556 kgs.

Para MANÁOS (Amazonas) :

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
Xarque	12.410	12:410$000
Para o PARA' :		
Xarque	16.120	16:120$000
Para a BAHIA :		
Xarque	25.100	25:100$000
Para o RIO DE JANEIRO :		
Sebo	36.960	18:480$000
Xarque	114.777	114:777$000
	151.737	133:257$000
Para LIVERPOOL (Inglaterra) .		
Cabello	300	360$000
Couros vaccuns seccos, limpos	520	728$000
« « salgados	115.076	57:538$000
« « seccos, refugos	250	300$000
« cavallares, seccos	30	18$000
« de bezerro	16	19$200
Cinza de ossos	515.000	10:300$000
Carne em conserva	103	206$000
Extracto de carne	8.725	17:450$000
Linguas enlatadas	2.713	4:507$200
Pelles de ovelha	80	64$000
Sabugos de chifres	26.600	532$000
	669.413	92:022$400

A seguir

Continuação

Para Cuba :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Xarque	98.547	98:547$000

Para NEW-YORK (E. Unidos) :

Cinza de ossos	72.096	1:441$920

Para a HESPANHA :

Sebo coado	28.622	14:311$100

Para o HAVRE (França) :

Cinza de ossos	6.730	134$600
Chifres	25.717	3:857$550
Sangue secco	9.500	190$000
Xarque	15.500	6:200$000
	57.447	10:382$150

Para ALVEAR (R. Argentina) :

Aguardente	27.666	13:833$000
Assucar	3.000	2:400$000
Caibros de pinho	2.748	130$240
Fumo em corda	241	241$000
Farinha de mandioca	31.200	6:240$000
Fructas	20.000	800$000
Herva-matte	56.653	28:426$500
Taboas de pinho	18.398	517$800
	159.906	52:588$540

Para JAPEJU' (R. Argentina) :

Aguardente	2.285	1:142$500
Herva-matte	256	138$000
	2.541	1:280$500

A seguir

Continuação

Para MONTEVIDÉO (R. Uruguay) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cabello	19.044	22:892$100
Couros vaccuns seccos, limpos	202.440	260:104$000
« « « refugos	99.240	107:952$000
« « salgados	8.696	4:348$000
« cavallares, seccos	10.745	6:327$000
« nonatos	381	294$400
« de capivara	365	182$500
« « bezerro	46.263	14:277$600
Fructas	11.000	550$000
Lã fina	68.670	123:606$000
« mestiça	14.371	20:049$400
« grossa	2.269	2:269$000
« de borrego	1.445	1:011$500
Pelles de ovelha	10.620	6:765$000
« diversas	52	76$000
	495.601	570:704$500

Para SALTO (R. Uruguay) :

Madeiras de lei	5.016	401$280

SÃO BORJA

Exportou em 1916:

Valor official: 1.435:864$640 — Peso total: 2.062.160 kgs.

Para o PARÁ:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Xarque	71.427	49:998$900

Para PERNAMBUCO:

Graxa	48.056	38:444$800
Xarque	70.245	49:171$500
	118.301	87:616$300

Para a BAHIA:

Graxa	21.846	17:476$800
Xarque	131.878	92:314$600
	153.724	109:791$400

Para o RIO DE JANEIRO:

Graxa	206.905	165:524$000
Xarque	283.037	198:125$900
	489.942	363:649$900

Para SANTA CATHARINA:

Xarque	16.286	11:111$100

Para LONDRES (Inglaterra):

Carne enlatada	21.524	12:914$400
Extracto de carne	171	684$000
Linguas em conservas	7.866	6:292$800
	29.561	19:891$200

A seguir

Continuação

Para LIVERPOOL (Inglaterra):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros vaccuns salgados	157.746	78:873$000

Para o CANAL DA MANCHA (França):

Chifres	10.680	1:602$000
Couros vaccuns salgados	130.000	65:000$000
	140.680	66:602$000

Para NEW-YORK (Estados Unidos):

Couros vaccuns salgados	52.000	26:000$000

Para HAVANA (Cuba):

Xarque	320.489	224:341$600

Para MONTEVIDÉO (Uruguay):

Couros vaccuns seccos limpos	105.221	143:144$800
« « « refugo	50.557	57:596$400
« de terneiro	9.958	11:592$000
« cavallares	1.097	1:097$000
« nonatos	149	149$000
« de capivara	117	76$800
« « cabrito	15	15$000
Cabello	10.267	11:392$200
Chifres	14.602	2:190$300
Lã mestiça	7.108	10:608$800
Novilhos mestiços (1.022)	204.500	122:700$000
Pelles de ovelha	1.685	842$500
« diversas	17	17$000
	405.293	361:421$800

Para SALTO (Uruguay):

Tóros de lenha	10.000	800$000

Para a R. O. do URUGUAY:

Caibros	672	47$040
Pranchões	2.040	163$200
	2.712	210$240

A seguir

Continuação

Para MONTE CACERES (R. Argentina):

PRODCCTCS	PESO — KGS.	VALOR
Tóros de lenha	2.500	200$000

Para SÃO THOMÉ (R. Argentina)

Aguardente	15.234	4:060$800
Café moido	139	139$000
Herva-matte	75.111	30:310$400
Fumo em corda	480	384$000
« « folha	415	388$000
« desfiádo	50	40$000
Vinho	70	35$000
	91.499	35.357$200

JAGUARÃO

Exportou em 1916:

Valor official: 317:544$790 — Peso total: 724.373 kgs.

Para o PARÁ:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Xarque	14.904	10:432$800
Para o RIO DE JANEIRO:		
Vinho nacional	400	160$000
Para BUENOS AYRES:		
Couros vaccuns salgados	74.022	37:011$000
Para MONTEVIDÉO:		
Cavacos de xarque	1.403	561$200
Couros vaccuns salgados	25.506	12:753$000
Xarque	76.345	61:076$000
	103.254	74:390$200
Para o R. DO URUGUAY:		
Aguardente	12	4$800
Alfafa	650	132$800
Arroz	2.637	1:318$750
Banha	158	218$000
Batatas	880	140$800
Bancos de madeira	25	12$500
Barris vasios	50	25$000
Bidets de madeira	105	12$500
Cadeiras de palhinha	28	16$000
Caibros	5.446	435$680
Cerveja	2.072	1:279$000
Caixões funebres	91	415$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Camas de madeira	475	237$500
Camas de vento	15	7$500
Commodas de madeira	120	60$000
Chinellos	12	38$400
Couros vaccuns seccos limpos	2.127	2:978$360
Eixos para carretas	740	148$000
Elixir de nogueira	66	198$000
Escrivaninhas de madeira	40	20$000
Farello	100	15$000
Farinha de mandioca	138.545	27:618$000
Feijão de côr	16.650	4:833$000
Fumo em corda	936	1:488$600
Goiabada	290	338$400
Guarda-louças de madeira	150	75$000
« roupas « «	170	85$000
Lavatorios de madeira	70	35$000
Mesas de madeira	150	75$000
Milho	60	12$000
Moirões	27.500	2:200$000
Moveis de madeira	2.000	1:000$000
Novilhos (1.059)	249.750	141:480$000
Pranchões	6.732	571$900
Rapaduras	3.060	1:836$000
Piques de madeira	10	1$000
Sabão	3	$900
Sofá de madeira	40	20$000
Sepas para tamancos	100	10$000
Taboas	40 860	4:038$000
Talhas de barro	20	5$000
Tamancos	24	24$000
Telhas de barro	100	25$000
Tirantes de madeira	17.794	1:630$400
Tijollos	10.000	100$000
Toiletes de madeira	40	20$000
Tóros de ipé	300	54$000
Varas para porteira	50	5$000
Vinho nacional	540	216$000
	531.793	195:550$790

SANTA VICTORIA DO PALMAR

Exportou em 1916 :

Valor official : 333:688$600 — Peso total : 576.791 kgs.

Para o RIO DE JANEIRO :

PRODUCTOS	PESO - KGS.	VALOR
Lã fina	15.093	27:067$400
« grossa	1.088	1:088$000
	16.181	28:155$400

Para SÃO PAULO :

Lã fina	17.606	31:690$800
« borrega	6.973	6:973$800
	24.579	38:663$800

Para a REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY :

Assucar	113.630	68:178$000
Azeite	25	60$000
Arroz	3.810	2:166$000
Aguardente	18.603	9:580$700
Alcool	104	83$600
Alfafa	1.160	204$000
Amidom	30	6$000
Arados communs	120	78$000
Arame	800	700$000
Banha	383	429$000
Bacalhão	30	36$000
Bolaxas	1.018	674$000
Balaios	1	6$000
Batatas	1.235	370$500
Café moido	4.230	4:229$500
« em grão	7.320	6:762$000
Couros vaccuns seccos	900	1:080$000
Couros cavallares	48	48$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros de ratões	1.427	713$500
Couros de capivara	2	1$000
« « terneiro	54	75$600
Corda	150	500$000
Cognac	54	162$000
Cal	1.590	343$000
Cigarros	8	2:?$500
Carvão vegetal	435	67$500
Chicaras a phantasia	6	48$000
Caibros	4.836	458$500
Cimento	1.020	234$000
Cabello	46	55$200
Cerveja	2.494	1:529$400
Cevada	120	48$000
Cebolas	40	10$000
Doce em calda	550	676$000
Eixos para carreta	10.930	1:781$200
Elixir de nogueira	92	384$600
Feijão	28.680	9:196$000
Farinha de trigo	2.498	1:268$800
« « mandioca	40.820	8:184$000
Fumo em corda	395	475$000
« desfiado	260	321$500
Farello	650	120$000
Goiabada	1.214	1:704$300
Graxa	271	286$200
Gazosa	192	96$000
Gallinhas	4	8$000
Herva-matte	51.299	30.890$800
Kerozene	2.270	802$000
Lã fina	1.200	2:160$000
« mestiça	2.200	3:080$000
« grossa	700	700$000
Lenha miúda	100	10$000
Moirões	10.900	965$000
Milho	720	144$000
Marrecas	2	4$000
Novilhos (520)	154.980	92:988$000
Phosphoros	135	189$000
Papel de embrulho	177	167$300
Piques de madeira	2.120	172$000
Patos	2	4$000
Portaes	300	150$000
Pranchões	250	25$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Rapaduras	663	406$000
Sarrafos de pinho	2.328	200$700
Sardinhas	20	20$000
Sabão commum	2.175	1:149$500
Sal commum	1.350	215$000
Talharin	20	12$000
Talhas de barro	25	25$000
Taboas	28.200	2:956$000
Tirantes de madeira	13.532	1:346$400
Telhas de zinco	32	24$000
Tamancos	267	267$000
Vinho nacional	1.680	608$000
« de fructas	80	80$000
« branco	160	160$000
Vinagre	240	72$000
Vaccas velhas (27)	5.400	3:240$000
Velas de sebo	150	105$000
Vassouras de palha	69	68$600
	536.031	266:869$400

NONOHAY

Exportou em 1916:

Valor official: 16:279$900 — Peso total: 373.621 kgs.

Para PALMAS (Paraná)

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Assucar	144	180$000
Arroz	3.000	1:425$000
Café	60	60$000
Banha	460	460$000
Farinha de trigo	1.800	910$000
« « mandioca	3.600	1:110$000
Feijão	1.200	200$000
Kerozene	495	232$000
Sabão	362	234$900
Sal	1.020	1:678$000
Tecidos	480	4:000$000
	12.621	10:489$900

Para S. THOMÈ (R. Argentina)

Taboas de pinho	171.000	3:990$000
Toradas de madeira	190.000	1:800$000
	361.000	5:790$000

SÃO LUIZ GONZAGA

Exportou em 1916:

Valor official: 11:956$000 — Peso total: 15.645 kgs.

Para a REPUBLICA ARGENTINA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	7.425	5:940$000
Fumo em folha	4.500	3:600$000
« « corda	200	200$000
« enlatado	2.320	1:856$000
Herva-matte	1.200	360$000
	15.645	11:956$000

TORRES

Exportou em 1916:

Valor official: 6:425$000 — Peso total: 25.600 kgs.

Para SANTA CATHARINA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	13.700	2:425$000
Animaes cavallares (37)	7.400	2:220$000
Peixes seccos	4 500	1:780$000
	25.600	6:425$000

PASSO FUNDO

Exportou em 1916:

Valor official: 863:137$530 — Peso total: 3.536.606 kgs.

Para o RIO DE JANEIRO:

PRODUCTOS	FESO — KGS.	VALOR
Alfafa	402.864	80:372$800
Para SÃO PAULO:		
Alfafa	1.534.756	304:3 '6$400
Batatas	10.000	2:000$000
Banha	531.468	61:149$000
Charutos	15	6$000
Milho	13.000	1:314$900
Palha de trigo	2.450	245$000
Queijos	70	459$000
Tamancos	600	500$000
Vinho nacional	1.000	252$500
	2.093.359	370:271$900

Continuação

Para o PARANA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Assucar	14.455	5:746$500
Arroz limpo	23.330	10:437$000
Arreios	101	430$000
Aniagem	120	210$500
Alfafa	14.643	2:548$600
Acolchoados	72	113$700
Alparcatas	6	15$000
Batatas	3.705	9:891$000
Banha	1.503	1:699$330
Bitter	48	62$000
Barbante	32	17$000
Café moido	358	358$000
« em grão	150	142$000
Cerveja	2.150	1:241$000
Calçados	167	592$000
Cognac	30	45$000
Chapéus de panno	16	48$000
Caramellos	95	74$500
Cebolas	1.895	493$900
Creolina	3	6$500
Carboreto	30	12$000
Chumbo	30	32$000
Conservas	124	97$000
Cobertores	40	80$000
Cigarros	50	75$000
Drogas	639	365$000
Doce em calda	333	287$000
« secco	60	60$000
Espoletas	5	100$000
Farinha de mandioca	41.180	10:219$000
« « trigo	10.455	4:416$700
« « milho	974	81$000
Fumo em corda	59	94$400
Feijão de côr	441	75$000
Fazendas	1.905	9:608$000
Ferragens	747	650$800
Fio para sacco	10	35$000
Gazosa	50	30$000
Kerosene	1.563	603$000
Louças	75	80$000
Lancha a vapor	1.000	1:000$000
Miudezas	589	1:627$450
Milho	2.620	521$500
Massas aliuenticias	10	6$000
Moveis de madeira	400	225$000
Oleo mineral	248	158$600
Obras de folha	30	40$000

A segnir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
« madeira	600	196$000
Phosphoros	97	218$600
Papel de embrulho	21	22$000
Pimenta em grão	7	17$500
Peneiras	10	28$000
Polvora	6	43$000
Perfumarias	28	34$000
Palha de trigo	249.981	23:759$150
Rapaduras	72	18$000
Sal	57.590	5:659$900
Sabão	1.017	542$350
Salame	30	45$000
Saccos vasios	37	45$000
Sulphato de cobre	50	39$100
Sola	62	123$000
Sementes	40	15$000
Trigo	75	12$000
Tamancos	55	75$000
Velas	213	303$200
Vinho nacional	16.707	3:776$500
Vidros	1.790	599$000
Vermouth	26	30$000
Xarque	230	230$000
	455.290	100:582$280

Para SANTA CATHARINA :

Assucar	19.784	9:455$100
Arroz limpo	15.320	8:275$000
« com casca	150	45$000
Arreios	165	909$900
Aniagem	980	1:677$200
Aguardente	200	42$000
Alfafa	2.544	497$500
Alvaiade	10	9$000
Amendoim	45	10$000
Batatas	4.675	767$000
Banha	4.523	5:005$300
Bolaxas	619	580$000
Bitter	214	206$000
Barbante	34	58$500
Breu	16	9$600
Bacalhão	5	7$500
Café moido	1.481	1:367$500
« em grão	1.539	966$000
Cal	284	34$000
Cerveja	11.435	5:727$500
Calçados	286	1:604$410
Cognac	314	293$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Chapeus de panno	41	410$000
« « palha	50	136$500
Caramellos	562	382$500
Cebolas	527	120$800
Creolina	124	71$000
Carboreto	100	47$000
Chumbo	50	40$000
Conservas	313	376$000
Cestas de palha	13	31$000
Drogas	517	1:249$800
Doce em calda	882	753$200
« secco	264	198$100
Farinha de mandioca	42.864	9:168$000
« « trigo	17.447	6:326$200
« « milho	1.275	287$800
Fumo em corda	20	28$000
« desfiado	15	18$000
Fazendas	2.400	8:377$140
Ferragens	6.266	7:070$100
Fio para sacco	11	39$500
Fernet	79	75$000
Fructas	7	11$000
Graxa	178	166$600
Kerozene	3.516	1:204$100
Louças	111	130$000
« de barro	30	11$000
Miudezas	2.916	931$000
Milho	180	17$000
Malas	9	6$000
Mel	60	24$000
Massas alimenticias	55	39$600
Moveis de madeira	687	396$500
Machinas de escrever	22	200$000
Oleo mineral	368	243$200
« animal	40	40$000
Obras de folha	4	5$000
Phosphoros	636	1:506$800
Papel de embrulho	89	74$000
Pimenta em grão	15	38$000
Pipas vasias	930	45$000
Peneiras	70	30$000
Pellegos	27	233$500
Polvora	60	230$000
Perfumarias	19	24$000
Queijos	30	40$000
Rapaduras	1.735	365$150
Sal	83.418	8:723$950

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KSG.	VALOR
Sabão	5.075	2:235$500
Salame	15	19$500
Soda caustica	591	486$000
Saccos vasios	181	422$000
Sulphato de cobre	100	150$000
Taboas de pinho	24.390	1:206$670
Toucinho	600	112$000
Trigo	252	40$000
Tamancos	306	522$660
Velas	273	431$000
Vinho nacional	14.884	4:381$500
« do Porto	112	151$000
Vassouras	25	31$000
Vidros	101	104$000
Vinagre	100	32$000
Xarque	895	721$000
	281.555	98:434$320
Para PORTUGAL:		
Couros vaccuns seccos	3.980	2:808$000
Para BARCELLONA (Hespanha):		
Couros vaccuns seccos	36.560	33:559$500
Para MONTEVIDÉO (R. Uruguay):		
Cera	2.021	3:435$100
Couros vaccuns seccos	138.717	129:202$000
« « salgados	7.590	4:174$500
« cavallares	70	112$000
« de anta	10	10$000
Cabello	17.075	17:890$000
Cóla de rez	1.430	429$000
Fumo em corda	1.395	558$000
Feijão	30.000	9:000$000
Lã grossa	13.000	9:100$000
« de borrego	2.000	1:240$000
Taboas de pinho	49.690	1:958$130
	262.998	177:108$730

D. PEDRITO

Exportou em 1916:

Valor official: 44:200$700 — Peso total: 121.060 kgs.

Para a R. DO URUGNAY:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Assucar	60	40$000
Café	60	50$000
Couros	1.491	2:549$000
Cabello	30	36$000
Feijão	3.000	850$000
Gado de córte (300)	90.000	31:000$000
Herva-matte	70	40$000
Farinha de mandioca	160	36$000
Lã	670	1:220$000
Moirões	1.600	110$500
Muares (26)	3.900	1:560$000
Novilhos (65)	19.500	6:500$000
Pellegos	519	209$200
	121.060	44:200$700

MONTENEGRO

Exportou em 1916:

Valor official: 891$000 — Peso total: 3.168 ks.

Para SANTA CATHARINA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Cerveja	2.250	600$000
Sabão	918	291$000
	3.168	891$000

JULIO DE CASTILHOS

Exportou em 1916:

Valor official: 2:320$000 — Peso total: 66.000 kgs.

Para SÃO PAULO (Estação Barra Funda):

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Ossos para lavoura	66.000	2:320$000

CACHOEIRA

Exportou em 1916 :

Valor official : 126:501$450 — Peso total : 356.565 kgs.

Para o RIO DE JANEIRO :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	15.195	2:279$250
Arroz limpo	134.140	48:751$800
Feijão preto	23.040	4:147$200
	172.375	55:178$250

Para SÃO PAULO :

Arroz limpo	116.740	40:625$600

Para o PABANA' (Curityba) :

Arroz limpo	40.020	15:306$600
« com casca	100	20$000
Quirera de arroz	9.480	1:896$000
	49.600	17:222$600

Para SANTA CATHARINA :

Arroz limpo	10.000	4:000$000

Para MONTEVIDÉO :

Couros vaccuns seccos	7.450	9:195$000
« de terneiro	400	280$000
	7.850	9:475$000

CRUZ ALTA

Exportou em 1916 :

Valor official : 100:920$800 — Peso total : 548.169 kgs.

Para o RIO DE JANEIRO :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Alfafa	88.836	14:570$000

A seguir

Continuação

Para SÃO PAULO :

Alfafa	438.619	67:349$300

Para a REPUBLICA DO URUGUAY :

Couros vaccuns seccos	5.640	5:640$000
« seccos refugo	2.810	2:248$000
« de terneiro	485	374$500
« cavallares	80	50$000
Cabello	6.605	6:605$000
Lã mestiça	1.952	1:756$800
« grossa	3.142	2:327$200
	20.714	19:001$500

SANTA CRUZ

Exportou em 1916 :

Valor official : 5:908$860 — Peso total : 1.970 kgs.

Para SÃO PAULO :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Fumo desfiado	1.050	1:785$000

Para SANTA CATHARINA :

Fumo desfiado	26	66$000

Para a REPUBLICA DO URUGUAY :

Banha	894	1:057$860

SÃO GABRIEL

Exportou em 1916 :

Valor official : 151:793$100 — Peso total : 134.161 kgs.

Para MONTEVIDÉO (R. DO Uruguay) :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Couros vaccuns	95.546	109:864$200
Herva-matte	5	1$300
Lã	38.610	41:927$600
	134.161	151:793$100

BENTO GONÇALVES

Exportou em 1916:

Valor official: 205:321$400 — Peso total: 658.218 kgs.

Para SÃO PAULO:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Banha	23.500	23:500$000
Capas para garrafas	70.400	8:528$000
Graspa	2.640	1:056$000
Queijos	700	1:340$000
Vinho	548.738	166:461$400
	645.978	200:885$400

Para CURITYBA (Paraná):

Tranças de palha	2.350	680$000

Para PORTO DA UNIÃO (Paraná):

Graspa	160	64$000
Nozes	280	168$000
Queijos	300	570$000
Salame	190	266$000
Vinho	8.480	2:544$000
	9.410	3:612$000

Para IRATY (Paraná):

Vinho	480	144$000

ALEGRETE

Exportou em 1916:

Valor official: 110:388$500 — Peso total: 212.205 kgs.

Para SÃO PAULO:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Arroz	161.000	32:200$000
Lã	49.205	76:188$500
	210.205	108:388$500

Para PARANÁ (Curityba)

Vinho	2.000	2:000$000

GARIBALDI

Exportou em 1916:

Valor official: 60:858$700 — Peso total: 138.600 kgs.

Para SÃO PAULO:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Aguardente	910	200$200
Banha	8.000	9:600$000
Chapeus de palha	162	437$500
Queijos	1.923	3:269$100
Vinho	97.320	28:876$000
	108.315	42:382$800

Para CURITYBA (Paraná):

Alcatrão	200	120$000
Chapeus de palha	162	437$500
Chicotes	7	90$000
Espoletas	42	850$000
Madeiras	3.000	240$000
Sementes de hortaliças	1	50$000
Torneiras de madeira	36	174$400
Vinho	8.000	2:400$000
	11.448	4:361$900

Para o PARANÁ:

Bombas para matte	1	3$500
Creolina	2	6$000
Corda de estopa	80	112$000
Madeiras	250	20$000
Torneiras de madeira	4	22$500
Vinho	8.000	2:400$000
	8.337	2:564$000

Para SANTA CATHARINA:

Banha	10.500	11:550$000

CAXIAS

Exportou em 1916 :

Valor official : 848:759$000 — Peso total : 2.829.247 kgs.

Para SÃO PAULO :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Graspa	7.200	3:000$000
Vinho nacional	2.785.335	826:903$500
	2.792.535	829:903$500

Para ITARARÉ (São Paulo) :

Vinho nacional	2.250	675$000

Para GARAPUAVA (São Paulo) :

Chicotes ordinarios	12	180$000
Caronas communs	68	172$000
	80	352$000

Para SOROCABA (São Paulo) :

Apparelhos para montaria	245	2:700$000
Badanas	3	20$000
Caronas communs	36	172$000
Chicotes ordinarios	14	160$000
Coxonilhos	21	152$500
Cestas de palha	24	14$000
Chifres preparados	6	18$000
Obras de metal	98	590$000
Pellegos	65	467$000
Serigotes	55	220$000
Sellins	470	2:700$000
Sobrecinchas	45	90$000
	1.082	7:363$500

Para PORTO UNIÃO (Paraná) :

Queijos	250	425$000
Salame	50	80$000
Toucinho	150	105$000
Vinho nacional	18.000	5:400$000
	18.450	6:010$000

Para PONTA GROSSA (Paraná) :

Vinho nacional	14.850	4:455$000

PALMEIRA

Exportou em 1916 :

Valor official ; 25:200$000 — Peso total : 18.900 kgs.

Para o PARANA':

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
Muares (126).....	18.900	25:200$000

TOTAL DA EXPORTAÇÃO

Para os mercados nacionaes:

Para o AMAZONAS:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Porto Alegre	637.860	622:664$600
De Rio Grande	44.470	52:163$100
De Pelotas	156.593	122:022$700
De Uruguayana	45.190	11:196$000
De Quarahy	130.642	130:642$000
De Livramento	149.785	149:785$000
De Itaquy	12.410	12:410$000
	1.176.950	1.100:883$400

Para o PARA':

De Porto Alegre	1.304.558	1.107:761$600
De Rio Grande	848.248	559:258$830
De Pelotas	477.971	347:899$710
De Quarahy	214.191	192:586$000
De Livramento	304.798	218:923$000
De Itaquy	16.120	16:120$000
De São Borja	71.427	49:698$900
De Jaguarão	14.904	10:432$800
	3.252.217	2.502:380$840

Para o MARANHÃO:

De Porto Alegre	147.057	77:607$300
De Rio Grande	80.363	35:181$170
De Pelotas	5.109	1:879$420
De Livramento	3.315	1:657$500
	235.844	116:325$390

A seguir

Continuação

Para o CEARA':

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Porto Alegre.....	1.107.389	345:858$800
De Rio Grande.....	16.256	26:158$650
De Pelotas..	273	201$900
	1.123.918	372:219$350

Para o RIO GRANDE DO NORTE:

De Porto Alegre	132.452	61:095$600
De Rio Grande.....	23.062	16:773$400
De Pelotas.	34.886	14:926$760
	190.400	92:795$760

Para a PARAHYBA:

De Porto Alegre.....	92.938	50:756$700
De Rio Grande.....	92.255	52 828$700
De Pelotas.....	698.452	455:016$710
	883.645	558:602$110

Para PERNAMBUCO:

De Porto Alegre.....	3.384.669	1.483:226$300
De Rio Grande	2.148.814	1.321:118$160
De Pelotas	6.379.089	5.047:837$860
De Uruguayana	107.550	55:583$800
De Quarahy.....	492.083	341:571$900
De Livramento.....	270.962	236:681$000
De São Borja....	118.301	87:616$300
	12.901.468	8.573:935$320

Para ALAGOAS:

De Porto Alegre.....	241.329	145:445$200
De Rio Grande.....	454.106	311:351$880
De Pelotas	1.041.125	801:978$400
De Uruguayana	89.675	44:593$200
	1.826.235	1.303:368$680

Para SERGIPE:

De Porto Alegre.....	23.214	11:066$500
De Rio Grande.....	60.808	52:407$600
De Pelotas.....	455.149	370.641$380
	539.171	434:115$480

A seguir

Continuação

Para a BAHIA:

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Porto Alegre	850.214	578:729$600
De Rio Grande	2.493.834	1.077:576$050
De Pelotas	7.983.076	6.489:669$260
De Uruguayana	111	446$000
De Quarahy	36.037	36:037$000
De Livramento	408.508	379:834$000
De São Borja	153.724	109:79 $400
De Itaquy	25.100	25:100$000
	11.950.604	8.697:183$310

Para ESPIRITO SANTO:

De Porto Alegre	399.834	139:035$300
De Rio Grande	253.594	133:343$750
De Pelotas	658.089	522:510$800
	1.311.517	794:889$850

Para o RIO DE JANEIRO:

De Porto Alegre	44.639.599	15.704:193$100
De Rio Grande	8.101.775	2.495:876$480
De Pelotas	7.597.205	4.069:097$760
De Uruguayana	33.484	30:790$000
De Quarahy	697.886	660:368$400
De Livramento	426.000	382:605$000
De Itaquy	151.737	133:257$000
De São Borja	489.942	363:649$900
De Jaguarão	400	160$000
De Santa Victoria	16.181	28:155$400
De Passo Fundo	402.864	80:372$800
De Cachoeira	172.375	55:178$250
De Cruz Alta	88.836	14:570$000
	62.818.284	24.018:274$090

Para SÃO PAULO:

De Porto Alegre	9.906.853	5.809:227$400
De Rio Grande	4.470.354	1.771:282$940
De Pelotas	3.033.642	2.209:501$720
De Uruguayana	1.120	4:480$800
De Bagé	94.707	25:794$200
De Santa Victoria	24.579	38:663$800
De Passo Fundo	2.093.359	370:271$900
De Julio de Castilhos	66.000	2:320$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Cachoeira	116.740	40:625$600
De Cruz Alta	438.619	67:349$300
De Santa Cruz	1.050	1:785$000
De Bento Gonçalves	645.978	200:885$400
De Alegrete	2:0.205	108:388$500
De Garibaldi	108.315	42:383$800
De Caxias	2.795.947	838:294$000
	24.007.468	11.531:253$360
Para o PARANÁ:		
De Porto Alegre	1.985.353	800:211$700
De Rio Grande	190.385	89:470$800
De Pelotas	195.155	79:268$680
De Uruguayana	409	1:637$600
De Nonohay	12.621	10:489$900
De Passo Fundo	455.290	100:582$280
De Cachoeira	49.600	17:222$600
De Bento Gonçalves	12.240	4:436$000
De Alegrete	2.000	2:000$000
De Garibaldi	19.785	6:925$900
De Caxias	33.300	10:465$000
De Palmeira	18.900	25:200$000
	2.975.038	1.147:910$460
Para SANTA CATHARINA:		
De Porto Alegre	1.167.489	865:448$700
De Rio Grande	383.359	318:504$500
De Pelotas	1.150.999	891:415$600
De Uruguayana	564	2:258$400
De Livramento	21.680	17:036$000
De São Borja	16.286	11:111$100
De Torres	25.600	6:425$000
De Passo Fundo	281.555	98:434$320
De Montenegro	3.168	891$000
De Cachoeira	10.000	4:000$000
De Santa Cruz	26	66$000
De Garibaldi	10.500	11:550$000
	3.071.226	2.227:140$620
Para MATTO GROSSO:		
De Porto Alegre	642.756	554:057$500
De Rio Grande	2.545	2:985$000
De Pelotas	7.492	10:376$500
De Uruguayana	4.692	5:370$000
De Livramento	1.500	750$000
	658.985	573:539$000

TOTAL DA EXPORTAÇÃO

Para os mercados extrangeiros:

Para os ESTADOS UNIDOS:

PRODUCTOS	PESO — KGS	VALOR
De Porto Alegre	212.440	149:455$100
De Rio Grande	539.301	267:968$700
De Pelotas	3.989.104	2.319:900$820
De Uruguayana	26.422	46:759$600
De Quarahy	385.300	203:577$380
De Itaquy	72.096	1:441$920
De São Borja	52.000	26:000$000
	5.276.663	3.015:103$520

Para CUBA:

De Porto Alegre	580.000	116:000$000
De Pelotas	1.576	1:103$200
De Quarahy	1.106.451	1.099:427$000
De Livramento	1.244.262	1.243:482$600
De Itaquy	98.547	98:547$000
De São Borja	320.489	224:341$600
	3.351.325	2.782:901$100

Para a R. ARGENTINA:

De Porto Alegre	11.932.907	1.660:859$500
De Rio Grande	165.005	78:611$950
De Pelotas	327.517	191:593$400
De Uruguayana	5.761.138	942:032$380
De Quarahy	125.000	2:500$000
De Livramento	12	36$000
De Itaquy	162.447	53:869$040
De São Borja	91.499	35:357$200
De Jaguarão	74.022	37:011$000
De Nonohay	361.000	5:790$000
De São Luiz Gonzaga	15.645	11:956$000
	19.016.192	3.019:616$470

Continuação

Para a R. DO URUGUAY :

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Porto Alegre	3.221.929	703:070$800
De Rio Grande	163.590	33:962$170
De Pelotos	2.302.309	2.105:563$100
De Uruguayana	1.832.733	1.446:626$810
De Quarahy	882.698	865:048$160
De Livramento	14.898.757	9.490:424$850
De Bagé	837.177	417:889$270
De Itaquy	500.617	571:105$780
De Jaguarão	635.047	269:940$990
De Santa Victoria	536.031	266:869$400
De Passo Fundo	262.998	177:108$730
De D. Pedrito	121.060	44:200$700
De Cachoeira	7.850	9:475$000
De Cruz Alta	20.714	19:001$500
De Santa Cruz	894	1:057$860
De São Gabriel	134 161	151:793$100
De São Borja	420.505	362:632$040
	26.752.070	16.935:770$260

Para a INGLATERRA :

De Porto Alegre	8.370	9:913$400
De Rio Grande	2.907.537	65:497$960
De Pelotas	2.168.280	591:567$790
De Uruguayana	27.638	16:582$800
De Quarahy	475.432	296:864$000
De Livramento	565.070	840:515$600
De Bagé	98.487	162:130$000
De Itaquy	669.413	92:022$400
De São Borja	187.307	98:764$200
	7.107.534	2.173:858$150

Para a FRANÇA :

De Rio Grande	44.200	61:880$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO — KGS.	VALOR
De Pelotas	84.555	63:957$000
De Quarahy	201.484	50:355$550
De Itaquy	57.447	10:383$150
De São Borja	140.680	66:602$000
	528.366	253:176$700
Para PORTUGAL:		
De Porto Alegre	175.000	26:200$000
De Passo Fundo	3.980	2:808$000
	178.980	29:008$000
Para a HESPANHA		
De Rio Grande	8.070	7:538$000
De Itaquy	28.622	14:311$000
De Passo Fundo	36.560	33:559$500
	73.252	55:408$500

RECAPITULAÇÃO

DOS

MERCADOS CONSUMIDORES

NACIONAES

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Estado do Amazonas	1.176.950	1.100:883$400
« « Pará	3.252.217	2.[illegible]:030
« « Maranhão	235.844	116:325$390
« « Ceará	1.123.918	372:219$350
« « R. G. do Norte	190.400	92:795$760
« « Parahyba	883.645	558:602$110
« « Pernambuco	12.901.468	8.573:935$320
« « Alagôas	1.826.235	1.303:368$680
« « Sergipe	539.171	434:115$480
« « Bahia	11.950.604	8.697:183$310
« « Espirito Santo	1.311.517	794:889$850
« « Rio de Janeiro	62.818.284	24.018:274$090
« « São Paulo	24.007.468	11.531:253$360
« « Paraná	2.975.083	1.147:910$460
« « Santa Catharina	3.071.226	2.227:140$620
« « Matto-Grosso	658.985	573:539$000
Somma	128.922.970	64.044:817$020

EXTRANGEIRO

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
AMERICA		
Estados Unidos	5.276.663	3.015:103$520
Cuba	3.351.325	2.782:901$400
R. Argentina	19.016.192	3.019:616$470
R. O. do Uruguay	26.752.070	16.935:770$260
Somma	54.396.250	25.753:391$650
EUROPA		
Inglaterra	7.107:534	2.173:858$150
França	528.366	253:176$700
Portugal	178.980	29:008$000
Hespanha	73.252	55:408$500
Somma	7.888.132	2.511:451$350

RECAPITULAÇÃO GERAL

MERCADOS NACIONAES:		
Brazil	128.922.970	64.044:817$020
MERCADOS EXTRANGEIROS:		
America e Europa	62.284.382	28.264:843$000
Somma total	191.207.352	92.309:660$020

Exportação pela Barra

	PESO EM KILOS
Porto Alegre	81.925.971
Rio Grande	23.464.931
Pelotas	38.747.646
	144.138.548

Exportação pelas Fronteiras

	PESO EM KILOS
Porto Alegre (via ferrea)	868.239
Uruguayana	7.930.726
Quarahy	4.747.204
Livramento	18.294.649
Bagé	1.030.371
Itaquy	1.794.556
São Borja	2.062.160
Jaguarão	724.373
Santa Victoria do Palmar	576.791
Nonohay	373.621
Torres	25.600
São Luiz Gonzaga	15.645
Passo Fundo	3.536.606
D. Pedrito	121.060
Montenegro	3.168
Julio de Castilhos	66.000
Cachoeira	356.565
Cruz Alta	548.169
Santa Cruz	1.970
São Gabriel	134.161
Bento Gonçalves	658.218
Alegrete	212.205
Garibaldi	138.600
Caxias	2.829.247
Palmeira	18.900
	47.068.804

RECAPITULAÇÃO

	PESO EM KILOS
Exportação pela Barra	144.138.548
Exportação pelas Fronteiras	47.068.804
	191.207.352

1941